O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

Diario de Noticias

Constituição, 11 — Tel. 42-2910 (Rêde Interna)

Rio de Janeiro, Domingo, 12 de Março de 1950

Fundado em 1930 - Ano XX - N.º 8401

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS. O. R. DANTAS, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS: Ano, Cr$ 120,00; Semestre, Cr$ 60,00; Trim., Cr$ 30,00

Rep. S. Paulo: W. Farinello - S. Bento, 220, 3º, T. 2-1812

ED. DE HOJE, 6 SEÇÕES, 48 PAGS. — Cr$ 1,00

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Bom com nebulosidade. Temperatura — Estável. Ventos — Do SE ao NE, frescos.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Universidade Rural, 29,3-21,6; Santa Cruz, 27,6-19,8; Barão de Taquara, 28,0-21,4; Méier, 30,8-21,5; Penha, 29,3-21,9; Bangu, 29,5-21,9; Jardim Botânico, 28,8-21,2; Pão de Açúcar, 28,0-19,5; Ipanema, 29,2-21,4 e Praça Quinze, 27,5-21,8.

Inquietos os meios políticos americanos

Desejariam que uma espécie de "modus vivendi" se estabelecesse entre trabalhistas e conservadores inglêses, a fim de evitar dificuldades ao gabinete Attlee

Cooperação mais do que nunca necessária para fazer frente à pressão cada vez maior da União Soviética

WASHINGTON, 11 (A. F. P.) — As notícias provenientes de Londres, segundo as quais a fraca maioria parlamentar trabalhista criaria sérias dificuldades ao gabinete Attlee, inquietam os meios políticos americanos, que teriam desejado que uma espécie de "modus vivendi" se estabelecesse entre trabalhistas e conservadores, até que novas eleições sejam realizadas, em outono próximo, por exemplo.

O secretário de Estado Dean Acheson temeria, com efeito, um enfraquecimento temporário da estrutura governamental britânica, no momento em que Truman e êle próprio estimam que uma cooperação estreita entre os aliados ocidentais é mais do que nunca indispensável, para razer face à pressão cada vez maior da União Soviética.

Nos meios diplomáticos desta capital, onde se segue atentamente a política da Grã-Bretanha, pergunta-se quais serão as datas e os locais mais oportunos para a convocação de uma conferência do Conselho do Atlântico Norte e da conferência dos ministros dos Negócios Estrangeiros dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e França, que deverá discutir, em princípio, a situação internacional.

Fazendo éco desta inquietude cada vez maior, o jornal "Washington Post" escreve hoje que "a situação na Inglaterra, do ponto de vista dos Aliados, é sombria e deixa prever a possibilidade de que os problemas internos tenham maior importância, nesse país, do que os problemas internacionais".

TREMENDA CRÍTICA AO MÉXICO E AOS MEXICANOS

Dada à estampa um documento manuscrito do embaixador espanhol José Gallostra, assassinado a 20 de fevereiro último

Considerava sua missão o pôsto mais difícil da carreira — Militarismo, senhores feudais, bandoleiros, funcionários públicos subornáveis e líderes operários venais, eis a formação da sociedade mexicana

MÉXICO, 11 (U. P.) — José Gallostra, o representante extra-oficial franquista no México, considerava sua missão neste país "o pôsto mais difícil da carreira", de acôrdo com a cópia de borrador de um ofício que enviou ao Ministério do Exterior espanhol, divulgado hoje pelo jornal "Universal".

O documento manuscrito de Gallostra — que foi morto a 20 de fevereiro passado pelo cubano Salvador Fleitas, numa das ruas centrais desta capital — encontra-se em poder da Procuradoria do Distrito Federal, juntamente com outros recolhidos dos bolsos do assassinado.

O "Universal" qualificou as opiniões de Gallostra sôbre o México e os mexicanos de "depreciativos e falsos, em sua maior parte".

Escrevendo sôbre a "sociedade", disse Gallostra: "Procuro estar atento, mas, como é contrária ao regime, seria pouco discreto de minha parte frequentá-la demasiado. Teria sua repercussão em altos meios, nada favorável. Isto não é Bolívia nem Paraguai, pois, com seus complexos, sua grandeza, sua vizinhança e outros elementos de índole interna, é o pôsto mais difícil da carreira. E' querer comparar Madrid ou Valladolid com Torrelondones".

Entre outras coisas, escreveu Gallostra: "A sociedade de políticos do govêrno, aristocratas da revolução, anda de sombrero texano, "chamarra" e pistola. Atualmente essa indumentária está sendo posta de lado, passando-se a trajar como cristãos, mas ainda restam o texano e a pistola, que se empregam aqui como, na Espanha, o palito de dentes... Os militares, nalguns Estados, são verdadeiros senhores feudais de fôrça e pistola. Ministrando sua justiça nociva, são sustentáculos do regime, de vez que é graças a êle que desfrutam do que lhes apraza. A burguesia de empregados servidores do Estado inventou um genial sistema, aqui denominado de "mordida" (subôrno) — "coecho" em castelhano. Êste é geralmente admitido de alto a baixo, na escala burocrática. Tudo tem um preço de venda e tudo se compra".

"... Os operários estão enquadrados nos sindicatos e fazem o que mandam os líderes. Êstes são venais e estão com a mão estendida, para gozar todos os privilégios e vantagens da vida material. As greves rebentam ou terminam segundo a quantia com que seja untada a mão dos líderes. O campo, muito religioso e católico, é indiferente ao que acontece nas capitais dos Estados, dedicando-se unicamente a mal viver com o que obtem, ir à missa aos domingos, embebedar-se à tarde com "tequilla", até perder a consciência, e, em seguida, largar uma punhalada no mais pitado... A massa, em geral, é ignorante e muito supersticiosa, mas respeitosa para com os seus e os estranhos.

A colônia espanhola pode dividir-se em três categorias. A primeira, colabora nos negócios com o govêrno; a segunda, é o grande bloco que, em sua maioria, é nacionalista e se acredita tôda com documentos de cidadania mexicana; a terceira, são os refugiados republicanos, um conglomerado dividido, totalmente amargurado e sem ilusões".

EDIÇÃO DE HOJE

Seis seções — 48 páginas

(Não podem ser vendidas separadamente)

Preço: Um cruzeiro

Falsos sentimentos de paz de Moscou

Constituem apenas propaganda as palavras divulgadas pelo govêrno soviético — Trata-se de brutal esfôrço para confundir o povo americano

WASHINGTON, 11 (U. P.) — Os funcionários norte-americanos advertiram o povo americano contra o perigo de ser levado pelos falsos sentimentos de paz de Moscou. Uma autoridade declarou: «As palavras de paz dos soviéticos constituem apenas propaganda. Trata-se de um brutal esfôrço confundir nosso povo, que deseja apaixonadamente uma solução duradoura e pacífica dos problemas mundiais. Mas na Rússia, as ofertas de paz são apenas nos seus próprios têrmos. Os funcionários norte-americanos não se deixaram impressionar pelas «palavras de paz» dos três chefes do Politburo, durante a atual campanha eleitoral soviética. Observaram que os russos, enquanto dão a entender que seu govêrno está disposto a negociar sôbre problemas tais como o contrôle atômico, retêm qualquer sinal de que a Rússia concordará com a inspeção internacional, que o mundo ocidental considera essencial. Também observaram que todos os três acusaram a Grã-Bretanha e os Estados Unidos de estarem incitando a guerra e declararam que apenas a Rússia está lutando pela paz.

Pio XII analisa os males do mundo atual

Em sua encíclica "Anni Sacri", datada de hoje, o Santo Padre escreve: "O que nos parece mais perigoso é que, muitas vêzes, substitue-se a verdade pela mentira, utilizada como instrumento de luta"

CIDADE DO VATICANO, 11 (A. F. P.) — Em sua encíclica «Anni Sacri», publicada hoje e datada de 12 de março, o Santo Padre, analisando os males que constituem a raiz da situação atual, de tanta gravidade, declara:

«O que nos parece mais perigoso é que, muitas vêzes, substitui-se a verdade pela mentira, utilizada como instrumento de luta. Inúmeros são aqueles que negligenciam a Religião, como se se tratasse de coisa sem importância e, em certas regiões, chegou-se mesmo a banir esta Religião do quadro familiar e social, como resto de velhas superstições.

Exalta-se o ateísmo, em público e em privado, de maneira que Deus e sua lei, sendo abolidos, a moralidade nos costumes não tem mais fundamento.

A imprensa refere-se sempre nos têrmos mais vulgares à Religião e não hesita em divulgar as mais baixa obscenidades, estimulando o vício entre crianças e jovens, com consequências incalculáveis. Por meio de falsas promessas, engana o povo, que é levado ao ódio, à rivalidade, à revolta, sobretudo se consegue arrancar de seu coração a fé ancestral, único apoio neste exílio terrestre. Organiza e suscita violências, tumultos e levantes, que preparam a ruína da economia e causam um dano irreparável ao bem comum.

Devemos deplorar, sobretudo, com imensa tristeza, que em várias nações os direitos de Deus e da Igreja, bem como os da natureza humana, sejam ofendidos e calcados aos pés. Mesmo os ministros sagrados, ainda que revestidos das mais altas dignidades, são expulsos de seu pôsto, exilados e prêsos ou impedidos de exercer seu ministério.»

DECIDE-SE HOJE A SORTE DE LEOPOLDO III

REALIZA-SE EM TÔDA A BÉLGICA O PLEBISCITO POPULAR SÔBRE A VOLTA OU NÃO DO REI AO TRÔNO

Intensificaram-se, à última hora, os choques de rua entre partidários e adversários do monarca — Regresso sòmente com a maioria de 55% dos votantes

BRUXELAS, 11 (Joseph W. Griggs, da U. P.) — A polícia e o exército foram postos de sobreaviso, ante a possibilidade de distúrbios, esta noite, ao chegar a termo a acirrada campanha de quatro semanas, que dividiu o país em dois grupos antagônicos e que culminará amanhã com a celebração do plebiscito, que determinará o regresso ao trono belga do rei Leopoldo III ou sua permanência em exílio voluntário.

Ao aproximar-se o momento da decisivo intensificaram-se os choques entre os partidários e adversários do monarca e, esta noite, as facções de ambos os partidos celebrarão comícios a menos de 50 metros um do outro, num subúrbio de Bruxelas, tradicionalmente «socialista-comunista», isto é, anti-leopoldista.

Estudantes partidários de Leopoldo falavam em «incursão agora ou nunca», para arrancar os cartazes anti-leopoldistas, afixados deante da sede do Partido Socialista, a «Casa Popular», um dos principais focos da campanha contra o rei. Por seu lado, a Polícia deu ordem para que seja detido até segunda-feira quem quer que se encontre afixando cartazes alusivos ao pleito, depois da meia noite de hoje.

Aproximadamente cinco milhões de homens e mulheres votarão amanhã para determinar se Leopoldo voltará ou não ao trono. Há cinco anos o Parlamento proibiu-o de voltar ao trono, por causa de suas supostas relações com dirigentes nazistas e de seu casamento morganático. Entretanto, mesmo que a maioria se pronuncie por sua volta, isso não significará necessàriamente a volta de Leopoldo. O próprio Leopoldo declarou que a menos que 55 por cento da população votem pela sua volta, êle não regressará à Bélgica, mas os socialistas, seus adversários mais acirrados, dizem que não o aceitarão, a menos que votem pelo seu regresso 66 por cento da população, no mínimo.

Os sindicatos operários socialistas ameaçaram desencadear uma onda de greves, se o monarca tentar regressar ao trono baseado em escassa maioria de votos.

Li Tsung-jen ataca Chiang Kai-shek

Diz que os comunistas chinêses chegaram ao poder não por causa de seus méritos, mas porque o regime do generalíssimo estava completamente pôdre

Preparam-se os nacionalistas para invadir a China continental — Evacuação de Cantão

NOVA YORK, 11 (A. F. P.) — «Não foi em virtude dos méritos do comunismo que os comunistas chineses conseguiram chegar ao poder, mas porque o regime do generalíssimo Chiang Kai-shek estava completamente pôdre» — declarou hoje à imprensa Li Tsung-jen, presidente interino do govêrno nacionalista chinês, recentemente depôsto por Chiang Kai-shek.

«Chiang Kai-shek — acrescentou Li Tsung-jen — conta com uma terceira guerra mundial para o salvar. A última guerra o salvou dos japoneses. Êle espera que outra guerra, entre os Estados Unidos e a União Soviética, o salvará dos comunistas.»

Com relação ao comunismo na China, Li Tsung-jen afirmou que «após Chiang Kai-shek, o povo chinês acredita que qualquer mudança será para melhor. Mas, após um ano de experiência, o povo perceberá que se Chiang Kai-shek se interessava sòmente por dinheiro e não visava senão despojar o povo de seus bens, o objetivo do comunismo, por outro lado, é lhe roubar igualmente sua alma.»

Invasão do continente

HONG KONG, 11 (U. P.) — Um negociante que acaba de regressar de Formosa, declarou que as tropas nacionalistas estão praticando operações de desembarque, preparando-se para a projetada invasão da China continental.

Essa declaração é a primeira confirmação das notícias de que Chiang Kai-shek se prepara para atacar os comunistas chineses no continente.

Disse o informante que estão sendo realizadas manobras em grande escala, com munições de guerra e que «parece que os nacionalistas estão decididos a cumprir seu projeto».

Adiantou que os efetivos nacionalistas em Formosa sobem, agora, a 750.000 homens, mas disse que êsse total será prontamente reduzido a 600.000, porque a economia da ilha não permite a manutenção de um exercito tão grande.

A êsse respeito, disse que as despesas administrativas do govêrno montam a 10 milhões de dólares mensais, sendo que a maior parte dos fundos para isso é proveniente da exportação de chá, açúcar e outros produtos.

Evacuação de Cantão

HONG KONG, 11 (A. F. P.) — Notícia-se nesta cidade que as autoridades comunistas chinêsas ordenaram a evacuação do elemento oficial de Cantão, assim como aconselharam a retirada da população civil, devido aos contínuos bombardeios aéreos da aviação nacionalista contra essa cidade.

Oitocentos e trinta mil operários em greve

TOQUIO, 11 (AFP) — Quatrocentos e cinquenta mil ferroviários do Estado aderiram hoje aos movimentos grevistas.

Recusaram-se êsses ferroviários a trabalhar, até nova ordem, durante as horas suplementares, e as equipes noturnas paralisarão o trabalho durante quatro horas por noite.

Por outro lado, 300.000 mineiros de carvão que terminaram hoje uma greve de 72 horas, iniciaram uma série de novas greves.

Finalmente 80.000 mineiros de jazidas minerais prosseguem na greve por tempo ilimitado. Foram atingidos por essa greve os altos fornos de dezessete principais fundições.

Veria com prazer uma reunião dos Quatro Grandes em Viena

VIENA, 11 (AFP) — O chanceler Figl declarou aos representante de uma agência estrangeira que o govêrno austríaco veria com prazer o generalíssimo Stalin, o presidente Truman, os srs. Georges Bidault e Clement Attlee encontrarem-se em Viena para tentar a solução das divergências que separam o Este e Oeste. Declara-se, a respeito, na chancelaria Federal, que o govêrno austríaco há meses já se tinha pronunciado em favor de tal encontro na capital austríaca.

Deixarão Budapeste

WASHINGTON, 11 (A. F. P.) — A pedido do govêrno húngaro, os Estados Unidos preparam-se para retirar os três adidos militares da legação norte-americana em Budapest.

Mais de 130 milhões de horas perdidas

ROMA, 11 (AFP) — Durante o ano de 1949, cento e trinta milhões, duzentas e cinco mil horas de trabalho foram perdidas, na Itália, em virtude de conflitos sociais (greves e lock-out) — anuncia hoje o Instituto Italiano de Estatísticas.

Eleições na Rússia

Comparecerão mais de 100 milhões de eleitores

MOSCOU, 11 (U. P.) — Espera-se que mais de 100 milhões de russos compareçam às urnas, amanhã, para votar nas primeiras eleições para o Soviet Supremo — o parlamento russo — desde 10 de fevereiro de 1946.

Haverá apenas uma lista de candidatos, para as duas Câmaras — Conselho da União e Conselho das Nacionalidades — mas os eleitores poderão registrar sua desaprovação, abstendo-se de votar os depositando voto negativo. Em 1946, 99.7 por cento dos 101.700.000 eleitores então qualificados compareceram às urnas e elegeram 1.339 deputados às duas câmaras. Apenas uma fração de um por cento depositou votos negativos ou se absteve.

Espera-se que a campanha eleitoral seja culminada esta noite com um importante discurso de Stalin, ecoando os apêlos lançados por seus auxiliares em prol da paz mundial.

Dr. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98. DE 1 AS 8.

10 DIAS em Buenos Aires
Ida e volta em avião confortável, estadia paga nos melhores hoteis da capital portenha. Passeios maravilhosos, diversões, restaurantes típicos, etc., a partir de
Cr$ 3.600,00
★
Reserve o seu lugar com a máxima antecedência.
★
Para maiores esclarecimentos.
AGÊNCIA O.K.
Tel.: 37-3893
Carvalho de Mendonça, 12 loja 15
Omany O. Lima

BANCO DA PROVÍNCIA DO RIO G. DO SUL S. A.
90 anos a serviço da economia
FILIAL — ALFANDEGA, 2

CASA DE SAÚDE HUMAITÁ
Rua Macedo Sobrinho, 45, Botafogo, 26-4330 (L. do Humaitá)
CLINICA DE REPOUSO — MOLESTIAS INTERNAS
Tratamento especializado das doenças do sistema nervoso. Eletricidade médica; corrente galvânica e farádica, fonização, etc.
Consultas diárias das 9 às 18 horas
Direção: Drs. FRANCISCO SPINOLA e LEONIDAS MARTINS
Serviço de gasoterapia

CURSO DE PORTUGUÊS POR CORRESPONDÊNCIA
Com o novo método de ensino por correspondência do Prof. Brandão Machado, desapareceram tôdas as dificuldades do aprendizado da língua portuguêsa. O novo método, que é o fruto de longos anos de experiência, eliminou tudo o que é supérfluo da teoria gramatical, tornando o seu estudo suave e realmente proveitoso. O Curso, que se compõe de 52 lições escritas em linguagem simples e acessível, tem a duração de um ano e abrange tôdas as questões da língua. As lições são enviadas semanalmente.
MENSALIDADE: — CR$ 30,00
Peça prospecto gratuito, ou matricule-se enviando a primeira mensalidade com o nome e enderêço completos para:
PROF. BRANDÃO MACHADO - CAIXA POSTAL 5048 - S. PAULO

BANCO MOSCOSO-CASTRO S. A.
RUA DA ALFÂNDEGA, 51

TRATORES
Serviço terra planagem, loteamento, estradas. Preços módicos, Tel.: 22-1299.

LINHETE
o tecido ideal para o verão larg. 80 cm.
22 côres selecionadas
PREÇO CR$ 15,00
Ao Bicho da Seda
OUVIDOR, 169 - AV. COPACABANA, 840

RAIOS X
DR. TEOCRITO NEVES
e
DR. JOSÉ EDUARDO GUIMARÃES
Rádio-diagnósticos — Tomografias — Exames a domicilio
Telefone 52-0228
Horário, 8 às 12 e 14 às 18 horas — Av. Rio Branco, 277, 6.º, grupo 609 — Edifício São Borja.

:: VARIZES
:: ÚLCERAS
:: ECZEMAS
Tratamento rápido sem dor, sem repouso e sem operação. — CLINICA Dr. MACHADO FILHO - Rua São José, 50, 1.º, salas 101-102, das 8 às 19 hs.

OLHOS - Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias, 30, 6.º — Tel.: 32-7968

PULMÕES — RAIOS X
Cr$ 80,00 - Dr. H. Singer
Diagnósticos em 15 minutos
Ouvidor 183 — s. 209, (8 às 19 hs.)

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
SESSENTA ANOS DE BONS SERVIÇOS
Av. Rio Branco n. 116
Rua Visconde de Inhaúma, 74
Praça da Bandeira, 141
Rua Uranos, 987-A
Estrada do Portela, 45

SÓ AMANHÃ, DIA 13
CUECAS
de popeline ou crepe, grande oportunidade, de Cr$ 22, por
Cr$ 15,00
Máximo seis cuecas p| freguês
FLAMÉ
"CHAPEAU BLANC"
Côres sortidas e modernas para vestidos, de Cr$ 22, por
Cr$ 13,80
Preços sem igual
A MESA DE RETALHOS ESTA' COLOSSAL! DÊ UM PULO AO ARSENAL!
ARSENAL do POVO
EM FRENTE AO ARSENAL DE MARINHA
RUA 1.º DE MARÇO, 149/51

AS MULETAS

Joel Silveira

A janela do meu quarto, no hotel de Aracaju, abria-se exatamente para o gabinete do governador, no palácio defronte. E lá estava, tôdas as manhãs, me encarando com os seus olhinhos travessos e o seu riso escondido, a cara de Getúlio. E' um retrato imenso, a óleo, que toma todo um grande pedaço da parede dos fundos do gabinete. Quem o colocou ali? Dizem que a iniciativa foi do enfarruscado coronel Maynard, que é um queremista de muito arrôjo.

Mas o fato é que, chegado ao govêrno, o capitão Eronides conservou a preciosidade, pois sempre era perigoso desmoldurar a figura quando o original reinava absoluto na côrte federal. Com o tempo, parece, o imenso retrato (é o maior de todo Sergipe, me dizem) virou relíquia: nem ao menos o atual governador, cujos compromissos políticos não vão além dos interêsses da coligação de famílias que o pôs no govêrno na qualidade de "testa de ferro", nem ao menos êle teve coragem de remover o trambolho a óleo. Getúlio continua imperando absoluto no palácio da praça Fausto Cardoso, como se nada de novo tivesse acontecido nos últimos cinco anos. E como se êle, Getúlio, não tivesse de há muito sido rebaixado de "guia da nacionalidade" à condição de um intrigante da fronteira, morto de saudades do poder, e doido para voltar a êle, não importa o caminho.

Há muitos homens ilustres em Sergipe, vivos e mortos, mas nenhum dêles ainda mereceu a honra de ser imortalizado numa tela de quatro metros de altura por três de largura, que creio sejam as dimensões do retrato de Getúlio pregado no palácio de Aracaju. Dimensões exageradas, que talvez só se expliquem quando lembrarmos que o dr. Lourival Fontes, o Goebbels do Estado Novo, era sergipano. Possìvelmente o retrato grande de Aracaju não representava, quando foi inaugurado, apenas uma homenagem a Getúlio, mas também a êle, dr. Lourival.

• • •

E por falar em Sergipe, registremos a péssima influência que o vizinho coronel Silvestre está tendo sôbre a gente do govêrno sergipano. "Se o governador me der carta branca, a UDN não fará sequer um vereador aqui em Sergipe", teria dito o chefe de Polícia em Aracaju. Alguns fatos, nestes últimos quatro meses, indicam que a sugestão foi aceita. Em princípios de janeiro, era a fazenda do deputado Leandro Maciel, o chefe da UDN sergipana, que sofria o ataque de todo um trôço de capangas, incidente que não teve maiores consequências porque o deputado reagiu à altura. Mais tarde houve aquêle tiroteio de Propriá, de que já falei numa destas crônicas, entre soldados da Fôrça Pública e elementos da "guarda municipal" criada pelo prefeito da cidade, que é udenista. E agora me vem a notícia de que dois "cabras" tentaram assassinar o meu amigo Adroaldo Campos, em Capela. Subiram no telhado de sua casa, noite alta, desceram até o interior, e se puseram a esquadrinhar tudo. Mas Dudu não foi encontrado. Os dois bandidos ameaçaram uma empregada e deixaram com ela o seguinte recado: "Diga ao doutor que da outra vez êle não escapa".

Adroaldo Campos é uma das figuras mais populares de Sergipe, onde a crônica de sua bravura, de sua honestidade e de sua inteligência corre de bôca em bôca, como as lendas. Uma paralisia infantil lhe murchou as pernas, aos dez anos de idade, e desde então vive êle com o corpo prêso a duas muletas. Mas como os seus adversários políticos têm medo daquelas duas muletas! Não é a primeira vez que Adroaldo escapa de uma armadilha, não será a última. Recentemente êle cometeu um grande crime: arrancou o eleitorado de Capela das mãos do sátrapa local, um coronelão "governista", e o levou quase em pêso para as hostes da UDN. Que prometeu Dudu em troca? Nada, que êle nada tem. "Tenho apenas mulher, filhos, alguns livros e duas muletas", me diz êle. Tem mais: tem uma inteligência prodigiosa que, em Sergipe, sempre estêve a serviço do povo e contra a oligarquia semi-feudal que escraviza a terra e a gente. E é isso, é a inteligência e a honestidade que querem apagar em Adroaldo Campos. O que só poderão fazer apagando definitivamente o seu corpo de aleijado.

Retornam ao trabalho os operários franceses

Terminou bruscamente a greve de cinco dias do pessoal de ônibus e trens subterrâneos de Paris

Não prosperou a tentativa comunista de estender o movimento paredista aos portos do país

PARIS, 11 (U. P.) — Extende-se por tôda a França o movimento de retôrno ao trabalho, no momento em que o govêrno francês parecia ter conseguido vencer a maior crise grevista desde 1947. Os Sindicatos dos Trabalhadores dos Transportes, dirigidos pelos comunistas, puseram fim, bruscamente, à greve de 5 dias do pessoal de ônibus e trens subterrâneos em Paris, depois que os trabalhadores não comunistas haviam restabelecido em 50 por cento a normalidade dêsses serviços.

Crescente número de operários reiniciaram os trabalhos nas indústrias de automóveis, metalúrgicas e construção, afetadas pelas greves. O Ministério das Indústrias e Comércio anunciou que 85 por cento dos trabalhadores haviam voltado ao serviço nas oficinas de automóveis Renault, nacionalizadas. Ontem, foram construidos quase 200 carros Renault, pela primeira vez desde que se iniciaram as greves, há um mês. Cêrca de 450 mil operários, contudo, ainda se acham em greve na França. Os novos apêlos à greve, feitos pelos comunistas, não estão encontrando éco entre os operários.

Não prosperou uma tentativa comunista de estender a greve aos portos. Os estivadores de Cherbourg, por esmagadora maioria, repeliram um convite para aderir à greve dos portuários de Marselha. Entretanto, o govêrno intensificou seus esforços para acabar com duas das greves que perduram: a greve dos Sindicatos dos Trabalhadores nas Emprêsas de Gás e a dos Metalúrgicos. As autoridades mobilizaram mais operários para atender às fábricas de Gás de Paris e da zona industrial de Lile, no norte da França, onde a pressão do gás é muito baixa. Fora dessas duas zonas, as greves nas empresas de gás e de eletricidade carecem de importância. Os trabalhadores mobilizados pelo govêrno e os técnicos navais mantiveram em funcionamento as turbinas. Os representantes dos patrões redigiram a resposta às novas exigências de aumento de salários, feitas pelos trabalhadores metalúrgicos, cuja greve provocou choques entre operários e guardas republicanos, ontem, perto de Metz.

Vários operários e guardas sofreram ferimentos, quando uns 800 trabalhadores tentaram ocupar a fundição de aço de Metz, que estava em poder dos guardas republicanos. Os comunistas sofreram, também um revés legislativo frente ao govêrno. O Congresso da República converteu em lei, esta manhã, o projeto de lei do govêrno contra os sabotadores. Essa lei estabelece severas penalidades para os agitadores e sabotadores à ajuda militar dos Estados Unidos à França.

CASA DE SAÚDE E MATERNIDADE
SÃO CLEMENTE
(PARTOS)
(N. 1) 6 dias de internamento
(N. 2) Enfermagem cuidadosa
(N. 3) Assistência médica permanente
Desde Cr$ 1.000,00
Rua São Clemente, 271 — Tel. 46-2828

ISTO SE REPETE?
Como foge a pequenina! Também... Uma cara dessas! Barba mal feita ou por fazer, desagrada. É motivo de constantes desapontamentos.
USE GILLETTE
SIM, GILLETTE AZUL!
Veja quanto vale andar-se bem barbeado! É indesculpável não se barbear *diàriamente*. Use o aparêlho Gillette de precisão e lâminas Gillette Azul. É mais fácil, rápido e econômico.
BEM BARBEADO? MUITO COTADO!
IA-001

NA BOLSA DE LONDRES

Inativos os títulos do govêrno brasileiro

LONDRES, 11 (U. P.) — Os títulos do govêrno brasileiro continuaram inativos, esta semana, na bolsa. Registraram-se apenas quatro mudanças de preço: no Plano «B», de 4 por cento, de 1899, que caiu 1 libra, para 46; no Plano «B», de 5 por cento, de 1898, que perdeu 1 libra, para 76; da Rescisão «A», de 4 por cento, que perdeu também 1 esterlino, passando a 57 1|2 e da «B», de 1911, de 4 por cento, que declinou 1 libra, para 49.

As emissões da Leopoldina continuaram favorecidas e as debentures da Terminal ganharam 2 libras, passando a 99. As ações ordinárias e debentures da Leopoldina permaneceram inalteradas, em 9 1|4 libras e em 93 1|2, respectivamente, enquanto as preferênciais de 5,5 por cento declinaram 5 chelings para 26 1|2 libras.

Os bonos de ouro ferroviários brasileiros permaneceram inalterados, em 42 1|2; os da Great Westtern of Brazil, caíram 1 chelin e 3 pence, passando a 128 chelins e 9 pence e as ações ordinárias da São Paulo cederam 1 1|2 pence, passando a 13 chelins 7 1|2 pence.

Na lista de Miscelânea, o fato mais interessante foi o salto de 11 1|2 libras, passando a 74 1|2, dos bônus da Port of Pará, nos rumores procedentes de Paris, que está iminente o desfêcho da questão da compensação. Esses bônus saltaram 22 1|2 libras em 3 semanas.

As da Ceará Tramways também estiveram firmes, subindo para 56, enquanto as de Pernambuco Tramway cederam duas libras, para 28. Permaneceram inalteradas, no correr da semana, as ações da Manaus Tramway e da Pará Electric Railway.

QUASE MORTA

ROMA, 11 (AFP) — Uma jovem de 22 anos, chamada Mirella Petrini, dorme há mais de 100 horas no Hospital desta capital, após u'a tentativa de suicídio frustrada. E' tal a dose de soporífero que tomou que os médicos ainda não conseguiram retirá-la de seu sono, só a mantendo viva com o emprêgo de alimentação artificial.

Entraram em greve por causa de um retrato de Stalin

TRIESTE, 11 (A. F. P.) — Tendo dois marinheiros do cargueiro norte-americano «African Glade» retirado ontem à noite, do «Lar dos Marinheiros», um grande retrato de Stalin, os doqueiros de Trieste entraram em greve como protesto contra essa «provocação».

Essa greve sòmente terminou depois que o comandante do «African Glade» se comprometeu a fazer restituir aquele retrato.

Como consequência do fato o porto de Trieste estêve paralisado durante uma hora.

DR. JOÃO VATER
CIRURGIA
R. S. José — Esq. Carmo 6.
Sala 606.

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI
VEJA QUE A MARCA NA VARETA

Casa Bancária
PROLAR S. A.
7%
Depósitos populares limite até Cr$ 50 000,00
R. 7 de Setembro, 99

NÃO SE CONFIRMAM AS NOTÍCIAS SÔBRE OS "DISCOS VOADORES"

Acreditam alguns cientistas que se trata de balões-sonda utilizados pelos observatórios do sul dos Estados Unidos

Opina-se também que os misteriosos objetos são aparelhos sem pilôto empregados nas pesquisas americanas relacionadas com a defesa do continente

MÉXICO, 11 (A. F. P.) — A história do disco ou "pires voador", pilotado por um anão de cabeça grande, contada na última quinta-feira a um jornalista de Los Angeles, pelo negociante norte-americano Ray Dimick, foi categòricamente desmentida pelas autoridades oficiais, particularmente pelos representantes do Estado Maior das fôrças aéreas mexicanas.

Os círculos da embaixada dos Estados Unidos desmentiram igualmente que tivessem visto o estranho aparelho.

De qualquer maneira, essas misteriosas narrações a respeito de engenhos aéreos preocupam atualmente a população mexicana, porque desde alguns dias se multiplicam as notícias relativas a aparições dêsse gênero.

Segundo essas notícias, depois dos engenhos aéreos de Chisuahua, Durango e Pachuca, foi assinalada ontem a existência, nos céus das cidades de Irapuato e Torreon, ambas situadas ao noroeste desta capital, de objetos sensìvelmente idênticos aos "discos voadores", na forma e na côr. As opiniões estão divididas nos círculos científicos a respeito da natureza dêsses objetos.

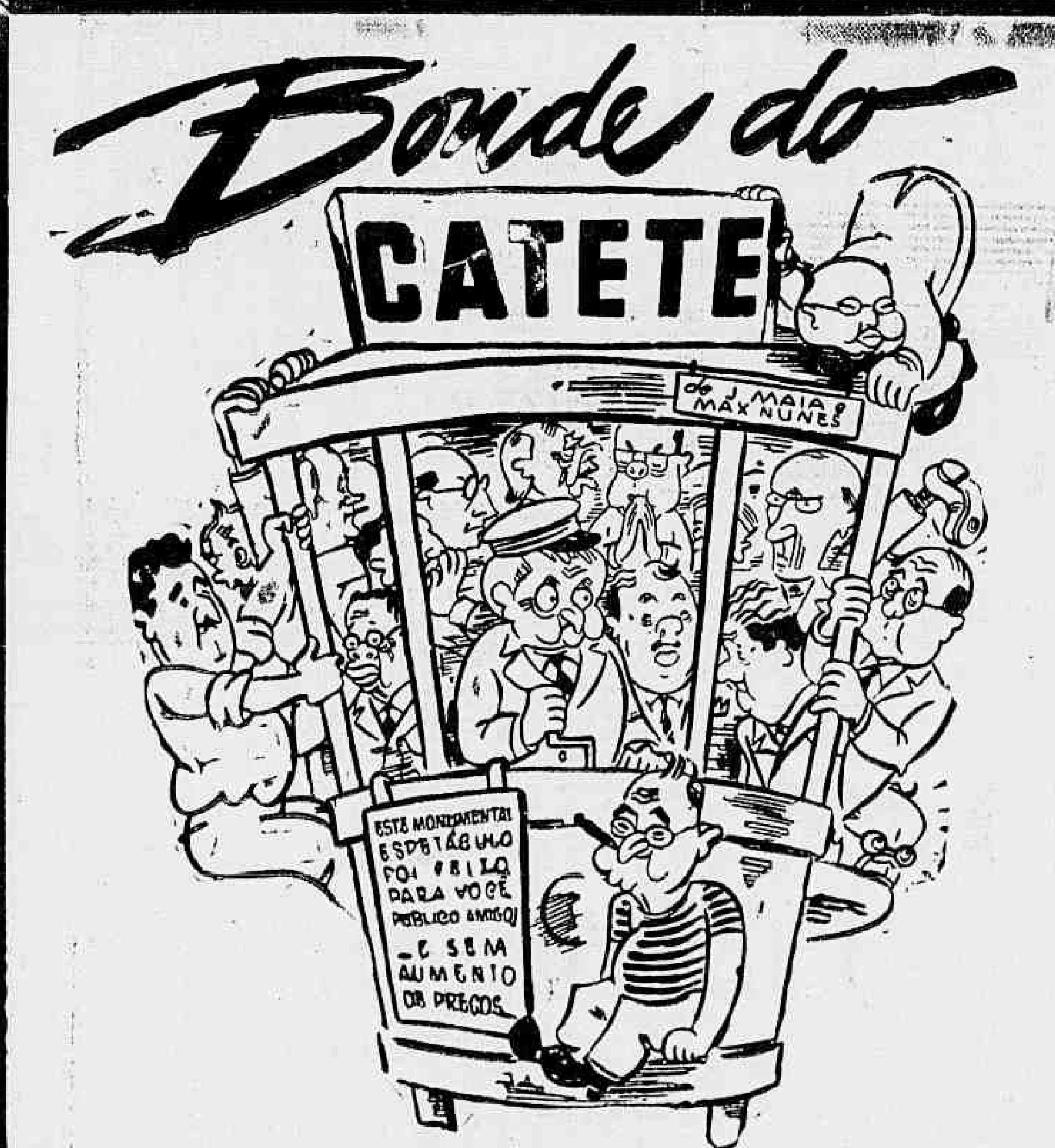
Segundo alguns cientistas, tratar-se-ia simplesmente do planeta Venus, que atualmente está próximo da Terra: segundo outras opiniões, os "discos voadores" nada mais seriam que balões-sonda utilizados pelos observatórios do sul dos Estados Unidos. Pela sua parte, o dr. Luis Enrique Erro, diretor do observatório astro-físico do Estado de Puebla, declara que os "pires" são aparelhos sem pilôto, empregados pelos Estados Unidos nas pesquisas relacionadas com a "defesa aérea automática" do Novo Continente.

Também na Siria

DAMASCO, 11 (A. F. P.) — Um "disco voador", procedente do Leste, foi assinalado hoje, acima de Baya, nas proximidades do aeródromo de Mezza, segundo notícia de boa fonte.

O estranho objeto, deslocando-se primeiramente em baixa altitude e expelindo ao mesmo tempo uma coluna de fumaça, ascendeu depois, desaparecendo na direção do Ocidente.

Logo que foi revelada a notícia, caças do exército sírio decolaram para interceptar o engenho, não conseguindo, porém, o seu intento.



IMPRÓPRIO 14 ANOS
COLÉ APRESENTA A MAIS CÔMICA REVISTA PARA 1950!
com VALTER D'AVILA 1.º ator cômico
SILVA FILHO SILVINO NETO
O maior humorista do Brasil
MARLENE — SALUQUIA — CLEIA SUSANA — CELESTE AIDA — A. NASCIMENTO — VICENTE MARCHELI — DURVALINA DUARTE — AUREA PAIVA — TITO MARTINI — VIRGINIA DE NORONHA — FLORIPES — EDDEY LEAL — INAH D'AVILA — GUALTER SILVA
ASSISTA DE CAMAROTE POR
50 CRUZEIROS!!!
E GALERIAS 5 CRUZEIROS
Tôdas às quintas-feiras na Vesperal das Moças às 16 horas
O maior! O melhor! E o mais caro elenco até hoje apresentado ao carioca!!!
Assista e diga: VALE MAIS!!!

"CONSTITUI ESPETÁCULO DIGNO DE SER VISTO, PORQUE HÁ NELE MUITO DE DESLUMBRANTE"!
ARMANDO ROSAS, crítico do "Diário da Noite"

"Um lindo espetáculo, um espetáculo digno de ser assistido e também de ser aplaudido".
João de Deus — O RADICAL

"A revista diverte amplamente, havendo números de absoluto sucesso. E' um bom espetáculo".
Luiz Rocha — A NOITE

"Bonde do Catete", um espetáculo de sucesso".
Augusto Mauricio — JORNAL DO BRASIL

"Bonde do Catete, é também um espetáculo para as famílias".
J. Grossi — DIRETRIZES

"O espetáculo foi aplaudido".
B. Carqueja — JORNAL DO COMÉRCIO

"Bonde do Catete", um espetáculo agradável".
José Lyra — DIÁRIO CARIOCA

"A revista está urdida com muita coisa boa, que satisfaz ao espectador, magnífica e digna de ser vista".
Henrique Campos — À MANHÃ

"Bonde do Catete" um espetáculo divertido, alegre, com certa beleza nos seus quadros de fantasia.
Aldo Calvet — FÔLHA CARIOCA

"O empresário Ferreira da Silva apresentou uma companhia de revistas e "feeries" das maiores que temos visto nos nossos teatros".
Cezar Brito — CORREIO DA NOITE

"O Bonde do Catete" possui tôdas as qualidades e bons condutores, para uma jornada vitoriosa no cenário brasileiro.
Astério de Campos — GAZETAS DE NOTICIAS

"Bonde do Catete" apresenta-nos vários quadros de absoluto agrado".
A NOTÍCIA

"Quadros humorísticos bem divertidos nos quais predominam os de crítica política".
Jota Efegê — JORNAL DOS ESPORTES

"O público aplaudiu com calor tributando à revista os maiores aplausos dêstes últimos tempos a um espetáculo dessa natureza".
DIÁRIO DA NOITE

TODAS AS NOITES ÀS 20 E 22 HORAS NO TEATRO JOÃO CAETANO

PRÓS E CONTRAS

R. Magalhães Júnior

Assistência. — Uma leitora, D. Izilda P. de Andrade, escreve-me para contar o seguinte: uma de suas vizinhas morreu, há dias, por falta de assistência médica. Ao chegar à casa da enferma, já haviam solicitado duas vêzes pedindo uma ambulância ao Pronto Socorro. Não mandaram. Telefonou ela própria, outras vêzes. Responderam:

— Não temos carro. Mandaremos para aí o primeiro que chegar...

Quando a ambulância chegou, a pobre mulher já estava morta. Há excesso de carros oficiais, por aí. Para passeios e até pique-niques. Ambulâncias, não há que bastem para o serviço. Sugestão da nossa leitora, — sugestão inteligente e digna de ser levada em conta: a instalação de rádios, nas ambulâncias, como nos casos da Rádio Patrulha. O mesmo carro poderá deixar um médico, onde êle fôr necessário, ou levar um doente a mais, economizando tempo e gasolina, e salvando vidas.

* * *

Teatro. — O Teatro do Estudante do Brasil mereceu um auxílio do Congresso Nacional. Quinhentos mil cruzeiros. A Câmara aprovou. O Senado também. O presidente Dutra, que tem raiva de arte e despreza a cultura, como uma coisa estranha e até mesmo supérflua, não sancionou o projeto. Deixou esgotar-se o prazo. O sr. Fernando Melo Viana, como presidente do Congresso Nacional e vice-presidente do Senado, em exercício, foi quem o promulgou. Mas o sr. Pascoal M. Mazzili acaba de declarar a Pascoal Carlos Magno, o dinâmico diretor do Teatro do Estudante do Brasil, que o auxílio não será pago "em razão da má situação financeira do país". O Tesouro está esgotado, etc., etc. Vê-se, assim, qual era a verdadeira intenção do sr. Dutra: era afogar o Teatro do Estudante no mar de suas dívidas... Era decretar-lhe a falência. Mas o pretexto é falso. Neste momento, mesmo, o sr. Thiers Martins Moreira, o melífluo diretor do Serviço Nacional de Teatro, vai exibir sua incompetência em Paris, às custas do erário público, numa viagem que consumirá algumas centenas de contos... E' um prêmio de viagem que êle mesmo se dá, às vésperas de deixar o lugar a que tão mal tem servido. Além disso, anuncia o mesmo sr. Thiers Martins Moreira concursos de peças de teatro e subvenções para encená-las, no total de mais de quinhentos mil cruzeiros. Quinhentos mil cruzeiros, de que um mero diretor de serviço dispõe, para aplicar como bem entende. Ao passo que o Congresso Nacional, tomando uma decisão, como a que tomou, é sabotado pelo Ministério da Fazenda! Ora, não há aí senão a aversão do sr. Dutra pelo teatro, pela cultura e pelo próprio Congresso. Se a situação financeira fôsse ruim assim, o sr. Dutra teria que sustar a viagem inútil do sr. Thiers Martins Moreira e os gastos nababescos que êle quer fazer para montar três ou quatro bobagens de seus amiguinhos, escolhidas sob um critério miúdo de camaradagem pessoal... Se há dinheiro para isso, como é que não há para aquilo?

* * *

Política. — Homem encantador, o sr. Artur Bernardes! Em Minas, disse que era o candidato do PR à presidência da República. Disse, mais, que não abria mão dessa candidatura, porque o PR lhe exigia êsse sacrifício... E êle se submetia! Que grande e nobre exemplo de disciplina partidária! O PR é um partido dominado pelo sr. Artur Bernardes, que sempre foi um "chefe", na acepção da palavra. Um "chefe" no estilo de Pinheiro (o João, de Minas, e o Machado, do Rio Grande do Sul, à escolha). Faz-se o que Bernardes quer... e nada mais. Bernardes, presidente do partido, quer Bernardes. Bernardes, soldado do partido, inclina-se e aceita. Não é mesmo um caso comovente? Quatro anos de govêrno agitado e desastroso, agravado por absurdos com o total abandono das obras contra as secas, iniciadas por Epitácio, não curaram o velho político mineiro de suas ambições presidenciais... No Ceará, êle teria um nome bastante feio. Seria um "pidão". "Pidão" é o sujeito que não espera que se lhe dêem as coisas: êle perde a linha, bota ôlho grande, abre a bôca e pede...

* * *

Comunicações. — Grande invenção, o telefone! Fala-se em meia hora para Nova York (já o fiz) ou para Paris. Mas leva-se um dia inteiro para obter uma simples ligação do Rio para Cambuquira. A telefonista nos diz que vai demorar de três a quatro horas. Ao fim de quatro horas, informa que "todos os circuitos estão ocupados". Mas depressa vai-se a pé e dá-se o recado verbalmente. Está simplesmente infame o nosso serviço telefônico. Liga-se "01" e fica-se criando cabelos brancos, à espera de alguém que nos atenda... A Telefônica (pseudônimo da Light) está sendo mal administrada. O nosso serviço de telefones é algo que nos envergonha. E que nos irrita, também...

Levantada a última chaminé da usina de Matarípe

Trabalha-se dia e noite na instalação da — refinaria —

Dois sugestivos aspectos das obras de instalação da refinaria

Nas obras de montagem da refinaria de Matarípe, que o Conselho Nacional de Petróleo está erigindo no Recôncavo baiano, junto aos campos petrolíferos, por intermédio da Comissão de Constituição da Refinaria Nacional de Petróleo S. A., trabalham, atualmente, cêrca de mil e trezentos homens, em turmas que se revezam durante o dia e a noite, de sorte a possibilitar o início do funcionamento da usina ainda no corrente ano.

A refinaria, como já temos divulgado, é do traçado mais moderno e terá capacidade para tratar, inicialmente, 2.500 barris diários de óleo bruto, ou seja, cêrca de 400 toneladas, proveniente dos campos de Candeias e de Taparica, e possivelmente do de Dom João. Essa capacidade deverá ser futuramente duplicada, logo que o permita a produção dos campos petrolíferos baianos, que vem sendo sensìvelmente aumentada com a perfuração de novos poços naquela região.

A par das fotografias que hoje publicamos e que reproduzem uma fase diurna e outra noturna dos trabalhos em Matarípe, podemos informar que foi levantada, anteontem, a última chaminé da usina, estando, pois, já erguidas tôdas as tôrres e chaminés, fase da montagem que exigiu as maiores cautelas e grande perícia técnica.

A fim de inspecionar as obras, segue hoje para a Bahia o engenheiro Mário Leão Ludolf, representante da indústria no Conselho Nacional de Petróleo e presidente da Comissão de Constituição da Refinaria de Matarípe.

"Funciona a Câmara com a integridade absoluta da sua independência moral e constitucional"

Fazendo essa declaração, ao ser reconduzido à presidência dêsse ramo do Legislativo, aponta também o sr. Cirilo Júnior aquilo que deixou de ser feito "sem embargo do esfôrço dos plenários e dos membros das comissões" — Sugestão de um regimento comum — 211 deputados na sessão de ontem

Com a presença de 211 votantes, a Câmara dos Deputados reelegeu, ontem à tarde — conforme combinação prévia entre os líderes de bancadas — o sr. Cirilo Júnior para a sua presidência.

Duzentos e sete votos foram atribuídos ao reeleito, tendo ainda sido distinguidos com um voto, os srs. Raul Pila, Samuel Duarte e Costa Neto. Apareceu uma cédula em branco.

Assumindo a presidência, o sr. Cirilo Júnior recebeu as saudações de praxe, formuladas em rápidos improvisos pelos srs. Acúrcio Tôrres (PSD), Paulo Sarazate (UDN), Campos Vergal (PSD), João Botelho (PST), Rui de Almeida (PTB), Tristão da Cunha (PR), Guaraci Silveira (PRD) e Domingos Velasco (PSB).

Discursando para agradecer a sua reeleição, o presidente, depois das formais palavras introdutórias, fêz uma crítica da atividade parlamentar, apontando aquilo que "a Nação ainda reclama do prestígio da instituição que representa demogràficamente o povo brasileiro".

SÉRIE DE LEIS PARA COMPLETAR A CONSTITUIÇÃO

Disse êle:

"A Câmara dos Deputados vem desempenhando suas funções com o máximo de sua acuidade e com a integridade absoluta de sua independência moral e constitucional. Tem sido, felizmente, o campo livre para crítica dos outros poderes o grande fôro para o debate amplo de tôdas as opiniões, o grande instrumento esclarecedor da Nação, que ela representa, e a que deve prestar contas. Êste, talvez, o papel preeminente das Câmaras democráticas, como órgãos de crítica e supervisão dos processos administrativos, da política do govêrno e até das sentenças dos juízes nos seus órgãos supremos.

A elas cabe, como condição ingênita, o papel de integração, onde os partidos divergentes, as doutrinas colidentes, os interêsses antagônicos se unificam na representação nacional em cujo âmbito se discute e se critica a política interna e a internacional, expostas sem rebuços aos olhos do país, para que as conheça em tôda a sua extensão e as julgue com tôda sua severidade.

Mas isso não é tudo. O Parlamento é também um poder legisferante. É também um aparêlho ao serviço da administração. Impossível é a existência de uma democracia na qual a obra de govêrno não resulte da ação conjugada do Poder Executivo com o Poder Legislativo. Daí não esquecer o que dissemos, assumindo esta presidência, no oráculo do momento. A impaciência dos interêsses mais legítimos protesta contra a delonga da feitura das leis. E essa feitura continua a ser demorada sem embargo do esfôrço dos plenários e dos membros das comissões congressuais porfiarem, extenuando-se, no estudo e na solução das questões mais delicadas, mais variadas e cada vez mais complexas, trazidas a seu exame e deliberação.

O trabalho é grande e o esfôrço exaustivo; entretanto, as exigências legislativas são maiores. O processo de legislar urge que seja simplificado. Simplificar não quer dizer atabalhoar, prejudicar, sacrificar. Simplificar, no caso, é adaptar o sistema constitucional a fórmulas regimentais impostas pela realidade. Decorridos são já quatro anos da legislatura a findar, e mais de três anos da promulgação de nosso Constituição, e aí está por fazer tôda a série de leis complementares que devem compôr, completar e rematar a lei fundamental.

O nobre deputado João Mangabeira, honra do Parlamento Nacional e a quem poderemos cognominar de "Nestor das sumidades desta Câmara", quando relator da sub-comissão por mim escolhida como presidente da Comissão Mixta de Leis Complementares, com o voto unânime dêste órgão, relacionou os estatutos dessa natureza reclamados pela construção do Estado de Direito doada pela Constituição Federal. As principais dessas leis são:

— A de superintendência em todo o território nacional do serviço de polícia marítima, aérea e de fronteiras;

— A de diretrizes e bases da educação nacional;

— A do regime dos portos e da navegação de cabotagem;

— A reguladora da distribuição das arrecadações referidas no § 4.º do n. VI do art. 15 da Constituição e no art. 13 das Disposições Transitórias;

— A de organização do Tribunal de Contas;

— A de eleição, pelo Congresso, do presidente e vice-presidente da República, quando ambos os cargos vagarem na segunda metade do período presidencial;

— A da definição dos crimes de responsabilidade do presidente da República, bem como do seu processo e julgamento por êsses crimes, assim como o dos ministros nos delitos conexos e dos ministros do Supremo Tribunal Federal no caso do art. 100;

— A da Justiça do Trabalho;

— A de organização do Ministério Público da União;

— A de suspensão e perda dos di-

(Conclui na 6.ª página)

Esperado o novo embaixador da Colômbia no Brasil

Sr. Dario Botero Isaza

Chegará hoje a esta capital o sr. Dario Botero Isaza, novo embaixador da Colômbia no Brasil. O diplomata colombiano é figura de destaque na política do seu país, onde foi ministro de Estado, senador da República, membro da Câmara de Representantes e deputado à Assembléia de Antióquia. E' engenheiro civil e de minas, especializado em vias de comunicações, é autor de ensaios e artigos publicados na imprensa do seu país sôbre a matéria.

O referido diplomata viaja acompanhado de sua senhora, d. Elvia Salamanca de Botero Isaza.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

O PROTOCOLO ADICIONAL À CONVENÇÃO DA HILÉIA

Declara o Instituto Brasileiro de Geopolítica que dêle só tomará conhecimento quando publicado no "Diário do Congresso"

Acêrca das discussões que se vêm travando sôbre a criação do Instituto Internacional da Hiléia Amazônica, o Instituto Brasileiro de Geopolítica distribuiu, ontem, a seguinte nota, assinada pelo sr. De Paranhos Antunes, seu secretário geral:

"O Instituto Brasileiro de Geopolítica tem recebido uma série de ataques de flanco, pela posição que tomou contra a ratificação da Convenção do Instituto Internacional da Hiléia Amazônica. Sabe muito bem o Instituto Brasileiro de Geopolítica como por vêzes são duras essas campanhas contra entidades que dispõe de publicidade e são estimulantes para lisonjas de personalidades que estão em "estado nascente". A história se repete: durante as gestões de três ministros das Relações Exteriores, que foram os srs. Carlos de Carvalho, Dionísio Cerqueira e Olinto de Magalhães, numa continuidade desconcertante, a questão do Acre debateu-se num ambiente semelhante ao que ora se apresenta. Os nossos chanceleres teimavam por entregar à Bolívia setenta mil brasileiros com suas propriedades e aquele magnífico rincão do Amazonas. Foi quando se levantou a voz do grande general Taumaturgo de Azevedo a indicar a ressalva de "dúvidas graves" feita no Tratado de 1867, dúvida grave que de fato existiu no tocante às nascentes do Javari. Ao lado do general Taumaturgo alinharam-se: o Instituto Politécnico Brasileiro, a Sociedade de Geografia, o Instituto Histórico e Geográfico e as vozes de Ruy Barbosa, Lauro Sodré e Bernardo Sobrinho. Mesmo ante tanta evidência o general Taumaturgo teve que demitir-se do cargo de comissário de limites. Necessário foi que os acreanos, ajudados pelo govêrno do Estado do Amazonas, tendo à frente o valoroso sertanista que foi Plácido de Castro, recorreram às armas para forçar a consciência nacional a despachar o último rebento daquela esquesita carta de chanceleres. Então surgiu a magnífica figura do barão do Rio Branco, depositário da nossa tradicional geopolítica, para resolver a contento e com desassombro a tormentosa questão do Acre. Nestes últimos dias as discussões e os ataques têm vindo escudados no anunciado Protocolo Adicional que conquanto em gestação, já está sendo lançado como cortina de fumaça. O Instituto Brasileiro de Geopolítica somente tomará conhecimento dêsse Protocolo, quando de sua publicação no "Diário do Congresso". Antes disso é o mesmo um instrumento inexistente."

SEGUIU PARA S. PAULO A MISSÃO ECONÔMICA BELGA — Com destino à capital paulista seguiu, ontem, pelo Bandeirante da Panair do Brasil, a missão econômica belga, que, em missão oficial, estudará a possibilidade de incrementar o intercâmbio entre o seu país e as nações desta parte do continente. Chefia a delegação o barão Moens de Fernig, antigo ministro de Estado, economista, industrial e banqueiro, tendo-o acompanhado na visita à capital bandeirante os srs. Cecil de Strycker, inspetor geral do Banco Nacional Belga, Georges Boukon, diretor do Ministério de Economia, Etienne Octors, vice-presidente da Federação das Indústrias da Bélgica, Maurice Brasseur, Jean Poncelet e o diplomata Carlos Van Bellinghen, conselheiro da embaixada da Bélgica no Brasil. Após terem percorrido o Chile e a Argentina, em cumprimento de sua missão, tendo permanecido uma semana na capital da República, visitarão os delegados da Bélgica as autoridades e personalidades dos círculos da economia e da produção do grande Estado, retornando ao Rio amanhã, para o prosseguimento das conversações com as autoridades governamentais brasileiras e representantes da indústria e do comércio. Na gravura, um flagrante do embarque.

Federalização da Universidade do Paraná

O presidente da República enviou mensagem à Câmara dos Deputados, acompanhada de ante-projeto de lei, transformando em instituição federal de ensino superior a Universidade do Paraná.

Grato à hospitalidade brasileira

O SR. EDWARD MILLER JR. DIRIGE-SE AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O presidente da República recebeu, procedente de São Paulo, o seguinte telegrama do secretário de Estado adjunto dos Estados Unidos, o sr. Edward Miller Jr.:

«Venho apresentar a v. excia. meus sinceros agradecimentos pela extrema gentileza de v. excia. em permitir a realização da Conferência de Embaixadores na cidade do Rio de Janeiro, bem como pelas inúmeras demonstrações da tradicional hospitalidade brasileira de que fomos alvos durante nossa permanência no Brasil. Sirvo-me do ensêjo para apresentar a v. excia. os protestos do meu mais profundo respeito. — (a.) Edward G. Miller Jr., secretário adjunto de Estado dos Estados Unidos da América.»

NOTÍCIAS DOS ESTADOS

Pará

REVOLTARAM-SE CONTRA O COMPANHEIRO DE PRISÃO

BELÉM, 11 (Asapress) — Revoltados contra as regalias de que gozava ali Red Lucier, o estrangulador da peruana Isabel Tejada, os detentos da cadeia de São José levantaram-se em rebeldia, sendo aquêle condenado em meio a balbúrdia ferido gravemente seis vêzes, com faca ou qualquer outro instrumento cortante.

Ceará

CAMPANHA CONTRA O COMÉRCIO FRAUDULENTO DE LEITE

FORTALEZA, 11 (Asapress) — A Delegacia de Economia Popular desencadeou enérgica campanha contra o comércio fraudulento do leite. Foram apreendidos mais de 300 litros de leite que não apresentavam sequer 20 por cento de densidade.

Espírito Santo

FALTA DE ENFERMEIRAS

VITÓRIA, 11 (Asapress) — Necessitando de 30 enfermeiras auxiliares para a movimentação integral dos seus vários serviços, e não dispondo, aqui, no momento, das mesmas, o Sanatório Getúlio Vargas resolveu realizar a partir de abril um curso intensivo de aprendizado técnico, supervisionado por enfermeiras de alto padrão enviadas especialmente pelo Serviço Nacional da Tuberculose. O curso durará três meses, recebendo as alunas durante o seu desenvolvimento 250 cruzeiros mensais.

São Paulo

FECHADO O CASSINO

SÃO PAULO, 11 (Asapress) — Uma turma da Divisão de Investigações da Polícia Civil, fechou o chamado Cassino da Cantareira, uma casa de jôgo clandestino, nesta capital.

Rio Grande do Sul

PROVIDÊNCIAS PARA AS ELEIÇÕES SINDICAIS

PÔRTO ALEGRE, 11 (D. N.) — Tomando providências para a realização das próximas eleições sindicais, a Delegacia Regional do Trabalho expediu circulares aos sindicatos, pedindo a relação dos associados quites com as respectivas tesourarias.

Goiás

TRIGÊMEOS

GOIÂNIA, 11 (Asapress) — No município de Leopoldo de Bulhões, uma mulher deu à luz três crianças do sexo masculino. Os pais invocaram o auxílio do Estado, por intermédio da prefeitura municipal. A sra. Francisca Clementino Guimarães, a parturiente, goza perfeita saúde.

Monumentos de San Martin no Rio e Caxias em Buenos Aires

NEGOCIAÇÕES ENTRE O ITAMARATI E A EMBAIXADA ARGENTINA

Entre o Itamarati e a Embaixada Argentina nesta capital foram iniciadas negociações para o lançamento, no Rio de Janeiro, a 17 de agôsto próximo, dia centenário da morte de San Martin, da pedra fundamental do monumento a êste, que o govêrno argentino pretende oferecer à cidade do Rio de Janeiro, e, ao mesmo tempo, na capital portenha, da pedra fundamental do monumento ao Duque de Caxias que o Brasil, em troca, ofertará à Municipalidade de Buenos Aires.

Dr. Waldemir Salem
OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
Av. Rio Branco, 257 — 8.º and., sala 301 — Tel.: 22-3375

PIANOS NOVOS
CHEGARAM OS AFAMADOS ROSLER
A CASA J. MEDINA, especializada no ramo, acaba de receber os famosos pianos Rosler, fabricados de combinação com C. Bechstein. Também recebemos os pianos estilo tipo apartamento. Preços baratíssimos. À venda à vista e a prazo. Verifiquem hoje mesmo. RUA CHILE, 27 — FUNDOS — entre av. Rio Branco e rua São José.

Prof. CUMPLIDO DE SANT'ANNA
Rins, Bexiga, Próstata, Exames e Operações endoscópicas. Hemorróidas.
EDIF. A B I., telefone 22-5444.

DR. ANTONIO REBELLO FILHO
CARDIOLOGIA — ELETROCARDIOGRAFIA — GASOTERAPIA
Rua São Francisco Xavier, 603 — Tels.: 28-9205 e 48-4452

DOENÇAS DOS PULMÕES
ASMA — TUBERCULOSE — (TRATAMENTO ESPECIALIZADO)
DR. HENRIQUE SINGER
Consultas com direito a uma radiografia grande
Das 8 às 12 horas — Cr$ 100,00 Das 14 às 19 horas — Cr$ 150,00
Chapas avulsas — Cr$ 80,00 Resultados em 15 minutos
RUA DO OUVIDOR, 183 — SALAS 207-209 — TEL.: 43-5556

Dr. P. NAVA
Docente da Faculdade, Médico Chefe da Policlínica, Estagiário das Clínicas Reumatológicas dos Hospitais de Londres e Paris
REUMATISMOS e Doenças médicas Ósteo-articulares
Avenida Nilo Peçanha, 26 — Sala 912 — Segundas, quartas e sextas-feiras, de 2 às 5 horas. Hora prèviamente marcada pelos telefones: 22-9242 e 32-6639.

DOENÇAS DA PELE E SÍFILIS
Tratamento eficaz e rápido das Doenças da Pele pelos Raios X. Eczemas das pernas. Eczemas parasitários das mãos ou dos pés. Acnes, espinhas da face. Pruridos rebeldes. Câncer da pele.
DR. J. MIRANDA JÚNIOR
Rua Uruguaiana n. 17-A — 3º andar — Diàriamente das 14 às 18 horas — Telefones: 22-6902 e 22-6117.

GELADEIRAS
AMERICANAS E INGLÊSAS
RUA CHILE 27 — FUNDOS
Verifique hoje mesmo, na CASA J. MEDINA, à rua Chile n. 27, loja, fundos. Fica entre a avenida Rio Branco e rua São José.

Tôda espécie de mercadoria ao dispor de vossa senhoria pelo
CREDIFÁCIL
Largo do Machado, 7 - 1.º and.
Tel. 25-0470

ESCÔVAS Tek LIMPAM DE FATO
ONDE A CÁRIE COMEÇA

DENTES SADIOS E ATRAENTES, SÃO CARACTERÍSTICOS DE TODO KOLYNOS-ISTA!

MAS, VEJA ESTE CONTRASTE...
olhe os dentes de outra boca... cariados e mal cuidados. Isto poderia ter sido evitado com uma visita ao dentista e o uso diario de Kolynos.

GUERRA ÀS CARIES!
SOMENTE KOLYNOS AS COMBATE destes 3 modos

1. ELIMINANDO OS ÁCIDOS DA BOCA
Os ácidos da boca, que causam as caries, ficam neutralizados logo que os ingredientes anti-ácidos de Kolynos se põem em contacto com a saliva. Esses mesmos ingredientes dissolvem a pelicula que sentimos sobre os dentes, antes de escová-los com Kolynos. É nessa pelicula que as bacterias se ocultam e se reproduzem.

2. DESTRUINDO AS BACTERIAS
A conhecida bacteria "Lactobacillus Acidophilus Odontolyticus" é a produtora dos ácidos que provocam as caries dentarias. Somente Kolynos contem certos ingredientes bactericidas que são mortais para essas bacterias. Estudos cientificos realizados em famosas universidades norte-americanas e européias, provaram que Kolynos destroi cerca de 92% das bacterias da boca. Este efeito de Kolynos dura varias horas!

3. LIMPANDO PERFEITAMENTE
A espuma penetrante e refrescante de Kolynos retira as particulas de alimentos deixadas pela escova... e mantem os ingredientes protetores de Kolynos na superficie dos dentes, para evitar que se forme nova pelicula. Essa espuma penetrante leva os ingredientes anti-ácidos e bactericidas de Kolynos aos lugares perigosos... atacando realmente a causa principal das caries.

OUTRA FAMOSA KOLYNOS-ISTA
Lynn Bari linda estrela do filme "The Spiritualist", da Eagle-Lion, sempre usa Kolynos.

KOLYNOS CREME DENTAL

Delicioso sabor refrescante! E ECONÔMICO TAMBEM: Basta 1 cm na escova seca.

Melhores resultados são obtidos escovando-se os dentes com Kolynos, depois de cada refeição.

Diario de Noticias

DIRETOR: O. R. DANTAS

DOM	SEG	TER	QUAR	QUIN	SEX	SAB
1950			MARÇO			1950
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

O "Diário de Notícias" apareceu em 12 de junho de 1930 e é o mais antigo jornal do Rio de Janeiro dirigido, desde o primeiro número, pelo seu fundador.

* * *

Nascido para executar, sem desvios e sem indecisões, a mais elevada missão da imprensa, não tem o "Diário de Notícias" ligações de qualquer espécie que o impeçam de apresentar-se, ao público, todos os dias, com a mesma rigorosa linha de probidade, de independência e de altivez, que deve ser mantida, a todo custo, pelos jornais, quaisquer que sejam as vicissitudes que tenham de enfrentar na sua luta incessante pelos interêsses da coletividade.

* * *

O constante apoio do público à orientação dêste jornal exprime-se no fato, muito significativo, de ser, o "Diário de Notícias", desde 1939, o matutino de maior tiragem da capital da República.

PARA TODOS

— Família de poetas
— Tsé-tsé
— «Arcades ambo»

FAMILIA DE POETAS — Gabriel Rossetti foi um literato italiano que se fixou na Inglaterra, sendo autor de poesias, obras de crítica e filosofia. Seus três filhos — Dante Gabriel Rossetti (1828-1882), *Guilherme Miguel Rossetti* (1829-1919) *e Cristina Georgina Rossetti* (1830-1891), *cultivaram também a poesia, com apreciável talento.*

* * *

TSE'-TSE' — O nome da mosca "tsé-tsé", também chamada simplesmente transmissora da "doença do sono", "cecé" e onomatopaico, imitando o ruído que faz êsse inseto ao voar.

* * *

"*ARCADES AMBO" — A expressão "arcades ambo" foi empregada por Virgílio, numa das suas éclogas, referindo-se a dois pastores, ambos da Arcádia e, por conseqüência, ambos hábeis no canto. Usa-se, hoje, irônicamente, a respeito de duas pessoas que tem as mesmas qualidades ou os mesmos defeitos.*

Novo incidente no julgamento de Grazziani

ROMA, 11 (A. F. P.) — Novo incidente se produziu hoje no processo do ex-marechal Grazziani, devendo o presidente suspender a audiência durante alguns minutos, depois que a testemunha convocada pediu para retirar-se, em conseqüência de uma observação de Grazziani.

O ex-marechal afirmara, efetivamente, que na província de Trevise, foram recrutados vários alpinos para defender as populações civis contra os assaltos e depredações cometidas pelos guerrilheiros. A testemunha, o deputado socialista Giovanni Giavi, exclamou:

— "Peço que o tribunal me permita deixar a sala ou essas palavras custarão muito caro ao acusado! Suas falsas acusações são um insulto para a Resistência. Não posso suportá-las!"

E o deputado abandonou a sala do julgamento.

Apêlo de Ho Chi-minh

SAIGON, 11 (AFP) — Ho Chi-minh, o chefe rebelde indochinês, dirigiu às populações das zonas ocupadas pelo Vietminh um apêlo, irradiado, no qual pede que todos economizem alimentos, intensifiquem a população e se abstenham de comprar produtos de luxo, a fim de poderem ser satisfeitas as "próximas necessidades das tropas". O chefe do Vietminh denuncia, a seguir, "as atividades dos açambarcadores". Esse apêlo de Ho Chi-minh vem confirmar a eficácia do bloqueio ao qual está sujeita tôda a área do Vietminh, notadamente Tonquin, onde o arroz só é encontrado a preços exorbitantes.

Sobem os preços na Itália

ROMA, 11 (U. P.) — O govêrno ordenou o aumento do preço a varejo de cigarros, gasolina, fósforos, açúcar, café, chá e cacau, a fim de auxiliar no sufrágio do programa de dez anos tendente a fomentar a economia de certas regiões do país que sofrem depressão.

No Palácio Rio Negro

Esteve, ontem, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, a fim de cumprimentar o presidente da República, por se achar de passagem por aquela cidade, o sr. David Rockefeller, vice-presidente de "The National Bank" de Nova York.

— A fim de desincumbir-se da missão que lhe foi atribuída pelo Senado Federal, em virtude da proposta apresentada pelo senador Pires Ferreira, esteve, ontem, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, a fim de apresentar congratulações ao general Eurico Dutra por motivo da chegada ao Brasil do primeiro barco da Frota Petroleira, encomendada pelo govêrno na Exterior, uma comissão constituída pelo autor daquela proposta e mais os senadores Durval Cruz, Olavo de Oliveira, Mário de Andrade Ramos e Marcondes Filho.

Pagamento no Tesouro

Serão pagas, amanhã, as fôlhas do 16.º dia útil: Montepio da Aeronáutica — 7.401; Montepio da Justiça — 7.501-7.5??; Corpo de Bombeiros e Polícia Militar — 7.511-7.514. Pensões alimentícias — 5.505-5.559.

O RECEIO DAS URNAS

O maior adversário que o situacionismo encontrará nas próximas eleições — se houver e forem próximas — será o resultado implacável da incapacidade, em que sucumbiu, de deter a elevação do custo da vida.

Existe um preconceito ou prejulgado — o de que govêrno, no Brasil, não perde eleição. Baseia-se êle sobretudo na arregimentação do eleitorado obediente a certas sobrevivências feudais no interior do país. Mas o último pleito presidencial, no qual pela primeira vez votou a grande massa alistada «ex-officio», mostrou justamente a diversificação do fenômeno pelo surgimento dessa nova fôrça, fôrça urbana e interesseira, de características semelhantes à outra, rural e dócil, mas que normalmente se oporá a esta, pois, é material à disposição de demagogos e populistas. Em 1945, aconteceu que o govêrno, não tinha candidato, mas a ditadura que pouco antes deixara o poder o tinha, e o candidato vitorioso recolheu os votos dos remanescentes do feudalismo rural e governista e os da coletividade trabalhadora deformada pela demagogia.

Atualmente, já se diz como naquele ano — se houver eleições. Pois se houver, em 3 de outubro, vindouro, levantar-se-á contra o candidato o situcionista um inimigo terrível, o descontentamento causado pela majoração incessante dos preços das utilidades.

A maior porção do eleitorado, a qual não é mais constituída pelo «back-ground» dos chefes do interior, votará numa esperança. Por defeito de raciocínio, sem entrar na apreciação de fatores nem remontar as responsabilidades, votará em esperanças ilusórias, indulgente para o pretérito desencadeador dos males presentes, preferirá até o passado como futuro mas desejará sair, de qualquer modo, da atualidade.

O govêrno do general Dutra não poderia aspirar a ser um govêrno intensamente realizador, sua grande tarefa era de pôr ordem no cáos. E parece haver chegado a cuidar disso, mas não tardou a desistir, como geralmente se desiste, em nosso país, de carregar por muito tempo os fardos da coerência e da seriedade. Nos começos de 1947, o presidente da República não veraneou em Petrópolis, a fim de poupar a Nação os ônus decorrentes, que pareciam demasiado pesados, ante a situação deficitária das finanças públicas. Em 1950, prolonga o veraneio sem reparar que o deficit é muito maior do que naquela época.

O esfôrço que se pretendia do corrente quinquênio era no sentido de restaurar a rotina da democracia e sarar as chagas por onde sangram o organismo nacional. Como essas feridas permaneceram abertas e se tornam mais doloridas a medida que se retoma o curso da inflação desbragada, a prática da democracia é ameaçada e será talvez evitada como perigosa.

O país não está regredindo materialmente, técnicamente, culturalmente. Realiza-se, produz-se. Mas a angústia ronda o povo, o círculo vicioso dos aumentos de salários e preços torna-se fatal e impetuoso, acentua-se a impossibilidade de a classe média manter, com os recursos existentes, um standard de vida cujo valor se eleva dia a dia.

Debalde o govêrno mostrará Paulo Afonso, quilômetros de cais, petroleiros, trigo nacional, rodovias novas. O argumento que se lhe oporá, tirânico, será o dos preços do teto, da carne, do feijão, da roupa, da educação para os filhos.

Além disso, num mês de liberdade de imprensa e parlamento em atividade chegam ao conhecimento do público mais escândalos administrativos e negociatas permitidas pelo chefe da Nação do que em todo um lustro de regime ditatorial, donde concluir-se apressadamente haver mais corrupção hoje do que ontem.

Eis a muralha que se opõe ao situacionismo e às pretensões que êle levar às eleições, a muralha das desesperanças e das aflições erguida pela omissão no cumprimento do dever de defender o povo contra a ganância, de impedir o incessante decréscimo do poder aquisitivo do cruzeiro, de moralizar os negócios públicos. Eis, em suma, a razão do receio da consulta às urnas.

Pessoal burocrático

Fala-se muito do excessivo número de funcionários da Câmara, do Senado ou da Câmara de Vereadores. Fala-se muito, e com razão. Há gente demais em qualquer dessas casas legislativas.

Infelizmente, o mal é mais generalizado do que se pensa. O número de 10 do corrente do «Diário do Congresso» traz, por exemplo, o quadro do pessoal do Tribunal de Contas. Quantos cargos pensará o leitor que existem no Tribunal de Contas? Cinquenta? Acha pouco? Então cem. Pois está redondamente enganado. O número de cargos no Tribunal de Contas sobe a nada mais nada menos de 318!

Dactilógrafos há 25. Os oficiais instrutivos são 207, dos quais 37 classe «O», 25 classe «N», 30 classe «M», 30 classe «L», 35 classe «K», 50 classe «J». Auxiliares de portaria são 5. Os contínuos contam-se por 15, e os serventes por 13. E no tôpo da hierarquia burocrática, 5 diretores pagos pelo símbolo cc2.

Há agora uma mensagem do Tribunal ao Congresso solicitando que se aumente para 39 os 37 oficiais instrutivos classe «O». E' muita gente. Aliás, via de regra, tôdas as repartições burocráticas sofrem dêsse mal. Em serviços técnicos, rigorosamente especializados, há falta de pessoal. Mas nas repartições administrativas pròpriamente ditas, o número de funcionários é excessivo.

O país todo está ameaçado de dividir-se em duas classes antagônicas: os funcionários e os não funcionários, detestando-se ambos mùtuamente. O público a queixar-se de que a burocracia não anda; e a burocracia a achar que o público não sabe senão cacetear. Quando um cidadão vai a uma repartição pública, não cessa de chorar sua sorte. Quando o funcionário senta-se no «guichet» ou em sua banca, considera-se infeliz e frustrado em seus planos e esperanças.

A verba para o pessoal permanente do Tribunal de Contas ascende a mais de 9 milhões de cruzeiros. Com as vantagens e gratificações a verba atinge a mais de 10 milhões.

Todos estamos certamente de acôrdo em que o essencial é que os serviços da República sejam bons e eficientes. O público não se queixará se for bem atendido, se os papéis marcharem com rapidez, se os requerimentos tiverem pronto despacho. E nesse sentido o funcionalismo público brasileiro possui uma tradição a zelar.

A imprensa argentina

Os telegramas de Buenos Aires vêm, com uma continuidade decepcionante, falando de medidas adotadas pelo govêrno Perón contra o jornalismo argentino.

Colocadas dentro do ponto de vista de que sejam impatrióticas tôdas as atitudes de discordância com o regime vigente na República vizinha, as autoridades peronistas derivaram para o terreno da compressão, cada dia maior, da manifestação do pensamento. Procedem, a seu ver, santi-argentinamente, todos os órgãos da imprensa que não dão sua solidariedade aos métodos políticos implantados na grande nação. Considerável é a lista de jornais que, na capital e nas províncias, tiveram a circulação suspensa — situação que determina o desemprêgo de numeroso pessoal de suas redações e oficinas. Mas, sobretudo as iras governamentais se voltam contra «La Nación» e «La Prensa», as duas expressões exponenciais do periodismo sulamericano, e cuja fidelidade aos ideais democráticos assume contornos subversivos. A redução do número de páginas das edições dos dois veteranos órgãos, sob o pretexto da necessidade de economizar papel, mas, na realidade, para sacrificá-los em suas receitas de publicidade, foi o primeiro recurso utilizado; depois, como ambas as emprêsas possuíssem grandes «stocks» de bobinas, o Estado requisitou-as; em seguida, comissões parlamentares entraram em investigações contábeis, instalando-se para isso dentro das sedes dos diários em causa; e, finalmente, no tocante, por enquanto, a «La Prensa», cassou-lhe o direito de importar papel e, ainda, proibiu-se-lhe a montagem de uma nova rotativa importada recentemente dos Estados Unidos.

Essa relação de fatos, com certeza incompleta, basta para caracterizar a atualidade da imprensa platina, imprensa a que não pode faltar, nesta hora, a palavra de solidariedade dos jornalistas que, como nós, não sabem curvar-se diante do arbítrio. Também conhecemos, em nossa terra, dias de perseguição e terrorismo. Eles passaram. E nós ficamos. Ficamos na mesma posição de verticalidade moral sempre mantida.

E' a lição da História. Nossos colegas de «La Prensa», de «La Nación» e de todos os demais periódicos em crise, não a ignoram; e sabem que só têm uma coisa a fazer: esperar.

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

Reabertura das aulas, amanhã, na Escola de Aeronáutica

Treinamento de paraquedistas, em Gramacho — Apresentação dos novos alunos da ECEMAR — Transferência de oficiais — Exames para candidatos ao Curso Preparatório

Está marcada para amanhã a reabertura das aulas da Escola de Aeronáutica. Além dos alunos que já frequentam êsse tradicional estabelecimento de ensino e dos que nêle obtiveram matrícula, no corrente ano, deverão se apresentar, às 7h, os candidatos à matrícula que não atenderam à chamada e que são os seguintes: Augusto César Macedo Geisel, Araí Milton Cardoso, Amarillo Castro de Sousa, Antônio Luís Melo de Paula, Antônio Carlos Correia Kuster, Carlos Dondeo Júnior, Carlos Nei Mendonça Ferreira, Clyvaldo Peçanha Henriques, Iran Carvalho, Edgar Teixeira da Silva, Fernando Antônio da Nóbrega, João Braz da Cruz e Silva Neto, José Jarbas Félix, José Scheleder Filho, Maurício Peres, Vitor Caronel da Rosa e Wellington de Carvalho.

TREINAMENTO DE PARAQUEDISTAS

A localidade de Gramacho, situada nesta capital, a 5 quilômetros ao norte de Caxias, compreendida entre a estrada Rio-Petrópolis e sua variante, está interditada, no período de 20 a 24 do corrente, para efeito de não perturbar o treinamento dos paraquedistas. As estações de rádio da FAB já foram notificadas dessa interdição.

REABERTURA DO PRAZO

O presidente da República sancionou um decreto do Congresso Nacional estabelecendo o seguinte: "E' reaberto o prazo a que se refere o parágrafo 3.º do artigo 29 da lei n.º 488, de 15-II-1948, a fim de que os contribuintes do montepio militar e os civis em inatividade, que deixaram de requerer o benefício estabelecido na mesma disposição legal, que deixaram de requerer o benefício estabelecido na mesma disposição legal, possam fazê-lo até 31 de julho de 1950".

PARA CONCLUIR O TRABALHO

Foi mandado ficar adido ao Estado Maior da Aeronáutica, até a conclusão do trabalho que está elaborando, o major aviador Mário Perdigão Coelho.

O COMANDO DA BASE DE PÔRTO ALEGRE

Por ter de assumir o comando da Base Aérea de Pôrto Alegre, para onde seguirá, apresentou-se às autoridades da FAB o tenente-coronel aviador Salvador Lizarraide.

TRANSFERÊNCIAS DE OFICIAIS

Por necessidade do serviço, o diretor do Pessoal transferiu os oficiais que se seguem para as seguintes Unidades: para a Diretoria de Rotas Aéreas o capitão aviador George Martins Teixeira, da Base Aérea de Fortaleza; para a Base Aérea de Fortaleza o capitão aviador Q. O. Aux. Helmo da Rocha Carvalho, da Diretoria de Rotas Aéreas; para a Base Aérea de Belém, o 2.º ten. int. Del Prete Bobral Morais, da Diretoria do Material, para o Estado Maior da Aeronáutica, o capitão aviador Silvio Gomes Pires, da Diretoria do Material.

PARA MATRICULA NA ESCOLA DE AERONAUTICA

Foram mandados apresentar à Diretoria do Ensino, para fins de matrícula na Escola de Aeronáutica, os 1.ºs tenentes aviadores da reserva convocados Silvio Niemeier Barreira Cravao e Dalton Feliciano Pinto e o 2.º tenente aviador da reserva convocado Francisco Antônio da Paixão Moretzsohn Brandi.

APRESENTARÇAO A E. C. E. M. A. R.

Por terem sido aprovados no concurso de admissão à Escola de Comando e Estado Maior da Aeronáutica, foram matriculados, no período fundamental dêsse estabelecimento de ensino os seguintes oficiais: majores aviadores José Vaz da Silva, Roberto Julião de Cavalcanti Lemos, Tindaro Pereira Dias, Pedro de Freitas Ribeiro, Antônio Batista Neiva de Figueiredo Filho e Hamlet Azambuja Estrêla e os capitães aviadores Faber Cintra, Cirano de Andrade Sousa, Délio Jardim de Matos, Ismael da Costa Pais, João Eduardo Magalhães Mota e Hélio Langsch Keller. Os oficiais mandados matricular, no corrente ano, nos diversos Cursos da ECEMAR deverão apresentar-se àquele Estabelecimento no próximo dia 20 de março do corrente ano.

CHAMADA DE CANDIDATOS A ESCOLA DE BARBACENA

Deverão comparecer, amanhã, às 8h, em jejum, à Divisão de Seleção e Controle, sita à avenida Presidente Wilson n.º 210 - 7.º andar, os candidatos à matrícula no Curso Preparatório de Cadetes do Ar, abaixo discriminados: Após o exame a que serão submetidos no gabinete de Bioquímica, os candidatos retirar-se-ão, a fim de que possam almoçar, devendo, entretanto, regressar para os demais exames, entre 11h30m e 12h: Adelino Martins de Carvalho, Adolfo Peixoto de Melo, Afonso Ferdinando Barros da Silva, Afonso Gomes de Carvalho, Ailton Franco, Airton Ribeiro da Costa, Ajax Barros de Melo, Alberto Passos Gabriel, Alexandre Soubre, Aloisio Dantas da Silva, Altair Sebastião Galvão de Sousa, Alvaro Nel Jordão Vileia, Amauri Paulo Maia, Angelo Martim Rossi, Antônio Carlos Vieira Gomes, Antônio Flamino Batista Soares, Antônio José Carvalho do Nascimento, Antônio Pinto de Castro Lima, Araquém Mendes Marinho, Arquimedes Gomes, Aroldo Esteves Lima, Ascendino José Pinheiro Filho, Atos Scotto de Ireca, Aurélio César da Rocha, Camilo Assiz Peixoto, Carlos Alberto da Cunha e Meneses, Carlos Custódio Nunes Neto, Carlos Eduardo Ribeiro, Carlos Frederico da Silva Braga, Carlos dos Santos Fernandez, Célio Augusto da Silveira, Célio Brasil Carmo, Célio Cordeiro Filho, César Sebastião Pereira Mouco e Claudionor dos Santos Cruz.

VIAJOU A SERVIÇO

Seguiu para Belém, a serviço, o coronel médico Delfino Freitas de Resende Júnior, da Diretoria de Saúde.

PREENCHIMENTO DE VAGAS NO CURSO PREPARATORIO

Existindo, ainda, 44 vagas no 3.º ano do Curso Preparatório de Cadetes do Ar, em Barbacena, o Ministério da Aeronáutica decidiu aproveitar nas mesmas os candidatos a ingresso no 3.º ano das Escolas Preparatórias do Exército e nas Escolas Militares, que foram aprovados nos respectivos exames de admissão, mas não obtiveram matrícula por falta de vagas.

Êsses candidatos, entretanto, serão submetidos, na Aeronáutica, aos exames complementares que se fizerem necessários.

Além disso, deverão satisfazer às condições seguintes:

a) ter, no máximo, 20 anos; b) possuir certificado de conclusão do 2.º ano científico; c) apresentar, até 25 de março, todos os documentos exigidos aos candidatos ao Curso Preparatório de Cadetes do Ar, e que são os seguintes: a) ficha individual; b) autorização do pai; c) atestado de solteiro; d) declaração de que sua única nacionalidade é a brasileira; e) atestado de idoneidade moral; f) certidão de idade; g) atestado de bons antecedentes; h) atestado de vacina antivariólica; i) carteira de identidade; — d) apresentar prova de ter sido aprovado, nas citadas Escolas, nos exames intelectuais e na inspeção de saúde.

Os interessados deverão comparecer à Diretoria do Ensino da Aeronáutica, sita à avenida Marechal Câmara n.º 233, 9.º andar, no dia 13 do corrente, das 11 às 18h, a fim de obterem maiores instruções sôbre o assunto.

Greve geral em Foligno

ROMA, 11 (AFP) — Foi proclamada a greve geral em Foligno, no Ombria, após os conflitos ocorridos entre desempregados e agentes de polícia. Estes últimos foram obrigados a carregar repetidas vêzes contra os manifestantes. Durante as desordens, várias pessoas ficaram feridas ligeiramente. Sete prisões foram operadas.

ÚLTIMA CENA

OITA, Japão, 11 (U. P.) — A atriz japonesa Shizume Fukugawa, depois de receber aplausos da platéia ao terminar a função, sacou de entre os seios uma navalha e, em presença do público, seccionou a carótida, caindo morta.

A jovem atriz, que contava 22 anos de idade, deixou um bilhete em que explicava que estava cansada de pagar as dívidas de jôgo de seu pai.

O piedoso Rei Momo

Osorio Borba

Nunca será demais apreciar-se (e assuntos como êste são comentados... de menos em nossa imprensa) a nota do Dip municipal sôbre a Mi-Carême. Usando mais uma vez a velha fórmula de todos os dips, êsse comunicado apareceu como sendo uma entrevista concedida aos repórteres da Prefeitura, mas não escrita em cada jornal pelo respectivo representante, e sim redigida, copiada e mandada às redações pelo gabinete do prefeito. Quanto ao conteúdo, o documento é uma autêntica maravilha. Uma obra prima de farisaismo. Cada um encontrará no seu dicionário uma rima qualquer para essa palavra a fim de melhor atender à necessária propriedade e precisão vocabular.

O patusco Rei pagão jogou fora, retardatário, a corôa de lata, derramou nos cabelos uma pouca de cinza tardia, e aqui o temos contrito e penitente:

«A Quaresma, a Semana Santa e a Páscoa, sobretudo no corrente ano, são períodos guardados pela Igreja, em uma atmosfera religiosa. Assim, na próxima Mi-Carême, será de tôda a conveniência suprimir certos folguedos que destoariam das sagradas comemorações do ano santo.»

E fala em «ritual da Igreja», em «sentimentos da maioria do povo brasileiro» e no cardeal arcebispo, substituindo por essas respeitáveis expressões os «slogans» da folia e da farra a que presidiu, com sua efígie faunesca roçando mulheres semi-nuas em dezenas de carros e cartazes, e aquela cabeça «imprópria» pintada em salas de gordas «existencialistas» como para acentuar-lhes melhor o deboche. E decreta o boicote oficial das festas da Mi-Carême com o mesmo ardor com que oficializara, burocratizara, «dirigira» o carnaval.

Tudo êle quer cada vez mais dirigido. A farra carnavalesca e as comemorações da quaresma. Do mesmo modo que o rei capripede dera ordem para a farra, baixara instruções minuciosas para o divertimento, agora instrui os seus «fiéis» quanto ao comportamento que devem ter na Semana Santa. Já não organiza eleição de Miss Mi-Carême (já não precisa !), nega ornamentação e iluminação desracionalizada às ruas, bandas de música para as festas tradicionais e sua presença nelas, e ainda pretende obter que os clubes desistam de seus bailes de aleluia de todos os anos.

Descobriu que a Quaresma deve ser comemorada exclusivamente dentro das igrejas êste ano — porque é o Ano Santo. Se fôsse ainda prefeito em 1951, teríamos decerto novamente a farra oficial das «misses».

• • •

Em fins do ano passado, insinuou-se nos meios religiosos e nos círculos da Decência oficial a proibição do carnaval por ser êste o Ano Santo. O piíssimo prefeito do carnaval oficializado e das eleições de «misses Mi-Carêmes» e do resto (o resto é que é o mais importante) desafiou os castigos do Céu e as veleidades de proibição dos representantes dêste:

— Haja o que houver, o Carnaval será realizado em 1950, e será talvez o maior de todos quantos já se fizeram no país. A folhinha marca e êle sairá !...»

Haja o que houver. Haja até expurgo na Legião da Decência, haja até excomunhão.

Esperou-se que os guardiães da moralidade religiosa, os detentores do poder espiritual, desafiados, tentassem ao menos conseguir evitar aquela coincidência do maior carnaval oficial com o Ano Santo. Mas não se viu mais nenhuma palavra contra o «carnaval santo» do sr. Morais. E o desafio foi honrado por êle. E o rei da «festa pagã» continuou na Legião da Decência. E agora, como naquele momento, como sempre, continua a falar no nome do sr. arcebispo como se falasse também em nome dêle, como se a abstenção da farra da Mi-Carême, êste ano, acomodasse as exigências e os escrúpulos religiosos com a farra carnavalesca oficial.

Bem. Lembremos mais uma vez a frase célebre do francês, segundo a qual «até com o Céu se fazem cambalachos» («des accommodements»).

• • •

Recordemos, também, um detalhe daquêle retrato de corpo inteiro do «Hipócrita» (um membro da Legião da Decência) traçado magistralmente em artigo do coronel Renato B. Nunes e já reproduzido nesta coluna durante o carnaval:

«Vêde, agora, a postura do requintado hipócrita diante do altar: contrito, olhos em alvo, face compungida, cabeça baixa, não pròpriamente por humildade, mas porque seu «cachaço» de suino bem cevado lhe impossibilita aprumá-la; tem um olho na missa e outro nos fotógrafos que hão de divulgar, nos jornais e revistas, a imagem piedosa do bom cristão que tanto se sacrifica pelo bem-estar de todos, mal-grado a «curva da prosperidade» de seu ventre rotundo e farto denuncie que êle não se descuida, em primeiro lugar, do seu sibaritismo. Em esperas de eleições, seus secretários particulares não se esquecem de pôr, discretamente, algumas daquêles instantaneos fotográficos do crente sob as vistas das altas autoridades eclesiásticas, que bem lhe poderão recomendar o nome ao eleitorado católico...».

Sepultado Albert Lebrun

MERCY LE HAUT, 11 (AFP) — Foram realizados, hoje, solenemente, os funerais de Albert Lebrun, último presidente da Terceira República, nesta pequena comuna de quatrocentos habitantes, berço do extinto presidente.

Numerosas personalidades assistiram às cerimônias, tendo um batalhão de infantaria prestado as honras militares. O sr. Jacquinot, ministro dos Antigos Combatentes, representou o govêrno nas cerimônias.

NOTAS POLÍTICAS

OUTRAS AMEAÇAS AO REGIME

O sr. Ademar de Barros, chefe do «populismo», acaba de declarar à imprensa, na capital paulista:

«— O que mais importa no momento é a organização da Frente Popular. Há evidentes contactos e aproximações entre a orientação que imprime o senador Vargas ao trabalhismo e a social-democracia, que estamos realizando em São Paulo».

O senador Vargas, chefe do «queremismo» e que, sem Constituição e sem escrúpulos, governou a República durante doze anos, além de outros três, em que fêz o sacrifício de obedecer à lei, — acaba de declarar à imprensa, na fronteira da Argentina:

«— De longe, junto com o povo, assisto à decomposição política de uma democracia de fachada».

* * *

Neste instante, falta apenas a palavra do sr. Luís Carlos Prestes; mas ninguém duvida de que o chefe do comunismo formará, na campanha presidencial, ao lado dêsses outros dois chefes. E o nome da aliança de partidos anti-democráticos parece já escolhido: — Frente Popular

Remodelação ministerial

A iniciativa do sr. Clóvis Pestana, de deixar o Ministério da Viação antes de 3 de abril, não só não será um caso isolado entre os ministros, como também poderá servir de motivo, ou mesmo de pretexto, para uma remodelação ministerial.

Alguns ministros de Estado, que são também parlamentares, considerando-se em condições de ser reeleitos para o futuro Congresso Nacional, terão naturalmente de se desincompatibilizar, em tempo hábil. Todavia, a lei exige apenas que o façam três meses antes do pleito. Os titulares que se encontram nestas condições são os srs. Adroaldo Mesquita, Clóvis Pestana, Honório Monteiro e Clemente Mariani.

Dá-se também o caso de haver entre os ministros quem possa ser candidato, não apenas a um lugar no Parlamento, mais ainda ao lugar de governador; e, para esta última hipótese, deverão renunciar às suas pastas antes de 3 de abril.

Tudo, pois, indica que a renúncia do sr. Clóvis Pestana será acompanhada de outras.

* * *

Haverá, porém, necessidade de uma mudança total do Ministério? Haverá conveniência em que saiam também os ministros militares?

E' o que se verá, dentro de duas semanas. Entretanto, se, por motivos políticos, o presidente da República chegar a tomar essa resolução radical, relacionada com o problema sucessório, o sr. Mendes de Morais, militar que exerce o cargo de prefeito do Distrito Federal, cargo de muita responsabilidade política no pleito que se aproxima, terá também de ser substituído. A sua permanência no cargo está naturalmente condicionada à dos ministros, sobretudo à dos ministros militares.

Cumpre também recordar que, por motivos ou pretextos muito menores, já houve, no govêrno Eurico Dutra, uma remodelação ministerial que privou a pasta da Guerra dos serviços do general Góis Monteiro, — que, aliás, naquele tempo, ainda não era político profissional.

A reforma eleitoral

A reforma eleitoral vem se arrastando, no Palácio Tiradentes, de maneira digna de registro. Não se compreende, nem se percebe, a razão de tanta demora.

O relator do projeto de lei, e principal responsável dessa tardança, é o sr. Gustavo Capanema, que, como ministro do ex-ditador durante mais de dez anos, adquiriu, naturalmente, certa aversão ao sufrágio popular.

O deputado mineiro prometeu apresentar à Mesa da Câmara o vencido na Comissão de Constituição e Justiça um dia depois de terminados os trabalhos dêsse órgão técnico. Decorreram, porém, alguns dias, e êle ainda não cumpriu a promessa.

Para se ter idéia de tanta displicência, considere-se o tempo que o projeto se arrasta naquela Casa, e o fato que ainda terá de passar pelo plenário da Câmara e do Senado, — enquanto se aproxima o dia das eleições.

A conferência de Belo Horizonte

Na conferência de Belo Horizonte, convocada e presidida pelo governador Milton Campos, para escolha de um mineiro como candidato à presidência da República, houve o seguinte:

O sr. Martins Costa, chefe da Ala Liberal do PSD, apresentou a candidatura do sr. Melo Viana, que pertence a essa corrente.

O sr. Alberto Deodato, presidente da UDN, apoiou a candidatura do sr. Melo Viana.

O sr. Benedito Valadares, chefe da Ala Ortodoxa do PSD, sustentou o nome do seu antigo secretário sr. Israel Pinheiro, membro dessa Ala, e ex-presidente da Vale do Rio Doce.

O sr. Artur Bernardes, presidente do PR, defendeu, com modéstia, a sua própria candidatura.

* * *

Apesar de já ir bem instruído pelo Catete, o sr. Benedito Valadares, que sempre sabotou essa conferência, manteve ligações telefônicas com o Rio, aconselhando-se, ainda mais, com o sr. Pereira Lira, chefe da Casa Civil do presidente da República.

Política elevada

Atendendo ao apêlo dirigido pela seção baiana do PSD aos demais partidos da Bahia, no sentido de que o problema da sucessão governamental naquele Estado se resolva dentro da política, de paz e de conciliação, ali inaugurada e dirigida pelo governador Otávio Mangabeira, — o sr. Jaime Junqueira Alves, em nome da Ala Autonomista da UDN, pronunciou na Assembléia Legislativa importante discurso. Neste discurso, o sr. Jaime Junqueira, em nome dos seus correligionários, declarou que «a Bahia é pela continuidade da coalisão. Porque a coalisão é pela Bahia. Contra a Bahia seria a cisão, o desentendimento dos partidos, a dispersão da unidade de esforços até agora congregados a seu serviço».

Aparteando o orador udenista, o sr. Antônio Balbino, líder da bancada do PSD, declarou, em nome do pessedismo da Bahia, que o seu partido se ufanava, — e é êste um dos seus títulos de honra, — de haver contribuído para eleger o sr. Otávio Mangabeira governador daquele Estado. E acrescentou, referindo-se ainda ao sr. Otávio Mangabeira: — «pela sua autoridade, pelos seus serviços à Bahia e pelo espírito superior com que tem sabido dirigir a política de coalisão no Estado, é o homem naturalmente indicado para nos aconselhar na procura da solução mais à altura dos altos e relevantes anseios da Bahia».

E' êste o juízo que faz do governador Mangabeira a seção baiana do PSD.

* * *

Cumpre agora fazer um esclarecimento. O sr. Jaime Junqueira, que defende com entusiasmo a política de coalisão na Bahia, é talvez a pessoa mais insuspeita que existe na UDN, ou noutro partido, para assumir essa atitude.

O sr. Jaime Junqueira, filiado à Ala Autonomista, chefiada pelo sr. Otávio Mangabeira, foi o presidente da última Assembléia Constituinte e da primeira legislatura ordinária. Tinha assim a UDN, através de elemento de uma de suas alas, o lugar de substituto do governador, nos seus impedimentos. Com efeito, o sr. Jaime Aires, por várias vêzes, substituiu o sr. Otávio Mangabeira, durante viagens do governador ao Rio.

Há cêrca de um ano, o sr. Juracl Magalhães, que orienta a outra ala da UDN, acertou com o PSD que a presidência da Assembléia devia caber a êsse partido, e não à UDN, para que assim funcionasse melhor a política de coalisão partidária, devendo, por conseguinte, neste ano de 1950, caber o cargo a um elemento udenista, da ala do sr. Juracl. Destarte, foi eleito presidente, em 1949, o sr. Carlos Valadares, membro do PSD, com o sacrifício do sr. Jaime Junqueira.

O sr. Jaime Junqueira, afastado da presidência da Assembléia Legislativa em nome da coalisão interpartidária, é o mesmo sr. Jaime Junqueira que agora, em nome da Ala Autonomista da UDN sustenta, com sinceridade e com entusiasmo, a política de conciliação, superiormente dirigida pelo sr. Otávio Mangabeira.

DIVERSAS

M N P PRÓ-EDUARDO GOMES

Comício de Barra do Piraí — Conforme foi noticiado, realizou-se na cidade de Barra do Piraí, um comício pró-candidatura do tenente brigadeiro Eduardo Gomes, promovido pelo MNP. Falaram os srs. Wilson Leite Passos, presidente do MNP, Oscar Martins Lobato, secretário geral, Camerino Marques, Aldrovando Peixoto do Vale, professor Joel Meneses Moura Herder Martins, Henrique Campelo, componentes do Diretório Central do MNP. Pelo povo de Barra do Piraí fizeram uso da palavra o dr. Valdir de Oliveira Lima, sr. Edgard Barreto Silva e os convidados do M. N. P. deputados Helvecio Coelho Rodrigues e Evaldo Saramago Pinheiro, e o representante da Legião Brigadeiro Eduardo Gomes, sr. Heitor Barreira.

Foi lida, na ocasião, pelo presidente do MNP, acadêmico Wilson Leite Passos, a seguinte mensagem enviada pelo senador José Américo:

"No momento em que a consciência popular e a inteligência independente já começa a descrer de nossa mentalidade política diante da falência de quase todos os seus compromissos com o interêsse coletivo, é verdadeiramente reanimador êste espetáculo cívico. Vem a mocidade e juntamente a mocidade das escolas com a mais viva consciência da situação do Brasil, com o discernimento de seus problemas proclamar em praça pública que ainda não perdeu tôda a esperança porque ainda confia numa bandeira: Eduardo Gomes. E a bandeira que obriga a olhar para o alto soerguido numa atitude moral que representa hoje a maior das promessas de nossa regeneração política"! Esteve presente o senador Hamilton Nogueira, que dirigiu também uma mensagem ao povo de Barra do Piraí.

Em Barra Mansa — Ontem, foi realizado pelo MNP, um grande comício em Barra Mansa. Falaram numerosos oradores locais, além dos representantes do MNP Central, Oscar Martins Lobato, Aldrovando Peixoto de Carvalho, Edil Prado de Carvalho e João Pires Filho.

Hoje, em Volta Redonda — Será realizado, hoje, em Volta Redonda, um comício promovido pelo MNP. Falarão, os seguintes oradores: acadêmico Wilson Leite Passos, Stenio Dantas de Araujo, Camerino Marques, Herder Martins, deputado Helvecio Coelho Rodrigues e professor Joel Meneses Moura. Nesta ocasião será lida, mais uma vez, a mensagem do senador José Américo.

CONFERÊNCIA NO PSB

Na próxima têrça-feira, às 18 horas, realizar-se-á na sede do Partido Socialista Brasileiro, av. Rio Branco, 173, 2.º, por iniciativa da Secretaria de Educação e Assistência da Seção do Distrito Federal, a segunda conferência da série que ali está fazendo o prof. Edgardo de Castro Rebelo, sôbre "A crise do Capitalismo e a Solução Socialista". Entrada franca.

A MESA REDONDA DE BELO HORIZONTE

BELO HORIZONTE, 11 (Asapress) — Prosseguem as conversações da

(Conclui na 8.ª página)

Inquérito contra Roger Peyré

Será instaurado pelas justiças civil e militar, sendo incluídos os demais implicados no "caso dos generais"

PARIS, 11 (A.F.P.) — Confirma-se que será aberto inquérito judiciário, pela justiça civil e pela justiça militar, contra Roger Peyré e demais envolvidos no "caso dos generais".

Essa decisão foi tomada em conseqüência de conferência realizada hoje entre os senhores René Mayer, ministro da Justiça, e Beson, procurador geral da justiça no Departamento do Sena.

Precisa-se em círculos autorizados, em face de tal decisão, que serão os seguintes os capítulos da acusação: 1) Divulgação de documentos relativos à defesa nacional. 2) Inteligência com o inimigo. 3) Atentado contra a segurança do Estado. 4) Corrupção.

Sabe-se que Roger Peyré já é alvo de processo judiciário, tendo sido o respectivo inquérito, que prossegue nos seus trabalhos, confiado ao capitão Missoffe, mas não fora declarado em que grau os documentos roubados interessavam à defesa nacional. E' provável que o capitão, Missoffe seja novamente encarregado do inquérito aberto pela justiça militar.

Acredita-se igualmente que a abertura de novos inquéritos permitirá um pedido de extradição de Roger Peyré, que atualmente se encontra no Brasil.

Quer que Truman converse com Stalin pelo telefone

WASHINGTON, 11 (A. F. P.) — Um telegrama, sugerindo que Truman converse por telefone com Stalin, em 16 do corrente, à meia noite (GMT), foi recebido hoje, na Casa Branca, proveniente da seção local da Legião Americana de Duncan.

«O mundo deseja a paz e pede uma entrevista entre Stalin e Truman» — diz o telegrama, sôbre o qual a Casa Branca se absteve de todo comentário.

O pôsto da Legião, que enviou um telegrama a Stalin, em têrmos semelhantes, declarou que pagaria as despesas da comunicação.

Sabe-se que em 16 do corrente, Truman se encontrará em Key West, na Flórida, onde deverá passar algumas semanas em férias.

Aumenta o desemprego no mundo

GENEBRA, 11 (A. F. P.) — O desemprêgo aumentou no curso dos doze últimos meses em 16 dos 20 países da Europa, América e Oceania, dos quais o Bureau Internacional do Trabalho possui estatísticas recentes. E diminuiu em 4. Estes quatro em que houve diminuição do número dos sem-trabalho, são: Irlanda, Suécia, Austria e Nova Zeelândia.

Os coeficientes de aumento do número de sem-trabalho nos outros países são:

Grã-Bretanha, de 452.900 para 350.200 (1,7%); Estados Unidos 2.664.000 contra 4.480.000 (4,1%); Canadá, 141.100 contra 22... (6,3%); França, 98.600 contra 153.500; Holanda, 49.500 contra 32.700; Bélgica, 309.000 contra 253.100; Dinamarca, 69.600 contra 61.000; Noruega, 12.000 contra 9.900; Finlândia, 52.900 contra 26.300; Alemanha Ocidental zona britânica e americana (bizona), 1.481.900 contra 742.9..; zona francêsa, 86.600 contra 16.700; Austria, 139.600 contra 84.690; Itália, 1.502.300 contra 1.481.600; Portugal, 1.900 contra 1.400; Espanha, 169.300 contra 129.500; Suíça, 30.200 contra 15.500.

As estatísticas referentes aos países da América serão dadas mais tarde.

Fará novas revelações

WASHINGTON, 11 (AFP) — A informação de que o senador republicano Mac Carthy faria, na próxima segunda-feira, novas revelações sôbre as "atividades subversivas" de certos funcionários do Departamento de Estado, provocou uma reação imediata por parte do subsecretário de Estado adjunto John E. Peurifoy, que convidou o senador a fornecer provas do que afirmava ou a se retratar. Recordando as numerosas declarações similares feitas no passado pelo senador, que não forneceu das mesmas nenhuma prova, Peurifoy declarou notadamente: "Se Mac Carthy não pode provar suas acusações é seu dever se retratar. Trata-se de coisas muito importantes para o país e sua política exterior para que se contente com insinuações".

Deixará a presidência do TFR o ministro Armando Prado

ATINGIDO PELA COMPULSÓRIA — SOLENIDADES, AMANHÃ, NO T. F. R.

No decurso de sua sessão plena de amanhã, com início às 13 horas, o Tribunal Federal de Recursos despedir-se-á do seu atual presidente, ministro Armando Prado, o qual, por ter atingido a idade compulsória, deixará a presidência do referido órgão e o Ministério Público Federal ao ministro Abner de Vasconcelos, que, de acôrdo com o regimento, exercerá as funções de presidente até à primeira quinzena de junho, quando serão realizadas eleições regulamentares.

Durante a permanência do ministro Abner de Vasconcelos na presidência do T. F. R., passará a exercer a vice-presidência o ministro Afrânio...

A solenidade será iniciada com o discurso de despedida do ministro Armando Prado, falando a seguir o presidente interino. Discursarão, em seguida, o ministro Cunha Vasconcelos, em nome do colendo Tribunal, o sr. ... Brito, em nome da Sub-Procuradoria Geral da República, e o advogado ... Marinho, em nome dos falados da Fazenda Pública.

A Ordem dos Advogados estará presente às solenidades, estará representada por um de seus membros, que usará da palavra.

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria do Pessoal do Exército, à 5ª pág. da 2ª seção)

"Caráter – Renúncia – Cumprimento do dever": eis o lema da atual administração da Academia Militar das Agulhas Negras

Palavras do general Brilhante — A inauguração da Escola Superior de Guerra — Publicações francêsas — Falecimento de oficial superior — O novo comandante do 1.º Batalhão de Engenharia — Notícias da 5.ª RM

Na Escola Militar, sediada em Resende, realizou-se ante-ontem, pela manhã, a cerimônia de posse do seu novo comandante, general Manuel de Azambuja Brilhante, recentemente nomeado. Ao ato, que se revestiu de solenidade e teve lugar no luxuoso salão da Biblioteca, compareceram o diretor do Ensino do Exército, general Mário Travassos, os majores Eduardo Domingues de Oliveira e Átila Barroso, oficiais do gabinete e representantes do ministro da Guerra, jornalistas cariocas, autoridades civis da localidade, além de tôda a oficialidade da Escola, professôres e instrutores.

Inicialmente, o antigo comandante, general Ciro do Espírito Santo Cardoso, referindo-se a seu sucessor, teve palavras das mais lisonjeiras, ressaltando-lhe os méritos e felicitando o govêrno pela acertada escolha de seu substituto para aquele importante e delicado pôsto. A seguir, solicitou ao diretor geral do Ensino do Exército permissão para transmitir o cargo. Antes de concedê-la, o general Travassos felicitou a Academia Militar das Agulhas Negras, dizendo que sua oração não era de apresentação, pois continha referências elogiosas ao novo comandante, seu velho camarada e amigo, tornava desnecessário qualquer adjetivo, pelo seu passado de soldado íntegro, leal, enérgico e de chefe militar dos mais exemplares.

Após obter a autorização solicitada, o general Ciro Cardoso, proferindo as palavras regulamentares, passou o comando ao seu substituto.

Declarando-se empossado, o general Brilhante em breves palavras agradeceu a presença das autoridades e da imprensa. A seguir, dirigindo-se aos oficiais e a todos os que dedicam suas atividades àquele secular e tradicional setor militar, declarou que o lema da sua administração da Escola Militar é: «Caráter — Renúncia — Cumprimento do dever».

Pouco depois, recebeu a apresentação dos oficiais, professôres e instrutores do estabelecimento. No pátio interno, realizou-se o imponente desfile do Corpo de Cadetes em homenagem ao novo comandante. Cêrca das 12h 30m, no salão de refeições, teve lugar o almôço de despedida oferecido ao ex-comandante, que foi saudado pelo general Brilhante. Por último, o general Mário Travassos ergueu sua taça em honra do novo comandante da Academia Militar das Agulhas Negras.

O general Brilhante, que já serviu na Escola Militar como subalterno e oficial superior, vem de comandar a 1ª Divisão de Infantaria, onde prestou relevantes serviços ao povo paulista e em particular ao Exército. Várias manifestações de aprêço lhe foram prestadas como reconhecimento pela população e pelas autoridades bandeirantes. Sua fé de ofício está repleta de conceitos dos mais honrosos, destacando-se entre elas as de comandante da 1ª Divisão Blindada e de diretor geral de Motomecanização do Exército, comissões que lhe valeram referências elogiosas do govêrno e do ministro da Guerra. O ilustre militar, que é oficial da Ordem do Mérito Militar, possui várias condecorações, destacando-se as de Cavaleiro da Legião de Honra da França e de Comendador da Ordem do Mérito do Paraguai. Possui, também, todos os cursos, inclusive o de Estado Maior.

Os generais Brilhante e Ciro Cardoso, pelo motivo acima, apresentar-se-ão amanhã ao ministro da Guerra. O chefe do Estado Maior do Exército, general Fiúza de Castro, foi representado na cerimônia acima pelo diretor geral do Ensino.

INAUGURAÇÃO DA ESCOLA SUPERIOR DE GUERRA

Realizar-se-á, no próximo dia 15 do corrente, às 9h 30m, na sede da Escola Técnica do Exército, a cerimônia inaugural da Escola Superior de Guerra, que será presidida pelo chefe do govêrno, com a presença do mundo oficial. Uniforme: 4º, armado.

PUBLICAÇÕES MILITARES FRANCESAS

O coronel Albert Buchalet, adido militar, naval e aéreo à Embaixada da França, ofereceu à Biblioteca do Exército e ao Centro Militar de Estudos exemplares das revistas de Defesa Naval, da Fôrça Aérea e História do Exército Francês. Essas recentes publicações estão à disposição dos frequentadores da Biblioteca do Exército.

COMISSÕES DE PROMOÇÕES DO Q. A. O.

Reune-se, amanhã, às 14 horas, a Comissão de Promoções do Q. A. O., sob a presidência do general Paulo Figueiredo.

O COMANDO DO GRUPO DE RECONHECIMENTO DE CAMPINHO

Assumiu, ontem, às 9 horas, o comando do Grupamento Mecanizado de Campinho, nesta capital, o coronel Carlos de Paiva Chaves. O comandante da 1ª R. M. fêz-se representar no ato pelo seu ajudante de ordens, capitão Domingos Ventura.

FUNCIONÁRIO À DISPOSIÇÃO DO E. M. F. A.

Por despacho do presidente da República, foi pôsto à disposição do Estado Maior das Fôrças Armadas do país o funcionário João de Deus, da Divisão do Pessoal Civil do Ministério da Guerra, que há pouco regressou dos Estados Unidos, onde serviu durante mais de quatro anos na «Military Review», no Fort Leavenworth.

CLUBE MILITAR

Curso de Higiene Infantil — Terá início, a 4 de abril próximo, mais um curso de Higiene Infantil ministrado pelo dr. Ernesto Silva. As palestras serão realizadas às têrças e quintas-feiras, às 16h 30m, e ilustradas com filmes sonoros. As inscrições poderão ser feitas na Biblioteca do Clube com a srta. Luci, diàriamente, das 12 às 18 horas, e aos sábados, de 9 às 12 horas.

Curso de Corte — No dia 10 de abril próximo serão iniciadas as aulas de uma nova turma do curso de corte a cargo da professôra Ema Garcia. As senhoras das famílias dos associados interessadas devem procurar a srta. Luci, na Biblioteca do Clube, das 12 às 18 horas, e aos sábados, de 9 às 12 horas.

RETIFICAÇÃO SOLICITADA PELO CORONEL PERI BEVILAQUA

O coronel Peri Constant Bevilaqua, atual comandante do Grupamento de Obuses da Artilharia de Costa da 1ª R. M., nos postos anteriores nunca serviu em qualquer unidade da referida Artilharia de Costa, por isso, pede-nos para retificar o seguinte tópico da notícia da posse do novo comandante da G. C. da 1ª R. M., ontem publicada, que ficará certo substituindo-se a expressão «com quem serviu por aquele...» e referir-se por último ao seu comandante general Tales de Faria Vilas Boas, com quem serviu como primeiro tenente no Forte da Copacabana, sob o comando do capitão Hermes da Fonseca».

FALECIMENTO DE OFICIAL SUPERIOR

[illegible]

APRESENTAÇÃO DE ALUNOS DA AERONÁUTICA À E. T. E.

Devendo comparecer à Escola Técnica do Exército, [illegible] os alunos da Escola de Preparação da Aeronáutica e os do 1º ano Técnico de Aeronáutica. Uniforme: 6º.

DESPACHOS DO CHEFE DO D. G. A.

Pelo general chefe do Departamento Geral de Administração foram deferidos os requerimentos de Miguel Lage Saião, Leônidas Oscar Correia de Morais, Antônio Alves Cordeiro, Nélson Demaria Boiteux, Nélson Bittencourt de Oliveira, Paulo Leitão de Almeida, Hélio de Medeiros Rosa, Francisco Cabral de Andrade, Clóvis de Figueiredo Raposo, João de Abreu Pessoal, Francisco Assis de Oliveira Magalhães, Nilo Nunes de Carvalho, Carlos Edson Lima, Jonas de Castro Cabral, José Nunes de Andrade, João Ramalho, Pedro Leandro Canto, João Valdemar, José Guevara, Teodoro Monge de Amorim, Cristiano Henrique Peno, Sildo Severo Cardoso e Gilberto Franco Sacilott; indeferidos os de Alexandre Alevett, Poli Ruil Rolim; e arquivados os de José Alves de Morais Segundo, Nélson Guimarães da Cunha, Mário Las Casas de Oliveira e Silva, João Batista Antoniazzi, Sebastião Ferreira da Silva, Argeo Nogueira Valente, Orlando Parente Costa, Cherubim Ferreira Chagas, Edson de Faria Gomes; e, ainda, deferidos os de Haroldo Rocha d'Ávila Garcez, Ernesto Leite Machado, Jônatas de Morais Correia, Aru Ruch, Oton Medeiros, Frederico Trota, Osvaldo Palma Lima, Ari Jorge de Vasconcelos, Joaquim Portinho, Mário Fernandes, Jônatas Pinheiro Lisboa, Geraldo Barbosa Lima, Paulo Genes Miratore, Dourival Allankardino Brandão, Nestor Pires de Oliveira, Severino Gomes Barbosa, Francisco de Assis Moura, João Jacinto do Nascimento, Geraldo Ramos Palma, Rubens de Oliveira e Benedito Germano da Silva.

SEGURO DE VIDA, EM GRUPO NO C. M.

E' solicitado, por nosso intermédio, o comparecimento ao Clube Militar, uma vez que tiveram suas propostas de seguro, aprovadas pela companhia, dos seguintes oficiais: general Raul Silveira de Melo, coronéis Francisco Jaguaribe Gomes de Matos, Mário de Castro Pinheiro Bittencourt, Oscar Sampaio Viana, Oscar Severino Bastos Nunes e José Ricardo de Novais Veiga Abreu e majores José Luís Godolfim e Pedro Pereira de Aguiar.

TELEGRAMA AO GENERAL OBINO

O general Estillac Leal endereçou ao general César Obino, presidente do Clube Militar, o seguinte telegrama: «Parabens aprovação projeto financiamento operações imobiliárias serem realizadas Clube através C. H. I., empreendimento de grande relevância da proficua gestão de vossência».

A CHEFIA DO E. M. DA Z. M. S.

Assumiu interinamente a chefia do Estado Maior da Zona Militar Sul, da qual é comandante o general Newton Estillac Leal, o tenente-coronel Zênio Estillac Leal, durante o impedimento temporário do respectivo chefe efetivo.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOPOLÍTICA

Realizou êste Instituto mais uma reunião em que foram tratados assuntos de oportuna atualidade. O major De Paranhos Antunes comunicou que o governador do Pará pedira ao capitão Oliva Maia, por telegrama, cópia do parecer contrário ao Instituto Internacional da Hiléia Amazônica e que o mesmo fôra transcrito na íntegra em vários jornais da capital paraense. Pediu também um voto de aplausos ao senador Augusto Meira pelo discurso que proferiu combatendo o referido Instituto. Sôbre êsse mesmo assunto falaram ainda os coronéis Jaguaribe de Matos e Néri da Fonseca e major Valdomiro Pimentel.

O coronel Ari Silveira leu minucioso trabalho sôbre minerais estratégicos, especialmente o urânio, o tório, e as areias monazíticas, achando que o Instituto de Geopolítica deve sugerir ao govêrno a criação de uma Comissão de Energia Atômica, com maiores poderes do que o atual Conselho de Pesquisas. A fim de estudar detidamente o assunto foi nomeada uma comissão técnica composta pelo coronel Ari Silveira, dr. Paranhos Fontenele e capitão Olegário Memória.

Presente o desembargador Carlos Xavier, foi o mesmo empossado como presidente do Conselho Fiscal, sendo saudado pelo secretário, saudação a que respondeu hipotecando ao Instituto a sua solidariedade.

Por motivo da passagem do centenário de nascimento do marechal José Freire Fontenele, o coronel Néri da Fonseca saudou o consócio dr. Paranhos Fontenele, filho daquele ilustre militar, tendo êste respondido agradecendo.

UNIFORME DO DIA

A S.G.M.G. designou o 4º uniforme para o dia 15 do corrente.

O NOVO COMANDANTE DO 1º BTL. DE ENGENHARIA

Foi nomeado comandante do 1º Batalhão de Engenharia o coronel Gilberto Moutinho dos Reis, engenheiro civil e militar. A sua posse verificar-se-á na presente semana em dia e hora a serem designados.

REASSUMIU O GENERAL TEIXEIRA LOTT

Segundo notícia chegada ao Ministério da Guerra, reassumiu o comando da 2ª Região Militar e guarnição do Estado de São Paulo o general Teixeira Lott, por conclusão de suas férias regulamentares. O general Segadas Viana, por sua vez, assumiu a nova comissão de comandante da 2ª Divisão de Infantaria.

HOMENAGEM AO GENERAL PRADEL

O general Honorato Pradel, que acaba de deixar o comando da Artilharia Divisionária da 2ª R. M., por se haver matriculado na Escola Superior de Guerra, foi alvo de uma homenagem constante de um chá que lhe foi oferecido e a sua espôsa pela oficialidade daquela guarnição no Círculo Militar de São Paulo.

ELOGIADO O CAPITÃO MÉDICO BALIU' MONTEIRO

Por motivo de sua transferência para o 2º R. C. Motorizado, deixou o Pôsto Socorro do Ministério da Guerra o capitão médico dr. Manuel Bali Monteiro. A propósito, o chefe daquele Pôsto, capitão dr. Tito Ascoli de Oliva Maia, fêz o seguinte elogio, que foi aprovado pelo general dr. Marques Pôrto, diretor de Saúde do Exército: «E' com profundo pesar que esta chefia vê-se privada de tão digno e competente auxiliar. Servindo neste P. S., há dez meses apenas, o capitão dr. Bailú confirmou o seu conceito de médico militar. Disciplinado, inteligente, culto e finamente educado, revelou-se um clínico de escól, solucionando com segurança e acêrto os inúmeros casos que sob seus cuidados se encontraram, sabendo ainda transformar os seus superiores, subordinados e colegas em uma plêiade de amigos. Estudioso, deixou sempre bem patente, ao abordar assuntos atinentes à sua profissão estar atualizado com os mesmos. Trabalhador, envidou sempre com o maior desprendimento o máximo de seus esforços para que o P. S. mantivesse o bom nome que possui. Foi indiscutivelmente um auxiliar de grande valor. Elogiando-o, como efetivamente elogio, desejo ao distinto colega tôdas as felicidades na sua nova comissão e faço votos para que continue no mesmo ritmo de trabalho e aperfeiçoamento técnico profissional, pois estas são as condições indispensáveis para mantermos bem alto o nosso nível de médicos militares».

A DEFESA NACIONAL

Foi pôsto ontem em circulação o número 428 de «A Defesa Nacional», correspondente ao mês de março corrente, o que faz com que a referida publicação, em nova fase, passe a surgir em dia, tendo sido sanado, pela atual diretoria, o atraso com que vinha sendo posta a lume. Tal fato foi facilitado pelo general Paulo Figueiredo, secretário geral do Ministério da Guerra, que autorizou a Imprensa Militar, chefiada pelo sr. Petra de Barros, a tomar a seu cargo a impressão de «A Defesa». Graças à compreensão do general Figueiredo, recebem os assinantes de «A Defesa Nacional», com êsse número, o primeiro das assinaturas correspondentes a 1950.

Abordando temas de grande interêsse e atualidade para os oficiais de nossas Fôrças Armadas, destacamos de seu sumário a continuação do trabalho «Justiça Militar», de autoria do coronel Niso Montezuma, relacionado com assunto atualmente em discussão, encarado com o senso objetivo e o conhecimento de causa que tornaram o autor conhecido em nossos círculos militares como um dos mais categorizados estudiosos do tema em questão.

Continuando a publicação de trabalhos relacionados com a Lei de Promoções, tecla em que tem batido «A Defesa Nacional», como uma das suas campanhas pelo aprimoramento e aperfeiçoamento de nossos quadros, publica o atual número um estudo de autoria do primeiro tenente Gualter Gil, relativo às «Promoções no Exército Americano».

Entre os outros trabalhos publicados, além do Editorial, em que a Diretoria da revista externa opiniões categorizadas sôbre problemas atuais de nossa defesa, encontramos uma seção de Noticiário & Legislação, e diversos artigos sôbre cultura profissional, cultura geral, geografia e história militar, economia e finanças.

Em sua nova fase, acha-se «A Defesa Nacional» sob a direção dos seguintes oficiais: diretor-presidente, coronel Renato Batista Nunes; diretor-gerente, general Antônio de Castro Nascimento; diretor-secretário, tenente-coronel Alberto Ribeiro Paz, e auxiliar, primeiro tenente Diógenes Vieira Silva.

NOTICIAS DA 5ª REGIÃO MILITAR

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS ESTAGIÁRIOS — Por terem sido designados para estagiar no Estado Maior desta Região, apresentaram-se ao comando os capitães Valdir dos Santos Lima e Newton Gonçalves da Rocha. Os capitães acima terminaram no ano findo o Curso da Escola de Estado Maior. Em consequência foram designados para a 2ª E. M. R. e F. T., respectivamente.

ADIÇÃO DE OFICIAL DENTISTA — Ficou adido ao Q. G., aguardando classificação e assegurando o serviço dentário da 5ª Cia. de Transmissões, o segundo tenente dentista Luís Reinaldo de Carvalho, ultimamente incluído no Quadro de Dentistas.

COMANDO DA 6ª B. A. C. — Assumiu o comando da 6ª B. A. C. o primeiro tenente Antônio dos Santos Melo, recebendo-o do primeiro tenente Manuel Andrade Machado.

DIREÇÃO DO HOSPITAL MILITAR DE FLORIANÓPOLIS — Assumiu a direção do Hospital Militar de Florianópolis, no dia 27-II, o major médico dr. Osvaldo Luís do Rosário.

INSTRUÇÕES PROVISORIAS PARA O FUNCIONAMENTO DO S.A.M.E./5 — O general de divisão Tristão de Alencar Araripe, comandante da Região, tendo em vista os resultados obtidos com a criação de um órgão destinado a facilitar a vida dos militares da 5ª R. M., o S. A. M. E., que vinha funcionando em caráter de experiência e sem ônus para os cofres públicos, materializando assim o interêsse dos chefes pelo bem estar dos subordinados, possibilitando a prática da cooperação, incentivando a camaradagem entre os militares, resolveu baixar instruções provisórias para o funcionamento oficial daquele órgão. Assim, s. excia. deu as ordens necessárias para que fôssem distribuídas cópias dactilografadas das instruções em aprêço e competente divulgação.

Foram designados para exercer as funções abaixo, sem prejuízo das que já exercem, os seguintes oficiais: chefe da Seção de Informações Comerciais do S.A.M.E./5 — tenente-coronel Manuel Ari da Silva Pires; gestor das Oficinas e Seção de Vendas do S.A.M.E./5 — primeiro tenente Ernani Vidal; encarregado das Oficinas de Alfaiataria, Sapataria e Depósito do S.A.M.E./5 — terceiro sargento Teodoro Vulcanis; encarregado da Seção de Vendas do S.A.M.E./5 — terceiro sargento Willy Krinke; contador das Oficinas, Depósito e Seção de Vendas do S.A.M.E./5 — a título precário e sem prejuízo de seus encargos atuais — segundo sargento João Moter.

MATRICULA DE OFICIAIS NO C. I. T. R. — Foram matriculados no corrente ano, no Curso «A-1» do C. I. T. R., os oficiais: primeiro tenente Q. A. O. Francisco Ricardo Filho, do 20º R. I.; primeiro tenente Paulo Machado de Lacerda, do 13º R. I. (Q. A. O.); segundo tenente Q. A. O. Pedro Pereira das Neves Hermandorena, do 1/23º R. I.; segundo tenente Márcio Agostinho Ramos, do 14º B. C., e segundo tenente Otávio Luís de Resende, do 3º R.A.M./75.

TRANSITO — Entrou em trânsito, a partir do dia 6 do corrente, o capitão de Engenharia Brasílio Marques dos Santos Sobrinho, ultimamente transferido do Q.E.M.A. para o Q.O. e classificado no 2º Btl. Ferv. (Rio Negro).

— Entrou em trânsito, a partir do dia 8 do corrente, o major de Engenharia José Nogueira Pais, ultimamente transferido para o 3º Btl. Rodv. (Lagoa Vermelha).

VISITA DO GENERAL COMANDANTE DA REGIÃO AO SERVIÇO REGIONAL DE FUNDOS — Em continuação ao programa de inspeção às Unidades, Estabelecimentos e Repartições sediadas na Região, o general de divisão Tristão de Alencar Araripe, comandante da Região, visitou no dia 7 de fevereiro o Serviço Regional de Fundos. Como sempre, apesar de a visita ter sido feita inesperadamente, teve s. exa. a satisfação de verificar que aquela importante Repartição se encontrava em completa ordem.

VISITA AS INSTALAÇÕES DO SERVIÇO DE PONTES DA RÊDE VIAÇÃO PARANÁ-STA. CATARINA EM PÔRTO AMAZONAS — O general de divisão Tristão de Alencar Araripe, comandante da 5ª R. M., acompanhado de vários oficiais de seu Estado Maior e dos generais da Reserva Catulo Piá de Andrade e Raul da Cunha Belo, estêve em visita às instalações do Serviço de Pontes da Rêde de Viação Paraná-Santa Catarina em Pôrto Amazonas, no dia 6 do mês corrente, chefiado pelo engenheiro civil dr. Oscar Machado da Costa. Em carros de administração gentilmente cedidos pelo coronel José Machado Lopes, diretor daquela importante ferrovia, seguiram os visitantes em demanda de Pôrto Amazonas, sede do serviço em aprêço. Recebidos em Pôrto Amazonas pelo engenheiro chefe, dr. Oscar Machado da Costa — uma das maiores autoridades mundiais no assunto — foram encaminhados pelo mesmo às importantes obras.

S. excia. o general Tristão de Alencar Araripe, bem como todos os componentes da comitiva, impressionados com a grandeza das obras, não tiveram palavras para expressar o seu contentamento por lhes ter sido dado conhecer obra tão importante setor de trabalho da grande Rêde de Viação Paraná-Santa Catarina, sob a direção do coronel Machado Lopes.

ASSUNÇÃO DE COMANDO DO 20º R. I. — Por ter sido nomeado comandante [illegible]

(Contin. na 8.ª página)

O LEITOR TAMBÉM OPINA

O sr. Láfer e as ações ao portador

Escreve o sr. Guilherme B. do Amaral:

"O deputado e líder industrial paulista sr. Horácio Lafer tem uma forma curiosa de salvar afogados: coloca hàbilmente uma canga de chumbo sôbre o cangote do aflito e clama por socorro! E' o que tem feito, com o Brasil, nestes últimos tempos, o milionário paulista. Ainda últimamente pronunciou um discurso chamando a atenção do govêrno e da Câmara para a seriedade da situação financeira do país, e conclamando a todos para o ajudarem a salvá-lo.

Como líder industrial — e industrial — o sr. Lafer tudo tem feito para proteger a "sua indústria", *em detrimento do consumidor brasileiro*. Foi um dos autores do último aumento de tarifas (40%); do aumento do impôsto de consumo; da taxa de exportação de capitais, de 5%; do regime de licença prévia, em suma, da "cortina de aço" que obriga o nacional a consumir, sem tugir nem mugir, o que é produzido pela indústria chamada nacional, mas que, em grande parte é parasitária, porque vive de protecionismo alfandegário e de outras manigâncias, dentre as quais a que acima enumeramos.

Como deputado, o sr. Lafer deixa passar sob o manto do seu completo silêncio todos os assaltos que se consumam na Câmara. Qual foi a sua atitude no escândalo do aumento de subsídios, do cancelamento das dívidas dos pecuaristas, da indenização ao espólio de Laje e de outras maroteiras?

Depois do seu último discurso de alarme sôbre o "deficit" previsto na execução orçamentária do Brasil — e que calcula em 6 milhões de contos de réis ou biliões de cruzeiros, duas vêzes a moeda que circulava no Brasil quando o sr. Getúlio Vargas veio "regenerar" o país, em 1930 — o sr. Lafer vem de apresentar à Câmara as seguintes emendas ao projeto de reforma bancária:

"§ 1.º — Metade do capital, pelo menos, deverá ser representado por ações "nominativas", PODENDO O RESTANTE SER REPRESENTADO POR AÇÕES AO PORTADOR, as quais, entretanto, não terão direito a voto.

§ 3.º — Os bancos que até 31 de dezembro de 1948 tinham o seu capital dividido em ações ao portador poderão CONTINUAR A FUNCIONAR COM O SEU CAPITAL REPRESENTADO POR ESSA ESPÉCIE DE AÇÕES."

Em suma: fica tudo como está, e o que vier de novo, que se contente com "metade" das ações ao PORTADOR...

Enquanto simula preocupação pela situação financeira do país — realmente difícil e aflitiva — o sr. Lafer defende a sua grei, procurando *manter* as ações *ao portador*, porque pagam APENAS 15% de impôsto de renda e ESCAPAM AO PROGRESSIVO! E' justamente o que propicia a maior evasão das grandes fortunas ao impôsto sôbre a renda.

Para o sr. Lafer, já não basta a irresponsabilidade reinante no setor bancário, em que são possíveis quebras escandalosas, sem se apurar a responsabilidade das administrações. Quer o sr. Lafer que o brasileiro continuí a ignorar quem ou quais os grupos que controlam os bancos onde depositam o seu dinheiro.

O que o Congresso devia fazer, se legislasse para o interêsse público, e não para o interêsse do sr. Lafer (grande detentor de ações *ao portador*, de suas riquíssimas emprêsas) e de seus amigos, é decretar a proibição pura e simples das ações AO PORTADOR e dar um prazo às sociedades anônimas — notadamente aos Bancos — para conversão em "nominativas" das atuais ações ao portador.

Lucraria o fisco, porque os detentores ricos dessas ações passariam a pagar o impôsto de renda pelo progressivo, que é de 50 por cento além de Cr$ 3.000.000,00, e o público ficaria conhecendo, com oportunidade, os grupos que controlam os bancos aos quais confiam o seu dinheiro. Fora disto, é tudo mistificação e simulação."

Os leitores que quiserem manifestar sua opinião sôbre assuntos ligados à seção. Os originais devem ser, de preferência, dactilografados em dois espaços, não ultrapassando de sessenta linhas.

NOTÍCIAS DA POLÍCIA MILITAR

CONCESSÃO DE LICENÇAS

Foram concedidas as seguintes licenças para tratamento de saúde, as praças abaixo mencionadas, nos períodos a seguir discriminados:

— 1º sargento Felisbino Jordão, 1 ano, a partir de 31 de janeiro último;

— 2º sargento Aureo de Castro Teixeira, 1 ano, a partir de 28 de janeiro último;

— cabo de esquadra Valdemir Ferreira de Melo, 60 dias, a partir de 21 de dezembro do ano findo, em prorrogação; e,

— soldado João José dos Santos, 60 dias, a partir de 4 de dezembro de 1949; e,

— cabo de esquadra Olívio Jesús de Sousa, do período de 6 do mês findo a 7 do corrente.

DISPENSA DO SERVIÇO — PERMISSÃO

Aos cabo enfermeiro José Rodrigues da Silva (8º) e soldado tambor Gervásio José dos Santos, foram concedidas 15 dias de dispensa do serviço, com permissão para gozá-los, o primeiro na cidade de São Fidélis, e êste último na cidade do Carmo, no Estado do Rio de Janeiro, respectivamente.

Outrossim, ao soldado Joaquim Peres Gil, também foram concedidos 10 dias de dispensa do serviço, com permissão para ir à cidade de Miracema, no Estado do Rio de Janeiro.

GOZO DE FÉRIAS — PERMISSÃO

Ao 1º sargento Eugênio Ozert de Oliveira, foi concedida permissão para gozar as férias regulamentares relativas ao ano findo, na cidade de Pati do Alferes, no Estado do Rio de Janeiro.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Nos requerimentos abaixo mencionados, foram exarados os seguintes despachos:

— dos 2º sargento Ari Francisco das Chagas e soldado Landerido da Silva Montes, pedindo a gratificação de que trata o artigo 142 do Regulamento Geral: — «Concedo»;

— dos soldados Pedro Martins de Brito Filho, Antônio Venâncio, Ivan Gomes de Figueiredo, Otacílio Gonçalves Herédia, José de Jesús Oliveira, Antônio Alves de Sousa, (2º), Carlos da Costa Braga, Fenelon Bastos de Oliveira, Sebastião Cândido de Sousa e Wilson Manso, todos pedindo carteiras de identidade: — «Forneça-se-lhe mediante indenização do valor»;

— da firma B. Cardoso, Soares & Cia. Ltda., pedindo levantamento de cauções: — «Deferido, de acôrdo com a informação da Contadoria»;

— de dona Maria do Carmo do Espírito Santo de Andrade, mãe natural, solteira, dos menores Cirilo, Sueli e Roseli de Andrade Chaves, filhos naturais reconhecidos do soldado reformado Durval Nogueira Chaves, já falecido, pedindo pagamento de vencimento e mais importâncias deixadas pelo mesmo: — «Pague-se-lhe a importância de Cr$ 614,90, de acôrdo com a informação da Contadoria»;

— da firma Companhia Fornecedora de Materiais, pedindo levantamento de caução: — «Deferido, de acôrdo com a informação da Contadoria»; e,

— de dona Olga dos Santos Pereira, viúva do tenente coronel reformado Domingos José Pereira Júnior, pedindo expedição de título de pensão provisória: — A Contadoria para os devidos fins».

Benjamin Franklin tipógrafo

Na Biblioteca do Conselho em Washington foram exibidas, ao ensejo do aniversário de Benjamin Franklin, produções da sua tipografia.

Franklin, durante os 84 anos, da sua gloriosa vida recebeu muitos títulos e homenagens. Nada, porém, superou sua satisfação de ser um bom tipógrafo.

Pode-se ver isto pela maneira como redigiu o seu testamento que começa assim: «Eu, Benjamin Franklin, de Filadélfia, tipógrafo, antigo ministro plenipotenciário dos Estados Unidos na Côrte da França...»

A primeira produção de importância que realizou foi a impressão da «História dos Quakers» da lavra de Willem Sewen que Franklin, aos seus 22 anos, fêz em 1728.

Viu-se êste livro na Exposição assim como vários números de periódicos, por êle impressos, entre os quais «General Magazine» e «Pensilvânia Gazette». E' curioso que o primeiro jornal americano de língua alemã foi também impresso por Benjamin Franklin.

Tão grande foi sua paixão por essa profissão que, mesmo durante a sua residência na França, não deixou de praticá-la. Sua casa em Passy, em que tanto se fêz para a Guerra de Independência, abrigava uma oficina em que não se cansava de trabalhar.

Reveste-se, assim, a exibição em Washington de importância especial para caracterizar, sob um aspecto especial, êsse grande americano explêndido exemplo de independência, de coragem e de devoção cívica.

SPECTATOR

Concorrência para construção de dois blocos residenciais em Paquetá

Recebemos:

«No Departamento de Habitação Popular, encontra-se aberta, até o dia 21 do corrente, concorrência pública para construção de dois blocos de habitações e de uma residência isolada na Ilha de Paquetá, incluindo ajardinamento, um campo de bola ao cesto e instalações elétricas e hidráulicas, destinados à residência de funcionários municipais que trabalham e moram naquela ilha.

Assim, fica atendido ao que foi solicitado ao prefeito, em memorial que lhe dirigiram numerosos servidores da municipalidade.

VOCÊ NÃO VERÁ ESTE FILME VOCÊ O VIVERÁ!
A Batalha DA ÁGUA PESADA
LA BATAILLE DE L'EAU LOURDE
Direção TITUS VIBE MULLER
Supervisão JEAN DREVILLE
A Epopéia da BOMBA ATOMICA
A MAIS REAL DAS AVENTURAS MODERNAS FILMADAS PELO CINEMA!
COMP NACIONAIS
PATHE · ALVORADA · PARA TODOS · FLUMINENSE
★ AMANHÃ ★
ALFA
2-4-6-8-10

NOTÍCIAS FORENSES

Pedidas à Justiça do Uruguai a busca e a apreensão dos menores

Recuperaram seus tratores os imigrantes italianos — Apenas o prenome "José" não identifica ninguém — Pretende o réu enveredar pelo "caminho resvaladio da chicana" — Taxas postais reduzidas para a Ordem dos Advogados — Anjo Ciclâmem, o "papado Absolutismo" perante a justiça parisiense — Conhecia a situação duvidosa do imóvel arrematado — A primeira citação previne a jurisdição

Em um pedido de busca e apreensão, o juiz Murta Ribeiro, da 1.ª Vara de Família, determinou:

"A insólita atitude do suplicado Ricardo Luís Peixoto Nin, que não trepidou mesmo em transgredir a lei penal incorrendo como incorreu, na sanção do art. 249, do Código Penal, nos têrmos do parágrafo 1.º dêsse inciso legal, — merece pronta ação dêste Juízo. 2 — Assim, determino: a) Expeça-se, com a maior urgência, carta rogatória à Justiça do Uruguai solicitando a busca e apreensão dos menores subtraídos e a entrega dos menores à d. Bianquita, residente em Montevidéu. A família do suplicado residente à praça Independência n. 749, na capital uruguaia; b) Oficie-se, com urgência, ao exmo. sr. dr. procurador geral dêste Distrito remetendo cópia da decisão de fls. 6v. e 7, da petição de fls. 19-20 e telegrama de fls. 21 e dêste despacho para que seja providenciada a ação penal contra o suplicado como incurso no artigo 249 do Código Penal."

RECUPERARAM SEUS DOIS TRATORES OS IMIGRANTES ITALIANOS

Atílio Parca e outros, imigrantes italianos entrados recentemente no Brasil, alegando que trouxeram como bagagem dois tratores "Fiat", pediram ao juiz da 12.ª Vara Cível a reintegração liminar na posse dos dois mencionados tratores contra Elio Peccei, que se apoderou das máquinas, sob pretexto de fazer uma exposição de produtos italianos.

Decidindo o feito, o juiz Pio Borges de Castro declarou:

"Considerando que os autores provaram que tinham a posse dos tratores, a menos de ano e dia, o que, aliás, não contestado; considerando que a certidão de fôlhas 12 demonstra que os tratores eram objetos de bagagem dos autores, o que quer dizer que os mesmos tinham posse; considerando que o proteção possessoria não impede o réu, ou quem quer que seja de usar das ações próprias; considerando que, assim, ensina o Egrégio Supremo Tribunal Federal no Acórdão inserto no "Diário da Justiça" de 6 do corrente mês; considerando que está provado o esbulho e mais que dos autos consta, concedo a reintegração liminar pedida. Expeça-se mandado, nos têrmos de praxe".

APENAS O PRENOME "JOSÉ" NAO IDENTIFICA NINGUEM

José Gestal Pereira, tendo o seu nascimento registrado apenas com o prenome "José" requereu a averbação à margem do respectivo têrmo, de seu nome completo. O promotor, em exercício na 1.ª Circunscrição do Registro Civil, em longos pareceres, opinou pelo indeferimento do pedido, por tratar-se de alteração de nome.

O requerente provou exaustivamente, com sua carteira de identidade, título eleitoral e carteira de habilitação para exercer a profissão de motorista, que usa o nome de José Gestal Pereira.

O juiz Alberto Alvares, decidindo o caso, afirmou:

Segundo entendemos, não situaram bem a questão nem a parte nem o dr. promotor. Tratar-se-ia de alteração de nome, se o requerente pretendesse usar outro nome, que não o de José Gestal Pereira.

Em dúvida, o presente caso é um caso típico de retificação de têrmo, erradamente lavrado. Registrando o seu nascimento com apenas, o prenome "José", tinha o interessado que adotar um nome completo, pois que apenas o prenome "José" não identifica ninguém. Assim, nada mais natural que compor o seu nome, fazendo seguir ao seu prenome José, os apelidos de família materna (Gestal) e paterna (Pereira). E êrro houve, ao ser lavrado o têrmo de registro de nascimento do requeretne, porque não poderia êsse registro ser feito, apenas, com o prenome do registrado. A legislação brasileira sôbre a matéria sempre exigiu que constasse do assunto de nascimento "o nome completo" dado ao registrado.

E isso desde o decreto n. 9.886, de 7 de março de 1888, que entrou em vigor a 1.º de janeiro de 1889, ainda no Império. E' certo que caiu em completo desuso essa exigência legal, até 1928, quando houve uma reação, com o decreto n. 18.542, de 24 de dezembro de 1829. Mas, também, é certo que o desuso não altera a lei, que só revoga ou derroga por outra lei.

Pelo exposto, julgo procedente o pedido, para determinar que as retifique o têrmo de registro de nascimento do requerente, aqui já mencionado na parte referente ao seu nome, de José para José Gestal Pereira. — Custas da lei. Sele o sr. oficial esta fôlha. — P. e R."

PRETENDE O REU ENVEREDAR PELO "CAMINHO RESVALADIO DA CHICANA"

Corre pelo Juízo da 1.ª Vara Cível uma ação de despêjo em que são partes Ari da Silva e José Taveira.

Em despacho exarado nos autos, o juiz Azevedo Macedo afirmou:

"O réu propôs a ação de consignação na 9.ª Vara Cível, contra o antigo proprietário, com o intuito evidente de estabelecer contra o antigo proprietário, com o intuito evidente de estabelecer confusão, e ganhar tempo, pois já estava ciente da promessa de venda ortorgada ao autor. Se estivesse de boa fé e em dúvida a quem devesse pagar, teria citado comprador e vendedor, e não somente êste. Engana-se quando supõe ser questão de fôro íntimo alguém pretender se inquilino de A ou B. E é questão legal e de fato, não sujeita ao arbítrio do inquilino. Ao que se depreende da petição de fls. 27, o réu pretende enveredar pelo caminho resvaladio da chicana. Aqui fica o aviso de que, como sempre, não o permitirei. Dar como válida a consignação da 9.ª Vara seria premiar o má fé, e, assim, dou ao réu o prazo de 5 dias, para pagar a mora, sob pena de despêjo, fixados, desde já, os honorários do advogado em Cr$ 300,00.

TAXAS POSTAIS REDUZIDAS PARA A ORDEM DOS ADVIGADOS

Na última sessão do Conselho Seccional da Ordem dos Advogados do Brasil, o presidente, conselheiro Alcino Salazar, comunicou haver recebido ofício do diretor dos Correios participando haver resolvido aprovar o parecer da 3.ª seção autorizando a redução, para os serviços da Ordem, das taxas postais e telegráficas.

Na mesma sessão, por proposta do conselheiro Gabriel Costa Carvalho, resolveu o Conselho oficial a tôdas as Faculdades de Direito, pedindo a remessa da lista dos alunos que colarem grau, a fim de facilitar a fiscalização da Comissão de Sindicância.

ANJO CICLAMEN, O "PAPA DO ABSOLUTISMO", PERANTE A JUSTIÇA PARISIENSE

Na segunda quinzena de fevereiro último, compareceu a um tribunal parisiense, envergando uma batina violeta, Robert France, o "papa do Absolutismo".

A presença do estranho personagem — vestido feito um mandarim e com os cabelos raspados a escovinha — foi explicada por seu advogado, o sr. Theodore Nalensi: — "*Flash*, uma revista de Paris, publicou uma fotografia ofensiva a meu cliente pois representa o santo homem beijando o rosto de Miss Tabu, em um dos cabarés da cidade. A fotografia e a legenda causaram pesados danos a meu cliente, que é o papa do Absolutismo como Sartre o é do Existencialismo, a meu cliente que possui o sobrenome glorioso de França e o prenome de Roberto. Havendo estabelecido graus no seio de sua igreja absolutista, Robert France foi elevado por seus companheiros à mais alta função da seita, a de Anglo Ciclâmen. Por causa dêste título, êle é obrigado a cumprir o doloroso dever de visitar cabarés e atrair prosélitos. Na fotografia, êle dá o ósculo da paz em uma pobre moça. Entretanto, o jornal deturpa os fatos. Meu cliente ensina o amor como Hitler pregava o ódio. Gastou tôda a fortuna para criar a Escola da Ternura, na rua d'Enghien, 25. Possui elogios do presidente da República, do príncipe do Mônaco e de Winston Churchill. Deve portanto ser impedida pela Justiça a divulgação da fotografia ultrajante".

O presidente do tribunal, M. Beringuier, adiou o julgamento do feito.

CONHECIA A SITUAÇAO DUVIDOSA DO IMÓVEL ARREMATADO

No inventário de Augusta Gonçalves foi exarado o seguinte despacho:

"No auto de fls. 188 consta que foi lida a petição de fls. 184 feita pela exma. Mitra Arquiepiscopal do Rio de Janeiro, na qual ficou consignado que o terreno era arrendado e não foreiro. Ficou, assim, evidenciado que, ao arrematar o imóvel, o arrematante João de Oliveira tinha conhecimento da situação duvidosa do imóvel, não podendo agora pleitear a anulação da praça sob o principal fundamento de se tratar de terreno arrendado e não foreiro, como, aliás, entendeu o dr. Curador de Resíduos no parecer de fls. 486 e 487. Note-se, entretanto, que, sob o ponto de vista jurídico, as razões de fls. 455 a 462 são magistrais e só não podem ser atendidas porque o arrematante, na ocasião da praça teve conhecimento da situação duvidosa do imóvel e assim mesmo o arrematou. Por outro lado, como opinou, também, o ilustrado dr. Curador de Resíduos, não há fundamento para o deferimento do pedido de fls. 483, tendo-se em vista a impugnação dos interessados. Nestas condições deve ser cumprido o despacho de fls. 450 que autorizou fôsse feita a partilha, conforme o parecer do dr. Curador de Resíduos (fls. 477).

A PRIMEIRA CITAÇÃO PREVINE A JURISDIÇÃO

Judite Silva moveu ação, perante o Juízo da 7.ª Vara Cível, contra Francisco Bezerra.

O juiz Sá e Benevides, entretanto, deu-se por incompetente para julgar o feito pelos seguintes motivos:

"Já sustentei o ponto de vista do pagamento do autor no sentido de ser principal a ação de despêjo, relativamente à de consignação. A jurisprudência no entanto não se orientou nesse sentido. O que está estabelecido é que a primeira citação previne a jurisdição para ambas as causas conexas. Isto é agora pacífico e corrente no fôro. Em consequência, julgo incompetente êste Juízo e determino que dada baixa na distribuição seja o processo encaminhado a 8.ª Vara Cível."

O Direito Animado

A EUTANASIA NO TRIBUNAL

Adotamos para título dêste comentário a idéia que pareceu se fazer a imprensa ou boa parte dela, ao divulgar os telegramas procedentes de Londres com o resultado do julgamento do dr. Hermann Sander, réu do homicídio piedoso. Ficaram os leitores menos cautelosos, ou mais desatentos, na impressão de que a justiça inglêsa proferiu voto na questão mundialmente debatida da eutanasia. Em palavras mais explícitas: teria a justiça inglêsa reconhecido o fato imputado ao acusado, de haver matado uma cliente, portadora de moléstia atroz e incurável; teria verificado que a injeção de ar que o médico-réu lhe aplicara na veia fôra causa eficiente de sua morte; isto feito teria, não obstante, absolvido o dr. Sander, o que significaria que a jurisprudência dos tribunais inglêses passava a admitir a eutanasia como recurso extremo e legal da medicina.

Não foi o que aconteceu. O dr. Sander foi absolvido precisamente porque, segundo a constatação pericial procedida em juízo — dizem os telegramas e deve ser certo — a vítima (chamemo-la assim) já teria morrido quando lhe foi aplicada a injeção letal. O médico teve a intenção de matar, foi o que apurou a justiça, mas não matou porque ninguem mata um cadáver. E porque não matou foi reconhecido isento de culpa e restituído à liberdade.

Esse, o aspecto estritamente judiciário do caso que encontrou tão larga repercussão no mundo inteiro. Os telegramas indicam contudo, mesmo na sua concisão, que muitas outras observações, no domínio da psicologia social, podem ser extraídas dêsse julgamento, no curso do qual tanto o acusador oficial, como a assistência, como os jurados, como ainda a opinião pública, se comportaram com ostensiva benevolência diante do crime atribuído ao médico inglês. O que a lei não admite, o que o próprio raciocínio a frio de tôdas aquelas testemunhas talvez repila, recebe a sanção desapercebida do sentimento quando se apresenta como fato consumado.

SINIMBO.

A beleza dos seus móveis consiste ùnicamente em tratá-los constantemente com óleo de peroba.

Estude Contabilidade
Inscreva-se no Curso de Contabilidade por Correspondência (da Revisora Gramatical), sob a direção dos profs. Hilário Franco e Ernani Calbucci. Aulas semanais (impressas). Duração: 14 meses. Mens.: Cr$ 40,00. Rua Anita Garibaldi, 231 — 6º andar — Tel.: 2-9361 — São Paulo. Peça prospectos.

À VENDA
Plaina mecânica para metais Cincinnati, 122 x 122 x 305 cm. (48" x 48" x 10')
4 cabeçotes
Acionada a motor
Atualmente em funcionamento no Rio de Janeiro
Para maiores detalhes e inspeção, queira escrever à
BOX 570
CROMWELL ADVERTISING AGENCY
175 Fifth Avenue, N. Y. 10, U.S.A.

A SURDEZ
E OS APARELHOS "SONOTONE"
Não há palavras que possam descrever o entusiasmo e a alegria que os novos aparelhos "SONOTONE" 910, 920 e 925 causam às pessoas que os experimentam.
Pequenos, elegantes e de fácil manejo, são verdadeiras obras primas em técnica e perfeição.
Muito embora êstes novos modelos necessitem de pouca assistência, quanto a reparos e consertos, fornecemos junto aos mesmos, assistência técnica perfeita e serviço permanente aos nossos clientes.
Venha nos fazer uma visita, sem compromisso, e verifique as vantagens que lhe oferecemos.
APARELHOS SONOTONE & INSTRUMENTOS MÉDICOS LTDA.
RUA DA QUITANDA, 3 — 3º ANDAR
TELEFONE 22-3121
TESTES COM ASSISTENCIA MEDICA

Os casos dolorosos da cidade

Esta seção, criada em 23 de setembro de 1941, para servir de intermediária entre os propósitos generosos do público e as pessoas necessitadas que por êle são socorridas, ao atingir o caso n. 1.200, conforme estatistica que fazemos periòdicamente, já recebeu e distribuiu entre os beneficiados e suas familias a soma de Cr$ 861.034,60, até o dia 25 de novembro de 1949. De cem em cem casos, como de costume, continuaremos a dar a cifra total dos donativos distribuidos.

Os leitores, que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados, poderão trazê-los ao «Diário de Notícias», onde serão recebidos pela gerência dêste jornal, das 9 às 18 horas.

A entrega, pelo «Diário de Notícias», das importâncias recebidas, é feita tôdas as semanas, às quartas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

CASO 1.238

O homem é sapateiro. A mulher empregava-se como doméstica. O casal tem dois filhos pequenos, em vésperas do terceiro.

Vieram, não há muito tempo, da Bahia. A vida no Norte do pais está mais difícil que em qualquer outro ponto da nossa terra.

A mudança para esta capital não trouxe melhoria de vida. Se na Bahia as coisas estavam ruins, aqui pioraram para o sapateiro. A mulher adoeceu. E a doença é grave. Trata-se de um caso de tuberculose. Ainda a tuberculose.

Mas o destino, ao que parece, insiste em infelicitar essa pobre gente. Enquanto podia trabalhar o sapateiro, batendo a sua sola, à companheira não faltava o necessário. Com inaudito sacrifício para o marido, conseguiu êle dar assistência médica à espôsa, sendo-lhe até ministradas algumas doses de estreptomicina. As melhoras foram poucas.

Acontece, no entanto, que o sapateiro adoeceu também. Disseram-lhe que estava acometido de uma pneumonia. Ardeu em febre vários dias. Melhorou porque Deus quis, mas ainda se encontra com a saúde bastante abalada. Há uma tosse rebelde que não o deixa. Vê-se, dia a dia, abater. fogem-lhe as fôrças. Não pôde ainda e não sabe quando poderá voltar a bater a sua sola. Será, apenas, consequência da moléstia mal cuidada? E' para duvidar.

O sapateiro não pôde procurar até agora um Pôsto de Saúde para as necessárias pesquisas. Custa-lhe locomover-se, e, de resto, mora muito longe. Procurando moradia bem em conta com os modestos proventos da sua profissão, foi meter-se nos confins da estação de Agostinho Pôrto, linha Rio d'Ouro. Está com a mulher e os filhos abrigado num casebre da rua Secundina, n. 560. E' quase o fim do mundo. Para chegar-se à moradia dêsse pobre homem, depois de uma longa viagem pelos trens horriveis da Leopoldina, e uma vez na estaçãozinha de parada, tem que se tomar a direita, andar um trecho bem comprido, ganhar a rua D. Maria, e, então, chegar a rua Secundina. Os caminhos são péssimos. Tudo em Agostinho Pôrto é assim. Um dos mais humildes subúrbios da Leopoldina, já para lá da divisa do Distrito Federal.

Quando saiu da Bahia, isto há um ano mais ou menos, trouxe algumas economias. Umas centenas de cruzeiros. Tudo foi gasto com o tratamento da mulher, agora paralisado.

A situação dessa familia, sem parentes aqui, sem poder valer-se de quem quer que seja, é angustiosissima. E, como dissemos, não tarda muito a mulher a ser mãe pela terceira vez. Na casa do sapateiro está faltando tudo que é preciso para a subsistência sua, da companheira e dos filhos. Roupa, calçado e alimento. Nem sempre há o que comer. São os vizinhos que têm acudido o casal e as crianças. Mas a população de Agostinho Pôrto é, na sua maioria, pessoas também sem recursos.

Interrompido o tratamento, agrava-se o estado de saúde da mulher. O marido, sub-alimentado, não recupera as fôrças, e talvez, quem sabe, encontre-se já contaminado da moléstia. E' fácil de calcular a ameaça, além das privações sofridas, que pesa sôbre a cabecinha das duas crianças. Não há e não pode haver na promiscuidade com os doentes, o menor cuidado para evitar o contágio. As crianças não estão vacinadas contra a tuberculose.

Registramos o caso. Vamos socorrer essa desditosa familia com o auxilio que nunca falta proporcionado aos pobres do «Diário de Notícias» pelos seus leitores. Mas é preciso muito mais. Parece que não deve ficar alheia a sorte dessas crianças a conhecida organização de socorro ao filho do tuberculoso e que tanto tem adquirido do público para a sua missão, embora, com justiça, ressaltemos, muito já tenha feito a propósito.

Enquanto não se fizerem sentir providências que nos permitimos sugerir a benemérita organização, urge, todavia, não deixar faminta essa infeliz familia.

Donativos em nosso poder

Importância recebida anteriormente, conforme discriminação feita na edição de sexta-feira		Cr$ 6.031,00
Recebemos mais:		
Em intenção a Santo Antônio — caso 1.227	Cr$ 20,00	
Anônimo — caso 1.230	Cr$ 100,00	
A. S. S. — casos 1.234, 1.235 e 1.236 — Cr$ 20,00 para cada, no total de	Cr$ 60,00	
Um grupo de Espiritas — casos 642 e 317 — Cr$ 30,00 para cada, no total de	Cr$ 60,00	
Nélson e Regina — caso 1.212	Cr$ 80,00	
Roberto — caso 1.236	Cr$ 20,00	
Anônimo — caso 1.236	Cr$ 20,00	
Anônimo — caso 1.231	Cr$ 50,00	
A. M. C. — caso 1.235	Cr$ 20,00	Cr$ 430,00
		Cr$ 6.461,00

NOTAS POLÍTICAS

(Conclusão da 4.ª página)

chamadda Mesa Redonda Mineira, embora não se tenha fixado um nome que reuna a preferência unânime dos lideres politicos ora reunidos nesta capital. De ontem para hoje intensificaram-se os contactos entre os diversos próceres politicos, bem como os entendimentos preparatórios para um acêrto final, dos pontos de vista, entre o PSD ortodoxo, PR, UDN, PTN e a Ala Liberal pessedista. Sente-se que algo está dificultando a escôlha definitiva do candidato entre os nomes mais em evidência, que são: Israel Pinheiro, Milton Campos, Artur Bernardes e Melo Viana.

Segundo o critério de maior viabilidade eleitoral e na opinião de muitos observadores autorizados no assunto, recaem as preferências da escôlha, no sr. Milton Campos, mesmo que à sua candidatura se opusesse a seção mineira da UDN, em face do problema sucessório estadual. Pois, nêste caso, teria o governador que se desincompatibilizar com o cargo, assumindo a a renuncia do sr. Ribeiro Pena à vice-governador, Ribeiro Pena, pessedista ortodoxo, hipótese contra a qual se levantam os udenistas. Para contornar as dificuldades tentar-se-ia conseguir a renunçal do sr. Ribeiro Pena à vice-governadoria, vindo a ocupar o Palácio da Liberdade um elemento de confiança de todos os partidos. Estas e outras conjeturas são formuladas em meio da natural confusão que deriva dos atuais acontecimentos.

O sr. Alberto Deodato, presidente da UDN mineira, declarou que as conversações encaminham-se para uma solução cordial. Observa-se que os chefes politicos mineiros compreendem a gravidade do momento e unem-se para que tudo termine bem. Persiste, todavia, a controvérsia em tôrno de nomes, sendo de se assinalar o empenho com que uma forte corrente, formada pelo PR, vem batendo-se pela candidatura Bernardes. Propalou-se hoje que o deputado Benedito Valadares havia proposto o adiamento de qualquer compromisso em tôrno da escôlha do candidato comum, reservando a solução para as direções nacionais dos partidos.. Essa versão foi desmentida, pois o lider pessedista ortodoxo bate-se, agora, pela escôlha de um nome que expresse a união politica mineira, sem mais protelações.

SEM RESULTADOS AINDA

BELO HORIZONTE, 11 (Asapress) — Nenhuma conclusão positiva surgiu, até agora, das conversações da Mesa Redonda, caindo, aparentemente, em ponto morto, a esperada escôlha de um candidato comum. Os entendimentos, iniciados após um almôco oferecido aos participantes do importante conclave politico, prosseguem, embora as possibilidades de um acôrdo tenham diminuido sensivelmente. Isso faz supor que as discussões interpartidárias para a solução do problema sucessório tornem a deslocar-se para o Rio, para um pronunciamento final dos conselhos nacionais. Contudo, não está afastada a hipótese do candidato sair de Minas, sem que haja, até o momento, uma discriminação de nomes para a escôlha do mais aceitável.

Novamente interpelado pela reportagem, após a conferência que manteve com o sr. Pedro Aleixo, declarou o deputado Benedito Valadares que o seu maior desejo é que Minas venha a dar o candidato. Êste é o pensamento do PSD, em cujo nome vem desenvolvendo os melhores esforços para uma solução satisfatória.

E' possivel que as conversações ainda em curso nesta capital, evoluam, hoje, para um resultado mais concreto.

AGITADOS OS CIRCULOS DO PSD GAUCHO

PÔRTO ALEGRE, 11 (Asapress) — A entrevista concedida ao "Correio do Povo" pelo senador Ernesto Dorneles, e divulgada na edição de ontem daquele matutino, teve efeito de autêntica bomba nos circulos pessedistas. A reportagem da Asapress abordou, ontem, diversos dirigentes do PSD gaúcho e pôde observar que a reação provocada pelas declarações do ex-interventor federal foi das mais enérgicas. Recusaram-se, entretanto, êsses dirigentes fazer qualquer pronunciamento imediato como foi o caso dos srs. Cilon Rosa e Francisco Brochado da Rocha que, não obstante nossa insistência, se negaram categòricamente fazer qualquer comentário, alegando que a pessoa indicada a falar sôbre o assunto era o atual presidente da Comissão Executiva, coronel Marcial Terra. A êste, entretanto, não nos foi possivel abordar, porquanto s.s. se encontra em Lageado presidindo o Congresso de Suinocultores.

TENDEM A MARCHAR JUNTOS O PTB E O PSP

S. PAULO, 11 (Asapress) — Em ligeira entrevista concedida ontem à imprensa, o governador Ademar de Barros, referindo-se às noticias correntes nos últimos dias, disse, entre outras coisas: "Há muita fantasia; mas uma coisa é certa: o PTB e o PSP, correntes populares já denominadas pelo povo de frente popular, tendem a marchar juntos".

ASSALTADOS TRÊS ESTABELECIMENTOS EM BOTAFOGO

Pressentidos pela moradora, os larápios puseram-se em fuga

Na madrugada de ontem foram assaltados três estabelecimentos comerciais da rua Marquez de Abrantes. Os prédios assaltados foram os de números 201, 203 e 211, onde estão instalados, respectivamente, a quitanda denominada Mercado de Botafogo, pertencente ao sr. Jaime Pinheiro Ribeiro Ferreira, ali morador; a Tinturaria Santa Teresinha, de propriedade de Manuel Ventinho, e o restaurante São Jorge, cujo proprietário é o sr. José Cândido, residente no sobrado.

Os larapios, para melhor consumarem o seu objetivo, muniram-se de uma escada, com o auxilio da qual passaram para os fundos da quitanda, onde, inutilmente, tentaram arrombar a porta. Dai, passaram para o segundo prédio, a Tinturaria Santa Teresinha, onde empregaram o mesmo expediente, desta vez com sucesso. Ali, os gatunos procederam a uma «limpeza» em regra, levando todos os ternos que se encontravam prontos para serem entregues aos freguezes.

Finalmente, os assaltantes dirigiram-se ao restaurante, onde conseguiram arrombar um pequeno cofre, do qual dente, ouviu rumores e foi até o local saber do que se tratava. Lá chegando, aquela senhora deparou com os assaltantes, os quais fugiram, deixando um chapéu e a escada encostada ao muro.

O comissário Esteves, do 4º distrito, tomou conhecimento do fato e solicitou o comparecimento dos técnicos do Gabinete de Exames Periciais.

A sra. Marina Ferreira, ali resiretiraram a importância de 1.000 cruzeiros.

Avisos Fúnebres

Bernardo Augusto de Lima Braga

(MISSA DE 7º DIA)

Maria Augusta de Lima Braga, Magnólia Braga de Oliveira, esposo e filhas, Stela Braga Castelo Branco, filhos, noras e netos, convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia, que mandam rezar, segunda-feira, dia 13, às 8 horas e 30 minutos, no altar-mor da Catedral, pela alma do inesquecivel pai, sogro, avô e bisavô, desde já agradecendo àqueles que comparecerem ao ato religioso.

Angélica de Azevedo Guimarães Moreira

(MISSA DE 7º DIA)

Francisco Moreira, senhora e filho, Rita Moreira Duque agradecem a todos que os confortaram por ocasião do falecimento de sua querida mãe, sogra e avó ANGÉLICA, e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia a ser celebrada no dia 14, têrça-feira, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, antecipando seus agradecimentos.

Coronel Emídio Serôa da Motta

(FALECIMENTO)

Dr. Adilson Serôa da Motta e familia, dr. Alvaro Berardinelli e familia, capitão Rodolpho Paixão e familia, comunicam o seu falecimento ocorrido ontem e convidam seus parentes e amigos para o sepultamento que se realizará hoje, dia 12, domingo, às 9 horas, partindo o féretro da capela Real Grandeza para o cemitério São João Batista.

SAHID IZAHIAS

(1.º ANIVERSARIO DE FALECIMENTO)

A familia Izahias convida seus amigos e demais parentes para assistirem a missa do 1.º aniversário do falecimento do seu inesquecivel chefe SAHID IZAHIAS, que será celebrada na próxima segunda-feira, dia 13, às 9 horas, na igreja da Missão Libaneza Maronita, à rua Conde de Bonfim, n. 638. Antecipa agradecimentos.

"Funciona a Câmara com a integridade absoluta..."

(Conclusão da 3.ª página)

reitos politicos a requisição dêstes e da nacionalidade;

— A orgânica dos partidos;

— A de imprensa;

— A de direitos autorais;

— A de organização do Júri;

— A de assistência judiciária aos necessitados;

— A reguladora do sequestro e perdimento de bens no caso de enriquecimento ilicito, por influência ou com abuso de cargo ou função pública ou de emprêgo em entidade autárquica;

— A repressôra do abuso do poder econômico;

— A relativa a regime dos bancos de depósitos, emprêsas de seguros, de capitalização e fins análogos;

— A criadora de estabelecimento de crédito especializado de amparo à lavoura e à pecuária;

— A reguladora do regime das emprêsas concessionárias dos serviços públicos;

— A de minas e riquezas do subsolo;

— A agrária;

— A do trabalho e da previdência social;

— A reguladora da greve;

— A reguladora dos sindicatos e associações profissionais;

— A reguladora do exercicio das profissões liberais e da revalidação do diploma expedido por estabelecimento estrangeiro de ensino;

— A de imigração;

— A de assistência à maternidade, à infância, à adolescência e de amparo às familias numerosas;

— A que define e pune a usura;

— A de organização, competência e funcionamento do Conselho de Segurança Nacional;

— A do Estatuto do Funcionario Público;

— A de organização do Conselho Nacional de Economia.

De tôdas essas leis, sòmente foram votadas a de definição dos crimes de responsabilidade e a de organização do Conselho Nacional de Economia.

Vivemos ainda sob o regime das leis de imprensa cujas origens ditatoriais têm sido tão malsinadas, bem como a de segurança nacional, a respeito da qual pontificou, então, o ilustre deputado João Mangabeira: "É o que acontece com a chamada Lei de Segurança, cujo projeto de iniciativa do govêrno, nos foi enviado, por deliberação parlamentar. Em boa técnica tal lei deverá constituir um capitulo do Código Penal. Seja porém como fôr, o Estado não pode ficar indefeso, em face de agressões cometidas contra êle, seus poderes ou seus agentes. Temos, a partir de 1934, várias leis de segurança, tôdas elas mais ou menos nazifascistas, porque promulgadas na enchente ou na preamar do fascismo. Tôdas elas, pela brutalidade de suas penas e de seus processos, antagônicos à democracia e à nossa cultura juridica. Cumpre, pois, ao pais repudiá-las, substituindo-as por uma lei de defesa do Estado, adequada à nosso Constituição e às nossas tradições de povo livre. A própria denominação de lei de segurança, tão odiada e de tão triste fama em nosso meio, deve ser substituida pela de Lei de Defesa do Estado, caso não vingue o alvitre de apensá-la ao Código Penal como um de seus capitulos. O certo, porém, é que o Estado não pode ficar indefeso, nem a liberdade individual desamparada, nem afrontada a cultura juridica do Brasil. A lei, portanto, tem caráter urgente e a comissão deve empenhar-se em fazê-la quanto antes".

NECESSIDADE DE UM REGIMENTO COMUM

"A Câmara e o Senado trabalham, e tais omissões não podem ser imputadas senão à deficiência do material falho de que dispõem os dois eminentes órgãos. Precisamos de um regimento comum que sem ofensa à Constituição simplifique a solução das proposições. Estas, uma vez examinadas pelas comissões técnicas da Câmara iniciadora, poderiam, na Câmara revisora, entrar desde logo no plenário para uma só discussão, ordenados e relatados por uma dos membros todos os elementos de instrução do processo originário.

Os projetos de leis nascidos de Comissão Mixta, como os de leis complementares, não têm necessidade de passar novamente por tôdas as comissões técnicas do Senado e da Câmara, dado que tais comissões são constituidas de senadores e deputados escolhidos pelas duas Casas do Parlamento".

ELEIÇÃO DO RESTANTE DA MESA

O restante da Mesa deverá ser eleito amanhã, em sessão já convocada para às 14 horas. O critério assentado é o da reeleição, mas prossegue, intenso, um trabalho em favor do suplente Osvaldo Studart para a 2.ª secretaria, ocupada pelo sr. Vieira de Melo.

Gubitchev regressará no dia 20

NOVA YORK, 11 (A.F.P.) — O súdito soviético Gubitchev partirá no dia 20 do corrente, a bordo do vapor polonês «Batory», com destino à Rússia.

Essa decisão foi tomada pelo antigo funcionário da ONU em consequência de conferência realizada nesta cidade entre o secretário de Estado Dean Acheson e o sr. Alexandre Panyuchkine, embaixador da União Soviética, quando Acheson notificou ao diplomata que Gubitchev tinha que escolher entre o cumprimento da sua pena e a partida dos Estados Unidos.

Capelas 29-3353
EM FRENTE AO CEMITERIO DE INHAUMA.

DR. JOÃO DA CRUZ RIBEIRO

(1º ANIVERSÁRIO)

Viúva Beatriz Vieira da Cruz Ribeiro, filhos, genros, nora, netos, irmãos, cunhados, sobrinhos e demais parentes convidam os seus amigos para assistirem à missa de 1º aniversário que, por alma do seu inesquecível espôso, pai, sogro, avô, irmão e cunhado farão celebrar, têrça-feira, 14 do corrente, às 9 horas, na Catedral Metropolitana, pelo que antecipadamente agradecem.

MAX GRUENBAUM KRAUSE

(MISSA DE 7.° DIA)

A família de MAX GRUENBAUM KRAUSE, convida os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7.° dia que, em intenção de sua bonissima alma, fazem celebrar depois de amanhã, terça-feira, dia 14, às 10h 30m, no altar-mor da igreja de S. Francisco de Paula (Largo de São Francisco).

MAX GRUENBAUM KRAUSE

(MISSA DE 7.° DIA)

Os sócios e auxiliares de Krause & Cia. Ltda., pela sua matriz e filial no Rio e filiais em Belém, Recife e São Salvador, convidam os amigos e clientes para assistirem à missa de 7.° dia que, em sufrágio da alma de seu querido chefe e amigo MAX GRUENBAUM KRAUSE, será celebrada depois de amanhã, terça-feira, dia 14, às 10h 30m na igreja de São Francisco de Paula (Largo de S. Francisco)

ANTONIO FIUZA MOTHÉ

(MISSA DE 6.º MÊS)

A família Mothé convida seus parentes e amigos para assistirem à missa que mandará celebrar no altar-mor da igreja da Candelária, amanhã, segunda-feira, dia 13 de março, às 10h 30m, confessando-se desde já agradecidos.

Francisco José da Silva Séllos

(FALECIMENTO)

Paulina da Silva Séllos, seus filhos Paulino da Silva Séllos, Octavio da Silva Séllos, coronel Manoel da Silva Séllos, Marcelino da Silva Séllos, Tidinha Séllos Corrêa, Cotinha Séllos Costa, Nininha Séllos Costa e Lalá Séllos Braga e seus genros, noras, netos e bisnetos cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu bom espôso, pai, sogro, avô e bisavô, e convidam os seus parentes e amigos para assistirem ao sepultamento, hoje, às 17 horas, saindo o féretro de sua residência, à rua Barão de Itapagipe n. 543, para o cemitério de São Francisco Xavier.

Robertina Aroeira Monteiro

(SINHA')

(MISSA DE 7.º DIA)

A familia do General Affonso Fernandes Monteiro e demais parentes, aqui deixam, penhorados, sua gratidão a todos que os confortaram por ocasião do falecimento de sua estimada e inesquecivel filha, irmã, cunhada, sobrinha e prima ROBERTINA AROEIRA MONTEIRO, e convidam para a missa que mandam rezar têrça-feira, dia 14, às 9h 30m, na Igreja de Santa Cruz dos Militares (rua 1º de Março), e desde já agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

Joaquina Rosa Branquinha

Maria da Conceição Oliveira Rocha, Joaquim Pereira da Rocha, Cap. Moacyr Del Tedesco, Lydia Del Tedesco, Milton Del Tedesco, ausentes; Osman d'Oliveira, Antonieta Rocha Oliveira e Marco Antonio Oliveira, filha, genro, netos e bisnetos, convidam para assistirem à missa de sétimo dia que será celebrada às 9h 30m de segunda-feira, 13 do corrente, na Igreja de Santa Luzia Aproveitam a oportunidade para agradecer a todos que pessoalmente compareceram ao entêrro e levaram os seus sentimentos no infeliz desenlace, assim como agradecem a todos que comparecerem ao ato religioso.

Ten. aviador Fernando Emílio Neves

(Falecido na Bahia)

(MISSA DE 7.º DIA)

Emilio Augusto Neves, senhora e filhos; Julieta Fortuna Mendes, Maria Fortuna Chaves, Ana de Almeida Fortuna, Francisca Justa Mendes, Noemi Chaves e filhos, Dr. Moacyr Mendes e filho, Eurico Mendes, senhora e filhos, Ten. Cel. Luiz Neves, senhora e filhos, Léa e Nilza Giffoni Mendes, pais, irmãos, avó, tios e primos do querido e saudoso Fernando agradecem aos demais parentes e amigos as manifestações de pesar por ocasião de seu falecimento e convidam para a missa de sétimo dia que, em memória de sua alma, mandam celebrar, segunda-feira, dia 13 do corrente, às 10h 30m, no altar-mor da Cruz dos Militares, à rua 1º de Março.

Viúva Esmerina Martins de Castro

(MISSA DE 7º DIA)

Eponina, Epolymnia, Henrique, Maria Cristina, Ana Maria, Homero Monteiro e Affonso Segreto Sobrinho convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que, pela bonissima alma de sua querida mãe, avó e sogra ESMERINA MARTINS DE CASTRO, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 13, às 11h 30m, no altar-mor da Igreja de N. S. Mont Carmo, à rua 1º de Março. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato de caridade cristã.

Laerth Ribeiro Espindola

(MISSA DE 30.º DIA)

Jocelyna Sarmento Espindola, Emilia Espindola Berretta, espôso e filhas, Pandiá Ribeiro Espindola, espôsa e filhos, Paulina Espindola Berretta, espôso e filhos convidam a todos os parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar por alma de seu inesquecivel filho, irmão, cunhado e tio LAERTH, no dia 14 do corrente, às 9 horas, na Matriz do Engenho Velho, à rua S. Francisco Xavier n. 75, o que desde já antecipam seus agradecimentos.

Perpétua de Araujo Villela

(MISSA DE 7º DIA)

Fabiano Augusto Villela, Rubem, Ruth, Lais, Ruthnéa, Darly, Yara, Yedda, Yvone, Fabiano, Therezinha, Alancardeque e Cesário, espôso e filhos de PERPÉTUA DE ARAUJO VILLELA, convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que mandam celebrar em sufrágio da alma de sua inesquecível espôsa e mãe, no dia 16 do corrente, às 10 horas, na Matriz de N. S. da Piedade, na estação do mesmo nome. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

AXEL MALM

(MISSA DE 7.º DIA)

Será celebrada no dia 13 do corrente mês de março, no altar-mor da Matriz de São José, à rua da Misericórdia, às 9 horas, missa em sufrágio da alma de AXEL MALM, falecido em Engenheiro Passos, Est. do Rio, em homenagem prestada à sua saudosa memória.

Maria Angela Figueiredo

(MISSA DE 7º DIA)

Casimiro Figueiredo, filhos, pais, irmãos, tios, cunhados e sobrinhos convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7º dia que, em sufrágio da alma de sua espôsa, mãe, filha, irmã, sobrinha, cunhada e tia MARIA ANGELA FIGUEIREDO (Marianinha), farão celebrar segunda-feira, dia 13, às 10 horas, na Igreja de São Francisco Xavier, à rua São Francisco Xavier, próximo ao Largo da Segunda-feira. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

VÁRIAS OCORRÊNCIAS

Desastres — Atropelamentos — Agressões — Mortos por trem — Falecimento — Roubos e furtos — Ganância

Registraram-se, ontem, nesta capital e em Niterói, entre outras, as seguintes ocorrências:

Desastres

Na rua Fonte da Saudade, em frente ao prédio 268, o automóvel particular 1.07.49, chocou-se com uma árvore, ficando feridos sem gravidade o delegado do 1.º Setor da Policia Mário Pereira de Lucena, de 56 anos, residente na rua Marquês do Paraná, 28, apartamento 601, seu filho Mário Lucena Filho, de 20 anos, funcionário municipal e Mauricio Loponte, de 38 anos, motorista morador na estrada Guari, 756. Todos receberam curativos no Hospital Miguel Couto e retiraram-se.

• • •

Na rua Aquidabã, chocaram-se os automóveis particulares 1.94.55 e 2.46.59, ficando com as claviculas fraturadas Humberto Augusto da Silva, de 25 anos, morador na rua Hermenegildo de Barros, 37. Recebeu curativos na Assistência do Méier e foi internado no Hospital de Acidentados.

Atropelamentos

Na avenida 28 de Setembro o prático de farmácia Antônio Gomes, de 25 anos, morador na rua Engenho de Dentro, 37, foi atropelado por um automóvel ficando com ferimento na perna direita. Recebeu curativos na Assistência e retirou-se.

• • •

Na avenida Presidente Vargas, esquina da avenida Passos, um automóvel atropelou Teodilo Matias, de 39 anos, residente na rua D. Francisca, 516, causando-lhe fratura do crânio e contusões. Faleceu na Assistência quando recebia curativos. O cadáver foi removido para o necrotério do I.M.L. e a policia do 8.º distrito tomou conhecimento do fato.

• • •

Na rua Jardim Botânico, foram atropelados pelo automóvel de chapa n. 4.56.98, guiado por Antônio Faria Júnior, residente na rua Sambaiba, 566, o operário José Bonifácio, de 28 anos, e o seu companheiro Osvaldo de Mendonça, moradores na rua Nascimento Silva, 330. As vitimas com escoriações generalizadas, foram socorridas no Hospital Miguel Couto, retirando-se em seguida.

O motorista foi prêso e autuado no 1.º distrito policial.

• • •

Em Niterói, um ônibus atropelou Jorge Frazão, de 34 anos, morador na travessa Ato, 155, causando-lhe fraturas na perna direita e no braço esquerdo do mesmo lado. O fato ocorreu na rua General Castrioto, em frente ao prédio 26 A vitima foi hospitalizada.

• • •

Na rua São Clemente, esquina de Palmeiras, o automóvel de praça n. 4.[illegible] atropelou Acerdina Gonçalves, de [illegible] anos, moradora na rua Humaitá, 4[illegible], produzindo-lhe fratura exposta da perna direita e ferimento na cabeça. O motorista fugiu e a vitima foi internada no Hospital Miguel Couto. Tomou conhecimento do fato a policia do 3.º distrito.

• • •

Na rua Barata Ribeiro, próximo à rua Duvivier, um automóvel não identificado atropelou uma jovem branca, de 2[illegible] anos presumiveis trajada de preto. A vitima em estado de coma foi internada no Hospital Miguel Couto, com graves ferimentos.

Agressões

Antonio Barbosa Melo, de 64 anos vendedor ambulante, morador na habitação coletiva da rua Voluntários da Patria, 64, foi agredido ali a pau por uma mulher, ficando ferido na cabeça. Recebeu curativos no Hospital Miguel Couto e retirou-se. Teve conhecimento do fato a policia do 3.º distrito.

• • •

Antônio Francisco do Nascimento, de 20 anos, operário, no prédio em obras da rua Gustavo Sampaio, 248, foi agredido a pau por seu companheiro de trabalho Antônio Bezerra, ficando ferido na cabeça. O agressor fugiu e a vitima recebeu curativos no Hospital Miguel Couto retirando-se em seguida.

VÍTIMAS DO TRÁFEGO (MORTOS NESTE MÊS)	
TOTAL de 1949	509
JAN. e FEV. ...	63
MARÇO 1	0
MARÇO 2	0
MARÇO 3	0
MARÇO 4	0
MARÇO 5	0
MARÇO 6	0
MARÇO 7	3
MARÇO 8	1
MARÇO 9	1
MARÇO 10	2
MARÇO 11	3
MARÇO 12	
MARÇO 13	
MARÇO 14	
MARÇO 15	
MARÇO 16	
MARÇO 17	
MARÇO 18	
MARÇO 19	
MARÇO 20	
MARÇO 21	
MARÇO 22	
MARÇO 23	
MARÇO 24	
MARÇO 25	
MARÇO 26	
MARÇO 27	
MARÇO 28	
MARÇO 29	
MARÇO 30	
MARÇO 31	

Mortos por trem

Na estação de Mangueira, foi colhido e morto pelo trem de prefixo U-609 o lavrador João José de Medeiros, de residência ignorada. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

• • •

Na estação de Barros Filho foi colhido e morto por um trem o operário João Frutuoso da Silva, de 36 anos, solteiro, residente na referida estação 122. Com guia da policia do 25.º distrito, o cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Falecimento

No Hospital de Pronto Socorro faleceu Nair Espirito Santo, de 23 anos, vitima de um acidente com água fervente na residência, à rua Lorena, 222, em 2 do corrente. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Roubos e furtos

As autoridades da delegacia do 2.º distrito policial queixou-se Josefina Farsa, moradora na avenida Copacabana, 876, apartamento 502, de que os larápios, na madrugada de ontem, assaltaram a sua residência, de lá carregando um brinco de brilhantes, no valor de 10.000 cruzeiros.

Ganância

Autoridades da Delegacia de Economia Popular prenderam em flagrante, por exporem ao consumo público carne bovina a prêço superior ao tabelado, os seguintes comerciantes: Antônio Tavares Martins, na rua Paraná, 445; Alcides Fonseca da Silva, na rua Jardim Botânico, 612; Francisco dos Anjos Sales, na rua Costa Pereira, 133; Jair Alves Viana, na rua Azevedo Lima, 15; Arnaldo Machado de Oliveira, na rua Senador Nabuco, 4; Orlando Gaspar, na praça Monte Castelo, 15; e Caetano Inácio de Almeida, na rua Ferreira de Almeida, 28. Foram ainda presos: Ernesto Palermo, na avenida 29 de Outubro, 1.360, por majorar o prêço do peixe; na praça José de Alencar, 11, Armazem Tôrre de Belém, o sócio César Augusto do Nascimento e o seu empregado Newton de Sousa Xavier, por venderem bacalhau e feijão com prêço majorado.

Locomotivas também a jato

OTTAWA, 11 (U. P.) — Um cientista do govêrno revelou que o Canadá está estudando a construção de locomotivas de retropropulsão e que «está pensando» em construir motores de automóvel, também a jacto».

O dr. D. C. Macphail, diretor da Seção Supersônica e Dinâmica de Gases, do Conselho Nacional de Pesquisas Cientificas, disse estar muito adiantado o projeto auspiciado pelo govêrno de construir motores de gás a turbina para locomotivas ferroviárias.

Acrescentou: «Está sendo realizado na atualidade algum trabalho técnico» para converter locomotivas a vapor ou Diesel em unidades a jacto, com a aplicação de motores a retropropulsão, acrescentando que «se está pensando seriamente» na construção de automóveis a jacto.

Disse que já se trabalhou muito nos motores para automóveis nas universidades de Montreal e McGill e que logo será fabricada uma pequena turbina que acabará por substituir as unidades de fôrça que utilizam gasolina como combustivel.

MacPhail e outros cientistas sob sua direção, prognosticaram que o êxito no fabrico de locomotivas a jacto daria inicio a uma nova era no transporte ferroviário mundial. Disseram que se tal locomotiva for prática, substituiria as locomotivas Diesel, em muitos tipos de viagens, especialmente nas de longa distância.

Calcularam em suas investigações preliminares que talvez não se poderá dar com o resultado prático de uma locomotiva muito em breve, mas que dentro de um ano «terão idéia de como serão as coisas».

Vandenberg acredita num ataque atômico

SAO BERNARDINO — Califórnia, 11 (A.F.P.) — O general Hoyt S. Vandenberg, chefe do Estado Maior Geral da aviação dos Estados Unidos, falando no Festival de Laranjas da Califórnia, declarou estar certo de que os Soviets seriam capazes, um dia, de lançar um ataque atômico de grande envergadura, indagando se os Estados Unidos não poderiam aumentar mais ràpidamente a sua capacidade.

Quanto a êste último ponto, declarou, ainda Vandenberg: «Isso depende [illegible] das somas que o povo pode empregar na segurança militar».

NOTÍCIAS DA MARINHA

ESPERADA A FRAGATA "BIGBURY BAY" DA MARINHA INGLESA

Vitoriosa a delegação esportiva das Fôrças Armadas — Dirige-se ao Rio o "Guanabara" — À disposição do Ministério da Aeronáutica — Baixa de militares ao HCM — Designação de instrutores — Inspeção de saúde em grau de recurso

O ministro oficiou ao seu colega das Relações Exteriores, acusando o recebimento do ofício daquele titular, que encaminhava a nota da Embaixada da Grã-Bretanha, a respeito da próxima viagem da fragata inglêsa "Bigbury Bay" com escala em portos brasileiros.

VITORIOSA A EDELEGAÇAO ESPORTIVA DAS FÔRÇAS ARMADAS

Apresentou-se ao ministro o capitão de corveta Osvaldo Goulart, por ter regressado do Paraguai, onde foi como chefe da Delegação Esportiva da Marinha que, com as demais delegações do Exército e da Aeronáutica, constituiu a representação das fôrças armadas do Brasil que disputou várias partidas amistosas de basquetebol naquela república, tendo regressado invicta.

ESPERADO O NE "GUANABARA"

Segundo comunicação recebida no gabinete ministerial, deixou Santos com destino a êste pôrto o navio escola "Guanabara".

À DISPOSIÇÃO DO MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

O ministro da Marinha oficiou ao da Aeronáutica, em resposta ao ofício em que êste titular solicitou fôsse posto à disposição da Aeronáutica, na situação em que se encontra, o segundo tenente da reserva remunerada João Gonçalves Itedon, informando que o Ministério da Marinha nada tem a opor quanto ao aproveitamento do referido oficial, na forma indicada no aviso inicialmente citado.

BAIXA DE MILITARES AO HOSPITAL CENTRAL DE MARINHA

O ministro, em aviso de ontem, autorizou o diretor geral de Saúde Naval a conceder baixas ao Hospital Central da Marinha ao pessoal militar do Ministério da Marinha que, servindo em comissão fora do Rio de Janeiro, necessite baixar àquele nosocômio.

LIVRO TEXTO PARA O CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DO TAIFEIRO ARRUMADOR

Foram designados o capitão de fragata Mauro Carvalho da Silva e os capitães de corveta Adalberto Bernard Robbe e Lourival Franco Perez, todos intendentes navais, para, em comissão, emitirem parecer sôbre o trabalho elaborado pelo capitão de corveta intendente Francisco Ferreira Neto intitulado "Livro texto para o Curso de Especialização do Taifeiro Arrumador".

DESIGNAÇÃO DE INSTRUTORES

O ministro comunicou ao diretor geral do Pessoal que resolveu retificar as designações dos seguintes oficiais do navio escola "Guanabara" para, instrutores dos aspirantes da Escola Naval, em viagem naquele navio: aspirantes dos 3.º e 2.º anos — "Liderança e deveres militares", Alvaro Gonçalves Gomes Filho, "Máquinas", capitão tenente Paulo Bruno Brito de Araújo Filho, "Marinharia", o 1.º tenente Fernando Levre Pereira das Neves, e "Navegação", 1.º tenente Orlando Augusto Amaral Afonso; aspirante do 1.º ano e Curso Prévio — "Liderança e deveres militares", 1.º tenente Tales de Aquino Coelho, "Máquinas", 1.º tenente Marcelo Ramos e Silva, "Marinharia", 1.º tenente Umberto da Silveira Carvalho, e "Navegação", 1.º tenente Carlos Gouveia da Costa.

INSPEÇÃO DE SAÚDE EM GRAU DE RECURSO

O ministro, em aviso de ontem, autorizou o diretor geral de Saúde Naval a conceder inspeções de saúde em grau de recurso em todos os casos que se enquadrem noart. 9 das instruções para o serviço de inspeções de saúde na Marinha.

ASSUMIU O NOVO COMANDANTE DO S "TUPI"

Apresentaram-se, ontem, ao ministro os capitães de corveta José de Carvalho Jordão e Átila Franco Achê, aquêle por ter recebido e êste por ter passado o comando do submarino "Tupi".

DESAPARECIDO

José Lemenhe, conhecido por João de Oliveira Bastos, de 23 anos, solteiro, sofrendo há tempos, de forte neurastenia, saiu de sua residência, na rua Pereira Alves n.º 137, na Ilha do Governador, no dia 13 de junho de 1948, não mais regressando.

JOÃO LEMENHE

Tendo sido empregados todos os esforços no sentido de encontrá-lo, porém sem resultado, sua mãe, Cristina ... viúva, residindo atualmente com a sua sobrinha, Natércia Car..., na rua Cândido Beni... n.º 887, em Jacarepaguá, pede, por nosso intermédio, a quem descobrir o paradeiro de José, informar para êste endereço. Ao alto, estampamos a fotografia recente do desaparecido.

... praça e aos meus amigos

Tendo alguns jornais publicado estar envolvido no caso de falsificações de ...imbos, para desembaraço do auto... ... sr. Bensaude, venho declarar o seguinte:

Na função que exerço de Despachante, não me compete absolutamente verificar a autenticidade dos documentos apresentados pelos interessados, que são responsáveis, não só pelos documentos, como também, ... que prestam: limito-... somente, a proceder o encaminhamento do processo, observadas as ... da Repartição.

— Não sou despachante do sr. ..., não tendo portanto funcionado no encaminhamento do processo do mesmo senhor.

— Compareci à Polícia logo que ... a minha presença para ... esclarecimentos, uma vez que ... ser despachante da sra. Nara ...

JOÃO FERREIRA DE FREITAS
Despachante Aduaneiro

A boa aparência é tudo. Embora velhos os seus móveis, torne-os novos aplicando óleo de peroba.

União Espírita Suburbana

Para cumprimento do art. 28 dos nossos Estatutos, são convidados os senhores membros efetivo do Conselho Deliberativo, a se reunirem na sede social às 20h30m do dia 15 do corrente.

Rio de Janeiro, 11 de março de 1950.

Cel. GONTRAN CRUZ
Presidente do Conselho

Feminá modas

APRESENTA A SUA

Venda excepcional

Vestidos, costumes, blusas, saias, bôlsas, langerie, novidades, etc., por

Preços de fim de estação

Oportunidade única para comprar os melhores artigos pelos menores preços.

Avenida 13 de Maio, 64-A

(Próximo ao Largo da Carioca)

The FIRST NATIONAL BANK of BOSTON

Fundado em 1784

Depósitos, Cauções, Descontos, Cambio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de aluguel e todos os demais serviços bancarios.

RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18

SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50

SANTOS
Rua 15 de Novembro, 72

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

Novo diretor para o Hospital São Sebastião do Departamento de Tuberculose

No gabinete — Em confecção o almanaque dos servidores — Novo padrão para professôres técnicos — Compareçam ao Serviço de Informações do DP — Atos e despachos do prefeito e nas Secretarias: de Administração, do Interior, de Educação, de Finanças e no Montepio dos Empreg. Municipais

O prefeito nomeou para os cargos em comissão, de diretor do Hospital São Sebastião, o médico Orlando Gama Lôbo; de chefe do Serviço de Administração e Obras do Departamento do Patrimônio, o oficial administrativo, José Maria Campelo Palhares; exonerou, a pedido, do cargo de diretor do Hospital S. Sebastião, o médico Francisco Gugliotti; do cargo de chefe do Serviço de Administração e Obras, do Departamento do Patrimônio, Francisco Assis Pacheco; por terem sido nomeados para outros cargos Norival Correia Medrado Dias, José Antunes Inácio dos Santos e José Coelho da Silva Pinto; dispensou os trabalhadores Alaíde Said da Silva e Célio Lemos Rodrigues.

NO GABINETE

O prefeito recebeu ontem, em seu gabinete, os srs.: general Paulo Figueiredo e deputado Soares Filho.

Estiveram no gabinete, a fim de agradecer as recentes nomeações para o cargo de professor de ensino técnico, os artistas: Henrique Sávio, Manuel Santiago, Osvaldo Teixeira, Salvador Caruso, Válter Feder, Edgar Válter, Osório Belém, Renato de Assunção Chaves, Enedino Tito Farias, Marques Júnior, Isidro Monteiro e Cesar Veiga. Em nome dos professores falou o pintor Henrique Sávio, respondendo o prefeito que explanou o seu programa para o ensino técnico da Municipalidade.

Em despacho, o capitão Luís Fernando de Novais, Romero Estelita e Clóvis Monteiro, respectivamente, diretor do Montepio dos Empregados Municipais, presidente do Banco da Prefeitura e secretário de Educação.

EM CONFECCAO O ALMANAQUE DOS SERVIDORES

Por determinação do prefeito, o Departamento de Aparelhamentos Escolares já iniciou a confecção do almanaque dos servidores da Prefeitura do Distrito Federal.

A obra virá cobrir grande lacuna na administração da municipalidade.

NOVO PADRAO PARA PROFESSORES TÉCNICOS

Foram elevados para o padrão O, os padrões dos seguintes professôres: — Faustina Gravina — Maria Inaiá Santos Estrêla — Valentim Lopes da Silva — Edite Ortiz Monteiro — Luís Auer — Paulo Correia da Silva — Francisca Musa — Alfredo Munhoz de Morais — Natércia Carvalho Aragão — José Peregrino da Silva — Maria Emília Ribeiro Guimarães — Oridéia Peixoto Sucena.

COMPAREÇAM AO SERVIÇO DE INFORMAÇÕES DO D. P.

Francisco Mandarino — Apresente justificação de nome processada em Juízo.

Eleonides Alcanforado de Oliveira — Junte certidão de idade e carteira de identidade.

Isaura da Silva — Apresente a certidão da portaria de admissão, recebida em 20.12.49.

Norival de Sousa Machado — Junte o decreto de promoção à classe «E» da carreira de servente.

Manuel Dias de Castro — Junte certidão de tempo de serviço prestado à Polícia Militar do D. F.

Jão Gonçalves Pereira de Melo — Junte o título de disponibilidade.

Compareçam — Benedito Carlos da Silva — Para receber contra-cheques.

Paulo Berger — Para receber documento.

Lídia Siqueira — Munida de dois sêlos de Expediente da P.D.F. no valor de Cr$ 2,00 cada um, a fim de receber documentos.

Claudionor Pereira da Silva — Para ciência e receber documentos.

Maria Madalena Bruno — A fim de assinar o livro de matrícula e receber o D. P. apostilado.

Eudoro Miranda de Sousa — Para receber documento.

Compareçam ao Serviço de Assistência Social — Alvaro Gomes Leira — Nelson da Silva Santos — Nelson da Rocha Soutello.

Compareçam para ciência — Geraldo de Oliveira Maia — João Vitorino da Silva — Rosa Pacheco de Almeida Goulart — Rosa Pacheco de Almeida Goulart — Rosa Pacheco de Almeida Goulart — Rosa Pacheco de Almeida Goulart — Alcides de Araújo Costa — João Martins Ferreira Filho — Felicíano Sá Vieira.

Compareçam para esclarecimentos — Carlos de Oliveira — Adelino Tavares Guerra — Antônio Maria de Campos —

Juntem seus decretos de provimento: — Augusto Macedo — Claudionor Virgínio dos Santos — Moacir Augusto de Campos Pedro José Pimenta — João Nepomuceno Gomes — José Joaquim dos Santos Neiva — Júlio Ferreira Alves — Manuel Davi — João Clarindo Ferreira da Silva — Alice Rosália Xavier — Palmira de Freitas — Bernardino José de Sousa.

Severiano Ribeiro de Assis — Junte seu decreto de provimento.

Augusto Ferreira de Paula — Compareça para ciência.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria de Finanças — Sacipa S. A. — Conceda-se a atitude precário; Donatelo Grieco — Conceda-se.

Na Secretaria de Viação — Ricardo Otrofo e Cia. — Mantenho o ato; Fabrica S. Luís Durão S. A. — Indeferido; Chindler Adler e Cia. — Mantenho o ato; Eugênio da Cruz Machado — Autorizo a título precário; Hélio de Morais Rêgo — Autorizo.

Secretaria Geral de Administração

Atos do secretário geral — Admitindo Aristides Gomes, Hilário Castro de Sousa , Maria Leontina Faria, Milda Fernandes, Francisco Honório da Silva, para a função de trabalhador; Djalma Isabel de Araújo para a função de aprendiz; Isabel dos Santos para a função de atendente; José Francisco Gomes para a função de artífice; dispensando Carlos dos Santos da função de trabalhador; transferindo Hélio Alves Ferreira para a Secretaria de Viação; Osvaldo Cândido de Araújo para a Secretaria de Viação; designando Ponciano Augusto Machado para a Secretaria de Saúde.

Despachos — Dulcinéia Castro Faria, Dolores Oliveira Ramos, Sebastiana de Oliveira, Lídia Siqueira, Doralice da Silva — Arquive-se; Nadir Dias Zaponi, João Joaquim da Silva Júnior, Nelson Alves de Morais, Joaquim de Oliveira e Silva, Eunício Sousa Pinheiro Mendes, Nicomedes de Aguiar, Osvaldo Sousa Cardoso, José Cândido Filho e Anita Canalinho — Indeferido; Hildébrando Marcondes Portugal, Moacir Lobato Coelhi, Maria do Carmo Dantona, Carlos Magalhães Montainho, Luís Ribeiro Soares — Deferido.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Atos do diretor — Transferindo João Antônio Granjeiro para o 7 PS; Helena Jovino Marques para o 2 PS; Manuel Gomes Ribeiro Filho para o 6 PS.

SUPERINTENDÊNCIA DE TRANSPORTE

Atos do superintendente:

Chefe de dia e da fiscalização externa: Manuel R. Pereira Filho.

Determinando o comparecimento à 13.ª Vara Criminal, no dia 13 do corrente, às 14 horas, do servidor Alzitro Coutinho; ao 7.º Distrito Policial, com urgência, do motorista Bento Barbosa de Carvalho

Transferindo Ubirajara Ribeiro para o 12 Ms; Fernando Bittencourt para a GR-14.

Secretaria Geral do Interior e Segurança

Atos do secretário geral — Foram designados José de Almeida paar o Departamento de Estatística; Efraim de Almeida Castro para o Departamento de Fiscalização.

Despachos — Saturnino Pereira — Cancele-se o auto; Hélio Fernandes Garcia — Cancele-se o auto, por ser portador de êrro quanto ao nome da firma autuada.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

DEPARTAMENTO DE EDUCACAO TÉCNICO-PROFISSIONAL

Atos do diretor — Foram designados Dilson Avila Tomé para o Ginásio Mendes de Morais; Madalena Costa Rebelo para a escola Ferreira Viana; Ambrosina Lima de Almeida para responder pelo expediente da secretaria da escola Orsina da Fonseca.

DEPARTAMENTO DE DIFUSAO CULTURAL

Atos do diretor — Despachos: Bolivar Fachinetti — Indeferido, de acôrdo com o parecer do Serviço de Teatros; Armando Correia Pagels de Lacerda — Indeferido, de acôrdo com o parecer do Serviço de Teatros.

Remoções — dos professores de Curso Primário Supletivo — Ormezinda Martins Reis — matrícula 43.181, do C.P.S. 3-1 República da Colômbia, núcleo 2.293, para o C.P.S. 5-5 Getúlio Vargas, núcleo 290; Hanibal Ducap Leal, matrícula 24.466, do C.P.S. 5-5 Getúlio Vargas, núcleo 290, para o C.P.S. 8-2 Marechal Trompowsky, núcleo 3.293; Cândido da Silva — matrícula 38.667, do C.P.S. 2-5 República Dominicana, núcleo 8.293, para o C. P.S. 4-3 Honduras, núcleo 4.294; Nair de Almeida Barbosa — matrícula 23.651, do C.P.S. 10|4 Pareto, núcleo 8.291, para o C.P.S. 3-5 São Salvador, núcleo 8.294; Daisi Espíndola de Albuquerque — Matrícula 38.582, do C. P. S. 4-4 João Ribeiro, núcleo 8.295, para o C.P.S. 10-2 Presidente José Linhares, núcleo 4.260; Hermínio Guimarães — matrícula 32.807, do C.P.S. 2-4 Cruzeiro, núcleo 6.296, para o C. P.S. 5-5 Getúlio Vargas, núcleo 290; Joana Maria Neves Guimarães — matrícula 38.584, do C.P.S. 8-4 Soares Pereira, núcleo 6.293, para o C.P.S. 12-5 Nicaragua, núcleo 8.293; Cirene Máxima de Ribamar Santana Maciel — Matrícula 38.581, do C.P.S. 9-1 José Bonifácio, núcleo 3.299, para o C.P.S. 3-1 República da Colômbia, núcleo 2.293; Noel Reis Ribeiro — matrícula 43.160, do C.P.S. 9-1 José Bonifácio, núcleo 3.299 para o C.P.S. 8-2 Marechal Trompowsky, núcleo 3.293; Maria José Dávila Pais — matrícula 38.650, do C.P.S 1-2 México, núcleo 3.291, para o C.P.S. 9-4 Prudente de Morais, núcleo 6.290; Francisco de Paula Chaireo Correia, matrícula 13.094, do C.P.S. 4-2 Francisco Alves, núcleo 3.290, para o C.P.S. 10-1, Visconde de Ouro Preto, núcleo 4.294; Antônio da Silveira, matrícula 43.132, do C.P.S. 3-1 República da Colômbia, núcleo 2.293, para o C.P.S. 9-1 José Bonifácio, núcleo 3.299; Gino Reis Ribeiro, matrícula 38.654, do C.P.S. 6-2 Manuel Cícero, núcleo 4.291, para o C. P. S. 4-2, Francisco Alves núcleo 3.290; Alfredo Busch Torres, matrícula 38.553, do C.P.S. 3-2 Estácio de Sá, núcleo 5.293 para o C.P.S. 9-1 José Bonifácio, núcleo 3.299; Fernando Pinto, matrícula 43.311, do C.P.S. 10-3 Ester de Melo, núcleo 3.293, para o C. P.S. 10-1 Visconde de Ouro Preto, núcleo 4.294; Silvio Teixeira, matrícula 13.758, do C.P.S. 3-2 Estácio de Sá, núcleo 5.293; Isac Lobato Filho, matrícula 38.514, do C.P.S. 10-1 Visconde de Ouro Preto, núcleo 4.294 para o C.P.S. 9-1 José Bonifácio, núcleo 3.299; dos professores de curso elementar supletivo Hermenegildo Fernandes Teixeira, matrícula 38.349, do C. P. S. 8-1 Epitácio Pessoa, núcleo .... 5.295, para o C.P.S. 4-4 João Ribeiro, núcleo 8.295; Dustam Dagmar Almeida Maciel, matrícula 46.747, do C. P. S. 9-1 José Bonifácio, núcleo 3.299 para o C.P.S. 3-2 Estácio de Sá, núcleo 5.293; Flávio Vital Bandeira de Melo, matrícula 64.163, do C.P.S. 11-4 Acre, núcleo 8.298, para o C.P.S. 2-4 Cruzeiro, núcleo 6.296; Maria Laura Mendes, matrícula 63.790, do C.P.S. 4-3 Piauí, núcleo 9.291, para o C.P.S. 2-2 Deodoro, núcleo 2|296; José Sávio Barros, matrícula 35.120 do C.P. S. 6-3, São Paulo, núcleo 7|290, para o C.P.S. 2-5, República Dominaca, núcleo 8.293; Francisco Osman Mendonça de Aguiar, matrícula 63.949, do C. P.S. 2-3 Floriano Peixoto, núcleo 5. 291, para o C.P.S. 10-4, Pareto, núcleo 8.291; Ester Matos Paúla Cidade, matrícula 64.388, do C.P.S. 5-4, Bolivar, núcleo 7.292, para o C4P.S. 8-1 Epitácio Pessoa, núcleo 5.295; Maria da Conceição de Castro, matrícula 43351 do C.P.S. 2-5 República Dominicana, núcleo 8.293, para o C.P.S. 5-4 Bolivar, núcleo 7.292; Amarilio Sales, matrícula 64.225, do C.P.S. 10-2 Presidente José Linhares, núcleo 4.260, para o C.P.S. 6-2, Manuel Cícero, núcleo 4.261.

Secretaria Geral de Finanças

Atos do secretário geral — Designando José Câmara de Sousa para o Departamento da Renda Mercantil; Flávio Medeiros Auel para o Departamento da Renda Imobiliária.

Despachos: — Manuel de Freitas Novais — De acôrdo. À SGA; Vicente Felipell —Ao DCB; Of. 14|50 — da Fundação Leão XIII — Ao FSO; Of. 280|50 — do Departamento do Contencioso Fiscal — Ao DCB; Of. 2-F580|50 — do Juízo de Direito da Primeira Vara de Orfãos e Sucessões — Ao FSA; Of. 13|50 — do 7.º Distrito de Arrecadação — Ao FSA. Autorizo, em têrmos; Georgina Lopes de Avila — Deferido de acôrdo com o parecer — Ao DTS; José Augusto de Morais — De acôrdo — À SGA; Of. 64|50 — do Departamennto de Obras — Ao DCB; Eritz Simon — À FSU; Of. 180|50 — do Departamento de Águas e Esgôtos — Ao DCB; Temistocles Casaglis — Autorizo, em têrmos, o levantamento do depósito, ouvido o Egrégio Tribunal de contas, previamente; Of. 48|50 — da Superintendência do Financiamento Urbanístico — Ciente. À FSU para prosseguir; Of. 200|50 — do Serviço de Classificação e Apuração do Departamento de Contabilidade — À SGI (DFS); Requisição do material n. 4|50 — do Serviço Mecanográfico da Secretaria Geral de Finanças — Aprovo esta concorrência de n. 44|1950, como propõe a FCM ano parecer de 4.3.1950; Requisição de material n. 3|50 — do Serviço Mecanográfico da Secretaria Geral de Finanças — Aprovo esta concorrência de n. 43|1950, como propõe a FCM no parecer de 4.3.1950; Requisição de material n. 4|50 — do Departamento da Renda de Licenças — Aprovo, com a aceitação dos preços assinalados e rubricados a carmim, pelo membro da FCM sr. Imar Carvalho do Amaral, procedendo-se na forma proposta no parecer de 4.3.1950; Requisição de material n. 3|50 — do Departamento do Contencioso Fiscal — Aprovo esta concorrência de n. 41|1950, como propõe a FCM no parecer de 4.3.1950; Banco do Brasil S. A. — Ao Exmo. sr. Procurador Geral, rogando o obséquio de suas providências; Requisição de material n. 5|50 — do Departamento do Tesouro — Aprovo esta concorrência de n. 39|1950, como propõe a FCM no parecer de 4.3.1950; Roberto Rabichov — De acôrdo com o item 7 da Circular n. 22 de 1940, do prefeito, autorizo, em têrmos, o levantamento do depósito referente à Guia n. 9.473 de 1946, do DCB, tendo em vista os pareceres dos Departamentos de Contabilidade e do Patrimônio; Of. 27|50 — do Departamento da Renda de Licenças — Dou provimento ao recurso em face dos pareceres; Centro Ribeirão Preto — Ao DRL para promover as necessárias diligências; José dos Santos Filho — Nego provimento ao recurso, de acôrdo com os pareceres; Of. 3|50 — do Serviço de Onibus e Barcas do Departamento de Concessões — À SGV; Of. 58|50 — do Departamento de Parques — Ao DCB.

Montepio dos Empregados Municipais

EMPRÉSTIMOS

Será efetuado terça-feira, das 11h 15m às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

Propostas: 1480 2— 14806 — 14813 14818 — 14819 — 14820 — 14826 — 14827 — 14828 — 14831.

Extranumerários — Propostas: 53672
53813 — 53850 — 53884 — 53931 —
53997 — 56123 — 56211 — 56356 —
56409 — 56448 — 56449 — 56450 —
56431 — 56452 — 56454 — 56455 —
56457 — 56458 — 56459 — 56460 —
56462 — 56463 — 56464 — 56465 —
56466 — 56467 — 56468 — 56469 —
56471 — 56472 — 56473 — 56474 —
56475 — 56476 — 56477 — 56478 —
56479 — 56481 — 56482 — 56483 —
56484 — 56485 — 56486 — 56487 —
56488 — 56489 — 56490 — 56491 —
56492 — 56493 — 56494 — 56495 —
56496 — 56499.

Emergências — Matrículas: 1708 —
2679 — 4174 — 5713 — 6509 —
6509 — 6969 — 8555 — 8704 —
8798 — 12815 — 13579 —16010 —
16106 — 20759 — 21206 — 21402 —
21733 — 22033 — 22447 — 23191 —
25109 — 26782 — 28156 — 29007 —
29350 — 29660 — 33207 — 34233 —
33294 — 43106 — 43849 — 50476 —
80064.

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não recebidas só será realizado às quintas-feiras.

Aniversário da cidade de Petrópolis

HOMENAGEM DO GOVERNO AO POVO DA CIDADE SERRANA, COM A COLABORAÇÃO DA PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

No próximo dia 16, quinta-feira, a cidade de Petrópolis comemorará mais uma data de sua fundação, com excepcionais festejos.

O Instituto Histórico daquela cidade fará entrega, em sessão solene, ao presidente da República, de um diploma de honra e o seu sócio honorário, general Angelo Mendes de Morais, proferirá uma conferência sôbre o tema : «Petrópolis, capital social do Brasil». Ainda, por determinação do prefeito do Distrito Federal, colaboração nêsses festejos o corpo de baile e a orquestra do Teatro Municipal, apresentando um espetáculo de bailados e concêrtos sinfônicos, como homenagem do chefe do govêrno ao povo petropolitano.

Os festejos realizar-se-ão nos jardins do Museu Imperial, às 21 horas daquele dia.

ESTUFADOR

Reformam-se grupos, estufados, e qualquer serviço de estufo com a máxima perfeição. Recados para ALCIDES — 29-8745

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula — Próstata — R. SENADOR DANTAS 45-B — Tel.: 22-3367. De 1 às 7 horas.

LEITE HOLANDES PARA AS CRIANÇAS BRASILEIRAS, EM HOMENAGEM A VISITA DO PRINCIPE BERNARDO. — Aspecto fixado durante a entrega, pelo sr. Hendrik De Graaf, em nome da firma Repr. CAMPUS Ltda . desta Capital, ao dr. Flamarion Costa, representante do Ministério da Educação e Saúde, de 800 latas de leite em pó das marcas HEINO e DRENTHINA. Fêz parte da doação, 700 latas do novo alimento para crianças denominado MOLENAAR, também produto holandês especial para consumo infantil

FRANCÊS

Prof. parisiense com 38 anos, chegado há 3 anos, diplomado na França e registrado no Brasil, leciona na sua residência em Copacabana. Prepara para viagens na Europa e qualquer exame. Conversação. As melhores referências do Rio. Fone 23-3840, das 8 às 19 horas, dias úteis deixando recado para o prof. LOUIS, ou tratar com o mesmo à rua Santa Clara 246, apartamento 402.

MÓVEIS FINOS
O melhor sortimento
VISITEM
A Renascença
CATETE, 55 E 57
E
AV. RIO BRANCO, 311

ANTIGUIDADES

Compram-se pratarias, porcelanas, cristais, pinturas, jóias, marfins, pêsos para papéis e móveis de jacarandá. Paga-se o valor da antiguidade. Casa Anglo Americana Antiguidade Ltda.

Rua da Assembléia n. 73
Tel. 22-9664.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

Admite-se uma com prática de serviço geral de escritório. Telefonar para 38-3016.

PRAIA DE PIRATININGA

A FUTURA COPACABANA DE NITERÓI (ENTRADA DA BARRA)

Maravilhosos lotes de terrenos de 12x30 à Beira da Praia à margem da lagoa e em recantos pitorescos com deslumbrantes panoramas. Preços a partir de Cr$ 9.000,00 (Cr$ 150,00 por mês) sem entrada e sem juros. Informações, Fotografias e combinar visitas c| OPORTUNIDADES.

IMOBILIÁRIAS MARINHO MELLO

À RUA BUENOS AIRES, 90 - 3º - sala 302 - Tel.: 43-0498 e 23-4829

VENDEM-SE OS ÚLTIMOS APARTAMENTOS COM "HABITE-SE" -- PÔSTO 6

Localizados nos 9.° e 10.° pavimentos

RUA FRANCISCO, SÁ, 38

Financiamento I. A. P. I.

VER NO LOCAL E INFORMAÇÕES

SEVERO E VILLARES S/A

AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 137 - 9.° ANDAR

TEATRO MUNICIPAL

ADMINISTRAÇÃO GENERAL ANGELO MENDES DE MORAES

GRANDE TEMPORADA OFICIAL DE ARTE NACIONAL

ABRIL — MAIO — JUNHO

Organização da Prefeitura do Distrito Federal

Direção Geral: Departamento de Difusão Cultural

Direção Artística: Comissão Artística Cultural do Teatro Municipal

Espetáculos de ópera, bailados e concertos sinfônicos

(ESTRÉIA: QUARTA-FEIRA, 5 DE ABRIL)

Depois de amanhã, 3.ª feira, às 10 hs. abre-se na Bilheteria do Teatro A ASSINATURA PARA 8 RÉCITAS DE ÓPERA COM 8 ESPETÁCULOS DIFERENTES

(uma récita por semana)

Os Srs. Assinantes da Temporada Lírica Oficial do ano passado terão PREFERÊNCIA para suas localidades ATE' ÀS 17 HORAS DE SÁBADO PRÓXIMO, DIA 18

REPERTÓRIO

NO IDIOMA ORIGINAL FRANCÊS

FAUST de GOUNOD — WERTHER de MASSENET — THAIS de MASSENET

NO IDIOMA ORIGINAL ITALIANO

TRAVIATA de VERDI — TROVATORE de VERDI

DON PASQUALE de DONIZETTI

BOHÊME de PUCCINI — Mme. BUTTERFLY de PUCCINI

CAVALLERIA RUSTICANA de MASCAGNI — PAGLIACCI de LEONCAVALLO

E AS OPERAS DE AUTORES BRASILEIROS CANTADAS NO TEXTO ORIGINAL ITALIANO

FOSCA de CARLOS GOMES — L'INNOCENTE de FRANCISCO MIGNONE — IL NEO em 1 ato, inédita, de HENRIQUE OSWALD

A CEIA DOS CARDEAIS em 1 ato, inédita, de IBERE' LEMOS

Elenco artístico, por ordem alfabética

Alice Ribeiro — Alaide Briani — Alma Cunha de Miranda — Alzira Ribeiro — Aracy Bella Campos — Carmem Sobral — Cecilia Guimarães Mota — Darcila Barros — Helena Pimentel — Kleuza de Pennafort — Laura Neto do Vale — Lena Monteiro de Barros — Lia Salgado — Lydia Seabra — Lucy Politano — Maria Henriques — Maria Helena Martins — Nadir de Figueiredo — Nadir de Mello Couto — Nair Calvo — Nilza Drumond — Norma Veraluza — Rosa Medeiros — Vera Costa Neves — Wanda Bonfim

e

VIOLETA COELHO NETO DE FREITAS

Alfredo Colósimo — Antônio Lembo — Bruno Magnavita — Antônio Minafra — Carlos Walter — Edgard Lafourcade — Edson dos Santos — Giácomo Glechi — George Bailly — Guilherme Damiano — Lisandro Sergenti — Luiz Nascimento Jr. — Paulo Fortes — Raul Gonçalves — Roberto Galeno — Roberto Miranda

REGENTES

Edoardo de Guarnieri — Fernando Rego Monteiro
Henrique Spedini — Léo Peracchi — Santiago Guerra

MAESTROS PREPARADORES

Werther Politano - Mario Bruno - Lourdes Vallier - Ella Poldorowsky

Metteur-en-scéne: Mme Emma Leblanc-Papin

Cenotécnico: Mario Conde

Corpos estáveis (orquestra, côro e baile) do Teatro Municipal

Preços da Assinatura para 8 «premiéres» de ópera, que, salvo casos de fôrça maior, serão realizadas, uma por semana, nas quartas-feiras, à noite: Frisas e Camarotes: Cr$ 2.400,00 — Poltronas: Cr$ 480,00 — Balcões Nobres: Cr$ 400,00 — Balcões Simples: Cr$ 280,00 — Galerias: Cr$ 200,00.

ISENTO DE SÊLO

Os Srs. Assinantes da Temporada Lírica Oficial do ano passado terão preferência para suas localidades até às 17 horas de sábado próximo, dia 18. As inscrições de novos assinantes serão feitas, também, a partir das 10 horas de depois de amanhã, têrça-feira.

TEATRO

Teatro Folclórico Brasileiro

Voltou o Teatro Folclórico Brasileiro a atuar no Teatro Ginástico, desta vez com um programa quase inteiramente novo, no qual foram conservados apenas os quadros que fizeram grande sucesso. Um dos elementos mais aplaudidos do TFB tem sido o jovem barítono Nélson Jesus, que valoriza vários quadros, com sua voz. Nélson Jesus é cantor exclusivo da Rádio Mayrink Veiga, tendo sido cedido ao novel Teatro, por aquela emissora. Na interpretação das conhecidas canções de Dourival Caimi, Nélson Jesus, consegue agradar à platéia que frequenta o Teatro Ginástico. «Saudades de Itapuã» e «Dora» são bisados, tal a emoção que o cantor dá aos versos de Dourival Caimi. Outros artistas de maior cartaz que trabalham, atualmente, com o elenco do Teatro Folclórico são, Grande Otelo, Jorge Fernandes, Agostinho e José Prates.

V Congresso das Associações Comerciais, Industriais e Rurais do Estado do Rio

Realizar-se-á, nos dias 17, 18 e 19 do corrente mês, na cidade de Barra Mansa, Estado do Rio de Janeiro, o V Congresso das Associações Comerciais, Industriais e Rurais do Estado do Rio de Janeiro, com a participação de delegados dos sindicatos patronais. A fim de evitar atropêlos, as associações comerciais e entidades patronais deverão providenciar a remessa urgente de uma relação dos delegados e representantes de cada entidade, com antecedência mínima de oito dias. Entre os assuntos importantes e urgentes que serão tratados nêsse Congresso, destacam-se: a criação do Conselho de Contribuintes, Consolidação da Federação das Associações Comerciais e o estímulo e auxílio às associações comerciais do interior.

Emprêsa Hélio Ribeiro

Aureo Nonato, secretário do Teatro do Estudante do Brasil, acaba de assumir o c... secretário particular do empresário Hélio Ribeiro ad Silva, em funcionamento no Teatro Carlos Gomes.

Últimas representações de "Especialista em coração"

Completando seu centenário de representações no Teatro Rival, a comédia de Daniel Rocha e Vanderlei, «Especialista em Coração», despede-se do cartaz em virtude do encerramento da temporada da Companhia Brasileira de Comédias, no Teatro Rival.

Atuam na peça, Cazarré, Déia Selva, João Silva, Glória Lins, João Boavista e Geraldo Carvalho. Hoje, domingo, vesperal, às 16 horas, e duas sessões noturnas, às 20 e 22 horas.

Por mais uma semana "Um deus dormiu lá em casa" no cartaz

Estava anunciado que a comédia «Um deus dormiu lá em casa», de Guilherme Figueiredo, permanecerá no cartaz no Teatro Copacabana, até o dia 11 do corrente, data em que completa seu centenário. Entretanto, a peça continuará mais uma semana no palco do Teatro Copacabana, e isto, a fim de que se ultimem os preparativos para a estréia de «Amanhã se não chover», original de Henrique Pongetti, ora em ensaios pela companhia de Fernando de Barros, sob a direção de Ziembinski.

Assim, aqueles que ainda não tiveram oportunidade de assistir à «Um deus dormiu lá em casa», poderão fazê-lo até o próximo dia 19. Diàriamente, Tônia Carrero, Paulo Autran, Vera Nunes e Armando Couto apresentarão «Um deus dormiu lá em casa», às 21 horas e 30 minutos e, aos sábados e domingos às 16 horas, em vesperal a preços reduzidos.

(Conclui na 3.ª pág. da 2.ª seção)

CALENDÁRIO NACIONAL

COMPILAÇÃO E DESENHOS DE RENATO SILVA

12 DE MARÇO

FREI FRANCISCO XAVIER DE SANTA TEREZA

Em 1686

Nasce na Bahia frei Francisco Xavier de Santa Teresa, penitenciário da ordem Seráfica, sócio da Academia Real de História, da Arcádia de Roma e pregador notável. Esse ilustre franciscano deixou-nos interessantes sermões e panegíricos. Viajou pela Europa, e na armada que D. João V mandou de socorro ao Papa Clemente XI, para resgatar a ilha de Corfu do poder dos turcos, foi gravemente ferido e teve de amputar uma perna.

Em 1826

Chega a Montevidéo o velho almirante Pinto Guedes, depois Barão do Rio da Prata, a bordo da fragata «Piranga», e rende no comando da esquadra brasileira, quase tôda que lá estava reunida, o vice-almirante Rodrigo Lobo. Seu primeiro cuidado foi dispor a esquadra, para tornar efetivo o bloqueio, substituindo vários oficiais por outros de sua confiança, e distribuindo os navios em três divisões, a primeira das quais sob as suas ordens imediatas.

Não deixe para amanhã O QUE PODE FAZER HOJE

DIARIAMENTE grandes ofertas!

COMPRE JÁ!

Os artigos aquí anunciados são vendidos "ATÉ ACABAR" sem alteração nos preços

COMBINAÇÃO EM LINGERIE

Com lindos bordados e renda aplicada. Todos os tamanhos. Côres inalteráveis Indanthren, por sòmente

CR$ 39,50

Camisaria PROGRESSO

P.ça TIRADENTES, 2 e 4

★ CINEMATOGRAFIA ★

CINE-JORNAL

Coloquemos um «fade-out» no que tem sido essa rotina de ir todos os dias a uma sala de projeção, para muitas vêzes enfrentar a sub-mediocridade, e esquadrinhemos nomes, fatos e têmas que de forma alguma vêem a nós, porquanto desdenhados pela insuficiência quase geral dos que dirigem e manipulam coisas pertinentes à sétima arte.

«O Primeiro de Janeiro», da imprensa portuguêsa, tem a sua página especializada concebida com elegância, discreção, critério. E o número de 7 do corrente vinha, então, gizado com interêsse, e, quando não, com razoável dose de curiosidade.

Ao caso Rosselini-Ingrid, capitulado no último caso, dedica coluna e meia, ao canto, de onde se pode (querendo-se) tirar uma dedução animadora: o crítico Leonardo Mosley, se não dominado pelo desejo de ser agradável ao casal, e parecer humano, tolerante, aos olhos do mundo, é dos que sabem, em meio à reação grosseira, pretenciosa e pueril de anões metidos a juiz supremo, e dos que sabem — diziam — considerar o caso, sem preconceitos, instalado de um ângulo que não lhe permite ser mesquinho, e, em nenhum momento, deixar de ser um crítico de arte. Eis suas palavras: «...Rossellini telefonou-me... Já ouviu muitas coisas a respeito do nosso filho... Queria mostrar-lhe outra coisa que também é nossa. Se vier ter comigo, será o primeiro crítico no mundo a ver «Stromboli», o filme que Ingrid e eu completamos antes do nascimento de Roberto. Uma hora mais tarde, num cinema particular, Rossellini aguardava com ansiedade a minha opinião a respeito do que êle dizia ser o filme mais importante que tinha feito. «Stromboli» é mais do que isso. Vai ser uma sensação mundial». Em baixo do comentário, esta notícia da América: «a cidade de Memphis, já famosa por idênticas atitudes, ordenou que nunca mais se exibissem all filmes de Ingrid Bergman».

* * *

No outro canto, um perfil de Jacques Becker, a quem o articulista atribui virtuosidade técnica, confirmada em «Goupi, Mains Rouges »(Mãos vermelhas) já nosso conhecido. Mais adiante, a propósito de «Rendez-vour de Juillet» assinala aos limites dêste brilhante autor e a sua incapacidade, a despeito de paciente observação e ciência técnica». Foi o que nos pareceu: irregular. Um artista, não obstante.

* * *

Em «Confissão pública de uma atriz?» fala-se de Isa Miranda, veterana de Cinecittà, e, sob o título «Cagliostro», vem escrito que Orson Welles encarnou a personagem com tanta convicção, a ponto de considerar-se, êle mesmo, um grande hipnotizador.

* * *

Horizontes Produções Ltda, entidade fundada por jovens idealistas de Pôrto Alegre, é um éco de Cavalcanti, da Vera Cruz e da competente equipe que ora milita em São Paulo, pensando em remir o filme nacional. Manda-nos, agora, a planta do estúdio em perspectiva, o qual deverá compreender: Centro Social, (restaurante, bar, apartamentos, cozinha, piscina, etc...), Escola de Intérpretes, Camarins, Palco de Filmagem, Estúdio de Som, Laboratórios, sala de Montagem, Casa de Fôrça, etc... Adiantam os seus responsáveis que a construção dêsse estúdio já foi iniciada em Vila Cecília, a treze quilômetros daquela capital, e que o mesmo será equipado com material Gaumont Kaler, fabricado por Artur Rank. Ótima notícia, não há dúvida. Que o estúdio se torne realidade, quanto antes...

HUGO BARCELOS

"Passaporte para o Rio"

PASSAPORTE PARA O RIO, é um filme que, contando em seus principais papéis, com Arturo de Cordova e Mirtha Legrand, está destinado a um dos maiores sucessos do ano em curso em sua apresentação nos cinemas do Circuito Luiz Severiano Ribeiro.

PASSAPORTE PARA O RIO ainda conta também com a interpretação de Francisco de Paula, "astro" que se destacou em "História de uma mulher perversa".

É um filme distribuido no Brasil pela São Miguel Filmes.

"Joana D'Arc", o próximo lançamento RKO

Ingrid Bergman

O cinema requer, às vêzes, um mundo de documentações minuciosas, intensas, para poder ambientar com realismo seus tipos humanos, seus cenários, seus panoramas. Mas nenhum outro filme, até então, exigiu pesquisas tão insistentes e metódicas quanto "Joana D'Arc" (Joan of Arc) produzido em Técnicolor por Walter Wanger, dirigido por Victor Fleming, distribuido pela RKO Rádio, e cuja protagonista é Ingrid Bergman. Em relação à figura da santa e mártir os trabalhos nesse sentido, não ofereceram maiores dificuldades, embora exigissem muitos esforços, pois nenhum outro vulto histórico talvez tenha merecido tanta atenção da parte dos estudiosos, através dos tempos. No entanto, os outros 77 personagens que compõem também o primeiro plano dêsse grandioso feito da história francesa e mundial, deram o que fazer aos encarregados da filmagem. E isso porque, ao que parece não se usava, no século XV, pelo menos sob o ponto de vista da literatura, devassar a vida intima de terceiros, nem fixar, em livros, as suas características pessoais, de modo completo para tornar possível, no futuro, uma rápida reconstituição das suas personalidades... Imaginem, pois, o trabalho que não tiveram os técnicos do estúdio para levantar do pó do passado o panorama completo da existência dêsses personagens! Mas foi tudo feito, e bem feito, e, por isso, "Joana D'Arc" é um filme que, além do mais, mostra como viviam os franceses daquela época, apresentando até, com exatidão, o modo por que cavalgavam então...

Dividas incobráveis

Quer receber ou vender? Procure escritório técnico especializado — Rua Gonçalves Dias, 84 - 6º andar - salas 601, 603 - Telefone: 42-9111 — Das 8 às 11 e das 15 às 18 horas.

No Rio e em São Paulo, quinta-feira, a apresentação de "O Preço da Glória"

Ricardo Montalban em "O preço da glória"

Já na próxima quinta-feira, nos 3 cines Metro do Rio e no Cine Metro de S. Paulo, entrará o público em contacto com "O preço da Glória" (Battleground), vendo na interpretação, dirigidos por William A. Wellman, todos êstes elementos: Van Johnson, Ricardo Montalban (pela primeira vez em papel dramático), John Hodiak, Denise Darcel (atriz francesa, aparecendo no cinema pela primeira vez), George Murphy, James Whitmore (que é, na opinião de muitos, quem mais brilha na interpretação do filme), Don Taylor, Leon Ames, Marshall Thompson, Scotty Beckett e vários outros, que 50 são os heróis de "O preço da Glória", não esqueçamos. O filme abre com esta legenda: "Esta é a história, narrada e dedicada aos americanos que enfrentaram o General Heinrich von Luttwitz e a sua 47.ª Divisão Motorizada, e que conquistaram para si a honra de um título imortal: — "Os batidos, mas Invencíveis Demônios de Bastogne". — Filme de guerra? — perguntará então o público. E a resposta poderá ser: Sim — e não. Porque o ambiente de "O preço da Glória" é de guerra, é em Bastogne, nas Ardennes, naquele campo de batalha que tão grande página marcou nos anais da última guerra — mas acima disso o filme é um estudo de caráteres, de homens que querem viver, que querem amar... Como bem disse Greer Garson, a propósito de "O preço da glória" — o filme "deve ser visto por tôdas as mulheres que quiserem melhor compreender os homens a quem amam". Isso mesmo. O drama de Van Johnson, de Montalban, de Murphy, de Don Taylor fará muita gente meditar sôbre seus favoritos... Mas isso poderá dar a "O preço da Glória" um aspecto quase frívolo que o filme absolutamente não tem. "O preço da glória" é valor de ponta a ponta. Foi o que Dore Schary teve em mente, ao produzi-lo para a Metro-Goldwyn-Mayer — e o que conseguiu plenamente.

"O solar das almas perdidas"

E' amanhã que os cinemas Parisiense, Ritz, Primor, Colonial e Haddock Lôbo vão começar a exibir "O Solar das Almas Perdidas", com Ray Milland.

Os cinemas Parisiense, Ritz, Colonial, Primor e Haddoc Lobo, anunciam para amanhã a re-apresentação de "O solar das almas perdidas", impressionante drama desenrolado no interior de uma casa mal-assombrada, e que põe o espectador em contacto com fenômenos do além.

A frente do elenco dessa produção inspirada num dos mais emocionantes romances da autoria de Dorothy Macardle, aparecem Ray Milland, Gail Russell, Ruth Hussey e Donald Crisp.

Exercite sua memória

LEITOR: Responda, mentalmente, às perguntas abaixo, e em seguida, confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas terça-feira:

10181 — Como era o nome verdadeiro do fundador do Espiritismo?

*

10182 — Quem inventou o termo-cautério?

*

10183 — Como se chama a cobrança de juros sôbre juros?

*

10184 — Que poeta brasileiro teve o título de barão de Itamaracá?

*

10185 — Que poeta francês foi chamado "o último dos clássicos e o primeiro dos românticos"?

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

10176 — Quando nasceram as quintuplas Dionne? — Em 1934; no próximo mês de maio fazem dezesseis anos.

*

10177 — Que é uma hemeropatia? — Doença que só se manifesta durante o dia.

*

10178 — Que elemento tóxico é a base do láudano? — O ópio.

*

10179 — Como era o nome antigo da rua Frei Caneca? — Rua do Conde.

*

10180 — Como se chama a veia que vai das costas da mão à parte interna do ante-braço? — Basílica.

"A Batalha da Água-Pesada"

A primeira vista, "A batalha da água-pesada" (La Bataile de L'Eau Lourde) poderá parecer para o público "um simples filme de guerra", o que não é verdade, pois esta produção franco-norueguêsa dirigida por Titus Vibe Muller e supervisionada por Jean Dréville tem primeiramente a propriedade de emocionar e de nos fazer viver uma aventura tão autêntica como qualquer flagrante da atualidade, o que torna a película realista e sàbiamente construída. A partir de amanhã, a FRANÇA FILMES DO BRASIL estará apresentando "A batalha da água-pesada" nas telas dos cinemas Pathé, Alvorada, Para-Todos, Alfa e Fluminense.

"Nevrose do amor aos quarenta" e Esther Fernandes

O livro que Dustan Maciel publicou com grande sucesso nas livrarias, e que terá brevemente sua segunda edição com exclusividade da "Livraria Freitas Bastos", foi escolhido por Moacir Fenelon para um filme brasileiro, produzido pela "Cine-Produções Fenelon". Acontece que durante o "cock-tail" oferecido pela "Art-Filme" à estréla mexicana Esther Fernandez, Dustan Maciel ofereceu um exemplar da "Nevrose do amor aos quarenta", e, segundo Pedro Lima o veterano crítico cinematográfico, a estrêla, criadora de "Santa" e "De pecado em pecado", mostrou-se interessada pelo livro, perguntando se pode filmá-lo no México. Será assim, "Nevrose do amor aos quarenta" filmado simultâneamente no Brasil e no México.

Amanhã, a estréia de "Pecado de Amar"

Wanda Hendrix e Macdonald Carey constituem a dupla romântica de "O Pecado de Amar", drama da Paramount que estará em cartaz a partir de amanhã.

Hollywood continua a desconhecer o significado da palavra impossível. Ainda recentemente, por ocasião da filmagem de "O pecado de amar" — drama que a Paramount apresentará a partir de amanhã, nos cinemas Plaza, Astoria, Olinda, Star e Mascote — o diretor, atendendo às exigências do argumento, solicitou dos estúdios a inclusão no filme da voz de Caruso, interpretando músicas como "La Donna e Mobile", "O Paradiso", "Una Furtiva Lágrima" e "O Sole Mio".

Reuniram-se os técnicos em sucessivas conferências, e no final, numa prodigiosa realização mecânica, a voz do imortal tenor foi incluida de maneira magistral no filme interpretado por Wanda Hendrix, Claude Rains e Macdonald Carey, circunstâncias que por si só seria capaz de garantir o êxito de "O pecado de amar", caso esta produção não possuisse inúmeros outros atrativos.

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Conclusão da 5.ª página)

dante do 20º R. I., apresentou-se ao comando da Região o coronel de infantaria João Saraiva, tendo, em seguida, assumido o comando do referido Regimento.

CASA DO SARGENTO DO BRASIL

Recebemos:

«Realizando-se no próximo dia 14, têrça-feira, às 20 horas, na sede social da Casa do Sargento do Brasil, a solenidade de posse da nova diretoria eleita no dia 1º do corrente, fazemos ciente aos senhores associados que foram especialmente convidados os excelentíssimos senhores ministros da Guerra, Marinha, Aeronáutica e Justiça, o excelentíssimo senhor comandante da Polícia Militar do D. F., o senhor comandante do Corpo de Bombeiros, o excelentíssimo senhor general prefeito, o excelentíssimo senhor general chefe de Polícia, diversos deputados, senadores e vereadores, jornalistas e tôdas as associações congêneres. Do programa já elaborado, consta uma especial homenagem a todos os recém-promovidos das Fôrças Armadas e auxiliares. Após a solenidade será servido, aos presentes, delicioso coquetel. Terão franca entrada todos os componentes da classe, independente da condição de associado.

CONVOCAÇÃO — O presidente da Comissão de Festa convoca os seus membros para uma reunião amanhã, às 19 horas.

«CASA DO SARGENTO DE SERGIPE»

Recebemos:

«I — A «Casa do Sargento de Sergipe», associação que tem o mister de proporcionar a coesão dos sub-tenentes, sub-oficiais e sargentos do Exército, Polícia Militar, Marinha, Corpo de Bombeiros e Aeronáutica, incentivar a cultura, desenvolver o senso de responsabilidade, democracia, esporte, companheirismo, altruismo e humanidade, sem contudo imiscuir-se em questões politico-partidárias ou religiosas, assegurar a assistência médica-hospitalar aos sócios e dependentes, tem a subida honra em comunicar a v. excia. que após apuração final das eleições realizadas nos dias 1º e 2 do corrente mês, foi eleita a Diretoria abaixo que tomará posse no dia 15 dêste e regerá os destinos da «Casa» até o dia 15 de janeiro de 1951:

DIRETORIA — presidente, segundo sargento Humberto Coelho da Silva, do E. N.; vice-presidente, primeiro sargento Guilherme Mendes, da P. M. S.; secretário geral, segundo sargento Pedro Marcelino Ferreira, do C. B. M.; 1º secretário, terceiro sargento Pedro Gonçalves, da F.A.B.; 2º secretário, terceiro sargento Wilson Angelo da Silva do E. N.; 1º tesoureiro, terceiro sargento Antônio Oliveira, da P. M. S.; 2º tesoureiro, terceiro sargento Gérson de Sousa, do C. B. M.; 1º orador bibliotecário, terceiro sargento José Luis Werneck de Lacerda, da F.A.B.; 2º orador bibliotecário, segundo sargento José Flávio, do E. N.; 1º suplente, terceiro sargento Manuel Mauricio dos Santos, da P. M. S.; 2º suplente, terceiro sargento Domingos Rodrigues, do C. B. M.; 3º suplente, primeiro sargento José Francisco de Melo, da P. M. S.

CONSELHO FISCAL — diretor, primeiro sargento Aurelino Travassos Santos, do E. N.; 1º relator, terceiro sargento Antônio Raimundo Alves, da P. M. S.; 2º relator, terceiro sargento Arnaldo Silva Santana, do C. B. M.; 1º membro, terceiro sargento Paulo Oliveira Aguiar, da F.A.B.; 2º membro, primeiro sargento Valdemar Santos, do E. N.; 3º membro, segundo sargento Celso Madureira dos Santos, da P. M. S.; 4º membro, segundo sargento Paulino Bispo de Carvalho, do C. B. M.; 5º membro, segundo sargento Wanter Meneses, da F.A.B.; 6º membro, terceiro sargento Ubaldo Rivarola Arcieri, do E. N.».

ELEIÇÕES NO CLUBE MILITAR

A comissão de propaganda da chapa Estillac Leal-Horta Barbosa pede-nos a publicação do seguinte:

«O general Estillac Leal recebeu do comandante Valdemar Mota, destacada figura da nossa Marinha de Guerra, o seguinte telegrama:

«Apresento eminente amigo solidariedade sua candidatura presidência Clube Militar. Comandante Valdemar Mota».

Essa demonstração de apoio à chapa Estillac Leal-Horta Barbosa, que se vem repetindo da parte dos nossos camaradas da Marinha, mostra duas coisas:

1º) que a posição do Clube Militar, como fator de união dos três ramos das Fôrças Armadas, e como orgão defensor dos interêsses da oficialidade em geral, vem sendo bem compreendida e aceita;

2º) que os nossos camaradas da Marinha de Guerra, como vem acontecendo no Exército e na Aeronáutica, reconhecem na chapa Estillac Leal-Horta Barbosa capacidade para impulsionar o Clube Militar nesse sentido.

Tais demonstrações de apoio e interêsse, que se sucedem, são uma garantia de que a 17 de maio próximo a chapa Estillac Leal-Horta Barbosa será eleita».

Dr. Spinosa Rothier

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367. De 1 às 7 horas.

Dr. Bayard Lucas de Lima

Cirurgia-Ginecologia-Obstetrícia Edifício Calógeras — Rua Santa Luzia, n. 685 — Sala 1.104 das 9 às 12 horas. Tels.: 32-8628 — 47-0537 e 52-0220

CASA VAZIA

NEGOCIO URGENTE

Construção de três anos, três quartos, sala, banheiro completo, cozinha, dois quartos para empregada, banheiro para empreg... abrigo para carro, dispensa, Gás Esso, centro de terreno 9 x 38. Preço Cr$ 180.000,00, financia-se parte. Ver à rua César Múzio, 30, Vicente de Carvalho, segunda-feira. Tratar à rua Fredrico Méier, 14, sala 304 - telefone 49-1959, com OSCAR VASCONCELOS

BICICLETA

Vende-se americana Packard, para moça, pneu balão, pouco uso. Tel.: 88-1148.

NOS ESTÚDIOS

Programa?!...

Quem desejar notícias da Rádio Cruzeiro do Sul, basta ligar o rádio e verificar que ela existe. E' verdade que adotou uma vidinha calma, reduzidas suas instalações a duas dependências ativas: o departamento de publicidade e a discoteca. Pode ser que haja equívoco de nossa parte, contando ainda a Cruzeiro com seu bonito estúdio, seu rico piano de cauda, sua brilhante equipe de redatores e artistas. Mas, disso, nada se sabe. A emissora é modesta, e vive.

Ainda ontem ouvimos a Cruzeiro. Justamente no instante em que o locutor anunciou um novo programa, intitulado "Um tango e uma valsa". O que chegou aos nossos ouvidos foi pouco mais: um tango, uma valsa e um anúncio. E o locutor informou: — Este programa voltará ao ar na próxima quarta-feira...

Grande foi a surpresa do ouvinte. Em matéria de "programa", nada conhecíamos de forma tão sintética. Um locutor, dois discos e um anúncio. Será acertado dar a tão pouca coisa o nome de "programa"? ... designação deverá ter, então, a ... tura do "Um milhão de melodias"? De "Vamos dar um giro"? De "Ondas Musicais"? De "Rádio Teatro ...co"? São estruturas que reunem elementos bem remunerados, de absoluto valor artístico. Dêsses programas participam numerosos elementos, sejam de redação, orquestra, ... tia, contra-regra, maestros e artistas, elencos de rádio-teatro. Há também programas em discos, de pequena duração, igualmente legítimos pela sua posição estética: instrumental, de um só compositor, de tangos, de valsas, variado. Não nos parece, todavia, que dois discos e um anúncio possam constituir um programa.

Valeu-nos, contudo, o prazer de ouvir a Rádio Cruzeiro do Sul. Ela existe e seus "programas" estão suprindo a falta de programas.

SUB.

JA' INICIOU as suas atividades na P R A - 2, o sonoplasta e programador Nelson Nobre.

* * *

A RÁDIO Roquete Pinto lançará, no próximo dia 17, às 20 horas, mais um interessante programa. Trata-se de "Brasil Folclórico", cuja apresentação estará a cargo da folclorista Mariza Lira. — Dentro de alguns dias a P R D - 5, Rádio Roquete Pinto, apresentará, através de Rádio Teatro Lírico, que obedece à orientação do maestro José Tôrre, a ópera "Nerone", de Boito.

A EMISSORA CONTINENTAL ... mitirá, hoje, a partir das 15h... diretamente de São Januário, com ... gio Paiva, Valdir Amaral e ... Tôrres, tendo como comentaristas ... demar de Barros e Benjamim W... a segunda peléja entre Cariocas e ...neiros, pelo Campeonato Brasileiro de Futebol Profissional.

* * *

HOJE, à tarde, Oduvaldo Cozzi e equipe de esportes, transmitirá pela Rádio Mayrink Veiga, o detalhe da peléja "Cariocas x Mineiros", além de reportagem especial sôbre a luta entre "Gachos e Paulistas".

OS PROGRAMAS PARA HOJE

RÁDIO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
(P R A - 2 — 800 kcs.)

10h — "O Dia de Hoje há muitos anos...". 10h10m — Música, apenas música. — "Cinemúsica". 12h30m — "Sete Dias em Revista" 13h — Música para o almoço. 14h — "Aqui fala a América!" 15h — Vesperal Sinfônica. 17 horas — "Ópera Completa" — "Tannhauser" de Wagner. 19h30m - Suplemento musical. 20h — "Atendendo aos ouvintes". 21h — "Em resposta à sua carta...". 21h5m — "Atendendo aos ouvintes". 21h30m — "Você conhece esta música?" 21h45m — "Atendendo aos ouvintes". 23h30m — Encerramento.

*

RÁDIO ROQUETE PINTO
(P R D - 5 — 1.400 kcs.)

10h — Transmissão do Convento de São Bento, da Missa dominical. 11h15m — Programa dedicado a Sibelius. 12h — Trechos líricos. 12h30m — Seleção de operetas. 13h — Programa com as Orquestras de Mantovani e Melacrino. 13h30m — Recital em gravações do pianista Walter Gieseking. 14h - "Ribalta", Sérgio Brito. 14h30 — Album de melodias. 15h — Essências Musicais. 16h — Ouvindo Música. 18 horas — Ave Maria. — Pianistas Famosos. 19h — Solos de violino. 19h30m — Melodias brasileiras. 20h — Semana Musical. 21h — A Discoteca em sua casa. — Encerramento.

*

RADIO NACIONAL
(P R E - 8 — 980 kcs.)

12h — Francisco Alves. 12h30m — Rádio Semana. 12h55m — Repórter Esso. 13h — "Dr. Infezulino". 13h30m — Hora do Pato. 14h30m — "Coisas do Arco da Velha". 15h — Gravações. 16h 30m — Reportagem Esportiva. 18h — Gravações. 18h30m — "Quem é mais inteligente?" 19h — Tabuleiro da Baiana. 19h30m — Tancredo e Trancado. 20 horas — "Rua dos Namorados". 20h25m — Repórter Esso. 20h30m — "Piadas do Manduca". 21h — "Nada além de 2 minutos". 21h30m — Papel Carbono. 22h30m — Resenha Esportiva. 23h — A Noite Informa. 23h45m — Ritmos da Panair no ar. 0h30m — Informativo. 0h35m — Encerramento.

*

EMISSORA CONTINENTAL
(P R D - 8 — 1.030 kcs.)

16h 30m — Futebol — Cariocas x Mineiros. 18h — Audição Francisco Alves. 18h16m — Audição com Fon-Fon e sua orquestra. 18h34m — Variedades musicais. 18h45m — Resenha Esportiva Fluminense. 19h — Turfe. 19h46m — Audição Georges Boulanger. 20h — Variedades musicais. 22h — Esportes. 22h 32m — Audição com Hugo del Carril. 22h47m — Programa com Gino Bechi. 23h — Esportes. 23h15m — Ritmos da Televisão. 24h — "Boîte" dos 1.030. 1 hora — Encerramento.

*

RÁDIO MAYRINK VEIGA
(P R A - 9 — 1.220 kcs.)

9h — "Recordar é Viver". 10h — Manhã Esportiva. 10h30m — Gravações. 12h — "Fantasia em dó ré mi". 12h30m — Cartas e canções de amor. 14h — Gravações. 15h — Transmissão Esportiva. 18h — "Paisagens de Portugal". 13h30m — "O 8.º Dia da Criação". 14h — Gravações. 15h — Transmissão Esportiva. 18h — Gravações. 19h — Yára e Karmaia. 20h — Gravações. 20h30m — "Não há crime perfeito" ... dio-teatro. 22h — Programação ... da, até meia-noite.

*

RÁDIO CLUBE
(P R A - 3 — 860 kcs.)

12h — "Cancioneiros Famosos". ... — "A Canção do México". ... — Januário Ferrari atendendo aos ... vintes. 14h55m — "Repórter do ... 15h — Fantasia musical. 15h... Transmissão Esportiva. 18h — ... do mundo. 19h — Repórter do ar. ... — "Seleções Italianas". 19h... Gravações. 20h — A voz da ... 20h30m — Retransmissão do ... de propaganda da candidatura ... Ugo Borghi ap. govêrno do Estado de São Paulo. 22h — Canções. — ... do Ar. 23h — Final.

*

RÁDIO TUPI
(P R G - 3 — 1.280 kcs.)

18h30m — "Brindes Musicais" — Audição de Carmem Costa. ... — Toque Maestro. 20h — ... Desfile. 21h — Alvarenga e Ranchinho. 21h30m — Resenha Esportiva ... 22h — Variedades musicais. 22h... Suplemento Jornal Tupi. 23h — ... Club. 0h30m — Primeiras do ... Encerramento.

*

BRITISH BROADCASTING CORPORATION
(BBC - Londres)

20h — Sumário das Notícias. ... — Resumo dos programas de hoje. 7m — Perfil da Semana. 20h15m "A Semana na Grã-Bretanha". ... — Últimas gravações — (1.ª parte). 21h — Noticiário. 21h15m — ... gravações — (2.ª parte). 21h... "Sua Hora Mais Gloriosa", de W. Churchill. 21h45m — Música da América Latina: Manuel Braune. ... 22h — Big Ben. 22h7m — Resumo dos programas de segunda-feira. 22h... Orquestra Sinfônica da BBC. ... Big Ben. Noticiário. 23h15m — ... ta dos Semanários Britânicos. ... — Hino Nacional Britânico e Fim da transmissão.

DESAPARECE...

Da rua Clemente Falcão ... na Tijuca um cachorro Bas... atende pelo nome de Tótó, ... a quem o encontrou telefonar ... ra 38-3696, ou entregá-lo no ... acima. Gratifica-se.

Dr. Astor J. de Carva...

CLINICA MÉDICA
DOENÇAS DO FIGADO
Largo da Carioca, 5 S. 413 — ... Licínio Cardoso, 261. — Residência Rua José Higino, 237, apartamento ...

ATENÇÃO

FAZEM-SE roupas sob medida

Casimira . . . . Cr$ ...
Linho . . . .
Brim . . . .

Rua Carolina Méier 55 ... Em frente à estação do Méier

CABELEIRAS

Tranças, cachos, etc. Executamos para uso natural e festas. C... pram-se cabelos de qualquer côr, no ATELIER DE CABELOS P... TIÇOS «FISCHPAN» — Rua 7 de Setembro, 217, sobrado. Tel. ...

Tapeçaria Oriental

O. S. QUEIROZ
TAPETES — CAPACHOS
ORNAMENTAÇÕES MODERNAS
VOIL — REPS
RUA DA COSTITUIÇÃO, 18
Fone 22-8477

Inglês -- Conversação

WESTMINSTER ENGLISH - COURS...

PROF. ADLER — Método prático e moderno
MATRIZ: Avenida Erasmo Braga, 255 — Sala 903 (Castelo)
FILIAL EM COPACABANA: Rua Raul Pompéia, 94
Turmas limitadas — Matrículas ainda abertas
Informações: — Tels.: 27-1358 e 52-2426

AVISO AOS COMERCIANTES E INDUSTRIAIS

S. NOGUEIRA (SEBASTIÃO NOGUEIRA), Agente Oficial do Departamento Nacional da Propriedade Industrial, estabelecido com a PAN-AMERICA PATENTES E MARCAS, sito à Avenida Franklin Roosevelt n. 137 - 3º andar - sala ..., comunica ao público em geral que a pessoa usuária do seu PATRONÍMICO ... propaganda sem ética, inescrupulosa e às vêzes criminosa, nada tem a ver com sua firma, que exerce a profissão de acôrdo com as nossas leis vigentes.

Devem, pois, acautelar-se os interessados a fim de evitar confusão ou prejuízos futuros.

TELEFONES MAIS ÚTEIS

Pronto Socorro: Pôsto Central — 32-2121; Méier — 29-0033; M. Couto — 27-0097; G. Vargas — 30-2289; C. Chagas — M. Hermes 606; R. Faria — C. Grande 666; Pedro II — S. Cruz, 271.
Corpo de Bombeiros: Pôsto Central — 22-2044; Est. Marítima: — 43-0581.

mais úteis, que o livrarão das dificuldades 42-9614.
Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais urgentes:
Queixas e Reclamações do "Diário de Notícias": — 42-2910 — R. 9.
Delegacia de dia: — Telefone: — Polícia civil — Rádio-Patrulha: — 32-4242; Del. Econ. Pop.: — 22-2303.
Reportagem de Polícia do "Diário de Notícias": — 42-2910 — R. 15.

Diario de Noticias

SEGUNDA SEÇÃO

Domingo, 12 de Março de 1950

A verdadeira chave de todos os problemas humanos está apenas no conhecimento da verdade. O jornal criterioso e bem orientado fornece a todos a verdade prática de cada dia.

PROTESTO CONTRA O VOTO DO SENADOR NO PROJETO DE ANISTIA AOS GREVISTAS

Resolução do Movimento de Libertação Sindical ao tomar conhecimento da atitude do sr. Artur Santos — Dispôsto a lutar pelo direito de greve

A Comissão de Constituição e Justiça, do Senado, aprovou, de acôrdo com o voto do relator Olavo de Oliveira, o projeto de anistia pelos «crimes» de greves e conexos. Esse projeto, de autoria dos deputados João Mangabeira, Hermes Lima, Domingos Velasco, já fôra aprovado na Câmara dos Deputados.

No Senado, porém, naquela Comissão, levantou-se contra o mesmo o senador Artur Santos.

O Movimento de Libertação Sindical, tomando conhecimento dêsses fatos, aprovou a seguinte resolução:

«O Movimento de Libertação Sindical (M. L. S.), não podia e não pode deixar de manifestar-se a favor do projeto de anistia aos grevistas. A greve, isto é, a cessação pacífica e coletiva do trabalho é um direito proclamado expressamente pela Constituição. Negá-lo, é negar a liberdade aos trabalhadores — a liberdade de só trabalharem de acôrdo com condições livremente aceitas e acordadas.»

«Por isso mesmo, o Movimento de Libertação Sindical não pode deixar de protestar contra o voto do senador Artur Santos, na Comissão de Constituição e Justiça do Senado — voto contra os trabalhadores, contra as liberdades democráticas, e de defesa dos princípios do Estado Novo. O Estado, de fato, ditatorial e totalitário, deveria negar, aos trabalhadores, segundo o sr. Artur Santos, a liberdade de só trabalharem mediante condições livremente aceitas e acordadas. Pela fôrça, pela coação, pela ameaça de prisão, os trabalhadores, como escravos, seriam forçados ao trabalho, mesmo sob condições que repelem e rejeitam. Ou, para citarmos o próprio Artur Santos, «Se há réus processados ou condenados por qualquer dos crimes capitulados no Capítulo IV do Código Penal («crimes» relativos a greve, de acôrdo com a carta do Estado Novo) justo é que assim seja, não havendo como nem porque anistiá-los». Isto é, para os trabalhadores, que, pacificamente, cessarem o trabalho, por não aceitarem as condições oferecidas pelo patrão, impõem-se... a cadeia, «não havendo como nem porque anistiá-los», segundo o senador Artur Santos!

O raciocínio dêste parlamentar seria impecável se estivéssemos sob a «Carta di Lavoro» de Mussolini. O Título IV do Código Penal foi feito para regular o dispositivo da Carta de 10 de novembro de 1937, que proibia expressamente a greve. Não pode, pois, subsistir diante da Constituição de 46 que proclama o direito de greve.

Antes, porém, da Constituição de 46, o Brasil, na Conferência de Chapultepec, proclamava o direito de greve, tornando-e, pois, desde então, caducos, todos os dispositivos anti-grevistas. Porque, os princípios firmados num tratado internacional têm, para o país que o assina, o valor de um dispositivo constitucional.

No desrespeito ao direito de greve, nas violências cometidas contra grevistas, na lamentável fraqueza de certos juízes, aceitando os processos por «crime» de greve, não é apenas a Constituição que se pisa e se aniquila; é a própria palavra, é a própria honra do Brasil solenemente empenhadas, perante o mundo, numa conferência internacional.

Ao combater o voto do senador Artur Santos, o Movimento de Libertação Sindical toma primeiro passo para mostrar a todo Brasil, o que fará, especialmente às vésperas das eleições — quais os senadores e deputados amigos ou adversários dos trabalhadores e das liberdades democráticas, mediante farta e objetiva documentação. O M. L. S., aproveita-se, dêsse modo, de uma experiência já feita, com grandes resultados, nos Estados Unidos, pelas grandes organizações sindicais trabalhistas: a C. I. O. e a A. F. L.

Não tomamos nenhuma atitude partidária. O senador Artur Santos pertence à União Democrática Nacional. Mas reconhecemos que a sua atitude fascista se choca particularmente contra o programa do seu partido.

Nós, porém, continuamos vigilantes em defesa dos trabalhadores e das liberdades democráticas.»

Para a renovação dos seus móveis, torna-se indispensável a aplicação de óleo de peroba.

DR. JOÃO REGALLA
DO INSTITUTO DE CARDIOLOGIA
CARDIOLOGIA — CLINICA MÉDICA
Eletrocardiografia — Gasoterapia
Av. Rio Branco, 173, sala 1310 — Tel. 42-3494 — Das 13 às 16 horas
Res. R. S. Francisco Xavier, 371 — Tels.: 48-5537 e 28-6170

EIS a OFERTA da MESA REDONDA DA Galeria Carioca
AMANHÃ
De Cr$ 110,00
Por Cr$ 79,80
Faça economia... comprando na "GALERIA"
CINZEIRO DE PÉ
Com 55 centímetros de altura. Importação americana. Estilo moderníssimo. Em metal trabalhado. Pintado a fôgo, semelhante a madeira jacarandá. Com dispositivos para 4 cigarros e deposito automatico para cinza. O movel ideal para completar a mobilia de seu lar, do escritorio e do consultorio
O Artigo da MESA REDONDA é uma oferta excepcional por um preço sem igual.
Galeria Carioca DE MODAS S.A.
Tel. 32-8138
OUVIDOR, ESQUINA GONÇALVES DIAS

CONSERTOS DE RELÓGIOS
DE PULSO E BOLSO PELO SISTEMA SUIÇO, COM UM ANO DE GARANTIA
G. Emeric
Primeiro Relojoeiro durante longos anos da Casa MAPPIN WEBB
Rua Buenos Aires, 79
3.º ANDAR
Perto da Avenida Rio Branco.

COLOQUE MELHOR O SEU DINHEIRO
6½ % retirada livre
BANCO OLIVEIRA ROXO S/A
36 ANOS SOB A MESMA DIREÇÃO
RUA MIGUEL COUTO, 7

NÃO JOGUE FORA AS SUAS CAMISAS VELHAS!
ELAS FICARÃO NOVAS, TRAZENDO-AS A' OFICINA ESPECIALIZADA
AVENIDA, 147 - 1º Andar
★ CAMISAS SOB MEDIDA ★

Mate a sêde
o MATE gelado
INSTITUTO NACIONAL DO MATE

PRESTIGIA A UNE A CAMPANHA CONTRA O AUMENTO DAS TAXAS ESCOLARES

Continuará, também, a entidade máxima dos universitários brasileiros a apoiar, firmemente, as entidades secundárias de todo o Brasil — Os fatos que determinaram a interferência do ministro da Educação no prédio da praia do Flamengo e uma nota oficial daquela entidade

Recebemos da União Nacional dos Estudantes, a propósito dos últimos acontecimentos em sua sede, a seguinte nota oficial:

"A fim de esclarecer devidamente as circunstâncias que determinaram mais uma arbitrária intervenção policial em sua sede, a U. N. E. vem a público declarar o seguinte:

I — Há mais de dois anos constituiu-se nesta capital uma entidade representativa dos estudantes secundários, destinada a congregá-los em tôrno de suas reivindicações. Cumprindo dispositivo de sua Constituição, a U. N. E. desde o início apoiou os objetivos de tal entidade e facilitou sua organização.

II — Dentro de sua diretriz de colaboração com os demais órgãos estudantis a U. N. E. por várias vêzes cedeu aos estudantes secundários dependências de seu edifício, à Praia do Flamengo, 132, a fim de que os mesmos ali pudessem realizar suas reuniões, convenções, etc.

III — Tais atos sempre se orientaram em bases estudantis e dentro da mais perfeita ordem. Basta mencionar quanto a isto que uma das convenções dos estudantes secundários efetuou-se em dependências da entidade no momento em que todos os dirigentes da U. N. E. se encontravam na Bahia, participando do XII Congresso. Apesar desta circunstância, souberam os estudantes secundários manter um elevado ambiente em suas discussões e encerrar a Convenção dentro da mais absoluta ordem.

IV — De tôdas estas reuniões teve ciência o Ministério da Educação, uma vez que as mesmas eram largamente divulgadas pela imprensa, e tàcitamente as aprovou, pois jamais fêz sentir aos dirigentes da U. N. E. qualquer opinião em contrário. Apenas em 25-11-1949, enviou o Ministério da Educação uma circular aos dirigentes da U. N. E. determinando medidas restritivas; a referida circular, entretanto, foi entregue novamente ao Ministério, uma vez que a U. N. E. a considerou uma intervenção governamental na política estudantil, declarando mais que a questão ficaria sob sua exclusiva responsabilidade.

V — Ultimamente vinham os estudantes secundários preparando uma Convenção contra o aumento das Taxas escolares, aumento êsse autorizado pelo Ministério, e a U. N. E., apoiando tal campanha, concedeu-lhes local em suas dependências. A referida Convenção vinha sendo anunciada há mais de dois meses pelos principais jornais e rádios desta capital e não poderia, nessas condições, ser ignorada pelos órgãos ministeriais pois era fato largamente divulgado.

VI — Na ante-véspera da instalação, ou seja, segunda-feira, dirigentes da U. N. E. estiveram no Ministério da Educação a chamado do senhor ministro, a fim de tratarem de assunto relacionado à bandeira da entidade e não à bandeira nacional, conforme declara a nota ministerial. Nesta ocasião, nenhuma palavra lhes foi transmitida a respeito da reunião dos estudantes secundários.

VII — No dia seguinte, com surpreza para os dirigentes da U. N. E. mandou o ministro da Educação interditar a sala onde se realizaria a exposição contra as Taxas, sem qualquer comunicação prévia aos dirigentes da entidade. Logo a seguir, tomando conhecimento do fato, êstes procuraram se reunir para deliberar. Nenhuma deliberação havia ainda sido tomada quando, arbitràriamente, no dia seguinte, a polícia interditou o edifício da U. N. E. por ordem do ministro da Educação.

VIII — Imediatamente seus dirigentes, acompanhados por membros da diretoria da U. M. E., procuraram o Ministério para protestar contra a medida, tendo, nesta ocasião, declarado ao chefe do gabinete do senhor ministro que ambas as entidades consideravam a atitude precipitada e solicitavam sua revogação imediata, uma vez que nenhum motivo a poderia justificar. Acrescentaram ainda os estudantes que, na forma de uma praxe estabelecida há anos, qualquer reunião estudantil a se realizar no edifício da U. N. E. o seria sob sua exclusiva responsabilidade, embora fôsse comunicada à administração do prédio, através de ofício. É, portanto, absolutamente falsa a declaração da nota ministerial, ontem divulgada, no sentido de que os dirigentes da U. N. E. "iriam comunicar por escrito a realização da reunião", pois, ainda que desejassem permitir a sua realização, teriam sido impossibilitados pela polícia, que horas antes já interditara o edifício.

IX — No dia seguinte, tentando desprestigiar a U. N. E. que é a entidade máxima dos estudantes, o senhor ministro procurou entrar em entendimentos com as outras entidades sediadas no prédio. Em consequência, divulgou ontem pelos matutinos uma nota oficial, na qual justificava a sua interferência policial através dos desmoralizados argumentos que sempre tem usado nessas ocasiões contra os estudantes e suas entidades: os de que estas se dedicam a atividades alheias às suas finalidades. Declarava mais que quatro das cinco entidades que têm sede na U. N. E. estavam "de acôrdo com as determinações do Ministério e prontas a aceitá-las".

X — Em reunião realizada na U. N. E., nessa mesma noite, entretanto, as referidas entidades, através de seus presidentes, deliberaram o seguinte:

1. Os presidentes da U. N. E., U. M. E., e D. C. E. — representando as respectivas entidades, — resolveram declarar pùblicamente, que o senhor ministro faltou à verdade quando se referiu a palavras que teriam sido ditas pelo presidente da U. N. E. em seu ministério; igualmente, que o senhor ministro faltara à verdade ao afirmar que o prédio da U. N. E. não havia sido interditado para as entidades ali sediadas;

2. O Diretório Central dos Estudantes e a União Metropolitana dos Estudantes apoiam a U. N. E. na sua posição de independência e autonomia ante o Ministério; e reconhecem que cabe exclusivamente à U. N. E. a responsabilidade quanto às reuniões que se realizaram nas suas dependências; igual responsabilidade cabendo a cada uma dessas outras entidades quanto às reuniões efetuadas em suas salas.

Esta deliberação leva as assinaturas dos Estudantes Rogé Ferreira — presidente da U. N. E., — Paulo Egydio Martins — presidente da U. M. E., — e Olidnir Ambrosio — presidente do D. C. E.

XI — Ontem, novamente, sem qualquer motivo, mais uma vez a sede da U. N. E. esteve ocupada por policiais enviados pelo senhor ministro Clemente Mariani. Apesar das sugestões do senhor delegado de segurança política que comparecera ao edifício, os referidos policiais guardaram o prédio durante tôda a noite em obediência às ordens ministeriais, então reiteradas.

XII — Comunicando tais fatos ao público, a U. N. E. reitera seu apoio à campanha contra o aumento das taxas e, cumprindo o que determina sua Constituição, continuará prestigiando firmemente as entidades secundárias de todo o Brasil.

Denunciando mais êsse ato estúpido contra o tradicional espírito de independência dos estudantes brasileiros, a U. N. E. mais uma vez chama a atenção dos homens públicos que ainda não se corromperam para o alcance e a gravidade dos atentados que se vêm perpetrando contra os estudantes brasileiros.

QUANDO UM GOVÊRNO AMORDAÇA SUA MOCIDADE É O SINTOMA MAIS EVIDENTE DE QUE NÃO TOLERA O REGIME DEMOCRÁTICO! — Rio de Janeiro, 11 de março de 1950. — José Antonio Rogé Ferreira, presidente; Celso Medeiros 1.º vice-presidente; Renato Celidônio — 4.º vice-presidente; Raimunda Ramalho — Secretário Geral em exercício; Heidon Barroso — Secretário; Cal Gonçalves — Tesoureiro"."

Dr. Fernando Paulino
Cirurgia e Urologia
CASA DE SAUDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 110 — Botafogo.
Tels.: 46-0808 • 26-2041

Notícias de Aviação

ELMDON — (Inglaterra) — Na primeira corrida internacional de avião a jacto realizada na Inglaterra, foram obtidos os seguintes resultados:

1.º T. S. Wade, voando num Hawker P1040, velocidade média 510 MPH;

2.º J. Cunningham, voando num D. H. Vampire 5;

3.º J. D. Derry, voando num D. H. 108.

E' interessante notar-se que êsses resultados foram obtidos com o emprego do famoso óleo CASTROL.

Esperado hoje o chefe do Estado Maior das Fôrças Aéreas Norte-Americanas

A convite do govêrno brasileiro — Recepção ao general Hoyt S. Vandenberg na Base do Galeão e programa oficial de homenagens

Atendendo a convite do govêrno brasileiro, chega hoje, pela manhã, a esta capital, o general Hoyt S. Vandenberg, chefe do Estado Maior das Fôrças Aéreas dos Estados Unidos. O ilustre militar norte-americano viaja acompanhado de sua espôsa e dos seguintes oficiais: major general Robert L. Walsh; coronel Frank Sturdivant, tenente coronel Godfrey McHugh, ajudante de ordens; e tenente coronel Willis Smyser.

A RECEPÇÃO E O PROGRAMA OFICIAL

O desembarque do general Vandenberg terá lugar no aeroporto do Galeão, havendo sido organizado o seguinte programa para recepção: chegada ao Aeroporto do Galeão, às 7h50m, de hoje, onde lhe serão prestadas as honras militares devidas; 15 horas, visita ao Hipódromo Brasileiro; 19 horas, recepção na residência do general Mac Donald, e noite livre.

Dia 13 (segunda-feira), 11 horas, visita ao ministro da Aeronáutica; 11h45m, visita ao chefe do Estado Maior da Aeronáutica; 12h30m, almôço oferecido pela sra. general Hood e sra. Vandenberg, no Hotel Copacabana (só para senhoras); 20h30m, jantar na «boite» Monte Carlo, oferecido pelo ministro da Aeronáutica.

Dia 14 (têrça-feira), 10 horas, homenagem no Panteon da Pátria; partida para Petrópolis; 11h30m, visita da comitiva ao Museu Imperial de Petrópolis; 12h30m, almôço no Hotel Quitandinha, oferecido pelo ministro da Aeronáutica; 14 horas, visita ao presidente da República, e às 20h30m, jantar oferecido pelo embaixador dos Estados Unidos da América do Norte.

Dia 15 (quarta-feira), partida para Montevidéo.

Comparecerão ao desembarque do general Vandenberg, que além de chefe das Fôrças Aéreas Americanas, é membro da Junta dos Chefes dos Estados Maiores conjuntos dos Estados Unidos, órgão que planejou o novo sistema de segurança daquela República e do continente americano, o titular da pasta da Aeronáutica e todos os oficiais generais que se encontram em serviço na guarnição desta capital.

General Hoyt S. Vandenberg

NOTAS SÔBRE O GENERAL HOYT S. VANDENBERG

O chefe do Estado Maior das Fôrças Aéreas dos Estados Unidos, e tenente general Hoyt S. Vandenberg, é uma figura muito conhecida do govêrno brasileiro e dos chefes militares nacionais que tiveram ocasião de travar relações com o colega norte-americano durante a visita do general Eisenhower do Brasil. Vandelberg era, então, sub-chefe do Estado Maior, sob as ordens do general Carl A. Spaatz, cuja recente reforma elevou Vandenberg ao pôsto principal das Fôrças Aéreas dos Estados Unidos.

Depois de uma brilhante fôlha de serviço durante a guerra, o general Vandenberg foi nomeado, em junho de 1946, pelo presidente Truman, diretor do Serviço Central de Informações do Departamento de Guerra, uma nova repartição criada para o fim de coordenar as informações recebidas do exterior.

NERVOSOS
DR. SAMUEL FREITAS
Ass. da Fac. N. de Medicina
Cons. hora marcada. Tel. 22-5215
Santa Luzia, 799. S. 1.702.

Dr. Arthur Breves
Urologista da Beneficência Portuguesa — Cirurgia — Vias Urinárias — Rua Assembléia, 98 — Das 5 às 7.

DR. PIZZOLANTE
RINS — BEXIGA — PROSTATA — OVÁRIOS — BLENORRAGIA — IMPOTÊNCIA — REUMATISMO
TRATAMENTO RAPIDO SEM DOR — APARELHAGEM MODERNA G. E. — ASSEMBLÉIA, 67 - 2.º — TEL.: 22-5472 - De 8 às 18 horas

CLÍNICA DE OLHOS SANTA LUZIA
TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS
Oculos — Operações — Diàriamente, às 18 horas
AV. MEM DE SÁ, 41 — 1.º ANDAR — TEL.: 22-3233

SUPER NOVA!
com o famoso ELEMENTO S.R.
numa exclusiva Espuma Delícia
• NOVO SABOR deliciose!
• NOVA ESPUMA que embeleza mais!
• INSUPERAVEL PROTEÇÃO para dentes e gengivas também!
PASTA DENTIFRÍCIA LEVER S.R AO SÓDIO-RICINOLEATO
REALMENTE NOVA!
Como se VÊ na embalagem!
Como se SENTE no gôsto!
Como se NOTA nos resultados!
PROTEÇÃO DOS DENTES E GENGIVAS TAMBÉM COM S.R.

Oftalmoscópio sem reflexos ZEISS

para o exame interno dos órgãos visuais como meio auxiliar para o diagnóstico geral.

De manejo fácil

Não exige treino especial

Dá uma imagem clara e isenta de reflexos

Com iluminação embutida

Auxiliar valioso de qualquer médico para diagnósticos gerais

Acabamos de receber lâmpadas de Fenda, Oftalmoscopias, Microscopios da afamada marca Zeiss. Pelo reembôlso mais 10%

Pan - Ótica - Rio
Av. Nilo Peçanha, 31-A
Tel.: 42-6986

Bronzear sem receio!

O Óleo para o Sol lhe permite uma exposição demorada aos raios solares, sem nenhum perigo de queimadura ou de manchas, e lhe assegura um bronzeado salutar e juvenil. Use no rosto e no corpo.

Novo Preço: 20,00

helena rubinstein

Cuidado!

ROUPA ESFREGADA ...ROUPA ESTRAGADA!

Dupól

SABÃO DE CÔCO EM PÓ

Dupól

PARA MÁQUINAS DE LAVAR

BARRICAS DE 5 KILOS
Cr$ 75,00

SABÃO EM PASTA
Para lavar chão, azulejos e ladrilhos - Caixa de 20 Kilos - Kilo: CR$ 2,50

UQS

PEDIDOS PELO TEL.: [illegible]
USINA QUIMICA STRADA
RUA DO LIVRAMENTO, 71
ENTREGAS A DOMICILIO

HEITOR ALIMONDA EM DALLAS — Escolhido para solista do concêrto que inaugurará, na cidade de Dallas, Texas, a série intitulada "Concertos das Américas", Heitor Alimonda chegou àquela cidade norte-americana, onde logo em seguida lhe foi conferido, pelo prefeito subrogante, sr. G. G. Stubbs, o título de cidadão honorário de Dallas. No clichê, vê-se o pianista brasileiro, em companhia do sr. Charles E. Beard, vice-presidente administrativo da Braniff Airways, companhia que patrocina os "Concertos das Américas", tendo em mãos o título de cidadania honorária. O concêrto realizou-se ontem, estando no programa a Sétima Sinfonia, de Vila-Lôbos, executada pela primeira vez nos Estados Unidos, bem como partituras de Cláudio Santoro e Camargo Guarnieri.

Temporada de Arte Nacional

PARTICIPARAO, ENTRE OUTROS, VIOLETA COELHO NETO DE FREITAS E ALICE RIBEIRO

Conforme informações obtidas no Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura, serão publicados nos próximos dias o elenco artístico e o repertório da Temporada de Arte Nacional, que será inaugurada com espetáculos de ópera na noite de 5 de abril.

Por enquanto, adianta-se que, ao lado de artistas que já se afirmaram nas temporadas líricas oficiais dêstes últimos anos, e de outros novos, figurarão dois nomes de fama internacional, Violeta Coelho Neto de Freitas e Alice Ribeiro.

Violeta Coelho Neto de Freitas, grande revelação artística desde sua primeira aparição, em 1938, no Teatro Municipal permanece, como naquela época foi unanimemente julgada, uma das mais geniais intérpretes de "Butterfly", desde a criação desta ópera que, pelo sentido poético e humano do seu libreto e pela beleza da sua música, saturada de espontânea e profunda paixão, se tornou uma das mais populares do mundo. É nesta sua inesquecível criação que Violeta se apresentará novamente, na próxima temporada, à multidão dos seus admiradores.

Alice Ribeiro, possuidora duma das mais belas vozes de soprano lírico existentes atualmente no teatro lírico internacional, obteve não sòmente no Brasil, como, também, nos EE. UU., os maiores sucessos, colhendo elogios dos críticos americanos.

Em vez de óleos ou cremes gordurosos...
Use Cêra Mercolizada (Mercolized Wax) que sem dar aspéto oleoso à sua cútis estabelece uma camada invisível protetora de sua péle contra os efeitos do sol e do ar da práia. Fique morena sem engordurar a péle.
Comece hoje a usar
CERA MERCOLIZADA

Acabe com os pêlos Superfluos

A presença de pêlos no rosto, braços ou nas pernas é sempre desagradavelmente feia. Em vez da lamina de barbear — utensilio inegavelmente masculino — que raspa os pêlos mas torna áspera a epiderme, use PORLAC, depilatório. — PORLAC é delicadamente perfumado, de aplicação fácil, positivo em resultados, elimina os pêlos supérfluos, retardando o crescimento dos cabelos que tanto enfeiam. Conserva sua pele agradável ao contato. Comece hoje a usar

PORLAC

Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro

A Diretoria da Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro comunica ao público que os seus escritórios, à avenida Nilo Peçanha 12 - 12.º and., acham-se abertos diàriamente, das 9 às 10 horas, para atender às inscrições de novos sócios. Comunica também que as localidades para as Séries A e B são numeradas e que as referidas Séries realizar-se-ão no Teatro Municipal.

A Série A constará de 16 concêrtos e terá lugar entre abril e julho e a Série B de 10 recitais, entre abril e outubro. Os solistas da Série B já contratados são: Nicolas Orloff, célebre pianista russo que já estêve no Rio, e Joseph Turczynsky, considerado uma das maiores autoridades do mundo na interpretação de Chopin. Turczynsky, foi o revisor de tôda a obra de Chopin na edição publicada pelo govêrno da Polônia.

Dentre em breve a Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro distribuirá um comunicado à imprensa com a relação completa dos seus regentes e solistas.

Collins visitará a Turquia

ANKARA, 11 (AFP) — A próxima visita à Turquia do general Collins, comandante das fôrças terrestres norte-americanas, suscitou vivo interêsse nos meios políticos e militares desta capital. Os meios norte-americanos salientam que a ajuda militar à Turquia, após a concessão, durante dois anos, de material de guerra no valor de mais de um bilião de dólares, se concentra hoje na instrução e no treinamento das fôrças armadas turcas.

Assim, o material que chega agora à Turquia consiste sobretudo em peças de troca e munições, já tendo as armas sido enviadas. O trabalho educativo, enquanto isso, se intensifica e a missão militar norte-americana atinge a cifra «record» de 450 membros, e já treinou perto de 14.000 soldados turcos. Várias centenas de oficiais e sub-oficiais turcos fazem igualmente estágios na Alemanha e sobretudo nos Estados Unidos. Parece que a ajuda militar americana atingirá, no atual exercicio, a cifra de 75 milhões de dólares.

Censura na correspondência aérea

LONDRES, 11 (AFP) — O correspondente do «Times» em Buenos Aires diz que a edição aérea do «Times», de 1.º a 3 do corrente, não chegou à maioria de seus assinantes na Argentina. A edição do dia 1.º continha um editorial sôbre as medidas tomadas pelo govêrno argentino contra o jornal «La Prensa». A edição do dia 3 continha um artigo de fundo sôbre a Argentina. «Ao que se conseguiu saber, sòmente um exemplar do «Times» de 3 do corrente chegou ao seu destino. Foi o exemplar dirigido à Embaixada britânica. Isto, incidentemente, prova que o avião em que foram transportados os jornais chegou sem novidade».

No tratado de paz o futuro do Sarre

BONN, Alemanha, 11 (U. P.) — A Inglaterra deseja que o futuro do Sarre seja definido em definitivo pelo futuro tratado de paz com a Alemanha, segundo carta endereçada ao primeiro ministro Adenauer pelo alto-comissário britânico, sir Brian Robertson. Adenauer citou essa carta no discurso pronunciado ontem, perante o parlamento.

A carta cita, principalmente, passagens do discurso de lord Henderson, na Câmara dos Lordes, a 8 de março, no qual êle definiu a atitude britânica relativamente ao problema do Sarre. Adenauer havia pedido a Robertson que informasse o govêrno alemão do que pensa o govêrno britânico sôbre as convenções sôbre o Sarre, assinadas em Paris, na semana passada. Robertson afirmou a Adenauer que também tôdas as convenções assinadas em Paris, relativas ao Sarre, serão sujeitas à aprovação final, quando do tratado de paz com a Alemanha.

Um partido político não respeita a lei do silêncio

Várias famílias residentes entre os postos 5 e 6, na avenida Copacabana, pedem providências contra o barulho ensurdecedor, com alto-falantes, cantorias, fogos, algazarras, empregados por elementos do POT na propaganda da candidatura do general Canrobert Pereira da Costa.

Os prejudicados não podem dormir, pois a barulheira vai pela noite a dentro. Já solicitaram providências à Rádio Patrulha, que, inexplicàvelmente, excusou-se sob a alegação de que não podia intervir, embora se tratasse de infração da lei do silêncio.

A Fiscalização Municipal que, até há pouco tempo, se mostrou tão enérgica com a propaganda política por meio de altos-falantes, também nenhuma providência tomou.

CAPAS PARA AUTOMÓVEL

EF-S-EL

NYLON (americano ou nacional) — Palhinha — LONA — PLASTISADO

Da fábrica ao consumidor. Serviço rápido e criterioso. Orçamento sem compromisso. EF-S-EL AUTO CAPAS LTDA. — Rua Siqueira Campos, 178-A — Copacabana

Música

ÓPERA E TENORES

Telegramas vindos da Itália mostram justificado pessimismo em face da crise de tenores. Sem tenores, não haverá agudos nas grandes óperas. E sem agudos o público perderá o interêsse pelos espetáculos líricos. E, sem o interêsse do público, acabarão as temporadas que se nutrem nas bilheterias.

No Brasil, como se oferece o problema? Por mais incrível que pareça, dada a multiplicidade conhecida de "tenores de banheiro" — se nos permitem a classificação — a crise se apresenta com a mesma gravidade dos teatros da Itália. Não faltam aqui as vocações e as qualidades vocais indicadas. Mas, os cantores brasileiros não encaram a ópera como profissão, porém como simples diletantismo. Isto, pela carência de oportunidades, sòmente destruída pelas iniciativas do Teatro Experimental de Ópera e agora pelo próprio Teatro Municipal, assim mesmo com pequena margem de compensação em dinheiro.

Quais são, atualmente, os tenores brasileiros capazes de figurar nos elencos das temporadas? Façamos, de início, justiça ao valoroso Roberto Miranda, sempre incansável em atender aos compromissos, procurando cada vez mais melhorar o nível de suas interpretações. Reis e Silva, que tanto trabalhou pelo teatro lírico nacional, demonstra preferir ficar longe dos bastidores. Entre os novos, destaca-se a figura de Afonso Valério, que estudos persistentes poderão levar a grandes vitórias. Alfredo Colósimo possui uma bela voz, carecendo de melhores recursos técnicos. O mesmo notamos nos tenores Adelermo Matos, Antônio Lembo e Arnaldo Glechi. Dino Dinelli, embora ainda não tendo estreado no teatro, é uma das suas mais sólidas promessas, atendendo aos seus primores vocais e interpretativos.

Pela enumeração feita, verificamos que os tenores, entre nós, além de pouco numerosos, ainda se encontram em fase de aperfeiçoamento. Seria o caso de instituir bolsas de estudo para êsses elementos, de modo que pudessem exercer apenas a profissão no teatro lírico. Isto, em benefício da arte nacional.

INT.

Associação Brasileira de Concertos

Peter Wallfish.

A temporada "A B C" será inaugurada com os concêrtos do pianista PETER WALLFISH, detentor do grande prêmio Bela Bartok. A crítica internacional tece os maiores elogios a êste jovem artista.

Maurice Imbert da "Cette Semaine" diz: "Tocando com orquestra, Peter Wallfish se mostrou brilhante, ardente, cheio de espírito".

No "MONDE ILLUSTRÉ" escrevem: "Quisera poder comunicar como foi o début de Peter Wallfish em Paris. Suas interpretações de Haydn, Beethoven, Brahms e Bartok, causaram-me profunda impressão. Wallfish não é sòmente perfeito sob o ponto de vista técnico, senão também um dos raros músicos que se entregam inteiramente às suas interpretações. Ele se dá todo à sua arte.

Noutro jornal, dizem ainda de Wallfish: "Este jovem pianista palestinense que ofereceu o seu primeiro recital em Paris, é verdadeiramente o mais dotado de sua geração. É um músico nato, no sentido mais amplo do têrmo. Wallfish já adquiriu uma técnica perfeita e nos empolga executando Bach, Beethoven, Brahms e Bela Bartok.

Wallfish foi uma das grandes revelações da temporada. Uma compreensão amadurecida, um sentido do belo, um conhecimento profundo das obras, um convívio espiritual tão íntimo entre o artista e os compositores, tornam a sua sensibilidade viva e as suas interpretações tão seguras, e de um fervor comovedor". Ass. Jean Réande (Gavroche).

Claude Chanfray diz "Peter Wallfish se revelou ser um dos maiores pianistas da geração atual".

A Associação Brasileira de Concêrtos iniciará em abril a temporada. Os sócios que desejarem renovar as suas assinaturas podem comparecer à sede da "A B C" à rua México 168, sala 501. Terão os sócios preferências até o dia 30 do corrente para as suas localidades. Informações todos os dias das 10 às 12 horas e das 14 às 17h30m.

CASAS — VEMDEM-SE

EM QUEIMADOS

Junto à variante Brasil, a um minuto da Estação, e a 40 do Rio, com dois quartos, sala, cozinha, W C., etc. Agua e luz; casa própria para passar fins de semana. Ver e tratar com o sr. Benedito, no Varejo, em frente ao Café Municipal — Informação no Rio pelo telefone 27-4505 — ou 225 M. Hermes Monteiro.

CALIGRAFIA

O CURSO TECNICO DE CALIGRAFIA — Fundado em 1926 — do Prof. Fundador S. Henrique Matos, com 24 anos ininterruptos de eficiência comprovada, dedicados no ensino da ARTE INDISPENSAVEL A TODOS OS RAMOS DE ATIVIDADE, à praça Tiradentes, 14, é o único especializado na matéria, que mantém permanente Exposição de Trab. Caligr. à disposição dos interessados, para a qual concorreram todos os seus alunos.

A relação dos alunos que terminaram o CURSO COMPLETO é a seguinte: 1 — Adelaide S. Coimbra; 2 — Amadeu Veloso; 3 — Antônio Chaves; 4 — Antônio Reinaldo Neves; 5 — Arminda B. Almeida; 6 — Arno Weber; 7 — Atanagildo Pereira; 8 — Augusto S. Coimbra; 9 — Carlos Dell Isola; 10 — Carmen S. Coimbra; 11 — Claudionor Silva; 12 — Clotilde M. Cordeiro; 13 — Denir Pereira; 14 — Edmundo Alves; 15 — Fausto Nascimento; 16 — Flávio Rebouças; 17 — Francisco M. Penna; 18 — Geisha C. Fonseca; 19 — Geraldo E. Silva; 20 — Gicelinda M. Almada; 21 — Gilda P. Barros; 22 — Henrique Costa; 23 — Hilda Lo Giudice; 24 — Italo Pace; 25 — Jair Avilez; 26 — Jaime de Oliveira; 27 — João B. Silva; 28 — Jorge Alberto Soares; 29 — José Antônio Dias; 30 — José M. Santos; 31 — Jurací Amorim; 32 — Luis Correia Santos; 33 — Luro Lemos; 34 — Maria Jesus Silva; 35 — Neusa Oliveira; 36 — Oscar Dante Altieri; 37 — Rubens de Morais; 38 — Simão Kocher; 39 — Valdemar R. Viana; 40 — Válter M. Cardoso; 41 — Washington Barbalela.

— As aulas continuarão a ser individuais. Matrículas permanentes para ambos os sexos. Informações sem compromisso, [illegible] (sem interrupção).

P. TIRADENTES, 14 TEL.: [illegible] (Entre rua Carioca e 7 de Setembro)

Osquestra Sinfônica Brasileira

Já esta marcado para o próximo dia 18 do corrente o primeiro concêrto social da Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a direção do maestro Lamberto Baldi. O programa será o seguinte: Bach-Baldi, "Sonata n.º 5"; Vivaldi, "Concêrto para dois violinos"; Henegger, "Mermoz" (primeira audição na América do Sul); "Pini di Roma"; e Camargo Guarnieri, "Toada à moda paulista". O concêrto realizar-se-á no Teatro Municipal, às 17 horas.

Eleazar de Carvalho na Filarmônica de Nova York

CONTRATADO O REGENTE BRASILEIRO PARA DIRIGIR TRÊS CONCÊRTOS

Notícias procedentes dos EE. UU., informam de que o regente brasileiro Eleazar de Carvalho foi contratado para dirigir três concêrtos consecutivos da Orquestra Filarmônica de Nova York, uma das maiores orquestras sinfônicas norteamericanas, devendo o primeiro se realizar a 26 de junho próximo.

Depois de uma série de concêrtos no Brasil, onde dirigirá no Rio, S. Paulo e Recife, nos meses de maio e junho, Eleazar de Carvalho retornará aos EE. UU. no dia 20 de junho para dirigir a Filarmônica e, logo em seguida, a Boston Symphony Orchestra nos famosos festivais Berkshire.

Para o puro sangue RAÇÕES PRENSADAS
EQUINOVITA
MOINHO FLUMINENSE S/A

Música de tôda parte

(Direitos reservados)

Por CEIÇÃO DE BARROS BARRETO, representante do Musical Courier e WILLIAM URAI, da revista Concêrto, New York, Brasil.

E' interessante saber que:

...o Musical Courier de fevereiro último, publica uma síntese, escrita pelo dr. Russell M. Kerr, do desenvolvimento musical nos Estados Unidos de 1900 a 1950, com ilustrações focalizando desde o wagon especial de estrada de ferro utilizado por Paderewski ao avião moderno, a época da Tetrazzini em contraste com a televisão atual, o progresso da educação musical nas escolas, colégios e universidades, a nova organização de recitais e concertos em cadeias pelos empresários, a proteção aos direitos autorais dos compositores, o apoio das inúmeras associações musicais, principalmente da National Federation of Music Clubs, a multiplicação das bibliotecas musicais, e o intercâmbio de estudantes e professôres, inclusive o trabalho realizado neste sentido pela Unesco...

• • •

...participou como solista na série de concertos da Orquestra Filarmônica de Israel, dirigida por Paul Paray, em Tel-Aviv, a pianista Madalena Tagliaferro...

• • •

...na residência de mrs. Morgenthau, em New York, ouvimos em forma de concêrto, sob a direção do compositor, a ópera "O' Higgins of Chile", baseada na libertação do Chile pelo gen. Bernardo O' Higgins, obra que inclui corais inspirados nos modos incaicos, e da autoria de Paul Nordoff e Henry Cowell...

• • •

...entre os conjuntos que participarão da temporada de bailados a se iniciar no corrente mês em Buenos Aires, contam-se o Ballet Pilar Lopez, o Ballet Alicia Alonso, a bailarina exótica Katherine Dunham e seus dançarinos, e o corpo de baile da Opera de Paris...

• • •

...depois de atuar durante vinte e quatro anos como principal tenor do Met de New York, resolveu renunciar ao seu pôsto, sob a nova direção dêsse teatro, o tenor Lauritz Melchior...

• • •

...incluindo entre os seus redatores Nadia Boulanger, Arthur Honegger, Darius Milhaud e Jacques de Menasce, reiniciou a sua publicação interrompida durante a guerra, a "Revue Internationale de Musique", de Paris...

• • •

...ao terminar a representação de "Lohengrin", o amigo ao tenor:
— "E' exato que deixarás o Metropolitan de vez?"
o tenor:
— "Sim, êste foi o meu "canto do cisne"..."

1951 - Vestibulares - 1951

MEDICINA - ODONTOLOGIA - FARMACIA - AGRONOMIA
Matriculas abertas. As aulas começarão no dia 15 de março. Turmas pela manhã, à tarde e à noite.
Os melhores classificados:
FACULDADE NACIONAL DE ODONTOLOGIA
1º lugar: Sebastião Mauricio Sette Ferreira Pires
3º lugar: Humberto Barroso Leite.
FACULDADE NACIONAL DE FARMACIA
2º lugar: Nize de Silas Pereira Moraes
ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA
3º lugar: Edward Gabrielli.
ESCOLA DE ODONTOLOGIA E FARMACIA DO RIO DE JANEIRO
5º lugar: Pietro Belsito.
CURSO PRÉ-UNIVERSITÁRIO
Ed. Rex — 5º and. - Salas 503, 505 e 519 — Tel. 22-5475

"TODESCHINI"
NOVOS TIPOS
Levíssimo ACORDEON especial para senhoritas
O mais completo e perfeito instrumento no gênero.
—
Único representante para o Rio
CASA RIVERA
Rua da Carioca, 57

Durante as obras da filial da Casa José Silva — Méier
GRANDES DESCONTOS
Terão início amanhã as obras de reconstrução do teto e vitrines da Casa José Silva do Méier, destruídas em grande parte, pela água utilizada quando do incêndio nos prédios vizinhos.
Agora, para que a sua distinta clientela possa continuar a frequentar a sua loja, mesmo durante as obras, resolveu a Casa José Silva conceder um desconto de 10% em todos os artigos expostos. Esta oportunidade de comprar artigos de qualidade com êste desconto excepcional é concedida até o término das obras.

Você ficará maravilhada com a permanente TONI!

Faça em você mesma, sem sair de casa, a ondulação preferida por milhões de mulheres!

Compare você mesma!
Compare TONI com qualquer outra permanente — com qualquer ondulação profissional ou feita em casa — e você verá que por preço algum conseguirá uma permanente tão bela quanto TONI.

Qual das gêmeas usou TONI? *

Uma delas tem uma dispendiosa ondulação profissional. A outra fez, ela mesma, uma econômica Permanente TONI.

Garantia! Siga exatamente as fáceis instruções contidas no estôjo TONI. Se não ficar satisfeita com os resultados, devolva-nos o estôjo vazio e o seu dinheiro lhe será restituido.

IMAGINE!
Uma formosa Permanente TONI custa apenas ..... Cr$ 35,00
Para a sua primeira Permanente TONI compre o estôjo TONI Completo, contendo onduladores plásticos que servem para sempre, por Cr$ 55,00
Para as permanentes seguintes utilize os mesmos onduladores e compre o Estôjo Suplemento TONI, que custa apenas .... Cr$35,00

Toni ONDULAÇÃO PERMANENTE EM CASA
ONDULAÇÃO-CREME A FRIO

TONI proporciona uma ondulação mais linda, mais suave e mais natural.

Está em suas mãos o segrêdo dos mais sedutores penteados. Sem sair da comodidade do seu lar, você agora pode tornar os seus cabelos mais belos que nunca, usando a permanente-creme a frio TONI. Cômoda, fácil e econômica, a Permanente TONI ondula qualquer tipo de cabelo e dura tanto como a mais dispendiosa.

* ANN MILLER (à esquerda) fez a ondulação dispendiosa. JEAN MILLER (à direita) fez uma permanente TONI.

Dá esplendor e naturalidade ao seu cabelo com TONI...

Permanente em casa Toni

Usada por 25 milhões de mulheres em todo o mundo

no LAR e na SOCIEDADE

Obras inoportunas

Somos do tempo em que as escolas primárias municipais funcionavam, invariavelmente, em prédios residenciais, nem sempre espaçosos e nunca, em verdade, dotados dos indispensáveis requisitos pedagógicos. As professôras catedráticas — como se chamavam as diretoras — tinham o direito de morar ali. Ocupavam as salas e os quartos necessários ao alojamento de suas famílias — às vêzes, pequenas; outras, não. O que sobrava, era para as aulas... Dependia, bem visto, da consciência da locatária. Assim também os quintais ou jardins. Ora, eram franqueados às crianças, para recreio; ora, passavam a ser de uso privativo da "família". Lembramo-nos, a propósito, de uns abios côr de gema de ovo, só comidos pelos filhinhos de uma nossa mestra, que com êsses e outros lindos frutos do "nosso" pomar costumava presentear o "inspetor", um velho de óculos (dr. Ludgero, se não me falha a memória). Quanto ao nosso recreio, era uma saleta, de cuja estreita janela a gente via e apreciava a chácara, lá embaixo...

Muits professôras, sem dúvida, não procediam assim. Mas acêrca de uma delas, pelo menos, damos o nosso testemunho ainda um pouco azêdo. A parte térrea do casarão era tôda sua... e que luxo de mobiliário!

Queremos, com esta incursão pelo passado, acentuar que progredimos bastante, no capítulo. Se ainda existem escolas, e muitas, inadequadamente instaladas, também muitas, já funcionam, com decência e confôrto, em palacetes construidos especialmente para a finalidade. E vamos mais longe: louvamos a preocupação, que se nota, de aumentar incessantemente o número de sedes escolares dignas dêsse nome. A respeito, tem sido indiscutível o esfôrço das administrações municipais.

Obedeve, naturalmente, a êsse programa de proporcionar às crianças ambientes higiênicos e propícios ao maior aproveitamento educativo, a deliberação, anunciada, de abrir concorrência para "obras de instalações e reparações nas escolas Marechal Trompowski, Nilo Peçanha, Epitácio Pessoa, Azevedo Sodré, Barbara Otoni, Estados Unidos, Bezerra de Meneses, Benedito Otoni e José de Alencar". Muito bem.

Mas quando, essas obras? Agora? Estiveram tais escolas, como é sabido, fechadas durante os três meses de férias. Ora, será justamente quando se reabrem para reinício do ano letivo, que a Secretaria de Educação e Cultura se lembrará de realizar consertos e melhoramentos em seus imóveis? Pois não seria muito mais lógico que os pedreiros, os carpinteiros, os pintores, com suas ferramentos, seus materiais, suas escadas, suas tintas e, sobretudo, com a sua poeira e o seu barulho, fôssem para lá quando as aulas estivessem interrompidas?

Quer isso dizer que, em matéria de prédios escolares, ainda estamos longe da perfeição... — As catedráticas-residentes não ocupam mais as melhores peças das casas, é verdade; mas, em compensação, as obras fora de oportunidade as substituem, embora provisòriamente, expulsando as crianças das salas que lhes são destinadas. E, cá entre nós: que idéia ficará fazendo a meninada do juizo dos homens que têm a responsabilidade dessas coisas? — L.

NASCIMENTOS

O casal Fernando Ribeiro Rodrigues-Nila Schilling Rodrigues anuncia o nascimento de sua filha ANA LUCIA.

•

O sr. Eurico Richers e sra. Helena Richers comunicam o nascimento de sua filha LEILA.

•

O casal Alberto Somari-Hilda Guimarães Somari anuncia o nascimento de sua filha DÉLIA.

O sr. Saul Pereira e sra. Araci Lobo Pereira participam o nascimento de seu filho CLAUDIO.

O casal Fernando Simões Brito-Idma Mercurio Brito anuncia o nascimento de seu filho LUIS HENRIQUE.

O sr. Dalton Domingues de Carvalho e sra. Lia Dias Carneiro de Carvalho comunicam o nascimento de seu filho DALTON.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:
Jornalista Costa Rêgo, redator-chefe do «Correio da Manhã».

Querendo ver os seus móveis sempre novos, conserve-os com óleo de peroba.

GELADEIRA
FREZ-O-MATIC
Super-luz de 8 pés — Porta mágica — Americana com 8 meses de uso estado nova com garantia, preço Cr$ 14.000,00, na rua 7 de Setembro 63, sala 301.

• Sr. Ribeiro do Couto, da Academia Brasileira de Letras.
• Prof. Ugo Pinheiro Guimarães.
• Jornalista Bastos Tigre.
• Poetisa Gilka Machado.
• Dr. Mauro de Freitas.
• Dr. Aprígio dos Santos.
• Dr. Zeferino Bastos, médico.
• Dr. Fausto Lamin, advogado.
• Sr. Georgino Sande Peres.
• Dr. Gabriel Bernardes.
• Sr. Jacques Singery, diretor da Sul América Capitalização.
• Sr. Odilon Bartolomeu Pereira, funcionário da Prefeitura.
• Sr. Manuel Pinto de Oliveira.
• Sra. Zulmira da Silva Neves, espôsa do sr. Wilson Miranda Neves.
• Srta. Maria Umbelina Beranger Faria.
• Menino William, filho do sr. William Kazan e da sra. Encida Correia Kazan.

•

Farão anos, amanhã:
Ministro Filadelfo Azevedo.
• Dr. Alim Pedro, presidente do I.A.P.I.
• Dr. Arides Tavares.
• Dr. Oscar Sancho de Andrade, engenheiro.
• Dr. Figueira de Melo.
• Sr. Mário de Almeida.
• Sr. Aldo Calvet.
• Sr. Ernani de Sousa Reis.
• Sr. Edir Salvaia da Silva.
• Sr. Angelo Ceschin.
• Sr. Olivio Capitulino de Barros.
• Sr. Joaquim Meneses.
• Dr. Moisés Xavier de Araújo.
• Srta. Aurita Jesus.
• Menino José Carlos, filho do sr. João Carlos Clemente.

• Sra. Alice de Faria Homem Ribeiro, espôsa do dr. Temistocles Ribeiro, médico da Prefeitura.
• Tenente Dinalmo Domingos de Sousa.

NOIVADOS

O sr. Aguinaldo Meireles e sra. Rosa Guimarães Meireles participam o noivado de sua filha Vanda Meireles, com o sr. Durval Pena, filho do sr. Homero Pena e sra. Evangelina Soares Pena.

•

O casal Artur Collier-Maria Augusta Marques Collier anuncia o noivado de sua filha Maria Beatriz Collier, com o sr. Raul César Viamão, filho do sr. Osvaldo Viamão e sra. Alzira Ribeiro Viamão.

•

O sr. Manuel da Silva Portinho e sra. Risoleta Portinho comunicam o noivado de sua filha Dalila Portinho com o sr. Ivan Gonçalves Durão, filho do sr. Domingos Durão e sra. Raquel Gonçalves Durão.

PROCLAMAS

Estão se habilitando para casar, nas várias circunscrições desta capital:

José Manuel da Silva e Gercina Leopoldina de Sousa; Felisberto da Fonseca e Soledade de Sá Amorim; Manuel Geraldo de Oliveira e Elza de Morais; Acir Ferreira e Silvia Carmem Freire de Sousa; José Taciano de Trindade e Virginia de Magalhães; Joaquim Almeida de Carvalho e Alice Calsinho; Raimundo de Sousa Bastos e Alice Alves Pereira; João Cataldo da Silva e Zaira da Costa Correia; Brigido Montarroyos Leite e Eunice Caldas de Almeida Sandes; Adalberto dos Santos Pacheco e Rozenda Azeredo Pereira; Sebastião de Barros Costa e Hilda Marques Pôrto; Válter de Melo e Florisbela de Jesus Silva; Mário Martin Seidi e Dulce Brevillat; Onofre Francisco dos Santos e Euridice da Conceição Fonseca; Orlando Cardoso Gomes e Carmem da Rocha Mendes; Armando Fernando e Matilde Richa Iunes; Ivan Rodrigues de Oliveira e Neusa de Araújo Silva; Carlos Alberto de Carvalho Rosa e Ivone de Sousa; Miguel Paladino e Talita Tavares de Campos; Roberto Kirbão Cavalcanti e Vanda dos Santos Jacinto; Válter Lopes e Rosa Maria Cabral; Hilton da Costa Rodrigues e Alzira Conceição Ferreira; Josaphat Ferreira dos Reis e Heliete de Sousa Machado; Jaime Silva e Rosete Rodrigues dos Santos; Válter Bittencourt Braga e Carmem Rodrigues Bastos; Teófilo da Conceição e Francelina Coutinho; Valdir Lopes de Oliveira e Eunice da Cunha Davi; José da Silva e Maria das Dores Santos; Benito Ribeiro e Isaura de Queirós Mascarenhas; Antônio da Costa e Anabeth Machado da Silva; Manuel Alvaro Lemos de Matos Gonçalves e Amélia Margarida Barros; Hélio Dalmo Maia Morais e Carmem Brandão Barbosa Pinto; Sebastião Correia da Silva e Odeltse de Pina Carvalho; Antônio Borges da Cunha Andrade e Valquiria Pimentel da Silva; Vanderbilt Cláudio Milne Jonas e Elza Braga Leiria; Fernando Teixeira da Paixão e Izilda de Freitas de Nóbrega; José Fernandes Ventura e Clotarisse Fernandes da Silva; Antônio Pereira e Nair Ribeiro de Sousa; Benedito Olimpio Lins e Maria Rodrigues Nascimento; Sidônio Albuquerque e Mercedes Roria dos Santos; Antônio Joaquim do Poço e Ana Mourão Nunes; Laszlo Munk e Palmira Barkovits; Rubens Cardoso e Dulce Bastos Ferreira; Herminio Fernandes da Silva e Luzia de Almeida Nóbrega; Alexandre Magno de Melo Matos e Maria das Dôres Nunes Ribeiro; Eli Mendonça Ribeiro e Glima Duarte Jaccond; Osmar Teixeira e Dulce de Jesus Coutinho; Quintino Minnicelli e Gabriela de Almeida Batista; Wilson Abrão e Eremita Campos Resende; Orlando Dantas e Catarina da Silva Fernandes; Cicero Coelho de Morais e Maria José da Silva; Hélio da Silva e Célia da Silva; Juvenal Amaral e Elsa Andrade Caldas.

CASAMENTOS

SRTA. CECILIA GEWANDSZNAJDER — SR. SYNCHA MAYER OKSEMBERG — Realizar-se-á, no dia 26 do corrente, às 20 horas, no Templo da rua Tenente Possolo, n. 8, a cerimônia do enlace matrimonial da srta. Cecilia Gewandsznajder, filha da viúva Jenta Gewandsznajder, com o sr. Syncha Mayer Oksemberg, filho da viúva Frimet Oksemberg.

ALMOÇOS

Realizou-se, ontem, no restaurante Cruzeiro, na Barra da Tijuca, um almôço de confraternização dos médicos do «Hospital Miguel Couto», que constou de mais de 100 talheres, tendo a êle comparecido o general Angelo Mendes de Morais, o secretário de Saúde e Assistência, sr. Samuel Libânio, e funcionários da Prefeitura. O almôço foi oferecido pelo Corpo Médico daquele nosocomio ao prefeito em regosijo pela publicação do livro «Estudos» que compreende questões e trabalhos científicos da medicina no Brasil e cuja confecção foi patrocinada pelo general Mendes de Morais.

HOMENAGENS

PROF. UGO PINHEIRO GUIMARÃES — Por motivo da passagem do aniversário natalício do prof. Ugo Pinheiro Guimarães, catedrático da Faculdade de Medicina, da Universidade do Brasil, médicos, enfermeiras e auxiliares do seu Serviço, no Hospital Moncorvo Filho, prestar-lhe-ão uma homenagem, traduzida na oferta de um brinde. Falarão os profs. Fernando Elis Ribeiro e Correntino Paranaguá. Essa solenidade, efetuar-se-á, no dia 14, às 11 horas, no supra citado Hospital.

COMEMORAÇÕES

CASTRO ALVES — A Associação Cultural Castro Alves fará realizar, no próximo dia 14 do corrente, às 17h30m, na sala do Conselho da A. B. I., 7.º andar, em comemoração ao 103.º aniversário de Castro Alves, o grande Vate da Poesia Nacional, uma conferência a ser proferida pelo sr. Paulo Luis Leal Paixão, convidando para assisti-la a todos os interessados.

VIAJANTES

SR. SÉRGIO CORREIA LAGO — A fim de assumir as funções de vice-consul no Consulado Geral do Brasil em Genova, segue, têrça-feira, a bordo do «Ana C», para a Itália o diplomata Sérgio Correia do Lago.

MAJOR ALEXANDER P. SEVERSKY — Procedente de Buenos Aires, está sendo esperado, amanhã, pelo Constellation da frota transoceânica da Panair do Brasil, o major Alexander P. Seversk, famoso aeronáuta e construtor de aviões. O autor de «Vitória pela Fôrça Aérea».

•

— Passageiros desembarcados ontem, do Constellation da Air France, procedentes de Paris: Jacques Léon M. T. Bloch, Susana Célia G. de Mesquita, Antonine Edmond S. Brun, Cândida Lucia C. Gluzman, Armando A. de Andrade, Otto Strobel, Giuseppe Formisano, Francisco Messina, Michele Ruggiero, Vincenzo Cervesa, Augusto T. Poli, Bivanni D. Gatta e Marguerite Birck.

Passageiros embarcados, ontem, pelo Constellation da Air France, com destino a Buenos Aires: Zvonimir Mecourek e Fablo Link.

FALECIMENTOS

DR. HEITOR LEVI — Em sua residência, em Botafogo, faleceu, ontem, vitima de um colapso cardiaco, o dr. Heitor Levi, considerado um dos nossos maiores arquitetos de construção religiosa.

Dele são os projetos de construção do Cristo do Corcovado, da Catedral de Petrópolis, além dos de reforma da matriz da Glória e da matriz de Santana. Seu ultimo trabalho é o da igreja Maronita, na rua Conde de Bonfim.

O extinto, que era italiano de nascimento, deixa 5 filhos.

Seu sepultamento teve lugar, ontem, no cemitério de S. João Batista, saindo o féretro da capela Santa Teresinha.

TENENTE FERNANDO EMILIO — Vitima de lamentável acidente, faleceu a 6 do corrente, em Salvador, na Bahia, o tenente aviador Fernando Emilio, filho do sr. Emilio Augusto Neves e d. Carmem Neves. O inditoso oficial era sobrinho do coronel Luis Neves e contava 23 anos de idade. Os seus colegas fazem rezar missa, amanhã, às 10h30m, na Cruz dos Militares.

SEPULTAMENTOS

SR. EVARISTO BIANCHINI — No cemitério de S. João Batista foi ontem sepultado o sr. Evaristo Bianchini, chefe aposentado da filial, no Rio, da Cia. Melhoramentos de S. Paulo.

MISSAS

Serão celebradas, hoje, as seguintes:
Alfredo Salcedo Jacobsen — Às 11 horas, na igreja da Candelária.
Viúva Antônio da Silveira Sales — Às 10h30m, na igreja de São Francisco de Paula.
Maria Angela Figueiredo — Às 10 horas, na igreja de São Francisco Xavier.
Joaquina Rosa Branquinha — Às 9h30m, na igreja de Santa Luzia.
Máxima Maria da Conceição — Às 8 horas, na matriz de São Judas Tadeu.
Amaly Maluf Gosn — Às 11 horas, na igreja de São Francisco de Paula.
Lidia Corsenape de Mesquita — Às 9h30m, na igreja da Candelária.
Alfredo Salcedo Jacobsen — Às 11 horas, na igreja da Candelária.

Senhoras Senhoritas

•

LEITURA RAPIDA, DE INTERÊSSE PARA A MULHER

•

1 — A quadrinha de hoje

Sem coração não vivemos
Nem um só momento, não...
Mas como nos prejudica,
Às vêzes, ter coração!...
LUIS OTAVIO

2 — Convém saber

Ester Lynch Piozzi, escritora inglêsa, nasceu no condado de Carnavon, em 1741. Conhecia bem o latim, o francês e o italiano e escreveu durante muito tempo para "Saint James Chronicle". Teve uma grande amizade por Samuel Johnson, sôbre o qual exerceu uma benéfica influência, neutralizando com a sua vivacidade e encanto as disposições do notável escritor.

3 — Curiosidade

Florir a mesa não é idéia de elegância moderna, pois desde os tempos mais remotos, os gregos e romanos coroavam-se de flôres para os banquetes e usavam também, enquanto comiam, colares formados de rosas, violetas, lírios e murta, entremeando com fôlhas de hera ou hortelã. Os gauleses também apreciavam muito as flôres e guarneciam as salas dos banquetes com fôlhas de louro; os criados que serviam a mesa eram coroados com flôres, sendo as toalhas substituidas, muitas vêzes, por uma camada de pétalas de rosas.

4 — Esta tem graça?

A SECRETARIA: — E' a sua espôsa que está falando, sr. Neves, mas não posso ouvir nada senão a palavra "idiota". O PATRÃO: — Dê-me o telefone depressa! Pois não percebe que ela quer falar diretamente comigo!...

5 — Pensamentos

E' mais necessário estudar os homens do que os livros. — ABBE' SAINT-REAL.

—

A temperança e o trabalho são os dois verdadeiros médicos do homem. — ROUSSEAU.

—

A fim de aprendermos a julgar, precisamos começar por saber. — VOLTAIRE.

6 — Boas maneiras

Quando o casamento civil se realiza um ou dois dias antes da cerimônia religiosa, geralmente não se festeja, a não ser dentro de um circulo intimo de parentes e testemunhas.

7 — Conselho

Lembre-se de que, por não quererem ter trabalho em vigiar as leituras de seus filhos, muitos pais sofrem tôda a vida as funestas consequências da maisá literatura chamada "infantil".

8 — Elegancia

Os vestidos de passeio, sem mangas e com grandes decotes, acompanhados de echarpes, boleros ou lenços do mesmo tecido, tanto servem para a tarde como para a noite, em festas ao ar livre.

9 — Seja artista... na cozinha

PUDIM DE NATA: — meio litro de nata; 1 xicara de leite; 150 grs. de farinha de trigo; 100 grs. de açúcar; 4 ovos; casca ralada de um limão; essência de baunilha. Misturam-se muito bem as gemas com o açúcar, a nata, o leite, a casca de limão e a essência. Acrescentam-se, aos poucos, a farinha peneirada e, por último, as claras batidas em neve. Vai a assar em fôrno regular, em fôrma untada com manteiga, durante uma hora.

10 — Tome nota

Misturando-se uma colher de sôpa de soda e meia colherinha de amoniaco com dois litros de água fervente, teremos uma ótima solução para lavar banheiras e pias.

—

Todas as leitoras poderão colaborar nesta seção, tendo em vista a forma sucinta em que é apresentado cada um dos seus assuntos.

ALMATA.

Palavras cruzadas

(CHARADAS E OUTROS PASSA-TEMPOS)

SOLUÇÕES DE HOJE:

Charadas Novissimas:
Bestialógico. — Peruca. — Deter. — Figado.
Charadas Casais:
Punha|punho. — Largado|largada. — Mofino|mofina. — Casta|casto.
Charadas em Verso:
Custódia. — Nova-seita.
Charadas Combinadas:
Paranapanema. — Caráter. — Contaminado.
Profissões Encobertas:
Massagista. — Mata mosquitos. — Mestre de obras. — Motorista.
Adivinhas Populares:
Melancia. — Sal.

ALMATA.

Laboratório Abdon Lins
Exames bacteriológicos, diagnóstico das infecções. Exames de escarro, urina, sangue, etc
RUA MEXICO, 41, SALAS 1.401
Telefone 52-0431.

COLCHOEIRO
Faz reforma a domicilio para o mesmo dia leva mostruário em qualquer parte da cidade sem compromisso. Chamar Alcides pelos fones: 49-2917 e 49-1688.

DELICIOSO VATAPÁ!
AO SEU DISPOR TODOS OS DOMINGOS EM
Andaiá
R. Visc. de Pirajá, 250-A
Av. N. S. Copacabana, 1049 - Tel. 47-1151
Diariamente doces finos, salgadinhos e um esmerado serviço de festas

Simultaneamente com NEW-YORK!
Há 21 semanas no 'ASTOR', na BROADWAY!
O PRÊÇO da GLÓRIA
BATTLEGROUND
5ª FEIRA
Metro Goldwyn Mayer

PERFEITO AR CONDICIONADO
METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA
HOJE 2-4-6-8-10 HORAS
Re-apresentação DA OPERETA INEBRIANTE!
Nelson EDDY Ilona MASSEY
"Balalaika"
Nos Cines Metro PROJEÇÃO em GLASCREEN
MAIOR BRILHO NOS FILMES, MELHOR SOM!
METRO - GOLDWYN - MAYER

TEATRO

(Conclusão da 8ª pag. da 1ª seção)

Teatro do Estudante

A direção do Teatro do Estudante do Brasil convoca todos os seus elementos, professôres, alunos e amigos para uma reunião especial, a realizar-se segunda-feira próxima, 13, às 17 horas e 30 minutos, na rua Santa Luzia, 305, oitavo andar, na Casa do Estudante, a fim de tratar de assuntos de máxima urgência e importância para a vida dessa instituição.

Homenagem a Mara Rúbia, em benefício da "Casa dos Artistas"

Têrça-feira, 21, às 21 horas, terá lugar no «Gran Circo Americano», da emprêsa Achiles Pinto Roque, instalado no Largo do Tanque, em Jacarepaguá, um espetáculo em homenagem à «Rainha do Baile das Atrizes», «estrêla» Mara Rúbja, revertendo a receita dessa realização em favor da manutenção do «Retiro dos Artistas», em Jacarepaguá. Além da companhia efetiva do «Gran Circo Americano», tomarão parte no programa Grande Otelo e outros artistas.

Quadro oferecido à "Casa dos Artistas"

A diretoria da Casa dos Artistas comparecerá, incorporada, amanhã, às 15 horas, ao «atellier» do pintor cearense, J. Carvalho (travessa Ouvidor, 36), a fim de receber das mãos daquele paisagista, uma tela de motivo amazônico e oferecida pelo seu autor para ornamentar a sede da entidade dos atores teatrais, cenógrafos e cenotécnicos.

Próximas Estréias

«Alegria» — Cia. Jaime Costa. No dia 17. Teatro Glória.

—

«As Árvores morrem de pé» — Cia. Dulcina-Odilon. No dia 17. Teatro Regina.

—

«Nêga maluca» — Cia. Derci Gonçalves. No dia 17. Teatro Recreio.

—

«Escândalos de 1950» — Cia. Bibi Ferreira-Hélio Ribeiro. No dia 17. Teatro Carlos Gomes.

—

«Se Guilherme fôsse vivo...» — Cia. Alda Garrido. No dia 17. Teatro Rival.

—

«Amanhã, se não chover» — Cia Fernando de Barros. No Teatro de Copacabana. Ainda não tem dia marcado.

Envia o Brasil mais vacinas anti-amarílicas para a Bolívia

MAIS 40.000 DOSES DO REFERIDO PRODUTO SEGUEM, POR VIA AÉREA, PARA COCHABAMBA

Remetidas pelo Serviço Nacional de Febre Amarela, seguiram, ontem, por um Bandeirante da Panair do Brasil, para Campo Grande, de onde serão transbordados para uma aeronave da Panagra, dois recipientes térmicos contendo 40.000 doses de vacina anti-amarilicas.

A atual remessa, como das vezes anteriores, foi consignada ao dr. Bevier, cientista da Fundação Rockfeller, destacado na cidade de Cochabamba, e se destinam a debelar o surto de febre amarela, recentemente irrompido no país amigo.

As cortinas na decoração

(Copyright da Agence Independante de Presse, especial para o "Diário de Notícias")

As cortinas desempenham atualmente um papel importante na decoração da casa. Que sejam cortinas leves e vaporosas destinadas a tapar agradàvelmente a luz do dia, ou cortinas duplas artisticamente dobradas, são o objeto de cuidados especiais. O tecido usado para as mesmas varia conforme o estilo da sala em que se acham, e sua disposição deve ser estudada a fim de criar um ambiente harmonioso.

O "croquis" junto é um exemplo feliz de cortinas utilizados como elemento de decoração. Para separar duas salas que se comunicam por uma grande porta, colocaram-se duas largas cortinas de "voile" leve, que podem ser fechadas por meio de cordões, organizados do mesmo modo do adotado para as cortinas das janelas. De cada lado da porta, vê-se uma cortina dupla, cujas dobras estão prêsas.

O veludo, ou a "faille", convém particularmente em um conjunto moderno e elegante. Para um ambiente rústico, será melhor, entretanto, uma cretone de desenhos claros impressos.

ASPECTOS

BILHETE. — Dirijo-me a você, Cláudio, meu velho amigo de tantos anos. Só você poderá compreender a amargura que me aflige, nesta contemplação constante do que vai ao meu lado, através da vida que flui como um rio largo. O que vejo, Cláudio, e me dilacera o coração, é a prostituição da mocidade levada pelo clima tenebroso do esquecimento de Deus. E' a liberdade a criar grilhões nas trágicas consequências dos atos impensados. E' a sêde dos prazeres a poluir a taça das emoções. E' a febre do luxo a se aplacar na indolência e na insensibilidade moral. E' a luxuria a exultar nas praias e nas festas de adolescentes. E' o alcool e o fumo a estimular conquistas prematuras. E' a maldita palavra "brotinho", a esmagar o recato da juventude. Tudo, Cláudio! Só uma fôrça poderia deter o turbilhão que arrasta a mocidade para a decadência física e espiritual que a ameaça: Deus. Não vejo, nesta cidade, maiores efeitos da Legião criada pela diligência esclarecida do cardeal d. Jaime de Barros Câmara. Urge recomeçar e insistir. Urge salvar a mocidade brasileira dos maus caminhos. Mas a obra deve ser dirigida a pais e mães, pois são êles culpados pelos desvarios dos filhos. Êles, que confundem o carinho com a tolerância. Êles, que estimulam e aceitam a moda dos vestidos decotados e dos maiôs sintéticos. Êles, que não sabem guardar a autoridade. Êles, que recebem humildes as réplicas grosseiras. Êles, que não punem a desobediência. Que abrem os salões para danças improvisadas. E mandam servir aperitivos aos convidados. E toleram leituras de romances e revistas escandalosos. São êles, Cláudio — pais e mães — os verdadeiros culpados. Penso que a ação da Igreja devia atrair, nos bairros, para prédicas noturnas, pais e mães esquecidos dos seus deveres. Cumpre despertar-lhes as consciências. Cláudio, estou triste. Mas confio na misericórdia de Deus.

• • •

BALLET. — Vejo, daqui, a favela. Vejo só quatro casas. Parecem que vão cair. Estão apenas dançando. Roupas nas cordas, também dançam. Bailam as árvores do morro. As nuvens. O vento. E o segrêdo das almas que vivem no morro...

Mag.

CLINICA E CIRURGIA DE SENHORAS
TRATAMENTO ESPECIAL DO CASAL ESTERIL
DR. CAMPOS DA PAZ FILHO
Da American Society for the Study of Sterility
Consultas c/ hora marcada — Edificio Carioca
S. 218 — T. 42-7550 — 16 às 19 horas

DECLARAÇÃO

AOS CAPITALISTAS, COMERCIANTES E INDUSTRIAIS

MARY IZABELLA CHARLOTTE ANNIE PICKARD, proprietária dos terrenos de Marinha, à rua General Gurjão ns. 82 a 102, avisa que os acrescidos de Marinha da rua Carlos Seidl n. 1 (antigo Saco da Raposa) ainda estão pendentes de solução do Domínio da União, não devendo, portanto, sob pena de futura nulidade, serem negociados pela firma M. COUTO FILHO, que ali tem instalações industriais.

AULAS NOTURNAS DE DECORAÇÃO DO LAR
EM COPACABANA
PELO
Prof. Louis F. James
Êste moderno curso terá lugar às têrças-feiras, das 20h 30m às 22 horas, na ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA BANCO DO BRASIL, Avenida Atlântica, 1.080, Copacabana. Informações e matrículas na Avenida Churchill, 109 - Sala 703 — Tel.: 52-1202.

Dona TOLA
Você gasta muito menos que eu em lingerie! No entanto, sua roupa de baixo está sempre tão nova, tão bonita!
Dona SABIDA
Ah! isso é fácil! É que nunca esfrego as roupas ao lavar! Uso sempre LUX, que lava sem esfregar!
ESFREGAR é ESTRAGAR
Conserve sua Roupa Pessoal como nova!
LAVE-A SEMPRE, ESPREMENDO APENAS, NA SUAVE ESPUMA DOS FLOCOS LUX!
Senhora! As roupas andam caríssimas! Por isso, não esfregue nem use qualquer produto para lavá-las! Prolongue a vida e a beleza de tôda sua Roupa Pessoal, lavando-a sempre, apenas espremendo, com o puríssimo e neutro sabão em flocos Lux, feito especialmente para esta maravilha: lavar sem esfregar! Com o suave método Lux, suas meias, sedas, lãs, rendas, luvas, bordados, linhos, (brancos ou de côr) permanecem sempre como novos e as roupinhas do bebê ficam suaves e macias.
LAVAR COM FLOCOS LUX...
É FÁCIL!
É ECONÔMICO!
É SEGURO!
LUX
Mantem a roupa como nova
LAVA SEUS VESTIDOS, SÊDAS, MEIAS, LÃS E TODOS OS TECIDOS
Poucos centavos de LUX poupam muitos CR$$ em roupa

Escola Técnica de Serviço Social

A AULA INAUGURAL DOS NOVOS CURSOS

A "Escola Técnica de Serviço Social" que vem de diplomar, após curso teórico-prático de 3 anos, a sua nona turma de Assistentes Sociais, iniciará, amanhã, as suas atividades do corrente ano.

A aula inaugural será ministrada pelo diretor do Departamento de Higiene e Segurança do Trabalho, do Ministério do Trabalho, às 9 horas, na sede própria da Escola, à rua México, 11, sobreloja (Edifício Civitas), e terá a presença dos corpos docente e discente do referido estabelecimento educacional.

Curso de formação de metrologistas

O Instituto Nacional de Tecnologia comunica que se acham abertas as inscrições para o Curso de Formação de Metrologistas, até o dia 25.

Os interessados poderão inscrever-se, neste Instituto, à avenida Venezuela n. 82, primeiro andar, das 13 às 17 horas.

Exposição Martiriológica e Conferência

O Centro Israelita Brasileiro de Intercâmbio e Cultura, inaugurará solenemente, no dia 14 do corrente mês, às 20h30m, uma exposição martiriológica no "hall" da ABI. Além disso, essa entidade promoverá no dia 15, quarta-feira, na mesma hora, no auditório, uma sessão cultural, constante do seguinte programa:

a) Conferência do prof. Arnaldo de Farias, sôbre o seguinte tema: "O crime de ser judeu";

b) Exibição de três filmes documentários: "Champs de morts", "Nuremberg" e "Suite Varsoviana".

Convida-se o povo carioca em geral e a colônia israelita em particular, para ambas as realizações.

PROFESSÔRA

De piano diplomada dá aulas pelo programa oficial da Escola Nacional de Música. Rua Senador Furtado, 51, ap. 101. Tel. 38-2984 — Praça da Bandeira.

VESTIBULAR

Filosofia e Direito. Literatura e Filologia Portuguêsa e Latim, curso superior. Aulas das 8 às 22. Professor Arlindo de Sousa. Liceu Literário Português, Largo da Carioca.

Exposições

EXPOSIÇÕES PERMANENTES. — Funcionam permanentemente as seguintes exposições:

— Galeria Bernardelli, no Museu Nacional de Belas Artes.

— Lucílio de Albuquerque, na rua Ribeiro de Almeida, n.º 22.

— Galeria Rembrandt, na rua do Passeio, n.º 70, sobreloja.

— Museu Antônio Parreiras, na rua Tiradentes, n.º 47, sala 18, Niterói. (Fechado para reforma).

— Galeria Da Vinci, na rua Domingos Ferreira, n.º 59-A.

— Galeria Europa, na Avenida Atlântica, n.º 762-A.

— Galeria Askanasy, rua da Quitanda, n.º 63.

— Galeria Calvino, na rua Santa Luzia, n.º 799, 2.º andar.

— Museu Histórico da Cidade, na Praça Cardeal Arcoverde.

— Galeria Vendôme, Avenida Copacabana, n.º 259.

— Museu Histórico Nacional, na praça Marechal Âncora. — (Próximo à Estação de Hidros da Panair.)

— Museu nacional de Belas Artes, na Escola Nacional de Belas Artes.

— Museu de Arte Moderna, edifício-sede do Banco Boavista, 11.º andar.

— Galeria Langebach & Tenreiro (rua Barata Ribeiro, n.º 488).

•

EXPOSIÇÃO DO LIVRO. — No Instituto dos Arquitetos. — (Praça Floriano, n.º 7, 1.º andar, Cinelândia). — Patrocínio da Associação Brasileira de Escritores. Encerramento amanhã, às 18 horas.

•

ARTE FRANCESA. — Na sala de Exposição do Ministério da Educação e Saúde. "Quinhentos anos de pintura francêsa com mil reproduções em côres".

•

MARION ARMACK-ZWETSCH. — Exposição de trabalhos em terracota, bronze, gêsso e pedra. — No Museu Nacional de Belas Artes, diàriamente. Encerramento no dia 18 do corrente.

•

W. SALGADO E W. MONTEVERDE. — Inauguração a 16 do corrente, no Liceu de Artes e Ofícios.

•

EXPOSIÇÃO MARTIRIOLOGICA. — O Centro Israelita Brasileiro de Intercâmbio e Cultura convida o povo carioca em geral e a colônia israelita em particular, para assistirem à Exposição Martiriológica que será realizada do dia 14 a 18 do corrente mês no "hall" da Associação Brasileira de Imprensa. Essa Exposição consta de vários painéis que mostram tôdas as trágicas consequências da Segunda Guerra Mundial.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

. Filosofia, palitó . e blusão

Tempos atrás, assistimos a uma discussão entre dois estudantes, membros da diretoria de importante entidade universitária brasileira. Um dêles era comunista.

Dizia o não-comunista: «embora vocês defendam alguns pontos justos, a colaboração com vocês torna-se impossível. Saímos juntos para uma campanha qualquer, por exemplo, pretendemos mudar o horário de aulas do professor X. Iniciamos um movimento com a participação de vocês e, de repente, há quem proponha uma nota de protesto contra o Pacto do Atlântico, o govêrno da Indochina ou o imperador Hiroito. Vocês deixam de ser universitários e passam a agir como membros do P. C.»

Ao que o outro retrucou: «é uma opinião sua. Mas você precisa compreender uma coisa: comunismo é uma filosofia, um sistema de vida. Não é uma coisa feito um palitó, que se tire nos dias de calor e se vista para os almoços de cerimônia. Eu sou comunista discutindo com você, conversando com minha namorada, tomando banho de mar, debatendo problemas universitários ou apanhando da polícia...»

Esta conversa veio à nossa lembrança ao termos notícia da convocação do Primeiro Congresso Brasileiro de Filosofia para os dias 22 a 26 do corrente, em São Paulo.

Não se limitem os nossos filósofos, reunidos na Paulicéia apenas a discutir teorias e teses abstratas. Procurem viver suas idéias, pois, embora todos digam que o Brasil pertence à civilização cristã e democrática, há muitos «paletós» nos cabides e o uso de blusão se generaliza entre nós... — RUI.

Apêlo de estudantes civis às autoridades militares

Fomos procurados por alunos da Faculdade Nacional de Medicina, que nos vieram pedir publicidade para o seguinte:

«Por intermédio do «Diário de Notícias», desejamos solicitar a boa vontade das autoridades militares para o adiamento da incorporação dos jovens escolares que não lograram, êste ano, ingressar no C. P. O. R. Sabe-se que, se não ocorrer o adiamento, êsses alunos não poderão prosseguir nos estudos: terão, ao revez, de frequentar a tropa, como soldados rasos.

Na hipótese desta medida não poder ser concedida, pretendemos a matrícula total dos candidatos que procuraram ingressar êste ano no C. P. O. R., mas não o puderam fazer por falta de vaga. E' o que esperam lhes seja facultado para mais de 300 jovens já matriculados nas escolas superiores. A favor de sua pretensão, manifestou-se favoravelmente o reitor da Universidade do Brasil.»

Faculdade Nacional de Filosofia

DEPARTAMENTO DE QUIMICA

Terá lugar, amanhã, às 15 horas, no anfiteatro de Química, a solenidade da abertura dos Cursos do Departamento de Química da F. N. F., estando encarregado da oração inaugural o professor Athos da Silveira Ramos, catedrático de Química Orgânica e Biológica.

Ainda os trotes nas escolas de cadetes

Uma carta da Sociedade Recreativa e Literária, dos alunos da Escola Preparatória de Cadetes

Ainda a propósito dos trotes nas escolas preparatórias de cadetes, enviou-nos a diretoria da Sociedade Recreativa e Literária, órgão oficial do corpo de alunos da Escola Preparatória de Cadetes de São Paulo, a seguinte carta:

"O abaixo assinados, diretores da Sociedade Recreativa e Literária da Escola Preparatória de Cadetes de São Paulo e representantes do Corpo de Alunos desta Escola, pedem a v. exa. licença para protestar contra as notícias tendenciosas, injustas, falsas, malévolas e anônimas que o "Diário de Notícias" tem publicado em nome das mães brasileiras.

Em primeiro lugar, nunca nenhum comandante como o nosso tomou tão sérias e enérgicas providências não só contra "os trotes brutais" como contra qualquer espécie de trote.

A fiscalização nesse sentido por parte dos srs. oficiais e por ordem expressa do Comando é das mais rigorosas e severas, tanto que um de nossos colegas já foi desligado e outros, naturalmente, sofrerão igual pena se tentarem a prática do trote.

Em segundo lugar, lidas as notícias de seu conceituado jornal, pensam os que não conhecem a nossa Escola, os que não trataram com o nosso comandante, os que nunca nos viram — que somos nós, os aspirantes ao oficialato do Exército, um bando de tarados, sádicos, cruéis, desumanos.

Não, sr. diretor. Somos, acima de tudo, estudantes militares, amantes da ordem e da disciplina, entusiasmados por nossa profissão que de nós requer sacrifícios, fibra, caráter, decisão e renúncia.

O ex-aluno citado na carta do dia 7 do corrente ficou na Escola quinze minutos. Saiu de mala na mão, pela porta da frente, à claridade do dia, sem um arranhão no corpo.

Declarou-nos em alto e bom som, ao ser inquirido pelo próprio sr. comandante, que não ficava conosco por não possuir a têmpera do soldado, por não se adaptar às regras rígidas que norteiam a conduta de todos nós, estudantes internos, e por temor do que poderia sofrer e não sofreu.

E' evidente, sr. diretor, que quem ficou entre nós quinze minutos apenas não tem autoridade moral para criticar-nos, apresentando-nos à Sociedade como verdadeiros selvagens.

E' evidente também que um moço que assim procede não poderá jamais vestir a nossa farda, porque lhe faltam qualidades que se exigem de qualquer militar.

As mães brasileiras podem estar tranquilas. Seus filhos aqui estão, no ambiente sadio de estudo, disciplina e trabalho.

São nossos colegas e como colegas tratados. Não há entre nós animosidades, ódios, ressentimentos, mágoas ou queixas. Formamos um conjunto harmônico, porque aspiramos os mesmos ideais, guiam-nos pensamentos idênticos: estudar agora para sermos, amanhã, oficiais do Exército.

Não há razão, portanto, para tanta celeuma injusta e inverídica que só perturba a tranquilidade de nosso viver. Nossa Escola aqui está de portas abertas, a visitas de quem quer que seja, a qualquer hora do dia.

Que nos visitem e nos vejam. Em nome do Corpo de Alunos podemos garantir a v. exa., sr. diretor, que qualquer que seja o visitante, s. exa. sr. presidente da República, s. exa. sr. gal. ministro da Guerra, s. exa. sr. gal. diretor de [illegible] do Exército, ou qualquer mãe brasileira, qualquer que seja o visitante, aqui encontrará uma Escola que é exemplo de patriotismo, ordem, entusiasmo, organização e sacrifício. — aa) Adair Gomes da Silva, presidente; Odorico Afonso Filho, vice-presidente; Cícero Novo Fornari, secretário; Osvaldo Ferretti da Costa, tesoureiro; Hélcio Pinheiro, diretor do Cassino; Luís Prado de C. Leitão, diretor da Revista; Júlio Mário Nardelli, diretor Dep. Ass. Social; Vitor Semeghini, diretor de Esportes; Eudoro Galindo Pinheiro, diretor Social; Ronaldo Tarso M. Cardieri, diretor da Biblioteca.

Publicando a carta acima, fazemo-lo na esperança de que os belos propósitos que animam os jovens estudantes se concretizem no sentido de que sejam para sempre extirpados das nossas escolas militares, como em tôdas as escolas superiores, os "trotes" violentos e desumanos que não estão de acôrdo com os princípios de educação dos moços que se preparam para a futura direção do país, em todos os setôres.

Entretanto, no que se refere ao desmentido que êle encerra, ponderamos aos signatários que êle, mais do que as inúmeras queixas que recebemos, não deve corresponder estritamente à verdade dos fatos. Dificilmente admitiríamos que tôdas aquelas queixas, numerosas, vindas de tôdas as partes, ricas em detalhes, referindo-se cada uma a um caso particular, fôssem apenas, como querem os jovens estudantes, "tendenciosas, injustas, falsas e malévolas".

Demais, o próprio desmentido se choca com a declaração do diretor do Ensino Militar, feita a um vespertino, admitindo implicitamente a existência dos trotes, tanto que anunciava terem sido punidos os casos chegados ao seu conhecimento, tendo havido até desligamentos.

Além disso, o desmentido está ainda em contradição com os próprios têrmos da carta, em que os jovens estudantes dizem também que seu comandante tomou "sérias e enérgicas providências" contra os trotes brutais, acrescentando "tanto que um de nossos colegas já foi desligado". Como negar, então, a existência dos trotes?

A única hipótese plausível é a de que os jovens signatários da carta acima não tomaram parte naqueles trotes, cuja existência implìcitamente admitem, nem dêles tiveram conhecimento, pelo que consideraram "tendenciosas, injustas, falsas e malévolas", as queixas das mães cujos filhos os sofreram. Quanto ao caso do rapaz a que se refere a carta do dia 7, é de estranhar que, tendo ficado apenas quinze minutos na Escola, imediatamente tivesse notado que não possuía têmpera de soldado, tão tardiamente, perdendo o lugar que conquistara decerto à custa de muitos sacrifícios, após anos de estudos, para ingressar na Escola.

Outra impressão, porém, a essa lisonjeira, é a que fica. E' a de que os jovens estudantes da Escola Preparatória de Cadetes, pelo que revela a carta, manifestam-se seriamente contrários aos trotes brutais e desumanos, querendo para a sua escola um ambiente sadio, de estudo, disciplina e trabalho. Com a influência que têm, como diretores do órgão oficial do corpo de alunos, é de esperar seu exemplo frutifique e, não só neste ano, como nos futuros, jamais tenhamos novas queixas a êsse respeito. E que êsse espírito de sadia e patriótica camaradagem una para sempre veteranos e calouros, nas escolas em que, irmanados, trabalham todos pelo bem do país, visando ao seu futuro.

CONTINUA NA ESCOLA DE RESENDE

Recebemos, ontem, os seguintes telegramas:

"Ainda não cessou trote Escola Militar de Resende. Saudações H. Rollemberg".

"Oficiais ainda não cumprem ordens ministro da Guerra, relativas ao trote na Escola Militar de Resende. C. Ruff".

Escola Nacional de Belas Artes

SEGUNDO CONCURSO DE HABILITAÇÃO

Horário das provas

DESENHO ARTISTICO — Dia 13 do corrente, às 8h30m; MODELAGEM — Dia 14 do corrente, às 8h30m; DESENHO GEOMETRICO — Dia 15 do corrente, às 8h30m.

OBSERVAÇÃO — Os candidatos deverão comparecer às provas acima munidos do seguinte material: DESENHO ARTISTICO — Uma caixa de «Fusain» ou «Crayon» (preto ou sanguíneo), miôlo de pão ou uma borracha mole e quatro percevejos no mínimo; DESENHO GEOMETRICO — Um compasso, um par de esquadros, uma régua graduada (duplo ou triplo decímetro), uma régua "T", uma borracha, lapis HB e F ou Faber ns. 2 e 3, um apontador de lapis, (raspadeira, canivete, etc.), e quatro percevejos no mínimo; MODELAGEM — Um desbastador e um compasso.

CANDIDATOS INSCRITOS

Curso de Pintura: Adelaide Lobo de Oliveira e Silva - Antônio Prado Neto - Artigas Walkins - Aníbal Santos - Andrés Nobell Soler - Caio Rubens Romero Lira - Carlota Martins dos Santos - Cileida de Campos Fernandes - Clotilde Valpassos - Dalila Igrejas - Dinah Bezerra de Barros - Danilo Drumond - Everardo Miranda Foscaldo - Eunice de Castro - Emerenciana de Araujo Dias - Ernesto Insausti Sobrinho - Edberto Vasconcelos Guimarães - Helena Braz - Hana Fenigsztejn - Israel Nobre Gil - José Balassiano - José da Silva Barroso - Luiz dos Santos Azevedo - Lea Hasson - Maria da Consolação Vieira Lopes de Queiroz - Maria Dolores de Castro e Silva - Maria Beniste - Mayrce Maria Moreira Neves - Maria da Conceição Nascimento - Marli Marlene Menezes Miranda Santos - Paulo Ferreira da Silva Pinhão - Samuel Isac Pustilnic - Walter da Rocha Costa - Yvete Nelman. — **Curso de Escultura** — Maria da Piedade Pinto - Sergio Pires Ramos. — **Regime Livre** — Carlos Haroldo Gomes - Carmelita Puglialli - Helena Martins Rodrigues - João Garboggini Qualia. — **Curso Professorado de Desenho** — Carlos Eugênio da Mota Albuquerque - Elson Bitencourt Rosa - Geraldo Fogaça - Galdina Brito de Abreu - Jasiel Corrêa Ferreira de Souza - José Quintas Alves - Mirtes Ribeiro de Carvalho - Maria Inez Fernandes de Castro - Maria Terezinha Linstz Madeira de Freitas - Nice de Toledo Campos - Wanda Hilar de Oliveira - Alonso Lima de Morais - Georgina Marques Lima Costa - Jaime Zettel - Heitor Godoi de Melo.

CANDIDATOS CHAMADOS A

Curso de Pintura — José da Costa Mota. **Regime Livre** — José Alfredo Cunha.

União Metropolitana dos Estudantes Secundários

Recebemos: «O presidente da União Metropolitana de Estudantes Secundários convoca para o dia 16, quinta-feira, às 20 horas, uma reunião da diretoria na sede do grêmio do Colégio La-Fayette. — Rio 11 de março de 1950 — Carlos Alcides Amorim, Secretário Geral».

CONFERÊNCIAS

IGREJA POSITIVISTA DO BRASIL — Será realizada hoje, no Templo da Humanidade, à rua Benjamin Constante, n. 74, uma conferência sôbre «O culto pessoal e as orações», às 10 horas, sendo franca a entrada.

—

DR. ARQUIMEDES DE MELO NETO — Na série de empreendimentos programados pela ABDE como parte da divulgação do III Congresso Brasileiro de Escritores, a ser realizado de 17 a 21 de abril vindouro, em Salvador, Bahia, será realizada, amanhã, às 17 horas, no Instituto dos Arquitetos do Brasil (praça Floriano, 7 - 1º andar), uma palestra do editor Arquimedes de Melo Neto, sob o título: «O livro e o editor».

—

REV. EUCLIDES DESLANDES — Hoje, às 8 horas, na Igreja da Transfiguração, na Ilha do Bom Jesus, sôbre o tema: «Presunção é Pecado!», e às 16 horas, na capela do Lar Cristão Matilde de Oliveira, na rua Cândido Benício, 119, Jacarepaguá, sôbre o tema: «Um Grande Ensino de Jesus».

—

REV. FRANKLIN OSBORN — Hoje, às 8 horas e 30 minutos, na Igreja de São Lucas, na rua Paula Freitas, 99, Copacabana, sôbre um tema quaresmal.

—

REV. RODOLFO RASMUSSEN — Hoje, às 10 e às 20 horas, na Igreja de São Paulo, na rua Mauá, 93, Santa Teresa, sôbre os seguintes assuntos: «Perdão» e «Perdoadores».

—

REV. RODOLFO GARCIA NOGUEIRA — Hoje, às 11 e às 20 horas, na Igreja da Trindade, na rua Carolina Méier, 61, sôbre temas evangélicos.

Legião Brigadeiro Eduardo Gomes

Cursos grátis aos sócios, Português e Inglês. Inscrevam-se na Legião, Edifício Darke. Avenida 13 de Maio 23, salas 1717|1718.

ANTROPOGEOGRAFIA

A imigração e o desenvolvimento de cinco países novos

Lourenço Mário Prunes

Entre os paí[illegible] que recebe[illegible] maior contrib[illegible] ção humana [illegible] ultram[illegible] alinham-se os [illegible] guintes, com [illegible] respectivo núm[illegible] ro de imigr[illegible] tes: — Esta[illegible] Unidos, 34 m[illegible] lhões e 244 mi[illegible] Argentina, 6 m[illegible] lhões e 405 m[illegible] Canadá, 5 m[illegible] lhões e 206 m[illegible] Brasil, 4 milh[illegible] e 600 mil; e Au[illegible] trália, 2 milh[illegible] e 913 mil.

Que popula[illegible] têm, hoje, ê[illegible] países? Segu[illegible] as últimas [illegible] mativas e rec[illegible] seamentos, po[illegible] mos alinhar ê[illegible] números: — E[illegible] tados Unidos, [illegible] milhões; Bra[illegible] 50 milhões e [illegible] mil; Argent[illegible] 16 milhões e [illegible] mil;; Canadá, [illegible] milhões e 900 mil; e Austrália, 7 milhões e 600 mil. Percebemos nit[illegible] mente no desenvolvimento da população dos Estados Unidos a influên[illegible] do elemento alienígena. Quanto ao Brasil, se em vez de receber ape[illegible] 4 milhões e 600 mil imigrantes tivesse acolhido 35 milhões, nossa popu[illegible] ção somaria hoje, seguramente, 100 milhões de almas. (Em 1820 os Es[illegible] dos Unidos contavam 9 milhões e 600 mil habitantes; o Brasil, 4 milh[illegible] e 300 mil). A Região Sul do Brasil possui quase tanta população com[illegible] Argentina, apesar de dispôr de uma área três vêzes menor do que a [illegible] ta. E' que o Sul recebeu mais de 80 por cento dos imigrantes que p[illegible] traram no Brasil.

DESENHO -- PINTURA

ARTÍSTICO E TÉCNICO (Básico e Especializado)
Procure o Departamento de Cursos da
Associação Brasileira de Desenho
Av. Graça Aranha, 19 - 2º andar — Tel. 32-6242

Química Industrial e Eletrotécnica
Diurno — MATRICULAS ABERTAS — Noturno
INSTITUTO CENTRAL DE ESTUDOS E PESQUISAS
ESCOLA TÉCNICA REZENDE-RAMMEL
Reconhecida pelo Govêrno Federal
Rua Paissandú, 196 - Tel. 25-1878

ESCOLA DE MARINHA MERCANTE

Novas turmas para PILOTOS e COMISSÁRIOS
Preparo intensivo pela manhã e à noite, com grande êxito em todos os concursos.
CURSO RIVER — Avenida Rio Branco n. 114 — 14º andar

Admissão - Instituto de Educação

O Ginásio do INSTITUTO SANTA ROZA mantém turmas sob a orientação de professôres especializados. Assistam a aulas sem compromisso. Rua Ramalho Ortigão, 30, 2.º e 3.º andares.

Ginásio Pardal Pinho

Rua Conde de Bonfim, 733
AVISO
Estão ainda abertas as matrículas para 1.ª série ginasial e 4.ª série primária

CURSO SECRETARIADO BÁSICO

Um curso que lhe abre as portas dos escritórios comerciais e industriais garantindo-lhe um futuro melhor.

Matrículas abertas. Início das aulas dia 15 de março. Turmas pela manhã, à tarde e à noite.

Matérias: *Português comercial, Matemática, Contabilidade, Dactilografia, Taquigrafia, Inglês.*

INFORMAÇÕES E MATRÍCULAS NA
ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE MOÇOS
Rua Araújo Pôrto Alegre, 36 — 2.º andar
Tel.: 22-9860

CURSO ESPECIALIZADO

**para admissão às ESCOLAS NAVAL e PREPARATÓRIA DE CADETES, sob a direção do Comandante Barata. Reinício de aulas em 15 de março. Matrículas abertas na Secretaria, das 8 às 10 horas e das 16 às 18 horas
RUA DA CARIOCA, 55 - 2º — TELEFONE: 42-7079**

Vestibular de Engenharia

CURSO CURTY-NOGUEIRA
Direção dos professôres DURVAL CURTY e OTHON NOGUEIRA, da Escola Nacional de Engenharia.
Matrículas a partir de 1º de março, das 9 às 11 e das 14 às 16 horas. — Av. Rio Branco, 174 - 2º and., s| 10.

LIVROS ESCOLARES

PARA TODOS OS CURSOS
Economize tempo e dinheiro comprando na
LIVRARIA ACADÊMICA
49 — RUA MIGUEL COUTO — 49. TEL.: 43-6209

COLÉGIO PIEDADE

DEPARTAMENTO FEMININO

O Colégio Piedade inaugurará, para o período letivo de 1950, seu DEPARTAMENTO FEMININO, à rua Manuel Vitorino, 553, em prédio novo, de três pavimentos, com 32 salas de aula, laboratórios e demais instalações didáticas.

EXAME DE ADMISSÃO EM FEVEREIRO — Curso de Férias gratuito. Aos alunos do curso de férias serão asseguradas as mesmas regalias que o Colégio oferece, gratuitamente, a todos os seus discípulos: ASSISTENCIA MEDICA E DENTARIA; CASA DE SAÚDE; MODERNA E CONFORTAVEL PISCINA; COMPLETA PRAÇA DE ESPORTES

SECRETARIADO E TAQUIGRAFIA

CURSO DE SECRETARIADO EM 10 MESES. — Matérias: — PORTUGUÊS, TAQUIGRAFIA, CONTABILIDADE, MATEMATICA E DACTILOGRAFIA. — Professôres especializados. Aulas pela manhã, à tarde e à noite.

TAQUIGRAFIA
Turmas para principiantes e aperfeiçoamento para qualquer sistema, em qualquer velocidade.

CENTRO TAQUIGRÁFICO BRASILEIRO
Para o preparo de Secretários-Estenógrafos, Taquígrafos Comerciais e Parlamentares, sob a direção do professor [illegible] GONÇALVES — Matrículas e informações: — Rua Alvaro Alvim, 27 — 5º andar — Sala 50, ou Praça Floriano, 55 — 11º — Grupo 6 (Cinelândia)

VESTIBULARES - 1951

MEDICINA — FARMACIA — ODONTOLOGIA
AGRONOMIA
CURSO S. SALVADOR
Matrículas abertas
Aulas iniciadas no dia 3 de março
R. MÉXICO, 98, 6º - S| 609 — TEL. 22-4512

INSTITUTO PETERSEN

RUA CONDE DE BONFIM, 696
Curso — Jardim de Infância, primário e admissão. — Turmas pequenas. Inglês — gratuito no primário. Professôres especializados. Inglês para adultos e para qualquer fim. — Tel.: 38-5382. Matrículas abertas.

GINASIAL, CLÁSSICO E CIENTÍFICO
DIURNO E NOTURNO
AULAS PRATICAS INTENSIVAS
CINEMA EDUCATIVO
JARDIM DE INFANCIA
PRIMARIO, ADMISSAO
Ônibus próprios para condução de alunos.
COLÉGIO JURUENA
Praia de Botafogo, 166
Tels. 26-0393 e 26-3223

MATRÍCULAS ABERTAS

GINASIAL
CLÁSSICO
CIENTÍFICO
COMERCIAL
PRIMARIO
DIURNO
E
NOTURNO
Mensalidades módicas — Aceitam-se transferências
EDUCANDÁRIO RUI BARBOSA
Rua Gago Coutinho, 25
Largo do Machado

INTERNATO

Semi-internato e externato — Ensino eficiente — Admissão ao Colégio Militar, Pedro II e Escolas Técnicas — COLÉGIO PAN-AMERICANO — Rua Miguel Fernandes, 44 Meyer — Tel.: 29-1186.

ADMISSÃO GRATUITO

EXAMES EM FEVEREIRO
Aulas diurnas e noturnas
Escola Técnica de Comércio "Modêlo"
Rua Joaquim Meyer, 104 - Meyer - Tel.: 29-4206

ADMISSÃO AO COLÉGIO MILITAR
COPACABANA
Direção de Catedrático Militar — Turmas até 15 horas
Início: abril — Inscrições à tarde
Rua Lacerda Coutinho, 42, telefone 37-2913.

DACTILOGRAFIA

(Com máquinas novas em ambiente adequado)
CURSO BASICO — Incluindo confecção de cartas comerciais, balanços, tabelas e treinos de velocidade.
CURSO DE APERFEIÇOAMENTO — Especialização em quadros estatísticos, ofícios, certidões, portarias, etc.
TAQUIGRAFIA — Método eficiente de rápida aprendizagem.
ESCOLA UNDERWOOD
PRAÇA SAENZ PENA, 35 — 2º ANDAR
Funciona das 8 às 22 horas

PRÓXIMOS CONCURSOS

1. OFICIAL INSTRUTIVO E ESCRITURARIO para o Tribunal de Contas: Vencimentos de Cr$ 2.000,00 a Cr$ 3.600,00.
2. INSPETOR DE ALUNOS, AMANUENSE DO H.S.E. e ESCRITURARIO PARA MINISTÉRIOS MILITARES: vencimentos Cr$ 1.800,00. Mais de 1.600 vagas.
3. SECRETARIO e OFICIAL ADMINISTRATIVO DO I.A.P.I. vencimentos de Cr$ 2.000,00 a Cr$ 3.600,00.
4. Concursos para o DEPARTAMENTO DOS CORREIOS E TELÉGRAFOS e CENTRAL DO BRASIL: vencimentos de Cr$ 1.800,00 a Cr$ 3.600,00.
5. ARTIGO 91 sob novos moldes: preparação e orientação.
6. Concurso para o ITAMARATI: novas turmas. No último CONCURSO PARA AMANUENSE, alunos dêste CURSO, além de outras classificações e nomeações, obtiveram os seguintes lugares:
1º lugar: Silvestre Paixão Duarte
2º lugar: Ondina Romero
3º lugar: Nancy Lopes Cidade
4º lugar: Iaete Bitencourt Dias
5º lugar: Maria Cecília Tojeiro e Arimar Macedo

CURSO PAPINI
Orientação do Prof. A. PAPINI (da Universidade Católica, [illegible] dos CURSOS do D.A.S.P., Colégio Pedro II).
Avenida Rio Branco, 173 — 7º andar — Tel. 37-7878
(Dão-se informações também aos domingos)

Estudantes APROVEITEM!
SOMENTE ATÉ 31 DE MARÇO
CADERNOS ESPIRAL "DE LUXE". LISOS, QUADRICULADOS E PAUTADOS
A PREÇOS DA FÁBRICA
1/1: 50, 80, 100, 150 e 200 FLS
1/2: 50 e 100 FLS
PASTA "DE LUXE" PARA FOLHAS SOLTAS, COM 80 FOLHAS E ÍNDICE DAS MATÉRIAS
PREÇO EXCEPCIONAL Cr$ 22,5[illegible]
ESQUADROS, COMPASSOS, RÉGUAS, MAPAS, CADERNOS, CANETAS, LAPISEIRAS, ETC.
TUDO PELOS MENORES PREÇOS
VENDEMOS A CRÉDITO PELO SISTEMA "BOMVIVER"
PAPELARIA E TIPOGRAFIA
GALERIA CRUZEIRO
AV. 13 DE MAIO, 108-A - GALERIA CRUZEIRO

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

Aprenda a lidar com seu automóvel

O FREIO TAMBÉM É MÁQUINA

P. DUNCAN
(Eng.º de Automóvel)

Não é de grande importância essa classificação, nem é necessário saber disso para alguém ser bom motorista, mas sempre significa algo para ajudar a compreender melhor o automóvel.

O indivíduo atinge o máximo de possibilidades como condutor de qualquer veículo quando forma com êle um verdadeiro sistema, acionando os comandos por movimentos reflexos, isto é, como se fizesse um conjuto com seu próprio corpo. Os reflexos devem, porém, ser adquiridos conscienciosamente e, antes da sua aquisição, é conveniente saber, sempre que possível, a razão de «por que fazer assim». Senão, do contrário, virão quase sempre acompanhados de vícios. Pode acontecer que a variação para mais ou para menos de um centímetro ou de um segundo no acionamento dos comandos, repetida inúmeras vêzes durante a vida do automóvel, venha a dar diferenças de vários anos ou de vários milhares de quilômetros rodados.

Voltemos então ao freio: como foi dito, também êle é máquina. Tem finalidade inversa do motor, pois transforma novamente em calor a energia cinética de que está animado o veículo, em consequência da velocidade que possui. Sendo o calor energia degradante, muito fácil de ser obtida pelo atrito, o princípio de funcionamento do freio é, por êsse motivo, muito simples. Tratando-se, porém, de máquina, deve, como tôdas as outras, ser usada com critério para que dela seja tirado o máximo de proveito e de durabilidade, mesmo porque disso depende a segurança não só do próprio motorista como dos passageiros e principalmente do pedestre.

Para facilitar a dissipação do calor gerado, algumas vêzes são construídas alhetas no tambor do freio, semelhantes às que são vistas nos cilindros dos motores arrefecidos pelo ar, em menores proporções, porém, porque o movimento rotativo favorece a dissipação. Pode acontecer, no entanto, que o uso abusivo do freio venha a produzir tanto calor que não haja tempo suficiente para que seja cedido à atmosfera. A consequência é lógica: aumento de temperatura e desgaste excessivo. O resultado é que o freio pode vir a faltar justamente n'algum momento crítico em que sua ação violenta seja imprescindível.

Um hábito condenável que obriga ao uso frequente do freio é o de andar colado no carro da frente, quando se é impelido a transitar em aglomerações de veículos. Além do mais provoca acelerações anti-econômicas porque logo depois a energia despendida vai ser desperdiçada pelo freio.

O motorista consciencioso não acelera inùtilmente o automóvel, sabendo que pouco adiante será obrigado a freá-lo. A economia é múltipla: de combustível, de freio e de todos os órgãos que propulsionam a viatura.

Endereço para consultas: Eng. P. Duncan — Rua Otávio Corrêa, 378, 3º.

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública, por dec. n. 5.135, de 20-9-1934. Edifício próprio: rua Evaristo da Veiga n. 130, sobrado. Telefones: 22-1595 e 42-4793. Expediente todos os dias úteis, das 8 às 20 horas exceto aos sábados, que é das 8 às 15 horas.

Domingo, 12 de março

DEPARTAMENTO JURÍDICO — Horário: das 11h30m às 12h30m, todos os dias úteis. Advogados: drs. Renato Otávio Brito de Araújo — chefe do Gabinete; Francisco Mateus Ferreira, Edmundo de Almeida Rêgo Filho, Afonso Silva Ferrão, Mário Bormann Maciel, Hélio Pinheiro da Silva, Helen do Nascimento Guedes e José Ribamar Campello.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Horário: dr. Braga Neto, das 8 às 9h, todos os dias úteis; dr. Jorge de Lima, das 12 às 13h, todos os dias úteis; dr. Domingos Sérvulo, das 14 às 15h, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr. Abias Vieira, das 19 às 20h, todos os dias úteis, exceto aos sábados.

TISIOLOGISTA — Dr. Olímpio Gomes. Os srs. associados serão atendidos mediante a apresentação da guia passada pela Secretaria, à rua México n.º 21, 3.º andar, sala 302, às terças, quintas e sábados, das 17 às 18h.

DEPARTAMENTO DENTÁRIO — Horário: dra. Leyia Semi Maxnuk, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 às 11h; dra. Marina Maxnuk, das 13 às 16h, às terças, quintas e sábados.

DEPARTAMENTO DE ANÁLISES — Horário: dr. Silvio Rangel, das 15 às 16h, todos os dias úteis.

AMBULATÓRIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horário: das 8 às 12h e das 15 às 20h, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 8 às 12h.

EMPRÉSTIMO INTERNO — Está aberto o empréstimo interno, entre os associados, autorizado pela Assembléia Geral Extraordinária, para construção da nova sede da União. O empréstimo é pelo prazo de 15 anos, vencendo juros de 6 (seis) por cento ao ano. A quantia mínima emprestada é de Cr$ 100,00 podendo, entretanto, o associado emprestar maior importância, parceladamente ou de uma só vez. Para conseguir o fim almejado, a União necessita da colaboração imprescindível do prezado associado. Só assim poder-se-á realizar a construção da sua sede social, que é de vital importância para os destinos de nossa sociedade. Compareça à sede social, obtenha tôdas as informações precisas e concorra com a valiosa parcela que destinar a êsse fim.

EM CASO DE DESASTRE O ASSOCIADO NÃO DEVE FUGIR — Deve parar o carro e prestar socorro à vítima. Todos sabem perfeitamente que ninguém mata seu semelhante por prazer, e em se tratando de acidente de trânsito, há sempre atenuantes de defesa; por isso não precisa fugir. Além da multa de Cr$ 200,00, de que trata o Código Nacional de Trânsito, procede à fuga do indiciado, após praticado o acidente, a penalidade criminal lhe é aplicada com aumento. Cuidado.

Serviço do Trânsito

...do com a velocidade e a falta da... São deveres dos associados: parágrafo 9.º do artigo 9.º dos Estatutos: Comunicar pessoalmente, exceto quando prêso ou acidentado, à Secretaria ou Delegação, qualquer incidente por mais insignificante que lhe pareça, dentro do prazo de 24 horas, se o ocorrer dentro do perímetro social, e 72 horas, se fôr fora dêsse perímetro, a fim de não perder o direito ao auxílio estatuído.

CARTEIRA DE IDENTIDADE PARA ASSOCIADO REMIDO — A Diretoria pede o comparecimento dos senhores associados remidos, a fim de adquirirem, na Secretaria da União, a nova carteira de identidade, instituída para os sócios remidos.

AVISO — O associado deve sempre estar munido de sua carteira associativa e recibo de quitação, especialmente, quando em caso de acidente, necessitar de assistência jurídica.

PAGAMENTO DE JUROS DO EMPRÉSTIMO INTERNO — Avisamos aos srs. associados, portadores de títulos do Empréstimo Interno, que estão sendo pagos os juros vencidos em 31-12-1949, das 9 às 12 horas.

NOVOS ASSOCIADOS — Em sessão de 9 do corrente, foram aprovadas trinta e seis propostas dos seguintes candidatos a sócios: Alcides Gonçalves Siqueira, Agostinho Muniz Robaina, Ariomedes Marinho da Silva, Ari Marques Carolino, Almor dos Ramos Aquieiras, Alcioni de Sousa Soares, Abelardo Teixeira da Silveira, Antônio Pinho Ribeiro, Benedito Teixeira de Carvalho, Carlos Alcides Pereira, Cdaudio Vieira, Derval de Oliveira Ramos, Francisco de Assiz Pires, Francisco Martiniano de Sousa, Gabriel Duarte, Jorge Lopes da Silva, Jair dos Santos Dias Maia, Jaime Xavier da Silva, João Fernandes, João Queiroga de Figueiredo, José da Costa, José Geraldo Alves, Nezi Barreto de Barros, Nelson Fernandes de Miranda, Neri de Oliveira Queirós, Niwlton Pereira da Silva, Orlando Cassino, Pierino Bianchini, Querubim Monteiro, Raimundo Aurélio de Sousa, Rubens Muniz Pereira, Sebastião da Silva, Ubirajara Fernandes, Verdi Deroche Melo, Válter Padilha Rosas e Válter Ramos Brito.

POSTA RESTANTE — Há cartas para os seguintes senhores associados: Antônio Gonçalves Tadeu, Aristides Silva, Cirilo de Matos Dias, Delfim Moreira da Silva, Domingos Jerônimo dos Santos, José Ferreira Louro e Pedro Miguel Ferreira Filho.

2.ª-feira, 13 de março

DEPARTAMENTO JURÍDICO — Horário: das 11h30m às 12h30m, todos os dias úteis. Devem comparecer à 11.ª Vara, os associados: Anibal dos Santos (4.º), Eduardo Miranda, João Pereira de Sousa, Rubens Faria e Sérvulo de Araújo; à 8.ª Vara, o associado Jesús da Paula Vieira.

EXAME DE MOTORISTAS

CHAMADA PARA 14 DO CORRENTE, AS 6H 45M: — Dagmar de Alencar de Freitas Almeida, Augusto de Miranda, Manuel Strosberg, Giuseppe Aleta, Átila Ribeiro de Castro, Valdemiro Marques de Abreu, Ana Pereira da Silva Gonçalves, José Diniz Maia de Almeida, Ernani Schumann Salgado, Joaquim da Costa Maia, Natan Kimelblat, Antônio Dias eFrnandes, Eugene Sadi Jean Aubat, Manuel de Oliveira Cavalcanti, José Tôrres Araújo, Roberto Lourenço da Silva, Sebastião Onofre Rocha, José da Silva Loiola, Albino Rodrigues Neves, Simão Bereza, Luís Alves Feitosa, João Querino da Silva Filho, Manuel Nelito Lima, Manuel Antônio da Silva, Euripedes José dos Santos, Ademar de Almeida Santos, Jaime Gonçalves Carvalhal, Raimundo Dutra Aires, José Machado, José Soares, Frederico Moura de Azevedo, Moacir Neves de Almeida, João Rocha de Sousa, João Antônio de Abreu, Moacir Melo Neto, Duílio Raimundo, Hermano Bento Pereira, Luís Gonzaga Antunes, Cleber Faria Diniz, Otávia Pinto Schuls.

CHAMADA PARA 14 DO CORRENTE, AS 8H 15M: — Clotilde Maria Carneiro de Carvalho, Maria Lina de Castro Lima, Gualberto Veiga, Anésia Vieira Machado Coelho, José Luís de Freitas Vale, Fausto Viana Castilho, Moacir Duarte de Sousa, Bruno de Andrade, Carlos dos Santos, Eudino Batista de Freitas, José Antônio Amorim, Alberto Gonçalves Vila, Jair Lourenço de Matos, Alcides José da Silva, Dalton Rodrigues Prais, Alexandre de Almeida, Vicente Gregório do Nascimento, Leaidino Teixeira Tôrres, Raimundo Serra do Nascimento, Antônio Martins, Lino Rodrigues Ferreira, José de Carvalho, Júlio Gouvela Meneses, Cid Bernardo dos Santos, Antônio Passos Viana, Manuel Dória de Carvalho, Anselmo Fernandes de Oliveira, José Maria Gonçalves Fernandes, José Bernardo, Wilson Soares, Edmundo Freire da Silva, Antônio Rosa, Elio Aguiar de Sousa, Naim Jorge Herrok, Firmino Alves Muniz, Airton Ferreira Machado, Valdir Teixeira Loivos, Osvaldo Gonçalves Pereira, Frederico da Fonseca, João Crisóstomo.

CHAMADA PARA 14 DO CORRENTE, AS 9H 15M: — Dejalma Batista do Nascimento, Joverelno Bento do Nascimento, Abílio da Costa, José de Oliveira e Silva, Mário de Jesús Costa, Otávio Barbosa da Silva, Laerte Vilela de Oliveira, Celso Melquiades da Silva, Geraldo Bento, José Carvalho Neto, Osmundo Gonçalves, Augusto Alberto Machado Filho, Noé de Castro, José Manuel de Azevedo, Herval da Silva Oliveira, Coriolano de Sousa Flôres, Darwin da Silva Reis, Américo Moisés Fernandes, José Cardoso Tavares, Oadi Salles, Manuel Gonçalves Filho, Nilzo de Oliveira, Avelino Ferreira da Rocha, Antônio Miterofer, Genésio Garcia do Nascimento, Eugenicio Pinto, Rui Vital, Moisés Júlio Pereira, Serafim da Silva Vaz Pinho, Arquimedes Custódio, Herbert Steller, João Firmo de Carvalho, Mário da Silva Neves Sereno, Gabriel Martins do Rêgo, Carlos Brandão, Eleotério Rodrigues, André Horvath Alambert, Antônio do Nascimento, Inácio Ferreira Pepino, Paulo Fernandes da Silva.

OBSERVAÇÃO: — A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

INFRAÇÕES REGISTRADAS
— EM 7-2-1950. —

EXCESSO DE VELOCIDADE: — P. Carga 69842 - 73149 - 76033.

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITIDO: — P. 737 - 808 - 838 - 2741 - 3581 - 6976 - 7777 - 8878 - 9619 - 10308 - 10705 - 10974 - 16475 - 13394 - 17235 - 17425 - 17484 - 18004 - 18428 - 19413 - 20525 - 20563 - 21753 - 22322 - 22631 - 22798 - 23207 - 24090 - 25004 - 25977 - 29636 - 30216 - 30374 - 32581 - 32751 - 33059 - 34474 - 34591 - 35121 - 35303 - 35800 - 36602 - 36656 - 39103 - 39428 - 39540 - 43204 - 46744 - 47865 - 48150 - 51600 - 52023 - 100805 - 101291 - 101407 - 101698 - 102118 - 103810 - 103893 - 104410 - 104765 - 104987 - 105382 - 105732 - 106238 - 106666 - 106980 - 107037 - 107457. Carga 63973 - 65903 - 73687 - 74276 - 600194 - 602349 - 602897 - R. J. 3528 M. G. 6131 - 12286 - S. P. 23631 - 46168.

DESOBEDIÊNCIA AO SINAL: — P. 388 - 1570 - 1974 - 3014 - 3764 - 4951 - 9117 - 12159 - 13992 - 14213 - 20133 - 23142 - 24058 - 27641 - 30501 - 34056 - 39473 - 41841 - 42727 - 42924 - 43126 - 43960 - 44782 - 46349 - 46441 - 47134 - 47601 - 47701 - 48132 - 49495 - 50119 - 50570 - 51034 - 100510 - 101162 - 104384 - 105381 - Onibus 81177 - 81331 - 81450 - 81705 - 81778 - Carga 62972 - 68390 - 70495 - 73748 - 74555 - 79664 - 601806 - Bonde 1795 - Oficial 90114 - 90767 - 81256 - E. B. 210018 - 212352.

RETARDAR A MARCHA: — P. 1733 - 45655 - 51909 - Carga 66677.

INTERROMPER O TRÂNSITO: — P. 14878 - 31804 - 48581 - 50382 - Carga 72381 - Bonde 1948 - 1973.

PASSAR A FRENTE DE OUTRO VEÍCULO: — P. 26088 - Onibus 81273 - 81358 - 81400 - 81403 - 81714.

ANGARIAR PASSAGEIROS: — P. 47822 - 48131 - 49258 - 49879 - 50745 - 50951 - 50974 - 51314.

TRAFEGAR ENTRE O MEIO FIO E O BONDE: — P. 2167 - 4738 - 5847 - 11129 - 14260 - 27340 - 38338 - 107816 - 108256 - Carga 75520.

I. A. P. E. T. C.: — Carga 74978 - 76124.

CONTRA MÃO: — P. 6633 - 29215 - 32209 - 34149 - Onibus 81418 - Carga 73565 - 77041 - M. G. 31354 - R. J. 1997 - Oficial 85235.

FALTA DE TRANSFERÊNCIA DE LOCAL: — P. 36589 - 38243 - 40738.

FORMAR FILA DUPLA: — P. 15237 - 15302 - 18947 - 28656 - 34182 - 39546 - 47738 - 101409 - 102509 - 101563 - 108009 - Oficial 87224.

FALTA DE MATRÍCULA: — P. 20001 - Carga 71218 - 74778 - 76088 - 602012 - 602418 - S. P. 218587 - 257869.

NÃO APRESENTAR OS DOCUMENTOS: — Carga 74978.

EXCESSO DE LOTAÇÃO: — P. 40467 - 43528 - 45572 - 46064 - 47244 - 49140 - 49140 - 50544 - 51554.

NÃO APRESENTAR A CARTEIRA: — Carga 72466.

PARAR NAS CURVAS: — P. 674 - 6482 - 39964 - 49023 - 49448 - 101190 - R. J. 25974.

CONTRA MÃO DE DIREÇÃO: — P. 4635 - 5391 - 9658 - 12355 - 17027 - 24740 - 27358 - 27644 - 36500 - 37361 - 39872 - 41441 - 46039 - 47456 - 47865 - 50435 - 51324 - 51337 - 53123 - 101089 - 101232 - 103038 - 103424 - 105638 - 107934 - Onibus 81192 - 81801 - Carga 72531 - 72641 - 73948 - 76237 - 78499 - 77195 - E. S. 6632.

NÃO ACATAR AS ORDENS: — P. 136 - 3494 - 14228 - 18947 - 26196 - 29970 - 32533 - 37480 - 39845 - 40501 - 41641 - 48082 - 48247 - 48758 - 49025 - 49308 - 49359 - 49359 - 49461 - 49538 - 50070 - 50157 - 50358 - 50806 - 50850 - 50932 - 50951 - 50975 - 51554 - Carga 61765 - 67435 - 68962 - 104462 - 105823 - 107488 - Onibus 81263 - 85080 - Bonde 1704.

DESUNIFORMIZADOS: — P. 48136 - 49140 - 49306 - 49362.

PLACA OCULTA OU INUTILIZADA: — P. 47456 - 49361 - 102586 - Carga 69972 - 71542 - 601990.

ESTACIONAR NO PONTO DE TAXIS AFASTANDO-SE: — P. 36192 - 38297 - 47265 - 47554 - 49653 - 49811 - 50416 - 51386 - 51598.

ESTACIONAR EM CIMA DO PASSEIO: — P. 14333 - 30387 - Carga 63660 - 65141.

COBRAR A MAIS DA TABELA: — P. 50401.

PARAR DENTRO DA FAIXA: — P. 29875 - 36802 - Carga 71791 - Oficial 87224.

FALTA DE LUZ: — P. 42580.

PARAR AFASTADO DO MEIO FIO: — P. 40270 - 47099 - 48788 - Onibus 81761.

EXCESSO DE FUMAÇA: — Onibus 80214 - 80484 - 80663 - 80905 - 80962 - 80971 - 81088 - 81126 - 81149 - 81192 - 81216 - 81225 - 81327 - 81433 - 81479 - 81614 - 81616.

NÃO FAZER O SINAL REGULAMENTAR AO MUDAR DE DIREÇÃO: — P. 24917.

FALTA DE LICENÇA DO CORRENTE ANO: — E. S. 861 - G. O. 11136.

FALTA DE ATENÇÃO E CAUTELA: — P. 103777.

FAZER USO EXCESSIVO DA BUZINA: — P. 28191 - 38371 - 103310.

FALTA DE POLIDEZ: — P. 7100.

FORÇAR A PASSAGEM: — P. 4017.

TRAFEGAR EM LOCAL PROIBIDO: — P. 4491 - 51540 - 51994 - Carga 68291 - 72468 - 72943 - 76531 - 79200 - 600610 - 602020 - Oficial 88061 - 89113 - 90724.

NÃO ACIONAR O LIMPADOR DE PARABRIZA: — Carga 602132.

FALTA DE PLACA: — P. 49921.

União Beneficente dos Motoristas Brasileiros

Sede Social: Rua do Senado, 65 - 1.º
Fones: 22-8960 e 52-0222

De ordem do sr. presidente, convido os associados quites e no gozo das regalias sociais, a comparecerem à Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se na próxima quarta-feira, dia 15 do corrente, às 20 horas, na sede social, para leitura do Relatório do presidente e balanço geral da Tesouraria, na forma do artigo 38 e seus parágrafos.

Secretaria, 10 de março de 1950.

HINDENBURGO OLIMPIO DE SOUZA PESSOA
1.º secretário.

E' um dever de um lar a perfeita conservação dos móveis e isso se obtém com o óleo de peroba.

Para o puro sangue RAÇÕES PRENSADAS
EQUINOVITA
MOINHO FLUMINENSE S/A

Peças:
FORD, CHEVROLET
BUICK CADILAC

Material Elétrico DELCO REMY
Amortecedores:
DELCO E VELAS AC

AUTO FEDERAL
IRMÃOS SALGADO LTDA
Endereço Telegráfico: SALAUTO
Loja e Escritório: RUA FIGUEIRA DE MELLO, 335 Rio de Janeiro

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL DO EXÉRCITO

Apresentação e movimentação de oficiais — Permissões

QUARTEL GENERAL DO EXÉRCITO, CAPITAL FEDERAL, 11 DE MARÇO DE 1950.
BOLETIM INTERNO N.º 60

Publico, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS: — Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

— ARMA DE ARTILHARIA:

TENENTES-CORONÉIS: — Horácio Cardoso Machado, do Centro de Aperfeiçoamento e Especialização do Realengo, por conclusão de licença especial, continuando adido ao Centro de Aperfeiçoamento e Especialização do Realengo, aguardando classificação. Ivanhoé Gonçalves Martins, do Quadro de Estado Maior da Ativa (Diretoria das Armas), por ter vindo de Fortaleza, por transferência do Quadro Ordinário para o Quadro de Estado Maior da Ativa e continuar em trânsito, de acôrdo com autorização do excelentíssimo senhor general diretor do Pessoal.

MAJORES: — Pedro Luís Taulois, da Escola de Estado Maior, por ter regressado de Santa Catarina. José Venturelli Sobrinho, do 1.º Grupo de Artilharia de Costa e Fortaleza de Santa Cruz, por haver sido transferido para essa Unidade, onde vai residir com sua família e ter entrado, a 7, em gôzo de trânsito.

CAPITÃES: — Aldonio Roth, do 6.º Regimento de Artilharia Montada, por ter sido matriculado na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais. Newton Medeiros, do Quadro Suplementar Geral, por haver sido matriculado na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais. Vitoldo Zeroslau Wolowski, do Quadro Suplementar Geral (Escola de Estado Maior), por conclusão de férias e recolher-se à Escola. Milton Pedro de Carvalho, da Escola de Estado Maior, por ter regressado de Resende.

PRIMEIROS TENENTES: — Sebastião Nunes Cavassoni, do 1.º Grupo de Artilharia de Costa Ferroviário(por término de trânsito e seguir destino. Wilson Andrade Pessoa da Silveira, da Escola de Artilharia de Costa, por ter sido matriculado na Escola de Artilharia de Costa e transferido para o Quadro Suplementar Geral. Carlos Gomes da Silva, do 7.º Grupo de Artilharia de Costa Motorizado, por ter sido transferido para o 7.º Grupo de Artilharia de Costa Motorizado e vir gozar trânsito no Rio, iniciado a 26 de fevereiro último.

SEGUNDO TENENTE: — Henry Schnoor, do 9.º Grupo de Artilharia a Cavalo, por término de férias e ter 8 dias de permanência no Rio, concedidos pelo excelentíssimo senhor ministro.

— ARMA DE CAVALARIA:

CAPITÃES: — Paulo Eugênio Pinto Guedes, da Escola de Estado Maior, por ter regressado de Ponta Porã, onde se achava em gôzo de férias escolares. João Jacobus Pelegrini, da Escola de Estado Maior, por conclusão de férias. José Niepce da Silva Filho, da Escola Técnica do Exército, por inclusão no Quadro de Técnicos da Ativa.

PRIMEIROS TENENTES: — Levi Alves de Sousa, do Grupo de Reconhecimento Mecanizado, por ter entrado em gôzo de férias e ir à cidade de Curitiba (início das férias a 23 de fevereiro último). João Carlos Magalhães Galhardo, do 12.º Regimento de Cavalaria, por ter sido classificado nesse Regimento e entrado em trânsito ontem. Eleosipio Pereira da Costa, d aFábrica de Material Bélico, por ter entrado em férias no dia 7 próximo passado e ter vindo a esta capital em férias.

— ARMA DE ENGENHARIA:

TENENTE-CORONEL: — Rodrigo Otávio Jordão Ramos, do 2.º Batalhão Ferroviário, por regressar à sua Unidade, via São Paulo.

MAJOR: — José de Paiva Coelho, da Comissão de Estradas de Rodagem - 5, por ter vindod e Curitiba a serviço da Comissão de Estradas de Rodagem - 5, da qual é chefe. Arilio Osório de Sousa, do 1.º Batalhão Ferroviário, por se achar em trânsito para a sua Unidade.

CAPITÃES: — Haroldo de Paula Ebecken, da Escola Técnica do Exército, por ter regressado de Ouro Fino, onde fôra em gôzo de férias escolares. Galba Mendonça Costa, da Escola Técnica do Exército, por ter sido incluído no Quadro de Técnicos da Ativa.

PRIMEIRO TENENTE: — Juércio Osório de Paula, do 2.º Batalhão Ferroviário, por conclusão de trânsito e seguir destino a 13 do corrente.

SEGUNDO TENENTE: — Alberto de Sousa, do 7.º Batalhão de Engenharia, por seguir destino a 10 do corrente.

— ARMA DE INFANTARIA:

MAJORES: — Iracilio Ivo de Figueiredo Pessoa, da Escola de Estado Maior, por conclusão de férias. Mário Lopes Martins, do Quartel General da 4.ª Divisão de Cavalaria, por ter sido desligado de adido à Escola de Paraquedistas, devendo regressar à sua Unidade.

CAPITÃES: — Gil Moss Simões dos Reis, do 13.º Batalhão de Caçadores, por término de trânsito e seguir destino. Silvio Leal de Meireles, do Quartel General da 10.ª Região Militar, por conclusão de trânsito e permanecer adido a esta Diretoria, aguardando matrícula na Escola Técnica do Exército. Nelson Leitão, do 13.º Regimento de Infantaria, por ter vindo a esta capital em férias e regressar a Ponta Grossa. Herlaldo Silveira Vasconcelos, da Escola de Estado Maior, por ter regressado de Petrópolis, onde se achava em gôzo de férias escolares. Nicolau José de Seixas, do Quartel General da Zona Militar de Leste e 1.ª Região Militar, por ter sido mandado reassumir suas funções no Quartel General da Zona Militar do Leste e 1.ª Região Militar por despacho de 2 do corrente do excelentíssimo senhor ministro. Hélio Portocarrero de Castro, da Escola Técnica do Exército, por ter sido incluído no Quadro de Técnicos da Ativa.

PRIMEIROS TENENTES: — Euclides Edelbe Faria, do III|4.º Regimento de Infantaria, por ter vindo a esta capital em gôzo de férias iniciadas a 2 do corrente e regressar a São Paulo. Rubem Perroti Barbosa, do 5.º Regimento de Infantaria, por ter vindo a esta capital em gôzo de férias. Valeriano Rodrigues da Cruz, da 3.ª Circunscrição de Recrutamento, por ter vindo de Vitória baixado ao Hospital Central do Exército. Joaquim Hannequim Dantas, desta Diretoria, por ter sido dispensado das funções de chefe da S|1-D|1. Ademar 9mericano do Brasil, do 1.º Batalhão de Carros de Combate Leves, por ter entrado em férias a 5 do corrente. Botero Cardoso Rocha, do 1.º Batalhão de Engenharia, por ter obtido 8 dias de permanência para aguardar transporte para Foz de Iguaçu.

SEGUNDOS TENENTES: — Antônio Aleluia de Freitas, da 17.ª Circunscrição de Recrutamento, por término de trânsito iniciado a 2-2-50 e seguir destino. Hélcio Pereira Vilar, do 19.º Batalhão de Caçadores, por conclusão de férias e embarcar para Salvador a 13 do corrente.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS:
POR ESTA DIRETORIA:
— ARMA DE CAVALARIA:

TRANSFIRO: — Por interêsse próprio, do 3.º Regimento de Cavalaria para o 13.º Regimento de Cavalaria, o 2.º tenente Paulo de Marco.

Por necessidade do serviço, do 7.º Regimento de Cavalaria para o 3.º Batalhão de Carros de Combate, o 2.º tenente Valtencir dos Santos Costa.

— Do Regimento Escola de Cavalaria para o Regimento de Cavalaria de Guardas, o 2.º tenente Armando Luís Malan de Paiva Chaves.

— Do Regimento Escola de Cavalaria para o Grupo de Reconhecimento Mecanizado, o 2.º tenente Antenor de Santa Cruz Abreu.

— Do 5.º Regimento de Cavalaria para o Regimento de Cavalaria de Guardas, o 1.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais Hélio Batista.

— Do Quadro Ordinário (Regimento de Cavalaria de Guardas) para o Quadro Suplementar Geral (aluno da Escola de Educação Física do Exército), o 1.º tenente Tristão José Cartaxo Pereira.

— Tendo cessado os motivos que determinaram a transferência, de ordem do excelentíssimo senhor ministro, do capitão Lélio Bennet Facó, para o Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de São Paulo, transfiro, por necessidade do serviço, do Quadro Suplementar Privativo (Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de São Paulo) para o Quadro Ordinário e classifico no 17.º Regimento de Cavalaria o referido oficial.

RETIFICO: — Como sendo para o 4.º Regimento de Cavalaria e não 5.º Regimento de Cavalaria, a classificação do Aspirante a Oficial Simão Riograndino Beck de Melo, publicada no Boletim Interno n.º 51, de 1-III-1950.

— ARMA DE ARTILHARIA:

TRANSFIRO: — Por necessidade do serviço: da 1.ª|1.º Grupo de Artilharia de Costa Motorizado para o 2.º Regimento de Obuses-105, o 2.º tenente Filinto José Braga Coelho.

— Da 1.ª|1.º Grupo de Artilharia de Costa Motorizado para a 1.ª|6.º Grupo de Artilharia de Costa e Forte Portocarrero, o 1.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais Arquimedes Ferret.

RETIFICO: — Por necessidade do serviço, a classificação do capitão Jorge Alberto Moitrel Costa, como sendo no 8.º Grupo de Artilharia de Costa e não 6.º Grupo de Obuses-75-Dôrso, conforme foi publicado pelo Boletim Interno de 29-XII-1949, desta Diretoria.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS — POR ESTA DIRETORIA:

Julien Correia Maia, aluno do 2.º ano da arma de Infantaria, pedindo transferência do Núcleo de Preparação de Oficiais da Reserva, anexo à 1.ª|20.º Batalhão de Caçadores para o Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro: — "Deferido. Em 8-3-1950".

— Nilson Mário dos Santos, 1.º tenente da arma de Infantaria e José Silvio Alves Tôrres, 1.º tenente da arma de Artilharia, ambos servindo na 3.ª Companhia Especial de Manutenção, pedindo permissão para contrairem matrimônio, o primeiro com Maria Ana Pinto Pizarro da Gama Lôbo, brasileira, residente à rua São Salvador n.º 29, apt.º 202, e o segundo com Jeanette Sandra de Castro Marschall, brasileira, residente à travessa dos Tabajaras n.º 196, 5.º andar, apartamento 503: — "Deferido. Em 10-III-1950".

PERMISSÕES:
Concedidas por esta Diretoria:
PARA PASSAREM PRTE DOS SEUS TRANSITOS:
OFICIAIS:

Em Belo Horizonte, ao capitão da arma de Engenharia Almir Soares de Carvalho, transferido da 12.ª Companhia de Transmissões para o Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Belo Horizonte.

PRAÇAS:

Na cidade do Rio Negro, ao subtenente Inácio Lima Gomes, transferido para o 2.º Batalhão Ferroviário.

— Em Vitória, ao 1.º sargento Nodgi Ulisses de Oliveira, transferido do 2.º Regimento de Infantaria para o 3.g Batalhão de Caçadores.

— Em São Luís, no Estado do Maranhão, ao 2.º sargento José Hermenegildo Bernardes, transferido para o 24.º Batalhão de Caçadores.

— Em Uberlândia, ao 2.º sargento Orivaldo Costa Xavier, transferido do 3.º Regimento de Infantaria para a Companhia Independente de Ipamerí.

— No Rio, ao 3.º sargento Edir Lima Castro, transferido do I|3.º Regimento de Artilharia Anti-Aérea para o Centro de Instrução e Defesa Anti-Aérea.

— Em D. Pedrito, ao 3.º sargento Alvaro Válter Xavier, transferido do 1.º Regimento de Cavalaria de Guardas para o 14.º Regimento de Cavalaria.

DESLIGAMENTO DE ASPIRANTES A OFICIAL: — Desligo de adidos a esta Diretoria, os aspirantes a oficial, Ox Pascoal Filho, da arma de Infantaria e José Pereira Guimarães, da arma de Cavalaria, por terem seguido destino.

Assinado:
General de Brigada OTÁVIO MONTEIRO ACHE',
Diretor do Pessoal.
Confere com o original:
Coronel SOLON LOPES DE OLIVEIRA,
Chefe do Gabinete.

Associação Hospital São José
TERESÓPOLIS

EDITAL

CONVOCA ASSEMBLÉIA GERAL

O PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO HOSPITAL SÃO JOSÉ, de Teresópolis, convoca todos os seus sócios para a Assembléia Geral ordinária a se realizar no dia 19 de março corrente, às 20 horas, à avenida Delfim Moreira, 568, sobrado, em Teresópolis.

Teresópolis, 10 de março de 1950

ALICE QUINTELLA MAURICIO REGADAS
Presidente.

Mutualidade Postal Brasileira

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Convido, de conformidade com o art. 21, parágrafo 1.º dos Estatutos, os srs. sócios quites para se reunirem, quarta-feira, 15 do corrente, às 14 horas, na sede social, à rua do Mercado, 39 — 1.º andar — sala 6, a fim de, em 1.ª convocação, elegerem o Conselho Deliberativo, que regerá os destinos da Sociedade, no biênio 1950 — 1952.

Em caso de falta de número, será realizada a eleição, em 2.ª convocação, às 14h30m, com qualquer número, no mesmo dia e local.

Rio de Janeiro, 12 de março de 1950.

BERNARDO CAFÉ FILHO
Presidente em exercício.

PRÓTESE

Ensinamento da moderna prótese dentária. Turma em organização — Edifício Darke — Avenida Treze de Maio, 23 - 19º andar - Sala 1.921-A - Tel.: 52-3031.

Rádio-Vitrola Scott
Modêlo 800 B

Vende-se, a preço de OCASIAO, uma grande SCOTT de 28 válvulas e do mais recente modêlo com todos aperfeiçoamentos e quase sem uso. Lindo movel de Jacarandá. Ver e tratar com o representante da Scott: SCOL, avenida Copacabana 685-A.

RÁDIO — RCA

RADIO RCA, de ondas curtas e longas — tipo «Console» — 13 válvulas, com pic-ups para discos, em perfeito estado de funcionamento, particular vende pela melhor oferta. TEL.: 25-7463.

COMPRA-SE GELADEIRAS
Funcionando ou mesmo paradas.
Paga-se os melhores preços. Tel.: 32-8819.

TEATRO
Um sucesso INTERNACIONAL
EM MADRID! EM BUENOS AIRES EM LISBÔA! ...E AGORA NO RIO!
RIVAL
Dia 17 de Março ÀS 21 HORAS
ALDA
A maior atriz do teatro cômico brasileiro!
COM DELORGES
SE O GUILHERME FOSSE VIVO!!!
3 atos de Llopis — Trad. de Daniel Rocha
"Première" em benefício da Liga de Assistência ao Filho dos Tuberculosos, sob o patrocínio das Exmas. Sras. D. Debora Mendes de Moraes e Florita Neves.
VESPERAIS
As 16 horas: quintas-feiras (Preços reduzidos) Sábados e Domingos
TODAS AS NOITES
Sessões às 20 e 22 horas

PAULETTE GODDARD
DUAS ESPECIES DE HOMENS EU PREFIRO OS CASADOS E OS SOLTEIROS...
UMA MULHER no meu PASSADO
TECHNICOLOR
MICHAEL WILDING DIANA WYNYARD
PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA
PALACIO ELDORADO RIAN AVENIDA
AMANHÃ
AS 2-4-6-8-10

PLAZA ASTORIA OLINDA STAR MASCOTE
Paramount Pictures
AO SOM DE MELODIAS DE BELEZA ETERNA, DESENROLA-SE A TRAGÉDIA ÍNTIMA DE UM HOMEM TORTURADO PELO CIUME!
A VOZ IMORTAL DE CARUSO REVIVE NESTE EMOCIONANTE DRAMA!
amanhã
HORARIO 2-4-6-8-10
A Paramount APRESENTA
WANDA HENDRIX
CLAUDE RAINS
MACDONALD CAREY
EM
"O PECADO de AMAR"
(SONG OF SURRENDER)
com Andrea King
COMPLEMENTOS NACIONAIS
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS

PARISIENSE RITZ COLONIAL PRIMOR HAD. LOBO
Paramount Pictures
A VOLTA DO INESQUECIVEL DRAMA QUE PENETRA NOS DOMINIOS DO SOBRENATURAL!
AMANHÃ
RAY MILLAND
RUTH HUSSEY
DONALD CRISP
Cornelia Otis Skinner
Gail Russell
O SOLAR das ALMAS PERDIDAS
COMPLEMENTOS NACIONAIS IMPRÓPRIO PARA MENORES ATÉ 14 ANOS (The Uninvited)
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS

PRESIDENTE
TEL. 42-7128
POLTRONAS ESTOFADAS AR CONDICIONADO
2ª GRANDE SEMANA
Esther FERNANDEZ
DE PECADO em PECADO
"DE PECADO EN PECADO"
3ª FEIRA COMEMORAÇÃO DO 1º ANIVERSÁRIO DO PRESIDENTE NO PALCO INDIOS TABAJARA
UM FILME MEXICANO
COM David SILVA EMMA ROLDAN BEATRIZ RAMOS
IMPRÓPRIO ATÉ 8 ANOS
Direção de CHANO URUETA

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

Mercado Cambial

O Banco do Brasil afixou, ontem, as seguintes taxas:

VENDAS

	CR$
Dólar, à vista	18.72
Libra	52.4160
Franco suíço	4.3939
Peseta	[illegible]
Franco francês	0.0535
Pêso uruguaio	7.1587
Pêso argentino	2.0846
Pêso boliviano	[illegible]
Pêso chileno	[illegible]
Escudo	0.6572
Franco belga	0.3778
Coroa sueca	3.6209
Coroa dinamarquesa	2.7353
Florim	4.9177
Coroa tcheca	0.3744

COMPRAS

Dólar, à vista	18.38
Libra	51.4640
Franco suíço	4.2789
Franco francês	0.0525
Franco belga	0.3642
Escudo	0.6354
Coroa sueca	3.5551
Coroa dinamarqueza	2.6368
Coroa tcheca	0.3676
Pêso argentino	2.0400
Pêso uruguaio	6.3098
Florim	4.8284

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem, a grama de ouro fino, na base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 20.8176.

MÉDIAS CAMBIAIS

Em 10 do corrente registraram-se, na Câmara Sindical, as seguintes médias cambiais:

A vista:	CR$
Dólar	18.72
Londres	52.4160
França	0.0535
Bélgica (francos belgas)	0.3778
Suécia	3.6209
T. Eslováquia	0.3744
Suíça	4.3910
Portugal	0.6583
Dinamarca	2.7353
Uruguai	7.1587
Espanha	1.7096
Argentina	2.0846

Câmbios estrangeiros

NOVA YORK, 11.
Fechado.

BUENOS AIRES, 11.
A vista sôbre:

	Abert.	Fech.
Londres, £ t/venda, — P.	25.26	25.26
Londres, £ t/compra, — P.	25.20	25.20
N. York, t/venda, — P.	9.01.00	9.01.00
N. York, t/compra, — P.	9.00.00	9.00.00

MONTEVIDÉU, 11.
A vista sôbre:

	Abert.	Fech.
Londres, £ t/venda	6.72	6.72
Londres, £ t/compra	6.58	6.58
N. York, t/venda, — P.	264.00	264.00
N. York, t/compra, — P.	263.00	263.00

LONDRES, 11.
Fechado.

Bolsa de Valores

Não funciona aos sábados.

Mercados Diversos

Café

Não funciona aos sábados.

EM SANTOS

SANTOS, 11.
Posição de hoje — N/f: anterior, [illegible]; ano passado, calmo.
Tipo 4 (mole) — Hoje, n/f; anterior, 175.50; ano passado, 93.00.
Tipo 4 (duro) — Hoje, n/f.; anterior, 166.00; ano passado, 87.50.
Embarques — Hoje, 2.516 sacas; anterior, 3.204; ano passado, 19.900 ditas.
Entradas — Hoje, 10.542 sacas; anterior, 3.260; ano passado, 14.557 ditas.
Existência — Hoje, [illegible] sacas; anterior, 2.077.170; ano passado, 1.863.217 ditas.
Saíram 1.488 sacas para a Europa.

EM VITÓRIA

VITÓRIA, 11.
Funcionou firme, cotando-se o tipo 7/8 ao preço de Cr$ 115,60, por dez quilos.
No preço acima já está incluída a taxa de impôsto sôbre vendas e con-

ARRECADAÇÃO

Renda federal:	Cr$
A Recebedoria do Distrito Federal arrecadou ontem	1.139.375,40
A Alfândega do Rio de Janeiro arrecadou ontem	1.076.058,70

signação.

Açúcar

Cotações por 60 quilos:

Branco cristal	183,00
Cristal amarelo	177,00
Mascavinho	173,00
Mascavo	161,00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 11.
Cotações por 60 quilos:

Usina de 1ª	175,00
Usina de 2ª	165,00
Cristal	150,00
Demerara	138,50
3ª sorte	n/c.

Cotações por 10 quilos:

Somenos	36,20
Mascavo	32,50

Posição estável.

Entradas	55.857	—
Do 1º setembro	4.284.692	4.228.835
Exportação	14.261	200
Estoque	1.239.600	1.200.005
Consumo legal	2.000	2.000

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 11.
DISPONÍVEL

O disponível da Bôlsa de Mercadorias de São Paulo apresentou-se com as seguintes cotações (tabela oficial):

Sacas de 60 quilos:

	CR$
Refinado filtrado	230,00
Cristal do Norte	195,80
Somenos, do Norte	186,50
Demerara, do Norte	177,80
Mascavo, do Norte	160,00

Das Usinas do Estado (pôsto vagão), para o atacadista saca de 60 quilos:

Refinado extra	206,70
Cristal	168,40

Do atacadista para o varejo, ou ind.: Sacas de 60 quilos:

Refinado extra	277,30
Cristal	185,20

Algodão

Cotações por 10 quilos:

Fibra longa:		
Seridó (tipo 3)	185,00	187,00
Seridó (tipo 4)	180,00	182,00
Fibra média:		
Seridó (tipo 3)	172,00	174,00
Sertões (tipo 5)	155,00	157,00
Ceará (tipo 3)	162,00	164,00
Ceará (tipo 5)	153,00	155,00
Fibra curta:		
Matas (tipo 3)	150,00	152,00
Matas (tipo 5)	Nominal	
Paulista (tipo 5)	138,00	140,00

Mercado firme.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 11.
Preço por 15 quilos:

Comprador:	Hoje	Ant.
Matas (base 5)	175,00	175,00
Sertões (base 5)	205,00	205,00

Posição, calma.

Entradas	—	—
Do 1º setembro	134.982	134.982
Exportação	—	—
Existência	4.990	5.660
Consumo local	700	700

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 11.
Entregas:

	Abert.	Fech.
Em março	31.76	31.64
Em maio	32.21	32.15
Em julho	32.11	32.03
Em outubro	30.14	30.06
Em dezembro	29.94	29.83
Em março	29.93	29.81
Am. Mid. Uplands	—	32.63

Na abertura — Estável, com alta de 2, e baixa de 2 a 3 pontos, parcial.
No fechamento — Fraco, com baixa de 5 a 11 pontos.

Gêneros

O mercado de gêneros de consumo funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saídas
Arroz (sacos)	6.783	2.100
Farinha (sacos)	2	500
Açúcar (sacos)	1.813	1.200
Feijão (sacos)	517	720
Milho (sacos)	4.499	1.000
Banha (caixas)	—	130
Charque (fardos)	1.160	320
Manteiga (quilos)	2.411	—

Produção mineral brasileira de 1948

Os dados, recentemente publicados pelo Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, sôbre a produção mineral brasileira no ano de 1948, oferecem alguns aspectos interessantes aos estudiosos das nossas condições econômicas.

Assim é que a quantidade total dos produtos incluídos na investigação do S.E.P., excede, em 1948, a média do triênio anterior em 939.900 toneladas, ou 27,8%; e o valor dessa produção excede, também, no referido ano de 1948, a média do triênio anterior em 118.537 milhares de cruzeiros, ou 24,0%. Apesar da elevação do nível dos preços da maior parte dos produtos, o aumento relativo do valor ficou inferior ao da quantidade, em consequência das variações de composição da produção.

Entre os minérios metálicos, os de ferro mostram um grande aumento da produção, determinado, em grande parte, pelo desenvolvimento da exportação, que em 1948 atingiu 599.280 toneladas (em comparação com 187.048 toneladas, média anual do triênio anterior), e do consumo nacional, que deve ter excedido 800.000 toneladas, visto que a produção de ferro gusa foi de 551.813 toneladas (em comparação com 370.520 toneladas, média anual do triênio anterior).

Enquanto que a produção de ouro, como já salientamos em comentário anterior, teve sensível declínio em 1948, o volume da produção do carvão, grafite, talco, mica, arsênico, bauxita e berilo, entre outros, teve ligeiro aumento em comparação com os elementos divulgados relativos a 1947.

INFORMAÇÕES DIVERSAS

EXPORTAÇÃO DE CAFÉ

A exportação de café pelo Pôrto do Rio de Janeiro durante o mês de fevereiro último alcançou o total de 11.875 sacas, segundo dados estatísticos fornecidos pelo Centro do Comércio de café que publicamos a seguir:

DESTINOS

	sacas
EUROPA:	
Bélgica	14.025
Itália	4.498
Trieste	2.841
Alemanha	2.500
Holanda	1.527
Áustria	750
Suíça	450
Turquia	333
França	13
Total	26.937
AMÉRICA DO NORTE:	
Estados Unidos	56.755
Canadá	250
Total	57.005
AMÉRICA CENTRAL:	
Curaçao	150
Total	150
AMÉRICA DO SUL:	
Argentina	18.658
Total	18.658
OCEANIA:	
Austrália	735
Total	735
ÁFRICA:	
União Sul Africana	6.928
Sudoeste Africano	55
Total	6.983
CABOTAGEM:	
Portos do Sul	1.305
Portos do Norte	100
Total	1.405
TOTAL GERAL	111.873

ASSEMBLÉIAS GERAIS

Realizam-se, hoje, as seguintes:
Industrial e Comercial de Motores e Maquinaria Elétrica S. A. — Extraordinária, às 14 horas, rua Camerino n. 91-93.
Cia. Comissária e Técnica de Tecidos Mallet — Extraordinária, às 10 horas, Avenida Rio Branco n. 138 - 5º andar.
Cia. Industrial de Conservas Delrio — Extraordinária, às 10 horas, Praça Mauá, n. 7 - 17º andar.
Casa de Saúde Santa Luzia S. A. — Ordinária, às 15 horas, Avenida Mem de Sá n. 335.
Fábrica São Luís Durão S. A. — Ordinária, às 14 horas, rua Almirante Mariath n. 16 a 36.
A. Bournlard Tecidos S. A. — Ordinária, às 16 horas, Avenida Almirante Barroso n. 13.
Corção, Cardim S. A. — Ordinária, às 11 horas, rua Miguel Couto, ns. 41-43.
Ferragens Pinheiro Guimarães, S. A. — Extraordinária, às 13 horas, rua Visconde de Inhaúma ns. 87-89.
Cia. Industrial de Conservas Delrio — Ordinária, às 9 horas, Praça Mauá n. 7 - 17º andar.
Cia. Refrigerantes Guanabara — Ordinária, às 15 horas, rua Viúva Cláudio, n. 342.

MOVIMENTO DO PÔRTO

Navios	Procedências	Ent.	Saídas	Destino	Tels.
Mormacisle	Filadélfia	12	—	—	43-0910
Axel Johnson	—	—	12	B. Aires	23-0416
Itaguassú	—	—	12	Natal	43-3424
Olímpia	Gênova	12	12	B. Aires	43-2947
Serigi	—	—	12	P. Alegre	23-3488
Rio Amazonas	—	—	12	Belém	23-3756
Barroso	P. Alegre	12	—	—	23-3756
Conte Grande	B. Aires	12	12	Nápoles	43-9247
Aragipe	—	—	12	Aracaju	42-7058
Araribá	—	—	13	Macau	43-3424
Panamá	B. Aires	13	13	Gotemb.	23-0416
Tegelberg	—	—	13	Mombasa	43-2930
Colômbia	B. Aires	13	13	Nápoles	42-4656
Mormackite	Filadélfia	13	—	—	43-0910
Alcântara	B. Aires	13	13	South.	23-2161
Ecuador	Gotemburg	13	14	B. Aires	23-0416
Del Campo	N. Orleans	13	14	B. Aires	23-4134
Lóide Panamá	Panamá	14	—	—	23-3756
Sises	B. Aires	14	14	Nápoles	42-5844
Cte. Riper	Santos	14	—	—	23-3756
S. Bento	—	—	14	P. Alegre	43-2708
Pirangi	—	—	14	A. Bran.	43-2708
Celestial	Santos	14	14	Norfolk	23-2000
High. Monarch	B. Aires	14	14	Londres	23-2161
Uruguai Star	Londres	14	14	B. Aires	42-4156
Wideawake	N. York	14	15	B. Aires	23-2000
Flórida	Marselha	14	15	B. Aires	23-2630
Eidanger	Filadélfia	14	15	B. Aires	23-0463
Brasil Star	B. Aires	15	15	Londres	42-4156
Gerd	—	—	15	Norfolk	23-4883
Del Sud	N. Orleans	15	15	B. Aires	23-4134
Del Viento	B. Aires	15	15	Houston	23-4134
Itapuí	—	—	15	P. Alegre	43-3424
Almagro	—	—	15	Buenav.	23-3443
Misiones	—	—	15	B. Aires	43-1093
Assimina	B. Aires	15	15	Gênova	42-5844
Rio Minho	—	—	15	Fortaleza	42-4156
Mormachawk	B. Aires	15	16	Filad.	43-0910
Jacuí	—	—	16	Macau	43-2708
Atalaia	Natal	16	—	—	23-3756
Itaquicê	—	—	16	Belém	43-3424
Carioca	P. Alegre	16	—	—	23-3756
Mormacland	B. Aires	16	17	Portland	43-0910

MOVIMENTO AÉREO

(Horário dos aviões a sair hoje e amanhã)

DOMINGO — Vasp: Para São Paulo, às 7,15, às 9,30, às 11,30 e às 15 horas; Aerovias Brasil: Para Belém, Miami, às 4,55 horas; para Teresina e São Luís, às 5,15 horas; para Belo Horizonte e Araguari, às 5,55 horas; para São Paulo e Curitiba, às 9,15 horas; para São Paulo e Pôrto Alegre, às 10,52 horas para Belo Horizonte, às 10 horas e para São Paulo, às 15 horas. Varig: Para São Paulo, Pôrto Alegre, Pelotas, Santa Maria, Bagé, Livramento, Alegrete e Uruguaiana, às 7 horas; para São Paulo, Curitiba, Florianópolis, e Pôrto Alegre, às 7,43 horas; para São Paulo e Pôrto Alegre, às 8 horas. Natal: Para São Paulo, Lins e Araçatuba, às 13,30 horas. Nacional: Para Belo Horizonte, Governador Valadares (Teófilo Otoni), Pedra Azul, Conquista, Ilhéus e Salvador, às 7 horas. Itaú: Para São Paulo, Belo Horizonte, Montes Claros, Campo Grande, Salvador, Recife e Fortaleza, às 10 horas. Aerogeral: Para Vitória, Belmonte, Salvador, Aracaju, Penedo, Maceió, Recife, Cabedelo e Natal, às 8,50 horas. Panair: Para São Paulo, às 7,52, às 10,37 e às 16,07 horas; para Belo Horizonte, às 7,25, às 9,10 e às 13,25 horas; para Belo Horizonte e Governador Valadares, às 6,25 horas para B. Horizonte e Araxá, às 11 horas; para S. Paulo, Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre, às 9,22 horas para Caravelas, Salvador, Recife, Fortaleza, San Luís e Belém, às 5,05 horas; para Recife e Fortaleza, às 14 horas; para Vitória, Canavieiras, Salvador, Aracaju, Maceió e Recife, às 7,05 horas; para Buenos Aires, às 22,15 horas. Pan American Airways: Para Montevidéu e Buenos Aires, às 9 horas; para Belém, Port of Spain, San Juan e Nova York, às 19 horas. Cruzeiro do Sul: Para São Paulo, às 5,45, às 6, às 7, às 9, às 11, às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas; para Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre, às 4,45 horas, para Pôrto Alegre, às 9 horas; para Vitória, Salvador, Maceió e Recife, às 11,05 horas. K. L. M.: Para Recife, Dakar, Casablanca, Roma e para Montevidéu e Buenos Aires, às 7,30 horas. Air France: Para Recife, Dakar, Madrid e Paris, às 2,55 horas.

—

SEGUNDA — Vasp: Para São Paulo, às 7, às 9,30, às 10,45, às 11,30, às 12,30, às 14, às 15, às 15,15 e às 17 horas. Aerovias Brasil: Para Recife, às 4,45 horas; para Belo Horizonte e Anápolis, às 5,55 horas; para São Paulo e Curitiba, às 9,15 horas; para São Paulo e Pôrto Alegre, às 10,52 horas, para Belo Horizonte, às 14 horas e para São Paulo, às 16 horas. Varig: Para São Paulo, Pôrto Alegre, Pelotas, Rio Grande, Santa Maria, Bagé, Livramento, Alegrete e Uruguaiana, às 7 horas; para São Paulo e Pôrto Alegre, às 8 horas. Natal: Para São Paulo, Lins e Araçatuba, às 15,30 horas. Santos Dumont: Para Vitória, Salvador, Aracaju, Maceió e Recife, às 5,30 horas. Trans-Continental Para Vitória, Salvador, Aracaju, Maceió e Recife, às 5,30 horas; para Campos e Vitória, às 7 horas. Central Aérea: Para Passos, Uberlândia, Goiânia, Aragarças, Poxoreu, Cuiabá, Poconé, Cáceres, Corumbá, Calaponia, às 6 horas; para Campinas e Ribeirão Preto, às 7,30 horas. Tai: Para Santos, Paranaguá, Curitiba, Joinvile, Florianópolis e Lajes às 7 horas. Viabrás: Para Belo Horizonte, Uberlândia, Ipameri, Goiânia, Rio Verde e Jataí, às 5,55 horas. Panair: Para S. Paulo, às 7,52, às 10,37 e às 16,07 horas; para Belo Horizonte, às 7,25, às 9,10 e às 13,25 horas; para Belo Horizonte, M. Claros e Pedra Azul, às 6,25 horas; para Araxá e São Paulo, às 8 horas; para São Paulo, Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre, às 9,22 horas; para Caravelas, Salvador, Recife, João Pessoa, Natal, Fortaleza, Parnaíba, São Luís e Belém, às 5,05 horas; para Recife, Dakar, Lisboa e Roma, às 16 horas. Pan American Airways: Para Montevidéu e Buenos Aires, às 9 horas; para São Paulo, Pôrto Alegre, Montevidéu e Buenos Aires, às 10,15 horas; para Belém, Port of Spain, San Juan e Nova York, às 19 e às 20 horas. Cruzeiro do Sul: Para São Paulo, às 13, às 15, às 17, às 20, e às 22 horas; para Pôrto Alegre, às 6 horas; para Pôrto Alegre e Buenos Aires, às 9 horas; para Araçatuba, Campo Grnde, Corumbá e Cuiabá, às 6,30 horas; para Vitória, Caravelas, Canavieiras, Ilhéus, Salvador, Aracaju, Maceió e Recife, às 4,50 horas; para Vitória, Ilhéus e Salvador, às 5,50 horas; para Vitória, Canavieiras, Ilhéus, Salvador, Aracaju, Maceió e Recife, às 7,30 horas. Air France: para Montevidéu e Buenos Aires, às 12,40 horas. Alitalia: Para Natal e Roma, às 17 horas. Braniff: Para Lima, Guaiaquil, Panamá, Havana, Houston, Dallas e Chicago, às 9 horas. K. L. M.: Para Montevidéu e Buenos Aires, às 15,45 horas.

TELEFONES PARA INFORMAÇÕES: VASP — 43-8092; PANAIR — 22-7761; PAN AMERICAN AIRWAYS — 22-7790; CRUZEIRO DO SUL — 42-6060; AEROVIAS BRASIL — 32-4300; VARIG — 23-5257; VIABRAS — 42-7294; K. L. M. — 32-6675; BRITISH — 42-4046; FAMA — 42-4788; LAP — 42-9667; AIR FRANCE — 62-8838; S. A. S. — 42-1701; CENTRAL AÉREA — 23-4629; ITAU Ltda. — 32-6119; TRANS-CONTINENTAL — 22-5414; TABA — 42-4989; T. A. I. — 32-1000; AEROGERAL — 22-6792; NATAL — 42-4465; ALITALIA — 43-9299; NACIONAL — 32-6119; SANTOS DUMONT — 42-4465; BRANIFF — 42-1701.

NOTA: — A fim de evitar que saiam errados os horários de aviões que publicamos, diariamente, solicitamos às emprêsas que avisem qualquer alteração nos mesmos, para que o público não seja mal informado.

VARIAS NOTICIAS

As reservas de ouro e dólares da Inglaterra continuam a subir. O Banco de Inglaterra espera que as mesmas atinjam, em junho, um total, de US$1.8 bilhões, o que representará um aumento de meio bilião sôbre setembro de 1949, época em que se verificou a desvalorização.

E' possível, porém, que uma crise ministerial prejudique essa tendência à alta. Convém lembrar, também, que o chanceler Cripps fixou como mínimo necessário uma reserva de US$2 biliões.

—

O problema dos débitos de guerra da Inglaterra em esterlinos está sendo seriamente discutido. As negociações secretas entre os Estados Unidos, Canadá e Inglaterra atingiram um estado crítico.

A posição oficial assumida pela Inglaterra é a seguinte: o auxílio dos Estados Unidos para a liquidação dos saldos esterlinos é bem-vindo — desde que seja um auxílio adicional. Londres se opõe, entretanto, a que os Estados Unidos transfiram os fundos de auxílio da ECA destinados à Inglaterra para o Sudeste da Ásia o que importaria em substituir os artigos ingleses por produtos americanos, especialmente na Índia e no Paquistão.

Para remediar a perda dêsses mercados a Inglaterra seria obrigada a efetuar ràpidamente um aumento de suas vendas para os Estados Unidos — coisa que não parece possível.

—

Foi recebida com grande satisfação nos Estados Unidos a notícia dada pelo senhor Douglas Abbott, ministro da Fazenda do Canadá, de que seu govêrno resolvera suspender, a partir de 1º de abril e 1º de julho, algumas medidas de contrôle que pesavam sôbre a importação. Essa decisão foi motivada pela melhoria geral verificada na situação financeira internacional do Canadá e pelo considerável aumento de suas disponibilidades em dólares positivado sobretudo nos últimos meses de 1949. A importação de tecido foi particularmente favorecida com um aumento de 10 por cento sôbre o volume em dólares das quotas em vigor. Esse aumento considerável, se se levar em conta o total da exportação americana de tecidos para o Canadá, foi especialmente bem recebido pelos americanos que lutam no momento contra uma constante diminuição no volume das vendas de téxteis para o exterior.

—

A cotação do cacau, na Bolsa do Cacau de Nova York, subiu de trinta pontos nestes últimos dias ao divulgar-se a notícia de que a Inglaterra estava negociando a compra de 90.000 sacas de cacau brasileiro — compra essa, que produziria de muito o pequeno estoque brasileiro ainda disponível.

Segundo o «Wall Street Journal», o preço do cacau brasileiro a ser pago pela Inglaterra corresponderia, em moeda americana, a 27 1|4 centavos (CIF Nova York) ou seja 1 1|2 centavos mais caro do que o preço corrente nesta praça.

—

Os estoques aqui armazenados são de 217.843 sacas. As entradas, desde 1º de janeiro foram de 604.303 sacas, contra 426.339 no mesmo período de 1949. Embarcadas, rumo aos Estados Unidos, há 187.200 sacas de cacau africano e 50.600 de cacau brasileiro.

Como resultado da vultosa compra que a Inglaterra está negociando com o Brasil, é prevista uma alta para o cacau que a África Ocidental ainda tem em estoque.

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

Divulga o Conselho Federal do Comércio Exterior, por nosso intermédio, as seguintes oportunidades comerciais:

—

F. G. Pollak — Perú, 79 — Buenos Aires — Argentina. Deseja importar Mentol, cloro, ametina e outros produtos químicos.

—

David Kha Nis — Calle Flórida, 1241 — Montevidéu — Uruguai. Deseja importar tornos mecânicos, serras metálicas, máquinas operatrizes, motores elétricos, bombas hidráulicas, fios e tecidos de algodão.

—

Alexander . McIver & Son. — Peoples Office Building — Charleston, S. C. — EE. UU. da América. Deseja importar sulfato de amônia.

—

Herbert B. Palher Book & Prints, 426 1|2, Veteran Avenue — Los Angeles — Cal. — EE. UU. da América. Deseja importar livros, gravuras e reproduções.

—

Rogério Fulscher — Rua Nova da Almada, 36-3º Do. Lisboa — Portugal. Deseja representar exportadores de mercadorias em geral, para a Europa.

—

Brasilian Fruit Company 38, rue Karel Oome — Anvers — Bélgica. Deseja importar borracha, café,, cacau, mamona, algodão e couro de crocodilo.

—

Atilio Signorelli Gallo Rio Pamba, 985 — Buenos Aires. — Argentina. Deseja importar madeira compensada.

—

Inc. Edmundo Braud — Montevidéu, — 454 — Buenos Aires — Argentina. Dispondo de processo patenteado para a fabricação de metasulfito, sulfito e bisulfito de sódio, procura entendimentos com indústria para a instalação de uma fábrica no Brasil.

Angel José Formiga — Calle Rio Negro, 1689 Montevidéu — Uruguai. Deseja importar válvulas para rádios.

—

The Mellinger Co., 1418 Westwood Boulevard — Los Angeles 24 — Cal. — EE. UU. da América. Deseja exportar acessórios para automóveis, produtos químicos industriais e produtos farmacêuticos.

CÂMBIO

Taxas de ontem, à vista no Banco do Brasil:

Venda —	dólar	18,72
	Libra	52,4160
	Fr.-suíço	4,3939
Compra —	dólar	18,38
	Libra	51,4640
	Fr.-suíço	4,2789

Os interessados poderão obter pessoalmente, ou por carta, na Seção do Fomento do Comércio Exterior, sita à Av. Presidente Wilson, 231, Rio de Janeiro, D. F., melhores detalhes sôbre as oportunidades comerciais divulgadas.

—

O Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados por nosso intermédio as seguintes oportunidades de negócios:

—

Alco, Manufacture de Produits Chimiques et Pharmaceutiques, da Bélgica, deseja importar santonina, crisarobina e cloridrato de emetina. (0223|666).

—

Drogueria Atlântida Ltda., do Chile, deseja importar noz moscada, côco, ralado, cravo, material hospitalar e médico de borracha, gozalataca, mentol, pimenta preta e branca, cominho e resinas. Os interessados poderão dirigir-se à firma Brasilian-American Business, Rio de Janeiro. (0224|666).

—

Koyo Bussan Kaisha Ltd., do Japão, deseja importar borracha. (0227|666).

—

Hertz Frokompagni Ltd., da Dinamarca, deseja exportar sementes. (0232|666).

—

S. C. Brown Ltd., da Inglaterra, deseja nomear representante para bussolas giroscópicas e instrumentos para casa do leme de navios transatlânticos, venda e manutenção dos mesmos. (0238|666).

—

Outros detalhes à disposição dos interessados, naquele Serviço, de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em sua sede à rua da Candelária, 9 — 11º andar — ala esquerda.

Cotações dos cereais em vigor em 9 de março de 1950, fornecidas pelo Sindicato dos Comissários e Consignatários de Gêneros Alimentícios

Produtos:	Cr$
Alfafa	—/1,50
Mercado firme.	
Alpiste	7,00/7,20
Mercado calmo.	
Amendoim — 25 grs.	85,00/90,00
Mercado firme	
ARROZ — Santa Catarina:	
Superior	250/255,00
Especial	230/235,00
ARROZ — São Paulo, Minas e Goiás:	
Amarelão extra	340/350,00
Amarelão especial	320/330,00
ARROZ — R. G. do Sul:	
Agulha amar. extra	270/275,00
Agulha especial	250/255,00
Agulha de primeira	215/225,00
Agulha de segunda	160/170,00
Blue-rose especial	235/240,00
Blue-rose de primeira	210/220,00
Blue-rose de segunda	160/170,00
Japonês especial	230/240,00
Japonês de primeira	210/220,00
Japonês de segunda	150/160,00
(½ arroz)	Nominal
Quirera	Nominal
ARROZ — E. do Rio:	
Tipo Maio, selecionado	220/225,00
Superior	195/205,00
ARROZ — Alagoas e Sergipe:	
Especial	180/190,00
Superior	130/135,00
ARROZ — Maranhão:	
Especial	130/140,00
ARROZ — Pará:	
Especial	180/190,00
Superior	150/160,00
Mercado frouxo.	
BANHA	
Pôrto Alegre:	
Latas de 20 quilos	900/910,00
Pacote de 1 quilo	—/935,00
Latas de 2 quilos	—/960,00
Mercado calmo.	
BATATAS	
São Paulo:	
Especial graúdas	2,60/2,80
Regulares novas	2,20/2,40
Mercado frouxo.	
CEBOLAS	
R. G. do Sul de 1ª para barque	—/160,00
Ilhas	—/150,00
Mercado firme.	
CHARQUE	
Estados Centrais	—/11,50
Rio Grande	—/12,50
Mercado firme.	
CÔCO	
Disponível	170/180,00
Para embarque	170/180,00
Mercado frouxo.	
FARINHA DE MANDIOCA	
Pôrto Alegre, extra	82,00/84,00
Pôrto Alegre, especial	74,00/75,00
Santa Catarina, extra	76,00/78,00
Santa Catarina, especial	74,00/75,00
Mercado frouxo.	
Feijão cavalo claro	240/245,00
Feijão enxôfre	240/245,00
Mercado firme.	
FEIJÃO PRETO	
R. Gde. polido safra 1950	175/180,00
Idem, comum	—/170,00
Rio Grande polido	90,00/95,00
Idem, comum	85,00/90,00
Mineiro novo	105/110,00
Idem, comum	100/105,00
Mercado frouxo.	
FUBA' MANDIOCA	
Santa Catarina	68,00/70,00
Pôrto Alegre	65,00/70,00
Mercado calmo.	
LENTILHAS	
Especial	120/125,00
Mercado calmo.	
MANTEIGA	
Especial	23,00/23,50
Mercado estável.	
MILHO	
Especial	88,00/90,00
Amarelo	70,00/76,00
Mercado frouxo.	
POLVILHO	
Norte e sul, especial	2,00/2,40
Mercado frouxo.	
Sagú	3,80/4,00
Mercado calmo.	
SALGADOS	
Toucinho branco salgado	13,50/14,00
Toucinho, ombo, com costela salgado	—/12,50
Toucinho sem costela salgado	—/13,00
Toucinho barriga com costela salgado	10,50/11,00
Lombo, com costela, salgado	11,00/11,20
Lombo, sem costela, salgado	—/11,70
Pés (Chispes)	—/ 6,00
Orelhas	—/ 8,00
Rabos salgados	—/ 8,00
Costeletas salgadas	—/ 8,00
Bacon defum. em pano	—/14,00
Bacon defum. em papel	—/13,60
Mercado firme.	
Sêbo	5,00/5,20
Mercado frouxo.	
Tapioca	3,00/3,50
Mercado calmo.	

— As cotações acima representam as pretensões dos centros produtos do país cif Rio de Janeiro

Caixas para relógios

Executam-se de parede e para uma de móveis, especialista em tipo colonial, atendo a domicílio. — Telefone 29-2195.

VIDA BANCÁRIA

Instituto dos Bancários

MOVIMENTO DO DIA 9 DO CORRENTE:

ASSISTÊNCIA MÉDICA: — 34 exames de laboratório — 31 exames de raio X — 11 internações hospitalares — 5 tratamentos especializados — 12 inspeções de saúde.

AMBULATÓRIO — CONSULTAS: — Cirurgia 19 — Oto-rino-laringologia 37 — Ortopedia 20 — Dermatologia 11 — Clínica médica 27 — Oftalmologia 29 — Neuro-psiquiatria 12 — Pediatria 24 — Gastro-enterologia 16 — Cardiologia 8 — Urologia 5 — Tisiologia 46.

Aplicações fisioterápicas 60, Injeções 14, Curativos 35, Aparelhos gessados, 5, Outras imobilizações 1, Intervenções cirúrgicas 2 e Massagens manuais 6.

Notícias Diversas

ATENÇÃO BANCÁRIOS

Os banqueiros, ao que estamos informados, aproveitando-se do impasse surgido, na questão do aumento, estão procurando tirar partido da situação e já elaboraram um «acôrdo» para ser apresentado dentro dos bancos, diretamente aos funcionários e que deverá ser assinado pelos mesmos.

Chamamos a atenção dos bancários para esta manobra ilegal e anti-sindical, cujo único objetivo é torpedear o justo movimento da classe bancária para obtenção de uma melhoria de seus salários.

Os bancários devem receber com muita cautela êste «acôrdo» e não o devem assinar sem primeiro ouvir a opinião oficial de seu órgão de classe a respeito. Acreditamos, caso seja verídica a informação, que o Sindicato de Bancários tome medidas enérgicas que lhe faculta a lei, a fim de sustar êste golpe baixo de certos proprietários de bancos contra a grande e laboriosa classe.

RECOMPOSIÇÃO DA JUNTA

Estamos seguramente informados de que foi ontem assinada, pelo ministro do Trabalho, a portaria nomeando o novo secretário e tesoureiro para o Sindicato de Bancários, em substituição aos anteriores, que, como noticiamos, solicitaram demissão.

Os novos auxiliares do sr. Aires de Barros, presidente da Junta Governativa, são os bancários Lauro Jurandir de Castro Leão, do Banco Borges, para secretário, e Mário Gomes, do Banco da Província, para tesoureiro.

A posse dos novos componentes da Junta será realizada por tôda a semana entrante e o presidente da Junta espera, agora, com a recomposição, dar novo e definitivo impulso ao tão debatido caso do aumento dos bancários.

GANHAM OS BANCÁRIOS BAIANOS O SEU DISSÍDIO

O Tribunal Regional do Trabalho de Salvador, julgando o dissídio coletivo suscitado pelo Sindicato dos Bancários da Bahia na qualidade de representante legal de todos os empregados em bancos e casas bancárias existentes naquele Estado, em sua sessão de 30 de janeiro último, decidiu, por unanimidade, o aumento de salários para os bancários, de 60 por cento (sessenta por cento) sôbre os salários percebidos em 1 de março de 1946, compensados os aumentos resultantes da convenção coletiva de trabalho em setembro de 1948, observadas, ainda, as seguintes condições estabelecidas na jurisprudência: a) o pagamento vigorará a partir da data da decisão do Tribunal Regional; b) o pagamento ficará subordinado à assiduidade integral do empregado, salvo os casos de falta por motivo de fôrça maior e enfermidade, comprovados na forma da lei; c) serão beneficiados pelo aumento os empregados admitidos até 1 de dezembro de 949; d) aos menores será assegurada a mesma percentagem de aumento; e) os abonos e gratificações serão computados para efeito do cálculo; f) deverão ser compensados todos os aumentos espontâneamente concedidos pelas emprêsas, de fevereiro de 1946 até o cumprimento da convenção coletiva; g) não haverá redução ou diminuição de salário por efeito da decisão nem de aumentos espontâneos.

FABRICAM-SE JÓIAS

A fábrica de Jóias «Esser» Ltda., praça 11 de Junho, 75, 1º andar, telefone 43-4176 (antiga av. Presidente Vargas, 2.139, 1º andar — Vende um relógio com pulseira de ouro, K, garantido, para senhora, por [illegible] cruzeiros; um anel de ouro, platina e brilhantes para senhora, por [illegible] cruzeiros; um relógio de ouro, [illegible] homem, por 950 cruzeiros; [illegible] grau desde 800 cruzeiros. Conserta e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, especialmente colares de ouro por bons preços. Preços especiais para depósitos e revendedores.

Elevadores SCHINDLER do Brasil S. A.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, os documentos a que se refere o art. 99 do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940 e ficam os mesmos convocados a reunirem-se em assembléia Geral Ordinária, na sede social, à avenida Rio Branco, 128, sala 1206, no dia 11 de [illegible] de 1950, às 14 horas, para:

a) discussão e votação do relatório da Diretoria, Balanço, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativo ao exercício de [illegible]

b) eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercício de 1950 e fixação dos vencimentos dos Diretores e do Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro, 9 de março de 1950.

ELEVADORES SCHINDLER DO BRASIL S. A.

E. LINDECKER
HENRIQUE ROSENBERGER
Diretores

Mala Real Inglêsa

Para informações dirija-se
Royal Mail Agencies (Brazil) Limited
AVENIDA RIO BRANCO, [illegible]
RIO DE JANEIRO

À PRAÇA

A Companhia Industrial e Mercantil «Casa Fracalanza» do Rio de Janeiro, comunica a esta Praça, às do Interior e Exterior, que transferiu as seções de vendas, escritório e Gerência para o seu novo edifício à rua Teófilo Otoni n. 123, ainda em período de instalação, onde espera continuar a merecer a preferência de seus amigos e fregueses.

Outrossim, comunica, que a seção de Exportação e Depósito estão instalados em caráter definitivo à rua Gonzaga Bastos 21º-A nesta Cidade.

Rio de Janeiro, 11 de março de 1950

DIGA-NOS E LHE DIREMOS

QUEM PRECISA OFERECE O QUE V. S. OFERECE PRECISA

ANÚNCIOS E INFORMAÇÕES GERAIS

TRAVESSA DO OUVIDOR n. 38 — 6º andar, sala 602
Fones: 43-7435 e 49-2369. N. B. — São gratis as informações sôbre Aluguel, Empregos, Compras e Vendas.

TRASPASSA-SE uma loja em Ramos, servindo para alfaiataria e camisaria, ótimo contrato e bom ponto.

REPRESENTAÇÃO — aceita-se sócio para trabalhar com uma representação, ou vende-se a mesma.

CASA — Vende-se, uma, com três quartos, sala, cozinha, banheiro completo, varanda e quintal.

Organização comercial, fundada em 1947, na praça de Joinvile, Santa Catarina, aceita, sob garantia, a importância de Cr$ 100.000,00, ou oferece sociedade a pessoa ativa em iguais condições.

Relógio, com 17 rubis, de boa marca (suíço já se vê), com pulseira, vende-se por pouco mais do que daria no prego.

MÁQUINAS DE COSTURA

EM 15 PRESTAÇÕES

SEM ENTRADA E SEM FIADOR

Rádios, Rádios de pilha e bateria para fazendas — Colchões de molas — Enceradeiras — Bicicletas — Fogões a óleo, em 10 prestações.

Compre na

Galeria dos Rádios Ltda., onde sua palavra representa dinheiro

AV. MEM DE SÁ, 92
TEL. 22-5279 e 22-1135

Instituto Pinheiros

Produtos Terapêuticos, S. A.

Participamos à classe médica e aos nossos clientes a transferência da filial para

Av. N. S. de Fátima, 22, 1. andar

Reforma de prédios ou modificações em apartamentos

PARA A REFORMA parcial OU para a RESTAURAÇÃO total DE SEU PRÉDIO, para qualquer MODIFICAÇÃO DE SEU APARTAMENTO, para CONSTRUÇÃO OU MODERNIZAÇÃO DE QUALQUER IMÓVEL e sua readaptação a aluguéis compensadores CONSULTE e peça uma visita para um ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO.
Entregue o «ORÇAMENTO» não mais procuramos nem importunamos: aguardamos que nos procurem.
Cartas a «EMPREITEIRO DE LUCA». Caixa Postal n. 1127 — RIO.

INSTITUTO SANTO ANTONIO
RUA LARANJEIRAS Ns. 559 e 575
Do maternal ao admissão. Internato. Onibus para externato ...i-internato. Linguas, piano, ed. física, danças clássicas, etc.

INGLÊS BÁSICO
...so professor-Keeps dará início às aulas de uma nova turma de principiantes, dia 15 de março, quarta-feira, às 18h 15m.
Duas aulas por semana.
MENSALIDADE: 60 CRUZEIROS
Informações: Travessa Ouvidor, 28, 2º — Tel.: 23-3645

...FICIAL ADMINISTRATIVO DO I.A.P.I.
...mas pela manhã e à tarde, em horários adequados, a cargo de professôres especializados.
CURSO BOTELHO DE MAGALHÃES
...V. GRAÇA ARANHA, 81, 12º andar — TELEFONE: 42-8288
Direção do prof. Henrique Miranda

QUÍMICA
VESTIBULAR de Medicina — Farmácia — Odontologia — Agricultura — E. Naval.
Prof. Durval Curty — Catedrático da Universidade do Brasil.
Matrículas a partir de 1 de março — Av. Rio Branco, 174 - 2º and. S. 10, das 9 às 11 e das 2 às 4 h.

COLÉGIO JACOBINA
Aceitam-se inscrições para o curso
INFANTIL E MATERNAL
Meninas desde 3 anos
...formações: Rua São Clemente, 117 — Tel.: 26-9121

...URSOS DE FRANCÊS
...SSOCIAÇÃO DE CULTURA FRANCO-BRASILEIRA
Elementares e superiores — Informações e matrículas das 8 às 18 horas — Sábados, das 8 às 12 horas
...VENIDA ERASMO BRAGA, 277 - 3º — TEL.: 22-3431

Livros de Medicina
À vista e a prazo. Grandes descontos.
AV. RIO BRANCO, 277
13.º andar — Sala 1.309

...ESCOLA NAVAL
Novas turmas de preparação em 3 de abril
...sino prático e objetivo orientado por professôres da MARINHA.
Aulas diárias — Matrículas abertas
CURSO RIVER
AVENIDA RIO BRANCO, 114 — 14º ANDAR

...INÁSIO WLADIMIR MATTA
...ternato - Semi-internato - Externato
Matrículas Abertas
...rdim de Infância — Primário — Admissão — Ginasial
...a Conde de Bonfim, 916 — Tel.: 38-1910

...OLÉGIOS -- REUNIDOS
...PRIMÁRIO, ADMISSÃO E JARDIM DA INFANCIA
...STITUTO S. PEDRO — R. Pereira da Silva, 40 — ...ne 25-0157. Com internato exclusivo para meninos.
...STITUTO NAZARE' — R. das Laranjeiras, 477 — ...ne 25-2895. Com internato exclusivo para meninas.
...RDIM DA INFANCIA — R. das Laranjeiras, 225 — Fone 25-7586.
...NTERNATO, SEMI-INTERNATO E JARDIM DA INFANCIA
...reção: Prof. Maria da Conceição Werneck Menezes
Res.: R. das Laranjeiras, 225 — Fone 25-7586

ARTIGO 91
CURSO GOSCH
O QUE OBTÉM SEMPRE AS MELHORES CLASSIFICAÇÕES
Direção do Prof. Wilson Gosch
Resolvo cuidadosa e pacientemente o caso dos alunos com formação mal orientada ministrando-lhes aulas extraordinárias, sem lhes exigir nenhum pagamento especial.
O aluno só efetuará qualquer pagamento se após um mês de estudo estiver COMPLETAMENTE satisfeito com o nosso sistema de ensino.
Turmas novas em organização.
Mensalidade Cr$ 110,00 — Matricula Cr$ 50,00
...a 7 de Setembro, 63 - 2º andar — Fone: 48-1008

Encerrou-se o II Congresso da Campanha de Educandários Gratuitos

Realizou-se, em dias da semana passada, o encerramento do II Congresso Nacional de Educandários Gratuitos. Ao ato estiveram presentes autoridades e povo que souberam prestigiar o esfôrço daquêles que, sem interêsses políticos ou financeiros, dedicam seu tempo ao alevantamento cultural das classes pobres. À rua Luís Ferreira, 59, Bomsucesso, local onde funciona o Ginásio N. S. dos Navegantes, integrante do movimento, compareceram os representantes dos Estados do Amazonas, Pará, Maranhão, Piauí, Rio de Janeiro, Paraíba, Alagôas, Espírito Santo, Paraná, Mato Grosso, e Bahia e do Distrito Federal. O sr. Felipe Tiago Gomes estêve presente na qualidade de delegado da organização e presidente do conclave.

A Campanha Nacional de Educandários Gratuitos fundou e mantém 28 ginásios nas diferentes regiões do país, colaborando, assim, na solução do mais complexo dos nossos problemas — a educação.

Escola Nacional de Química

Comunica-se aos alunos que serão recebidos nesta secretaria, nos dias 13 e 14, os requerimentos de matrícula para o ano letivo de 1950.

Marinha Mercante

Curso de admissão dirigido por oficiais. Rua do Teatro n. 5 — Sob. Inscrições abertas.

DIÁRIO ESCOLAR

A greve dos estudantes de Engenharia

Manter-se-ão nessa atitude até que sejam tornadas sem efeito quatro transferências de alunos da Universidade Católica — Convocada para amanhã nova assembléia geral

Recebemos do Diretório Acadêmico, da Escola Nacional de Engenharia, a seguinte nota:

"O D.A. da Escola Nacional de Engenharia vem a público explicar os motivos que levaram a Assembléia Geral dos alunos desta Escola a declarar-se em greve desde às 18 horas do dia 10 de março de 1950, até que sejam canceladas as transferência dos alunos da Escola Politécnica da Universidade Católica.

I — Foram concedidas as transferências a quatro alunos da Pontifícia Universidade Católica para a Escola Nacional de Engenharia, a saber, os universitários: Pluto Márcio Pais, José Geraldo Pereira da Costa, Raimundo Haenssel e Hugo Martinez Filho.

II — O D.A. da Escola Nacional de Engenharia não vê motivos, dentro da moral e da razão, que justifiquem transferências de uma Escola situada à rua São Clemente, 240, em Botafogo, para outra localidade no largo São Francisco de Paula.

III — A capacidade da ENE é de 600 alunos. Entretanto cursam, presentemente esta Casa, quase 1.300 alunos com evidente prejuízo da eficiência dos cursos.

IV — Os referidos alunos foram reprovados em anos anteriores no Concurso de Habilitação desta Escola, tendo, porém, sido aprovados no vestibular da EPUC, e pedem agora transferência para esta Casa, em prejuízo dos 600 alunos que anualmente são reprovados no Concurso de Habilitação da ENE.

V — Recorreu o colega presidente do D.A., por autorização da Assembléia Geral, ao sr. diretor do ato que concedia as referidas transferências.

VI — Em resposta o sr. diretor informou que o Conselho Técnico Administrativo da Escola Nacional de Engenharia, embora considerando justos alguns dos argumentos apresentados no recurso, resolveu, contudo, manter aquelas transferências, muito embora suspendesse as demais transferências em trâmites.

VII — Em face desta decisão a Assembléia Geral do corpo discente desta Escola resolveu declarar-se em greve, até que fôssem revogadas as transferências concedidas.

Certos de que estamos com a razão e o direito, permaneceremos em greve até a vitória final. — Pela diretoria — Severino Barbosa, 2.º secretário."

NOVA ASSEMBLÉIA GERAL

O Diretório Acadêmico da ENE pede-nos dar publicidade à seguinte convocação:

"O presidente do D.A., usando de suas atribuições, convoca os alunos desta Escola, para a Assembléia Geral a realizar-se segunda-feira, dia 13 de março, às 10 horas da manhã, a fim de serem apreciados os entendimentos havido entre a diretoria dêste D.A. e o sr. diretor e o sr. magnífico reitor da Universidade do Brasil. — as.) Fernando Petrucci Conceição, presidente".

Faculdade Nacional de Direito

NOTICIARIO DO CACO

OFERECIMENTO — O CACO pôs a sua sede à disposição da União Nacional dos Estudantes. Já é a segunda vez que, em face de vergonhosos acontecimentos verificados na atual gestão do atual ministro da Educação, oferecemos a nossa sede para a UNE. Ao mesmo tempo, o Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Engenharia colocou sua sede à disposição da União Metropolitana dos Estudantes. O CACO renova o oferecimento em vista da disposição ministerial de enviar policiais para "manter a ordem" no prédio da UNE.

VESTIBULAR — E' o seguinte o horário das provas de amanhã: Latim — às 13 horas, candidatos de 101 a 125. Francês — às 14 horas, candidatos de 200 a 228.

NOTAS DO VESTIBULAR — Até o presente momento as bancas examinadoras ainda não corrigiram as provas escritas do exame de habilitação. A última prova escrita realizou-se no dia 27 de fevereiro, o que domnstra ter sido o tempo demasiadamente suficiente para a correção das provas. Enquanto outras Faculdades já estão fazendo o segundo exame vestibular, a FND ainda não terminou o primeiro. Há alunos que há mais de cinco dias terminaram tôdas as provas e nada sabem sôbre notas. Apelamos para o sr. diretor a fim de que sejam logo providenciadas as notas das provas escritas.

SEGUNDA ÉPOCA — Amanhã, às 13 hs., 2.º ano (provas orais), Direito Civil e Constitucional; 3.º ano — às 17 horas (provas orais) — Direito Penal; 4.º ano - às 14 horas (provas orais) — Direito Civil e, às 16 horas (orais) — Judiciário Civil; 5.º ano — 15 hs. (orais), Direito Internacional Privado.

RECLAMAÇÃO — Temos recebido inúmeras queixas do tratamento pouco delicado do professor Vandick Londres da Nóbrega para com os candidatos ao vestibular. Outros alunos nos trouxeram a grave denúncia de que basta um êrro de pronúncia na leitura do latim para que o referido professor se exalte e não continui a examinar o aluno, dando-o como reprovado. Estranhamos muito e vamos levar o caso ao conhecimento do sr. diretor.

Professor americano

De Bóston, dá aulas para principiantes, em turmas, três vêzes por semana, segundas, quartas e sextas, das 19 às 20 horas, ou têrças e quintas, das 19 às 20 horas, e aos sábados, das 8 às 9 horas, começando no dia 13 e 14 de março, res...ivamente. Preço: Cr$ 180,00 por mês. Tratar com a srta. Guimarães, telefone 25-7700.

Faculdade de Direito de Niterói

CENTRO ACADEMICO EVARISTO DA VEIGA

VESTIBULAR — O resultado final do exame vestibular já se encontra afixado no quadro de avisos desta Faculdade.

BAILE DOS CALOUROS — Foi marcada, em sessão do dia 8, a data de 22 de abril próximo, para o «Baile dos Calouros», a ser realizado no Ginásio desta Faculdade.

TESOURARIA — Está afixado no quadro de avisos do CAEV o balancete mensal, relativo a fevereiro último.

«O GLADIO» — O diretor de publicidade solicita a entrega, na sede do CAEV, de colaboração para o próximo número de «O Gládio».

BIBLIOTECA — Será instalada, muito breve, na sede do CAEV a Biblioteca, ora em reorganização. Para tanto, foram encomendadas estantes de aço, assim como está sendo providenciada a aquisição de livros didáticos do curso de Direito.

REUNIÃO — Estão convocados todos os diretores para a reunião ordinária da diretoria, a realizar-se na próxima quarta-feira, dia 15, às 19h30m.

Universidade Católica

FACULDADE DE FILOSOFIA

Encontram-se abertas na Secretaria da Faculdade de Filosofia da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, na rua São Clemente, 240, as inscrições para o Concurso de Habilitação aos diversos cursos, em segunda época.

Informações: pessoalmente ou pelo telefone: 26-7275.

Por indicação do diretor da Faculdade de Filosofia, o reitor resolveu nomear os seguintes novos conselheiros: dr. César Dacorso Neto, dr. Lauro Sodré Viveiros de Castro, dr. Silvio Eli, dr. Roberto Alvim Correia, dr. Guilherme de Azevedo Ribeiro e dr. Mário de Faria Belo Júnior.

ESCOLA POLITECNICA

Matrículas na Primeira Série — A Secretaria da Escola avisa aos candidatos aprovados no Concurso de Habilitação que as matrículas para a primeira série, estarão abertas nos dias 13, 14 e 15 do corrente, obedecendo ao seguinte horário:

Dia 13, segunda-feira — Das 15 às 17 horas;

Dia 14, terça-feira — Das 8 às 11 e das 15 às 17 horas;

Dia 15, quarta-feira — Das 8 às 11 horas.

Início das Aulas — O início das aulas na Escola Politécnica está programado para o próximo dia 15, quarta-feira. A aula inaugural será realizada às 9h 30m no Colégio Santo Inácio, à rua São Clemente, 226. As aulas regulares da Escola serão iniciadas no mesmo dia às 15h 30m na séde da Escola, à rua São Clemente, 240.

Faculdade Nacional de Filosofia

EXAME DE 2.ª ÉPOCA

Filosofia Geral — dia 20, às 14 horas; Introdução à Filosofia — dia 20, às 14 horas; Psicologia Educacional — dia 15, às 13 horas; Ética, Legislação de Imprensa — dia 10, às 15 horas; Psicologia — dia 15, às 14 horas; História da Filosofia — dia 16, às 15 horas.

2.ª CHAMADA

Geografia Humana — dia 14, às 10 horas.

AULA INAUGURAL

Quinta-feira, dia 16, às 9 horas, será dada a aula inaugural de Complementos de Matemática para os cursos de Ciências Sociais, Pedagogia, História Natural e Química.

Instituto de Educação

Despachos do diretor — Ana Maria Parente — Considere-se licenciada, de acôrdo com o laudo médico.

Norma Penha Mendes de Azevedo, Gilda Laurita Ribeiro da Silva, Amélia Santos de Figueiredo, Solange Nogueira, Maria Regina Dias Costa Aroreira, Edmar Machado Batista da Silva, Mirtes Luisa Soares Pinto Paca — Deferido.

Ivone da Silva — Nos têrmos da informação.

Célia Borja Turano, Edmundo da Silva Reis, Felicidade Maria da Conceição, Francisca Dantas Guimarães, Isaura Machado Nunes, João Gomes Perdigão Aguiar, Luís de Araújo Azevedo, Oscar Carneiro Monteiro, samuel Martins — Compareçam para receber documentos.

CONTADOR
1.ª série diurno e noturno
2.ª série noturno. Encerramento das matrículas dia 15.
Secretariado
Curso completo em 10 meses com diploma. Matrículas abertas.
Escola Técnica de Comércio Rio Branco. Rua Alvaro Alvim 37 — 3.º andar. Edifício Rex — Cinelândia.

TAQUIGRAFIA
O CENTRO TAQUIGRAFICO BRASILEIRO, sob a direção do Prof. Paulo Gonçalves, abriu matrículas para novas turmas. — Ensino honesto e eficiente, com diploma no fim do Curso. Inf.: Rua Alvaro Alvim, 27 - 5º andar, s| 50 (Cinelândia) — Rio de Janeiro.

COLÉGIO CARDEAL ARCOVERDE
GINASIAL — CIENTÍFICO — PRIMÁRIO
Rua Joaquim Palhares, 227 — Tel.: 48-0949

GINÁSIO BRASIL
RUA SAO CLEMENTE, 295 — TEL.: 46-0822
Primário — Admissão e Ginasial, de manhã, à tarde e à noite.
MATRICULAS ABERTAS EM TODOS OS CURSOS

ARTIGO 91
PROFESSÔRES DO COLÉGIO PEDRO II
TURMAS NOVAS
Cursos: PRELIMINAR para os alunos sem base. INTENSIVO em 1 ou 2 anos. Exames em outubro e janeiro. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. — ATENEU PEDRO II — Av. Pres. Vargas, 866, esq. da Av. Passos — Tel. 43-9319.

ESCOLA MILITAR
Curso de admissão por professôres militares. Mensalidades Cr$ 300,00. Informações diàriamente, das 16 às 19 horas, na Avenida Franklin Roosevelt, 115, sala 705-A, ou pelo telefone 46-0136.

Vestibular de Medicina
Os CURSOS VESTIBULARES abriram as matrículas para estas turmas, iniciando-se as aulas em 3 de abril. — Orientação geral do Pro. J. Betencourt Rodrigues. RUA BARÃO DE ITAMBI, 66 (travessa da R. Farani) Botafogo.

TAQUIGRAFIA
O PROF. FUAD ABLA — Diretor da Taquigrafia do Supremo Tribunal Federal, Secretário Geral da Organização Taquigráfica Brasileira e Professor dos Cursos do DASP — dará início têrça-feira, às aulas de duas novas turmas (têrças e quintas), às 17h 15m e 18h 15m). Restam poucas vagas.
Trav. do Ouvidor, 28 - 2º - 23-3645 — ORGANIZAÇAO TAQUIGRAFICA BRASILEIRA.

INSTITUTO DE CIÊNCIAS E LETRAS
Turnos de Artigo 91 pela manhã e à noite. O candidato não paga jóia e assistirá aulas sem compromisso. Português, inglês, matemática e contabilidade, matérias para concurso, preparação em três meses. Português e aritmética em turmas durante o dia e à noite.
Funcionamento: das 8h 30m às 21 horas. Início das turmas.
AVENIDA RIO BRANCO, 120-10º — Tel. 42-7386 — Salas 1032 a 1036.
Associação dos Empregados no Comércio
Direção: PROF. AZEVEDO LIMA

CURSO PASTEUR
EXAMES VESTIBULARES
Orientação do Prof. ARISTOTELES POCH, Av. Erasmo Braga 277 (paralela à rua de S. José), sala 103, sobreloja, edifício Barbacena. Expediente: Diàriamente de 17 às 18 horas.
Início das aulas a 20 de março

CURSO KUBRUSLY
ENGENHARIA e ARQUITETURA
TURMAS PELA MANHÃ E À TARDE
Profs.: H. P. Bahiana — R. Righetto — A Kubrusly — E. Pena Franca — N. Bahiense — J. Kubrusly
RUA SOROCABA, 674 — BOTAFOGO — 26-8052

Internato em São Cristóvão
Cursos: JARDIM DA INFANCIA, PRIMÁRIO, GINASIAL E COLEGIAL
CURSO CIENTÍFICO NOTURNO
Colégio Pio Americano
(FUNDADO EM 1897)
RUA TEIXEIRA JUNIOR, 48 — TEL. 28-1041
Estão funcionando as aulas

ART. 91
Faça o curso Ginasial em 1 e 2 anos, no Instituto Marquês de Olinda. Turmas de acôrdo com o seu preparo. Diurno e Noturno. Rua Manuel Martins, 47, ao lado da Matriz de Madureira.

ENGENHARIA
Turma especial para alunos que ainda não concluíram o Científico. Preparo intensivo com aulas impressas e grande quantidade de exercícios.
CURSO UNIVERSITÁRIO
AV. GRAÇA ARANHA, 81 — 10º

Escola Preparatória de Cadetes
Escola Naval — Colégio Militar
Escola Preparatória de Aeronáutica
No recente exame, o INSTITUTO DEODORO obteve 80% de aprovações e ainda o 1º lugar na ESCOLA PREPARATORIA DE CADETES DE PORTO ALEGRE, e 4º lugar na classificação geral conquistado pelo aluno OLIVAL MANTOVANELLI NETTO
Início das novas turmas de preparação em 15 de março
Sob direção de ex-professôres militares
INSTITUTO DEODORO
PRAÇA DA REPÚBLICA, 197 — TEL. 43-9391

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO
ADMISSÃO
CURSO VITÓRIA
RUA PROFESSOR GABIZO, 142 (48-9032)
Prof.: Adriana Fidalgo Serpa — João Pedro de Oliveira — Silvio Elia — Valter Rodrigues Santos — Vicente Tapajós
Matrículas abertas — Turma de 20 alunos — Início das aulas: amanhã.

ART. 91
Estão abertas as matrículas para classes pela manhã, à tarde e à noite, mensalidade de Cr$ 110,00 mensais, curso dirigido pelo prof. Cardoso Filho; 7 de Setembro, 107, Escola Urânia. Vendem-se libretos das matérias do art. 91.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO
CURSO "PROF. AGUIRRE"
Anexo ao Ginásio "Luiza de Castro"
Prof. Aguirre e Prof. Mendes Dias
Aprovação de 85% no Instituto de Educação, 100% nas Escolas Secundárias da Prefeitura e Ginásios Particulares.
TURMAS DE 20 ALUNOS
Rua Barão de Mesquita, 380 — Fone: 48-4888

REGISTRO DE DIPLOMAS
Trata-se de qualquer assunto referente ao ensino em geral como seja, registro de diplomas, registro de professôres, acompanhar processos na Junta Especial de Ensino Livre, etc.
PAGAMENTO APÓS O SERVIÇO
Preparamos candidatos para exames de validação
BUREAU UNIVERSITÁRIO
AV. ALMIRANTE BARROSO, 11 — 1.º andar — Tel.: 42-5191
Direção de WALDYR EUGENIO DE MENESES

MEDICINA — ODONTOLOGIA
Professôres:
A. ANTUNES (Nac. de Medicina)
E. SIMAS (Pedro II)
C. GASPAR (T. Química Indust.)
Início: 2 de abril
TURMA NOTURNA
Nenhuma reprovação no último vestibular
CURSO UNIVERSITARIO
Av. Graça Aranha, 81 - 10º

CURSO PREPARATÓRIO PARA A
ESCOLA NAVAL
Orientado por Oficiais de Marinha
Programa prático e objetivo, familiarizando os alunos com tôdas as dificuldades que encontrarão no concurso de admissão.
HORÁRIO: Turma da manhã: 8 às 10 horas.
Turma da tarde: de 17 às 19 horas.
INSCRIÇÕES: diàriamente, no mesmo horário das aulas
Tratar à rua da Quitanda, 17 — 3º andar — Sala A

CURSOS DE HABILITAÇÃO
CARMELA DUTRA ARTIGO 91
CADETES (1.º E 2.º) (Curso Ginasial em 2 anos e em 1 só ano)
C. P. O. R. e E. S. A. (Sargentos)
VESTIBULARES às Faculdades da Universidade do Brasil
ATHENEU BRASILEIRO
Nova sede do Col. 28 de Setembro
RUA 24 DE MAIO, 797 — FONE 29-1964
Os cursos militares — C.P.O.R., Escolas Preparatórias de Cadetes, etc. — Sob a orientação e responsabilidade de oficiais superiores.
Matrículas abertas — Preços módicos
Cursos diurnos e noturnos

VESTIBULAR FRITZ DE LAURO
MEDICINA · FARMÁCIA · ODONTOLOGIA · AGRONOMIA
Excursões + Cinema + Laboratório = Ingresso na Faculdade
Fritz De Lauro — HISTÓRIA NATURAL
Eurípedes Castilhos — QUÍMICA
Raul Belo — FÍSICA
De 35 alunos, acabamos de colocar 24 nas Faculdades, apesar grande concorrência êste ano.
Aulas manhã e noite, partir dia 15. Preferimos candidatos frequentem algumas aulas antes matrícula. Jóia 100,00
Mensalidade 220,00.
Frei Caneca, 179, sob. — Fone 28-7613 — Quase esquina de Riachuelo.

ENGLISH BY FILM
Com licença, vou lhes apresentar...
...INGLÊS "estilo novo"... INGLÊS com sorriso...
E' FACIL E INTERESSANTE DE APRENDER INGLÊS POR FILME
O METODO MAIS RAPIDO E MAIS EFICIENTE
Matrículas e Informações:
LÍNGUA FILME DO BRASIL LTDA.
AV. RIO BRANCO, 257, 2.º andar, salas 213-15

INSTITUTO TÉCNICO OBERG
Desenho de Arquitetura
Desenho de Máquina
Desenho de Instalações
Desenho de Propaganda
Desenho Topográfico
Desenho de Modas
DESENHO FIGURADO (MODELOS DA E.N.B.A.) — Geometria descritiva.
MATRICULAS ABERTAS PARA NOVAS TURMAS
O Prof. L. OBERG participa que se mudou para sua sede definitiva, à RUA SENADOR DANTAS, 76 - 5º AND. — AR REFRIGERADO.

O concurso de cartazes para a inauguração do Estádio Municipal

Critica a Associação Brasileira de Desenho as bases do certame patrocinado pela ADEM — Sugerida a participação de um maior número de profissionais e um prazo mais dilatado para a entrega dos trabalhos

Recebemos da Associação Brasileira de Desenho, a propósito do concurso de cartazes para a inauguração do Estádio Municipal, a seguinte nota:

«Com respeito às bases do concurso de cartazes que a ADEM fêz publicar nos jornais cariocas, a Associação Brasileira de Desenho sente-se no dever de vir a público, criticar a incapacidade daqueles que as instituiram, bem como sugerir, a quem de direito, normas que tornem de fato possível a participação de um maior número de profissionais mais conscientes, o que de certo não será conseguido se se mantiver o edital publicado. Se não, vejamos:

1º) O tamanho estipulado (1,00 x 0,50) foge por completo às dimensões usuais (1,00 x 0,70 ou 1,00 x 0,62, nos concursos internacionais), não permitindo, assim, boa composição, em face da desproporção existente entre a altura e a largura.

2º) O prazo de entrega é exíguo, não permitindo aos desenhistas dos Estados participarem.

3º) O item «f» revela completo desconhecimento do assunto dos que o redigiram. Concordamos que o concorrente use qualquer material, desde que consiga fazer um trabalho, mas o que é inadmissível é a reprodução em «clichés», nunca usados em trabalhos de tais dimensões, pois nêstes casos, usa-se o trabalho de uma litografia ou recorre-se ao «off-set».

4º) Outra falha imperdoável foi a omissão do número de côres, ponto importante dos dizeres, que também fazem parte integrante da harmonia do mesmo.

5º) Nenhum esclarecimento sôbre a constituição da comissão julgadora, que deveria ser composta exclusivamente de técnicos no assunto de cartazes.

6º) O item «g», que declara que os cartazes não aprovados se tornarão de propriedade de ADEM, implica numa apropriação indébita em massa, desvirtuando, assim, o próprio caráter de concurso. E' praxe, em certames desta natureza ficarem de propriedade de quem os institui, apenas os premiados ou adquiridos mediante remuneração em dinheiro; os demais serão devolvidos aos seus respectivos autores.

Insiste a ABD, clamando contra o tal item «g», em defesa dos direitos dos desenhistas em geral — porque no caso de ser o mesmo conservado, isto importaria na apropriação definitiva dos trabalhos que hajam sido confiados para fins exclusivos da realização do concurso. E a própria direção da ADEM há de concordar conosco.

Deixando aqui o seu protesto, a Associação Brasileira de Desenho agradece a êste prestigioso órgão da imprensa brasileira a publicação desta nota.

Rio de Janeiro, 11 de março de 1950 — (a.) Valdemar Silveira, presidente.»

"Estude inglês na União Inglêsa"

Aulas de conversação para pessoas adiantadas. Turmas pela manhã, à tarde e à noite, 3 vêzes por semana. Turmas para principiantes. Matriculem-se no Clube de Conversação para falar correntemente. A pedidos, criamos o horário entre 18 e 19 horas. Avenida Rio Branco n. 120, 10º - Salas 1032 a 1036 — 42-7386 — Associação dos Empregados no Comércio.

CURSO UNIVERSITÁRIO

VESTIBULAR DE ENGENHARIA

Assista aulas sem compromisso

MANHÃ — TARDE — NOITE

AV. GRAÇA ARANHA, 81 - 10º

Escolas Preparatórias de Cadetes

1º, 2º e 3º anos

Ensino prático e objetivo orientado por PROFESSÔRES MILITARES

Novas turmas de preparação em 3 de abril — Aulas diárias

Matrículas abertas

CURSO RIVER

AVENIDA RIO BRANCO N. 114 — 14º ANDAR

CURSO VICTOR SILVA

(FUNDADO EM 1915)

Diretor: DR. VICTOR CARLOS DA SILVA (Prof. do Col. Pedro II)

ARTIGO 91 - NOVAS TURMAS

MATRICULAS ABERTAS

Acham-se funcionando, com regularidade, as aulas para as turmas de Exame de Licença Ginasial (Artigo 91) para 1950.

Turmas intensivas, turmas em 2 anos e turmas de Admissão ao Artigo 91, pela manhã, à tarde e à noite, ministradas por professôres do Colégio Pedro II.

Horário: das 8 às 11 horas; das 14 às 17h 15m; das 19 às 22 horas.

Informações na secretaria, das 9 às 21 horas. — Rua da Assembléia n. 14 - 1º e 2º andares. — Telefone: 42-3463.

Colégio Lutécia

Curso científico de qualidade excepcional. Professôres das matérias essenciais:

FÍSICA — Dr. Georges Neu, diplomado pela ÉCOLE POLYTECHNIQUE DE PARIS

QUÍMICA — Dr. Ricardo Vieira, licenciado em química pela FACULTE' DES SCIENCES DE PARIS

HISTÓRIA NATURAL — Dr. J. Moojen, doutor em Zoologia pela UNIVERSIDADE DE LAWRENCE (Kansas), U. S. A. — Chefe da Divisão de Zoologia do Museu Nacional.

MATEMÁTICA — Prof. Pierre H. Lucie, licenciado em matemáticas pela FACULTE' DE SCIENCES DE PARIS e pela ÉCOLE SUPERIEURE DE SAINTCYR

Laboratórios aparelhados para trabalho individual dos alunos — Turmas reduzidas

RUA 24 DE MAIO, 494 — TEL. 29-5720

DIÁRIO ESCOLAR

Abertura dos cursos do Colégio Pedro II

Realizou-se, ontem, a tradicional solenidade, com a aula inaugural pronunciada pelo professor Roberto Acioli

Realizou-se, ontem, com a tradicional solenidade, a inauguração dos cursos de ambas as Casas do Colégio Pedro II tendo sido o festivo ato escolar levado a efeito no Externato, sob a presidência do ministro da Educação.

Em presença das autoridades, professôres, funcionários, alunos de ambas as seções, e do corpo docente congragado, o presidente, professôr Gildásio Amado, depois de convidar a tomar na mesa os professôres Pedro Calmon, Clóvis Monteiro, tenente Jasson Soares, representando o ministro da Justiça, e prof. Jaques Raimundo, pelo Instituto de Educação, declarou inaugurados os Cursos do Colégio Pedro II, no corrente ano.

A seguir, o prof. Roberto Acioli proferiu a aula inaugural, falando sôbre "História, conceito e ensino".

Antes de declarar encerrada a sessão, o ministro da Educação pronunciou um discurso alusivo ao ato, dizendo do grande conceito em que o Colégio Pedro II é tido pelo govêrno.

Os lugares da Congregação estiveram ocupados pelos professôres Raja Gabaglia, decano; Waldemiro Potsch, Quintino do Valle, Melo e Souza, Nelson Roméro, Roberto Acioli, Oscar Przewodowki, Antônio Guedes, Assis Pereira, Afrânio Coutinho e pelo secretário Octacílio A. Pereira. Foram lidos vários telegramas e cartões que vieram endereçados às diretorias de ambas as Casas do Colégio Pedro II.

Faculdade Nacional de Medicina

ATIVIDADES PARA AMANHÃ

1.º ANO — BIOFISICA — prova escrita, segunda chamada de segunda época, às 14 horas. Estão chamados todos os faltosos à primeira chamada, inclusive alunos do CPOR e, às 15 horas, prova prático oral para os alunos que fizeram prova escrita na primeira chamada da segunda época.

3.º ANO — FARMACOLOGIA — exame prático oral, às 8h30m, para os alunos de ns. 95 — 176 — 19 — 234 — 143 — 148 — 262 — 268 — 224 — 172 — 178 — 143 — 168 e 66.

4.º ANO — PARASITOLOGIA — exame de segunda época, escrito, prático oral, às 14 horas, no Laboratório da Cadeira, para todos os alunos inscritos.

6.º ANO — OTORRINO — exame de segunda época, às 9 horas, para o aluno de n. 147.

CONCURSO DE HABILITAÇAO — QUIMICA — às 8 horas, para os candidatos de ns. 361 a 400. FISICA — às 8 horas, para os candidatos de ns. 241 a 280 e o de n. 109.

ATIVIDADES PARA AMANHÃ

3.º ANO — PATOLOGIA GERAL — às 11 horas, exame escrito prático oral para todos os alunos que requereram.

5.º ANO — CL. CIRURGICA (prof. Brandão Filho) — exame de segunda época, às 9 horas, para os alunos de ns. 117 e 140.

CONCURSO DE HABILITAÇAO — QUIMICA — às 8 horas, para os candidatos de ns. 641 a 694 e mais os de ns. 144 — 145 e 146. FÍSICA — às 8 horas, para os de ns. 321 a 360.

AVISOS

3.º ANO — CL. PROP. MÉDICA — exame prático oral no dia 15 às 8 horas, no Serviço da Cadeira.

4.º ANO — CL. MÉDICA — segunda e última chamada de exame de segunda época, no dia 15, para todos que faltaram à primeira chamada.

CONCURSO DE HABILITAÇAO — Pede-se o comparecimento urgente, no dia 13, das 11h30m às 16 horas, de todos os candidatos que ainda não prestaram, por motivo justificado, exame prático oral de Química e Física.

CURSO EQUIPARADO DE CL. MÉDICA — O dr. Nélson G. Nogueira, pede o comparecimento de todos os alunos da 5.ª série, inscritos em seu curso, no dia 13, às 9 horas, na 20.ª Enf. da Santa Casa de Misericórdia.

CURSO EQUIPARADO DE CL. NEUROLOGICA — A cargo do doc. Austregésilo, será iniciado, no dia 15, às 19h30m, no Instituto de Neurologia, à av. Venceslau Braz, 95 (serviço do prof. Deolindo Couto). Deverão comparecer todos os alunos inscritos. A aula inaugural será dada pelo prof. Antônio Austregésilo, que falará sôbre "Introdução do Estudo de Neurologia".

CADEIRA DE CL. TROPICAL — O prof. Joaquim M. da Fonseca comunica o início do curso no dia 14, às 14 horas, no Pavilhão Carlos Chagas do Hosp. Escola S. Francisco de Assis.

CL. MÉDICA — 4.º ano — doc. René Laclete comunica aos srs. alunos o início do curso, no dia 13, às 9 horas.

CL. MÉDICA — 4.º ano — Doc. Clementino Fraga Filho comunica aos srs. alunos o início do curso, no dia 13, às 9 horas.

HORARIO DOS CURSOS EQUIPARADOS

4.º ANO — CL. MÉDICA — Doc. J. J. Peçanha — Segundas, quartas, sextas, de 9 às 12 horas, na 20.ª Enf. da Santa Casa. CL. MÉDICA — Doc. René Laclete — Segundas, quartas, sextas, de 9 às 12 horas na 8.ª Enf. da Santa Casa. CL. MÉDICA — Doc. Clementino Fraga Filho — Segundas, quartas e sextas, de 9 às 12 horas, na 6.ª Enf. da Santa Casa.

5.º ANO — CL. MÉDICA — Doc. Costa Couto, diariamente, das 8 às 12 horas, primeiro sub-período na 18.ª Enf. da Santa Casa. CL. MÉDICA — Doc. J. Manso Pereira — Segundas, quartas e sextas, das 17h30m às 19 horas, na 20.ª Enf. da Santa Casa. CL. MÉDICA — Doc. Cruz Lima, diariamente, das 8 às 12 horas, na 22.ª Enf. da Santa Casa. CL. MÉDICA — Doc. Ary Sianes de Castro — diariamente, das 8 às 12 horas, na 20.ª Enf. da Santa Casa. CL. MÉDICA — Doc. Nélson G. Nogueira — das 8 às 12 horas, diariamente, na 20.ª Enf. da Santa Casa. CL. CIRURGICA — Doc. Alberto de M. Coutinho, às têrcas, quintas e sábados, das 17 às 18h30m, no Serv. Nacional de Câncer.

6.º ANO — CL. PSIQUIATRICA — Doc. Neves Manta — Segundas, quartas e sextas, das 17 às 19 horas, 2.º período, no Instituto de Neurologia. CL. NEUROLÓGICA — Doc. Antônio de M. Austregésilo — às segundas, quartas e sextas, às 19h30m, no Inst. Neurologia — As aulas dos cursos equiparados terão início imediatamente.

EM TEMPO — De ordem do sr. diretor, segunda-feira, dia 13, às 14 horas, última chamada de Química Fisiológica, para os alunos que requereram

Escola de Medicina e Cirurgia

DIRETORIO ACADÊMICO

PROF. DR. JORGE DE RESENDE — Embarcará amanhã, para os Estados Unidos, onde vai representar o Brasil no Congresso de Ginecologia e Obstetrícia, o professor dr. Jorge de Resende, catedrático de clínica obstétrica de nossa Escola. Estão, pois, convidados os colegas doutorando desta escola, para comparecerem ao embarque do professor entre 11 e 12 horas no pôrto (Touring Club).

• • •

AULA DE CLINICA OBTÉTRICA — O colega representante do sexto ano avisa aos doutorando que a aula desta cadeira será dada no mesmo horário, pelo prof. dr. Ivan de Figueiredo até o dia 15 do corrente. Pede-se o comparecimento de todos, segunda-feira, dia 13.

• • •

AULA INAUGURAL DE ANATOMIA —(Primeiro ano) — No dia 13, segunda-feira, será proferida a aula inaugural de anatomia, pelo prof. dr. Vinelli Batista, às 14 horas, na sala «C», e no dia 14 na mesma hora e sala, para o segundo ano.

• • •

AULAS INAUGRAIS QUE SERAO PROFERIDAS — Amanhã, quinto ano — Clínica de Doenças Tropicais, às 10 horas, no Hospital de São Francisco de Assis (serviço do prof. Moreira da Fonseca), será iniciado o curso de doenças tropicais, pelo prof. dr. Rubens de Siqueira. Assunto: esquisostomose. Clínica médica (primeira cadeira), às 8 horas, na sala «C», o prof. dr. Costa Cruz, iniciará o curso de clínica médica. Terapêutica clínica, às 14 horas, na sala «E», será iniciado o curso pelo prof. dr. Artidônio Pamplona. Sexto ano — Clínica oto-rino-laringológica, às 10 horas, na sala «E», será proferida a aula inaugural desta cadeira, pelo prof. catedrático dr. José Kós. Os alunos que irão fazer o curso desta cadeira no primeiro simestre, são os de números 51 ao fim.

• • •

EXAME DE SEGUNDA ÉPOCA — Microbiologia — amanhã, prova prático-oral, às 16 horas, no laboratório. Farmacologia: dia 14, têrça-feira, às 16 horas, na sala «E» — prova escrita.

• • •

CONCURSO DE HABILITAÇÃO — O colega presidente do D. A., Nacle Nabak, solicita o comparecimento de todos os candidatos que foram aprovados com média 5 (cinco), às 17 horas, no diretório acadêmico.

• • •

APOSTILHAS DE DERMATOLOGIA — Avisamos os colegas do quarto ano médico, que brevemente sairá impresso pelo «Departamento de Apostilhas» do D. A., apostilhas de dermatologia.

CLASSIFICAÇÃO DOS CANDIDATOS APROVADOS NO CONCURSO DE HABILITAÇÃO

1º — Maurício Kandelman — 8,50; 2º — Amélia da Silva Vaz — 8,33; 3º — Edvard Gabrioli — 8,16; 4º — Maurício Band — 7,75; 5º — José Dagmar de Jesus — 7,58; 6º — Sérgio Padilha de Mendonça — 7,41; 7º — Ciríaco Villardi — 7,16; 8º — Italo Baruffi — 7,08; 9º — Lúcia da Silva Matos — 6,91; 10º — Roberto Eduardo Morteo e José Heraldo da Soledade e Neder — 6,83; 11º — João Freire Sobrinho — 6,66; 12º — Newton Ferreira Josetti, Orlando Ribeiro e Jaci da Silva Romanelli — 6,58; 13º — Hermenegildo Sardi — 6,50; 14º Augusto Otávio de Barros Delgado — 6,41; 15º — Pedro Guerrera e Bolívar Rodrigues Soares — 6,33; 16º Adão de Maria Filho — 6,25; 17º — Guilherme de Oliveira Monteiro Lopes, Augusto Fernando San... de Miranda e Jorge de Castro — 6,16; 18º — Antonino Ferreira de Melo, Paulo Furtado de Mendonça e Silvio Carvalho Provenzano — 6,08; 19º — Hamilton Fontes Martins, Saint Clair Costa, Tapir Castro do Nascimento, Aidil Costa e Antônio de Pádua Mantelli Pinto Lopes — 5,91; 20º — Batista Caruso, Luís Gonzaga de Castro Meneses e Aníbal Molinari — 5,83; 21º — Antônio Marques Moura, Soil Zuchen e Jabes Tôrres — 5,75; 22º — Cleóbulo Oliveira, Odair Vicente Raimundo, Rubens Luís de Sousa e Roberto Pereira — 5,66; 23º — Laurindo da Rosa de Aguiar, Alberto Carpes, Fabrísio Napolitani e Francisco Antônio Rodrigues — 5,58; 24º — Eumil Arruda Portilho, Carlos Pullell, Manuel Gomes de Oliveira Filho, Elba de Castro Melo, Vera Teresinha Pires Agnese e Diva Martins — 5,50; 25º — Jannerson Veríssimo Pereira, Osvaldo Murad, Alfredo Hagino Taveira, Hugo Buarque, Ari Ferreira de Sousa e Clodoaldo Franklin de Almeida, Carmen Mota de Freitas, Od Maria Sá Guimarães, Edgar Sardi de Figueiredo, Kleber Freitas Alves, Cizete de Almeida Viana, Hugo Americano do Brasil e Roberto Mário de Abreu e Sousa — 5,33; 27º — Gabriel de Assunção Pinto Júnior e Valdemar Guedes Gonçalves — 5,25; 28º — Guthman Albuquerque Maranhão, Josias Machado da Silva, Margarida Moreira Perdigão, Túllo Gonik, Hilton Viana, Rosa Horovitz, Washington Vieira Ramos e Pedro Rodrigues Pires Júnior — 5,16; 29º — Ubiratan Ouvinha Pires, Donário José de Sousa Filho, Neide Gonçalves de Mendonça, Moacir Schorr, Oscar Mendes Moren e José Leopoldo Tôrres da Rocha Braga — 5,08; 30º — Ivan Cavalcante Teixeira, Benedito Pinto de Sousa, Ramez Félix Nimer, Albertino Antônio S... Filho, Armando Gabriel Lombardi, Jankiel Gelwan, Walker Tonello, Szulim Majowka, Semiramis Levi de Vasconcelos, José Mário Gaze, Ivan de Saldanha Campos, Ivone Bastos, Francisco Roberto Marafeli, Hermon Silvestre Neves Fernandes, Zigmund Leibovici, José Gonçalves da Rocha, Manuel Exelrud, Washington Mi Rocha, Manuel Exelrud, Washington Miranda de Carvalho, Roberto Chaves dos Santos, Alfredo de Oliveira Valim, Ruth Sales, Nagib Barquete, João Abib Curi e Pedro Moacir Gomes de Freitas — 5.

União Fluminense dos Estudantes

ASSISTÊNCIA ECONÔMICA AO ESTUDANTE NECESSITADO — A Diretoria, a fim de dar cumprimento ao que dispõe a Lei Orçamentária da U. F. E., em seu art. 4º e parágrafo, está estudando um plano de assistência econômica aos estudantes necessitados, o qual, dentro em breve, será pôsto em execução.

LEI ORÇAMENTARIA — Divulgando trabalhos do V Congresso Fluminense, está a Secretaria Geral expedindo às entidades estudantis de todo o Brasil exemplares da Lei Orçamentaria em vigor, juntamente com o relatorio final dos acontecimentos que culminaram com a retirada de seis dos nossos membros do Conselho Nacional dos Estudantes na III reunião ordinaria

Escola Nacional de Engenharia

ALUNOS CHAMADOS A EXAMES

FISICA (1.º ano) — Amanhã, às 20 horas, prova oral de exame vago de segunda época para os alunos Válter José do Vale Correia, Válter Soares Ribas e João Fontoura Borges Filho.

FISICA (1.º ano) — Amanhã, às 20 horas, prova escrita de exame vago de segunda época para os alunos Alvaro de Calazans G. Neves, Augusto Acatauassu Xavier, Agostinho Joaquim Coutinho Ferreira, Carlos Frederico Peixoto, Eamnuel Waissmann, Francisco Joaquim de S. Correia, Geraldo Araújo Siqueira, Henrique Kopelman, Isaac Hildf, José Nicácio Garcia Filho, José Pessoa Raja Gabaglia, Luís Carlos Leme, Mário Ribenboim, Marcos Botler, Moisés Naum Burichovici, Manuel Ribeiro Alves Filho, Roberto de Barros Benevolo, Rubens Mataruna de Toledo, Roberto S. de Oliveira Roxo, Paulo Augusto Penn, Serge Mario Fonseca, Sérgio Adam Castellan, S'rgio Tavares Gomes da Silva e Valfrido Pinto Coelho (2.ª chamada).

FISICA (2.º ano) — Amanhã, às 20 horas, prova escrita de exame vago de segunda época para os alunos Aistogiton Teófilo de Carvalho (exame especial), Ezio Francisco Calábria, Daniel Miguel Klabin, Fritz Schleifeckmann, Herbert Guimarães Canabarro Reichardt, Joberto Macedo Pimentel, Mauro Porciúncula de Mesquita, Ostvald Rocha de Oliveira, Paulo da França Moreira, Paulo Ferreira de Sousa Filho, Paul Berman, Wilson ..lorido Ferreira, Bernardo Rubinstajn, Mário Júlio Cherman, Orlando Salinas Lacorte, Ivan Lipi Rodrigues, César Queiroz Pinto de Mendonça, Camilo Soares de Moura Neto, Jaime Nunes da Costa Fernandes, Alair Malta Falcão, Cid de Castro Pinto, Roger Soto Roco e Ronald Theodor van Rybroek; e, em segunda chamada, para Alcides de Alcântara, Baltazar Dias Leite, Célio de Castilho Ribeiro, Frederico Carlos Soares Campos, Francisco José Ribamar Eulálio, Heleno Renato Junqueira, José Machado Lacerda (exame especial), João Bosco Augusto London, Jair de Carvalho Gomes, Osvaldo Felicíssimo (exames especial), Rui Viana Braga, Reinaldo Doyle Maia, Ricardo Virviescas (exame especial), Simão Tam Bias Fortes e Vantuil Coutinho; no mesmo dia e à mesma hora, exame oral em segunda época para Arnaldo José Hoffmann, Richard de Castro e prova oral de exame vago de segunda época em segunda chamada, para Aluísio de Andrade Mendes, Claudino Vitor do Espírito Santo Sobrinho, Luís Augusto Bustamante de Carvalho, Luís dos Reis, Jorge Davi Rudge Humpshire, Alexandre Magno de Lima, Fernando Freire e Miguel Zwi.

ARQUITETURA — Dia 14, às 9 horas, prova escrita de exame vago de 2.ª época em segunda chamada para os alunos Boruch Milman, Isaac Rozenthal, José Castro Borges, Newton Edmundo Grilo Requião e Renato de Freitas.

CONSTRUCAO CIVIL — Dia 14, às 9 horas, prova escrita de exame vago de segunda época em segunda chamada para os alunos Aron Snitcovski e Clovis Mettre.

GEOMETRIA DESCRITIVA — Dia 14, às 14 horas, prova escrita e oral de exame vago de segunda época para o aluno Cláudio Márcio de Petribu.

MECANICA RACIONAL — Dia 14, às 19 horas, exame oral de 1.ª época em segunda chamada para o aluno Renato Graça Couto; prova oral de exame vago de 2.ª época em segunda chamada, para Emílio Ibrahim da Silva, Enio Azevedo Meneses, José Heitor Ferraz, Mário José Ferreira Pinto Milward, Nei Estanislau Refsold, Oscar Tavares de Matos, Osvaldo Felicíssimo e Paulo Aroxa Marques; prova oral de exame vago de 1.ª época em segunda chamada para Orlando Salinas Lacorte.

ZOOLOGIA E BOTANICA — Dia 14, às 16 horas, prova oral de exame vago para o aluno Miguel Tachdjian e prova oral de exame vago de 2.ª época para o aluno Antônio José Alves Pamplona.

FISICA (2.º ano) — Dia 14, às 20 horas, prova oral de exame vago de 2.ª época para os alunos Aristogiton Teófilo de Carvalho, Jaime Nunes da Costa Fernandes, Cid de Castro Pinto, Baltazar Dias Leite, Heleno Renato Junqueira, José Machado Lacerda, Jair de Carvalho Gomes, Osvaldo Felicíssimo e Simão Tam Bias Fortes, desde que compareçam à prova escrita no dia 13-3-50, e, em segunda chamada, desde que tenham requerido dentro do prazo regulamentar e justificado a falta, para os alunos Albert Amand de Berredo Bottentuit, Emílio Ibrahim da Silva, Enio Azevedo Meneses, Mário Tomé, Moisés Gulks, Oscar Tavares de Matos, Raul Freitas de Oliveira, Sérgio Pinheiro e João Cruz do Couto.

FISICA (1.º ano) — Dia 14, às 20 horas, prova oral de exame vago de 2.ª época, para os seguintes alunos, desde que compareçam à prova escrita do dia 13-3-50: Agostinho Joaquim Coutinho Ferreira, Carlos Frederico Peixoto, Francisco Joaquim de Seixas Correia, José Nicácio Garcia Filho, Marcos Botler, Roberto de Bahrros Beévolo, Valfrido Pinto Coelho.

CHAMADOS A SEÇÃO DE EXPEDIENTE — Devem comparecer, com urgência, a esta seção, os seguintes alunos: Carlos Fernando de Carvalho, Roberto Edmundo de Castro Lopes, Clóvis Mettre, Avelino Lopes da Silva (Filho, Luís Augusto Macedo e Mário Rios Campelo.

Associações Culturais e Científicas

SOCIEDADE BRASILEIRA DE UROLOGIA — A Sociedade Brasileira de Urologia, em sessão que se realizará às 21 horas de amanhã, em sua sede social (à av. Mem de Sá, 197), dará posse à nova Diretoria para o ano de 50 e que ficou assim eleita: presidente: A. Cumplido Santana; vice-presidente: Volta B. Franco; secretário geral: Luís Samis; 1.º secretário: Spinosa Rothier; 2.º secretário: Geraldo C. Freire; tesoureiro: José Olavo Martins Ferreira e bibliotecário: M. Fich. Em setembro próximo será realizado o V Congresso Brasileiro de Urologia nesta capital e, em maio de 1951, o Congresso Americano e Mexicano de Urologia, na cidade de México; para este último certamente já foram escolhidos os temas e relatores que deverão representar os diversos países.

A SEMANA NA A. B. I. — Realizam-se no decorrer da semana na Associação Brasileira de Imprensa as seguintes solenidades: amanhã, na sala do Conselho: às 14 horas, Curso de Decoração; têrça-feira, no auditório: às 17 horas, sessão de posse da A. B. C. C.; na sala do Conselho: às 17h30m, conferência promovida pela Associação Cultural Castro Alves; na sala da Diretoria: às 20 horas, Seminário de Direito; quarta-feira, na sala do Conselho: das 9 às 12 horas, Convenção da Standard Oil; às 14 horas, Curso de Decoração; no auditório: às 17h30m, sessão de cinema da A. B. I.; às 20h30m, conferência promovida pela Biblioteca Israelita; quinta-feira, na sala do Conselho: às 16h30m, Assembléia de Petrópolis Country Club; no auditório: às 18h30m, exibição do filme da visita do Príncipe dos Países Baixos; sexta-feira, na sala do Conselho: às 11 horas, Curso de Decoração; na sala da Diretoria: às 20 horas, Seminário de Direito; domingo, no auditório: às 10 horas, sessão de cinema infantil da A. B. I.

Mais uma brilhante vitória do Instituto Lima e Silva

52 alunos aprovados no Colégio Militar

Dos 20 candidatos aprovados na Escola Militar de Resende, o INSTITUTO LIMA E SILVA aprovou 6 e dos 11 aprovados no Admissão ao Científico do Colégio Militar, aprovou 7.

Fotografia de parte de 52 alunos aprovados no Colégio Militar, em 1950

ESCOLA MILITAR DE RESENDE

Relação dos candidatos aprovados em 1950:

1. Antonio Adolfo Menna Barreto — Av. Júlio Furtado, 116, ap. 3
2. Antonio Pequeno Vieira — Rua Almirante Ari Parreiras, 172
3. Aurino de Araujo Pereira — Rua Haddock Lobo, 362
4. Geraldo Vilanova Vilela — Rua Conde Bonfim, 549, ap. 202
5. Herculano Moreira Gonçalves — Rua Luís Barbosa, 95
6. Nilo Chaves Pereira Filho — Avenida Duque de Caxias, 16

COLÉGIO MILITAR

Há três anos sucessivos o INSTITUTO LIMA E SILVA vem apresentando no Concurso de Admissão ao Curso Científico do Colégio Militar, os seguintes resultados:

EM 1948 — Dos 6 candidatos aprovados, 4 pertencem ao Instituto.

RELAÇÃO DOS APROVADOS EM 1948:

1. ADAHYL DOS SANTOS CARRILHO (1º lugar) — Rua Hermengarda, 86
2. Wilson Brandão da Silva (3º lugar) — Rua Gonzaga Bastos, 38
3. José Antônio Marques Braga (5º lugar) — Rua Araújo Lima, 121
4. José Teixeira Corrêa (6º lugar) — Av. 28 de Setembro, 64

EM 1949 — Dos 12 candidatos aprovados, 8 pertencem ao Instituto.

RELAÇÃO DOS APROVADOS EM 1949:

1. JORGE PEQUENO VIEIRA (2º lugar) — Av. Suburbana, 157
2. Levy Mendes Tavares (3º lugar) — Rua José Higino, 116
3. Edson Tavares da Cruz (4º lugar) — Rua do Matoso, 133
4. Avelmar Luís Baranda (5º lugar) — Rua Japaratuba, 783
5. Mario Cunha da Silva (6º lugar) — Rua Professor Gabizo, 52-A
6. Jorge Gaspar da Silva (8º lugar) — Rua dos Bandeirantes, 52
7. Jorge Faria de Almeida (11º lugar) — Rua Cap. Resende, 456, ap. 101
8. Pedro Carlos Fonseca da Costa — Praça Serzedelo Corrêa, 7 — 5º andar

EM 1950 — Dos 11 candidatos aprovados, 7 pertencem ao Instituto

RELAÇÃO DOS APROVADOS EM 1950:

1.	TELMO QUINTELA FREIRE	7,1	— 1º lugar
2.	José Luiz Lopes da Silva	6,8	— 2º lugar
3.	Luiz Sousa Mascarenhas	6,6	— 3º lugar
4.	Wilson Fortes	6,6	— 3º lugar
5.	Antenor Alves de Lima	5,9	— 5º lugar
6.	Ivan José de Albuquerque	5,5	— 6º lugar
7.	Aloysio Raymundo Cassano	5,4	— 7º lugar

RELAÇAO DOS CANDIDATOS APROVADOS NOS EXAMES DE ADMISSAO AO CURSO GINASIAL, NO CORRENTE ANO:

1.	José Aurélio Valporto de Sá	Av. S. Sebastião, 89
2.	Paulo Simas Vilas Boas	Rua Duvivier, 18, apt. 705
3.	Hélio Covas Pereira Filho	Rua General Sampaio, 5
4.	Mário José dos Santos	Rua Igaratá, 37
5.	Jair de Araújo Caldas Xexeo	Rua Joaquim Silva, 8, apt. 301
6.	José Carlos de Campos Martins	Rua Paraguai, 200
7.	Pedro José Cruz Lima	Rua Amoroso Costa, 103, apartamento 103
8.	Roberto de Alencastro Guimarães	Rua Membi, 81, apartamento 202
9.	Celestino Alonso Trigo Junior	Rua Navarro, 176, apartamento 101
10.	Jurgen Echmid	Rua Gualcurús, 179
11.	Roberto Teixeira	Rua Paissandu, 239, apartamento 33
12.	José Alves Ribeiro	Av. 28 de Setembro, 299, casa 17
13.	Sergio Ancede Gribel	
14.	Aides José Monteiro da Cunha	Rua Aizira Valdetaro, 27
15.	João Climaco de Araujo	Rua Jorge Rudge, 126, casa 3
16.	Gerson Rosas Cruz	Rua Teodoro da Silva, 490, casa 1-A
17.	João Gonçalves Soares	
18.	Nelson Baptista da Fonseca	Rua Visconde de Itamarati, 134-A, casa 1
19.	José Armando Carvalho de Carvalho	Rua Haddock Lobo, 405
20.	Jorge Pinto de Oliveira	Praça das Nações, 62-sob.
21.	Roberto Jenkins de Lemos	Rua Desembargador Isidro, 18, casa 11
22.	Vicente Luiz de Xerez Sobral	Rua do Catete, 42, apartamento 404
23.	Manuel Moreira de Souza Filho	Rua Belarmino de Matos, 59
24.	Wilson Soares Diniz	Rua Zeferino Costa, 99
25.	Helio Miranda Quaresma Filho	Rua Dr. Satamini, 86
26.	Altair Cardoso da Costa	Rua Estácio de Sá, 17, casa 5
27.	Frederico Lassance Brito	Rua Bôca do Mato, 51, apartamento 202
28.	Jorge Guilherme Marcelo Pontes	Rua Sarné, 8, apartamento 501
29.	Leder Souza Rodrigues	Rua Barão de Santo Angelo, 161
30.	Amilcar Cavalcanti da Silva	Rua Dias da Cruz, 536-A
31.	Nilson Medeiros Pinheiro Alves	Rua General Argolo, 227
32.	Nei Pimentel Pirrone Vaz	Rua Clarimundo de Melo, 892
33.	Modesto Santos Moreira	Rua Matos Rodrigues, 50-sob.
34.	Henrique Jesuino de Carvalho Guimarães	Rua Dr. Garnier, 779
35.	Roberto Mattos de Mello	Rua Goiás, 47
36.	Americo Leal	Rua Pereira de Almeida, 88, casa 3
38.	Romualdo Julio Kahl	Rua Padre Januário, 316
39.	Wilson Eloy Martins	Rua Visconde de Jequitinhonha, 75
40.	Dilton Vidal de Paiva	
41.	Manuel Lacerda Pinto Lourenço Ferreira	Rua Emília Sampaio, 78
42.	Caio Cintra Ribeiro	RuaRua Ernesto Domingues, 84
43.	Eden Perrote Bernardes	
44.	Marcos Floresta Dias	Rua Visconde de Itamarati, 134-A
45.	Márcio Lyrio Carneiro	Av. Melo Matos, 43.

IMPORTANTE — Na próxima edição dêste jornal o INSTITUTO LIMA E SILVA publicará a relação dos resultados das aprovações nas Escolas Preparatórias de Cadetes, Instituto de Educação e Colégio Pedro II, um resumo histórico de seus brilhantes sucessos nos exames de admissão ao Colégio Militar nestes últimos 6 anos.

Funcionarão no corrente ano Cursos Vestibulares para a Escola Militar de Resende e Escolas Preparatórias de Cadetes (primeiro e terceiro anos), bem como Admissão ao Colégio Militar e Instituto de Educação.

INSTITUTO LIMA E SILVA (Anexo ao Ginásio S. Francisco)

Rua Mariz e Barros, 1.107 — Tel.: 28-8244

Diretor — PROFESSOR JÚLIO ALVES DE LIMA

MATRÍCULAS ABERTAS

CURSO VESTIBULAR C. O. S.

ENGENHARIA — ARQUITETURA — QUÍMICA BELAS ARTES

Cursos completos — Todos os pontos de tôdas as matérias — Turmas - manhã, tarde e noite — Apostilas de aulas — Aulas práticas de Química.

INÍCIO: 15 DE MARÇO

AV. PRESIDENTE WILSON, 210 - 5º ANDAR — SALA 503 E GRUPO 504 — EDIFÍCIO INÓBIA — CASTELO.

MÔSELEY para vestibular

As aulas terão início em 15 de março. Turmas diurnas e noturnas, número limitado de vagas. Faça sua matrícula imediatamente. Modernas instalações.

Autorizada orientação pedagógica, sempre os melhores resultados nos exames assist. da Universidade do Brasil.

Orientação: D. MOURA — Prof. da Universidade do Brasil.

RUA BARÃO DE ITAMBI, 47 — BOTAFOGO

Decadência da administração ferroviária

Eng.º A. RODRIGUES MONTEIRO
(Do Círculo de Cultura Política e Moral)

Comparamos, em artigo anterior, a capacidade de transporte entre o avião, o trem e o caminhão. Afirmamos, então, que um trem da Estrada de Ferro Central do Brasil pode transportar, do Rio para São Paulo, em um percurso de doze horas, quinhentas toneladas de mercadorias. Para fazer igual transporte, no mesmo tempo, será necessário, para o transporte aéreo, uma frota de vinte aviões, e para o transporte rodoviário, uma frota de cinquenta caminhões.

Êstes simples algarismos demonstram, evidentemente, que, se as ferrovias estão em crise, motivada pela concorrência dêstes outros dois métodos de transporte, é porque elas, ou antes, seus administradores, ainda não se convenceram de que é de absoluta necessidade modificar os seus métodos arcaicos de transportar. Por exemplo, a maioria das Estradas de Ferro deverá manter um serviço de recebimento e entregas a domicílio o mais perfeito possível, evitando demoras prejudiciais aos interêsses de quem delas se serve; deverá exercer severa vigilância sôbre a mercadoria entregue à sua guarda, para que não seja avariada ou roubada; nos casos de avaria ou furto deverá processar imediatamente, sem delongas, o pagamento de indenização a que tem direito o remetente ou o recebedor, apurando, posteriormente, a responsabilidade funcional do empregado ou empregados ligados ao fato; deverá pôr à margem como antiquado o artigo 111 do Regulamento Geral de Transportes, que estatui:

"Salvo circunstâncias anormais devidamente provadas e o disposto no artigo 13, parágrafo 9.º, o prazo de transporte em cada emprêsa será, no máximo, de 6 dias, se o transporte se realizar em trem de grande velocidade (Expressos e Rápidos) e de 30 dias, nos trens de pequena velocidade (Mistos e de Cargas)".

Nada mais desagradável para quem faz uma reclamação de demora de transporte, do que a calma de um agente de Estação Ferroviária em abrir o livro R. G. T. e mostrar o artigo 111 e ainda comentar — "Como vê, ainda estamos dentro do prazo de entrega; não decorreram os 30 dias"... Muitas outras medidas deverá tomar o administrador ferroviário se quiser reduzir ou eliminar a concorrência de outros meios de transporte. Outro exemplo. A Central do Brasil possui, para o transporte de objetos como encomendas, entre Rio e São Paulo, três tarifas. Por uma delas, uma tonelada de encomenda posta em São Paulo custa Cr$ 1.170,00; por outra, já custa Cr$ 1.070,00 e, finalmente, pela terceira, custa Cr$ 610,00. Tais encomendas são recebidas e entregues em suas estações, dentro daquele célebre prazo de seis dias. Para o transporte como carga e quando o celebérrimo prazo de entrega passa para 30 dias, o custo da tonelada posta em São Paulo varia entre os limites de Cr$ 800,00 e Cr$ 160,00 sem considerar a taxa "ad-valorem". A Emprêsa Aérea ITAÚ faz êste transporte, encomenda ou carga, à razão de Cr$ 750,00 a tonelada, isto é, Cr$ 1,25 por quilo, dando um abatimento de 40 por cento nos transportes excedentes de 25 quilos.

Diante das vantagens oferecidas pelo transporte aéreo da ITAÚ, mais barato, mais rápido, com melhores facilidades quanto a embalagem e quanto à demora do despacho, feito no centro da cidade, ninguém se abala a ir procurar os guichês da Central, onde o espera, quase sempre, um empregado mal humorado, convencido da sua importância, sem a noção de que está ali para bem servir ao público e, consequentemente, para elevar o bom nome da Emprêsa que o mantém e à sua família.

E não se pense que o avião está fazendo transporte abaixo do custo. Não. De acôrdo com observações feitas a respeito do custo da tonelada-quilômetro transportada pelo avião, chegou-se à conclusão de que êste custo é de Cr$ 1,25, para um avião do tipo Convair, com raio de ação de 800 quilômetros e capacidade de transporte de seis toneladas. Nestas condições, sendo a distância Rio-São Paulo, por avião, de 373 quilômetros, conclui-se que o custo de uma tonelada de encomenda ou de carga posta em São Paulo, é de Cr$ 466,25, donde estar deixando um lucro de Cr$ 284,00.

Relativamente ao caminhão, estudos feitos em 1947 nos demonstram que o custo da tonelada-quilômetro varia entre 40 e 30 centavos para um caminhão de cinco toneladas movido a gasolina ou a óleo diesel. Assim, considerando-se a distância Rio-São Paulo igual a 500 quilômetros, a tonelada de mercadoria posta em São Paulo custará, respectivamente, Cr$ 200,00 e Cr$... 150,00, no caso do aproveitamento de 100 por cento da capacidade do caminhão.

Em uma Estrada de Ferro eletrificada, como a Sorocabana, o custo da tonelada-quilômetro foi de 1,4 centavos contra 6,7 centavos da tração a vapor. Dessa maneira o custo de uma tonelada posta em São Paulo pela estrada eletrificada é de Cr$ 7,00 enquanto que com a tração a vapor é de Cr$ 33,50.

Como vemos, da comparação econômica dos transportes só podemos chegar a uma conclusão — o transporte ferroviário é o único capaz de carregar grandes massas a baixo custo e em tempo relativamente curto. Para isto, porém, é urgente e necessário modificar a mentalidade dos dirigentes e consequentemente do seu corpo de empregados, ensinando a ambos que estão ali para bem servir ao público e ao Brasil, com honestidade e urbanidade. Necessitamos, acima de tudo, criar ou selecionar técnicos inteiramente devotados à causa ferroviária e premiar aos mais capazes. Não deixa de ser um desestímulo a quem trabalha em uma estrada de ferro, ver a sua direção entregue a indivíduos que, muitas vêzes, nem do guichê de venda de passagens se aproximaram e que, nomeados diretores, ainda vão aprender com maus professores, que os há em penca, as manobras escusas das péssimas administrações. Tenhamos coragem de en-

(Conclui na 2.ª página)

Diario de Noticias

TERCEIRA SEÇÃO — Domingo, 12 de Março de 1950

O BRASIL NOS CÉUS ESTRANGEIROS

Depois de levar seus aviões às capitais da África, Ásia e Europa, com um serviço da melhor qualidade possível, a Panair se vê obrigada a suprimir certas linhas, em vista da grande concorrência de — emprêsas estrangeiras subvencionadas —

Anda na Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados um projeto dispondo sôbre a subvenção com que o govêrno brasileiro pretende ajudar as nossas companhias de linhas internacionais, mas, apesar do favorável parecer do Ministério da Aeronáutica e do assentimento por unanimidade da Comissão de Transportes, a matéria está custando a entrar em pauta

Reportagem de DANIEL CAETANO

O COMET, avião comercial a jato no momento em final de provas por cuja fabricação responde **The De Havilland Engine Company Limited**, da Inglaterra — país agora muito apressado em deixar os Estados Unidos para trás nesse campo em que há muitos anos se acha na frente — está reduzindo de maneira espantosa o tempo normal de vôo entre as principais escalas do mundo. O **Comet**, na opinião de técnicos, vai tornar o **Contellation** obsoleto — a hélice acabará uma velharia, a pista de decolagem e aterragem sofrerá modificações enormes, e essa revolução na aeronáutica comercial é para já, antes de a conversa cair no domínio atômico.

A construção do protótipo **Comet**, sem nenhuma garantia de que afinal valesse mesmo a pena tentar construí-lo, anda por cinquenta milhões de dólares. Para tanto, a firma obteve o empréstimo de trinta e cinco milhões do seu govêrno. E' que o papel desempenhado pela aviação comercial na última guerra foi imenso. Tôdas as grandes nações já compreenderam isso há tempo suficiente para estimular o mais que podem suas emprêsas de navegação aérea.

O primeiro "Comet", matrícula "G-ALVG", fotografado em dezembro, quando terminou suas experiências no solo

Vale dizer aliás que as companhias estrangeiras operando agora no Brasil são bem subvencionadas por seus governos — **Pan-American** (norte-americana), noventa e dois milhões de cruzeiros; **Braniff** (norte-americana), trinta e quatro; **Air France** (francesa), oitenta e cinco; **B.S.A.A.** (inglesa), vinte e nove; **F.A.M.A.** (argentina), cento e oitenta e cinco; **Ibéria** (espanhola), dezoito; e ainda **K.L.M.** (holandesa), **S.A.S.** (escandinava) e **Alitalia** (italiana), também suficientemente auxiliadas, mas de totais não divulgados por aqui. E' que os governos reconhecem nelas a maior arma de propaganda e de estímulo ao intercâmbio comercial e político nesta era da aviação.

Muito se deve à Panair

A aviação comercial brasileira tem se expandido muito nos últimos tempos. A Panair do Brasil, depois de levar três anos voando para fora do nosso território, completou no ano passado um total de mil travessias do Atlântico Sul. Descendo seus aviões no Cairro, em Frankfurt, em Stuttgart, em Istambul, em Zurich, em Roma, em Paris, em Lisboa, aquela emprêsa deu à aviação comercial brasileira um lugar de destaque no mundo aeronáutico.

Mas no momento essa posição anda seriamente abalada. Não é que a **Panair** esteja operando em condições de inferioridade no que respeita ao serviço. Muito pelo contrário. Vem trabalhando com padrão elevado de eficiência e confôrto. Lançou-se na conquista dessas rotas internacionais com o famoso **Constellation**, que será a última palavra em aviação comercial até a entrega do **Comet** ao público, o que a firma inglesa espera poder fazê-lo em 1953. O que abala seriamente a posição de destaque do Brasil no mundo da aeronáutica comercial é a concorrência das emprêsas estrangeiras fortemente subvencionadas.

A pouco e pouco a **Panair** vem suprimindo suas linhas. Depois de não ir mais ao Cairo, a Frankfurt e a Stuttgart, seus aviões, desde o mês passado, não chegam também a Istambul. Isto é mal. Foi pôsto fora de dúvida que o govêrno brasileiro, depois de ver o esfôrço da iniciativa particular em matéria de navegação aérea comercial, haveria de estender-lhe a mão nesta hora de desgraça. Ajudar as companhias que saem por conta própria das nossas fronteiras, não obstante a concorrência das emprêsas estrangeiras largamente subvencionadas, surgiu antes de mais nada como imperativo de defesa política e econômica.

Foi logo sentido que a economia de divisas merece consideração neste assunto. Ela existe sempre que o transporte internacional é feito por uma companhia brasileira. Mas ligada à parte econômica está ainda a questão de prestígio. Os negócios daqui são olhados com maior simpatia naturalmente, quando os homens de negócios lá de fora vêem chegar e sair os **Constellations da Panair**, roncando forte com a bandeira brasileira na proa, e a pousar nos maiores centros de cultura e comércio do mundo, como qualquer nação sabidamente bem posta na vida.

Mas não é só. Para os brasileiros

(Conclui na 2.ª página)

O VOTO DE CONFIANÇA NÃO RESOLVE A CRISE FRANCÊSA

LUIZ DE VASCONCELOS

Pela leitura dos telegramas que nos provém de Paris, vamos acompanhando mal a evolução de mais um dramático período em que a França se encontra lançada devido à obstinação e à cegueira de certos interêsses. Imaginamos fàcilmente — por têrmos a experiência vivida de momentos semelhantes — o que representa na grande capital francesa uma greve dos transportes públicos, o ambiente carregado que envolve os movimentos reivindicativos dos trabalhadores da cintura industrial parisiense.

Mas o que querem, finalmente, êsses trabalhadores? Podemos responder sem custo. Êles querem opôr-se ao aumento constante, esmagador e, quase diríamos, arbitrário, do custo da vida; opôr-se a uma orientação que, os fatos o provam exuberantemente, esquecendo as realidades nacionais mais sentidas, se esforçam em conduzir a nação a um estado de preparação bélica sôbre os seus próprios ombros, visando um desfêcho aventureiro.

Com seus óculos de longo alcance, as agências nem sempre parecem ver que o movimento reivindicativo é impulsionado pela massa das centrais sindicais mais importantes, o operário católico ao lado do comunista e do socialista. Daí deriva tôda a sua fôrça, malgrado a profunda divisão reinante entre os seus dirigentes, que por vêzes logra reduzir a unanimidade da base em algumas emprêsas.

As agências estão de tal modo preocupadas com o que se passa na Câmara que esquecem o resto. Bem avaliamos a importância que tem o Parlamento, felizmente na França, perante o qual o Executivo presta contas de todos os atos, quando chamado à ordem. Mas o que lhes interessa é apresentar em têrmos de vitória ou de derrota, os resultados pouco elucidadores sôbre a verdadeira situação, do voto a que se atrela uma suada Maioria. Para se ver como a expressão dêsse voto é precária, bastará insistir mais uma vez no fato de a Câmara ter sido eleita no tempo das vaca gordas, não representando atualmente com exatidão a opinião pública. Recordemos que nêstes ?ltimos cinco anos foram muitas as voltas e reviravoltas que sofreu a vida política francesa.

O premier Bidault tem à sua disposição uma arma fácil. Quando solicita a confiança da Câmara, êle sabe que a sua Maioria fica embaraçada no calafrio de ter de arranjar-lhe substituto se o deitar por terra. De resto, no caminho que as coisas seguem, êle ou outro qualquer político mais ou menos "rusé" têm e teriam necessàriamente que se nortear pela mesma bússola. Que fazer senão apoiá-lo, dizem os deputados da Maioria erguendo os ombros.

Enquanto isso, enquanto se erguem os ombros dos srs. deputados do MRP, do PSF, do PRL e de seus correligionários pró-PAM e anti-FNP (o que seria de nós sem estas iniciais salvadoras que sintetizam os Planos e Frentes de nome comprido!), os preços sobem, o comércio e a indústria encravam-se, os jovens morrem no Viet-Nam, que as agências continuam a chamar à maneira colonialista de Indo-china Francêsa, etc., e mais etc...

Querem saber o segrêdo das greves francêsas? Tomem nota e não o revelem a ninguém mais: a manteiga, material estratégico de primeira categoria na frente doméstica, custa o equivalente a 70 cruzeiros, se fizermos corresponder, acima dos câmbios oficiais, os níveis de vida francês e brasileiro; o Metro subiu de 4 francos em 1947, para 5 frs., 10 frs., 15 frs. até atingir agora 30 frs. Não esqueçam que os salários pequeníssima alteração tiveram.

E um vizinho nosso, de 31 anos, morador numa das transversais à rue du Pont Louis-Philippe, morreu ingloriamente no Viet-Nam dias antes de nós deixarmos Paris. Para que?

Embalagens de luxo
«CELLOPHANE»
Celuloide — Papéis
Alumínio
LOJA DOS PAPÉIS TRANSPARENTES
15, SENADO, 15 — 22-6299

Casa de Saúde N. S. da Glória
Direção dos drs. Octavio Vaz e Orlando Vaz
Internações de doentes das Clínicas Cirúrgica, Obstétrica e Médica em quartos e apartamentos. - Enfermagem Anna Nery
54 — CONDE BONFIM — Telefone: 48-5216

Dr. Bayard Lucas de Lima
Cirurgia-Ginecologia-Obstetrícia
Edifício Calógeras — Rua Santa Luzia, n. 685 — Sala 1.104, das 9 às 12 horas
Tels.: 32-8628 - 47-0537 e 52-0220

ESCOLA CINELANDIA
DACTILOGRAFIA
EM 1 MES
Em máquinas modernas com diploma. Aulas das 8 às 22 horas. Mensalidade desde Cr. 40,00. Prepara-se para concursos.
R. SENADOR DANTAS, 71, 1.º

ANTES VEJA O Fogão "UNICO"
E DEPOIS COMPRE O SEU FOGÃO
PEÇAS PARA QUALQUER TIPO DE FOGÃO
Cr$ 260
FABRICA E LOJA: R. DA CONSTITUIÇÃO, 58
TEL. 22-2774 · RIO DE JANEIRO

ENQUANTO A NAÇÃO AGUARDA UM CANDIDATO DECENTE.....

VIDA E MORTE DE UM POVO!!

LÍDERES

CADA QUAL QUER SER "MAIS TRAPEZISTA" QUE O OUTRO... E QUANDO A CORDA ARREBENTA, ELES NÃO SABEM PORQUE FOI!

REPORTAGEM ANIMADA POR OKEY

DE TUDO UM POUCO

Balzac e o Carnaval — Candidatura Canrobert — Praia de Copacabana — Aconteceu na Bahia — Coisas que dão raiva

Comentários de RENATO DE ALENCAR

Tivemos a curiosidade de indagar aí pelas principais livrarias, qual o efeito do último Carnaval na venda de livros **balzaqueanos**. Nenhum. O gorducho Honoré de Balzac não chegara a ser motivo de estímulo cultural aos nossos foliões. Se alguma de suas obras fôra vendida, não se devia isso às canções carnavalescas dêste ano. E é pena. Balzac, o genial autor de "Eugenie Grandet", foi um dos maiores comentaristas da sociedade, tanto no teatro, como na comédia e no romance. Inimitável na análise dos costumes de sua época, punha à amostra as cenas de intrigas, as pequenas misérias, a vida das alcôvas, mas com agudo senso de observação e crítica, imortal anatomista literário da sociedade em que viveu.

O tal de "balzaquianismo" nasceu com seu romance "A mulher de 30 anos", publicado em 1842. De origem pobre, Honoré de Balzac, nome que não é genealógico, pois que provém da adulteração de **Balssá** ou **Balsá**, como que desejou mostrar que, da plebe, poderiam sair Balzacs muito mais famosos do que os verdadeiros da linhagem de um Jean-Louis Guez, **Seigneur de Balzac**, de uma Laure de Balzac, gente nobre, aristocrática e ilustre.

No último Carnaval muito se falou em Balzac, o **Honoré**, o fértil gênio da literatura social francesa com uma centena de obras notáveis. Um nosso amigo teve a pachorra de perguntar à sua cozinheira, uma mulata balzaquena louca por Carnaval: — "Firmina, que acha você dêsse Balzac?" — E ela muito convencida: "Seu doutor; dêsse tal Balzac não sei nada, não; mas da mulher dêle... estão falando muito!"

Pobre Mme. Hanska!

CANDIDATURA CANROBERT

Não é de hoje que se fala na candidatura do general Canrobert para a sucessão do general Dutra. Houve até o descobrimento de um escritório eleitoral prematuro ali pela Esplanada do Castelo... O general, porém, veio a público e desmentiu tudo. Voltando mais uma vez à tona o seu nome, outra vez procurou desfazer palpites através de sensacional entrevista ao "Mundo". Nessa entrevista o general reafirmou que não era candidato, nem seria.

Mas, pelo que vemos nestes últimos dias, o general mudou de pensar. Quer candidatar-se à Presidência da República para o próximo quinquênio. É um direito que lhe confere a Constituição, desde que se desincompatibilize em tempo; mas, lançada pelo POT ou Agência Nacional, está sendo sua campanha horrivelmente mal dirigida. Os "slogans" são o que há de mais errado. Vejam êste: "O Brasil reclama Canrobert". Inundaram a cidade com papèizinhos contendo esta frase. Ora, o verbo **reclamar** está muito mal empregado, e pode até facultar certos trocadilhos, como êste, por exemplo: "Se o Brasil reclama antes de êle ser eleito, que não será depois?" O outro, também fraquinho e sem expressão é sête: "Canrobert o general da Democracia". Senhores do POT: — evitem empregar êsse nome como

(Conclui na 2.ª página)

CABELOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA-OS, SEM TINGIR

Espinhas e Erupções Combatidas em 24 Horas

ANTES — DEPOIS

Dêsde a introdução da nova fórmula, **Nisoderm**, criação de um famoso médico Norte-Americano, ninguem mais precisa sofrer de tão feias, desagradáveis, desfigurantes afecções da pele, como erupções, brotoejas, espinhas, impigens, psoríasis, acne, cravos, sarna, caspa sêca e sardas. Não permita que uma pele defeituosa o faça sentir-se inferior e lhe cause a perda de seus amigos. Limpe a pele com êste novo método científico e não deixe que os outros julguem que V. está doente.

Uma Nova Descoberta

Nisoderm é um unguento, porém diferente de todos os outros que V. já viu ou experimentou. É uma descoberta nova, não é gorduroso. Quando aplicado dá a impressão de um pó. **Nisoderm** penetra rapidamente nos poros e combate a causa das erupções da pele. **Nisoderm** contém 9 ingredientes que combatem as afecções cutâneas das 3 seguintes maneiras: 1.º) combate os micróbios ou parasitas frequentemente responsáveis pelas enfermidades da pele. 2.º) Faz parar a coceira, ardência e a dôr em 7 a 10 minutos, e relaxa e alivia a pele. 3.º) [illegible] a pele clara [illegible] como o veludo.

Ação Rápida

Nisoderm é cientificamente composto para combater as afecções cutâneas, por isso age mais rapidamente do que se poderia esperar em tais casos. Faz parar as coceiras, a ardência e a dor em poucos minutos e começa então a agir rapidamente, limpando a pele, tornando-a mais lisa, mais branca e macia como veludo. Em 1 ou 2 dias, apenas, o seu espelho lhe mostrará que V. afinal encontrou o tratamento científico de que precisava para limpar a pele, — o tratamento que lhe dá melhor aparência, que o ajuda a obter amigos. **Nisoderm** tem proporcionado peles mais limpas, mais sadias a milhares de pessoas.

Resultados Imediatos

Peça **Nisoderm** hoje mesmo, em sua farmácia. Experimente-o e observe-se amanhã no espelho. Ficará admirada com as melhoras. Continue então a usar Nisoderm durante uma semana e no fim dêste prazo sua pele estará macia, limpa e atraente e a fará admirada por todos que encontrar. Compre Nisoderm ainda hoje. A nossa garantia é a sua maior proteção.

220.000 pessoas já compraram ÊSTE mês, por ÊSTES preços!...

Atoalhados com 1,40 de larg. de 18,00 por . .	12,80
Guarnições para chá	17,50
Cobertores	18,90
Cretone com 2.00 de larg. de 32,00 por	22,50
Colchas colegial de 60,00 por	33,80
Colchas de fustão de 75,00 por	53,00
Etamines para cortinas, a partir de	5,30
Toalhas de rosto, a partir de	3,50
Setin Lakê, a partir de	5,80

Tecidos a partir de dois cruzeiros!

Retalhos por preço abaixo de preço baixo!

Seja você também uma das DUAS MIL PESSOAS que compram DIÀRIAMENTE no

O DRAGÃO DOS TECIDOS
AV. MARECHAL FLORIANO, 197

ONZE PORTAS à espera das freguesas que gostam de comprar barato

Taxímetro CAPELINHA

(MARCA REGISTRADA)

A' vista 2.200 cruzeiros. A prazo, em 4 meses e oito meses. Colocação em suportes de alumínio para todo e qualquer tipo de carro. KLAUSSEN & FILHO — Avenida Gomes Freire, 136.

MÓVEIS



Pouco Lucro — Grandes Vendas

Sala de Jantar estilo «Colonial» com 12 peças	Cr$ 7.500,00
Sala de Jantar estilo «Inglês», com 12 peças	Cr$ 7.500,00
Sala de Jantar estilo «Mexicano», com 12 peças	Cr$ 4 800,00
Dormitório estilo «Inglês» com 11 peças	Cr$ 8 800,00
Dormitório estilo «Normando» com 11 peças	Cr$ 8.500,00
Dormitório estilo «Mexicano», com 10 peças	Cr$ 6.000,00
Grupo, estofado, com 3 peças	Cr$ 3 000,00
Escritório, com 3 peças	Cr$ 2.000,00

FACILITA-SE O PAGAMENTO

RUA DO CATETE, N. 133 — TELEFONE: 25-3223.

GELADEIRAS

3½ — 5 — 6 — 7 — 8 pés GE, Westinghouse, Crosley, Pestcold, entrega imediata. Facilita-se o pagamento. Ver

PONTO FRIO

RUA URUGUAIANA, 134 — TEL. 43-6648

ENXADAS JACARÉ

Ferramentas, artigos para lavoura e ferragens, comprem no

O DRAGÃO

PELOS MENORES PREÇOS DO MERCADO
191 — AV. MARECHAL FLORIANO — 193
(EM FRENTE A LIGHT)

Sua personalidade depende muito do SEU CABELO!



Mantenha-se sempre bem penteado, protegendo ao mesmo tempo a saúde dos seus cabelos, com o uso diário do Creme Óleo MOONE. Cientificamente preparado a base de lanolina - a substância cujas características mais se assemelham às do óleo natural da pele humana - MOONE é um fixador sem similar. MOONE não contém alcool. MOONE mantém o cabelo penteado, conservando-lhe a saúde e o vigor.



- Fixa o penteado, sem engordurar ou emplastrar o cabelo
- Tonifica o bulbo capilar, tornando os cabelos sadios e vigorosos.
- Lubrifica e dá elasticidade ao couro cabeludo, evitando as irritações e a caspa
- Torna os cabelos dóceis, brilhantes e agradàvelmente perfumados.

CREME ÓLEO

MOONE

Concessionário para todo o Brasil:
LABORATÓRIO FRANCO AMERICANO S. A.
Rua Valparaiso, 11-A - Rio de Janeiro

O Brasil nos céus estrangeiros

(Conclusão da 1.ª página)

que viajam ou para os domiciliados no estrangeiro, o balcão de uma companhia de navegação aérea como os tantos colocados na África, no Oriente Médio e na Europa, alguns dos quais, como ficou dito, fora de atividade por absoluta falta de recursos para fazer frente à concorrência, acaba um verdadeiro consulado. Todo brasileiro que vem de Paris não se cansa de falar de um canto ocupado pela Panair, em certo hotel parisiense, autêntico pedaço do Brasil para uso da nossa gente. Este número do «Diário de Notícias» amanhã está sendo lido em Paris como o de todos os dias, por muitos que estarão sorvendo o nosso café e fumando os nossos cigarros lá encontrados. Mas afora essas vantagens pessoais facilitadas por cortesia e tino publicitário, a presença de um avião brasileiro no Oriente Médio, por exemplo, significa um intercâmbio comercial que não pode ser esquecido. Muitas firmas procuram saber nas agências da companhia de que maneira poderiam negociar com firmas brasileiras. Parece mais fácil e menos protocolar obter assim a informação. Sem conta foram os resultados advindos com o estabelecimento das linhas há pouco suprimidas e que seria lamentável não restabelecer.

Por que a demora?

Pretendendo evitar a falta de aviões brasileiros em céus estrangeiros, o deputado Vasconcelos Costa apresentou à Câmara um projeto dispondo sôbre a concessão de subvenção às nossas linhas internacionais. Esse projeto mereceu um parecer criterioso da autoria do sr. César S. Grilo, diretor da Aeronáutica Civil, e por êle se estabelece o regime de subvenção como a boa política para o transporte aéreo internacional. De outro modo, está visto, não será possível competir com emprêsas que têm seus governos atrás de si. Foi proposto pelo deputado e aceito por aquela diretoria que a subvenção seria dada às nossas companhias na base de dez cruzeiros por quilômetro voado entre a última escala em território nacional e o ponto terminal da linha. As companhias com direito são a Cruzeiro do Sul, que mantém viagens para Buenos Aires, a Aerovias que vai até Miami, a Varig que chega até Montevideo e a Panair, que foi a pioneira na abertura de linhas com serviço da melhor qualidade para várias capitais até o Oriente Médio, quando as emprêsas estrangeiras, mal refeitas da guerra não lhe ofereciam ainda a concorrência de agora.

O projeto do sr. Vasconcelos Costa, que foi aprovado por unanimidade na Comissão de Transportes, obriga as concessionárias a realizar, sem subvenção em trajetos dentro do território nacional, nas linhas internacionais. Serão obrigadas ainda a criar um fundo de reserva especial para a aquisição de aeronaves, sendo a isto destinado anualmente cinquenta por cento do superavit apurado no ano anterior.

Parece assim fora de dúvida que o govêrno brasileiro, a exemplo de outros governos, vai agora olhar a aviação comercial de maneira diferente. Diz, no seu parecer, a Diretoria da Aeronáutica Civil que «a política relativa ao transporte aéreo internacional entre nós só agora parece evoluir para uma definição». Vê-se que a Câmara dos Deputados e o Ministério da Aeronáutica estão pensando do mesmo modo, razão pela qual não compreendo a demora na aprovação do projeto. Começou a seguir muito bem seu caminho em caráter de urgência, mas se encontra agora engavetado na Comissão de Finanças a mais tempo do que era de esperar. Não se trata de um projeto qualquer e de rotina, por que o entrave quando todos são acordes na sua aprovação?

De tudo um pouco

(Conclusão da 1.ª página)

base para eleger qualquer candidato. O brasileiro já anda completamente tonto com essa história de democracia. E todo mundo prefere o general da banda... Acabe com essas patuscadas em seu nome, sr. ministro da Guerra, e se vier, venha mesmo no duro, mas sem os ofícios dêsse POT, cuja louça é ruinzinha que dói...

PRAIA DE COPACABANA

Mais uma vez, sr. prefeito, vamos falar da praia mais "chic" do Brasil. Pelo clamor que está havendo, partido de tôdas as bôcas dos que a frequentam, notamos que, mais ou menos às vinte horas de segunda-feira, 6 dêste mês, compareceram à praia de Copacabana umas turmas de trabalhadores da Prefeitura e meteram mãos à obra, a fim de secar os charcos pútridos à beira mar e à beira do passeio. Fomos ver o trabalho. Os pobres operários que nada entendem de engenharia sanitária, nada mais fizeram do que fazem ali as crianças todos os sábados e domingos: abriram uns regos sem nível que a maré enchente volta a entupir... Não, general Mendes de Morais. O negócio é muito diferente. Ordene v. s. que a engenharia municipal corrija o defeito daquêles esgotos sôbre a praia, mediante canalização dos enxurros e dos esgotos, levando-se as águas para longe e evitando-se que as mesmas empocem e se convertam em charcos estagnados com exalações insuportáveis. Nada de engenharia de meninos à beira mar. Nem só de Carnaval vive o povo...

ACONTECEU NA BAHIA

No dia 16 de fevereiro último, uma composição formada do carro de inspeção A-6, da locomotiva 605 e do carro breque E-44 partiu da estação da Calçada, capital da Bahia, com destino à Candeias, a fim de levar uma comitiva de generais, para a anunciada inspeção aos nossos poços petrolíferos. Como representante da Estrada de Ferro Leste Brasileiro ia o engenheiro Edgar Braga Godinho, chefe da Divisão de Transportes. Após a visita, passada a estação de "Querente", quilômetro 37, numa curva tombou o carro breque E-44 que conduzia no seu interior o chefe de trem, Manuel Félix Martins, o guarda-freio, Demóstenes do Nascimento e o ajustador João Barreto.

Um freio violento parou a composição, surpreendendo todo mundo e, especialmente, os generais. O sr. Braga Godinho, porém, procura ocultar o motivo e explica que se trata de boi na linha... Entretanto estava acontecendo verdadeiro crime contra trabalhadores daquela ferrovia. A parada violenta do combóio se dera em virtude do tombamento do breque E-44, causando ferimentos nos seus ocupantes, saindo um dêles, o guarda-freio Demóstenes, em estado tão grave que veio a falecer na Assistência da capital.

O fato encerra uma crueldade própria das feras. Ocultando o desastre aos generais, o engenheiro Godinho ordenou a partida do trem, deixando ao abandono, à margem da linha, todos os feridos a esvair-se em sangue, entre gemidos cruciantes. E só foram socorridos porque surgiu um trem de lastro depois de três horas de angustias e dôres.

Em Periperi o engenheiro Godinho se encontra com o diretor da Leste, a quem, evidentemente, com tôdas as cautelas, relata o ocorrido; mas também o diretor pouco se incomoda com os operários que ficaram gravemente feridos à margem da linha, sem assistência nenhuma. Os generais continuaram a ignorar a tragédia e o luto da mentira do boi na linha, e hoje uma viúva em adiantado estado de gravidez chora a morte do espôso, ao lado de mais cinco filhos menores, vitimas de um ato criminoso, de uma negligência revoltante, capitulada como de alçada do Direito Penal, pelo brado de denúncia do engenhiero Carlos de Carvalho, levantado contra a alta administração da "Leste Brasileiro", única responsável pela morte do desventurado Demóstenes do Nascimento.

COISAS QUE DÃO RAIVA

Estar-se a almoçar num restaurante, às 13 horas, e encostar ao meio-fio um carro de lixo...

Fitas celophane "Durex"

Impressos — Entregas Rápidas. Papelaria Lourenço. Tel.: 23-0437.

RAIOS X

RADIODIAGNÓSTICO E RADIO TERAPIA PROFUNDA

Prof. Manuel de Abreu

DR. GIL RIBEIRO

Rua Senador Dantas, 45-B. Apto. 702 — Tels.: 22-0442 e 42-1367

Dr. Jurandyr Manfredini

DOCENTE-INSTRUTOR DA FAC. NAC. DE MEDICINA

Doenças nervosas e mentais. Exames psicológicos, testes de personalidade. Narcoanálise — Cons.: Av. Graça Aranha, 206 — Sala 209 — 3as., 5as. e sábs. — Tels.: 22-7166. Res. 25-5786.

FELTROS

Para indústria e todos os fins. Estucadores, lixadeiras, pianos, etc. Branco e côres, tôdas às espessuras.

ARSENAL DO POVO
RUA 1.º DE MARÇO, 149

DENTADURAS

Preços ao alcance de todos

PALADON

Desde Cr$ 300,00

CONSERTA-SE RAPIDO QUALQUER DENTADURA

Clínica Dentária Luiz da Silva

RUA DA ALFANDEGA, 288 — Sobrado

Decadência da . . .

(Conclusão da 1.ª página)

frentar a reforma dos serviços ferroviários. Ou reformaremos ou pereceremos.

P. S. — Em nosso artigo de domingo último, houve um truncamento que prejudicou a clareza do período que reproduzimos a seguir:

"Recentemente, foi anunciado que, para nos ser concedido um empréstimo de 45 milhões de dólares, para o desenvolvimento hidro-elétrico de Paulo Afonso, tivemos que mostrar tudo à bisbilhotice de um sr. Denuth, que, ainda por cima, fêz a exigência de ser a Companhia Hidro-Elétrica do São Francisco controlada pelas Emprêsas Elétricas Brasileiras, nome com que, no Brasil, se apresenta a Bond Share, concessionária de serviços p blicos de abastecimento de energia elétrica a diversas cidades brasileiras".

Mais adiante, um descuido de revisão: "As mulheres chinêsas caíram...", em vez de "As muralhas chinêsas...".

EM 15 PRESTAÇÕES

TODAS AS UTILIDADES DOMESTICAS

LUIZ COSTA LEAL DE MOURA

Rua da Alfândega, 111-A, 4º, sala 404
Quase esquina de Uruguaiana

ESGOTAMENTO NERVOSO

Cansaço físico e intelectual, falta de memoria, velhice precoce e fraqueza sexual são sintomas de Esgotamento Nervoso, que pode ser combatido com o poderoso

ANTI-ASTHENICO "KRASIS"

(Hormônios sexuais — Vitamina «E» — Plantas Medicinais)
A venda nas Drogarias — Pelo Reembôlso Postal: Caixa Postal 5087 — Rio

UMA BOA NOVA PARA AS donas de casa:



O "CAFÉ PREDILETO" AGORA TAMBÉM EM LATAS DE 1 QUILO!

E SEM AUMENTO DE PREÇO

Provavelmente a Senhora é uma das donas de casa que lembraram a vantagem de comprar café em embalagem de maior capacidade e que conservasse todas as qualidades do pó! Como sempre, o "PREDILETO DE TODOS" atendeu à sugestão da Senhora; por isso agora TAMBÉM é apresentado em lindas latinhas de um quilo, que servem para guardar mantimentos e, por serem soldadas, podem conter líquidos e até ir ao fogo! Em latas de um quilo ou em pacotes de meio quilo, está sempre novo, aromático e delicioso o CAFÉ PREDILETO!

FEIJÃO
ARROZ
FARINHA
AÇUCAR
FUBÁ

AS LATAS DO "PREDILETO DE TODOS" TÊM, NUM DOS LADOS, O ESPAÇO EM BRANCO DESTINADO A ETIQUETAS COM O NOME DOS MANTIMENTOS.

CAFÉ PREDILETO

O PREDILETO DE TODOS

Dr. O. Aranios Pereira
[illegible] DIGESTIVO
[illegible]SQUISTOSOMOSE
[illegible] — 31, sala [illegible] e 6ªs-feiras 13, [illegible] 15 horas. Tel.: 22-5461

HERNIA
[illegible] americanas e [illegible] de tôdas as qualidades
CASA SANTOS
RUA DA QUITANDA, 39
Esquina de Buenos Aires

CARIMBOS EM 4 Horas
Só na Fabrica LOMAC
42-2494
RUA SÃO JOSÉ, 76-2.º

Caligrafia
Ensina-se ou aperfeiçoa-se todos os tipos de letra. Preenchem-se e confeccionam-se diplomas. Menusrios e Pergaminhos Artisticos. Curso Técnico de Caligrafia. Fundado em 1926. Praça Tiradentes, 14, 2.º — Telefone: 42-1279

DENTADURAS
ANATÔMICAS
COMO SE FOSSEM OS SEUS PROPRIOS DENTES
DENTADURAS QUEBRADAS
Sem pressão? Bridges partidos? Consertam-se
EM 90 MINUTOS
Dr. Souza Ribeiro
Av. Marechal Floriano Peixoto número 1 — Telefone: 43-8137, (esquina de Miguel Couto, ao lado da Igreja de Sta. Rita) (Próximo à av. Rio Branco).

MURIQUI

DR. NILSON NOGUEIRA

E' localidade situada a cêrca de oitenta e quatro quilômetro da Capital Federal, e servida pela Estrada de Ferro Central do Brasil. Brevemente, completar-se-á a estrada de rodagem que a ligará a Mangaratiba.

O nome Muriqui é, aparentemente, inexpressivo, e foi dado, se não me engano, para designar uma espécie de macacos. E' provável que as matas diminutas que ora a circundam, fôssem, outrora, abundantes nos referidos macacos, daí o servirem de epônimo à freguesia atual.

Provàvelmente, foi mesmo algum caçador ádvena que lhe deu aquêle nome.

Há cêrca de nove anos, Muriqui era parada quase desconhecida, e algumas verêdas levavam ao interior. Era preciso mesmo ser «piquara» para dominar-lhe os meandros. Existia apenas um barracão de bananas para servir de depósito de frutas dos fazendeiros e sitiantes daquela zona.

O aspecto era triste, e sua baixada-foco perigoso de paludismo. Os poucos habitantes, que por lá viviam, precisavam o horário das picadas perigosas: dezesseis às dezoito horas e das cinco às sete, quase certa a «carneirada» nos picados.

Agora a sua várzea foi saneada e, com o advento do DDT, os dias da malária estão contados. E, tanto isso é verdade, que a localidade prosperou ràpidamente, já possuindo cêrca de cento e trinta casas de veraneio novas. Além do mais, a várzea tem ampla extensão, tanto no sentido Norte-Sul, como no Leste-Oeste, de modo a permitir o aumento das construções.

E', como tôdas as vilas maritimas, batida pelos ventos sudoeste e nordeste, por isso, é conveniente que se mantenham árvores mães, pelo menos, nas proximidades da praia, para impedirem o deslocamento de areia.

Presta-se essa localidade à prática de todos os desportos, e está bem situada para sadia vida bucólica. Serve, com efeito, a todos os esportes e aos mais variados: permite passeios a cavalo, de bicicleta, subida de montanhas, caçadas; banhos de mar, jogos de peteca, «water-polo», iatismo, pescarias e passeios maritimos às ilhas convizinhas, que, em certos momentos, nos fazem viver relativo «Sangri-lá».

Julgo que devêsse a isso o pronto progresso. Os citadinos, premidos pela falta de exercícios físicos adequados, e falta de esportos sintéticos ao ar livre, vêem-se compelidos a procurar os lugares aprazíveis onde possam dar largas à vida instintiva e estética e experimentar as dadivas da Natureza. E' como que um retôrno à vida primeva, cheia de gradações estéticas. Freud diria retôrno à vida infantil; Carrel diria: «a única que pode dar certa alegria ao homem moderno». Liberta, de certo modo, o homem atual do ruido da agitação, da poeira, do empestamento do ar das cidades modernas. Permite-lhe fazer exercícios naturais e, por isso, saudáveis; melhora-lhe as funções adaptativas e o prepara eficazmente para vencer na vida moderna, para a qual se precisa, cada vez mais, de tessidos e consciências integros e normais.

Dr. Orlandino Fonseca
(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
RAIOS X
Radiodiagnostico especializado das doenças dos ossos e articulações
Consultório: Avenida Rio Branco, 257, 5º andar, salas 511 e 513, de 14 às 18,30 horas — Telefone 22-8757 — Residência 37-1331.

Praticante de escritório
PRECISA-SE, com boa aparência, de 14 a menos de 16 anos de idade, com obrigatoriedade de estudar, dentro do horário do expediente; apresentar-se à av. Marechal Floriano, 176, das 8h 30m às 16 horas.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO
Precisa-se com boa aparência, de 18 a 25 anos de idade, solteiro, reservista. Apresentar-se à avenida Marechal Floriano, 176, das 8h 30m às 16 horas.

A Tosse e a Súfocação da Asma ou Bronquite Aliviadas em Poucos Minutos
Sofre V. de acessos de asma ou bronquite tão fortes que perde a respiração por momentos e que não pode dormir? Tem que tossir tanto que lhe parece abalar os músculos do estômago? Sente-se débil, incapaz de trabalhar? Tem que evitar as correntes de ar e certos alimentos? Mesmo que esteja sofrendo por muito tempo deve ter confiança nesta nova receita médica chamada Mendaco. Tudo o que tem a fazer é tomar 2 pastilhas às refeições e os ataques desaparecerão. Mendaco começa a circular no sangue em poucos minutos, ajudando a promover uma respiração fácil e livre, sono reparador e tranquilo, de maneira que desde a primeira noite se sentirá mais jovem e mais forte.
Anos sem Ataques de Asma
Mendaco não produz apenas alivio tão imediato e respiração livre, mas ajuda também o organismo a defender-se contra os futuros ataques. Por exemplo, muitas pessoas que haviam perdido pêso, que passaram as noites sem dormir e que se sentiam sufocadas com os sucessivos ataques de asma ou bronquite, descobriram que Mendaco acabava com os acessos desde a primeira noite e muitos, já há anos, não voltaram mais a sofrer de asma.
Sinta Alívio Imediato
A primeira dose de Mendaco começa a trabalhar através do sangue, ajudando a natureza a acabar com os efeitos da asma e bronquite. Em pouco tempo, Mendaco fará com que se sinta anos mais jovem e mais forte. Adquira Mendaco, hoje mesmo, em qualquer farmácia; experimente-o e veja como dormirá bem esta noite e como se sentirá melhor amanhã. Nossa garantia é a sua maior proteção.
Mendaco — Acaba com a asma.

FERIDAS ECZEMAS ESPINHAS E QUEIMADURAS
POMADA
CALENDULA CONCRETA

PALAVRAS CRUZADAS

(Charadas e outros passatempos)

PARA VETERANOS

Problema de Malves, Capital Federal

Malves = Rio

HORIZONTAIS

1 — Folga; descanso.
5 — Organismo.
9 — Dar a forma le tubo a.
10 — Abertura de bôca.
12 — Depósito de ferro velho.
13 — Peixe da Amazônia.
15 — Espécie de peneira.
16 — Perfume forte.
18 — Espécie de sapo das regiões do Amazonas.
19 — Espécie de sapo.
21 — Mulato alvacento.
22 — Descascar (milho).
23 — Lago do Estado do Amazonas.
25 — Fasquia de castinçal.
26 — Reprimir; domar.
27 — Nome de uma formiga.
30 — Serra do Douro (Portugal).
34 — Turbante mourisco.
35 — Cada uma das seis divisões de cada antiga tribo ateniense.
37 — Grosso calabre de navio.
38 — Cidade do Ceará.
39 — Grande porção.
41 — Capote de uso entre árabes e persas.
42 — Espectador.
44 — Fazer entrar.
46 — O arilo da noz-moscada.
47 — A parte mais grossa e forte da lança.
48 — Embrulhada.
49 — Suplicar.

VERTICAIS

1 — Disfarce; mancha.
2 — Pândega; troça.
3 — Fogo, na lingua tupi.
4 — Planta leguminosa.
5 — Figura; aspecto.
6 — Terreno em que se junta o sal, ao lado das marinhas.
7 — Rio do Peru.
8 — Prender.
9 — Carapinha de negro.
11 — Alucinar.
12 — Abertura de fóssos, trincheiras e galerias subterrâneas.
14 — Brisa.
17 — Espécie de turbante de penas, usado pelos indios em suas festas.
20 — Rio do Estado do Pará.
22 — Designativo do, ou o alho silvestre.
24 — Espécie de caranguejo.
25 — Erva-mate.
27 — Igual.
28 — Cavalo pequeno e fraco.
29 — Ir-se embora.
31 — Transformação.
32 — Insignificante.
33 — Escolher.
35 — Pançudo.
36 — Câmara secreta nos templos antigos.
39 — Azul.
40 — Provincia russa da Sibéria.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA DE DOMINGO ÚLTIMO:

HORIZONTAIS — Afogo, Carus, Alvino, Apusera, Sisa, Fumo, Madida, Lices, Sesgas, Sicuris, Etienne, Tio, Seara, Isso. VERTICAIS — Pacaus, Sorve, Rosna, Falsa, Guiraud, Zás, Pi, Fisgues, Maisina, Missels, Aceitos, Descl, Arnês, Ser, Ti.

PARA NOVATOS

Dois problemas de Elene Cossio, Volta Redonda

Elene [illegible]

HORIZONTAIS

2 — Cano de moinho.
4 — Desterrar.
6 — Mulher criminosa.
7 — Preposição: indica lugar.
9 — Leito.
10 — Pouca sorte.
11 — Desacompanhado.
13 — Peso romano, libra de 12 onças.
14 — Batalhar.
17 — Esmague.

VERTICAIS

1 — Ladrão do mar.
2 — Entre nós.
3 — Medida itinerária chinêsa.
4 — Nota musical, abaixada de um semi-tom.
5 — Orar.
6 — Título abissinio.
8 — Dificuldade.
12 — Leva a reboque.
15 — Único.
16 — Nome de alguns rios da França, Suiça, Rússia e Holanda.

Teresópolis — Elene Campos Cossio

HORIZONTAIS

1 — Cachaça (gír.).
4 — Sossêgo; tranquilidade.
5 — Muçulmanos brasileiros de origem africana.
7 — Ave também chamada «corcovado».
9 — Variedade de mica parda-amarela.
12 — Em país estranho.
14 — Recifes de coral que com o tempo se transformam em ilha.
15 — Pateta.
17 — Interjeição: Exprime surpresa ou espanto. Também usada na ilha das Flores (Portugal).
18 — Recurso; expediente.
20 — Ministral.
21 — Constelação austral.

VERTICAIS

1 — Salto brusco.
2 — Dívida que não foi paga.
3 — Estragada. Árida.
5 — Indios que habitavam nas [illegible]gens do Madeira.
6 — Localiza.
7 — Interjeição: designativa de ironia, cansaço.
8 — Grande porção.
10 — Sirga.
11 — Então; naquele tempo.
13 — Aradura.
16 — Gemer.
19 — Claridade que o Sol envia à Terra.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA DE DOMINGO ÚLTIMO:

HORIZONTAIS — Pai, Cal, Avareza, Rei, Sor, Ama, Arrasar, Ajo, Eva, Rastros, Ser, Amoroso. VERTICAIS — Parca, Ave, Raiar, Cenas, Ano, Lazer, Mau, Rijo, Alvo, Arca, Ouso, Erro, Asno, Ter.

CHARADAS E PASSATEMPOS

Novissimas:

— Quanto disparate! Tua [illegible]

(Conclui na 6.ª página)

COMPRAR O ARTIGO DO DIA É FAZER ECONOMIA

A Exposição AVENIDA — AV. ESQ. S. JOSÉ
A Exposição CARIOCA — LARGO DA CARIOCA
A Exposição JUVENIL — AV. ESQ. OUVIDOR

EIS OS ARTIGOS DO DIA DESTA SEMANA:

MARÇO 13 — 2.ª FEIRA

Canetas "Duralon". Pena dourada e bastante macia. Tampa folheada. Desenho de linhas aerodinâmicas. Diversas côres. A caneta do comerciario e do estudante.
Preço Normal: . . . CR$ 30,00.
Preço só dia 13: . . CR$ 19,00

Tapete de borracha para banheiro. Para proteger seus pés contra a humidade e evitar escorregões. Em Latex marmorizado. Tamanho 0,60 x 0,30. Côres: azul, verde e rosa.
Preço da Praça: . . . CR$ 45,00.
Preço só dia 13: . . CR$ 25,00

Vestidos para menina de 6 a 12 anos. Original criação em tecido marquizete, com lindo "pois" estampado. Saia franzida bem rodada guarnecida com cinhaninha na blusa e nas mangas.
Preço Normal: . . . CR$ 45,00.
Preço só dia 13: . . CR$ 15,00

MARÇO 14 — 3.ª FEIRA

Esterilizador elétrico para injeções "London". Serve em 2 minutos. Caixa de metal cromado inoxidavel com porta-seringa, protegido contra qualquer perigo de choque. Muito prático para ferver seringa.
Preço da Praça: . . . CR$ 65,00.
Preço só dia 14: . . CR$ 39,00

Colcha "Colegial" legitima. Para solteiro. Em superior fustão branco com desenho em relêvo. Indispensável no enxoval de colegio do seu filho. Tamanho: 1,90 x 1,40.
Preço Normal: . . . CR$ 75,00.
Preço só dia 14: . . CR$ 59,00

Blusa Sport. Ideal para passeios e praia. Malha resistente com manga japonesa, gola olimpica, sanfona na cintura e na gola. Padrões listados de diversas côres. Para meninas e mocinhas de 10 a 18 anos.
Preço Normal: . . . CR$ 19,00.
Preço só dia 14: . . CR$ 12,00

MARÇO 15 — 4.ª FEIRA

Cachimbo "Sportman" com fumo inglês e limpadores. Cachimbo em legitima raiz com filtro. Acompanhado de um pacote de fumo inglês "Capstan Navy" Cut e um limpador metálico.
Preço da Praça: . . . CR$ 85,00.
Preço só dia 15: . . CR$ 55,00

Jogo de fôrmas para forno em porcelana refratária ao calor, com 3 peças de 10, 15 e 19 cms de diâmetro. Ideais para suflês, bôlos, pudins, etc. Linda apresentação. Podem ser retiradas do forno para a mesa.
Preço da Praça: . . . CR$ 85,00.
Preço só dia 15: . . CR$ [illegible]

Cordão e Medalha de prata. Delicado cordão de prata, com uma medalha tambem de prata. Linda apresentação.
Preço Normal: . . . CR$ 35,00.
Preço só dia 15: . . CR$ 18,00

MARÇO 16 — 5.ª FEIRA

Alarmador contra roubos, para automovel. Dá o alarme à menor pressão exercida sobre o auto. Evita o roubo de peças ou de objetos no interior do carro. Muito util, para os carros que "dormem" na rua. Em demonstração na "Loja Sport".
Preço Normal: . . . CR$ 650,00.
Preço só dia 16: . . CR$ 490,00
À vista ou pelo Crediário!

Fronha em superior cretone "Super X extra". Côr branca. Bainha com "ajour" em tôda a volta. Tamanho clássico 60 x 40.
Preço Normal: . . . CR$ 18,00.
Preço só dia 16: . . CR$ 15,00

Calça lingerie. De finissima malha fio de escócia, cintura elástica e pernas com sanfona. Fundo reforçado. Tamanhos de 6 a 20 anos. Nas côres: salmon, rosa, azul e branco. Faça economia... compre uma duzia!
Preço Normal: . . . . CR$ 9,00.
Preço só dia 16: . . CR$ 6,50

MARÇO 17 — 6.ª FEIRA

Rádio americano "Meck". Com 4 válvulas. Ondas longas. Caixa de baquelite. Para corrente alternada e continua.
Preço Normal. . . . CR$ 890,00.
Preço só dias 17 e 18: CR$ 690,00
À vista ou pelo Crediário!

Aparelho de jantar em fina porcelana. Com 6 pratos rasos, 6 fundos, 6 de sobremesa, 1 sopeira com tampa, 2 travessas rasas e 1 funda. Tôdas as peças filetadas à ouro.
Preço da Praça: . . . CR$ 950,00.
Preço só dias 17 e 18: CR$ 550,00

Roupinha para menino. Em tecido granité de algodão, leve e resistente. Modêlo duas peças com enfeites de seda. Para meninos de 1 a 7 anos. Tôdas as côres.
Preço Normal: . . . . CR$ 35,00
Preço só dias 17 e 18: CR$ 18,00

* Devido à semana ingleza, o Artigo do Dia de sábado é o mesmo de 6.ª feira.
A EXPOSIÇÃO FAZ BAIXAR O CUSTO DA VIDA PORQUE VENDE PELOS MENORES PREÇOS DO RIO.
LOJAS DE DEPARTAMENTOS
A Exposição
AVENIDA — CARIOCA — JUVENIL
OUÇA DIARIAMENTE A RADIO JORNAL DO BRASIL DAS 9 ÀS 10 HORAS

Máquinas - Motores - Ferragens - Instalações - Material Elétrico - Hidráulica - Acessórios

o TRATOR que oferece a eficiente e tradicional assistência FORD em todo o Brasil!



TRATOR FORD

- um trator leve, de fácil manejo, para serviços leves e pesados!

Graças ao seu sistema exclusivo de contrôle hidráulico, o Trator Ford é o de mais fácil manejo, executando com a mesma eficiência serviços leves e pesados. E o Trator Ford é o único que possui uma linha completa de implementos Dearborn, planejada e construída especialmente para trabalhar com os tratores Ford, para maior rendimento por alqueire, menos trabalho e maior economia.

Alguns implementos da COMPLETA LINHA DEARBORN:
ARADO DE DISCOS
GRADE DUPLA
PLAINA
ESCAVADOR
CARRETA
PERFURADOR



FORD MOTOR COMPANY

MÁQUINAS DE RASPAR ASSOALHOS

DE GRANDE PRODUÇÃO
As mais aperfeiçoadas e de construção sólida, para ligar na luz e na fôrça
Fabricantes: EIRAS & CIA.
Rua Pedro Alves, 147 — Telefone: 43-9204

Telef.: 23-3095



Telef.: 23-2443

Material para instalação de luz e fôrça — Material isolante: fios magnéticos, cadarços, cambria, fibra, verniz isolante e ebonite. LUSTRES — FERROS DE ENGOMAR — LAMPADAS DE MESA PLAFONIERS — FOGAREIROS — GLOBOS e VENTILADORES D. R. MOURA & CIA. LTDA. — RUA MIGUEL COUTO, 94



Cia. Federal de Eletricidade
RUA DO RESENDE, 21-A - FONE 22-9385
RIO DE JANEIRO

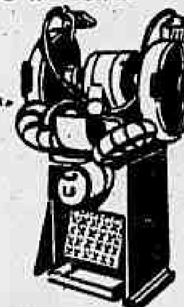
Máquinas Grandes e Pequenas

Para tôdas as indústrias e oficinas

Afiadora "EX-CELL-O", modêlo n. 46, para ferramentas de aço rápido e carbureto de tungstênio.



TEMOS PARA ENTREGA IMEDIATA
Retificadoras de ferramentas. Tornos mecânicos e máquinas de furar de vários tipos. Frezadores. Politrizes. Pantógrafos. Marteletes. Máquinas multi-combinadas para trabalhos de madeira (SHOP-SMITH). Máquinas de furar, plainas, serras circulares — elétricas e manuais — para trabalhos de madeira.



Esmeril duplo com exaustor e precipitador "HAMMOND"

Venha visitar a nossa Exposição!

CIA. CIPAN

Dep. de Máquinas e Equipamentos Industriais
Exposição e Loja - Av. Pres. Wilson, 113-A — Esq. Av. Rio Branco (Ed. Brasília). Tel. 32-5050
Seção de Engenharia - Av. Beira Mar, 262, 3.º and.-Tel. 52-3601
Filial em São Paulo - Rua D. José de Barros, 238/258

XAVIER-E-37

ÁGUA QUENTE

Aparelhos Hidro-Elétricos, Caixas térmicas para cozinhas, quartos de banho, lavanderias, hotéis, restaurantes e similares e aquecimento central de edifícios. Chuveiros elétricos com o famoso interruptor automático, patenteado sob o n. 35.163, que se vende separado e adaptável a qualquer chuveiro elétrico. Fábrica: Rua dos Inválidos n. [illegible] Fone: 22-1311.

Tratores e implementos FORD

Para entrega imediata nos distribuidores exclusivos para o Distrito Federal
"O MAIS NOVO REVENVEDOR FORD"
IMPORTADORA DE AUTOMÓVEIS E MÁQUINAS S. A.
RUA DO REZENDE, 147 — TEL. 52-2644 — RAMAL INTERNO
(PRÓXIMO À RUA DO RIACHUELO)

BOMBAS "BERNET"
FABRICA
MATTOSO, 60
RIO

Bombas
GARDNER-DENVER

CENTRÍFUGAS
Sucção lateral - Sucção dupla acopladas directamente a motor. Para todos os fins e capacidades.

A PISTÃO
Com motor elétrico ou a gasolina, a vapor (burrinhos) para alta e baixa pressão.

Hero
HIDROELÉTRICA COMERCIAL S.A.

R. Florêncio de Abreu, 610
Fones: 4-6970, 4-3482
SÃO PAULO

R. dos Inválidos, 51
Fone: 22-9779
RIO DE JANEIRO

TEMOS DISTRIBUIDORES EM TODOS OS ESTADOS DO PAÍS

CHAVES ESTRELA-TRIÂNGULO G-E

MAIS PROTEÇÃO

...para maior eficiência!

Estas chaves G-E oferecem ainda mais proteção aos famosos motores TRI-CLAD. São de operação manual e encerradas em caixas de segurança. Proporcionam:

- *Redução da tensão durante a partida*
- *Proteção instantânea contra a queda da tensão*
- *Proteção térmica contra sôbre-carga*
- *Facilidade de operação*

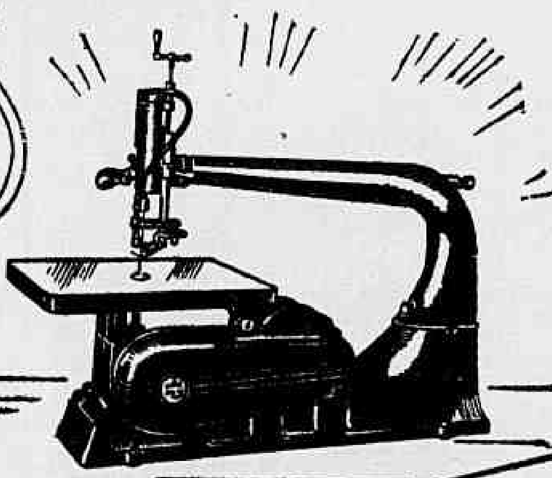
GENERAL ELECTRIC
SOCIEDADE ANÔNIMA

Procure nossos revendedores de produtos para a indústria



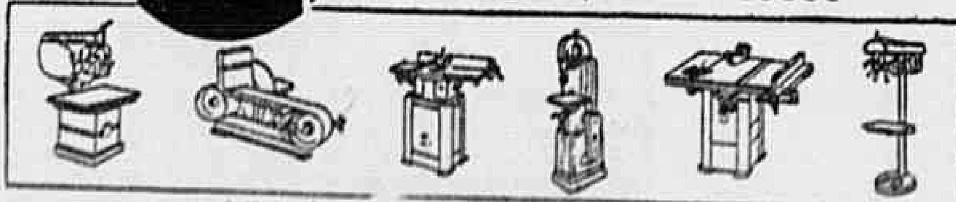
EM MADEIRA OU METAL

SERRAS TICO-TICO



Eis uma eficiente máquina para modeladores, vitrinistas, gravadores, fábricas de brinquedos e pequenas indústrias em geral. Além de executar uma variedade de trabalhos de recortes em madeira, matéria plástica ou metal, a serra Tico-Tico Walker-Turner é indispensável para recortes intrincados. É fornecida com guarda para a correia e lâmpada de iluminação.

PEÇAM CATÁLOGOS



OUTRAS MÁQUINAS DA AFAMADA FABRICAÇÃO WALKER-TURNER: LIXADEIRAS — SERRAS CIRCULARES — SERRAS DE FITA — MÁQUINAS DE FURAR — DESEMPENADEIRAS — CORTADEIRAS RADIAIS.

SÃO PAULO Rua 24 de Maio, 141 — BELO HORIZONTE Rua Curitiba, 448/464 — RECIFE Rua da Palma, 251

MESBLA
RUA DO PASSEIO, 48/56

PORTO ALEGRE Rua 7 de Setembro, 850 — PELOTAS Pça Cel. P. Osório, 156 — NITERÓI R. V. Rio Branco, 321

EXPLOSIVOS DUPERIAL

FABRICA MUN. DE B. MANSA — GOIABAL ESTADO DO RIO
MARCA REGISTRADA
INDUSTRIA BRASILEIRA

EXPLOSIVOS INDUSTRIAIS
À BASE DE NITROGLICERINA PARA TODOS OS FINS

SEGURANÇA • QUALIDADE
EFICIÊNCIA • ECONOMIA

Cooperação Técnica Gratuita

INDÚSTRIAS QUÍMICAS BRASILEIRAS "DUPERIAL", S. A.
DEPARTAMENTO DE EXPLOSIVOS — GERÊNCIA DE VENDAS
Av. Graça Aranha, 333 - Caixa Postal, 710 - RIO DE JANEIRO

LICENÇAS - REGISTROS - ALVARÁS

Transferências de AUTOMÓVEIS no mesmo dia
Emplacamento de BICICLETAS em sua casa. DESPACHANTE PORTO
Rua Santa Luzia, 336 — Tels.: 42-2992 e 52-3021.

CURSO DE BACHAREL E PERITO

Para diplomados ou não diplomados em contabilidade, informações para todos os endereços do interior dos Estados. Carta com Cr$ 2,00 de selos do correio para resposta. — ESCOLA DE COMÉRCIO E CIÊNCIAS — Caixa Postal 3.024 — Rio de Janeiro — Registro de diplomas de escolas de comércio superior. Rua 1º de Março, 97 — 1º andar — Tel 23-4686. Prof. Lupércio Valvalo — Expediente: das 10 às 17 oras. — Aceito procuração do interior do país.

ESTOFADOR

Executam-se encomendas de qualquer tipo de móveis estofados. Fazemos colchões de molas, cortinas, capas, para grupos de qualquer tipo, como também temos grandes sortimentos de tapetes e capachos, Sumier com 3 almofadas, a partir de Cr$ 1.000,00, e grupos de 3 peças a partir de Cr$ 1.200,00. Atendemos em qualquer bairro da cidade, sem compromisso. Rua Barão de Mesquita n. 338 — Tel. 48-4187.

RÁDIOS GENERAL ELECTRIC

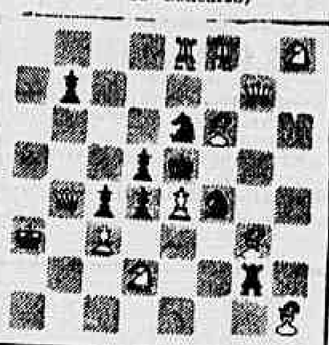
ÚLTIMOS MODÊLOS DE 1950
ESCOLHA SEU RÁDIO E VENHA COMPRÁ-LO EM
W. OBERLAENDER
Rua Senador Dantas, 117-A — Tel.: 42-1169

XADREZ

12 DE MARÇO DE 1950

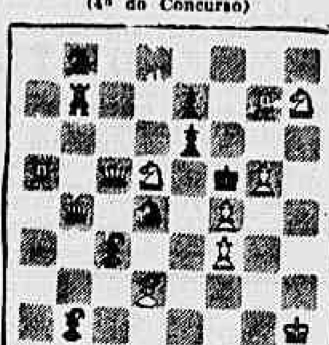
I Concurso de Soluções de 1950

N. 583 — A. P. EERKES (3º do Concurso)



Mate em 2 — 10x10

N. 584 — A. P. EERKES (4º do Concurso)



Mate em 2 — 10x9

N. 583 — 4TT1C / 1p4d1 / 4cb2 / 5r3 / 1DppPc2 / R1P3B1 / 3C2t1 / 7B.

N. 584 — 1c6 / 1t2p1TC / 4p3 / 1dC1rP1 / 1D1c1P2 / 2b2P2 / 3B4 / 1r5R.

NOTICIAS

CLUBE DE XADREZ TERESÓPOLIS — O seu campeonato iniciado em 15-12-49 terminou a 12-1-50 com o seguinte resultado: primeiro lugar — Heitor Ribas, 7 pontos; segundo lugar — dr. Rafael Bruck, 4,5 pontos; terceiro lugar — Manuel Silva, 4,5 pontos; quarto e quinto lugares — Joaquim e Nélson Silva — 2 pontos.

FEDERAÇÃO METROPOLITANA DE XADREZ — Acaba está Federação de eleger seu novo presidente, que recaiu na pessoa do ex-campeão brasileiro dr. Tomás Pompeu de Acioli Borges, nome de grande prestígio nos meios enxadrísticos pátrios.

CIRCULO ENXADRISTICO DA AMIZADE (CEA) — Foi eleito como assessor técnico dêste Circulo o popular e conceituado advogado, dr. José Carlos de Almeida Soares.

PARTIDAS

E. Eliskases x Roux A. Cabral

1.	P4D	P4D
2.	P4BD	P3R
3.	C3BD	C3BD
4.	B5C	B2R
5.	C3B	CD2D
6.	P3R	P3TR
7.	B4T	O-O
8.	B3D	PxP
9.	BxP	P3CD
10.	O-O	B2C
11.	T1B	C3TD
12.	D2R	P4CD
13.	B3D	P4B
14.	TR1D	P5B
15.	B1C	C4D
16.	D2B	P4B
17.	B3C	D1R
18.	T1R	D4T
19.	D2R	P4C
20.	P3TR	CxC
21.	PxC	B6T
22.	T2B	B5R
23.	C5R	D1R
24.	CxC	B6D
25.	D3B	B5R
26.	D2R	B6D
27.	D3B	B5R
28.	D2R	Empate

E. Eliskases x Antônio Medina

1.	C3BR	C3BR
2.	P4D	P4D
3.	P3R	P3R
4.	B3R	P4B
5.	P3B	B2R
6.	CD2D	C3B
7.	O-O	O-O
8.	PxP	BxP
9.	P4R	D2B
10.	D2R	C3D
11.	T1R	C5CR
12.	P3TR	CR4R
13.	CxC	CxC
14.	PxP	PxP
15.	C3B	C3C
16.	B2B	B2B
17.	D3D	TR1R
18.	B3R	B4BD
19.	BxB	DxB
20.	P4TR	B5C
21.	C5R	B3R
22.	P5T	C1B
23.	TD1D	P3B
24.	C3B	B2B
25.	D5B	B3R
26.	D4B	P3TR
27.	C4D	B2B
28.	D4C	C2T
29.	R1T	R1T
30.	P4BR	TxT+
31.	TxT	T1R
32.	TxT+	BxT
33.	C6R	D2R
34.	D5B	abandonam

NECROLOGIO
DR. MAURICIO LEVY

Mais um elemento de valor abandona definitivamente as lides enxadristicas. Na madrugada de 18 de fevereiro faleceu, aos 78 anos de idade, o redator de xadrez do «Diário Popular», do Estado de São Paulo.

Desde os tempos em que cursava a Faculdade de Direito de São Paulo, onde se diplomou em 1897, o dr. Mauricio Levy participou de competições enxadrísticas, revelando grande argúcia e conhecimentos que, mais tarde, foram aproveitados nos problemas que compôs. Entre os vários títulos que obteve figura o de campeão invicto do Clube de Xadrez de São Paulo, do qual foi fundador e presidente.

Nossas condolências à família enlutada.

CAMPEONATO MUNDIAL FEMININO

Disputaram o Campeonato Mundial Feminino as seguintes senhoras: pela URSS — Belova, Bykova, Rubcova e Rudenko; duas americanas — Gresser e Karf; e Chaudé de Silans (França). Tranmer (Inglaterra); Germanova (Polônia); Heemskerk (Holanda); Larssen (Dinamarca); Mora (Cuba); Benini (Itália); Belska (Tchecoslováq.); Langer (Hungria) e Keller (Alemanha). Sendo surpresa não ter participado a atta. Bussers — campeã da Bélgica — terceiro prêmio do Torneio de Barcelona.

Rudenko, nascida em 1904, venceu o Campeonato Mundial. Dela é a vitória abaixo, sôbre sua compatriota, na segunda rodada, em 22 de dezembro último:

Rudenko x Bykova — Abertura Catalã — 1. d4, Cf6; 2. c4, e6; 3. g3, d5; 4. Bg2, Cc6; 5. Cc3, Bb4; 6. a3, BxCc3; 7. b2xBc3, O-O; 8. Bg5, d5xc4; 9. e4, h6; 10. BxCf6, DxBf6; 11. f4, Dc7; 12. Cf3, Ta8-b8; 13. O-O, b5; 14. De2, Dc7; 15. g4, g6; 16. h4, Rg7; 17. h5, a6; 18. g5, Th8; 19. h5xg6, f6xg6; 20. g5xh6+, Txh6; 21. Cg5, e5; 22. De3, e5xd4; 23. c3xd4, Cf8; 24. d5, Cf7; 25. Dd4+, Rg8; 26. Cf3, Bh8; 27. e5, BxBg2; 28. RxBg2, Td8; 29. Th1, Df8; 30. e6, TxTh1; 31. e6xCf7+, Dxf7; 32. TxTh1.

(Posição após 32. TxTh1 — BRANCAS: Rg2; Dd4; Th1; Cf3; três peões em a3, d5 e f4. — PRETAS: Rg8; Df7; Td8; quatro peões em a6, b5, c4 e g6).

32... Dg7; 33. Ce5, g5; 34. f5, Te8; 35. Te1, Df6; 36. Cf3, Df7; 37. Cxg5, Df8; 38. TxTe8, DxTe8; 39. Ce6, Df7; 40. Dg4+, Rh8; 41. Rf3, Dh7; 42. Dg6, Dh1+; 43. Rg4, Dg2+; 44. Rh5, Dh3+; 45. Rg5, Dg3+; 46. Rf6, Dh4+; 47. Rf7, Dh7+; 48. Rf8, abandonam.

Dr. Renato Côrtes

Raios X Abreugrafia
TOMOGRAFIA
EXAMES EM RESIDENCIA
Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — 8.º and. Tel.: 22 5330

ESILDA

CONSÊRTO DE COLARINHO

Colarinho fraldа	Cr$ 20,00
Punhos novos	Cr$ 15,00
Confecção sob medida	Cr$ 60,00
Vários consertos, colarinho fazenda nova	Cr$ 50,00

PRAÇA OLAVO BILAC, 11 — MERCADO DAS FLORES

TRATEM SEUS DENTES

e paguem em
10 MESES

Extrações a	Cr$ 30,00
Radiografias a	Cr$ 10,00
Dentaduras modernas com ..	Cr$ 400,00

CONSULTAS GRATIS das 8 às 20 horas
Praça Tiradentes, 85 — 1.º e 2.º andar — Tel. 42-6673



Fogões e aquecedores a gás
Ultra-modernos e econômicos
JUNKER COSMOPOLITA
SEMER
Vendas à vista e a prazo
Troca, Reforma, Conserta
COBRASAN — Rua México, 168-B — Loja — 2º balcão — Telefone 22-7502.

JIM BARBOZA

ADVOGADO
Rua do Rosário, 150 — 1.º andar — Sala 3 — Telefone: 43-5542
Das 16,30 às 18,30 horas

CR$ 250,00 MENSAIS

e com pequena entrada, pode adquirir as melhores marcas, com grande vantagem de preço.
S. A. COBRASAN
RUA MÉXICO, 168-B — SOBRELOJA

O SANGUE É A VIDA

DEPURE O SANGUE COM
ELIXIR 914



INOFENSIVO AO ORGANISMO
AGRADAVEL COMO UM LICOR!
REUMATISMO ! SIFILIS !
Tome o popular depurativo composto de Hermofenil e plantas medicinais de alto valor depurativo. Aprovado pelo D.N.S.P. como medicação auxiliar no tratamento da Sífilis e Reumatismo da mesma origem.

Época

Nestas vendas
Fim de estação
Faça como SÃO TOMÉ
ver para crer
TECIDOS POR PREÇOS INACREDITÁVEIS
Por isso, convidamos todas as senhoras do Rio para assistirem à nossa
SENSACIONAL MESA DE RETALHOS
VENDA
Fim de estação
Loja — tecidos de seda e linho.
1º andar — Casimiras, Tropicais e linhos para homem, tricolines para camisas.
Tecidos de algodão para senhora.
Completa secção de cama e mêsa.
CASA Barbosa Freitas
Av. Rio Branco, 136
FACILITÁRIO facilita tudo

ela gosta de óculos modernos.
...mas sua preferência pelos cigarros Continental permanece
Naturalmente! A suprema qualidade dos cigarros Continental manteve-se uniforme nos últimos 15 anos — e por isso Continental é, como sempre, o cigarro de classe mais vendido em todo o Brasil.
Uma preferência nacional
CIGARROS Continental
Cia DE CIGARROS SOUZA CRUZ
88041-C
Cia. de Cigarros SOUZA CRUZ

A VOLTA Sensacional DE DERCY GONÇALVES
EM "NÊGA MALUCA"
Revista Cômica de LUIS PEIXOTO FREIRE JUNIOR E W. PINTO
DIA 17
LOURDINHA BITTENCOURT
NELSON GONÇALVES
BILINHA
SPINA
NO TEATRO RECREIO

LISBOA, 6 de março — Embora haja hoje em Portugal transportes rápidos e estradas de primeira qualidade, não se pode fazer uma apressada visita ao país em menos de um mês. O. R. Dantas apenas se demorou 8 dias e, por isso, não pôde cumprir-se um têrço sequer do programa que lhe tínhamos preparado. Além disso, o tempo variável do mês de fevereiro, com chuviscos e dias sombrios, contribuiu para algumas desistências e adiamentos.

Como quer que seja, porém, a verdade é que o fundador do «Diário de Notícias» chegou a Lisboa com o espírito cheio de restrições e dela saiu com algumas certezas, nitidamente vistas por si próprio e calorosamente confirmadas por quantos patrícios aqui encontrou na Embaixada e no Consulado.

Vou apenas traçar-lhes o sumário do programa dessa vertiginosa semana de demora em Portugal.

VISITAS

Fêz a volta de Queluz, Sintra, Pena, Cascais e Estoril, visitando minuciosamente o Palácio de Queluz.

Percorreu os principais bairros de Lisboa, vendo as novas construções para operários, classes médias e renda livre. Passeou no parque florestal de Monsanto, zona escalvada e nua há 20 anos e agora com mais de um milhão de lindas árvores a crescer.

Assistiu a um recital de canto no Círculo Eça de Queirós, a uma ópera em São Carlos e a uma interessante comédia belamente representada pelo grupo artístico de Assis Pacheco. Estêve nos dois melhores cinemas da capital e admirou o centro característico do Estoril.

Visitou os palácios da Ajuda e da Assembléia Nacional, os Museus de Arte Antiga, Arte Contemporânea e dos Coches, o Estádio Nacional e o terraço do Castelo de S. Jorge.

Palavras Cruzadas

(Conclusão da 3ª pág.)

passou de um discurso burlesco e sem nexo; afinal de contas, sempre fostes coerente, não um asneirento. 3 — 3 (W. Amadeo).

— O namorado ridículo passou por aqui com uma cabeleira postiça. 2 — 1 (Argos).

— Prescreva o bem e há de gozar de estima e dilatar suas amizades. 1 — 1 (B. Zouro).

— O meu amuleto não me deixa sofrer pena alguma e dá-me sempre coragem. 2 — 1 (Waldir Ataide).

—

Casais:

— Ele colocava a mão fechada em cima da mesa. — 2 (Waldir Ataide).

— Todo o turbulento gosta de contar proeza. — 3 (Fusinho).

— homem acanhado sempre terá infelicidade na vida. — 3 (B. Zouro).

— A seleção da raça trará, sem dúvida, uma geração sem mescla. — 2 (Torres).

—

Em verso:

Quem nunca con[illegible]
Que o diabo a[illegible]
Quem jamais, por [illegible]
Dificuldade encontrou. — 2
Quem não teve buraco, na areia — 2
E levou vida apadrinhada
De proteção e barriga cheia,
Só passou pela vida, mais nada.
(W. Amadeo)

* * *

Mal circulou a notícia. — 2
Soube logo, num instante.
O partido, na província. — 2
Recusou um protestante.
(W. Amadeo)

—

[illegible]:
[illegible] = Pé grande.
[illegible] = Fiasco.
[illegible] = Nascida.
[illegible] = Ave palmípede.
[illegible] = Nítido.
[illegible] = Selva.
[illegible] Estado do Paraná. (Moisés)

* * *

[illegible] = Sinistro.
[illegible] = Intriga.
[illegible] = Dor.
[illegible] (Décio Vasconcelos).

— + to = Historieta.
— + to = Tino.
— + to = Coisa incredulável.
— + to = Nascido.
— + to = Favoreço.
Corrompido; eivado. (Irene Cossio).

Profissões Encobertas:
— Assis G. Mata
— Tomás O. M. Quattis.
— Orestes B. Mader
— Siro T. Mota.

—

Adivinhas populares:
Mandaram-me calar
Não me calei.
Logo que me calaram
Meus dias contei.

* * *

Fui fêmea do natural.
Macho me quiseram fazer,
Vou-me deitar a afogar
Prá fêmea tornar a ser.

—

PUBLICAÇÕES

PEQUENO AUXILIAR DO CHARADISTA — Em segunda edição, mais correta e aumentada, o nosso confrade João Mancio Toledo (Jotoledo), vem de fazer circular o seu «Pequeno Auxiliar do Charadista», no qual mais uma vez demonstra a sua competência aliada a uma perseverança digna de exemplo. Gratos pelo exemplar recebido.

PALAVRAS CRUZADAS CHANTECLER — Temos em mão um exemplar do livro «Palavras Cruzadas Chantecler», muito interessante e que mais o seria se não fosse, a nosso ver, a orientação errônea que lhe deram. Gratos pelo exemplar recebido.

A MARINHA EM REVISTA — Devido à gentileza do nosso confrade «Fusinho», temos em mão o número 32 da «A Marinha Em Revista», publicação da Diretoria do Pessoal da Armada, na qual se apresenta uma bem desenvolvida seção de charadismo e palavras cruzadas. Agradecemos a gentileza da oferta.

BRASIL ENIGMISTA — Despediu-se da circulação com o número 29 e 30 a revista «Brasil Enigmista» que deixa uma lacuna bastante difícil de ser preenchida. Os seus componentes foram de fato uns abnegados e merecem, pelo esfôrço demonstrado durante a sua existência charadística, o nosso sincero agradecimento e perene admiração.

—

ATENÇÃO

As colaborações de palavras cruzadas devem obedecer às seguintes condições: Desenho feito a nanquim, em papel branco, [illegible] não apresentando mais de um problema, devendo vir acompanhado de um «fac-simile» mesmo a lapis com a respectiva solução. Não são admitidas palavras invertidas, ou truncadas, bem como iniciais de nomes próprios ou de coisas. Também as letras [illegible] ou «c» com «cedilha», só podem cruzar com letras nas mesmas condições.

Os dicionários adotados são: Simões da Fonseca (edição pequena) e Pequeno Dicionário de H. Lima G. Barroso.

Na [illegible] da seção Senhoras Senhoritas [illegible] os leitores encontrarão [illegible] charadas e passatempos de hoje.

Aceitamos com muito prazer coleções de charadas e perguntas de [illegible] dentro da mesma orientação com que aqui são apresentadas.

Toda a correspondência desta seção deve ser dirigida a «Almaia» desta redação.

ALMAIA

VAI AO RIO?

[illegible] dirija-se à Avenida [illegible] Marechal Floriano, 46

CARTA DE LISBOA

A passagem de O. R. Dantas por Lisboa

Visitas, homenagens e observações — Partida para Madrid — Várias notícias

ÁLVARO PINTO

Diretor da revista "Ocidente"

(Especial para o "Diário de Notícias")

Admirou as maravilhas dos Jerônimos e o encanto da Estufa Fria, passou várias vêzes pela auto-estrada e cortou em tôdas as direções a nova cidade de Alvalade, onde se estão a alojar cêrca de 45 000 pessoas retiradas de vários pontos do velho burgo.

Foi recebido pelo presidente da República, marechal Carmona, com tôda a afabilidade, e com êle conversou cêrca de 20 minutos. O. R. Dantas não deixará de reproduzir essa entrevista tão simples como eloquente, em que o venerando chefe de Estado português se revelou com a maior clareza o insigne presidente que é.

HOMENAGENS

Não quis sessão alguma de saudações nem um sarau que se tinha projetado. Aceitou apenas as seguintes homenagens:

Jantar, no Negresco, oferecido por A. Eça de Queirós, filho do escritor português mais querido do Brasil. Assistiram, entre outros, o Conselheiro da Embaixada brasileira, em representação do embaixador; o cônsul geral; o presidente do Grêmio da Imprensa Diária; o diretor do «Jornal do Comércio», o mais antigo jornal português; o chefe dos Serviços de Imprensa do Secretariado Nacional da Informação e muitas senhoras.

Jantar, no Tavares, oferecido pelo dr. Nuno Simões.

Almôço, no Restaurante Alvalade, oferecido pelo diretor do Turismo Municipal.

Almôço na Embaixada, oferecido pelo embaixador Leão de Sousa Gracie.

OBSERVAÇÕES

O. R. Dantas quis ver como funcionava o «Diário de Notícias» de Lisboa. Levantou-se um dia pelas 4 da manhã e, sem aviso algum, lá se dirigiu para as ótimas instalações do grande jornal. Viu a conclusão da tiragem, assistiu à distribuição e subiu depois nos andares do edifício.

Também sem aviso algum, visitou o Banco Fonsecas e Viana, aquêle que figura na estatística bancária com a maior verba de empréstimos feitos no comércio regular — cêrca de 1 milhão de contos. Um dos seus administradores lhe explicou em breves palavras as razões do juro baixo: 1º — confiança na administração pública; 2º — o regresso ao país dos capitais que se tinham exilado e que só em casos muito particulares se encontram ainda no estrangeiro; 3º — o decreto governamental que não permite aos Bancos e casas bancárias juro de desconto ou empréstimo superior a 4%. O Banco Fonsecas e Viana empresta em regra a menos de 4 e para grandes quantias chega a fazer juro de 2% ao ano, inferior ao do Banco de Portugal, que é de 2 1/2%. Perguntou O. R. Dantas se êsse fato não tinha embaraçado o Banco. A resposta foi dada pela entrega dos relatórios de 1941 a 1950, em que se observa o crescimento anual da prodigiosa organização bancária, que em 31 de dezembro tinha depósitos à ordem no valor de 1 656.979 contos.

Interrogou pessoas de várias classes. Viu e ouviu. Fêz objeções e reclamou esclarecimentos.

A respeito de presos na Colônia Penal de Cabo Verde, teve nas mãos a relação que me forneceu o ministro da Justiça. Em vez de 5.832 presos, homens e mulheres, somou 46 (quarenta e seis)!

Quis saber se havia exilados portugueses que não podiam voltar a Portugal. Solicitei informações. Mostrei-lhas. Alteram profundamente os boatos feitos correr por alguns que tiram efeito da sua situação de exilados e se servem dêsse «martírio» para propaganda. Mas, continuo as averiguações e o apuramento de certezas mais objetivas a fim de se poder publicar uma exposição que não deixe dúvidas. Escreveu-me o ilustre ministro: «Não há, neste momento, nenhum exilado político por virtude de lei (com exceção do Duque de Bragança, pretendente ao trono), de sentença judicial ou de determinação do govêrno». E mais adiante: «Todos têm o direito de regressar à Pátria; e nenhum tem procedimento criminal em curso por atividades contra o govêrno, anteriores à sua saída do país. Quanto a atividades posteriores no seu voluntário exílio, nada sei oficialmente e só a consciência de cada um poderá responder, porque já respeita à sua vida no estrangeiro». Suponho que compreendem muito bem o que aí fica. Se os exilados afirmam que não podem voltar a Portugal por determinação do govêrno português, não dizem a verdade. Se julgam que seus atos posteriores a 1945 podem provocar procedimento policial e, por isso, receiam a vinda — o caso é muito mais transcendente e complicado. Procurarei, no entanto, repito, obter informações que possam colocar o assunto na devida posição.

Por sua vez, D. Ondina Dantas (D'OR), artista ilustre e distinta crítica musical do «Diário», visitou ainda algumas das mais velhas igrejas de Lisboa, o Conservatório e a Emissora Nacional. No Conservatório colheu excelentes impressões que já transmitiu na entrevista que realizou com o diretor dr. Ivo Cruz.

No dia 3, O. R. Dantas, senhora e filhas, seguiram para Madrid, donde passarão à França e outros países. Tiveram muito afetuosa despedida.

Se O. R. Dantas voltar de Paris, como prometeu, continuará as suas visitas pelo norte do país e colherá outras impressões diretas, que muito o auxiliarão a firmar o juízo que já começou a tecer sôbre a atual situação portuguesa.

No rápido contacto que teve com elementos de várias classes, êle verificou sem sombra de hesitação: 1º — Que há em tôdas as camadas portuguesas a máxima estima pelo Brasil e pelos brasileiros; 2º — Que nenhum jornalista português, de grande ou pequeno jornal, seria capaz, hoje, de fazer ao Brasil ou à política brasileira a mais insignificante referência desagradável. E isso mesmo que no Brasil se publiquem de vez em quando fantasias incríveis, lamentáveis injustiças ou repugnantes invencionices a respeito de coisas, pessoas e instituições de Portugal.

VARIAS NOTICIAS

Inaugurou-se a Escola Industrial e Comercial de Beja. Idêntica escola de Évora vai ser profundamente remodelada, de acôrdo com a última reforma do ensino técnico.

— Além das obras de hidráulica agrícola a que já me referi, estão em curso as obras das Campinas de Silves, Portimão, Lagos e segunda fase da Idanha; e estão concluídos mais três projetos, relativos aos campos do Mondego e de Cantanhede ao Vouga; no Vale do Sorraia e Lezíria de Vila Franca de Xira e no Vale da Vilariça e Sabor em Trás-os-Montes e Alto Douro.

— Em Almada, fronteira a Lisboa, está muito adiantado o bairro de casas econômicas que constará de 500 casas, das quais estão concluídas 300.

— Numa fábrica de Angola, começarão a produzir-se desde abril próximo 20 mil toneladas anuais de amidos, glucoses e dextrinas.

— A Câmara de Cascais adquiriu o belo e frondoso Parque Palmela, que será aberto ao público no próximo domingo, dia 12. A parte que foi separada do parque pela auto-estrada será para se construírem moradias de alto preço.

ÓVOS DE PÁSCOA

Comprem diretamente na Fábrica de Bains Paulista pela metade do preço. São feitos com massa de chocolate com leite e cheios com bombons recheados de frutas. Artigo fino e de luxo. Rua Miguel de Frias, 35. Tel. 48-4799. Fica no fim da av. Presidente Vargas

COMPRE A PRAZO

ou à vista, lealmente por menos, ternos, camisas, guarda-chuvas, sombrinhas, sêdas, roupas de cama e mesa, etc. na AIDOMA

RUA 7 DE SETEMBRO, 42

GENGIVAS PRÉ-PIORRÉICAS

Sua desensibilização, tratamento abortivo comêço piorréia — DR. AGNELLO CERQUEIRA, Médico-dentista especialista. — Ed. Rex — 5º andar — Apt. 503 — Tel. 22-8630.

Dr. Rosalvo

CLINICA DE CRIANÇA

Cons.: Av. 13 DE MAIO, 23 — 7º andar, 711 — Segundas, quartas e sextas-feiras, às 6 horas — Tel.: 22-8077 — Rua Senador [illegible] 7 — 1º andar — Sala 201 — (Praça [illegible]) — Terças, quintas e sábados, de 1 às 3 horas. Res.: Tel.: 48-8679.

FLÓRIDA HOTEL

PRÉDIO NOVO, DISPONDO DE 100 APOSENTOS E APARTAMENTOS COM TELEFONE E TÔDAS AS INSTALAÇÕES MODERNAS
RESTAURANTE DE 1.ª ORDEM
Próximos aos banhos de mar — Grande Jardim — Rua Ferreira
Anexo em frente à Matriz
TELEFONE: 25-7336 — End. Teleg.: «FLORHOTEL»

TERNOS desde CR$ 150,00
DE LINHO E CASIMIRA
Rua do Lavradio, 48

SÃO LOURENÇO
GRANADA HOTEL

LUIZ FERNANDES ENSA', proprietário, oferece a seus digníssimos hóspedes, com a inauguração de mais 40 confortáveis apartamentos novos, com água quente e fria para banhos dia e noite. 4 fartas e variadas refeições diàriamente. Façam hoje mesmo seus pedidos de apartamentos ou quartos no Rio, com o sr. Batista — Tel.: 30-2174, depois das 15 horas. Em São Lourenço — Tel. 132 — Rua 15 de Novembro, 164 Caixa Postal, 67.

CASA CASTIÇO MÓVEIS
AGORA MUITO MAIS BARATO
PREÇOS A DINHEIRO

Sala de Jantar Mexicana	Cr$ [illegible]
Dormitório Mexicano	Cr$ [illegible]
Sala de Jantar Chipendale	Cr$ [illegible]
Dormitório Chipendale	Cr$ [illegible]

Móveis fabricados com madeiras de lei, absolutamente garantidos
RUA DO CATETE N.º 164
(EM FRENTE AO PALACIO)

Toda hora É HORA DE TOMAR
VIC-MALTEMA

DE MANHÃ — o estômago está vasio, o apetite é grande. Tome, pois, com leite frio, gelado ou quente, um grande alimento: VIC MALTEMA. Vic Maltema é riquíssimo em propriedades nutritivas, gostoso e de facil digestão. Vic Maltema não "enche" o estômago, alimenta de verdade.

VIC MALTEMA — o alimento ideal para tôdas as horas

UM DOS PRODUTOS DA COMPANHIA PROGRESSO NACIONAL
RUA JOSÉ PAULINO, 717 — TELEFONE 51-7277 — SÃO PAULO
Repres.: H[illegible]NEX COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA. — Av. Erasmo Braga, 227 - 3.º - Tel. 22-8956 - Rio de Janeiro

OS PNEUS Super-Cushion

REDUZEM o desgaste de seu carro

e lhe proporcionam MAIOR CONFÔRTO!

GOODYEAR Super-Cushion

Quer seja o seu carro grande ou pequeno, novo ou velho, Super-Cushion o tornará um carro *diferente*, um carro *melhor*, um carro mais *moderno*. Porque Super-Cushion lhe proporciona uma suavidade de marcha que você nunca julgaria possível! Super-Cushion é maior e mais largo — mais imponente! — roda sôbre pressão extra-baixa (apenas 24 libras!) e, como nenhum outro pneu, absorve e neutraliza choques e vibrações provenientes de pedras, buracos e irregularidades do solo. Com Super-Cushion, você guia com maior confôrto, seu carro ganha nova aparência e sofre menos nas estradas.

Câmaras GOODYEAR "SALVAVIDAS"

Segure sua vida e seus pneus novos com Câmaras de Ar SALVAVIDAS. Em caso de estouro, a câmara SALVAVIDAS permite parar o carro gradualmente, com inteira segurança, sem perder a direção. Veja porque:

1. A câmara comum tem só um compartimento de ar. Estourando o pneu, ela estoura também.

2. Imediatamente, tanto o pneu como a câmara cedem. O carro perde a direção, sua vida periga!

3. SALVAVIDAS é provida de duas câmaras: uma externa, de borracha, e uma interna, de borracha e lona.

4. Em caso de estouro, a câmara de emergência sustenta o carro e permite parar, sem perder a direção.

Manter o mínimo de 24 libras de pressão nos pneus Super-Cushion

Super-Cushion
CRIAÇÃO E FABRICAÇÃO DA
GOODYEAR

BISCOITOS AYMORÉ – QUILO CR$ 25,00

... da Casa York. Artigos de Natal pelos menores preços. Doces, frutas, ... bebidas. Completa secção de sorvetes e refrigerantes. Avenida 13 de Maio, 23 — loja F — Galeria da Caixa Econômica — Edifício Darke

DR. EUDAS ÚTERO — OVÁRIOS — INFLAMAÇÕES — HEMORRAGIAS — ESTERILIDADE — HEMORROIDAS — TRATAMENTO SEM DOR E SEM OPERAÇÃO — ONDAS ULTRA-CURTAS

CINELANDIA — Rua Evaristo da Veiga, 16-6.º, s. 607/8. Tel. 22-4904. Consultas: Cr$ 30,00, às segundas, quartas e sextas, das 14 às 19 hs. MADUREIRA — Estrada da Portela, 45-1.º, sala 108/9. Consultas: Cr$ 20,00, às terças, quintas e sábados, das 13,30 às 17 horas. Hora marcada: Cr$ 50,00

VIAS URINÁRIAS Doenças sexuais — Endoscopia. DR. ALMEIDA CARDOSO. Avenida Rio Branco, 128, 6.º and. - Tel. 42-3242

INTERCÂMBIO PANAMERICANO

(*Exclusividade do* "Diário de Notícias")

O BRASIL ENTRE OS PAISES BENEFICIADOS

O sr. Dillon S. Myer, presidente do Instituto de Assuntos Inter-Americanos declarou, recentemente, em Washington, que os projetos que estão sendo desenvolvidos no Brasil, Paraguai e Haiti, em cooperação com o Instituto que dirige, estão produzindo excelentes resultados, especialmente no Brasil.

Myer, acompanhado de Philip M. Glock, conselheiro do Instituto acima referido, visitaram diversos países latinos e ficaram impressionados com os trabalhos executados no Brasil, tendo notado o progresso alcançado na construção de hospitais e o êxito conseguido no combate à malária.

O programa do Instituto, de formentar projetos cooperativos no setor de saúde pública, teve início durante a Segunda Guerra Mundial.

Presentemente, o Instituto está cooperando com 18 Repúblicas americanas, nos setores educativo e agrícola, especialmente no setor de saúde pública.

BANQUETE PAN-AMERICANO

A organização católica norte-americana «Knights of Columbus» oferecerá ao corpo diplomático latino-americano, em Washington um banquete pan-americano. O presidente Truman, convidado pelos srs. James Nolan e Harold Jones, Cavaleiros do Quarto Grau, será homenageado na ocasião. Este será o 10.º banquete que se realiza anualmente na capital dos Estados Unidos.

FOMENTANDO O INTERCAMBIO EDUCACIONAL

O sr. William L. Kreig, técnico do Bureau de Assuntos Inter-Americanos, deu início a uma visita de estudos através de cinco países latino-americanos: Venezuela, Colômbia, Equador, Peru e Chile. A finalidade da visita do sr. Kreig é a de fomentar o intercâmbio educacional e recomendar medidas para o estabelecimento de Bolsas de Estudos para estudantes latino-americanos.

EMBAIXADA ARTISTICA VISITA A REDAÇÃO DE «LA PRENSA»

Uma embaixada artística composta de trovadores, poetas e compositores mexicanos, integrados da bailarina mexicana, intérprete de danças clássicas Dorian Iris, e da formosa cantora espanhola, Rosária Durcal, visitaram, recentemente, a redação de «La Prensa», de Nova York.

Estes célebres artistas foram contratados pela emprêsa do Teatro Belmont já tendo visitado todos os países hispano-americanos.

No cinema, apareceram nos filmes «Flor Silvestre», «Los Três Huastecos» e «Pito Pérez se va de Bracero», para os quais contribuiram, também, com canções e músicas, escritas especialmente para aquelas produções.

PROFESSOR BRASILEIRO NOS ESTADOS UNIDOS

Sob os auspícios do Departamento de Estado, encontra-se nos Estados Unidos o professor Emilio Willems, da Universidade de São Paulo, lecionando antropologia na Vanderbilt University, em Nashville, Tennessee, na qualidade de professor-visitante.

A ida do professor Willens aos Estados Unidos está dentro do programa de intercâmbio de conhecimentos que contribui de modo prático para a melhor compreensão entre os povos.

EXPOSIÇÃO DE ARTE MODERNA

Sob o patrocínio da «American Craftsman's Education Council», foi organizada uma exposição de arte moderna na «James Monroe» High School», de Nova York. Entre as peças artísticas, trabalhadas nos Estados Unidos, encontram-se objetos de procedência latino-americano, tais como: pratos, vasos, jarrões, bules, xícaras, tapetes, tecidos, madeira e metais trabalhados, quadros, etc., além de uma coleção de fotografias mostrando as diferentes fases de fabricação dos objetos expostos.

O «American Craftsman's Education Council» é uma organização particular, de finalidade não-comercial, ligado à Escola Americana de Artifices, do Rochester Institute of Technology. — (USIS).

ADVOCACIA E CONTABILIDADE

DR. JOÃO CARLOS BARROSO

Escritório especializado em assuntos juridicos-contábeis aceita causas civeis, comerciais e trabalhistas. Encarrega-se de escritas em geral e perícias contábil-judiciais.

Traça planos para escrituração mercantil ou industrial; organiza qualquer tipo de sociedade, efetuando seu registro nas repartições competentes.

Av. Rio Branco, 257, 17.º, salas 1714/5 — Tel. 22-7319.

BALANÇAS PARA BEBÊS

ÚLTIMOS MODELOS, «COSMOPOLITA», EM DIVERSAS CORES
ABSOLUTA PRECISÃO, DIVISÃO MINIMA DE 5 GRS.

ALUGAM-SE

AV. N. S. DE COPACABANA, 959 — LOJA A — TEL.: 27-7766

Para crianças... moças... rapazes...

Roupas de qualidade garantida nas Ofertas de Verão d'A Exposição Juvenil





Aproveite! Compre agora nas "Ofertas de Verão"... e faça deste mês... um mês de economia!

Cr. 178, PREÇO DE LIQUIDAÇÃO — Cr. 335, PREÇO DE LIQUIDAÇÃO — Cr. 78, PREÇO DE LIQUIDAÇÃO — 315, PREÇO DE LIQUIDAÇÃO — Cr. 65, PREÇO DE LIQUIDAÇÃO

PRECOS DE LIQUIDAÇÃO!

a) **Vestido em piquet estampado.** Com alças e guarnecido com sinhaninha. Cintura franzida com lastex. Todo abotoado na frente. Para mocinhas de 13 a 18 anos.
Preço Normal 85,
Preço de Liquidação **78,**

b) **Vestido em anaruga estampada.** Mangas japonesas raglan. Gola dupla, bem larga. Para mocinhas de 13 a 18 anos.
Preço Normal 195,
Preço de Liquidação **178,**

c) **Vestido em fustão branco.** Guarnecido com anaruga xadrês. Saia franzida e bem rodada. Para meninas de 5 a 9 anos.
Preço Normal 150,
Preço de Liquidação **128,**

d) **Roupinha summer-boy.** Em tecido gorgurão leve e resistente. Modêlo com 3 bolsinhos e 3 botões. Nas côres: beige, cinza e azul. Para meninos de 2 a 6 anos.
Preço Normal 85,
Preço de Liquidação **65,**

e) **Roupa em cambraia.** De pura lã. Modêlo paletó com 3 botões. Toda forrada. Calça com cueca presa. Nas cores: beige escuro e cinza. Para meninos de 6 a 13 anos.
Preço Normal 350,
Preço de Liquidação **315,**

f) **Roupa em casimira mescla.** De pura lã Jafet. Modêlo paletó com 3 botões. Bolsos modêlo de chapa. Nas côres: marron, cinza e beige. Para rapazes de 14 a 18 anos.
Preço Normal 450,
Preço de Liquidação **335,**

Paletó Camel. Em pura lã. Modêlo com 3 botões de couro e bolsos de chapa. Em beige escuro e azul. De 12 a 20 anos.
Preço Normal 195,
Preço de Liquidação **145,**

Calça Comprida Em tropical extra de pura lã. Modêlo com bolsos de fora. Em: marron, marinho, cinza e beige. De 12 a 20 anos.
Preço Normal 175,
Preço de Liquidação **158,**

Maillot em malha 100 % lã. Bordado a ponto de cruz. Para crianças de 2 a 6 anos.
Preço Normal 85,
Preço de Liquidação **75,**

Avental em cambraia de pois. Com bordado a côres. Para meninas de 2 a 7 anos.
Preço Normal 85,
Preço de Liquidação **55,**



a Exposição JUVENIL
AVENIDA ESQ. OUVIDOR

Uma loja de departamentos especializados em roupas e artigos para crianças, moças e rapazes.

O CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO ESTÁ Á SUA DISPOSIÇÃO

STANDARD

Diario de Noticias

SUPLEMENTO DE PUERICULTURA

Direção do DR. DARCY EVANGELISTA — Domingo, 12 de março de 1950

Eleições na Sociedade Brasileira de Pediatria

Amanhã à noite, os pediatras e puericultores elegerão a diretoria que dirigirá sua entidade oficial — O que foi o biênio sob a presidência do dr. Rinaldo de Lamare — Os candidatos à nova diretoria traçam planos para tornar a sociedade uma grande fôrça de ação nacional

Realizar-se-á amanhã, dia 13, segunda-feira, às 8h 30m, da noite, na sede social, na Avenida Mem de Sá, nº 197, as eleições para escolha da diretoria que deverá reger os destinos da Sociedade Brasileira de Pediatria durante o biênio 1950-51. Para essa reunião, de enorme interesse para a classe, a Sociedade convoca, por nosso intermédio, todos os seus associados.

A DIRETORIA ATUAL

Termina amanhã a gestão da diretoria que regeu os destinos da Sociedade durante os anos de 1948 e 1949. A diretoria cujo mandato ora termina estava composta dos seguintes membros: drs. Rinaldo de Lamare, presidente — Marcelo Garcia, vice-presidente — Hugo Fortes, 1º secretário — Nilton Amorim, 2º secretário — Moacir Melo, Orador — Olindo Sgavioli, tesoureiro — Martins Pereira, bibliotecário.

A diretoria exerceu durante êsse biênio govêrno cheio de êxito e entrega o mandato com um acêrvo feliz de realizações. Na sua gestão, realizaram-se as sessões ordinárias com numerosas ordens do dia e com uma frequência média de 50 sócios. Pode-se afirmar, sem sombra de dúvida, que é a Sociedade Brasileira de Pediatria, das sociedades cientificas, a de mais alta percentagem de frequência, o que vem demonstrar o grande interêsse dos pediatras brasileiros pela sua especialidade.

FIGURAS ILUSTRES

A Sociedade recebeu, durante êsse período, grandes figuras da Pediatria, de renome internacional, entre as quais devemos mencionar a dra. Edith Potter, grande autoridade, senão a maior, em Patologia do Recémnascido. Esta renomada pediatra norte-americana foi homenageada com uma sessão solene, tendo os pediatras brasileiros, nessa ocasião, aproveitado a oportunidade para oferecer-lhe belíssima lembrança.

Entre outras figuras de prestígio recebidas pela Sociedade Brasileira de Pediatria nêsse biênio findo, contam-se ainda o professor Salazar de Sousa, catedrático de Pediatria de Lisboa, o dr. Paul Dwan, cardiologista-pediatra da Universidade de Minesota, nos Estados Unidos, e o professor Florence Escardó uma das mais brilhantes figuras da Universidade de Buenos Aires e que teve ensêjo de fazer, como os mais, algumas conferências na Sociedade, deixando de tôdas elas magnífica impressão.

CONGRESSOS

Em cooperação com o Departamento Estadual da Criança do Estado do Paraná, e também em cooperação com o Departamento Estadual da Criança do Estado da Bahia, teve a Sociedade Brasileira de Pediatria, a oportunidade de realizar com invulgar êxito a 2ª e 3ª Jornadas Brasileiras de Pediatria, respectivamente em Curitiba e Salvador. A essas capitais compareceram delegações da Sociedade que se fizeram representar em tôdas as cerimônias das referidas jornadas.

Do mesmo modo, compareceu a Sociedade ao 2º Congresso Sul-Americano de Pediatria, realizado em outubro de 1949 na capital da República Argentina. Em Buenos Aires estiveram, inclusive, membros da diretoria e relatores que levaram àquele conclave trabalhos excelentes onde foram fixados temas atualissimos, tais como: Neuro-anemias, shigeloses, etc. Essas teses, foram apresentadas pelas dras. Hilda Costa e Vera Leite Ribeiro e pelo professor Correia de Azevedo.

Para o 6º Congresso Internacional de Pediatria, a realizar-se em julho do corrente ano, tomou a Sociedade Brasileira de Pediatria especiais providências no sentido de facilitar o comparecimento de associados àquele Congresso, bem como a apresentação de trabalhos dos pediatras nacionais.

Não há dúvida de que a Sociedade Brasileira de Pediatria manteve excelente vigor, demonstrando suas imensas possibilidades e dando idéia das grandes iniciativas que poderão ser tomada no futuro, como uma entidade de espírito de classe, cônscia de seus deveres.

PLANOS PARA O FUTURO

Os pediatras que concorrem aos cargos da diretoria a ser eleita amanhã, preparam grandes planos visando ampliar ao máximo o âmbito de influência da sociedade, de maneira a que todos os pediatras e puericultores brasileiros, quer os das cidades pequenas do interior quer os das grandes capitais estaduais, participam ativamente do movimento científico e social da sociedade. Também é da cogitação dêsses concorrentes, trabalhar para que, na nova gestão, a Sociedade Brasileira de Pediatria venha a participar ativamente das questões sociais da infância, tornando esta fôrça científica que representa a Sociedade um foco de ação constante em prol de melhores dias para a criança do Brasil.

EVITE SE PUDER

Os elogios e as recompensas não se devem distribuir impensadamente. Elogiando-se coisas de pequena importância, rebaixa-se o elogio, assim como o uso indiscriminado do castigo o desvirtua. As recompensas, sobretudo, têm de ser empregadas com parcimônia. Em algumas familias são levadas a tal excesso, que as crianças esperam ser pagas por tudo. Não se lhes deve dar nada por fazerem as tarefas cotidianas que lhes competem. A questão, porém, muda de aspecto, quando se trata de implantar um hábito ou de as ajudar a vencer alguma dificuldade.

alimentação do bebê

E' RECOMENDAVEL estabelecer quanto antes um horário para o bebê. Êste horário destina-se à mãe e ao bebê, e poderão ser necessárias algumas modificações conforme as atividades da familia.

* * *

MAS é importante que a criança seja alimentada a intervalos fixos observados todos os dias. O intervalo geral entre as refeições é de quatro horas, mas durante os primeiros meses os médicos recomendam intervalos de três horas.

* * *

EM geral, a primeira amamentação tem lugar às 6 horas, mas, se o dia começar para a mãe e para o bebê às 7 horas, então será preciso acertar o horário neste sentido, deixando-se inalterados os intervalos entre as alimentações.

* * *

NEM todos os bebês aprendem logo a comer novos alimentos. Não se preocupe se seu filho aprender devagar ou se recusar a comer. Se a mãe ficar preocupada, o bebê logo o saberá e aprenderá a chamar a atenção sôbre si, recusando comer..

* * *

E' NATURAL às crianças desejar atenção, e êste é um dos meios pelos quais a obtem. Tenha paciência e persista. Não insiste com êle. Se se recusar a comer um alimento, tire-lhe sem demonstrar interêsse, mas apresente-lhe o mesmo alimento todos os dias até que aprenda a comê-lo...

* * *

DÊ sempre o alimento novo antes da amamentação, da qual o bebê gosta. Se uma criança de oito ou nove meses perseverar em recusar um novo alimento, pode ser necessário vedar-lhe o leite e outras comidas de que gosta, algumas vêzes, até que coma o novo alimento.

Vestuário para brincar

Tôda roupa que a criança usar deve dar-lhe bastante liberdade, ser-lhe apropriada, e ter bolsos externos para lenços e tudo quanto a criança queira pôr neles. Deve ser feita de fazendas fortes, laváveis, que não desbotam, tais como morim, riscado de côres firmes, brim, crepe de algodão, etc. Para dar calor, servem os tecidos leves de lã. Os tecidos estampados não revelam a sujidade e as rugas tanto como os de côres lisas.

A gola e as mangas devem ser largas e de feitio simples. As mangas «raglan», isto é, com costuras continuas de manga para a gola, são as mais cômodas. As mangas japonesas são cômodas se forem bastante largas e curtas, mas assentam melhor com uma costura no ombro. Pode costurar-se um cadarço na costura da cava para evitar que se rasgue. As mangas curtas são preferíveis, exceto no tempo frio. No calor, são mais convenientes os trajes sem mangas.

Os punhos virados podem desdobrar-se mais tarde para fazer mais compridas as mangas com o crescimento da criança. As cavas das mangas devem ser folgadas desde o começo, visto como não se podem alterar fàcilmente.

HIGIENE PRÉ-NATAL

Desigualdade social e puericultura

Uma das causas mais importantes da morte fetal, tanto durante a gestação, como no decurso do parto e mesmo nos primeiros anos de vida, resulta da desigualdade social, constituida pela falta de cultura e pobreza e toda a constelação de fatores consequentes.

Estas causas não ocasionam a morte pròpriamente, mas criam as condições dentro das quais são geradas outras que diretamente destroem a vida. Sem elas, não teria lugar o aparecimento do fator responsável da morte da criança.

Quanto maior fôr a cultura dos pais e mais próspera a sua situação econômica, menores serão a mortinalidade e a mortalidade infantil; quanto maior a sua ignorância e a insuficiência de meios de vida, maiores serão aquelas taxas de mortalidade.

Como contrapêso, as familias ricas e cultas têm poucos filhos, restringem a natalidade; os que nascem são poucos numerosos, mas quase todos se criam e não vêm a morrer. Ao passo que as classes menos favorecidas, se têm muitos filhos, a morte lhes ceifa a vida em número avultado.

A falta de cultura e a pobreza, que arrastam atrás de si a ignorância de como defender a saúde da familia, a alimentção insuficiente e errônea, a habitação em localidades insalubres e infestadas pela malária, ancilostomose e outras doenças, displicência e alhelamento a perigos ameaçadores — êstes e outros motivos constituem fatores tão importantes de mortalidade que certos puericultores de nomeada têm preconizado como elemento de primazia no combate à natimortalidade e mortalidade infantil, a melhoria do padrão de vida, como o abandono de tôda a organização que ora movimentamos em benefício da mãe e da criança.

E' um exagêro, mas que ressalta a importância extraordinária do fator social.

Em Paris, em cada grupo de mil mulheres das classes menos favorecidas, existem 108 crianças; ao passo que nas classes ricas o número de crianças alcança apenas a 34.

Aqui entre nós, em que a mortinatalidade é de 84 por mil partos; na maternidade Arnaldo de Morais, procurada pelo que de mais fino existe na nossa sociedade, aquela mortalidade alcança penas a 16 por mil.

PROF. CLOVIS CORRÊA DA COSTA

Teste da Semana

1.º) — A batata amarela apresenta melhores principios alimentares que a tornam preferivel às outras?

2.º) — O suco de laranja, quando guardado em lugar muito quente, perde o seu valor em vitamina C?

3.º) — Se o leite de vaca possui maior quantidade de vitamina D que o leite materno, a criança alimentada ao seio está mais exposta ao raquitismo que as que recebem alimentação artificial?

Respostas na última coluna

Educação da criança. Um mundo de pequeninos detalhes moldando uma vida que começa. E que devem sempre começar logo no primeiro dia de vida...

E' um êrro ligar-se a idéia de educar uma criança, sòmente quando começa a dar mostras de entendimento. Na época em que ela deixa de ser "bicho" — como se diz comumente — e principia a virar "gente"...

No entanto, quando o raciocinio infantil começa a dar mostra de suas atividades, — o faz em um terreno que há muito vem pautando os atos da criança: os hábitos adquiridos. Bons ou maus, são êles o caminho por onde a criança irá seguir. Nos primeiros anos de vida, a mente infantil é extremamente moldável e imitativa, qualidade esta que decresce com o evolver dos anos. Pode-se mesmo assegurar que, neste periodo é possivel definitivar-se na mente infantil, determinadas tendências e inclinações marcantes. Um "mau costume" não o é sòmente por ser um "mau hábito". Mas também por abrir caminho a uma série de outros, pouco recomendáveis. São degraus de uma mesma escada. Crescendo de significação, com o crescer dos anos...

COMANDO PUERICULTOR

Castigos corporais na Escola João Luis Alves

Há pouco tempo pedimos a atenção do diretor do Instituto Profissional Getúlio Vargas para a presença de um inspetor, naquele educandário, que espancava meninos, castigando as crianças que urinavam na cama, à noite. E foi com grande prazer que soubemos posteriormente que tais atos não se repetiram.

Agora, chega-nos outra denúncia que encaminhamos ao diretor da Escola João Luiz Alves, instituição que abriga menores abandonados. E de que, à sua revelia, os inspetores e principalmente um de nome Manuel Antônio, põem em prática métodos violentos de correção através de castigos corporais, inclusive, tirando crianças da cama e obrigando-as a permanecer durante algum tempo de pé, altas horas da noite, como método de correção nos casos de enurese noturna...

Para o seu filhinho...

Carteira e banquinho práticos, para criança; todavia, apenas para pequenas atividades.

São uns anjinhos...

Aconteceu com Leda e Luiz de Sousa (Barra do Piraí)

ENVIE-NOS LEITOR A ULTIMA DO SEU «ANJINHO» QUE COM MUITO PRAZER A PUBLICAREMOS NESTA SECÇÃO.

NÃO faça uma mudança brusca na alimentação do bebê. Ao passar da alimentação natural, prefira o leitelho e depois o leite em pó ou leite fresco de vaca, conforme a indicação médica. Mas nunca mude brusca e radicalmente o regime da criança. Não observando êste cuidado, que visa dosar a sensibilidade para o novo alimento, pode-se, por vêzes, dar inicio a sérias perturbações.

Quando se põe a criança na banheira, sustenta-se-lhe a cabeça e ombros com a mão e antebraço esquerdos, e segura-se com fôrça no alto de seu braço esquerdo, junto ao ombro. Levantam-se-lhe os pés e pernas com a mão direita, metendo-a gradualmente na água.

Continúa-se a segurá-la com a mão esquerda, apoiando-se o braço esquerdo no lado da banheira, e usando-se a mão direita para lavá-la. (A mãe canhota naturalmente fará o inverso).

O ÊRRO NÃO COMPENSA...

ERRADO: — Não apresse a criança pequena quando estiver aprendendo. Não a force a prosseguir, quando estiver cansada. Exige tempo e paciência [illegible] esperando que uma criança calce um sapato por si mesma... Mas ela, para aprender, tem que precisa de mais interêsse e paciência que o próprio adulto que espera...

CERTO: — Se deseja que seu filhinho aprenda a fazer bem feito qualquer coisa, deixe-o que faça primeiramente à sua moda mesmo que mal feito a princípio. Não o critique, dizendo que é "feio" ou "errado", nem o censure se cometer erros. Mostre-lhe como se faz certo, e dê oportunidade para que êle acerte aos poucos.

EDUCAÇÃO INFANTIL (III)

Dr. J. J. Pereira Junior

Chefe do Serviço de Pediatria da Beneficência Portuguêsa — Médico Pediatra da Assistência Municipal — Sócio efetivo da Sociedade Brasileira de Pediatria.

Volto a ocupar-me hoje, nesta secção, ainda do problema da educação infantil, convencido como estou da importância fundamental que para nós tem êsse problema, já que somos ainda um povo sem lastro de tradições e de cultura. Procuro despertar o interêsse dos pais para o assunto, principalmente porque as bases da moderna pedagogia assentam na necessidade da cooperação dos esforços de pais e professôres. Além disso, sendo a educação uma adaptação ao meio social forçoso é admitir que ela não se poderá fazer sòmente pela escola. A primeira fase da educação é a da familia que é a escola dos pais. Todavia, os progressos da psicologia aplicada à criança começaram a dar à educação bases cientificas, donde ser necessário, como acentuei no meu primeiro artigo, que os pais aprendam para ensinar aos filhos como fazê-los «bons» antes de fazê-los «sábios» (como aconselha judiciosamente La Bruyère).

Tenho ainda para mim que não seria absolutamente destituido de interêsse, esclarecer desde logo os pais que me dão a honra de ler o que aqui escrevo, que não deverão confundir, como é hábito entre nós, «educação» com «instrução».

Que será, pois, educação? E que se deverá entender por instrução? Assim as diferencia Leonel Franca: «A «educação» abraça o homem na totalidade da sua natureza, desenvolvendo-lhe harmoniosamente tôdas as faculdades. Forma-lhe o caráter, a energia moral, a consciência. E' o fim e a razão de ser de tôda a atividade pedagógica. Ao passo que a «instrução» é a capitalização de conhecimentos, dirige-se exclusivamente à inteligência, prepara técnicos e homens de ciência».

Quando destaco o problema da educação da criança como dos mais sérios e importantes dos problemas nacionais, não tenho a ilusão do alquimista da pedra filosofal que com ela poderia transformar tudo em ouro... Sei que a educação, por si só, não vencerá as taras da espécie, além de outras fôrças imponderáveis e incalculáveis que a vida apresenta; não obstante, estou com mestre Afrânio Peixoto quando diz, citando Fontenelle: «Nem a boa educação faz os grandes caracteres nem a má os destroi». «Há «onipotência» da educação, mas haverá sempre préstimo ou vantagem: ela melhora mesmo os maus; ela aperfeiçoa... O seu triunfo é a imensa maioria, na quase totalidade dos mediocres, que, educados, são menos mediocres.

Não basta dizer: "suco de laranja tem muita vitamina"... e dar à criança um suco preparado de qualquer maneira. E preciso levar em conta uma série de fatores. Por exemplo: uma laranja muito [illegible] tem um teor em vitamina menor que uma laranja madura... Ainda que o suco de laranja contenha o ácido cítrico e ácido malônico, embora sua reação seja francamente ácida, êle age como uma bebida [illegible] CALINIZANTE... A razão é que seus minerais, mormente o potássio, cálcio e magnésio, "formam citratos com o ácido citrico, ácido [illegible] que se metaboliza rapidamente transformando-se em anidrido carbônico e água, deixando em liberdade as substâncias alcalinizantes".

PERGUNTE O QUE QUISER...

SR. HILSON DE SOUSA (Cachoeiro de Itapemirim — E. Santo) — Não há a menor dúvida de que o tabaco em pó no tratamento do coto umbelical tem sido o responsável pelo «mal dos sete dias». Não se esqueça de que a nicotina faz parte do tabaco, mas em absoluto não interfere nas impurezas que a planta apresenta em seu todo. Seguindo-se neste raciocinio e sendo a nicotina um «veneno tão poderoso que não permitisse o desenvolvimento de micróbios» — como o senhor pensa, neste caso fulminaria qualquer pessoa que pusesse um pedaço de fumo na boca... Nem tudo que é venenoso mata germen ou micróbio... nem tôda substância que contém «também» veneno é um campo fechado para qualquer proliferação de germes... Sim, a qualquer momento, lançaremos o «seu anjinho»...

SRA. MARIA DA GLORIA (S. Clemente, 168, casa 18, Rio) — Depois dos 15 meses poderá dar quase todos, com algumas exceções: pepino, rabanete, rábano, aspargo, quiabo, alcachofrea, espinafre. O agrião, um pouco mais tarde. Espinafre, não. Excelente, o caruru. Dos folhosos, os que tem nervuras muito acentuadas devem ser evitados. As folhas verdes possuem mais valor nutritivo que as verduras de folha tenra. E' muito importante o processo de preparo dos mesmos. 1.º) A criança pode e deve comer queijos. Uma questão de preparo apenas. Para as crianças em baixa idade é sempre preperivel o queijo ralado, para facilitar o processo digestivo e sempre preferiveis os queijos duros aos «tipo creme». Contém uma concentração de proteinas muito maior que êstes. Um queijo com um volume de água maior, como o tipo Minas, naturalmente não poderá ter a mesma concentração de principios nutritivos que o queijo «tipo Prato», por exemplo. Devem ser evitados os queijos aromáticos ou picantes; 2.º) Sim. Pode ser devido a uma série de fatores dificeis de enumerar, desde as consequências de orientação alimentar até fatores infecciosos. Sòmente o exame individual pode firmar uma causa.

SRA. CÉLIA SANTOS — Com facilidade a senhora poderá obter no Departamento Nacional da Criança, Serviço de Educação e Divulgação, dirigido pelo dr. Jaime Vasconcelos, pequenas monográficas que satisfarão plenamente os dois primeiros itens; 3.º) Naturalmente que dependerá de uma série de fatores; todavia, poderá apresentar em média 5.600 a 6.400. O pêso deve ser de verificação individual, de acôrdo com os demais dados do exame. Porém estas cifras são muito relativas.

SR. WILSON REIS (S. [illegible]) — Vamos aproveitar «de [illegible] com a fila».

SRA. JURACI SILVA — Vamos aproveitar.

Demais leitores responderemos a seguir.

Toda correspondência deve ser dirigida ao Dr. Darcy Evangelista — Suplemento de Puericultura — Diario de Noticias — Rua da Constituição, 11 — Rio.

QUE ESTÁ ERRADO?

PARA MIM, VOCÊ TEM POUCO LEITE... NEM É PRECISO VERIFICAR...

Neste desenho há um êrro de Puericultura... Procure encontrá-lo e, quinta-feira verifique, às [illegible] horas pela Rádio Ministério da Educação. O Suplemento Radiofônico de Puericultura, «NOSSOS FILHOS», dirá por música se você acertou...

***RA-2 — 800 quilociclos**
***RL-4 — 9.770 quilociclos**

O QUEIJO é uma excelente fonte de proteinas. Um queijo mais [illegible] tipo prato, tem uma concentração maior de proteinas que o queijo fresco, tipo Minas.

TESTE DA SEMANA

Respostas

1.º) — Sim. A batata amarela é preferivel. Tem maior quantidade de minerais; assim como se deve preferir, pelo mesmo motivo, as batatas novas.

2.º) — Sim. O suco de laranja exposto ao ar, à luz, ao calor, perde quase completamente o seu teôr em vitamina C.

3.º) — Apesar de o leite de vaca possuir o dôbro ou [illegible] respeito ao teôr em vitamina D, as crianças alimentadas ao seio apresentam-se com raquitismo em muito menor frequência e sempre em menor gravidade que as que são alimentadas com leite de vaca.

LETRAS E ARTES

Diario de Noticias

IDÉIAS GERAIS

QUARTA SEÇAO

Domingo, 12 de Março de 1950

LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

Os três humanismos existenciais

V

Tristão de Athayde

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

RÉGIS JOLIVET distribui as correntes existencialistas em três: a de Kierkegaard e de Jaspers, que recusam ao existencialismo todo caráter de sistema filosófico; a de Heidegger e de Sartre que dêle querem fazer uma nova ontologia fenomenológica e a de Camus e Bataille que querem ficar no terreno pròpriamente literário. Na origem do movimento existencialista, embora Kierkegaard queira vislumbrar estas origens no próprio Sócrates, "o primeiro existencialista", há uma reação muito sadia: a de Kierkegaard contra Hegel. Hegel é uma etapa decisiva na história das idéias, sempre mais ou menos ligada à história dos acontecimentos. Encontramo-lo entre o mundo antigo, que acaba com a revolução francesa e as guerras napoleônicas, e o mundo novo que começa com o século XIX. Êle procura destruir tudo aquilo que o passado filosófico da humanidade nos legara. Procura suprimir tôdas as distinções, tôdas as categorias filosóficas dos séculos passados. Sua obra começa sendo um imenso incêndio em que Deus e o mundo, a graça e a natureza, o eu e o outro, a substância e o acidente, a matéria e a forma, a essência e a existência — tudo começa por ser reduzido a cinzas.

A intenção de Hegel, porém, está longe de ser meramente destruidora. Êsse poderoso gênio metafísico tem a ambição de reconstruir tudo aquilo que acabava de ser destruído, não tanto por êle mas pelo século racionalista que o precedeu, o século do iluminismo, o século XVIII. Deseja, entretanto, começar por destruir as próprias ruinas acumuladas pelo século precedente, a fim de levantar o novo edificio do pensamento humano, baseado em um só principio. Êsse principio, fênix renascido das cinzas do imenso incêndio, era — a *Idéia*.

Descartes tivera, em seu tempo, ambição idêntica e quisera tudo reduzir, de inicio, ao *Eu*, ao "cogito". Hegel, ao contrário, fazia igualmente a fusão do eu e do não-eu, na mesma corrente que, segundo êle, partia de um principio supremo e comum às duas vertentes do mundo, que era — *a Idéia*. A partir dessa categoria, que não era nem pessoal nem material, e da qual viriam a surgir, simultâneamente, a matéria humana e o espirito humano — operava-se todo o desenrolar das idéias, das formas e dos acontecimentos, através de uma dialética do real, que coincidia exatamente com a dialética do espirito. O mundo era, assim, completamente inteligivel. O mistério era apenas uma ignorância passageira, do qual o homem se apoderaria necessàriamente, pela síntese, através da tese e da antitese. No homem, por conseguinte, a inteligência exercia um primado absoluto. Mas o homem, por sua vez, era absorvido por êsse intelectualismo absoluto da idéia, pura e única, cujo desenrolar panteistico era o segrêdo do mundo.

Essa filosofia do Único tivera imenso êxito, sobretudo nos paises nórdicos. Kierkegaard, educado numa atmosfera do mais puro cristianismo, embora extremamente sombrio e mesmo fanático, muito cêdo esbarrou com êsse sistema imponente, que como uma montanha diante impedia a passagem a todo pensamento livre. Embora Hegel insistisse sôbre a idéia da Liberdade como sendo o centro e a razão de ser do progresso do mundo, na realidade seu monismo espiritualista mergulhava na mais estrita *necessidade*. Kierkegaard o compreendeu e sentiu de modo agudo. Lançou-se então, como um novo Davi, contra êsse Golias giganteseo do idealismo germânico. Era em nome do individuo *humano*, ou como hoje melhor diriamos, da pessoa humana, que Kierkegaard partiu em guerra contra a inumanidade do hegelianismo. O essencialismo hegeliano fazia do homem um simples anel de uma cadeia indestrutivel.

Kierkegaard, por sua vida pessoal tão terrivelmente apaixonada e dolorosa, mòrmente a partir de sua conversão ao cristianismo em 1838, e como por suas obras assinadas pelos mais fantasistas pseudônimos empenhou-se em uma verdadeira cruzada em favor do homem da sua autonomia, de seu valor supremo, de sua plenitude individual, em face da dialética impessoal do mundo e das idéias. A existência, o sentimento de existir em si e para si, como uma imagem de Deus e não como uma manifestação cega de uma evolução necessária, foi a arma principal dessa admirável cruzada.

Todo movimento existencialista moderno saiu dêsse assalto inicial contra a ditadura hegeliana, e contra essa tentativa de fundir a natureza humana em uma substância comum com o universo. As diversas correntes existencialistas religiosas, filosóficas ou literárias separadas como estão, por concepções radicalmente opostas, sôbre a transcendência ou sôbre a natureza do movimento, têm pelo menos um laço comum e sadio, que é marcar a importância do homem e de sua existência em face do mundo, da sociedade totalitária e da vida em geral. Sartre tem razão de dizer que "o existencialismo é um humanismo". Mas que espécie de humanismo, temos nós o direito e o dever de perguntar?

O mundo moderno se encontra em face de três formas de humanismo: o humanismo marxista, o humanismo existencialista e o humanismo cristão. Para o marxismo, o homem é um *objeto*. Produto da evolução da matéria e da história, o homem é o resultado final de toda a realidade. Sua vida, porém, está condicionada de modo total por tudo o que o precede e por tudo o que o cerca. O homem é o produto da sociedade. Para libertá-lo de tôdas as alienações que, através dos tempos, o vêm reduzindo à escravidão, é preciso levantar uma construção social na qual tôda espécie de alienação seja impossivel e o homem possa atingir à plenitude do seu sêr. O marxismo, aliás, nega a existência de uma natureza humana. Essa plenitude do seu sêr, a que me refiro, é fruto da fusão do homem com a sociedade, única realidade filosófica para a filosofia marxista. Essa sociedade será um organismo de tal modo perfeito que o homem nela se verá naturalmente inserido como numa simples articulação impessoal. O humanismo marxista, não vendo no homem senão um objeto, negando-lhe uma natureza própria, e considerando-o como uma simples consequência da sociedade, reduz o homem a uma escravidão tão odiosa, como as aquelas a que foi submetido no curso da história. O humanismo marxista só vê a libertação do homem na sua submissão absoluta às leis da necessidade social, apesar de dizer o contrário. E' um humanismo inumano, já que arranca ao *Homem* a sua autonomia, entregando-o ao império de fôrças cegas e necessárias. O homem se recusa a se deixar tratar como um objeto. O humanismo marxista está condenado a êste dilema: para manter a ordem, precisa suprimir a liberdade, como neste momento o faz a sua caricatura staliniana. Se restituir ao homem a liberdade, a ordem não tardará a perigar, já que o homem, que nessa filosofia não reconhece outros limites senão os sociais, logo compreenderá o contraste entre a coação absoluta da estrutura social, à qual será submetido como um *objeto*, e as exigências naturais da liberdade. Em face dessa ameaça à ordem, será a liberdade que será sacrificada. E dêsse circulo vicioso não sairá jamais o humanismo inumano do marxismo.

O humanismo existencialista é, de fato, senão de intenção expressa, um protesto contra êsse humanismo marxista de inspiração hegeliana. Para o marxismo, o homem é um *objeto*, para o existencialismo, um *projeto*, segundo a terminologia sartriana. O homem é projetado na vida, sem saber nem de onde vem, nem para onde vai. Sua vida é uma passagem fulgurante entre dois nadas. O homem vive em face do nada, com o nada. Mas não se contenta com isto. Aspira ao ente. Aspira a mais que o ente em geral. Aspira à existência em particular. A existência tem qualquer coisa de absolutamente independente.

O homem não depende, nem de Deus, que para o existencialismo só existe como produto do homem, nem da sociedade, que também é uma produção do homem, nem dos outros homens, lançados como êle na mesma pista irreversivel. O homem é soberano e livre. E' escolha e vontade. Mas é também *situação* e, por consequência, *angústia*, *aborrecimento*, *náusea*, e *desespêro*. Situado no mundo, que é irracional e absurdo, vê o homem a cada momento sua *escolha* comprometida e sacrificada. Sua vida é uma luta continua. Cria indistintamente o bem e o mal, a verdade e o êrro. E' senhor absoluto de sua existência que não existe senão por êle, já que por si mesmo a existência não tem existência. E' deus substituindo-se a Deus. Mas, com isso, substancialmente infeliz. E se deve resistir firmemente, estoicamente, contra a desgraça e a angústia, perante a responsabilidade que sente de seu compromisso de honra com as circunstâncias da vida — sua liberdade não passa de um orgulho integral. "Vive fechado ao amor. Vive fechado à esperança. O humanismo *projetivo* é tão inumano como o humanismo *objetivo*.

Só nos resta o humanismo *personalista* e *cristão*. Para êle, o homem não é nem um *objeto* nem um *projeto*, é um *sujeito*, uma pessoa. Como Kierkegaard muito bem o viu, o homem é tão grande como o universo. Já o dissera Aristóteles: o homem é um microcosmo. E mesmo maior do que êle. E' o centro de todo o universo, ensina-nos o cristianismo. Sendo uma criação de Deus, tem em sua personalidade inalienável os caracteres que lhe permitem vencer o mundo. Êle está, sem dúvida, submetido ao mundo, mas apenas por uma parte do seu ser, e não soberanamente separado do mundo como o quer o existencialismo. Êle faz parte do mundo, obedece às leis da necessidade. [illegible] da natureza e não seu filho nem um estranho. Mas, ao mesmo tempo, domina o mundo, por tudo que possui das naturezas que o ultrapassam. Participa da natureza angélica, pela parte mais alta de sua inteligência e de sua sensibilidade, podendo mesmo, por uma união mística de sua personalidade, aproxima-se da natureza divina. [illegible] "consorte". O homem vive sempre entre o infinito de sua grandeza e o infinito de sua desgraça, como muito bem viu Pascal, [illegible] Pascal, em que os existencialistas cristãos vão buscar o [illegible] O humanismo cristão é o único que respeita [illegible] do homem, o infinito de suas possibilidades, considerando-o, [illegible] tempo, de modo objetivo, nas condições reais de sua existência temporal. [illegible]

salvo as de seu orgulho, — apresenta-se o humanismo cristão como a única solução possivel para esta busca do humano, que, por caminhos tão contraditórios, distingue o nosso século.

O existencialismo é, portanto, uma concepção da vida, que, sob formas, por vêzes antitéticas entre si, partiu de uma insurreição muito legitima e muito necessária, para chegar, em suas formas extremas a um *aniquilamento* (*néantissement*) suicida, que passará com o nosso tempo. Não terá sido em vão, entretanto, sua passagem. Tudo aquilo, que, em suas idéias, em suas origens e em suas obras tende a restituir à natureza pessoal do homem aquilo de que lhe privaram as filosofias da falsa abstração, será uma contribuição benéfica e considerável para a cruzada, em que estamos comprometidos de humanização do homem e do mundo. Tudo aquilo que, ao contrário, tende nêle a desviar-se dêsse fim, pela diminuição do homem ou pelo aniquilamento de Deus, será condenado ao esquecimento, não sem ter causado algumas desgraças a mais, neste mundo já de tal forma submetido à angústia e ao sofrimento.

GON

"Para onde vamosú" Sugestivo trabalho de Jorge Gonçalves (Gon)

Três poemetos traduzidos do inglês

Por Aurelio de Lacerda

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

JENI ME BEIJOU

(Leigh Hunt — 1784-1859)

Jeni me beijou, erguendo-se, contente,
Num salto, da cadeira, quando a vi.
— Tempo, velho ladrão, que roubas sutilmente
Tôdas as coisas boas e as registas
Põe lá isso também nas tuas listas!
Por que estou triste e tudo já perdi,
Que estou envelhecendo e estou doente,
Põe que a fortuna ingrata me deixou:
Acrescenta, porém, que — Jeni me beijou.

CANÇÃO

(Cristina Georgina Rossetti — 1830-1894)

Quando eu tiver morrido, meu amor,
Não cantes para mim tristes canções;
Não plantes rosas, não, em minha tumba,
Nem ciprestes sombrios e chorões:
Viceje sôbre mim a verde grama
Pela chuva e o orvalho umedecida,
E se quiseres recordar, recorda,
E se quiseres olvidar, olvida.

De lá, eu não verei jamais as sombras,
Nem a chuva caindo sentirei;
A voz do rouxinol, cantando, triste,
Como cheio de dor, não ouvirei;
E no eterno crepúsculo a sonhar,
Sem que nunca amanheça ou anoiteça,
Talvez — quem sabe? — lembre-me de tudo
E — quem sabe? — talvez tudo eu esqueça.

QUANDO EU TINHA SÒMENTE 21 ANOS

(A. E. Housman — 1859-1936)

Quando eu tinha sòmente vinte e um anos,
Ouvi de um homem sábio esta lição:
"Dê libras e corôas e guinéus,
Mas nunca dê seu coração.
Jogue fora rubis e jogue pérolas,
Mas guarde livre sua fantasia".
Mas eu tinha sòmente vinte e um anos:
Era inútil falar-me — eu nem ouvia.

Quando eu tinha sòmente vinte e um anos,
O sábio me dizia novamente:
"Tirar do peito o coração, e dá-lo,
Isto nunca se faz impunemente:
Com arrependimento e com suspiros
E' que se paga essa leviandade".
E agora eu tenho já vinte e dois anos
E — oh! — era verdade, era verdade.

O ÚLTIMO DOS MEROVINGIOS

Rachel de Queiroz

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

QUANDO, ao apagar das luzes da ditadura, pela primeira vez ouvi falar na candidatura do general ministro da Guerra, confesso que tremi. E todos nos agarramos à esperança de eleição do Brigadeiro como única tábua de salvação ante ameaça tão grande. Nem eu, nem quase ninguém, conheciamos o general. Pensávamos que êle era realmente o que a todos nos parecia — o braço forte de Getúlio, o condestavel do Estado Novo, o soldado taciturno, frio e duro como pedra — e isso tudo a serviço de um reacionarismo fanático, de uma bigoteria sem horizonte, de um primarismo politico medieval.

Fracassou o Brigadeiro, subiu Dutra — e que é que vemos? O homem forte, o implacável, o duro, o sem-perdão, revela-se um cordeiro. Aquêle que nós apelidávamos, tremendo, de "Gaspar — o Cru", revela-se "Eurico, o Brando"... Um manso, um doce, um feito de cêra; que amor e amizade manobram como querem...

Lembram-se da história dos merovingios, aquêles reis franceses que os mordomos de palácio governavam e cujo trono acabaram usurpando? Pois, mal comparando, nós aqui no Rio de Janeiro temos morando no Catete o derradeiro dos descendentes do rei Meroveu, Eurico, sucessor em linha reta de Xilderico, que foi o último a reinar em França.

Sua excelência deixa-se levar inteiramente pelas influências domésticas. O amor paterno o cega, e em consequência disso os genros se espalham e se enfeudam, de norte a sul. Forma-se o ministério da Copa e da Cozinha, que governa muito mais que o ministério oficial: são os mordomos do rei "fainéant", que usam do nome e da pessoa do governante como um feirante do Recife usa do seu mamulengo. Mas não foi apenas um sentimental que se revelou sua excelência. Aquêle disciplinador, aquêle soldado de poucas palavras que manteve exército e povo com mão de ferro às ordens do ditador — revela-se um timido. De duas coisas, de dois-fantasmas, sua excelência tem medo: um dêles é do sr. gal. Góis Monteiro (nisso tem certa razão o presidente, pois quem, neste pais, não teme Pedro Aurélio com as suas artes de magia negra?).

A outra coisa, o outro fantasma que assombra o general presidente é o comunismo. Basta um dos seus espirito-santo de orelha fazer com que o diabinho vermelho agite um pouco a cauda, cuspa umas brazinhas, logo o presidente tapa os olhos, apavorado, e assina tudo, concorda com tudo, encobre tudo — espancamento, metralhação do povo em massa (largo da Carioca, por exemplo), assassinios na via pública (vide Zélia Magalhães), prisões sem motivo (quantas, quantas?), empastelamento de jornais, desrespeito às imunidades parlamentares, cassações de mandato, escravização sindical, violações as mais horriveis à Constituição e ao simples direito natural de viver e trabalhar.

Ao primeiro dos seus incubos, o presidente deu o Estado de Alagoas e alguns bons empregos — e com isso o aquietou um pouco. Talvez êle e os seus levem bastante tempo liquidando com o milhão e tanto de habitantes da desgraçada terra dos marechais e, enquanto isso, o presidente está mais tranquilo. Porém, o outro — êsse é insaciável. Nada lhe farta o apetite, nada o satisfaz, nada lhe chega. E o presidente tudo vai cedendo, e mais cederá se mais houvera, conquanto tirem a abentesma do seu caminho.

* * *

E a dona do fantasma, a pelotiqueira da assombração, a beneficiária do terror presidencial quem é? Ora, meus senhores, quem, senão a policia? A policia assumiu o poder, a policia é hoje a nossa única autoridade. Constituiu-se em máquina monstruosa, Gestapo irresponsável e soberana. Pior até do que nos tempos do Estado Novo, porque naquela época a policia ainda prestava contas ao ditador, e hoje não presta contas a ninguém. E senhora de baraço e cutelo, tem seu exército, suas formações motorizadas, seus quartéis, suas masmorras particulares, breve terá moeda e bandeira. E um reino independente. Não respeita juiz nem sentença, nem código nem tradição. Todo lo pode e todo lo manda.

E, como acontece com tôda ditadura policial, logo que a policia vira govêrno abandona o seu oficio precipuo de policiar e passa, ela própria, a se associar com os fora da lei. Tão ocupada em oprimir o povo, em controlar o povo, deixa necessàriamente os ladrões e os matadores à sôlta.

Corram-se os jornais, qualquer dia do ano, que se vê? Nunca no Rio se matou tanto. Nem nunca houve entre nós tanto crime impune. Nunca se assaltou com tanto descaro e audácia. Quem quiser roubar e matar seu semelhante, arme-se e aja, — ninguém o impedirá.

Os matadores misteriosos formam multidão. Dava para se encher quase um cemitério inteiro com gente que tem morrido neste quatriênio às mãos de "pessoa ou pessoas desconhecidas". Quem, por exemplo, foi o assassino da jovem senhora na Esplanada do Castelo? Fala-se à bôca pequena que foi um tal Procopinho. Mas onde se refugiou o indigitado Procopinho? A policia não sabe... E foi ontem ainda que o sr. ministro da Justiça, interpelado pelos parlamentares, gritava histérico na Câmara que a policia era inocente, que justiça seria feita. Realmente, justiça foi feita: afastaram o delegado Schwab, encarregado do inquérito, que estava descobrindo coisas demais.

Onde está o assassino do caseiro do inglês? E o Paulista, o coassassino do velho Demóstenes? E quem matou aquela mulher gorda cujo cadáver se encontrou num terreno baldio? E o menino que jogava futebol e levou um tiro não

(Conclui na 4.ª página)

O ESPIRITUALISMO CRISTÃO

Domingos Vellasco

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

1) — AS grandes idéias, mesmo as idéias mais generosas, quando se desligam da realidade carnal e se tornam uma simples obcessão espiritual, quando perdem o contato dos valores humanos e se isolam nas regiões abstratas — podem suscitar grandes paixões, capazes até de atos heróicos, mas se desviam de suas finalidades ostensivas e enveredam, desde logo, por um processo de degeneração incoercivel.

Quando Hegel, por exemplo, pretendia ver no Cristo a projeção da Idéia Absoluta, emprestando ao dogma da Incarnação um sentido puramente metafisico, o de sua metafisica, êle pensava defender o cristianismo; mas, na realidade, fomentava uma deturpação do pensamento evangélico, de consequências mais perniciosas cada dia.

De inicio, o idealismo hegeliano gerou o materialismo dialético de Marx. Depois, no afan de combater o marxismo, surge uma superestimação do espirito, da alma, dos valores sobrenaturais, que é quase a volta ao pensamento hegeliano, pois implica em admitir a existência do corpo, a realidade carnal, apenas como degradação da idéia, como simples manifestação do espirito.

Ora, o espiritualismo cristão não pode conformar-se com isso. "Há corpo animal, e há corpo espiritual" — diz São Paulo (I Cor. 15,44).

Deus é Espirito; mas Deus é Caridade, é Amor. Foi por amor aos homens que Deus se fêz homem, em Jesús Cristo. E' o fato da Incarnação. "Nisto se manifestou a Caridade de Deus para conosco: que Deus enviou o seu Filho unigênito ao mundo, para que por êle vivamos". (I S. João, 4,9).

E "se Deus assim nos amou, também devemos amar uns aos outros". (I São João, 4,11).

2) — NA pureza dêsses ensinamentos, descobrimos o espirito verdadeiro da Caridade, que é amar o nosso próximo, como a nós mesmos. Esta é a forma pela qual nos cumpre amar ao nosso Deus, de todo o coração, de tôda a alma e de todo o pensamento. (Mateus, 22).

Mas o mandamento de amar ao próximo será uma simples idéia que devemos ter apenas em nossas orações, nos discursos públicos, em artigos de jornais ou nos livros que escrevemos? Será uma palavra para ser dita sòmente nos templos e comover o auditório? Será, por ventura, uma técnica de organizar sociedades de beneficência?

(Conclui na 4.ª página)

Os paulistas e os brasileiros do Nordeste na luta contra os holandeses

Gilberto Freyre

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

QUANDO se comemorou na Câmara dos Deputados a vitória de Guararapes — vitória do Brasil já mestiço sôbre o europeu nórdico — fui um dos oradores. E no meu pequeno discurso, referi-me à participação dos paulistas na luta de expulsão dos holandeses do Brasil: luta que reuniu — salientei então — brasileiros de várias classes, raças e regiões.

E' que eu próprio vira Mss de concessões de datas de terras a paulistas que haviam elaborado com os brasileiros do Norte em lutas regionais. Sabia que a formação brasileira não se fizera com a gente do Sul inteiramente alheia aos problemas e necessidades da do Norte; ou com a gente do litoral completamente separada da do Centro. Houvera fronteiras regionais mas menos rigidas do que supõem alguns.

Apareceu, entretanto, distinto antiquário, para enfática e levianamente dizer que era «êrro» ou «equivoco»: não houvera participação paulista nas lutas do Nordeste colonial. E com tal desembaraço falou que conseguiu impressionar os ingênuos.

Que o antiquário leia o estudo sólido e bem documentado que acaba de aparecer sôbre o assunto: trabalho de autorizado historiador paulista, o sr. J. P. Leite Cordeiro. Intitula-se **São Paulo e a invasão holandesa no Brasil** e é dedicado a outro ilustre historiador paulista, o sr. Aureliano Leite, também sabedor do assunto.

Referindo-se à luta dos brasileiros contra os holandeses, diz o autor do ensaio que acaba de aparecer: «a maioria dos historiadores acusa os paulistas de um certo descaso pelo Nordeste para onde poderiam ter enviado várias expedições, já que eram tão amestrados nos assuntos de guerra aquêles arrojados sertanistas. São injustos nesta critica pois para lá seguiram tomando contato sangrento com o invasor pelo menos três expedições planaltinas cuja atuação analisaremos...» (pág. 74).

Por essa análise se vê como são numerosos os documentos da época — inventários, testamentos, etc. — que se referem a paulistas que deixaram São Paulo em socorro dos brasileiros do Nordeste, inclusive de Pernambuco, durante as lutas contra os holandeses. Muitos paulistas combateram o flamengo sob as ordens do Mestre de Campo Luis Barbalho Bezerra, bravo pernambucano nascido no Recife na «Casa do Monteiro». (pág. 137). E com Luis Barbalho, percorreram quase o Nordeste inteiro.

Baseado em documentação idonea é que o historiador paulista chega no seu ensaio à conclusão que coincide com a nossa, esboçada em discurso na Câmara: Os paulistas integraram-se na causa comum da defesa do Brasil, contribuindo generosamente para aquela primeira arrancada da nacionalidade firmada por brasileiros, espanhóis e portuguêses abrasileirados, indios e negros, todos irmanados na consciência de uma pátria e na mesma fé...» O paulista, mostra o historiador Leite Cordeiro ter prestado ao Nordeste ou ao Norte em luta contra o flamengo valioso concurso, quer nos socorros armados, quer no fornecimento de alimentos e de barcos.

VILA RICA

Ivan Pedro de Martins

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

VISITAR velhas cidades mineiras é hoje uma aventura rica de emoções, seja pelo documentário precioso que delas se extrai, para nossa história.

Ouro Prêto, Mariana, Sabará, por suas ruas ingremes e tortuosas, por seus velhos casarões e igrejas, dizem de um passado de fastigio cedo desaparecido, mas com a marca preciosa de ilustração sôbre as lutas da monarquia portuguêsa contra os grandes senhores de terra e das lutas que se desenvolviam entre as classes e raças da colônia. Nossa história, enfim.

E o mais interessante é que encontraremos a marca dessas lutas dentro das igrejas e na história das irmandades religiosas.

Seria longo e não seria nos limites de um artigo, que se [illegible] deria encarar tôda a monum[illegible] tal riqueza que as velhas c[illegible] des mineiras oferece ao ob[illegible] vador.

N[illegible]o pára aí, porém, o inte[illegible] se da viagem. De entre a a[illegible] reza chocante das montan[illegible] nasceu uma expressão pr[illegible] de arte e de beleza. A a[illegible] tetura, civil e religiosa, p[illegible] do do barroco decadente, [illegible] feição própria, principalm[illegible] através o Aleijadinho, e dá as velhas cidades mineiras a importância de uma criação original e única na América.

A escultura se enriquece com a audácia artesanal do Aleijadinho, que introduz detalhes técnicos na feitura de seus trabalhos e mesmo a pintura acompanha pari-passu a eclosão artistica dêsse movimentado periodo de nossa história.

De uns anos para cá um serviço público pouco conhecido, às vêzes combatido e frequentemente mal compreendido vem realizando uma tarefa beneditina de colheita e conservação do documentário histórico nacional. Trata-se do Serviço do Patrimônio Histórico e Artistico Nacional, SPHAN, dirigido por R. M. Franco de Andrade e sua equipe de capazes e dedicados colaboradores.

Deve-se ao SPHAN a conservação e defesa de edificios, igrejas, documentos, monumentos a tudo o que representa um valor histórico real, mesmo contra a leviandade dos que apenas vêem em seu trabalho o chamado «amor por velharias».

Ante a invasão crescente de nossa vida nacional por uma arte e uma cultura bastardas, quando assistimos na imprensa, no rádio, no livro a tentativa de desnacionalização de nosso gôsto e nossa tradição, mister se faz defender acirradamente tudo aquilo que constitui o cerne da nacionalidade.

O Brasil tem passado próprio, formação própria, modo de ser próprio e é isso o que constitui sua contribuição fundamental para a cultura universal e não a invertebrada macaqueação de figurinos importados.

Entre as trincheiras de defesa de nossas coisas, o SPHAN é uma das principais. Ali está sendo conservada a história da nacionalidade, a técnica e os materiais que cada época empregou para viver, as concepções guias dos criadores de cultura, o entrechoque de interêsses, e [illegible]ões de nossa vida passdaa. [illegible] canais de rêgo, as bôcas [illegible]na, os velhos engenhos mi[illegible], os casarões e igrejas, as [illegible]s e jóias, os livros e car[illegible] fontes e pontes, as ruas [illegible]s, tudo nos diz de como [illegible]ações passadas viveram, [illegible]s legaram e que preten[illegible]

[illegible] arquitetos estudam nosso tradicional, articulam êsse [illegible]mento com as modernas [illegible]ões urbanisticas e ar[illegible]icas, buscam o elo de [illegible] entre o novo e o velho [illegible]tas as portas pa[illegible] [illegible]o artistica do nos[illegible]

[illegible] ensaistas desentranham [illegible]ntos capazes de elucidar [illegible]mas de hoje e todo o [illegible]N representa um centro [illegible] cultura nacional no que tem [illegible] melhor.

E' um serviço, porém, com pouca fôrça e pouca verba.

O povo não o conhece e igrejinhas pseudo-culturais o combatem.

Necessário se torna divulgar o trabalho do SPHAN e levar ao povo sua luta.

Passando por Ouro Prêto e vendo o velho teatro, o mais antigo da América, lembrei-me de Pascoal Carlos Magno e suas iniciativas audaciosas em prol do teatro nacional.

Lembrei Stratford-on-Avon e os festivais anuais de Shakespeare, que atraem visitantes de todo o mundo, dando à velha cidade recursos para reviver a glória cultural de seu maior poeta.

Quem sabe Ouro Prêto precisa dum festival anual no velho teatro, com peças dos clássicos portuguêses e brasileiros, os autos de Gil Vicente, as peças do «Judeu», que atraindo brasileiros e estrangeiros, transforme a velha Vila Rica em algo vivo e renovado como relicário nacional?

Pascoal e Rodrigo podem pensar nisso e em outras coisas, que, enrijecendo a economia local, dêem à mesma recursos para conservar-se e reviver.

Vila Rica, Sabará, Mariana, Congonhas, São João d'El Rei, Paracatu, Diamantina, são centros da nacionalidade, relicários esquecidos, inda que carinhosamente tratados pelo SPHAN — só viverão, porém, educando gerações de brasileiros, se houver [illegible] para sua sobrevivência.

E essa luta é hoje de nós todos, [illegible] é a luta pela preservação das coisas brasileiras.

27-2-1950.

LETRAS HISTÓRICAS

A retomada de Angola pelos brasileiros

Mozart Monteiro

(Catedrático do Instituto de Educação do Distrito Federal)
(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

De quando em quando, interrompemos os estudos próprios desta seção para tratarmos das cartas que recebemos e dos livros que nos remetem. Quanto às cartas, têm guarida as que ventilam assuntos históricos; no tocante aos livros, registamos a recepção de todos, suprindo, de certo modo, a missiva de agradecimento que devíamos dirigir a cada autor, mas que, por falta de tempo, não dirigimos. Já tivemos, aliás, o ensejo de explicar esta míngua de tempo, dentro da qual se agita quem, com dois lugares no magistério oficial, vive diàriamente entre êles, o jornalismo militante e as letras históricas, já de si suficientes para ocupar alguém que queira mergulhar, com curiosidade, coragem e paciência, no tesouro insondável das pesquisas, capazes de empolgar e consumir, apaixonadamente, a mais longa e laboriosa das vidas humanas.

No que tange aos livros que nos enviam e que versam sôbre assuntos históricos, depois de registarmos a sua recepção, aguardamos o ensejo de voltar a êles, com mais vagar. Essa oportunidade às vezes demora; porque o que estabelece a prioridade no trabalho que realizamos são os temas, as matérias, os assuntos que se nos deparam, semana a semana, e que nos parecem no momento mais interessantes; e não os autores, por mais ilustres que sejam e que, em livros, ventilem assuntos históricos.

Estamos agora a cuidar de missivas que nos enviaram, e falaremos, a seguir, dos livros que recebemos.

* * *

Logo depois de concluirmos o nosso trabalho sôbre a morte de Solano López, — trabalho que constou de 23 artigos, elaborados quase à vista dos leitores e até com a espontânea colaboração de alguns deles, — recebemos uma carta do professor Alcias Martins de Attayde, não só falando daquêle trabalho, como também sugerindo dois temas que, a seu ver, precisam ser elucidados.

Só agora, — porque só agora, como acima explicámos, se oferece ocasião asada, — temos o prazer de publicar esta carta, e de lhe dar a resposta.

A carta é a seguinte:

«Rio de Janeiro, 2 de outubro de 1949. — Ilmo. Sr. Dr. Mozart Monteiro, D.D. professor catedrático de História do Instituto de Educação. — Saudações atenciosas. — Ao terminar o seu magnífico trabalho relativo à morte do ditador Solano López, não posso deixar de trazer ao eminente historiador os meus calorosos aplausos por tão grande realização. — Pelo seu caráter inédito, os estudos históricos empreendidos por V.S. bem merecem ser reunidos em livro, dada a dificuldade de se conservarem as publicações de jornal e para proporcionar aos estudiosos da História do Brasil uma excelente fonte de ensinamentos. — Meu caro Dr. Mozart Monteiro, tomo a liberdade de sugerir ao eminente catedrático do Instituto de Educação dois temas para serem elucidados através de suas pesquisas históricas: 1) a participação de fôrças brasileiras na retomada de Angola aos holandeses; 2) a expedição Duclerc e o fim dêsse corsário francês. — Cumprimentando-o vivamente por sua justa eleição para sócio efetivo do Instituto Histórico, subscrevo-me — patrício e admirador (a) ALCIAS MARTINS DE ATTAYDE».

* * *

Em historiografia, só se deve considerar em definitivo um documento escrito quando êle aparece na íntegra, completo, sem omissões ou falhas de qualquer natureza. Trechos de um documento, nunca exprimem por inteiro o que o documento diz.

Assim também acontece com os documentos chamados cartas, que, aliás, em metodologia da História, sobretudo no que respeita à biografia, constituem um dos aspectos mais valiosos e interessantes do material histórico.

E' por isso que, ao publicarmos, nestas colunas, cartas que nos enviam sôbre assuntos relativos ao passado humano, só o fazemos na íntegra. Quanto às gentilezas que os missivistas de vez em quando nos dirigem, são excesso de amabilidade, que agradecemos, mas que evidentemente não influem na orientação que tenhamos de seguir em face dos assuntos que nos cumpra estudar.

* * *

O primeiro tema que o professor Alcias de Attayde gostaria fôsse elucidado, através de pesquisas históricas, é — «A participação de fôrças brasileiras na retomada de Angola aos holandeses».

Não nos parece que haja muito neste assunto o que elucidar. Concordamos com o amável colega em que a retomada de Angola aos flamengos é matéria mui pouco ventilada na historiografia brasileira e, por assim dizer, não ensinada nas escolas do Brasil. E', porém, um episódio já bastante historiado, não havendo necessidade de pesquisas para o narrar ou referir em suas linhas essenciais.

O que é curioso assinalar é que, mesmo em traços gerais, êle não aparece, ou quase não aparece, nos melhores compêndios de História, nem no Brasil nem em Portugal. Os estudantes brasileiros e os portugueses que tomam conhecimento das invasões batavas em domínios lusitanos, especialmente em nosso país, não chegam a ter notícia de que foram tropas brasileiras que expulsaram de Angola os holandeses.

Entre os manuais de História pátria adotados atualmente no Brasil, conhecemos apenas um que se ocupa dêsse episódio: é o de Basílio de Magalhães, destinado aos cursos clássico e científico; ainda assim, numa simples nota, assás breve, colocada ao pé de uma página. O mesmo autor, — nosso prezado colega e amigo, com relevantes serviços às letras históricas, — silencia sôbre o assunto no seu compêndio consagrado ao curso ginasial. Mesmo os compêndios de História da cidade do Rio de Janeiro (como os de Max Fleiuss e Delgado de Carvalho, e a resenha da autoria de Hitzinger) quase nada adiantam a êste respeito.

Quanto às obras de consulta, às vastas sínteses levadas a efeito por Handelmann, Varnhagen, Rocha Pombo e outros, também não narram nem referem o fato, limitando-se a aludirem vagamente a êle. Handelmann, todavia, lhe consagra uma nota, que compensa, até certo ponto, o silêncio do texto.

Varnhagen, em 1841 e 1843, numa curta mas documentada biografia de Salvador Benavides, tratou um pouco da reconquista de Angola.

* * *

Em Portugal, onde o ensino da História, há já alguns anos, é dirigido, a História nacional é aprendida nos liceus através de um compêndio «aprovado oficialmente como texto único». O autor é o nosso ilustre colega, confrade e amigo Antonio G. Matoso, a quem fomos visitar pessoalmente em Leiria, em 1935, quando êle ainda morava naquela cidade, e já era conhecido em todo o seu país como um dos mais brilhantes trabalhadores da História portuguesa. E' no livro de texto único de Matoso que se aprende, nas escolas portuguesas, a História de Portugal. Nessa obra, de 837 páginas, há menos de duas linhas (precisamente uma e meia) sôbre a retomada de Angola aos flamengos, por fôrças brasileiras.

Na **História de Portugal**, de Antônio Sérgio, publicada na Coleção Labor em espanhol e que, por isso mesmo, deve ser conhecida em muitos países, não figura a página de heroísmo brasileiro escrita em Loanda.

* * *

Uma das monografias mais notáveis que existem sôbre as invasões flamengas na nossa terra é a que se intitula **O domínio colonial holandês no Brasil**, de Hermann Wätjen, terminada na Alemanha em 1921, ao cabo de vários anos de pesquisas laboriosas, levadas a efeito na Holanda e no Brasil. No livro de Hermann Wätjen, cuja edição brasileira é de cêrca de 560 páginas, não há dez linhas sôbre a retomada de Angola aos neerlandêses.

* * *

O Barão do Rio Branco foi profundo conhecedor da geografia e da História do Brasil, e, graças a êste aspecto da sua cultura, foi que chegou a ser o maior defensor das nossas fronteiras.

Rio Branco, na sua **Esquisse de l'Histoire du Brésil**, escrita em quinze dias para a obra de Sant'Ana Nery, revelou capacidade para fazer um grande livro. Não sabemos se por modéstia ou por outra razão elaborou, com paciência beneditina, um livro opulento, de título pouco expressivo e, talvez por isso mesmo, menos conhecido do que deve, e do que merece. São as **Efemérides brasileiras**, vasto e precioso repositório de ensinamentos acêrca da nossa História.

Com o mesmo rico material e com a mesma segura inteligência com que preparou êsse livro, — inicialmente publicado em 1891, no «Jornal do Brasil», de Rodolfo Dantas, — livro de feitio pouco simpático e leitura pouco atraente, poderia Rio Branco ter escrito uma síntese completa, e magistral, da História do Brasil

Aí, nessas **Efemérides**, nas 365 espécies de compartimentos em que, dia a dia, se guardam notícias do passado nacional, há, soltas, esparsas, nos lugares em que as colocou o critério cronológico, como se se tratasse de folhinha, informações mais completas sôbre a retomada de Angola por fôrças brasileiras, do que em todos os outros livros a que acima aludimos.

Com os dados contidos na obra de Rio Branco e com outros, avulsos, que se encontram noutras obras, é fácil reviver, em suas linhas fundamentais, aquele quase ignorado e esquecido episódio das invasões holandesas em terras de Portugal.

Para conhecimento do leitor que não tenha tido ainda o ensejo de o estudar, recordaremos, em poucas palavras, êsse episódio histórico.

* * *

Durante o Domínio Espanhol, aquêles sessenta anos em que Portugal foi governado pela Espanha, — período a que historiadores castelhanos chamam, com certa inocência, «União Ibérica», — os flamengos, como os ingleses, avançaram, como lhes foi possível, em colônias lusitanas.

Sacudindo em 1640 o jugo estrangeiro, Portugal, já sob o reinado de D. João IV, teve de enfrentar, entre outros, o problema do chamado «Brasil Holandês», isto é, o problema de libertar o Brasil dos invasores batavos que ocupavam considerável parte do nosso território.

Governava então o Brasil Holandês, como preposto da Companhia das Índias Ocidentais, o conde João Maurício de Nassau — Siegen, o famoso Maurício de Nassau, cuja chegada ao Brasil em 1637 esteve a pique de ser comemorada oficialmente 300 anos depois, pelo govêrno da República, e em especial pelo govêrno de Pernambuco, como um dos acontecimentos mais memoráveis e honrosos da História pátria, — só não se realizando tal comemoração, em 1937, com as proporções exageradas e falsas que as nossas autoridades lhe queriam dar, por ter havido, na imprensa e no magistério, largas e eloqüentes manifestações de civismo, contrárias a tal absurdo.

No comêço de 1641, estavam suspensas as hostilidades entre a Holanda e Portugal; todavia, enquanto se aguardava a publicação do armistício de Haia, — coisa que devia demorar, e com efeito demorou, alguns meses, — Maurício de Nassau aproveitou a trégua e, com inteira e consciente quebra de lealdade, atacou, no Brasil, Sergipe, Ceará e Maranhão, e mandou invadir, na África, o reino de Angola, a ilha de São Tomé e outras possessões portuguesas, sob o pretexto de que ainda eram colônias espanholas, — como poderiam ser consideradas durante a chamada União Ibérica, isto é, entre 1580 e 1640.

Enquanto não se concluía diplomàticamente o armistício que estava negociado entre a Holanda e Portugal, e enquanto não chegasse ao Brasil comunicação oficial de que Angola fôra restituída pela Espanha aos portuguêses, devia essa colônia ser considerada pelos batavos, principalmente pelos que se encontravam no Brasil, uma colônia espanhola. Foi assim que raciocinou, e foi assim que procedeu Maurício de Nassau. Procedeu de má-fé.

Angola era o maior mercado de escravos da costa ocidental da África. Com o renascimento da cultura da cana de açúcar em Pernambuco, do que mais necessitava na ocasião o chamado Brasil Holandês era de escravos. Ocupando Angola pelos flamengos, Nassau também impediria que continuassem a seguir escravos para a América espanhola, — escravos necessários à lavoura e à exploração das minas.

Foi Nassau quem sugeriu ao Diretório da Companhia das Índias Ocidentais a expedição a Angola; mas, antes mesmo de ver aprovada a sua sugestão, ordenou que o almirante Jol se fizesse ao mar com 21 navios, rumo a São Paulo de Loanda, capital daquele reino africano. Quase sem resistência, caiu São Paulo em poder dos atacantes, a 26 de agôsto de 1641. Assinala Wätjen que não foi pequena a surprêsa dos holandeses ao verem na cidade «grandes mosteiros, belas vivendas cercadas de muros e jardins, armazens bem providos, e ruas bem cuidadas».

Dizia-se que a Espanha, naquela época, exportava de Angola cêrca de 15.000 escravos por ano.

Depois de tomar Angola, o almirante Jol ocupou São Tomé. Os holandeses foram atraídos pela riqueza açucareira dessa ilha; mas o clima da zona litorânea roubou a vida a numerosos intrusos, inclusive o almirante, e muitos índios, levados do Brasil.

* * *

Quando Nassau, em 1644, regressou à Europa, deixando uma parte do nosso país em poder dos flamengos, Angola continuava ocupada por êles, e era o melhor mercado de escravos de que dispunha o Brasil Holandês.

Na mesma época em que a Insurreição Pernambucana, levando de vencida os invasores, os enfrentava, de potência para potência militar, na primeira batalha dos Guararapes, partia da nossa terra a expedição bra-

(Conclui na 4.ª página)

O ANO CHOPIN

Bernardo Gersen

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

PARIS (Pelo Bandeirante da Panair do Brasil) — A semelhança do que aconteceu com Balzac, as comemorações do centenário da morte de Chopin revestiram-se de um caráter de festa nacional. Ambos, Balzac e Chopin, apresentam êsse traço comum de serem figuras para a elite pelo valor intrínseco das suas obras, sem por isso perderem o cunho de permanente, essencial popularidade. Parece difícil hoje em dia encontrar no mundo uma pessoa, simplesmente alfabetizada, que já não tenha ouvido falar de Chopin ou Balzac, e, em França, que já não conheça um romance dêste, mesmo que seja através do folhetim do seu vespertino favorito, ou uma valsa daquele, ainda que através do rádio importuno do vizinho ou do fundo musical de uma fita de cinema. Isso explica a ressonância profunda, o acento de espontaneidade que os festejos do centenário dos dois poetas despertaram em tôdas as camadas sociais. As opiniões políticas e as divergências ideológicas não prevaleceram nestes dois casos: jornais e revistas de tôdas as tendências se encontraram na exaltação da grande figura do romancista e da bela figura do compositor. Nas vitrines das livrarias, como aconteceu com o primeiro, vêem-se bustos de Chopin, uns ascéticos e graves, outros altivos e sorridentes, sempre uma coroa de louros sôbre a cabeça. Raras vêzes pode-se aplicar com maior justeza o têrmo apoteose. Balzac e Chopin como que acabam de ser redescobertos: jamais se lançaram tantas edições do primeiro, jamais se tocou tanta mazurca e tanto prelúdio do segundo.

O «Comitê Nacional do Centenário de Frederico Chopin», composto das mais representativas personalidades do mundo artístico, literário e político da França, principiou as comemorações organizando uma série de concertos através de todo o país. Houve sessões solenes e conferências-concertos em inumeráveis teatros parisienses, em Prefeituras de Arrondissement, em colégios, em igrejas, em salas de baile. Além dos festivais Chopin dados em Paris pelas grandes estrêlas do teclado mundial, como Backaus, Arrau, Marguerite Long, Brailowsky, Malcuzynski, Kartum, e outros, foram apresentados no Conservatoire «Concertos de Chopin pelo menores de quatorze anos» na Salle Gaveau «Homenagem a Frederico Chopin», os grandes prêmios internacionais de 1949, e ainda inéditos do músico polonês pelos «Laureados do Concurso de Varsóvia». Depois, organizou-se uma peregrinação ao cemitério do Père Lachaise e flores e discursos foram derramados sôbre o túmulo do grande romântico. Depois, reconstituíram-se, na bela Eglise de Madeleine, com o concurso da Orquestra Nacional e do Coral da Rádio Difusão Francesa, as Solenes Exéquias do compositor. E ainda estava programado um concêrto religioso na Eglise St. Vincent-de-Paul, durante o qual tocou-se o Réquiem de Mozart. Editaram-se ou reeditaram-se inúmeros livros sôbre a vida e a arte do grande pianista, tais como as «Notes sur Chopin», de Gide, um estudo de Cláudio Arrau, um volume de homenagem contendo ensaios e depoimentos de pianistas, pintores, políticos, cientistas, escritores, e ainda reedições de Berlioz e Liszt. E por fim, realizou-se uma sessão solene num anfiteatro superlotado da Sorbonne, em presença do presidente da República e do embaixador da Polônia, acompanhado de um recital-concêrto.

O encerramento dos festejos deu-se com a abertura, na Biblioteca Nacional e com o concurso de museus poloneses, da Exposição Chopin. Uma grande sala repleta de fotografias, de bustos, de efígies, de cartas e partituras manuscritas, do piano do compositor... Quanto aos retratos, poder-se-ia compor com êles uma biografia colorida de Chopin. Desde os retratos dos seus pais, da casa onde nasceu, dos irmãos, e do próprio compositor aos três anos, até o desenho por um artista anônimo, tomado «d'après nature», do seu semblante no leito de moribundo, as mãos sêcas e inermes, as mesmas mãos que haviam composto tanto poema alado e irrequieto. Entre as inúmeras cartas originais de Chopin, destacam-se as dirigidas à sua ami- [illegible] uma das quais manifesta solicitudes pela sorte do filho desta ou então uma outra especialmente cuidada quando o compositor se achava nos inícios da sua carreira, e endereçada aos «Senhores Membros do Comité da Sociedade dos Concertos». Enquanto nas cartas habituais a letra é nervosa, desigual, nesta ela é longa, delicadamente desenhada, com verdadeiros requintes de calígrafo profissional. Eis o curioso texto:

«Messieurs:

Ambiciono extremamente o favor de ser ouvido num dos vossos admiráveis concertos, e venho solicitá-lo de vós. Confiante, na falta de outros títulos para obtê-lo, em vossa benevolência para com os artistas, ouso esperar que acolhereis favoràvelmente o meu pedido.

Tenho a honra de ser, Messieurs, vosso muito humilde e muito obediente servidor,

Frédéric Chopin».

Isso foi no comêço. Alguns anos mais tarde, Liszt descreveria, (não sem certa inveja diante do sucesso do rival), num número da «Revue et Gazette Musicale de Paris» constante da Exposição, a multidão ansiosa por ver o ídolo, se empurrando à porta da Salle Pleyel, lutando para conseguir um lugar nas galerias. O pianista húngaro nos pinta com minúcia "a chegada em carruagens das mulheres mais elegantes, dos cavalheiros mais em moda, dos artistas mais célebres, dos mais ricos financistas, dos grandes senhores mais ilustres, de tôda uma elite de sociedade, de tôda uma aristocracia de nascimento, de fortuna, do talento e de beleza».

Há outras relíquias mais na Exposição: convites amarelados para os primeiros concertos de «Monsieur Chopin» o seu relógio de bôlso, presente de uma cantora italiana que o admirava, o tinteiro, edições princeps das suas partituras, livros de George Sand dedicados «A mon ami F. Chopin», a máscara mortuária em gesso — faces cavadas, pálpebras serenamente descidas, lábios uns repuxados no canto, com certo amargo desdém, certa grave melancolia, e o nariz brusco e ossudo destacando-se no meio do semblante consumido de tísico. E ainda uma das cartas de participação da morte do compositor, com uma haste de flor fanada prêsa a um laço de fita rosa:

«Sois convidado a acompanhar o Cortejo Fúnebre, o Serviço de Entêrro de Monsieur Frédéric Chopin, falecido em 17 dêste mês, que terão lugar na Igreja de Madeleine, têrça-feira, 30 de outubro corrente, às onze horas da manhã.

(Conclui na 4.ª página)

UMA SENHORA CULTA

Conto de Homero Homem

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

IMAGINAI um homem imerso em profundo sofrimento. Pois assim se sentia o dr. Manuel ao voltar do entêrro da espôsa, morta na véspera — em um acidente de automóvel — quando passeava em companhia do major Farias, velho amigo da família.

Entrou em casa como um sonâmbulo, desvencilhou-se do paletó e sentou-se na mesma poltrona onde, tôdas as noites, ficava a olhar a espôsa, que ia e vinha na pequena biblioteca pegada à sala de jantar, arrumando, classificando, folheando livros.

Fôra assim durante muitos anos — pensa o dr. Emanuel. Pensa e suspira, suspira e pensa. E a imagem de dona Cotinha — assim se chamara em vida a mulher do dr. Emanuel — começa a andar pela biblioteca, a manusear livros, a abrir com a espátula de marfim as brochuras cheirando a naftalina e cola de peixe.

— Cotinha, vamos dormir que é tarde...

— Um instantinho só, Manú; preciso acabar êste romance que o major Farias me emprestou.

O dr. Emanuel, apelidado de Manú pela espôsa, bocejava, olhava as unhas e se punha a poli-las, levemente entediado. Por fim desistia de esperar por dona Cotinha, ia dormir. No quarto, fazendo planos de trabalho para o dia seguinte (o dr. Emanuel era dentista) ainda ouvia por algum tempo o rac-rac da espátula que dona Cotinha empunhava com sofreguidão, devorando páginas e páginas daqueles livros confusos e dispensáveis (achava o dr. Emanuel) que eram a grande paixão da espôsa.

Estavam casados há trinta anos — pensa o dr. Emanuel. A paixão de dona Cotinha pelos livros explodira de súbito, aproximadamente cinco anos depois do casamento, quando o filho de ambos nasceu morto. Fôra o major Farias, amigo recente da casa, quem trouxera a primeira brochura:

— Para que ela espaireça um pouco, Manú. Tive o cuidado de escolher algo adequado, uma novela leve de Paulo de Kock.

De Kock, o dr. Emanuel só conhecia o bacilo. Mas concordou, tendo em vista a solicitude, o bom-gôsto do amigo, e principalmente o isolamento em que ficava dona Cotinha. Afinal êle passava o dia inteiro no gabinete, que ficava na parte superior da casa, descendo apenas para as refeições e o sono de cada noite. Ainda tentou manusear o livro, interessar-se na leitura, mas desistiu com um bocejo:

— Intrigas de Paris... E foi dormir.

Enquanto isto a mulher ia lendo, virando páginas, devorando capítulos, acumulando na prateleira, uma ao lado das outras, novas brochuras. Já não se contentava com lê-las de empréstimo. Passara a colecionadora:

— São como filhos que não choram, mas que me fazem chorar... — explicava dona Cotinha, entre enternecida e risonha, a alguma visita que se espantava com aquêle mundo de papel impresso cuidadosamente arrumado na prateleira, fazendo vista. E, sem nenhuma combinação entre marido e mulher, a sala começou a ser chamada de "a biblioteca". Ali passava dona Cotinha suas horas de lazer, enquanto, lá em cima, o dr. Emanuel atendia à clientela.

De Paulo de Kock, sob a tutela cheia de experiência do major Farias, dona Cotinha passara a outros autores: Walter Scott, Stern, Stendhal, Balzac, os Goncourt, Eça, Machado de Assis. Não que o dr. Emanuel os lesse ou se importasse com êles. Em matéria de leituras nunca fôra além da página política do "Jornal do Comércio" e da "Gazeta Dentária", dos quais era assinante há muitos anos. Mas a fôrça de ouvir aquêles nomes, invocados em tom apaixonado pela mulher, o dr. Emanuel acabara retendo-os de memória. E de uma feita — recorda — enquanto esgaratava a obturação a ouro do banqueiro Anápio Gouveia, um dos homens mais ricos da cidade, cedera a um momento de fraqueza e entrara a citar aquêles luminares a torto e a direito, para mostrar ao cliente fino que êle era alguma coisa mais do que um simples leitor de jornais. Mas o banqueiro o desarmara, fazendo-o verificar a inutilidade daquele exibicionismo:

— O senhor leu mesmo êsses livros? Pensei que isso de leituras fôsse com dona Cotinha e o major Farias.

O dr. Emanuel sorriu encabulado e confessou que jamais pusera os olhos naquelas leituras. Citava de oitiva, acostumado que estava a ouvir aquêles nomes diàriamente. Acabaram rindo, cheios de solidariedade, enquanto o banqueiro, despedindo-se, pedia ao dr. Emanuel que transmitisse seus respeitos à dona Cotinha:

— Uma senhora muito culta, sei de boa fonte. Muito culta.

E foi embora, experimentando contra a língua a resistência do dente de ouro recém-plantado.

Os anos passando... pensa o dr. Emanuel. A vida rolando devagar e pacífica como uma moeda na calçada. O trabalho no consultório. A descida à hora das refeições. Os serões passados em casa, êle trabalhando nalguma prótese mais urgente, ela degustando devagar, como uma traça graciosa e cheia de apetite, as páginas queridas...

Duas vêzes por semana, quebrando a monotonia, aparecia o major Farias. Era um homem corado e vivo, de boa aparência, invariàvelmente sobraçando uma brochura que vinha ceder de empréstimo a sua mulher, levando outra em troca. Nestes momentos a casa se animava. Plantando cuidadosamente, na fôrma de cêra, os dentes brilhantes de algum freguês, o dr. Emanuel ficava escutando a palestra, que logo enveredava pelos amplos e rasgados caminhos de Zola, descia a Camilo, detinha-se por um instante entre os modernos da lírica nacional (dona Cotinha adorando cada vez mais a Bandeira, cada vez entendendo menos a Carlos Drummond) e por fim ascendiam, áspera e difícil, a Nietsche, Bergson, Kierkeegard.

E assim ia a vida de ambos se esvaindo — cinco, dez, vinte, trinta anos — pensa o dr. Emanuel. Prótese e leitura, leitura e prótese, e as visitas bi-semanais do major Farias.

— Cotinha, vamos dormir que é tarde!

— Um momentinho, Manú; preciso acabar êste romance que o major Farias me emprestou...

A resposta bate tão clara e familiar nos ouvidos do dr. Emanuel como a lua numa vidraça. Experimenta a nítida impressão, misturada à esperança, de que a mulher está lá dentro agarrada ao romance. Levanta-se da poltrona, uma emoção contida e violenta tomando conta dêle. Empurra a porta e a impressão se esvai. O sumiê desbotado afunda no lugar onde a espôsa se enrodilhava, pequenina e tensa, agarrada às páginas. A espátula manchada de tinta descansa no chão como um instrumento jamais usado. Sôbre a mesa, o último livro folheado por dona Cotinha. O dr. Emanuel olha o título entre lágrimas: "Henry Esmond, por William Thackeray". E se põe a manuseá-lo com doçura. Descobre um período com algumas palavras assinaladas, limpa as lágrimas, põe os óculos para ler melhor:

"Acho que *é melhor irmos hoje* querida, interrompeu Laky Castellwood. *Podemos tomar um carro*, dormir em Hownslow e chegarmos lá amanhã. *E' meio dia. Dê ordens para que o carro esteja pronto a uma hora*, primo".

Os olhos do dr. Emanuel se humedecem de novo. O trecho com passagens assinaladas a lápis vermelho, lido ao acaso, traz-lhe à memória, com uma clareza profética, o desastre que, há menos de vinte e quatro horas, se abatera sôbre o seu lar: o passeio de carro em companhia do major Farias — até uma livraria da cidade, onde dona Cotinha ia adquirir as novidades chegadas do sul pelo último navio. Exatamente a uma hora, a terrível notícia do acidente, que o deixou atônito, pregado ao chão do primeiro andar, imprestável para tomar qualquer decisão, enquanto o velho amigo da casa, que escapara incólume, corria a providenciar tudo.

E agora, integralizando a sua dôr, aquêle período cheio de tão eloquentes coincidências, assinalado a lápis vermelho pela mão querida que, há menos de vinte e quatro horas, folheara o livro.

O dr. Emanuel abre para trás noutro capítulo, numa busca terna e comovida às últimas emoções literárias de sua mulher. Lê:

"*Você está ficando um grave senhor idoso, e eu uma velha. Contudo, amo-o como há vinte e cinco anos*".

— Vinte e cinco anos... — estranha vagamente inquieto o dr. Emanuel. Foram trinta, trinta anos de felicidade, Cotinha!

E de súbito, como uma flechada cheia de fel, uma idéia trespassa-o. Corre às prateleiras, apanha vários volumes, folheia-os ao acaso, possuído de um horrível pressentimento. E começa a ler, no comêço, no meio, no fim de cada brochura os dísticos assinalados a lápis vermelho:

"*Não suporto mais êste isolamento*".

"*Êle passa os dias lá em cima, como uma ave lúgubre encarapitada em seu poleiro*".

"*Não deixe de vir quinta-feira. Morro de tédio*".

O' solidão das coisas desejadas".

"*Vem, querido! Aqui suspira a tua amada*".

E, abominàvelmente grifadas em azul, as respostas correspondentes:

"*Êle é um tolo, sei: mas um tolo necessário...*".

Oh! querida, quanto me tarda rever a rua de Grenelle!"

"*Meus ossos, no túmulo, ainda te amarão!*".

O dr. Emanuel está parado, muito pálido, diante das estantes abarrotadas, murmurando obstinadamente: "Vermelho e azul, vermelho e azul!" As mãos ainda fazem menção de apanhar outros volumes da prateleira, querendo saber mais, manusear outros capítulos de dôr, novos volumes de traição. Por fim desistem, descansam ao longo do corpo, brancas, trêmulas, envergonhadas.

E os pés começam a abandonar a sala.

VIDA LITERÁRIA

A POESIA NO PAÍS DOS ESPELHOS

Sergio Buarque de Holanda

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

AS TENDÊNCIAS do atual movimento de renovação da poesia, entre nós, ganhariam talvez em ser abordados por meio de estudos sistemáticos e particularizados de cada um dos seus representantes, e foi um pouco o que se tentou fazer nestes artigos, pelo menos em dois casos. No caso do sr. Ledo Ivo, a tentativa quase se impunha, uma vez que a parte mais considerável e provàvelmente a mais importante de sua obra poética se publicou depois de 1948. No do sr. Bueno de Rivera, a singular unidade de inspiração que caracteriza seus dois breves livros, publicados num prazo de quatro anos, constituiria um estímulo para se examinar um em face do outro. (E' certo, porém, que uma divergência aguda entre essas obras poderia, com melhores razões, explicar — ou desculpar — tratamento semelhante).

Mas por maior importância que se conceda às nossas últimas gerações de poetas, não pretendo, nem me é lícito, com o espaço disponível, abordar mais pormenorizadamente cada um dêles em separado. Além desta limitação inevitável, que perturbará talvez o panorama de conjunto há necessidade de restringir-me, tanto quanto possível, ao "momento" literário. Resta-me lamentar apenas que alguns dos autores mais representativos tenham permanecido mudos para o grande público no ano de 49 e nas primeiras semanas de 50, o que me impede, por ora, de tentar situá-los na projetada resenha.

De outros — do sr. Alphonsus de Guimaraens Filho, por exemplo, ou da sra. Henriqueta Lisboa — prefiro, segundo um critério que confesso ser bastante arbitrário, tratar mais tarde, quando tente abordar autores que, pertencendo às gerações literárias mais antigas, publicaram livros recentemente, como o sr. Emílio Moura, o sr. Augusto Frederico Schmidt, o sr. Jorge de Lima.

Há ainda aquele cujas obras não vieram ter às mãos do crítico, ou então as que, por algum outro motivo, não puderam ser estudadas na ocasião própria. Dentre estas últimas eu gostaria, contudo, de abrir uma exceção para os "Poemas Narrativos" do sr. Wilson de Figueredo que se imprimiram em 1948 nas Publicações Edifício de Belo Horizonte. O interêsse pelos escritos do poeta mineiro vieram de antes: da publicação de seu livro "Mecânica do Azul", que saíra precedido de uma carta-prefácio do sr. Tristão de Ataíde. E interêsse provocado largamente por essa carta, que reconhecendo embora as virtudes literárias do poeta, não deixava de denunciar com vivacidade seu "intra-realismo". Isto queria significar que, no mundo do sr. Wilson de Figueredo, seríamos "vistos pelas coisas em vez de as vermos". Elas — as coisas — viveriam em perfeita liberdade e passariam a ser o sujeito; nós, o objeto. Por outras palavras, palavras do apóstolo S. Paulo, seríamos feitos espetáculos. Espetáculos para as coisas, desde "as mais humildes às mais, ia dizendo sublimes, mas estando Deus ausente, como dizer?", pondera o prefaciador.

Interessou-me antes mesmo de a conhecer diretamente, a presença, entre nós, dsta suposta poesia "da linha lucreciana" que — admitiu-o apesar de tudo o sr. Tristão de Ataíde — poderia abrir ao seu autor "mais caminhos do que outras linhas menos poéticas..." Por êsse lado representaria ela um curioso contraste com a corrente central de nossa lírica tão insistentemente subjetivista e que, salvo, de algum modo, no reinado dos parnasianos, raras vêzes usou ultrapassar as puras emoções pessoais.

Mas não parece claro que semelhante experiência fôsse comparável à dos parnasianos, para os quais o mundo exterior só existia, de fato, na medida em que luzisse uma luz reflexa, — luz que lhe emprestavam a bem dizer as próprias prevenções estéticas do poeta —, ou na medida em que se mostrasse dócil ao cinzel do modelador.

Seria permitido pensar de preferência no exemplo de Rilke, o Rilke das "Novas Poesias", que obediente ao ensinamento de Rodin, procurava transpôr para o universo da palavra e do ritmo a visão do artista admirado. E caberia evocar também a tentativa que, há trinta anos, vem realizando metòdicamente um autor de nosso tempo: Francis Ponge. O qual se propõe nada menos do que criar um "De Natura Rerum" e, em um dos seus "Dix Courts sur la Métode", reivindica a ambição de separar as coisas da qualidade, e aproximá-las da substância: "Quero fazer com que sejais estimadas por vós mesmas, não por vosso significado".

Ninguém duvidará, contudo, que mesmo em Rilke, a apreensão imediata das formas concretas tem o alcance de elevar essas formas ao nível de uma ampla visão simbólica. E em Ponge, êsse precioso, que embora comunista convicto, publica seus cadernos a preços excessivos e em diminutas tiragens, destinadas a leitores de escol, o empenho de fazer liquidar a "poesia" por seu objeto apresenta-se expressamente (no apêndice ao "Carnet du Bois de Pin") como tendo em vista, não favorecer a êste, mas favorecer "ao espírito, que pode ganhar nisto alguma lição e recolher algum sentido moral e lógico".

Em nenhum dos casos citados, a exasperação objetivista, se assim se pode dizer, chega a descambar para o caos sem limite. O "sentido do nexo" está, ao contrário, bem presente, ainda quando não seja o Nexo que o sr. Tristão de Ataíde desejaria para o livro do seu "jovem poeta mineiro de vinte anos".

Jamais divergi de bom grado do nosso notável pnesador católico, embora tenha sido levado com frequência a dissentir de suas opiniões particulares e principalmente de alguns dos seus juízos críticos. Neste caso da poesia do sr. Wilson de Figueredo, o dissentimento parece-me, em realidade, fundamental. Se nela está presente o ponto de vista das coisas, como êle diz, o "parti-pris des choses", para usar da fórmula de Ponge, creio que o será por simples inversão retórica. E ouso imaginar que semelhante inversão corresponderia largamente àquele pudor muito mineiro da expressão direta, que em outros se resolve pelo "humour". E' certo que o "humour" se tornou subitamente impopular entre muitos autores das nossas modernas gerações, invadidas de novo pela convenção do "poético", o poético reduzido a corpo simples, a elemento límpido e sem mescla, eficaz como um silogismo, e tendente a eliminar, não a encorporar-se, numa síntese superior, elementos que a tradição tachara de "prosaicos".

Nesse ponto, e não só nesse, penso que o sr. Wilson de Figueredo, entre outros que não irei citar nominalmente, para não alongar ainda mais êste artigo, se revela legítimo continuador do tipo de poesia que até aqui teve sua expressão mais m dura na obra de um Carlos Drumond de Andra Mas continuador a seu modo, capaz de criar u arte onde os objetos — copo quase vazio, bo molhadas da madrugada, quarto de pensão, lamida, mesa forrada de jornal, baralhos, dependurada — se destinam a refletir unicam seu mundo familiar e íntimo. Mundo onde as coisas não vivem verdadeiramente por si, como as idé o crítico; vivem, ao contrário, para o poeta e função dêle, restituindo-lhe constantemente as im gens de uma adolescência já meio perdida.

E' o oposto de uma visão plástica e perfeitame objetiva o que nos propõe esta poesia, onde os o jetos só valem, tantas vêzes quando sirvam pa refletir e refranger alguma realidade distinta como a vidraça lavada pelo sereno, que "defor meu rosto inorgânico" (pág. 41), as poças de águ no asfalto, em que são refletidas "à saída do ba mulheres solteiras" ou, "pela desvelada noite, e lanternas e carruagens" (pág. 50), os céus onde se projetam sombras dos colonos estrangei "que cantavam em tôrno de fogos comemorativ (pág. 55), as lágrimas que "realizam uma refr das coisas e das faces" (pág. 64)...

Em nenhum momento se desapêga de si mesmo o poeta, que não só se mira nas coisas do m como é capaz de transfigurar no espetáculo ex rior sua paisagem íntima. Sei, exclama,

sei ficar imóvel e parecer uma árvore sêca,
minhas mãos prenderam o movimento dos ven
[para subir a corren
meu coração imita todos os pássaros
e o reflexo do meu corpo faz nascer um arco-íris
no céu que canta quando executo o trabalho
faço minhas refeições e me deito na relva
e o rio dorme o sono para mim
e o bosque sonha para minha carne.

Parece evidente que êsse modo de exprimir-se, linha oblíqua, suporta mal as minuciosas filigra em que se detêm tantos dos nossos "neo-moderni tas". E se entre êstes parece prevalecer, com tável frequência a composição disciplinada, m vêzes de versos breves, é injusto desconhecer a e tência de outra corrente que se sente melhor ritmos indômitos. Creio que o sr. Wilson de Fi guerredo pertencerá a êstes mais do que aos pr meiros.

Afinal o pudor da expressão direta é, no seu c mais uma das modalidades características dessa ma insatisfação ante as formas convencionais e sagradas, a que um crítico sutil denominou o " rorismo" nas letras. Em seu grau extremo, terrorismo, ambicioso de dar voz a novas dimen do pensamento, não recua em face das pró metamorfoses fonéticas. Não sei, entre nós, q tenha empreendido uma tentativa nesse sentido, do poeta José Tavares de Miranda, pertencente o sr. Wilson de Figueredo, a chamada geração modernista, e ainda mais do que êle, infenso ao malismo de tantos dos seus companheiros. Nã nenhum dos seus livros impressos (o último, " em Ergástulo", data de 1948, e o penúltimo, "Ca dos Infernos", de 1946) mas nos "Cantares do u pérjuro" publicados ùltimamente em um jornal São Paulo, que a mão trêmula está "desostimula corpo e da alma", a voz "como em deretábula de nicula física de preamor", e a dor "esclosóli amor", "finincúlero de amor", "esclionírica fago"...

Essas invenções fonéticas não constituem n dade fora do Brasil, e se as criações de um Jo ou de um Michaux pareceram às vêzes pouco c vincentes, se as audácias de certo expressivo letrismo puderam escandalizar um público já a tumado, entretanto, a todos os desvarios, é b lembrar que, há perto de um século, o austero do vitoriano sorria complacentemente da algar do Jabberwocky, inventada pelo inventor de Alic País das Maravilhas.

Sabemos, entretanto, como o "terrorismo" a q quer preço desemboca fatalmente numa nova r ca, tão estreita quanto a antiga, e promulga r ainda mais exclusivistas do que a das três u des, quando preceitua o imperativo da novidade, exemplo, ou da originalidade. Que obrigado a tar o "clichê", o já pensado e já dito, êsse de romantismo cerceia a sincera expressão das e ções tanto quanto o mais rigoroso clàssicismo.

No caso do sr. Tavares de Miranda creio ainda é cedo para fazer-lhe a censura que jus te ao velho Jabberwocky lançou o "último p maldito", Antonin Artaud, quando numa das c que, pouco antes de morrer, escrevera em seu de Rodez, a comparou às "linguagens de supe que respiram alegre lazer e feliz êxito do int to..." Cumpre aguardar com maior interêsse próximo livro de poesia. E por ora contentem com os partidários da técnica aparentemente ta, que se satisfaz com as palavras e os comp da tribo, dando-lhes talvez um timbre mais p A alguns dêles será dedicado o próximo artig

REMESSA DE LIVROS — Rua Haddock L n.º 1625 — São Paulo.

"Contemporâneos interamerican

Acaba de ser posta em c culação a segunda edição, vista e aumentada, do lente livro «Contempor Interamericanos», com mai mil páginas, contendo a grafia de mais de duas personalidades do conti

O sr. Erwin Hirschovicz, dirige a obra, apresenta coleção de fatos e docu tos sôbre eminentes fi das letras, das artes, da cina, da política, da admi tração, do jornalismo, da economia e finan enfim, dos vários setores da vida pública. ças à sua disposição, sempre com dois te um em português, outro em inglês, «Contem râneos Interamericanos» é um trabalho va para consulta permanente, que deve estar estante de todo estudioso ou mero intere em conhecer melhores detalhes da vida nac

Erwin Hirschovicz

Cr$ 1.800,00 Eletrolu

Vendo enceradeiras-aspiradores dos últimos tipos, B-4, B-5, com dois anos de garantia. Espalhadores de cêra automaticos, 730 cruzeiros, demonstrações sem compromisso. — Avenida 13 de Maio, 23 - 9º andar, sala 925. Ed. Darke. — Tele 32-8650. — CASA TINOCO.

Quem é que não sabe disto?

KOLATOL

E' poderoso fortificante — Combate fraqueza, anemia, debilidade, insônia e esgotamento

Movimento ARTÍSTICO

POR UMA ARTE AUTÓCTONE

FLAVIO DE AQUINO

BOTTICELLI, escola florentina — Primavera (detalhe)

O mais grave mal de que padecem os nossos jovens pintores é a falta de um objetivo certo, de um estilo comum que dê à nossa pintura uma coesão interna, um poderoso princípio de evolução em conjunto.

Nossos "Salões", que antes de tudo devem ser encarados como uma oportunidade para os jovens, um lugar que lhes dê ensejo de mostrarem seus progressos, prova, tão só, a falta de orientação dos nossos jovens pintores. A grande maioria dêles pinta como se estivesse na França, mas numa França em que houvesse apenas Picasso, Utrillo e Rouault, sem Clouet e Poussin, sem o Louvre e o "Jeu de Paume". A fôrça da nossa pintura vem de fora, vem ainda da importação, avança insatisfeita e deslocada por não se achar em Paris.

Antes de tudo, desejamos notar aqui que não somos nem amamos o jacobinismo exaltado ou a patriotada demagógica, achamos, sòmente, que ao artista nascido no Brasil não lhe cabe melhor caminho senão aquele que aproveitando as conquistas técnicas e estéticas da arte contemporânea as converta e transforme segundo o conteúdo e a maneira de ser da nossa gente e do ambiente que o cerca. Não se trata aqui do aproveitamento ilustrativo e exterior dos motivos brasileiros em si, não é o objetivismo do tema que importa; pelo contrário, interessa-nos é o subjetivo do próprio artista a realização livre e imediata do seu sentimento, da sua fantasia inventiva, da sua maneira de ser, perante o mundo em que vive. Falamos, antes de tudo, numa arte autóctone que, sem perda do sentimento universal, se aproveite e transforme em elementos essencialmente plástico e formais, em arabescos de riqueza cromática, o pitoresco tropical da nossa terra e do nosso povo. E não é, tampouco, o pitoresco em si que desejamos — êste pouco nos importa — mas o que êle pode sugerir de novo, de sentido, o que êle pode como excitante da imaginação criadora, o que êle pode como pretexto inicial, para dirigir nossa pintura para uma nova expressão pictórica.

Este objetivo daria então, somado às contribuições plásticas da arte moderna, um rumo certo, comum e coerente à nossa arte. Êle é que poderia suscitar fôrças inexploradas, formas e ritmos novos, uma originalidade real e uma personalidade marcante aos nossos jovens artistas.

Um artista legítimo, além da sua própria personalidade, arrasta consigo o gôsto e a maneira de ser da sua época e da sua pátria. Destas lhes vêm a base e a legitimidade dos ações e das emoções. Sem lhes matar a originalidade e a personalidade lhes dá um objetivo comum, permite-lhes trocar descobertas e influências, gera o estilo e portanto a evolução e a perfeição. Foi assim que na Itália em "duas cidades tão vizinhas, Florença e Siena, tão artisticamente distantes; a mística Siena amou a côr, a positiva Florença, a forma. (Marangoli). Daí vem a importância e o mérito da nova pintura mexicana.

Entre nós, o que observamos, entretanto, é uma desorientação completa, um desejo apressado em copiar os últimos nomes, as últimas modas. Nossos artistas passaram, muitos dêles de um balbuciar apressado à última fase abstracionista. Vindos de um academismo pobre atiram-se às glórias estabelecidas da pintura francesa, passam ràpidamente para modernismo exterior pelo qual não sofreram a desilusão das incompreensões e o entusiasmo das descobertas. Com pouco a derrubar e menos ainda com que construir recebem e aplicam indistintamente um éco da longínqua França. Alguns viram Kandinsky, outros Picasso, poucos se aperceberam de Cezanne, raros se lembram de Rembrandt, nenhum conheceu Giotto. Por isso começam pelo fim, partem do ponto de chegada e não tem para onde ir.

Nossa arte, infelizmente, ainda é uma arte de exceções, de sobressaltos, de autodidatas, de influências pegadas a esmo e largadas de pronto. Não temos uma linha mestra que nos permita uma filiação, somos uma geração espontânea.

Dos artistas de antigamente, dos poucos que poderiam empurrar a pintura brasileira para novos rumos, dar-lhe um sentido e uma forma autóctone e uma direção mais condizente com o nosso temperamento, pouco herdamos. O melhor dentre êles, Eliseu Visconti, o pintor que, se aproveitando da evolução que se produzira na França, mais se aproximou da nossa atmosfera luminosa transformando-a em motivos de pura linguagem plástica, viveu isolado e tímido, admirado, tão só, pelo que de menos pessoal e mais acadêmico fazia. Para a nova geração Visconti ressuscitou com a retrospectiva de 49. Perderam-se, no entanto, muitos anos, tempo demais para uma arte que evolui ràpidamente e para artistas apressados que trabalham como se fossem morrer aos trinta anos.

Mestre Visconti, com as suas maravilhosas qualidades de colorista, poderia ter sido o comêço de uma nova época para a nossa pintura. Poderemos aqui parafrasear o poeta M. Bandeira: "Uma vida que poderia ter sido e que não foi".

E agora nossos jovens talentos vogam sem rumo certo, guiados pelos palpites dos amigos e por um instinto inato que se por vêzes os faz acertar de nada lhes serve, pois não lhes é dado tirar conclusões sôbre o "que" e o "porque" dos seus erros e dos seus sucessos.

Noticiário

TOMAS SANTA ROSA, pintor e crítico de arte dos melhores entre nós, iniciará, dia 15 próximo, na rua Santa Luzia, 732, 7.º andar — sala 702, o curso de Desenho e Pintura. Santa Rosa, tempos atrás, realizou na Fundação Getúlio Vargas, curso idêntico, com resultados magníficos. Temos certeza que o conhecimento profundo e a cultura dêste artista fazem da sua escola o melhor lugar para revelar e encaminhar uma vocação, senão o único, em nossa cidade. Êste curso há muito se fazia necessário pois vem em ajuda de uma geração desnorteada, que voga inerte de uma a outra corrente, de uma influência a outra. Nosso apôio a êle é a continuação da nossa crônica principal de hoje, com Santa Rosa, em conversa recente, esplanamos o que ficou dito acima e nossas idéias, em princípio, coincidem.

O MUSEU DE ARTE MODERNA DE SÃO PAULO irá realizar, em outubro ou novembro próximo, a exposição mais importante em nosso país. Pretende êle promover, nos moldes da Bienal de Veneza, uma exposição de caráter internacional. Prêmios aos artistas nacionais, assim como a estrangeiros serão doados. Para que a mostra conte com a presença dos maiores nomes da pintura contemporânea êstes prêmios somarão fortes somas em dinheiro que serão distribuidas pelas diversas secções.

NO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, sob o patrocínio dêste e do Centro Brasil-França acha-se aberta a exposição «Seis séculos de pintura francesa» formada de estampas cuidadosamente escolhidas pelos organizadores. Tanto as maravilhosas obras da pintura francesa — dos primitivos aos modernos — como a perfeição das suas reproduções podem lá ser admiradas. Organizada por escolas, tendências e épocas esta mostra tem um caráter altamente educativo, permitindo ao visitante uma visão de conjunto da grande arte francêsa.

«FORMA», a revista de artes plásticas a ser editada pelo Serviço de Documentação do Ministério da Educação, em breve sairá. Tendo como diretor José Simeão Leal e como colaboradores os mais destacados críticos nacionais e estrangeiros, esta publicação vem encher uma lacuna e tornar-se o mais importante órgão de difusão das artes plásticas em nossa terra.

NA CAMARA DOS DEPUTADOS vem de ser encaminhado à Comissão de Educação e Cultura um projeto que isenta de direitos aduaneiros as estátuas importadas pelo Museu de Arte de São Paulo. Seu relator, o sr. Aureliano Leite, compreendendo as finalidades educativas daquêle museu, e compreendendo o espírito do artigo 174 da nossa Constituição, assim fundamentou seu parecer: «Entendo que merece apôio da Comissão de Educação e Cultura o que nêle pleiteia o nobre deputado sr. João Cleofas. Merece-o por todos os motivos». E mais adiante: «De outro lado, a entidade para quem se pede isenção de direitos alfandegários é uma entidade de puros objetivos culturais, alheios a quaisquer interêsses de outra ordem. Pelo que conheço desta instituição, posso atestar a sua valia, a sua alta projeção nos meios artísticos. Trata-se de Museu que honra sobremaneira o Brasil e que jamais, se estou bem informado, recebeu favores governamentais».

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula — Próstata — R. SENADOR DANTAS 45-B — Tel.: 22-3367. De 1 às 7 horas.

Máquinas de escrever (A VISTA E A PRAZO)

Novas e reconstruídas de diversas marcas, inclusive portáteis. LAUMAR — Rua do Ouvidor, 41 - Loja.

ROUPAS USADAS

... uma casa séria que lhe ... justo valor. A Tinturaria ... rua Visconde de ... 11 — Tel. 22-5551 ...

MOVIMENTO LITERÁRIO

DE ORELHAS ARDENDO

RAUL LIMA

Meu Deus, como êste mundo é velho, e como são velhas as coisas que se encontram nele. Sobretudo as idéias, as palavras.

Dizem que a ciência evolui, que são novidades o rádio e a bomba de hidrogênio, por exemplo, mas já ando desconfiado que tudo isso existiu antes, em alguma outra e remotíssima idade qualquer, anterior à ante-diluviana.

Os estudiosos do folclore encarregam-se de mostrar que o dito ou o uso mais peculiar, contemporâneo e fresco, de uma região, é apenas a vagabundagem dêsse mesmo dito através de séculos e de contentinentes.

Nada, absolutamente, se diz de novo sôbre o sólo. Especialmente essa frase.

Quando era menino, ouvia sempre a gente de casa dizer: — Estou com as orelhas ardendo. Quem estará falando em mim?

Supunha que fôsse coisa do meu Camaragibe, de duas ou três gerações de minha família.

Ora, há umas semanas atrás, recebo do meu caro amigo Paulo Ronai a oferta de um livrinho encantador, com os «Diálogos das Cortesãs» e «Lucius ou O Asno», de Luciano de Samosate.

Esclarece o prefaciador Gilbert Lely que, segundo Maurice Croiset, a data da compoposição dos Diálogos deve estar no curso dos vinte anos que Luciano morou em Atenas, isto é, aproximadamente entre os anos 166 e 186. Pois nessas páginas do século II, velhas de 1.300 anos,portanto, vou encontrar Dorcas narrando a Paunychis: Quand je fus auprès de Parménon: «Parménon, lui dis-je, est ce que les oreilles ne ne vous tintaint pas? Ma maitresse ne parlait que de vous et toujours en pleurant», etc.

Aí está. Já as orelhas dos gregos do século II ficavam vermelhas quando alguém se ocupava dêles. Que monotonia.

LIVROS EM REVISTA

Revista Branca e Nabuco

NABUCO

O número 10, referente ao primeiro bimestre dêste ano, da «Revista Branca», órgão de cultura dirigido por Saldanha Coelho, tem a maior parte de sua matéria dedicada a Joaquim Nabuco.

Artigos e ensaios de Gilberto Freyre, Jaime Adour da Câmara, Eugênio Gomes, Otto Maria Carpeaux, Haroldo Carneiro Leão, Flávio Guerra, apreciam diferentes aspectos da personalidade do grande tribuno, retratado a bico de pena por Luís Jardim.

"A Cidade Vazia"

Muitos têm sido — e foram especialmente há certo tempo atrás — os escritores brasileiros que fizeram uma permanência nos Estados Unidos e escreveram suas crônicas de impressões.

Estou seguro, porém, de que a nenhum dêsses livros se assemelha o de Fernando Sabino, "A Cidade Vazia".

O que quer que nos esteja a contar de sua experiência de habitante, durante dois anos, da cidade de Nova York, o escritor o faz em páginas de envolvente prosa, com a sensibilidade marcante de um poeta, que êle é sobretudo.

Essa sensibilidade, a grande reserva de compreensão humana levada pelo intelectual mineiro, entrou em choque com a vida desumanizada da grande metrópole e dessa luta resultam as reflexões cheias de profunda beleza que recobrem tôdas as narrativas e tôdas as informações, geralmente, aliás, denunciadoras de seguro olho de observador.

"A Cidade Vazia" é uma edição de "O Cruzeiro".

Goethe

O editor João Calazans, de Belo Horizonte, não ficou à margem das comemorações do bi-centenário de Goethe. Sua contribuição foi o lançamento de um volume contendo o arguto e belo ensaio de Cristiano Martins sôbre a "Elegia de Marienbad", do grande poeta, acompanhado do texto original do poema e da sua tradução em língua portuguêsa.

Sôbre a Lituânia

Assinado por Lyder Sager e Franchini Neto e trazendo o título "Ouro Septentrional", temos um interessante livro informativo sôbre a Lituânia, numa variedade de aspectos físicos históricos, políticos e culturais.

A civilização lituana é retratada nesse volume de capítulos vivazes e com ilustrações nítidas.

Prêmio Felipe de Oliveira

A Sociedade Felipe de Oliveira, concedeu o prêmio que tem o nome de seu patrono, no valor de 10 mil cruzeiros a Augusto Meyer. Distinguiu, assim, o conjunto da obra de um dos nossos escritores mais argutos e refletidos cujas páginas valem tanto pela beleza da forma quanto pela segurança das idéias e dos juizos expressos.

AUGUSTO MEYER

Coleção Rosa

Nessa coleção para moças, editada por Saraiva, saiu "tudo que peço na vida", de Peggy Gaddis, drama de uma jovem médica que deve escolher entre a sua profissão e a felicidade conjugal.

Estudos de folclore

Na coleção Vila Rica, das Edições João Calazans, iniciada, há poucos meses, com as "Figuras da Província", de João Dornas Filho, apareceu o livro "Estudos de Folclore", do jovem ensaísta Fausto Teixeira, pesquisador, nas próprias fontes, da literatura oral e dos costumes do nosso povo em Minas e São Paulo.

Fausto Teixeira

Reunindo material assim recolhido e apresentado com objetividade, o livro traz uma contribuição apreciável sôbre o estudo das crendices e superstições dos mitos nacionais, cantigas, adivinhas, ditados, provérbios, parlendas, etc.

A propósito de travalinguas, das quais o autor anota uma meia dúzia, transcrevemos uma, que não se encontra entre elas, ouvimos recentemente e não sabemos se já aparece em outros folcloristas: "Num pé de jaboticatumba tinha seis jaboticatumbinhas; quem jaboticatumba as seis jaboticatumbus, bom jaboticatumbador será".

Correntes Cruzadas

Afrânio Coutinho

NOSSA época tão desbaratada politicamente, deixou-se envolver pelo vírus político, a ponto de não haver setor da vida respeitado pela sua capacidade de infiltração. A própria atividade intelectual não lhe escapou, e pelo estalão do *politique d'abord* procura-se pautá-la ou estimulá-la. E' tal a virulência do bacilo político que não se compreende possa a vida intelectual exercer-se independentemente, segundo suas próprias leis e objetivos. Homens e idéias são submetidas, não a um padrão intelectual, literário ou filosófico, mas a critérios de natureza política, segundo os quais são julgados. Não se procura valorizar suas colocações dos problemas, seu método e suas conclusões, consoante a padrões adequados, e de acôrdo com a finalidade que se propuseram. Conforme o princípio político a nortear o ajuizador, o livro ou o autor terão uma etiqueta, que será boa ou má se se enquadrar no conjunto de postulados ou atitudes habitualmente rotuladas como *reacionários* (para não dizer fascistas) e *avançados*. Em conformidade com as tendências ou preferências do crítico, a obra, será julgada com simpatia ou má vontade, independentemente das qualidades intrínsecas, de natureza estética ou filosófica, que ofereça, e sem consideração àquilo que o autor teve em mira realizar.

* * *

Houve fase, cujos ecos ainda ressoam aos nossos ouvidos, em que tal norma dominava de modo avassalador. Hoje está um pouco seródia. Até mesmo um tanto impertinente. Mas há muito quem lhe seja fiel ainda agora, relembrando aquêles que viviam de apito à bôca a denunciar o colorido político de tal ou qual intelectual, como se fôsse crime ter opinião. Que importa a tendência política do autor? E que sentido haverá em assacar a balda de reacionária a uma teoria literária, só porque seu autor terá dado essa ou aquela demonstração política? O que importa acima de tudo na análise de uma obra não é averiguar se o autor realizou seus objetivos, se o método, as doutrinas e os critérios adotados eram válidos e se revelaram fecundos e justos ao se aplicarem ao material em estudo? Não é isso o que releva investigar, em vez de se são reacionários ou revolucionários, se são de esquerda ou de direita os referidos critérios? Se formos pautar nossa vida mental por êsse estúpido dilema direita-esquerda, tôda a história intelectual da humanidade poderá ser dividida em duas linhas — direita e esquerda — e, então, segundo as preferências de cada um, metade daquela história seria simplesmente condenada e anulada. Quando em verdade a oposição é que é estimulante, e o sentido melhor da vida cultural reside justamente nesse perene debate entre tendências contrárias, que ao invés de se anularem, muita vez se completam ou se fecundam mutuamente, levando para diante a humanidade que pensa.

* * *

Nenhum pois mais deformante do que o critério político na valorização literária. E nada mais anacrônico do que rotular de reacionária tal tese ou livro. Já foi o tempo em que era elegante denotar um leve colorido esquerdista, que se traduzia em suma em denunciar o direitismo de outros. A guerra e o após-guerra puseram em evidência o maquiavelismo de uma e outra parte. Ambas estão portanto desmoralizadas. Mais curioso, porém, é que se fale em nome de princípios democráticos, quando democrático será começar por controlar os próprios instintos

(Conclui na 4.ª página)

NO MUNDO DOS DISCOS

VANTAGENS EM PERSPECTIVA

Relata uma revista americana o desenvolvimento constante e seguro do sistema de gravação introduzido pela Columbia, cuja aceitação por parte do público é um fato auspicioso. Novas marcas de discos vão surgindo, com a finalidade de apresentar, nesse sistema, um vasto e excelente repertório de músicas de classe até então relegado a um plano inferior pelas grandes fábricas, por não serem elas do agrado do grande público e por serem de impressão muito dispendiosa em discos de 78 rotações por minuto. Ao mesmo tempo, várias fábricas antigas abandonaram êsse sistema, para a edição de músicas de classe, que serão, de agora em diante, apresentadas exclusivamente em discos de 33 1/3 rotações por minuto.

Uma das dificuldades, agora removidas pelo novo sistema, era a armazenagem dos estoques de albuns com peças longas gravadas em muitos discos. O transporte era outro problema, não só pelo custo, como pela taxa de seguro e pela possibilidade de inutilização de todo um album, pela quebra de um só disco. Tais dificuldades só poderiam ser enfrentadas pelas grandes companhias, com muito capital e grandes áreas para depósitos.

Ora, hoje, um ou dois discos de longa-gravação, ocupando apenas uma fração do espaço exigido por um album, com a vantagem ainda de serem inquebráveis e exigirem muitíssimo menos material, é tudo quanto uma fábrica pequena e modesta precisa, para editar música destinada a público menor. O repertório poderá, destarte, ser maior e mais variado.

Muitas dessas pequenas companhias abandonaram, por completo, o antigo sistema de 78 rotações por minutos e estão editando as suas peças longas somente em discos de 33 1/3 rotações por minuto.

A recente decisão da RCA-Victor de adotar, a partir dêste mês, a longa-gravação em discos de 33 1/3 rotações por minuto para a sua famosa e excelente série "Musical Masterpieces", vem corroborar a opinião dos que predizem o próximo e definitivo abandono dos outros sistemas de gravação, por não oferecerem aos produtores e aos consumidores as mesmas vantagens de ordem econômica, acima assinaladas, bem como a inestimável vantagem da audição sem interrupções frequentes e inoportunas.

O baixo custo de produção e de venda dêsses discos, permitirá a essas pequenas fábricas uma prosperidade antes impossível. Para o público isso se traduzirá em maior possibilidade de escolha.

ALUISIO ROCHA.

PARA A SUA DISCOTECA

MÚSICA SINFÔNICA

RAVEL — Daphnis et Chloé — Suite n. 2 — Orquestra Nacional da Radiodifusão Francesa, sob a direção de Paul Kletzki — Columbia n. LCX-136|7 — 30cm — Cr$ 120,00.

Por ocasião de sua primeira temporada em Paris, Serge Diaghileff, diretor dos «Ballet Russes», ouviu músicas de um jovem compositor — Maurice Ravel — que muito o impressionaram pelo ritmo e brilhante colorido. Guardou o nome para futura referência.

Em 1910, Diaghileff pretendia incluir no repertório de sua companhia, um bailado de Michel Fokine, baseado na fábula grega «Daphnis e Chloé», de Longus. Lembrou-se de Ravel e o convidou para compor a música, por considerá-lo como o mais habilitado a tratar o tema lendário. Ravel exultou. Diaghileff reunia em sua companhia grandes nomes da música e das artes plásticas. Além do mais o assunto e a época do bailado despertaram nele grande interêsse.

A estréia, não muito feliz, teve lugar no dia 8 de junho de 1912, no Teatro Chôtelet, tendo como diretor Pierre Monteux. Da partitura foram extraídas duas suites para orquestra, sendo a mais executada a de n. 2, de que nos ocupamos. Compõe-se dos seguintes números: «Alvorada», «Pantomima» e «Dansa geral».

Não obstante ter sido julgada a princípio de modo desfavorável, pelas suas invocações e dissonâncias desagradáveis aos delicados ouvidos de então, a música de «Daphnis et Chloé» é hoje considerada como a obra-prima de Ravel e como um dos monumentos da música impressionista.

A Orquestra Nacional da Radiodifusão Francesa, sob a direção de Raul Kletzki, executa esta brilhante página, com muita vida e sentimento.

Gravação: muito boa e recente.

* * *

RAVEL — La Valse — Poema coreográfico para orquestra. Orquestra Sinfônica de San Francisco. Direção de Pierre Monteux — Dois discos His Master's Voice ns. DB-5.964|5 — 30cm — Cr$ 120,00. Na quarta face — **Rimsky — Korsakov — «Le Coq d'Or»: — «Cortejo nupcial».**

«La Valse» representa o estudo que Ravel fêz da valsa de Strauss, imaginando uma Côrte Imperial em 1855. O próprio autor assim a descreve: **«Nuvens em redemoinho permitem ver, de quando em quando, pares dançando a valsa. As nuvens se dissipam pouco a pouco. Vê-se um imenso salão onde muita gente rodopia. A cena ilumina-se gradualmente. A luz dos candelabros projeta-se fortissimo. Uma Côrte Imperial em 1855»**

Dedicado ao pintor Misia Sert, «La Valse» foi apresentada pela primeira vez, num Concêrto Lamoureux, a 12 de dezembro de 1920. A sua primeira apresentação nos Estados Unidos teve lugar a 28 de outubro de 1921, num concêrto da Orquestra Sinfônia de São Francisco. Compreende três partes: «O Nascimento da Valsa», «A Valsa» e «A Apoteose da Valsa».

A interpretação a Pièrre Monteux é brilhante e vigorosa. Gravação muito boa, de bela sonoridade. Os discos embora impressos na Inglaterra, são de matrizes americanas da Victor (Album n. M-820).

* * *

RAVEL — Pavane pour une Infante défunte — Serge Koussevitzky e a Orquestra Sinfônica de Boston. Disco His Master's Voice n. DB-6.699, 30cm — Cr$ 60,00.

Esta linda e popular composição nos dá um Ravel suave e sentimental, uma magnífica interpretação de Koussevitzky.

Gravação original Victor (11-9729) reeditada na Inglaterra pela His Master's Voice, a que é justo classificar de muito boa.

OCASO

Yolanda Luiza Olivieri.

(Especial para o *Diário de Notícias*)

Dar-te meu riso feliz
como te dei minha mão...
Repousar minha cabeça
ouvindo o teu coração...

andar de leve na areia
fitando o céu e as estrêlas
somente nós e a amplidão...

(Talvez que ainda aconteça
em pura recordação...)

— Voltar ao mesmo caminho
pisar os passos pisados
dizendo pra lua cheia
bem baixinho
(e abraçados)
a nossa dôce intenção...

Ah! quem dera! quem me dera
ver a mesma primavera
como eu já fui — como eu era
— antes
no teu coração...

ELA ELA

COMPRE SUA CADEIRA CATIVA no grande ESTÁDIO MUNICIPAL

Informações com os agente autorizados:

EMPRÊSA LANÇADORA DE AÇÕES ELA LTDA.

Av. Graça Aranha, 416, 12.º and.

Tel. 42-4970

ELA ELA

O CONTO DA SEMANA

O BÔLO

Charles Baudelaire

(Tradução de AURELIO BUARQUE DE HOLLANDA

Charles Baudelaire (Paris, 1821-1867) é autor de "As flores do mal", "Pequenos poemas em prosa", "Curiosidades estéticas", "A arte romântica", etc., além de tradutor notável de Edgar Poe, a quem tornou conhecido na Europa.

O primeiro dêsses livros, publicado em 1857, foi tido por ofensivo à moral pública, valendo ao poeta um processo judicial, estúpido e ridículo, que, quatro anos mais tarde, lhe fechou as porta da Academia Francesa.

"Com Baudelaire" — o julgamento é de Paul Valéry — "a poesia francesa sai finalmente das fronteiras da nação. Faz-se ler no mundo; impõe-se como a própria poesia da modernidade; engendra a imitação, fecunda numerosos espíritos. ...Nem Verlaine, nem Mallarmé, nem Rimbaud, teriam sido o que foram sem a leitura que fizeram, na idade decisiva, de "As flores do mal".

O conto seguinte faz parte dos "Pegenos poemas em prosa", obra que brevemente será lançada pela Livraria José Olimpio, em tradução de Aurelio Buarque de Hollanda. — *A. B. de H.*

Charles Baudelaire

EU VIAJAVA. A paisagem, em tôrno de mim era de uma grandeza e de uma nobreza irresistíveis. Decerto alguma coisa dela nesse momento se transmitiu à minha alma. Meus pensamentos esvoaçavam leves como a atmosfera; as paixões vulgares, como o ódio e o amor profano, apareciam-me agora tão remotas como as nuvens que desfilavam no fundo dos abismos sob os meus pés; minha alma se me afigurava tão vasta e pura quanto a cúpula do céu que me envolvia; a lembrança das coisas terrestres só me chegava ao coração atenuada e decrescida, como o som dos chocalhos dos animais imperceptíveis que passavam ao longe, bem ao longe, na vertente de outra montanha. Sôbre o pequeno lago imóvel, negro de tão profundo, passava de quando em quando a sombra de uma nuvem, qual o reflexo do manto de um gigante aéreo em vôo pelo céu. E, bem me recordo, esta sensação, solene e rara, produzida por um grande movimento perfeitamente silencioso, enchia-me de uma alegria mesclada de terror. Sentia-me, em suma, graças à arrebatadora beleza circunstante, em paz absoluta comigo mesmo e com o universo; creio até que, na minha perfeita beatitude e no meu total esquecimento dos males terrestres, chegara ao ponto de já não achar tão ridículos os jornais que sustentam que o homem nasceu bom; — nisto, como a incurável matéria renovasse as suas exigências, pensei em reparar a fadiga e aplacar o apetite resultantes de tão longa subida. Tirei do bôlso um grande pedaço de pão, uma xícara de couro e uns frascos de certo elixir que ... vendiam aos excursionistas para uc o misturassem, nas devidas ocasiões, com água de neve.

Estava cortando sossegadamente o meu pão, quando um ruído muito leve me fêz erguer os olhos. Diante de mim estava um pequeno ser andrajoso, negro, desgrenhado, cujos olhos fundos, ferozes e como suplicantes, devoravam o pedaço de pão. E ouvi-o suspirar, em voz baixa ... a palavra: bôlo! ...

denominação com que êle se dignara honrar o meu pão quase branco, e cortei uma bela fatia, que lhe ofereci. Aos poucos êle se aproximou, sem desviar os olhos do objeto de sua cobiça; depois, empolgando a fatia, recuou vivamente, como se temesse que a minha oferta não fôra sincera ou que eu já estivesse arrependido.

No mesmo instante, porém, êle foi derrubado por outro ...

e tão semelhante ao primeiro que poderia ser tido por seu irmão gêmeo. Rolaram juntos pelo chão, disputando a valiosa prêsa, nenhum dos dois querendo sacrificar a metade em favor do irmão. O primeiro, exasperado, agarrou o segundo pelos cabelos; êste ferrou-lhe os dentes na orelha, e cuspiu um pedaço sangrento com uma soberba praga em calão. O legítimo proprietário do bôlo tentou cravar suas pequenas garras nos olhos do usurpador; êste, por sua vez, aplicou tôdas as fôrças em estrangular o adversário com uma das mãos, enquanto com a outra procurava insinuar no bôlso o prêmio do combate. Entretanto, reanimado pelo desespêro, o vencido aprumou-se, e fêz rolar por terra o vencedor com uma cabeçada no estômago. Para que descrever a luta horrenda, que durou mais do que seria de esperar daquelas fôrças infantis? O bôlo viajou de mão em mão, e mudava de algibeira a cada instante; mas, infelizmente ia também mudando de volume; e quando, por fim, extenuados, arquejantes, ensanguentados, êles pararam, pela impossibilidade de continuar, já não havia, em verdade, nenhum motivo de contenda: o pedaço de pão tinha desaparecido, disperso em migalhas semelhantes aos grãos de areia a que se achava misturado.

Esse espetáculo me enevoara a paisagem, e a serena alegria em que minha alma se espraiava antes de ter visto aquêles pequeninos homens apagara-se de todo; então, cheio de tristeza, pus-me a repetir incessantemente: — «Sim senhor! há um país magnífico onde o pão tem o nome de bôlo, guloseima tão rara ...

LETRAS HISTÓRICAS

(Conclusão da 2.ª página)

sileira destinada a retomar Angola.

Sob o comando de Salvador Corrêa de Sá e Benavides (Benavides e não Benévides é como aparece o seu apelido em documentos antigos), partiu a expedição, do Rio de Janeiro, a 12 de maio de 1648. Foi organizada com 6 navios fretados no porto do Rio, 4 adquiridos, à sua custa, pelo comandante, e 5 enviados da Bahia pelo conde de Vila Pouca de Aguiar. As fôrças de desembarque eram formadas por cêrca de 900 homens, alistados no Rio de Janeiro. A propósito dêste fato, Varnhagen, em carta dirigida em 1843 à Revista do Instituto Histórico, escreveu: «a armada em que um brasileiro foi conquistar o reino de Angola foi arranjada na Bahia e no Rio de Janeiro, à custa do sacrifício do comércio, principalmente desta última praça, que a tropa foi quase toda desta cidade...»

* * *

Salvador Corrêa de Sá e Benavides, filho de Martim Corrêa de Sá e neto de Salvador Corrêa de Sá, — ambos antigos governadores da capitania do Rio de Janeiro, — fôra nomeado, em fins de 1647, governador desta cidade e capitão-general do reino de Angola.

A expedição fluminense chegou a Quicombo a 12 de julho.

A 15 de agosto de 1648, o general Salvador de Sá e Benavides, à frente de suas tropas, desembarcava perto de São Paulo de Loanda e marchava para o forte de Santo Antônio. Depois de os holandeses evacuarem essa posição, os brasileiros, continuando a persegui-los, entraram na cidade. O inimigo concentrou-se na fortaleza do morro de São Miguel. Com 4 peças levadas de bordo e com a artilharia tomada ao forte de Santo Antônio, Salvador Benavides atacou a concentração dos batavos.

No dia 17, o general brasileiro assaltou a fortaleza do morro de São Miguel, sendo repelido. Das tropas que êle comandava, compostas aproximadamente de 900 homens, 323 ficaram fora de combate (163 mortos e 160 feridos). Não obstante êste resultados, os brasileiros conservaram suas posições diante da fortaleza, e já se preparavam para desfechar novo assalto, quando, no dia 18, o inimigo propôs capitulação, — a qual foi assinada no dia 21.

Abertas as portas da praça, — diz Varnhagen, na biografia de Salvador Benavides publicada na Revista do Instituto Histórico, em 1841, — «Saíram dela 1.100 soldados, entre holandeses, franceses e alemães, e quase outros tantos negros, que se vexavam ao verem o pequeno número a que se tinham rendido».

Êstes pormenores servem para realçar a vitória da expedição brasileira a Angola. Não sabemos se todos os homens que nela tomaram parte nasceram no Brasil (isto seria dificílimo ou quase impossível apurar); mas o certo é que a expedição era brasileira, e o seu famoso comandante era carioca.

* * *

O principal herói dêsse feito, Salvador Corrêa de Sá e Benavides, nasceu na cidade do Rio de Janeiro, sendo batisado na igreja de São Sebastião, do Castelo. Antes de lutar contra os holandeses na costa da África, já os combatera no Espírito Santo e na Bahia, em 1625.

Durante o Domínio Espanhol, ocupou cargos de responsabilidade no Brasil, tendo sido nomeado por Filipe III «almirante da costa do Mar do Sul e general das tropas destinadas a combater os calchaquis» em Tucuman. Nesta campanha, contra os selvícolas, recebeu o general doze ferimentos de flecha.

Antes da Restauração, gozava de especial favor do govêrno espanhol, em razão, também, de ser filho de espanhola e casado com espanhola, D. Catarina de Velasco, sobrinha do vice-rei do México. Sua mãe, D. Maria de Mendonça e Benavides, era filha de D. Manoel Benavides, governador de Cadiz.

Êsse «ilustre guerreiro fluminense», como lhe chama o Barão do Rio Branco, governou por três vezes a capitania do Rio de Janeiro, inclusive depois de sua expedição a Angola. Exerceu ali o govêrno durante três anos, ao cabo dos quais, regressando à sua cidade natal, trouxe muitos escravos, cujo braço substituiu, em suas terras, o braço dos indígenas, — naquela substituição que se fez lentamente em todo o Brasil, da escravidão vermelha pela escravidão negra.

* * *

O brasileiro, o fluminense, o carioca Salvador Corrêa de Sá e Benavides, que tantos serviços prestou ao Brasil, e especialmente à cidade do Rio de Janeiro, onde nasceu, onde se batisou e onde, por três vezes, foi governador, — o carioca Salvador de Sá e Benavides, administrador de mérito e batalhador de fama, foi «o primeiro guerreiro, o mais ilustre e glorioso general português do seu tempo».

Quando o infante D. Pedro, de Portugal, tomou ao irmão, el-rei D. Afonso VI, o trono e a mulher, prendeu e processou o general Benavides, apenas pelo crime de ser fiel ao rei deposto. Contava então o guerreiro 73 anos de idade.

Por interferência de terceiros, o regente D. Pedro, — que seria mais tarde, como rei, Pedro II, — comutou em prisão, no colégio dos Jesuítas, a pena de dez anos de degrêdo que fôra imposta ao libertador de Angola. Depois, foi-lhe concedida a liberdade, e o velho general Salvador de Sá e Benavides voltou a fazer parte do Conselho de Guerra e Ultramar.

Contam que, já muito velho e cansado, ofereceu-se ao govêrno português para combater um régulo negro, da África Oriental. Não foi aceito o oferecimento. Ponderando-lhe amigos que, em sua idade, não devia procurar novas lutas, respondeu: «Que desejaria muito ter a consolação de ouvir tiros na hora da morte».

Foi o fundador de Ubatuba e Paranaguá e quando, pela terceira vez, governou a cidade do Rio de Janeiro, exerceu também as funções de governador geral da Repartição do Sul.

Faleceu em Lisboa em 1688, aos 94 anos de idade. Fôra para Portugal em 1663, e não mais tornara ao Brasil. A sua sepultura, no convento dos Carmelitos Descalços, ficou ao lado da de Bartolomeu de Gusmão, outro ilustre brasileiro dos tempos coloniais.

* * *

Aqui está, em poucas palavras, o que foi a retomada de Angola aos holandeses por fôrças brasileiras.

O episódio, — pelo seu aspecto político, pelo seu aspecto militar, pelo seu aspecto social e pelo seu aspecto econômico, — é interessante. No fundo, é uma página da História do Brasil, deixada, quase completamente, ao olvido.

Não é mister proceder a novas pesquisas para reviver êsse velho episódio: o que é preciso é torná-lo mais conhecido nos nossos livros didáticos, e, também, fora das escolas, onde quer que se estude a nossa História e se aprenda, à luz da verdade, como foi que os brasileiros, ora sós, ora acompanhados, lutaram de armas nas mãos para expulsar do território pátrio os invasores flamengos, inclusive aqueles que, com quebra de lealdade, e por ordem de Maurício de Nassau, ocuparam Angola, — por ser, naquele tempo, êsse reino africano um gigantesco mercado de escravos.

P.S. — 1) Por mais interessantes que nos pareçam, não damos agasalho, nestas colunas, a cartas assinadas com pseudônimos. Agradeceríamos aos missivistas, que se encontrem nestas condições, a gentileza de se identificarem, para que possamos tomar em consideração as cartas que nos mandaram.

2) Quanto ao segundo tema de que nos fala em sua epístola o prof. Attayde, — A morte misteriosa de Duclerc, — trataremos do assunto no artigo seguinte. — M.M.

O ESPIRITUALISMO CRISTÃO

(Continuação da 1.ª página)

cia, às quais dispensamos alguns recursos, em troca de uma pseudo-tranqüilidade? Será apenas uma teoria acadêmica, uma filosofia, um assunto para as horas de lazer?

Se o cristianismo fôsse apenas isso, teriam cabimento as invectivas de seus inimigos. Mas êle não é uma teoria idealista, fora do tempo e do espaço. Não é uma abstração, desligada da realidade.

"O cristianismo é, ao mesmo tempo, transcendência e incarnação, vida sobrenatural, no mais puro sentido do têrmo, autônoma, original e final, bem como vida natural no mais profundo significado da expressão" (1).

Os que desejam fazer do cristianismo uma religião que visa apenas à vida sobrenatural, à salvação das almas, inteiramente alheia ou indiferente, completamente estranha ou insensível à vida natural do corpo — pregam uma *verdade enlouquecida*, um pseudo-cristianismo, uma teoria muito parecida com o idealismo de Hegel. Êsse pseudo-cristianismo leva ao fanatismo sectário, à intolerância, ao farisaísmo, aos ódios que geram as lutas religiosas. Êle aproveita aos que desejam fazer da religião o *ópio do povo*, a serviço de seus interêsses materiais, já que serve para amortecer os justos anseios dos espoliados a uma vida melhor. Êle se presta aos que pretendem negar ao cristianismo o direito de viver fora dos templos, tôdas as vêzes que a ação dos cristãos se transforma num testemunho contra as suas iniquidades.

A concepção cristã do homem é uma negação dêsse meio-cristianismo. O homem não é sòmente uma alma; êle é também um corpo. As exigências do corpo são exigências do homem; e, portanto, o cristianismo não pode desconhecê-las ou desprezá-las. O Cristo não é apenas o Salvador das almas, mas o Salvador do Mundo, *Salvator mundi* (João, IV, 42).

3) — E' evidente que o homem deve visar, antes de tudo, à salvação de sua alma. Esta é a sua finalidade. Mas o homem precisa também dos bens materiais para viver. Quando, no Sermão da Montanha, diz o Cristo que não nos devemos inquietar pelo que havemos de comer, beber ou vestir, êle nos tranqüiliza, dizendo: "Buscai, primeiramente, o reino de Deus e a sua justiça, e tôdas essas coisas vos serão dadas por acréscimo". (Mat. VI,33).

Ao comentar essa passagem do Evangelho, escreve Santo Agostinho:

"*O reino de Deus e a sua justiça*: eis aí, portanto, o nosso bem, o que devemos procurar, onde devemos situar o nosso fim último, objetivo para o qual é preciso fazer tudo o que fazemos. Mas, como lutamos nesta vida para poder chegar a êsse reino, e que essas coisas nos são indispensáveis para viver, o Senhor ajunta: *tôdas essas coisas vos serão dadas por acréscimo*. Mas *buscai, primeiramente, o reino de Deus e a sua justiça*. Dizendo: *primeiramente*, êle indica que o resto está em segundo lugar, não pelo tempo, mas pela importância. Um deve ser procurado como nosso bem próprio; outro como uma necessidade; mas êste, em vista daquele". (2).

Aí, portanto, se estabelece uma hierarquia de valores, uma gradação de importância. Devemos buscar, *primeiramente*, a salvação de nossa alma, o que não implica em descurarmos do que nos é necessário ao sustento do corpo. O primado da salvação que é o nosso bem maior, não elimina o direito à conservação do corpo, imposta pela natureza.

E' o que fica bem claro, quando São Bernardo e Santo Agostinho comentam São Paulo.

"São Paulo — escreve São Bernardo — não prega o Evangelho, a fim de se alimentar, mas êle se alimenta para pregar o Evangelho, porque é ao Evangelho, e não ao alimento, que êle ama". (3).

E Santo Agostinho ensina:

"Assim, por exemplo, não devemos evangelizar para comer, mas comer para evangelizar; porque, evangelizar para comer, seria colocar o Evangelho abaixo dos alimentos; êstes seriam o nosso bem e aquêle, nosso necessário". (4).

4) — MAS, para irmos adiante, nessa compreensão de que o cristianismo, estabelecendo uma hierarquia de valores entre o bem espiritual e a necessidade temporal, de maneira nenhuma desconhece ou menospreza o fato de que o homem tem um corpo que precisa de coisas indispensáveis para viver — vamos ver que tais necessidades humanas estão presentes no Evangelho, desde o seu maior enunciado.

E' São Bernardo quem ainda nos ensina que, sendo o Amor uma das quatro paixões dadas pela Natureza, é de justiça que êle seja, primeiramente, empregado no reconhecimento e no serviço do Autor da Natureza. E' por isto que Jesús Cristo disse, no Evangelho, que o primeiro e o maior de todos os mandamentos era o Amor a Deus. *Amarás o Senhor teu Deus* — disse êle. E São Bernardo comenta:

"Entretanto, como a Natureza é fraca, é preciso que a necessidade mesma lhe determine o cumprimento dêsse dever. Assim, êste amor é carnal, pelo qual o homem, antes de tôdas as coisas, ama a si mesmo. E é o que quer dizer São Paulo por estas palavras: *Primeiramente, o que é animal precede; depois, o que é espiritual* (1 Cor. 15). Isto não é, todavia, um mandamento que nos foi dado, mas uma impressão secreta que está gravada no íntimo da Natureza; "porque, como diz o mesmo Apóstolo: *Quem é que já teve ódio a seu próprio corpo?* (Ephes. 5). Porque, se êste amor, como acontece muitas vêzes, se torna excessivo e, não querendo conter-se nos limites da necessidade, se lança perdidamente nos vastos domínios da volúpia, seu excesso se acha também reprimido pelo segundo mandamento que lhe é dado: *Amarás a teu próximo, como a ti mesmo*". (Mat., 22,39) — (5).

Realmente, a expressão *como a ti mesmo* do mandamento é a proclamação de que o homem pode procurar para si mesmo os benefícios espirituais e materiais que Deus distribui às criaturas, para que elas possam alcançar a própria salvação. O limite dessa procura é que não queiramos para nós mais do que desejamos para o nosso próximo. Ultrapassado êsse limite, estamos amando-nos mais do que ao nosso semelhante. E então já descambamos para o egoísmo.

Santo Agostinho diz que semelhante a êsse mandamento é aquela determinação do Sermão da Montanha: "Assim tudo que desejais que os homens vos façam de bem, fazei-o tambem a êles". (Mat. 7,12).

Não se limitam êsses desejos aos bens espirituais; êles abrangem as coisas materiais de que o corpo tem necessidade. E' ao pão e ao peixe que o Cristo se refere, nas citações que faz no Sermão da Montanha (Mateus, 7, 9 e 10). Porque o amor de si mesmo, a conservação do próprio corpo, é "uma impressão secreta que está gravada no íntimo da natureza", como diz São Bernardo. "Porque — como São Paulo já dissera antes — nunca ninguém odiou ao próprio corpo; antes o alimenta e sustenta, como o Senhor à sua Igreja". (Efesios, 5,29).

5) — SE o corpo fôsse coisa tão desprezível que devêssemos abominar como o pecado, por que rezaríamos o Credo e repetiríamos, no correr dos séculos, a mesma fórmula: *creio na ressurreição da carne?*

Se o corpo do homem não merecesse nenhum cuidado e só nos devesse despertar repugnância ou desprêzo, por que teria o Cristo ressuscitado, como ainda afirmamos no Credo, com o testemunho dos apóstolos?

"E, se não há ressurreição de mortos, também Cristo não ressuscitou. E, se Cristo não ressuscitou, é vã a nossa pregação e vã também a vossa fé" (I Cor. 15,13).

E, depois de repetir essa afirmação, São Paulo acrescenta, ainda no mesmo capítulo daquela Epístola:

"Porque convém que êste corpo corruptível se revista da incorruptibilidade, e êste corpo mortal se revista da imortalidade". (53).

E por que *convém* que, pela ressurreição, o corpo se torne incorruptível e imortal? E' São Bernardo quem nos responde, ao descrever o quarto e último gráu do amor a Deus, aquela beatitude perfeita das almas que só se realiza na ressurreição.

"Assim — escreve êle — essas almas, não estando plenamente satisfeitas, não poderão nunca chegar ao têrmo final de sua felicidade completa, senão depois do restabelecimento de seus corpos na glória. E, certamente, o espírito não aspiraria, com tamanha paixão, esta companhia da carne, se ela não lhe fôsse absolutamente necessária para fruir a sua última beatitude; êle bem sabe que não pode deixar, nem retomar o seu corpo, sem daí tirar notáveis vantagens". (6).

Por isso mesmo esplendem na verdade cristã as palavras que se seguem, do padre Ducattillon, O. P.:

"Tão realmente como Deus está na sua realidade espiritual, Cristo está na sua realidade carnal. E desde aí, o fato cristão é também um fato carnal, temporal, e não sòmente em Cristo, mas ainda na Igreja e também em cada um dos homens. Porque não é apenas a salvação da alma que está em causa, é a do homem total. Daí a importância da ressurreição carnal de Cristo, penhor de nossa ressurreição carnal, sem a qual não seríamos verdadeiramente salvos, porque o homem não é apenas uma alma, êle é também um corpo". (7).

6) — SE o homem não é apenas uma alma, mas também um corpo, se o nosso apêgo às exigências materiais do corpo obedecem a uma impressão secreta, que *está gravada no íntimo da natureza criada pelo Senhor*, se a ressurreição do Cristo é um penhor da ressurreição dêsse nosso corpo, sem a qual não alcançaremos a bemaventurança eterna, se o Cristo não é apenas o Salvador das almas e sim o Salvador do Mundo — se tudo isso é a verdade cristã — temos de repelir a concepção de um cristianismo inteiramente desligado da realidade temporal, absolutamente alheio às contingências da vida animal, completamente estranho aos problemas do homem na terra.

Todos os problemas humanos, sejam espirituais ou temporais, são problemas cristãos. Quando a Igreja condena o sistema de produção capitalista, que gera a multidão de necessitados, ela não está exorbitando de sua missão; mas, ao contrário, vem apenas sendo fiel ao cristianismo mais autêntico. Quando combate o ateísmo comunista, a Igreja não está fazendo política partidária, mas cumprindo a sua missão evangélica. Porque o materialismo comunista e o pauperismo capitalista são ambos problemas humanos que interessam à salvação das almas e à salvação dos corpos. E, assim sendo, o cristianismo não pode desconhecê-los. São problemas seus, precisamente porque o cristianismo não é uma teoria acadêmica, puramente abstrata, sem contato com a realidade temporal, mas uma religião da Verdade e da Vida.

(1) — Tristão de Ataíde — *Diário de Notícias*, 4 de dezembro de 1949.
(2) — *Comentário sôbre o Sermão da Montanha*, Liv. II, 53.
(3) — *Tratado do Amor de Deus*, cap. VII.
(4) — Ob. cit. Liv. II, capítulo XVI.
(5) — Ob. cit. cap. VIII.
(6) — Ob. cit. cap. XI.
(7) — *Le communisme et les chrétiens*, pág. 131.

O ano Chopin

(Conclusão da 2.ª página)

Da parte de Madame Fedryzejevicz (née Chopin, sua irmã)».

A peça mais preciosa da Exposição talvez seja o grande piano de cauda, que serviu ao artista durante dois anos e no qual compôs o Noturno em sol menor, a Marcha Fúnebre em si bemol menor, diversos Prelúdios, a Mazurca em lá menor, e muitas outras maravilhas. Na nossa visita à Exposição, mal nos pudemos aproximar do estrado onde se encontrava. Um buquê de «jeunes filles» ocultava-o completamente. Uma delas, dessas que passam o dia inteiro a dolentisar a música do compositor nem sempre lânguido e dolente, e a martelar os ouvidos dos vizinhos — uma das «jeunes-filles» em questão, talvez para constatar melhor a presença real daquele objeto fabuloso, quem sabe para prestar uma homenagem ao seu deus e tocá-lo a êle próprio através do tempo, atreveu-se a estender a mão e a pousá-la, numa ligeira carícia, sôbre o teclado do piano. Um dos vigias, que não estava longe, adiantou a sua indignação:

— Mademoiselle, advertiu de dedo em riste, ce sont des choses sacrées, on ne les touche pas. (Estas coisas são sagradas, ninguém pode tocá-las).

Era uma outra homenagem, anônima mas não menos tocante, e uma prova de autêntica glória, aquela que deitou raízes no coração do povo.

O ÚLTIMO DOS MEROVINGIOS

(Conclusão da 1.ª página)

se sabe de onde? E os tiros misteriosos no centro da cidade, quem os dava? E quem era o chauffeur do automóvel verde-alface que matou o pintor? E onde estão os misteriosos autores de noventa por cento dos atropelamentos sucedidos no Rio? Faz meses que morreu o menino Silton e se procedeu à sua autópsia. E ainda hoje a madrasta anda à sôlta. E quem matou a jovem senhora, mulher de um policial, que teria se "suicidado" com um tiro no pescoço? Sem falar nos cadáveres anônimos que aparecem nas praias e nos capinzais, como aquêle recém-nascido esquartejado, que apareceu boiando no cais do Pôrto... Se não se descobriu sequer quem foi que matou o marido de Araci Abelha! Houve aquela tremenda onda de publicidade, o país inteiro virou cenário de novela de rádio, Araci foi prêsa, fotografada, pedida em casamento, filmada, irradiada, cantada em prosa e verso, foi julgada e absolvida — mas o infeliz Abel Abelha continuou morto e ainda hoje ninguém sabe quem o matou.

E enfim, para coroar tudo, para mostrar como estão pretas as coisas, não precisa dizer mais: até o filho do presidente consta que foi espancado pela polícia. Meus Deus, se a família real leva borrachada, que fará com a gente?

* * *

Não, não é mais possível. Peço providências. A quem de direito, pedimos providências. Ao cardeal, ao exército, à marinha e à aviação, pedimos providências. Se fôsse só Alagoas, ainda bem. Atirava-se um Estado às feras, ficavam ainda vinte Estados livres. Mas os vinte e um todos, é muito, não podemos mais. Ninguém mais trabalha tranqüilo, ninguém come ou dorme em sossêgo. Não sei se tem um assassino atrás do meu portão, não posso abrir a janela, sofro o calor trancada, com medo que o assaltante venha me roubar a pouca pobreza ou me acabar com a triste vida. Não posso ir a uma festa, a um casamento, a um cinema: sei lá se não tem um bandido na esquina me esperando, como já aconteceu com tantos?

Não se pode ser mais nada neste país. Não se pode viver nem amar, nem andar na rua nem ficar em casa, nem ter opiniões e muito menos publicá-las, mesmo que estejam rigorosamente dentro da lei. O covarde espancamento dos redatores de "Vanguarda Socialista" foi um exemplo disso.

O intelectual, por mais que se queira trancar na sua tôrre de marfim, viver na sua "limpa solidão", é atraído pelo rumor da rua, é arrastado para a arruaça, tem de gritar e reclamar como todos, já que êle é de carne como os demais, tem que bradar por socorro, embora não veja quem lhe acuda.

* * *

Senhor general presidente, acorde. Olhe que não só lhe tomam o alto pôsto, como também lhe mancham o nome. Tudo que êles fazem, todos os crimes, todos os desrespeitos à lei, tudo irá para as costas de vossa excelência. Já pensou que existe uma entidade chamada História, perante a qual respondem os homens que sobem tão alto como vossa excelência subiu, já que à nossa fraqueza não é dado chamá-los perante um tribunal de ação mais pronta? E que dirão de vossa excelência os homens que escreverão a história, no futuro? Pensa vossa excelência que ela será escrita pelos Liras, pelos Vitorinos, pelos Georginos? Qual! História, quem a escreve são homens muito mais severos, muito mais amigos da verdade. Veja a dureza com que tratam um valente como Pedro I, um "gentleman scholar", como Pedro II, um soldado honesto como Floriano. Agora imagine-se vossa excelência nesse tribunal. Sei que dirá que a culpa não foi sua, que os culpados foram êles. Mas não doerá a vossa excelência essa triste confissão de merovingio? E além disso — quem foi o eleito? Êles ou vossa excelência? Quem recebeu a investidura?

Sei que quase metade dos nossos eleitores votaram no Brigadeiro. Mas houve uma pequena maioria que votou em vossa excelência. E por amor dessa metade, por amor de seus eleitores, reaja, sr. presidente. A carreira política de vossa excelência está liquidada. Passado o govêrno ao ignoto sucessor, vossa excelência será apenas uma sombra esquecida. E perdido por um, perdido por mil — se não tem mais o que perder, por que não faz um suicídio heróico? Bote a polícia na cadeia, bote os conselheiros no os[illegible]mo. E governe, excelência [illegible]pra seu juramento, cumpra a lei, a Constituição que ajudou a promulgar. Às vêzes uma hora, um gesto, uma palavra, reabilitam um homem. E vossa excelência ainda tem muitos meses.

E, mais tarde, os netos de vossa excelência quando derem lição de história, na escola, não serão obrigados a corar, a balbuciar, lendo as duras palavras registradas no compêndio, a respeito do seu avô.

Correntes Cruzadas

(Conclusão da 3.ª página)

autocráticos e monopolistas, será permitir que vivam os que não rezam pela mesma cartilha.

* * *

O sr. Francisco Fernandes impôs-se à admiração de quantos entre nós cuidam de aperfeiçoar o instrumento verbal, ao publicar há anos o seu *Dicionário de Verbos e Regimes*, obra prestantíssima sôbre um dos pontos mais difíceis da sintaxe portuguêsa — a regência verbal. Agora, os que retiram prazer intelectual da empolgante leitura de dicionários terão nova oportunidade com o lançamento do seu *Dicionário de Regimes de Substantivos e Adjetivos*, assunto sôbre o qual já existia um bom livro de padre Antônio da Cruz, mas que é tratado por êle de feição a satisfazer curiosidades e necessidades as mais exigentes. Uma reserva apenas merece ser feita quanto ao critério talvez demasiado liberal do autor, ao registrar acepções fundamentadas no uso de escritores contemporâneos sem a necessária autoridade. Tais acepções não resultariam porventura de insuficiente conhecimento da língua, ou de vícios pessoais, ou ainda de modas passageiras?

Ambos os volumes são editados pela Livraria Globo, interessada em enriquecer nossa bibliografia de livros de referência, o que acresce aos seus já avultados créditos.

DENTADURAS IMEDIATAS
(Confeccionadas antes e colocadas imediatamente após as extrações).
DR. A. SODRÉ — O. DENTISTA
Clínica Geral — Bridges móveis e fixos.
Cons.: Rua Alvaro Alvim, 31 — Ed. Metropolitano, 15.º andar, sala 1.501 — Telefone: 22-0032. — Das 8 às 11h30m.

CAIXAS E MÓVEIS PARA RÁDIOS
de todos os tipos e preços.
Consêrtos e transformações de Rádios.
Rádio TRUCCO
Facilidades no pagamento
Rua Visconde do Rio Branco, 35 — Sobrado — Tels.: 32-3101 e 22-9435.

DEFUMADOR I INDIANO
O MAIS COMPLETO E AROMÁTICO DOS DEFUMADORES
Em suas preces de proteção, paz e felicidade, os Hindus usam o verdadeiro DEFUMADOR INDIANO. Evite as falsificações.
REMETEMOS PELO REEMBÔLSO POSTAL
Rua Estácio de Sá, 71 — Rio de Janeiro

WILLI RÁDIO LTDA.
VENDAS A PRAZO, SEM ENTRADA.
SEM FIADOR, EM 10 PAGAMENTOS.
Rádio Philips, 10 pagamentos de .... Cr$ 175,00
Rádio Pilot, 10 pagamentos de .... Cr$ 235,00
Bicicletas Philips, 10 pagamentos de .... Cr$ 220,00
Máquina de costura em 14 pagamentos sem fiador.
Rádios R.C.A. Victor, Philips, Philco, Pilot, Invictus, Geloso.
Toca-discos automáticos Webster, Thorens, Paillard, Garrard.
Philips, suíços, inglêses ou americanos, de Cr$ 1.350,00.
Caixas de estilo para a transformação de vosso rádio com linda e possante rádio-vitrola.
Lindos lustres e lanternas, tchecoslovacos e espanhóis.
Perfeito serviço técnico sob a direção de Gustav Monch, antigo técnico Telefunken.
WILLI RÁDIO, 94 — Av. Mem de Sá e rua do Catete, 44

VELHICE?
Pura Lenda!
O homem pode conservar-se eternamente moço, usufruindo os tesouros que a vida lhe proporciona. O vigor do organismo humano e a plenitude de sua vitalidade dependem de um perfeito equilíbrio das funções glândulares. Glantone, em cuja fórmula estão cientificamente dosados o hormônio testicular, o extrato hipofisário e vitaminas, normaliza essas funções, regula os transtôrnos endócrinos, imprimindo ao organismo novas fôrças propulsoras. Desperta energias amortecidas, reintegrando o homem em suas funções vitais com a reconquista da alegria de viver. Tubos com 30 drágeas. Expansão Científica S/A. Caixa Postal, 3?? - S. Paulo

Modista de 1.ª ordem
Aceita fazendas
MÁXIMA PERFEIÇÃO
Ouvidor, 1?? — 4º andar — Salas ???
Telefone 23-4??8.

E O SEU PIANO?
VOCÊ SABIA?
... QUE se seu piano não estiver afinado no NORMAL, todos os sons estão trocados?
... QUE por estar afinado baixo, êle não tem som?
... QUE quanto mais velho, dá melhor som?
... QUE muitas pessoas vendem seu piano velho para comprar um novo e depois, se arrependem?
... QUE geralmente as pessoas que tratam a reforma do seu piano não o fazem por não terem competência?
... QUE há muitos biscateiros desonestos e clandestinos que não têm idoneidade e não apresentam referências?
Evite futuros aborrecimentos procurando uma casa de confiança
CASA SANTANA, de HUMBERTO PEREIRA DA LUZ
Rua de Santana, 105 — Telefones: 45-3109 e 43-5721

MOLÉSTIAS DOS PULMÕES
Tratamento especializado da TUBERCULOSE em tôdas as suas formas. DR. HERNANI NEGRÃO — Rua da Assembléia, 61 — Tel.: 42-9749 — De 2 às 6 horas.

EM CAMBUQUIRA
A melhor estância hidromineral do Brasil, v. s. encontrará no
HOTEL IDEAL
Confôrto — Rigorosa higiene — Cozinha de primeira ordem e preços módicos.
Av. João Silva, 46 — Cambuquira — Sul de Minas — Caixa Postal, 15 — Telefone: 31 — End. Teleg.: HIDEAL — NO RIO: Informações: Tel.: 38-1875.

DENTADURA CR$ 750,00
DR. JOSÉ LINHARES, cirurgião-dentista-radiologista pela Universidade do Brasil, com cursos de especialização e prótese própria, executa dentaduras anatômicas, em paladon, e dentes americanos, para correção da fisionomia e perfeita mastigação, pivôs e pontes em acrílico, eliminação de fócos, consêrtos em trabalhos partidos ou defeituosos e demais trabalhos dentários, sem dôr, rápidos, a preços módicos, facilidade de pagamento, garantia de completa satisfação do cliente, orçamento sem compromisso. — Rua do Matoso, 34 — Sobrado (Próximo a Praça da Bandeira) — Das 8 às 20 horas

"MAILLOTS" AMERICANOS
DE "NYLON"
2 peças, diversas côres e tamanhos ..... Cr$ 85,00
Idem de tobralco, 3 peças (com casaco) .. Cr$ 85,00
Shorts .... Cr$ 50,00
Arrematados em leilão da Alfândega
RUA SENHOR DOS PASSOS N. 123
(Próximo à Avenida Passos)

GENERAL ELECTRIC
Ótimos RÁDIOS e FONÓGRAFO com o móvel para o seu ambiente
PAGUE COMO QUISER
W. OBERLAENDER
RUA SENADOR DANTAS, 117-A

NEM SALA - NEM DORMITÓRIO!
A solução moderna é montar o apartamento com peças adequadas... sem o antiquado recurso de móveis standartizados! Para todos os compartimentos domésticos: dispomos de peças avulsas e de conjuntos interessantes dos mais variados tamanhos. Simplicidade, confôrto, distinção.
MOBILIÁRIA REAL
FACILITA O PAGAMENTO
RUA DO CATETE, 100 — TEL. 25-4092
SO' TEMOS MÓVEIS NOVOS

20% de comissão
ou 30 % para vendedores de prática, grande atividade e pequenos recursos. Artigo esportivo, bico excelente. Peça urgente catálogo ilustrado grátis da fábrica UHY, São Paulo. Caixa 1027. Desejando resposta aérea mande sêlo

CLÍNICA HOMEOPÁTICA
Doenças Crônicas e nervosas
Dr. Moura Brandão
(Docente da Escola de Medicina e Cirurgia)
O doente tomará remédio duas vêzes ao dia.
ALTAS DINAMIZAÇÕES
Rua S. José, 85, s. 404 — 42-5593

SÊLOS
COMPRAMOS
Do Brasil e Estrangeiros — Coleções — Avulsos — Lotes — Sêlos de correspondência comum.
FILATÉLICA CENTRAL
P. OLAVO BILAC, 11 — 1.º ANDAR — TEL.: 23-0402
MERCADO DAS FLORES

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRÔNQUIOS COM
BENZOMEL
Granado

SUBA...
PARA VÊR O PREÇO DESCER!
Compre a sua
RADIOTROLA MAGOLUX
PELA METADE DO PREÇO DIRETAMENTE NO FABRICANTE
a partir de
Cr$ 2.980,00
COM AUTOMÁTICO PARA 10 DISCOS,
Cr$ 4.500,00
CAIXAS PARA RADIO-VITROLAS DESDE CR$ 500
UM BOM CONSELHO!
NÃO COMPRE SEM ANTES NOS FAZER UMA VISITA
TOCA-DISCOS DE TODAS AS MARCAS PELOS MENORES PREÇOS DO RIO
O MAGO DA LUZ
RUA BUENOS AIRES, 251-SOBRADO-TEL. 43-2741

WASHINGTON, 28 de fevereiro. Contra o rearmamento da Alemanha. — A Comissão de ...gócios Exteriores da Câmara dos ...presentantes tem em reserva um ...pulso para certos duendes dos ...inistérios da guerra americano e ...ritânico.

A Comissão declarar-se-á unani...mente contra o rearmamento da Alemanha.

O pronunciamento será feito em ...latório oficial, que recomenda... encarecidamente a recente de...ração do alto comissário dos ...tados Unidos, John McCloy, de ...e «não haverá exército alemão ...m fôrça aérea alemã»».

A iniciativa da Comissão será a ...imeira, no gênero, de parte de ...m corpo parlamentar. Embora ...o imponha nenhuma obrigação ...o govêrno, o relatório terá efeito ...gnificativo como opinião oficial ...um grupo influente de congres...tas.

O relatório é um produto bi...rtidário. Os seus autores são ...s novaiorquinos, os representan... Joseph Pfeifer, Democrata de ...ooklyn, e Jacob Javits, Republi...no de Manhattan. Eles presidi...m uma subcomissão que fez, o ...o passado, um estudo de primei...mão sôbre as condições da Alemanha.

O relatório advertirá especial...nte contra o rearmamento da ...emanha ocidental como medida ...stinada a neutralizar a milita...ação da Alemanha oriental pela ...ssia.

Afirma o relatório que «a base ...ultra-nacionalismo ainda exis...na índole do povo alemão, e ...lhões dos antigos nazistas surgi...m como pessoas de grande po...nas zonas ocidentais».

São citados, também, como fator ..., os 9 milhões de alemães ex...sos, depois da guerra, dos paí... europeus orientais.

Declaram o relatório que êles ...stituem uma terrível pressão ...a economia alemã. São um ...po que, combinado e sendo-lhe ...a articulação política, poderia ...nar-se uma fôrça ameaçadora ...ultra-nacionalismo, pelo desejo ...reconquistar seus antigos lares. ...problema de absorvê-los na eco...ia da Alemanha ocidental é ...remamente grave».

...ota. — O relatório cita líderes ...balhistas alemães como tendo

VÁRIAS

ROBERT S. ALLEN

(Copyright de Editors Press — D. Record para o DIARIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

dito que os Estados Unidos não têm necessidade de uma grande fôrça militar na Alemanha, mas que uma fôrça americana deveria ser conservada indefinidamente.

Defesa civil. — A Comissão Atômica Mista do Congresso fez ao general Omar Bradley algumas perguntas rudes sôbre um dos problemas mais graves que a nação enfrenta — a defesa civil em caso de guerra.

Antes das audiências públicas, a Comissão está realizando, a portas fechadas, uma série de sessões preliminares. O «trabalho doméstico» dado a Bradley vai ao âmago da questão. Suas respostas serão momentosas para todos. O presidente da Comissão Brien McMahon (Democrata, do Connecticut) assim resumiu as perguntas:

«Desejamos saber especialmente por quanto tempo o Exército seria responsável pela defesa civil em qualquer dada localidade. Outrossim, quando as autoridades locais assumiriam a responsabilidade. Desejamos saber o que as altas autoridades do Exército farão e que preparativos seriam feitos para que as autoridades civis locais assumissem a responsabilidade».

A discussão solene teve uma nota de leveza quando o senador Eugene Millikin (Republicano, do Colorado) propôs, timidamente, o seu Estado para capital de emergência da República ,em tempo de guerra.

— O senhor chegou tarde — observou o representante Melvin Price (Democrata, do Illinois); — o senhor foi redondamente batido, nisso, pelo congressista Rankin, do Mississippi. Ele apresentou um projeto no sentido de que, para êsse fim, seja utilizada a Caverna do Mamute, no Estado de Kentucky.

— Mas eu sustento — disse, rindo, Millikin — que as vantagens do Colorado são muito superiores a quaisquer outras que sejam encontradas.

Explicação. — Ocorreu um incidente invulgar durante os preparativos do grande almôço de beefsteaks, para o qual o senador Guk Gillette (Democrata, de Iowa) convidou 95 de seus colegas.

Como o restaurante do Senado não podia servir todos de uma vez, foram êles divididos em dois grupos, em dias sucessivos, quinta e sexta-feira. Mas, sendo católicos, alguns senadores, Gillette mandou um de seus auxiliares providenciar para que nenhum senador católico estivesse na lista de convidados de sexta-feira. O auxiliar telefonou para o escritório do senador Herbert Lehman (Democrata de Nova York), e disse: «O senador Gillette estimaria que o senador Lehman fosse seu convidado sexta-feira, mas desejamos saber com certeza qual é a religião dele. E' católico?»

A resposta foi: «Não. O senador Lehman é judeu, da mesma religião da senhora Gillette».

Um relato sôbre a Alemanha

WALTER LIPPMANN

(Copyright de Editors Press — D. Record para o DIARIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

ESCREVENDO recentemente de Berlim, o sr. Demaree Bess, do «Saturday Evening Post», relata «a impressão cada vez mais forte de que Moscou se está desviando de seu plano para uma ditadura comunista alemã, e agora se interessa principalmente por uma aliança nacionalista à velha moda — os mesmos líderes soviéticos que no passado fizeram duas transações mutuamente proveitosas com a Alemanha estão preparando o terreno para uma terceira transação». O sr. Bess é um observador experiente e objetivo. O que êle informa fôra previsto como muito provável, há algum tempo, e está sendo corroborado por muitos indícios independentes.

Contudo, sua estimativa jamais foi considerada muito a sério pelos arquitetos britânicos e americanos da diretiva existente para a Alemanha. Estes têm alimentado a vontade de que uma Alemanha Ocidental se torne membro de confiança e contente da aliança ocidental, e tendem a tratar todos os indícios em contrário como uma espécie de ressaca do nazismo e do nacionalismo. Sua teoria é que, como as eleições revelaram que apenas vinte por cento dos eleitores eram abertamente comunistas ou nacionalistas, havia uma sólida maioria democrática, de oitenta por cento, por trás de suas esperanças num Estado Ocidental alemão. Foi essa a base dos discursos do sr. McCloy nos Estados Unidos e em Stuttgart, depois que êle regressou à Alemanha: que havia apenas uma minoria, com a qual não precisávamos preocupar-nes; que, tratando simpàticamente com a grande maioria pró-Ocidente e firmemente com a minoria não reconstruida, nossa diretiva poderia dar bons resultados.

* * *

Mas essa teoria de que a maioria dos alemães sente, pensa e agirá como o exige nossa diretiva baseia-se numa notável coleção de teorias, a saber: que o Estado Ocidental alemão, cortado da Alemanha Oriental, da Europa Oriental e terras mais além, pode prosperar; que êle pode absorver 10.000.000 de pessoas expulsas e refugiadas; que os alemães ocidentais são suficientemente não-nacionalistas para aceitarem a partilha da Alemanha, a ocupação militar indefinida da Alemanha, o desarmamento da Alemanha e a subordinação da Alemanha como membro de segunda classe da comunidade do Atlântico.

Mas, mesmo se essas rebuscadas teorias fôssem certas, tôda a concepção ainda assim repousaria numa suposição muito notàvelmente improvável. A de que Stalin não jogará os ases que tem em seu jôgo.

* * *

O sr. Bess acha, todavia, que Stalin está jogando seus ases. Êle pode oferecer aos alemães o fim da partilha e a reunião da Alemanha com sua capital em Berlim. Êle pode dar fim à ocupação militar. Êle pode oferecer aos expulsos e refugiados alemães a esperança de regresso a seus lares nos territórios anexados, e mais a esperança de que, mesmo se êsses territórios não forem total ou parcialmente recobrados pela Alemanha, poderão êles viver com certa autonomia ou, até certo ponto, neutralizados ou conjuntamente administrados pela Alemanha e a Polônia. Tenho razão para saber, pelas indagações que fiz em Bonn, em outubro último, que já se explorou um arranjo dessa espécie.

Também pode Stalin ,como sugere o sr. Bess, oferecer à indústria alemã, tentadoras oportunidades em tôda a extensão que vai da Polônia à China, e não apenas oportunidades, mas quase que privilégios exclusivos e protegidos, para desempenhar um papel de grande importância na industrialização daquela área imensa, mas economicamente atrasada.

Stalin pode oferecer aos alemães a lembrança de que «a Alemanha e a Rússia são aliadas naturais, e de que os mais astutos estadistas alemães, desde Bimarck, têm reconhecido o fato». O r. Bess mostra que Stalin já fez exatamente isso, dizendo em sua mensagem à República Oriental Alemã que «os povos germânico e soviético... têm as maiores potencialidades da Europa para a realização de grandes feitos de significação mundial».

* * *

Quem quer que dê de ombros ao poder dêsses apêlos ao orgulho, patriotismo, tradição e interêsse imediato dos alemães, dizendo complacentemente que os alemães odeiam os russos e o bolchevismo, não conhece a história alemã, não conhece a Alemanha de hoje, não conhece a natureza humana. Na minha opinião, a pessoa que assim proceder não tem senso comum e está assobiando no escuro.

* * *

O sr. Bess não tira conclusões quanto ao que devemos fazer. Eu gostaria que êle o tentasse. Em qualquer caso, seu relato é uma advertência que o sr. Acheson não deve desprezar, a advertência de que, embora ainda haja tempo, êsse tempo não é ilimitado, para reconhecer as verdadeiras fôrças na Alemanha e trabalhar com elas e através delas, e não, como atualmente, contra elas, nem pretendendo que elas não existem ou não são muito poderosas.

As eleições britânicas revelam a natureza do processo democrático

DOROTHY THOMPSON

(Copyright de Editors Press — D. Record para o DIARIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

AMBOS os partidos na Grã Bretanha, ao que parece, resolveram considerar as recentes eleições como uma oportunidade de votar pela moderação. E creio que estão certos. Recentemente, na «tribuna do ar», Harold Stassen e Arthur Schlesinger Jr. analisaram a eleição britânica baseados em pontos de vista antagônicos, afirmando o sr. Stassen que o declínio da maioria trabalhista significava um voto contra o prosseguimento das nacionalizações, ao passo que o sr. Schlesinger sustentou que o voto, a despeito dos ganhos dos conservadores, representava apoio ao Estado do Bem-estar.

Ninguém sabe, naturalmente, em tôrno de que problemas específicos girou a eleição, porque os eleitores não podem separá-los. Êles só podem votar em equilíbrio por um ou outro candidato e partido — liberal em geral, ou conservador em geral — mas nunca por qualquer dos dois em particular.

E' isso, segundo penso, que os partidos vencedores por grande maioria tendem a esquecer, preferindo interpretar tais vitórias como um grande mandato popular para a execução de tôdas as suas diretivas. O processo democrático geralmente prova ser isso um êrro, como o provou na Grã Bretanha. Ali, em 1945, o povo votou pela mudança de um regime conservador que muito estagnara entre duas guerras. Mas isso não significava que o povo estivesse votando em favor de tudo o que se continha no programa socialista. Na Grã Bretanha, onde a legislação se origina no Gabinete e sempre é aprovada se o govêrno dispõe de maioria segura, essa maioria e seus sucessos legislativos, contribuiram muito, na minha opinião, para a atual mudança de direção.

* * *

Para tornar o caso mais compreensível: é muito provável que o recalcitrante Congresso Democrático do presidente Truman, com o impedir a realização de todo o seu programa, antes esteja aumentando do que diminuindo as «chances» do presidente de ganhar mais uma eleição. Porque sua vitória não acarretou um mandato para a execução daquele programa, mas apenas registrou uma tendência geral.

O sr. Truman conquistou os Estados agrícolas porque os agricultores americanos estavam fazendo bons negócios e, assim, porque mudar o govêrno? Mas isso não significou que os fazendeiros estivessem votando em favor da retirada de tôdas as restrições aos sindicatos operários. Os operários organizados, por sua vez, votaram em favor do sr. Truman, mas não necessàriamente em favor da continuação e aumento das subvenções às fazendas, ou mesmo em favor da FEPC. (Se há 30 candidatos a um emprêgo, 29 são prejudicados e, na prática, cada um nutre a esperança de que a discriminação será em favor, mesmo quando se trate de um protestante de extração norte-européia).

O presidente conquistou os votos de seu estado natal, Missouri, mas não à base do projeto sôbre os Direitos Civis, que êle teria muita dificuldade para fazer vigorar em St. Louis.

* * *

Assim, sempre que um partido tem a possibilidade de pôr em execução todo o seu programa, em consequência do contrôle que exerce sôbre o Parlamento ou o Congresso, êsse partido tem mais probabilidade de cindir do que de unir seu eleitorado popular. O Congresso é recalcitrante porque seus membros reconhecem que êste ou aquêle ponto do programa do presidente não constitui um ativo, e sim um passivo, para o partido, em seus próprios distritos.

Suspeito de que o presidente, que é um politico astuto, sabe disso e não está inteiramente descontente. Deixam-no a brandir, bem alto, a tocha liberal, munido de um «alibi», e a salvo de defecções que se seguiriam a um sucesso de seu programa total.

* * *

Os extremistas da esquerda ou da direita têm toda a razão em seu ódio à democracia politica que, afinal, vem a reduzir-se à regra da média da opinião. Porque, na realidade, o homem médio é ao mesmo tempo liberal e conservador. Êle pensa da maneira como anda, levando à frente o pé esquerdo, depois o direito, depois o esquerdo, e assim conservando-se em equilíbrio enquanto avança. Êle tem coração e cabeça, e é avêsso a ser decapitado ou estripado para agradar aos ideólogos.

O comunismo, como o fascismo, odeia a democracia precisamente por causa dêsse equilíbrio, isto é, por causa de sua eterna tendência para a moderação. Suas revoluções e reações são sempre incompletas.

Essa a razão por que as mudanças revolucionárias drásticas têm de ser realizadas e mantidas pela fôrça, nunca pelos instrumentos democráticos. Porque ao instinto democrático não agrada a catástrofe — pois sabe que poderá haver demasiado mesmo de uma boa coisa, e que mesmo as boas coisas têm seu preço.

...SSIM É A HOMEOPATIA

Dr. O. Schleder de Araujo

...ser humano

...A divisão do homem em três gran... princípios, o corpo, a alma e o ...pírito, parece-nos a que mais se ...roxima da realidade, senão a ex...essão da própria verdade. ...Erram grandemente os que confun...m o Espírito ou Inteligência, ...us), com a Alma, (psiquê); não ...nos erram os que confundem a ...ma, (psiquê), com o Corpo, (soma). ...união do Espírito com a Alma ...sce a Razão; da união da Alma ...o Corpo, nasce a Paixão» (Plu...rco).

...o corpo físico com as suas três ...ncipais divisões, abdômen, tórax e ...beça, segue-se a psiquê, ou o prin...pio emocional, anímico, por sua vez ...plice; por um de seus polos, o in...rior, orgânico ou visceral, mergu...nas vísceras; com outro, o su...rior, mental ou psíquico, confina ...a mente, tendo como intermediá...a emoção pura e simples, se é ...dentro da indissolúvel unidade ...ional de nosso sêr possa haver al...um que completamente independa ...outros.

...ivide-se, assim, o princípio aní...o em três elementos: um psíqui...dependente de uma idéia, de uma ...ordação; outro vegetativo, subor...ado às modificações da vida vege...iva e um terceiro, intermediário, ...ibrante, também chamado expres...por se manifestar «pelo conjun...de atos realizáveis para se exte...rizar a emoção».

...or fim chegamos ao mais elevado ...ncípio humano, o Espírito, que se ...ifesta através dos elementos de or...mental.

...ríplice também é a natural clas...cação dos fenômenos mentais; em ...desenvolvimento passa a mente ...três fases bem distintas, corres...ndendo cada uma delas a um está...evolutivo inconfundível; a mais ...a, a mente instintiva, comum aos ...mais, é própria aos homens selva...s, ou em seus primeiros passos na ...longa escala evolutiva; caracteriza-se pelo egoísmo, sendo mais ou menos dominada pelo princípio inferior, o psíquico ou emocional, donde sentir-se à vontade em situações que façam vibrar intensamente êsse princípio, como quando em uso de alimentos grosseiros, picantes, alcoolicos fortes, tabaco, esportes violentos, box e outros como o futebol, não se excluindo as «aristocráticas» corridas de cavalos, etc., etc.; aí temos a mente instintiva, egoísta, simplesmente, a serviço da emoção.

A seguir vem à mente intelectiva, constituindo, em última análise, o caráter do indivíduo, que será mau se, voltada ela exclusivamente para baixo como a sua co-irmã, a instintiva, se colocar apenas a serviço da emoção, tornando-se, também, egoísta, ou será bem se, atraída para cima dedicar-se a trabalhos visando, principalmente, o bem da coletividade; é a valorosa mente dos intelectuais, quando consegue libertar-se do garrote das emoções grosseiras.

Finalmente a sua parte mais elevada, a mente intuitiva, que aliada a uma forte vontade, é caracterizada pelo altruismo; é apanágio dos gênios, daquêles que vêm à vanguarda da humanidade, dos que para ela vivem e por ela morrem... os grandes iluminados, os bons filósofos e, por que não dizermos, os bons poetas, também...

Aí estão, em sua expressão sintética mais simples, os princípios constitutivos do homem: o corpo, com os seus três grandes aparelhos; a alma, psiquê ou princípio emocional e o espírito, exteriorizando pela mente, tríplices também.

Sendo a homeopatia terapêutica humana por excelência, visando restabelecer a ordem vital onde quer que ela seja perturbada é natural devamos nos ocupar do conhecimento do homem sob todos os seus aspectos, pois daí advirão, certamente, elementos de grande valor para o cabal desempenho do nosso mistér.

Assim é a Homeopatia!

...r. O. Schleder de Araujo
CLINICA HOMEOPATICA DE ADULTOS E CRIANÇAS
...ador Dantas, 20 - Sala 806 - Tel. 22-2235 — Res.: Telefone ...-9696 — 2.as, 4.as, 6.as e sábados, das 13,30 às 16,30 horas

...EJA AMIGO DO SEU DINHEIRO!
...GASTA dinheiro quem COMPRA retalhos de tecidos, de tôdas qualidades, a pêso e a metro, para o verão ou para o inverno (flanelas, etc.)
— NOS —
ARMAZENS DEODORO
...SOLDADO PEÇANHA DE CARVALHO N. 4 (DEODORO)
Tel. Marechal Hermes, 424

...OS SEUS CABELOS FALASSEM!...
Pediriam Óleo SEXBEL
...dispensável depois da ondulação permanen...
...conserva, amacia e dá brilho aos cabelos.
Vendas: Rua Assembléia, 121 — sala 2.
PREÇO CR$ 12,00
pelo reembôlso, Cr$ 15,00.

...UTOMECÂNICA BELA LTDA.
Peças e acessórios para automóveis
Importação direta
...eus e câmaras — Acumuladores — Gasolina
...leos — Oficinas técnicas de reparos e reformas
RUA PIRATINI (antiga RUA BELA)
Ns. 981 a 985-A — Tel. 28-7810
RIO DE JANEIRO

DR. JOSE' SEGAL
CIRURGIAO-DENTISTA
Especialista de crianças — Raio X
LARGO DO MACHADO, 6 — Apto. 204. Edif. Visconde da Penha

FÁBRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
BANGU
Grande sucesso em Buenos Aires
BANGÚ - INDÚSTRIA BRASILEIRA

HELIOS
FITAS PARA MAQUINAS DE ESCREVER E DE CONTABILIDADE
CAIXA POSTAL, 2662
SÃO PAULO
Brasil

BOCIOS — Cirurgia
DR. ALOISIO MORAIS REGO
Av. Nilo Peçanha, 155

SE SEU NEGÓCIO DEPENDE DE PNEUS
CONFIE NA
Firestone
para valores EXTRA...
sem custo extra!
O custo real de um pneu não está determinado pelo seu preço inicial, mas sim pelo seu custo por quilômetro percorrido.
É isto exatamente o que lhe oferecem os pneus Firestone: baixo custo por quilômetro rodado, pois estão dotados de valores-extra sem custo-extra. Os pneus Firestone são "gum dipped" (imersão dos cordonéis em banho de latex) para evitar atrito interno e aquecimento consequente ao rodar e flexionar. Equipe os seus caminhões com pneus Firestone, de construção super-forte, e de longa quilometragem.
Envie por Caminhão
Firestone
INDÚSTRIA BRASILEIRA

Consultas e Respostas

Limoeiro

SR. PLACIDO DA ROCHA BARRETO — RIO. Diz a sua carta: "Tenho um limoeiro no meu quintal, que não pode progredir porque, ao aparecerem os brotos, um inseto os destrói imediatamente. Apliquei um inseticida à base de DDT, mas aconteceu que as fôlhas ficaram crestadas no local onde a pulverização foi feita. Além disso, as cinzas levaram as fôlhas retirando tôdas as [illegible] de [illegible]. Em face disso, cansado. Como proceder para extinguir a praga do limoeiro? Para esclarecimento, informo que o inseto é fino, tem cêrca de 3mm de comprimento e é esbranquiçado. Sem mais e agradecendo o conselho que me der para o caso, declaro-me de v. s. patrício e admirador."

Dissolva ao fogo, em 2 litros dagua, 800 gramas de sabão de potassa ordinário e depois de [illegible] adicione, aos poucos, quatro litros de querosene. Bata bem batida esta mistura, até ficar uma pasta homogênea. Em seguida, pode usá-la diluída em água, na proporção de 10% (um litro de emulsão assim preparada para 100 litros dagua). Há aparelhos próprios de aspersão. Experimente, entretanto, a bomba "flit". Talvez dê resultado.

Fermento

SR. DJALMA DINIZ ROSA. NITERÓI E. do Rio). Diz a sua carta: "Sou pequeno fabricante de vinho de frutas (uso caseiro) e necessitava encontrar fermento de vinho moscatel, a fim de adicionar ao mosto de frutas mas o procurei por tôda praça do Rio de Janeiro sem resultado. Solicito de v. s. esta informação: Onde poderei adquirir, em pequena quantidade, tão apreciada e útil substância, coadjuvante na fermentação de vinhos, e, se possível, a quantidade a adicionar por litro? Certo de que v. s. não deixar áde levar em consideração esta solicitação, desde já expresso os meus sinceros agradecimentos."

Procure o Instituto da Fermentação, do Ministério da Agricultura, no largo da Misericórdia, nesta capital. Lá o senhor poderá adquirir não apenas a substância, mas todos os informes a respeito.

Óleo

SR. H. B. LIMA — RIO. Diz a sua carta. Interesso-me sobremaneira pelas coisas do campo e gostaria de merecer de sua proverbial gentileza uma orientação sôbre a cultura, extração do óleo e local próprio, quanto à terra e ao clima, aqui, no Estado do Rio, para a cultura da palmeira da qual se extrai o azeite de dendê ou óleo de palma. Aguardando ansiosamente a sua resposta, sou de v. s., etc."

Dê um pulo ao Instituto Nacional de Óleos, à avenida Maracanã n.º 252, e ali entre em contacto com os especialistas que lá trabalham, os quais lhe darão todos os informes necessários à consecução dos seus desejos. Se não puder ir pessoalmente, escreva ao dr. Joaquim Bertino de Morais Carvalho, diretor do Instituto, o qual atenderá com satisfação ao seu pedido.

Canários

SR. D. VELOSO — NITERÓI (E. do Rio). Diz a sua carta: "Sendo, há longo tempo, assíduo leitor de sua conceituada página no "Diário de Notícias", na qual acompanhado as informações que dá, com clareza e pleno acêrto, aos leitores, venho solicitar-lhe se digne prestar-me algumas, referentes à criação de pássaros. Desejando começar uma criação de canários belgas e pintagoides, peço-lhe a fineza de me informa o seguinte: a) quais os cuidados a serem tomados, na escolha de reprodutores, nas duas espécies; b) época em que deve ser feito o cruzamento; c) alimentação de reprodutores e filhotes; d) se há alguma publicação que trate do assunto e onde adquiri-la; e) pode ser feito o cruzamento do pintasilgo com canária hamburguesa?; f) quais das espécies de canárias belgas dão melhor resultado? — Antecipadamente agradeço a atenção que fôr dispensada ao meu pedido."

Nas casas de aves há um livrinho intitulado "O criador de canários", editado por "Chácaras e Quintais", o qual encerra ensinamentos úteis para quem, como o senhor, deseja iniciar-se no "metier". Adquira-o e estude, para depois aplicar na prática os conhecimentos haurídos.

Quase oito mil toneladas de peixe

A produção do [illegible] do Estado do Pará, em 194[illegible], atingiu o total de 7.556.374 quilos, no valor de Cr$ 17.485.470,00, alcançando o preço médio de Cr$ 2,3[illegible] por quilograma.

Os maiores centros produtores de pesca no Pará são Cametá (1.025.100 quilos) e Igarapé Mirim (937.850 quilos).

Possui o Brasil mais de 12 mil tratores agrícolas

APRECIAVEL O PROGRESSO ALCANÇADO NOS ULTIMOS ANOS — E, PORÉM, AINDA MODESTO O EQUIPAMENTO MOTOMECANIZADO DE QUE DISPOMOS

A propósito de comentários da imprensa relativamente à marcha da mecanização agrícola no país, baseados em informações de que o Brasil possuía, em 1948, apenas 4.672 tratores agrícolas, o Ministério da Agricultura faz ver o seguinte:

«Em 1940, o Recenseamento Geral do Brasil acusou a existência, nas propriedades rurais, de 3.380 tratores agrícolas.

De 1941 a 1948, as estatísticas de importação demonstram haver entrado no país, um total de 13.069 toneladas de tratores agrícolas.

Nos meses de janeiro a outubro de 1949, feita, nas mesmas estatísticas, da importação, a apuração por unidade, verifica-se terem sido importados 1.080 tratores agrícolas, com o pêso total de 6.638 toneladas, incluído nesse pêso o das peças com êles juntamente recebidas.

[illegible], portanto, de 2.155 quilos o pêso dêsses tratores, o qual, aplicado aos tratores importados no período [illegible] 1948, leva a uma estimativa de [illegible] tratores chegados nesse período.

[illegible] por aí, que o número de [illegible] que está sendo atribuído em [illegible] a 1948, está aquém da realidade.

[illegible] todos aquêles 6.065 tratores aos recebidos nos meses de janeiro a outubro de 1949, são 9.145 os tratores que podem ser reunidos aos existentes em 1940, perfazendo o total de [illegible]. Se certo número dêles deixou de funcionar, por outro lado resta computar a importação dos dois últimos meses do ano passado.

O equipamento motomecanizado de que dispõe a agricultura brasileira é, realmente, modestíssimo em relação às necessidades do país. Para afirmá-lo, porém, não é preciso apresentá-lo numericamente ainda mais reduzido, nem é razoável que se negue o apreciável progresso alcançado nos últimos anos, conforme demonstram os dados acima».

LIVROS nacionais e franceses. Escolares, científicos e literários. LIVRARIA BRIGUET. — Ouvidor, 109.

ARAME FARPADO

Americano e nacional de 1ª qualidade, canos de ferro galvanizado e de chumbo, conexões, etc. Vende-se. Lemgruber & Oliveira. Rua Frei Caneca, 15.

Aproveite a queda d'agua de sua fazenda instalando uma

TURBINA HIDRAULICA "TEMIL"

DE CONSTRUÇÃO MODERNA E GARANTIDA

Peça o nosso questionário com instruções

TÉCNICA DE MÁQUINAS INDUSTRIAIS LTDA.

AV. RIO BRANCO, 4 - 4.º

TEL. 23-6343 — RIO

BÔLSAS?

DESDE CR$ 85,00

Só na «A BOLSA FINA» — Bolsas, cintos de Crocodilo, camurça e de outros materiais e malas. Recebem-se encomendas e consertos.

Tingem-se. «A BOLSA FINA». Rua Miguel Couto n. 39, sobrado. Tel. 43-3377.

PRODUÇÃO RURAL

CAMPEÕES DA CRIAÇÃO BRITÂNICA DE GADO DE CORTE

Por JOHN HARRIS

(Copyright do B. N. S. — Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

LONDRES — Diante do interêsse que existe no exterior, em tôrno da criação de gado na Inglaterra, que tem a fama de atender às necessidades de quase tôdas as partes do mundo, parece interessante um ligeiro retrospecto do que foi a Exposição Nacional de Gado de côrte, realizada recentemente nesta capital. A primeira exposição dêsse gênero, em Smithfield, realizou-se em 1799. Funcionava, então, ali, em Smithfield, o mercado de gado em pé, no mesmo lugar onde hoje se vende a carne abatida. Em 1862, foi erigida Agricultural Hall, em Islington, no norte de Londres, para nela se realizar a Exposição de Smithfield, o que se deu até 1938.

Em 1949 houve necessidade de se procurar um novo local, mas isso era apenas um dos problemas que se apresentavam para a reabertura da já então famosa exposição. Havia, por exemplo, a ausência de mercado livre para o gado de engorda. Antes da Segunda Guerra Mundial, uma das principais características dessa Exposição eram os leilões, em que os retalhistas concorriam entre si, em seus lances sôbre as rezes inteiras, de engordar, e em que os criadores, que apresentavam os exemplares mais notáveis, recebiam um prêmio em recompensa do tratamento que haviam dado a tais exemplares.

Hoje em dia, todo o gado em pé deve ser vendido ao Ministério da Alimentação e é pago a um preço fixo, de acôrdo com o «rendimento no cêpo e o pêso das rezes». Não foi aberta nenhuma exceção para a Exposição, de modo que não houve o incentivo dos prêmios para recompensar os expositores. Outro ponto importante foi a ausência de forragens especiais para o gado selecionado.

Desde os seus primitivos tempos, a Exposição de Smithfield sempre constou de duas partes: a de gado pròpriamente e a de máquinas agrícolas.

Assim sendo, a redução que se previa na apresentação de exemplares de gado, da parte dos expositores, deveria ser compensada, até certo ponto, pelo tremendo surto verificado na Inglaterra, desde 1948, na indústria de máquinas agrícolas. Por êsse motivo, a recente Exposição foi promovida por três organizações, duas das quais interessadas na exposição de máquinas, ao passo que a terceira — O Club Smithfield — havia sido o organizador de tôdas as exposições anteriores. O local escolhido foi Earls Cour, um vasto recinto na parte ocidental de Londres, superfície útil de cêrca de vinte mil metros quadrados.

"Douglas", novilho castrado, de dois anos e oito meses, foi o campeão absoluto da Exposição Smithfield, realizada em 1949, em Londres. O animal é produto de touro de raça Shorthorn com vaca Aberdeen Angus.

Voltando ao gado pròpriamente dito, as inscrições foram consideràvelmente inferiores às da última Exposição, em 1938. As razões que tornaram inevitável essa diminuição já foram explicadas, de modo que a expectativa popular teve que se contentar com a apresentação de 114 cabeças de gado vacum, 73 ternos de carneiros e 223 suínos.

E' bem conhecida a diversidade de raças na criação de gado na Inglaterra e pode se dizer que a maior parte delas estêve representada para que a exposição tivesse o seu caráter nacional. O resultado é que o que caracterizou a Exposição foi o grande número de classes pequenas representadas. Ao todo estiveram expostos onze raças do gado vacum, dezesete de lanígeros e nove de suínos, além dos respectivos cruzamentos. Torna-se assim extremamente difícil fazer um estudo geral sôbre a qualidade. A verdade, porém, é que quase tôdas as raças tiveram o seu legítimo campeão.

O título supremo da Exposição coube a um exemplar cruzado, filho de touro Shorthorn com vaca meio-Shorthorn e meio-Aberdeen-Angus. Trata-se de um novilho castrado, que acusou o pêso de 1.624 libras (735 quilos) com dois anos e oito meses, o que representa um ganho diário de cêrca de 750 gramas, não levando em conta o pêso acusado no nascimento. Manteve-se assim a tradição, pois nas 38 exposições já realizadas desde 1900, o título de campeão máximo coube vinte vêzes a um puro-sangue Angus e onze vêzes a cruzamentos com essa raça. Seguem-se os Shorthorns. O campeão, entre os lanígeros, foi um grupo de caras-pretas "Scottish Blackfaces" das montanhas. O terno, nascido em 1948, acusou o pêso de quase 89 quilos, apenas 2 quilos acima de um grupo de três ovelhas de Suffolk.

Há quatro taças para os suínos, para grupos de dois de menos de cinco meses, para os de mais de cinco meses, para os grupos de dois leitões e para um porco isolado. Dois dêsses prêmios couberam a Berkshires e os outros dois a "Large Whites". Os Berkshires mantiveram, assim, o seu honroso "record" de Smithfield e ainda o sustentaram com a apresentação de esplêndidos exemplares, que demonstraram magnífica e precoce maturidade. Os dois leitões premiados pesavam 89 quilos, com a unidade de três meses e três semanas e o par de menos de cinco meses acusou cêrca de 152 quilos, com 4 meses e 4 semanas.

No concurso de carcassas, o prêmio coube a uma vitela, filha de touro Aberdeen-Angus com vaca Red Poll.

CALAMIDADES PROVOCADAS PELA EROSÃO ACELERADA DO SOLO

Oswaldo Valpassos

(Agrônomo)

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Sabe-se que a erosão natural ou geológica, que ocorre independente da ação do homem, nenhum malefício resulta de sua atividade, refazendo-se sempre o equilíbrio ecológico. O que ocorre à superfície do solo, provocado pela ação das chuvas e dos ventos, movimentando partículas terrosas, é compensado naturalmente sob a influência de vários fatôres dependentes do clima, vegetação e fenômenos químicos e biológicos. Não é assim a erosão acelerada.

No transcurso de muitos anos, de mais de século, os erros do homem e sua imprevidência em relação ao aproveitamento do nosso solo agrícola, acumulando-se e combinando-se em seus efeitos, foram preparando gradativamente o palco onde se têm desenrolado, sucessivamente, as calamidades que nos atingiram em fins de 1949 e que, infelizmente, não serão as últimas, porque permanecem as causas responsáveis, agravadas e, portanto, cada vez mais propícias ao fenômeno.

A calamidade dessas enchentes, depredando riquezas e roubando vidas, não constitui um flagelo da Natureza, como a fatalidade de um tremor de terra ou de um furacão, independente da vontade do homem, mas um drama preparado por êste como resultante de sua conduta em face das leis naturais.

O homem não tem feito outra coisa senão romper o equilíbrio das leis naturais, preparando, assim, o vasto cenário em que se desenrolaram as tragédias que nos têm açoitado terrìvelmente.

Verdade que isso não tem acontecido sòmente no Brasil, mas em muitas partes do mundo.

Aqui no Brasil, porém, quase nada se tem feito para a restauração do meio primitivo, nenhuma providência objetiva se há tomado para impedir a devastação das matas em todos os quadrantes de nossa terra e nenhuma medida de regulamentação agindo em defesa do sôlo, que não deveria ser explorado, seja em benefício da pecuária ou da lavoura. Neste ponto, existe verdadeira desordem ampliando o campo para a erosão acelerada, que é como sabemos ocasionada pela ação direta ou indireta do homem, utilizando a terra de maneira a retirar-lhe a defesa contra o desgaste da camada superficial, indo até a rocha subjacente, como é comum verificar-se hoje por tôda parte do nosso território.

A depredação do solo resulta não sòmente da devastação das matas, também dos métodos atrasados da lavoura, utilizando encostas onde, dado o grau de declive, a vegetação compacta, massica, deveria ficar permanente e nunca destruída ou violada, seja para a lavoura, pastagem, exploração de lenha, etc.

A própria lavoura mecanizada, quando em terreno de topografia inadequada, é fato de vulto na erosão, fato amplamente conhecido.

Acabo de ler com vivo interêsse o consciencioso trabalho do professor Hilgard O'Reilly Sternberg, da Faculdade Nacional de Filosofia e do Instituto Rio Branco.

Trata-se de uma excursão à região flagelada do vale do Paraíba, em dezembro de 1948, realizada pelo professor Hilgard, a convite do Instituto de Economia, da Fundação Mauá.

O trabalho do prof. Hilgard Sternberg, que gentilmente chegou-me às mãos, esclarece o fenômeno de maneira notável pelo perfeito conhecimento das causas responsáveis pela catástrofe do vale do Paraíba, além de que a farta documentação fotográfica completa o valioso trabalho, merecedor de ampla divulgação, para que fique bem claro a todos que a catástrofe não teria tido lugar, se o homem, no decurso de muitos anos, não houvesse preparado com os seus erros, paulatinamente, o cenário propício à tragédia que tanto impressionou pelo acêrvo de males que infligiu.

Tôda vez que uma catástrofe semelhante ocorre em algum ponto do país, vem logo à baila que o sucedido foi um fenômeno climático, fatal, e então a «tromba d'água» entra amplamente no cartaz como a causadora única, ampliando o sentimento de irresponsabilidade, sem se olhar a causa: homem-meio.

Basta um aguaceiro forte, de que resultem conseqüências desastrosas, e divulga-se levianamente o fenômeno — «tromba d'água» — como causa. Não se viola impunemente as leis naturais. Estamos condenados a sofrer as conseqüências da longa série dos desatinos praticados.

Urge reparar na medida do possível o que foi destruído e impedir por todos os meios a persistência nos erros que estão nos levando à pobreza.

O desflorestamento das encostas exerce papel preponderante na erosão acelerada. A quantidade descomunal de material, transportado pelo ímpeto das águas correndo sem obstáculo, ocasiona, como têm atestado essas catástrofes, maiores danos que a própria água, soterrando várzeas, casas, pessoas e animais.

Lembra com muita razão o professor Hilgard Sternberg, que na enchente de 1946, que assolou Muriaé (Minas), dois terços das vítimas pereceram soterradas, ficando em evidência o papel do material transportado.

Quando se viaja de avião e o tempo permite, observa-se claramente na região montanhosa de Minas, nas encostas desflorestadas, os calamitosos efeitos da erosão acelerada, pondo a nú a rocha subjacente, quais gigantescas chagas abertas.

Enquanto isso, nas encostas ainda revestidas integralmente de matas, nenhuma depredação se vê, porque aí, a água caída, mesmo de chuvas fortes e prolongadas, é em parte absorvida em face das condições físicas do solo e interceptada pelos mil obstáculos que encontra em sua passagem, não podendo ocasionar os danos da torrente.

Teria sido de real proveito que, logo após essas catástrofes, fôssem filmados os lugares assolados para que, em cidades e vilas do interior, o cinema pudesse mostrar ao nosso povo, com explicações claras, os efeitos e as causas da erosão provocada pela ação do homem. Assim, a nossa gente do campo compreenderia com muito mais facilidade o dever de trabalhar a terra sem arruiná-la.

Vemos por todo interior lavouras e pastagens grimpadas em encostas com declive acima de 70 por cento! E isso é coisa banal no Brasil, até mesmo nas proximidades da capital, como por exemplo, laranjais em Nova Iguaçu.

O nosso homem rural, criado na ignorância, sem assistência técnica, recebendo dos pais os métodos rotineiros, não é responsável direto pelo suicídio a que está se submetendo o solo de nossa pátria. O Poder Público, êste sim, tem sido o maior responsável, porque, infelizmente, no Brasil os problemas vitais são tratados superficialmente ou relegados ao Deus dará.

Fala-se em reflorestamento, quase não se reflorestа e continuam em larga escala as derrubadas; argumenta-se a defesa do solo e as nossas terras produtivas estão acabando de maneira impressionante.

Tal êsse estado de coisas que, atualmente, uma chuva forte e demorada é o bastante para dar aparência de uma calamidade, tal o transtorno que acarreta, tudo porque o ambiente não está apto a recebê-la de maneira normal.

Uma pequena amostra do fenômeno observa-se aqui mesmo nesta cidade, dita maravilhosa. Uma pancada forte de chuva transporta lama e detritos dos morros, entupindo as valas e transformando ruas em atoleiros. E os morros que circundam a cidade estão em grande parte desflorestados, indefesos, portanto, à ação das grandes chuvas.

Um homem suicida-se em um segundo, uma nação, porém, pode levar séculos; é o que está acontecendo com o Brasil. Não há exagêro e nem pessimismo nestas palavras; percorra-se o país com os olhos de quem quer enxergar e chegar-se-á a esta conclusão. Os fatos estão à vista.

Fala-se em imigração mas os nossos patrícios deslocam-se, miseráveis, [illegible], dentro do país, de um canto para outro, procurando sobreviverem, [illegible] pelo meio [illegible]. [illegible] a terceira classe de um navio [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] de [illegible] [illegible] [illegible].

[illegible]

NORMAS PARA COMBATER A RAIVA DOS BOVINOS

Jorge Vaitsman

(Médico veterinário)

As autoridades sanitárias responsáveis pela defesa de nossos rebanhos vêm desenvolvendo intensa campanha para a eliminação da raiva, cuja incidência nos bovinos tem sido alarmante nos últimos tempos. Até alguns anos atrás, era apenas conhecida no Sul; atualmente existe no Centro e Nordeste e ameaça alastrar-se pelas outras zonas do país.

Em algumas regiões é doença ainda desconhecida ou rara e, por isso mesmo, vamos resumir os conhecimentos atuais sôbre ela, a fim de que os criadores se alertem e fiquem prevenidos quanto aos aspectos principais do problema e possam cooperar, na defesa da economia nacional e também na de seus próprios interêsses que serão atingidos, caso apareçam animais doentes em suas fazendas.

A raiva comum e mais conhecida é a do cão, que se torna «danado», quando doente. Nos bovinos, os sintomas, em geral, são diferentes, pois e diferente, também, o mecanismo de sua transmissão. Na raiva dos cães, existe fúria e excitação; o animal torna-se agressivo, modifica seus hábitos e só na fase final da doença é que apresenta sinais de paralisia dos músculos da bôca, impossibilitando a deglutição e a ingestão de água (daí o nome de hidrofobia); logo a seguir aparece uma paralisia do trazeiro e a morte sobrevem em poucas horas.

Os bovinos não têm esta forma de raiva, a não ser quando mordidos por raposas ou cães «danados». Embora possível, nos campos é muito raro que as coisas aconteçam desta maneira. Entre os bovinos a raiva é transmitida pelo morcêgo hematófago, isto é, chupador de sangue, e a doença não apresenta os sinais de excitação e fúria tão comuns nos cães. A doença é conhecida pelos nomes de «Paralisia dos bovinos», «Mal de Cadeiras dos Bovinos» (Santa Catarina e Mato Grosso, principalmente) e «Raiva Desmodina Epizoótica dos Herbívoros». O nome da raiva é conservado porque o agente causador é o mesmo da molestia do cão, embora os sintomas e o mecanismo de transmissão sejam diferentes.

Nos bovinos, a doença caracteriza-se por uma paralisia súbita do trazeiro, sem nenhum outro sinal ou sintoma anterior, nem mesmo a marca da mordedura do morcêgo. A paralisia é progressiva e atinge os músculos do coração e morrendo o animal repentinamente no quinto ou sexto dia.

Não há nenhum tratamento possível para esta doença, que, entretanto, pode ser evitada quando o animal é vacinado preventivamente com o produto testado. A dosagem da vacina varia de 10 a 40 cm3, conforme se trata de bezerros, novilhas ou garrotes e adultos de grande porte. A dose, na verdade, pouco influi. O que mais vale é o teste de segurança (teste de Habel), que a boa vacina deve apresentar, teste êsse só feito, no Brasil, pelo que sabemos, nos produtos do Instituto de Biologia Animal.

A campanha contra a raiva, ora em execução pelo Ministério da Agricultura, só poderá ser bem sucedida se os criadores colaborarem decididamente com a Divisão de Defesa Sanitária Animal, observando, com todo o rigor, suas instruções, que, a seguir resumimos:

1º) — Tôda morte de animal com paralisia do trazeiro deve ser comunicada à Inspetoria Regional de Defesa Sanitária da região, que se encarregará de proceder a primeira vacinação do rebanho da fazenda;

2º) — Seis meses depois, o criador deverá revacinar o gado e repetir essa vacinação, se necessário, até que sua zona fique saneada;

3º) — O criador deve combater sistemàticamente os morcêgos hematófagos. Os não hematófagos podem ser poupados;

4º) — A classificação dos morcêgos não é difícil e os técnicos do Ministério da Agricultura se encarregarão de fazê-la e ensinar como distingui-los;

5.º) — O criador deve proteger as corujas, que são os inimigos naturais do morcêgo e, portanto, eficientes auxiliares no combate à raiva. As corujas caçam os morcêgos e os destróem. O gavião é outro inimigo natural dos morcêgos. Assim, nas zonas onde existe raiva o gavião também deve ser poupado;

6.º) — O criador deve descobrir os esconderijos dos morcêgos, geralmente nos ôcos das árvores e nas locas e fendas das rochas;

7.º) — Localizado o "caseiro" dos morcêgos, tampam-se suas saídas com um pano e queima-se enxofre na entrada principal. Na falta de enxofre é bastante uma simples fogueira, cuja fumaça tonteia os morcêgo e os mata; os que conseguem sair, caem ao solo e podem ser fàcilmente eliminados por outros meios;

8.º) — Além dos morcêgos, as raposas também devem ser perseguidas, pois podem contrair e transmitir a raiva;

9.º) — O criador não deve [illegible] de [illegible] e revacinar com regularidade [illegible] da fazenda; e

10) — Deverá sacrificar todo animal [illegible] de raiva e queimar ou enterrar [illegible] profundamente.

[illegible]

ser eficiente, não pode dispensar a ajuda do criador, nos seus principais detalhes. Sua execução exigirá trabalho e perseverança. Qualquer descuido ou excesso de confiança poderá ser fatal.

A luta contra o morcêgo é a parte essencial. Para descobrir suas tocas ou "caseiros", criadores gaúchos estão amestrando cães, o que não é difícil de ser imitado em outros Estados. Tais cães devem estar vacinados e revacinados, tomando-se o cuidado de que apenas localizem os esconderijos, deixando aos homens o serviço de caça e morte. A toca do morcêgo hematófago é típica pelo cheiro e aspecto próprio das fezes dos animais que se alimentam com sangue; e um pouco de prática ensinará o criador a distinguí-las das dos outros morcêgos que se alimentam de insetos e, portanto, não são prejudiciais aos bovinos ou qualquer outro animal do campo.

Em qualquer caso, porém, de diagnóstico de Raiva Bovina, o combate aos morcêgos deve ser total, a fim de evitar maior demora no saneamento da zona.

A proteção à coruja é outro detalhe importante que precisa ser integralmente atendido por todos que vivem no interior. A coruja é uma ave utilíssima, pois só se alimenta de ratos e morcêgos, livrando o criador dêstes dois temíveis inimigos.

Uma aproximação mais efetiva entre o criador e as Inspetorias Regionais de Defesa Sanitária Animal resultará em melhor êxito da campanha contra a raiva, ou de qualquer outra zoonose, que costuma surgir em nossos rebanhos.

Cultura do milho híbrido

OSVALDO BASTOS DE MENESES
Engenheiro Agrônomo

A cultura do milho híbrido não difere em nada da cultura que o lavrador está acostumado a tratar em sua lavoura. A época de plantio é a mesma, as capinas se fazem da mesma maneira, os cuidados de adubação são idênticos. Convém, no entanto, não esquecer que o lavrador é obrigado a comprar, todos os anos, sementes para novos plantios. Só êsse fato de uma despesa anual, que é compensada, é verdade, pela maior quantidade de produto que se colhe, exige que o lavrador cuide de sua lavoura híbrida com mais carinho do que normalmente o faz.

Comece-se por preparar bem o terreno, com boa aragem e gradagem. Não se semeie a lanço ou em covas mal alinhadas. Use-se uma semeadeira, mesmo pequena, puxada por um animal. As plantas, quando crescerem, estarão em linhas paralelas e isso facilita o trabalho de desbastar as ervas daninhas. Empregue-se de preferência o cultivador, que faz um serviço rápido e substitui vários homens. As vêzes, duas capinas de cultivador são suficientes. Mas a necessidade de limpeza só o lavrador em sua terra é quem sabe. Ajuste-se o semeadeira para semear 2 sementes de 40 em 40 centímetros e separe uma linha da outra de 1 metro de distância. Se as terras são férteis e ricas, distancie as linhas de 1,10 ou 1,40 ms.

Só uma coisa é que e diferente na cultura: a semente colhida do milho híbrido não deve ser plantada. Use-se na alimentação animal, mas não se plante, porque a produção «quebra» muito.

MELHORAMENTO DOS REBANHOS BOVINOS DA REGIÃO AMAZÔNICA

Sub-Estação Experimental de Cacaual Grande — Fornecimento de carne às populações do Baixo Amazonas — Formação do rebanho e culturas tropicais — O novo serviço do Instituto Agronômico do Norte

O Instituto Agronômico do Norte instalou, recentemente, a Sub-Estação Experimental de Cacaual Grande, nas terras da antiga fazenda do mesmo nome e constituída das glebas Nossa Senhora das Dores, Santo Antônio do Cacaul Grande, Cumandá e Remanso, no município paraense de Monte Alegre.

Localizada à margem esquerda do rio Amazonas, quase tôda no município mencionado e tendo apenas pequena parte no de Santarém, a fazenda começa na fóz do Igarapé Catuari, a Oeste, estendendo-se rio abaixo, numa frente de 22,8 quilômetros, até à fóz do Igarapé da «Outra Banda», no seu limite de Este; ao Norte é banhada pelo lago Maicuru e ao Sul pelo Rio Amazonas.

EXCELENTES PASTAGENS

As terras da fazenda "Cacaual Grande" faziam parte da sesmaria concedida a João da Gama Lobo, em «carta datada» passada por Martinho de Souza Albuquerque, governador e capitão general do Grão Pará, em 15 de dezembro de 1786, confirmada por Dona Maria Segunda, em 27 de julho de 1789, e registrado no livro de Sesmarias, do Conselho Ultramarino de Lisboa. Ultimamente, essa propriedade pertencia à sra. Guilhermina Vonhof, viuva de Karl Vonhof, sendo declarada de utilidade pública pelo decreto n. 27.204, de setembro do ano passado.

Cacaual Grande possui, além de mata ciliar que oscila entre 100 a 600 da margem do Amazonas, cêrca de [illegible] metros de largura, formando o [illegible] hectares de excelentes pastagens, com capacidade para comportar mais de 15 mil cabeças de gado vacum.

Êsse precioso acêrvo foi incorporado ao Patrimônio Federal, tendo a desapropriação sido amigável. E passou a fazer parte da rêde do Instituto Agronômico do Norte, que está organizando ali uma fazenda de criação de gado destinada a abastecer as populações de Belterra e Fordlandia, e utilizando as terras altas para trabalhos experimentais das culturas tropicais mais indicadas para exploração nas varzeas da Amazônia, entre as quais a de juta, arroz, côco, dendê, gergelim, cacau, etc.

CONSTITUIÇÃO DOS PLANTÉIS

Para a formação do rebanho da fazenda, foram adquiridos nos Estados do Rio de Janeiro, Minas Gerais, São Paulo e Alagoas, 230 novilhas, puro sangue «Nelore», e vinte touros da mesma raça, entre os quais os Tupi e Cacique, premiados em exposições. Cacaual Grande receberá um dos maiores e melhores plantéis de gado «Nelore» do país.

MOMENTO PROPÍCIO PARA A REPRODUÇÃO ANIMAL

Armando Chielli

(Médico Veterinário)

O objetivo da criação é a exploração das diversas utilidades fornecidas pelos animais. Algumas dependem da procriação para se instalarem, como a exploração leiteira; tôdas, porém, dependem do aumento da população e do número de animais que fornecem as utilidades. E' de todo interêsse, então, para o criador, conseguir de seus animais, todos os anos, o maior número possível de descendentes.

A simples observação do comportamento sexual dos animais das diferentes espécies nos permite reconhecer que há determinadas épocas propícias para a fecundação. Essas épocas se intervalam, por intervalos variáveis, de acôrdo com os animais, durante os quais a fecundação é impossível e a aproximação dos sexos difícil. A periodicidade dêsses fenômenos faz lembrar um ciclo, e daí falar-se em "ciclo estral". A vaca tem um ciclo estral de 19 a 23 dias e sòmente, em média, 16 horas de um dia do mês é que estará apta para ser fecundada. A égua possui ciclo estral de 18 a 21 dias e a fecundação poderá se dar entre 3 a 7 dias dêsse ciclo. Na porca o ciclo estral é de 19 a 25 dias e 2 a 4 dias são os propícios para a fecundação. Na ovelha, o ciclo estral é de 17 dias e apenas 30 horas são favoráveis para a fecundação.

Os períodos referidos acima, como favoráveis para que haja fecundação, se percebem com relativa facilidade, por fenômenos de excitação da fêmea, reconhecidos sob o nome vulgar de "cio" ou "calores" e sob a denominação técnica de "estro". Não discutiremos as causas que determinam tais fenômenos, ligadas à ação de hormônios, mas diremos que o "estro" coincide com o momento da ovulação. Tôda a fêmea, uma vez por mês, lança em seus órgãos genitais, um ou mais óvulos aptos para serem fecundados. Tôda a ciência está em saber qual o momento mais favorável para colocar o macho e conseguir a fecundação do óvulo.

Os estudos sôbre êste assunto continuam preocupando os cientistas. Admite-se que na vaca o momento mais indicado para colocar o touro se localiza do meio para o fim do "cio", que, como vimos, dura em média 16 horas apenas; regra prática consiste em cobrir, à tarde, as vacas que forem encontradas no "cio", pela manhã; cobrir, na manhã do dia seguinte, as vacas cujo "cio" se teria manifestado à tarde do dia anterior. Para os equinos, a ovulação se daria, também, do meio para o fim do "cio", que dura de 3 a 7 dias; pràticamente se aconselha fazer a cobertura no 2º, 5º e 9º dias depois do aparecimento dos primeiros sinais de "cio". Na porca admite-se que o melhor período para se fecundar se localiza no segundo dia depois do início do "cio", que dura de 2 a 4 dias. Na ovelha, cuja duração do "cio" é, em média, 30 horas, a fecundação se daria com mais facilidade no fim do "cio".

Esperamos que êsses dados venham auxiliar os nossos criadores, pondo um pouco de ordem, racionalizando um pouco os trabalhos de cobertura, executados por vêzes, sem contrôle e sem proveito.

Publicações

«VAMOS FAZER SABÃO» — é o título do livrinho número 50, da série de propaganda rural «Vamos para o campo!», editada pela veterana revista agrícola «Chácaras e Quintais», que entrou há pouco no seu quadragésimo primeiro ano de vida.

«Vamos fazer sabão» é um livro de lições de alta utilidade, tanto para o sitiante que deseja fabricar o indispensável sabão para suas necessidades imediatas, no lar e no campo, como para aquêles que desejarem fundar e aumentar uma rendosa indústria.

E' seu autor o conhecido técnico dr. J. Sampaio Fernandes, da Sociedade Nacional de Agricultura.

O livrinho é um ligeiro apanhado sôbre a indústria de sabão, destinado a dar uma orientação inicial aos que não conhecem tal fabrico.

Pesquisas e estudos minerais no Rio Grande do Sul

Durante os últimos quatro anos, o govêrno federal empreendeu no Rio Grande do Sul os seguintes trabalhos de pesquisas minerais: prospecção de jazidas de minério de cobre, em Camaquã e Seival; idem, de jazidas de carvão em Arroio Grande e São Gabriel, extensivos às reservas de Gravataí e Rio Pardo; idem, da bacia de Gravatal, objetivando jazidas carboníferas, que ampliem as reservas em exploração. Foram efetuados os seguintes estudos:

1) — Dos cursos dágua das bacias do Guaíba, Uruguai e Lagoa dos Patos;

2) — Da fauna reptil, visando à estratigrafia das bacias carboníferas;

3) — Do beneficiamento de piritas do carvão;

4) — Da obtenção direta do enxofre elementar dos registros piritosos;

5) — Das fontes hidrominerais do Estado.

Gêneros básicos de consumo produzidos no Paraná

Em 1949, a produção de gêneros básicos de consumo no Paraná foi a seguinte: algodão em caroço, 42.020 toneladas, no valor de Cr$ 140.037.000,00; arroz, 81.211 toneladas, no valor de Cr$ 189.492.000,00; cana de açúcar 356.942 toneladas, no valor de Cr$ 32.125.000,00; feijão, 190.695 toneladas, no valor de Cr$ 381.390.000,00; mandioca, 263.921 toneladas, no valor de Cr$ 102.929.000,00; milho, 647.997 toneladas, no valor de Cr$ .... 593.998.000,00; trigo, 42.532 toneladas, no valor de Cr$ 110.583.000,00; café beneficiado, 135.879 toneladas, no valor de Cr$ 996.447.000,00. A área cultivada com êsses produtos subiu a 1.128.039 hectares. Produz o Paraná também abacaxi, alfafa, alho, amendoim, aveia, banana, batata, cebola, centeio, cevada, fumo, laranja, mamona, tungue e uva.

OBTENHA MUITO MAIS do seu TRATOR DIESEL CAMINHÃO DIESEL MOTORES DIESEL FIXOS com combustível **ESSODIESEL** e lubrificante **ESSOLUBE HD**. À venda nos Postos de Serviço e Revendedores Esso.

A AFAMADA MARCA DE LATÕES PARA O TRANSPORTE DE LEITE — Conexões, torneiras, registros, tanques para usinas, baldes para ordenha, accessorios para a industria de laticinios, pipas, vacas leiteiras, torneiras medidoras. CASA ALVES FRAGA — Rua Frei Caneca [illegible] — Caixa Postal 932.

Sementes para Revendedores e Varejistas. Importadas diretamente dos EE. UU. temos tôdas as variedades de sementes de Hortaliças e Flores. Pacote } flores 2,00 / hortaliças 1,5[illegible]. Vendemos pelo reembolso Postal, em pedidos registrados e num mínimo de 10 pacotes. Lista de preços grátis. Para Revendedores descontos especiais. SCAL-RIO Indústria e Comércio de Artigos Rurais S/A. Departamento de Agricultura. Marechal Floriano, esq. Andradas. C. Postal, 776 · End. Teleg. Scalvi. Rio de Janeiro.

FOGÃO A ÓLEO "POPULAR" — SEM FORCIDA — GARANTIDO — DESMONTAVEL. Demonstrações sem compromisso. Preços populares — A vista e a prestações SEM ENTRADA. VENDAS SO' NA FABRICA. Av. Presidente Vargas, 917 - 1º — Tel.: 23-418[illegible]

ÓCULOS COM GRAU. RECLAME, CR$ 59,50. Discos - Álbuns - Filmes. Revelações. ARTIGOS PARA PRESENTES. **ÓTICA IRANY**. Rua Barão de Mesquita, n. 241. Aberta até às 22 horas. Em frente à Igreja de Santo Afonso.

SANATORIO DA TIJUCA — Rua João Alfredo 25 [illegible] Tel. 38-1186. Tratamento especializado das doenças NERVOSAS e CLINICA DE REPOUSO. — Pavilhões para ambos sexos e de repouso, com assistência médica permanente. Direção: Dr. Nélson Pitta Martins — Corpo clínico: Dr. Antônio Mattos Muniz — Dr. João Marateli [illegible] — Dr. Albino Souza Vaz.

DOENÇAS DA PELE — Sífilis — Câncer — Eczemas — Varizes — Úlceras das pernas — Verrugas — Espinhas — Queda do cabelo — Furúnculos. **DR. AGOSTINHO DA CUNHA**. Do Hospital N. S. Socorro. ASSEMBLÉIA, 73 — Telefone: 32-3185.

Tumores e Câncer — Raios X e Radium — Dr. von Dollinger da Graça — EXAMES PERIODICOS EM [illegible] [illegible] PARA PREVENÇÃO CONTRA O CANCER. [illegible]

CAIXAS PARA TOMATES — PRONTA ENTREGA — "MADEIRENSE DO BRASIL S/A." Fábricas em Santa Catarina — Depósitos no Rio. Escritório: Rua Mayrink Veiga n. 17/21 - 6.º and. - T. 23-0277 - Caixa Postal [illegible]. RIO DE JANEIRO.

ILHA DO GOVERNADOR — Terrenos a preços de ocasião — Desde Cr$ 30.000,00 o lote. Vendemos os últimos lotes no melhor local da Ilha, ao preço à vista desde Cr$ 30.000,00 o lote, e a prazo facilitando 80% do pagamento. Informações, na avenida Rio Branco, 311 — 6.º andar — Sala 621 — (Edifício Brasília), com Romão — Tel.: 32-9042 ou Oliveira — Tel.: 42-8812.

Basta de irresponsabilidade

Frederico Faria de Oliveira

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

CURITIBA (Por via aérea) — Os candidatos naturais dos três partidos componentes da esfacelada combinação interpartidária — UDN, PSD e PR — seriam necessàriamente os srs. Eduardo Gomes, Nereu Ramos e Artur Bernardes, tendo os udenistas muito maiores razões para perfilharem, desde logo, a candidatura do Brigadeiro, lançada pela mocidade estudantil do país. A grande verdade, porém, é que pessedistas, udenistas e peerristas não puderam ou não quiseram chegar a bons entendimentos finais, mercê de um personalismo tão nocivo quanto o regionalismo calculado de que se tem aproveitado o sr. Benedito Valadares para estabelecer essa confusão para a qual não se vê remédio eficaz ou, pelo menos, de aplicação satisfatória. Diga-se, de resto, para acentuar a afirmativa, que, em relação ao sr. Valadares, quem tem carradas de razão é o sr. José Américo.

Prossigamos, porém. Rompida a aliança PSD-UDN-PR, há quem acredite na possibilidade de acôrdo entre pessedistas e trabalhistas. Está aqui um desprentensioso observador absolutamente descrente do bom êxito dêsse namôro. As combinações estão sendo levadas a efeito, não se sabendo com precisão o resultado a que chegou ou chegará a comissão mista nomeada para tratar dos papéis, quero dizer, do estudo dos pontos em tôrno dos quais se firmarão as bases de tão estranho consórcio. Já se disse por aí além que essa história de programas não constituirá tropêço ao entendimento entre PSD e PTB, tendo se dito também que os petebistas se empenham no afã de defender, não os seus postulados principais sociais, mas, a retaguarda do seu grande eleitor, o ex-ditador, cujo prestígio às eleições para vice-governador de São Paulo provaram não ser assim tão estupefaciente como querem crer os seus impenitentes correligionários.

Tenhamos certeza: não sairá acôrdo nenhum dessas conversações entre pessedistas e petebistas, e não sairá porque seria o cúmulo que uma idéia de tal teôr, positivamente esdruxula, pudesse vingar entre alguns homens de responsabilidade do PSD, certamente ainda ciósos de um decôro politico que não pode ser pôsto abaixo, sem mais nem menos, pela politicagem dos fracassados ou dos insensíveis, pôsto de lado, neste caso, o sr. Amaral Peixoto, que é um náufrago à procura de qualquer tábua que o possa reconduzir aos bons tempos da Praia Grande.

Afastada a hipótese da aproximação PSD-PTB, quais as esperanças para novas soluções do problema sucessório, em relação aos pessedistas? Tendo havido, no inicio dessas «demarches» que se eternizam, um ponto de partida para combinações rasoáveis, apresentando os partidos do acôrdo interpartidário seus candidatos naturais, em torno dos quais poderiam ter obtido êxito os entendimentos, tudo está a indicar que o assunto dia a dia se complica, não se vislumbrando nada de otimista para a sua solução neste mar imenso de boatos e de palpites errados.

Vários nomes estariam em condições de conjugar as chamadas fôrças eleitorais centristas em torno de um candidato único, dada a impossibilidade de acêrtos ao derredor daqueles três candidatos naturais dos maiores partidos nacionais. Seria dificil, por exemplo, confabulações leais visando um dêstes nomes: Otávio Mangabeira ou Valter Jobim? Um da UDN, outro do PSD, ambos grandes candidatos, inegavelmente, maxime o primeiro, que a gente da boa terra já qualifica como o maior dos baianos vivos.

E fora dos partidos do acôrdo interpartidário, outros nomes poderiam surgir nos debates, tendo razão quantos, desde os primeiros instantes, se lembraram de um candidato extrapartidário à altura das dificuldades ambientes para a escolha de um nome eminentemente politico. Com efeito, êsse candidato, o general Canrobert Pereira da Costa, tudo faz crer, contaria com elementos capazes para tranquilizar o nosso panorama politico, não bastando, para combatê-lo, o fundamento de que se trata do atual ministro da Guerra, sendo, pois, perigoso ou, quando não, antidemocrático, insistir-se na prática de que foi primeiro beneficiário o general Eurico Gaspar Dutra. Devemos ter em mente, sem dúvida alguma, que o general Canrobert poderia aglutinar em torno de si, além dos partidos de maior expressão eleitoral, parte dessa demagogia inoperante e desordenada que confunde democracia com parlapatice e irresponsabilidade.

O que o povo quer é que não voltemos ao opróbrio dos estadonovismos sem rumos e sem nobrezas patrióticas.

Combata o Reumatismo Enquanto Dorme

Se V. sofre de dores agudas, se suas articulações estão inchadas, isso prova que V. está se intoxicando porque seus rins não trabalham bem. Outros sintomas de desordens nos rins são: frequentes levantadas noturnas, dores nas costas, lumbago, dores nas pernas, nervosismo, tonteiras, enxaquecas, tornozelos inchados, olhos empapuçados, falta de energia, perda de apetite, etc. V. deve eliminar os germes que estão arruinando sua saúde. **Cystex** combate êsses transtornos removendo sua causa. Peça **Cystex** em qualquer farmácia sob nossa garantia de que o aliviará rapidamente. Em 24 horas V. se sentirá melhor e completamente bem em uma semana. Compre **Cystex** hoje mesmo. Nossa garantia é sua maior proteção.

Cystex no tratamento de: CISTITES, PIELITES E URICEMIA

Unguento Cruz

Para feridas, dartros, frieiras e eczema — Limpa e aformoseia o rosto

Dr. Duarte Nunes

Doenças dos órgãos genito urinários em ambos os sexos. Hemorróidas e suas complicações. — Das 8 às 18 horas — Senador Dantas, 85, sob. Tel. 22-8455



Quem bebe Grapette repete!



é uma uva!

Fale INGLÊS EM POUCO TEMPO COM FACILIDADE

MÉTODO LINGUAPHONE

Lições em discos com gravuras e textos explicativos

Cursos em 24 idiomas

Demonstrações e prospetos

RODOLPHO ARDITTI

Av. Rio Branco, 108 - S/ 1101

Tel. 32-0451

CONFIE CEGAMENTE NESTE PROTETOR!



ODO-RO-NO é a melhor proteção contra o suor e odor axilar. Uma só aplicação *evita* o suor até por 3 dias. Em todo o mundo, a maioria das mulheres usa ODO-RO-NO

ODO-RO-NO não ataca e não mancha a roupa.
ODO-RO NO não irrita a pele
ODO-RO-NO não seca na pele

Se ainda não o usa, você ainda vai usá-lo. Mas, o melhor é começar hoje, sem falta

O MELHOR CREME ANTI-SUDORAL E DESODORANTE

ODO-RO-NO

Vendaval da ECONOMIA...

5ª avenida

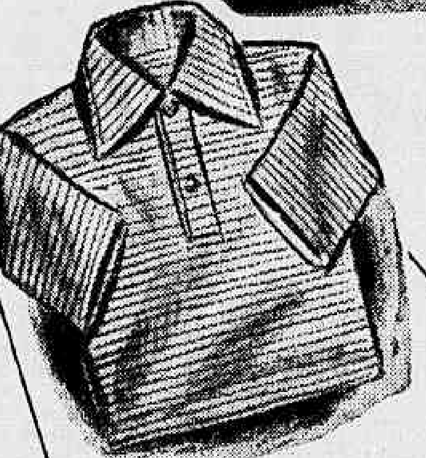


A MAIOR VENDA DE VERÃO

Do Magazine mais popular da Cidade!

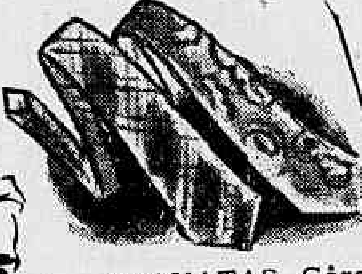
Uma grande loja especializada só em artigos para homens

Faça economia... adquira tudo para seu confôrto, comprando só artigos de qualidade pelo melhor preço da cidade!



Meias soquete. Cano reforçado. Diversas côres e tamanhos.
De Cr$ 13,00
por Cr$ **10,00**

Cueca Standard. Em tecido leve e confortavel. Todos os tamanhos.
Preço especial... Cr$ **13,00**



GRAVATAS. Côres firmes. De Cr$ 25,00
por Cr$ **19,00**

Camisa Sport Vendaval. Em tecido suedine. Ideal para passeio, campo e praia. Varias côres e tamanhos.
De Cr$ 55,00
Por Cr$ **38,00**



Camisa Vendaval. Em superior tricoline branca. Colarinho moderno. Vários tamanhos
De Cr$ 78,00
por Cr$ **65,00**



Casaco Sportman. Em superior linho Belga. Ideal para seus passeios e week-ends. Várias côres e tamanhos.
De Cr$ 750,00
por Cr$
695,00

ROUPA **EXATA**

Em tropical extra. Corte elegânte e acabamento aprimorado. Nas côres: Azul, Marron, Beige e Cinza. Todos os tamanhos.
De Cr$ **420,00** por Cr$
385,00

o Sr. tem CRÉDITO na 5.ª AVENIDA

Uma Loja no centro da cidade para o seu conforto e comodidade.

5ª avenida

AV. RIO BRANCO, 128 — ESQ. SETE DE SETEMBRO TEL. 42-3170



COLCHÃO AMERICANO — O PREFERIDO DE TODOS!

DE MOLAS DE AÇO VENTILADO — FABRICA: BARÃO DE MESQUITA, 153 — FONES: 28-9249 - Gerência; 48-7369 - Escritório



TRAVESSEIRO VENTILADO YANKEE

EXPOSIÇÃO E VENDAS
Rua da Quitanda, 23 A. Tel. 42-8875
Avenida Copacabana, 1010 A. Tel. 27-9206
Rua do Catete, 86 Tel. 25-2115
Av. Ataulfo de Paiva, 620 A. Tel. 27-1535

O PIOR CEGO

Dizes que sou mistérios e concentro
Todo carinho acrisolado ao fundo...
Que devo ter um mundo aqui por dentro
Mas falta achar a porta dêsse mundo...

Que, como o mar avaro e egoísta, calo
Um banco de coral e de ternura...
E tem o escafandrista de situá-lo
E começar a intérmina procura...

Eu te respondo então, meu cego amigo:
Meus olhos são clarins por onde digo
Dos sonhos que me matam e consomem...

E se um homem tiver de penetrar-me
Para sentir-me, ver-me, ouvir-me, amar-me,
Bem pouco sabe de um amor êsse homem!...

Nysa Maggessi Trindade.

Missão social da professôra

ROMY MARTINS MEDEIROS DA FONSECA

Todos sabem que o problema educacional em nossa Pátria é um dos mais sérios e importantes para o nosso destino de povo livre.

Somos uma nação de mais de 45 milhões de habitantes, sendo dois terços de analfabetos. Na órbita internacional, somente a China ultrapassa êsse elevado coeficiente.

Todo govêrno, seja qual fôr o regime que o institua, ou a ideologia que o oriente, tem um dever fundamental para com o povo. Êste dever não é outro que o da educação, do qual um dos aspectos mais importantes é a instrução pública.

O problema da escola acha-se intimamente relacionado ao do recrutamento da professôra. Daí o cuidado que se deve ter na sua formação para o exercício de seu elevado mistér.

O progresso dos povos é resultado de sua educação. Nada mais exato. Sua mentalidade e espírito se elaboram e transformam na escola, que é onde se plasma o caráter das novas gerações.

Não tenho a pretensão, de, nesse artigo, criticar os êrros do sistema educacional vigente, nem lembrar soluções. Quero apenas salientar a importância da missão da professôra e a influência do seu trabalho e da sua personalidade como mulher no futuro do Brasil.

Em nosso país, o problema mais grave é o da falta de escolas. Entretanto, professôras conscientes de sua nobre tarefa, com sólida base de humanidades, muito poderão realizar para o progresso e elevação do nível intelectual do povo brasileiro.

As disposições regulamentares mais perfeitas, os melhores planos de estudos, os meios materiais mais adequados postos à disposição de uma professôra que não tenha personalidade nem consciência de sua missão, serão ineficazes.

A educação é arte delicada, difícil e complexa entre tôdas porque exige a máxima perfeição no seu desempenho.

A função de ensinar surgiu com a humanidade e foi exercitada por todos os povos cujo saber, de uma ou de outra forma ficou assim documentado. Justo é, pois, afirmar que a educação é a atividade mais constante do ser humano em todos os tempos.

Diz-se que a função é a de ensinar, ou seja preparar e formar o indivíduo, o que tecnicamente se traduz na palavra Educação, que constitui problema capital da humanidade, concebida como idéia, e do homem, considerado como indivíduo...

A professôra há de, por isso mesmo, apresentar certas condições morais, intelectuais e físicas, a fim de poder dar cabal cumprimento à sua missão.

O conjunto das qualidades morais caracteriza a personalidade da educadora, e esta personalidade tem importância decisiva pelo exemplo.

As qualidades morais de que se deve revestir a professôra são, entre outras, o amor à Pátria e à Humanidade, a modéstia, a dedicação ao ensino, a tolerância, os bons costumes, o otimismo e a probidade, tanto na vida pública como na vida particular, atributos que por sua vez devem ser inculcados ao ser humano desde a infância.

A educadora, como modêlo, exerce influência das mais importantes sôbre os discípulos, porque sua conduta em geral, ainda frente a outros indivíduos, opera com maior intensidade que seu próprio ensinamento e do que todos os preceitos da moral. A professôra atuará melhor e com mais eficácia mediante o silencioso exemplo de sua vida e de sua conduta do que com as mais severas admoestações. E' preciso, portanto, comportar-se de maneira a servir de padrão; e deixar à discrição da criança em que medida a considera como tal. Com rigor deve dar exemplo, sem demonstrar tais propósitos, sob pena de incorrer no risco de parecer afetada.

A formação do caráter é de fundamental importância na vida dos indivíduos e dos povos.

No Brasil o ensino primário está quase que inteiramente nas mãos da mulher, e com muita razão se deve reconhecer que ninguém melhor que ela poderá exercer essa função, que é, talvez, a mais adequada às representantes do sexo feminino que trabalham fora do lar.

A inclinação para o professorado se manifesta na mulher muito mais cêdo que no homem, manifestando-se com o instinto maternal, com frequência fortemente desenvolvido nas meninas.

Os sentimentos de amor e simpatia e a ânsia de ver realizada a felicidade terrena na futura vida do filho, desempenham, no espírito da mãe, papel decisivo e dão ao amor materno seu peculiar matiz.

Na realidade, a influência dêsse sentimento, latente no sexo feminino, faz com que as mulheres sejam as melhores educadoras da infância.

A professôra vê na criança o futuro portador dos valores da humanidade, e como ama a êsses valores, e reconhece, mais ou menos, sob êsse aspecto, sua própria imperfeição, dedica-se com carinho ao educando, cujo espírito procura melhor formar com fé, esperança e veneração.

Só compreendemos um ser humano quando sentimos com êle, quando revivemos em nós suas emoções, com amor e dedicação.

Entre a educadora e o educando deve, pois, existir alguma coisa de análogo à relação que se estabelece entre o artista e a sua obra.

Somente assim a tarefa educativa terá a beleza, o otimismo e a fôrça realizadora que lhe darão êxito e realce.

No difícil momento político em que vivemos, cabe ainda à classe das professôras, com a consciência de sua elevada missão social, dar também ao povo um exemplo de civismo, não se desinteressando dos elevados problemas que se relacionam com a investidura do novo Chefe e dos novos representantes da Nação.

O voto consciente do cidadão não é só um direito; é igualmente um dever, sobretudo para aquelas que têm a responsabilidade da formação moral e intelectual dos jovens que serão os homens de amanhã, assim melhor colaborando em prol da suprema grandeza do Brasil.

MOVEIS E DECORAÇÕES



V. S. pode obtê-la facilmente e sem grande dispêndio na

Casa Anglo-Brasileira
SUCESSORA DE MAPPIN

360 — PRAIA DE BOTAFOGO — 364

Faça em uma hora êste vestido de "soirée"

Por Victoria Chapelle

(Escritora internacional de Modas e ex-redatora de Modas do «Daily Mail» em Londres e Paris)

(*Copyright do B. N. S. — Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)



Faça êste vestido com três metros de fazenda. A figura três dá uma impressão de como o modêlo se mostra quando feito de uma fazenda de algodão forte, servindo como traje da noite para reuniões que não sejam a rigor, ou então, com uma saia mais curta, para banhos de sol

LONDRES. — E' sempre popular o tipo de vestido que uma senhora pode fazer sòzinha e que, mesmo assim, pode parecer ter sido feito por uma modista profissional. Foi tendo isso em vista que desenhamos um vestido de noite ou de «soirée». Para qualquer dos dois necessita-se de três metros de uma fazenda de 36 polegadas de largura (cêrca de 90 centímetros) ou, caso a leitora queira fazer a parte superior em renda ou tecido rendado, um metro dêste último e dois da outra fazenda.

A confecção é o que há de mais simples. A saia leva dois metros, ao comprido, vendo-se na figura 2 como ela se prende na cintura, com a maneira nas costas. O desenho de cima, nessa figura, mostra os triângulos que formam o busto, muito fáceis de cortar, pois basta tomar um quadrado e dobrá-lo por uma diagonal. Entre a saia e o corpete vê-se o cinto estreito formado de duas tiras de fazenda costuradas junto. Na fig. 2 também se vê como o vestido aparece depois de pronto, e antes de ser vestido, vendo-se ao lado o vestido de noite, já pronto, com uma guarnição de renda.

Na fig. 3 vê-se o vestido conforme se apresentará se fôr feito por exemplo, de nylon, para a noite. Trata-se de um vestido muito proprio para bailes escolares ou mesmo para ser incluído no guarda roupa de uma excursão de férias, mas não é próprio para reunião estritamente a rigor, na cidade.

NAO PRECISA PASSAR A FERRO

Se a leitora preferir um tipo diferente de ajustamento, os laços do pescoço e da cintura podem ser completados com um broche ou fêcho metálico. O cinto também pode ser alargado no ponto em que sai da cintura para dar um efeito de curva mais impressionante.

Sugere-se o uso do «nylon» nesse vestido porque êle é rígido bastante para ficar armado e além disso, pode ser lavado e secado em poucos minutos, sem necessidade de passar a ferro.

Damos agora algumas sugestões para o caso da modista leitora amadora preferir o «nylon». Deixe uma folga razoável de fazenda nas costuras, para evitar rugas. As bainhas deverão ser pelo menos de uns 20 milímetros, ou sejam uns 6 milímetros mais do que o comum. O «nylon» não encolhe, portanto não há necessidade de dar descontos para a encolha, ao cortar a fazenda. Use tesouras ou lâminas cortantes bem afiadas, e nunca procure romper a fazenda, pois ela é demasiado forte para que a operação saia fácil.

Neste caso particular, as costuras não podem ser cortadas enviezadas; mas de um modo geral, se o «nylon» fôr cortado assim, as bordas não enrugarão.

Entretanto, para evitar o enrugamento, quando a fazenda está em sua máquina, afrouxe a tensão tanto da linha da agulha como do laçador. Convém verificar primeiro se ambas estão suficientemente frouxas, experimentando costurar dois ou três retalhos da mesma fazenda.

E' preferível usar linha de "nylon", sempre que possível, mas de qualquer maneira nunca use uma linha grossa. Procure sempre a agulha fina e mais aguda, quer para a máquina, quer para a costura à mão. Convém guiar sempre a fazenda de «nylon» vagarosamente, pelo passador da máquina, segurando-a com firmeza mas sem esticá-la com os dedos.

Nunca se devem deixar as bordas em bruto, pois logo começarão a desfiar. Prefira sempre a costura «francesa» ou rebatida. Se forem necessárias costuras corridas, as bordas da fazenda deverão ser dobradas e cosidas, ou receber outro acabamento qualquer, sendo entretanto êsse o preferido.

Finalmente, ao passar as costuras não use um ferro muito quente, com mais de 100º centígrados. Se o ferro tem um regulador de temperatura, ponha-o no ponto mais baixo, e para maior segurança, experimente antes num pedaço de fazenda. As costuras e debruns podem ser alisadas melhor colocando-se um pano úmido, entre o ferro e a fazenda. Pode-se usar um ferro de engomar a vapor, mas também nesse caso a temperatura deve ser a menor possível.

À TARDE NA VARANDA

Desce
sonóra
como uma prece,
que canta e chora,
a voz do sino...
Seis horas, vôa
uma ave, atôa,
sem destino!...
Na serra em frente,
languidamente,
o sol desmaia.
A brisa bole
na fôlha mole
da samambaia,
que se despenca
da jarra.
Uma cigarra
chia estridente.
Virente,
um pé de avenca,
num canto escuro
do muro,
dorme tranquilo.
Cricrila um grilo.
Rosas vermelhas
despetaladas
tombam cansadas.
Abelhas
voam ainda
na tarde linda.
Das trepadeiras
pendem flôres
de muitas côres.
Nuvens douradas
vão apressadas,
ligeiras...
Aonde irão?
— O vento as leva;
logo, na treva,
morrerão.
Nesse momento
o firmamento
é ouro e azul.
Taful,
a ramaria,
verde, se agita.
E' o fim do dia.
Que luz bendita
nos alumia!
Depois, violeta
se há-de tornar
a tarde
que arde.
— Pintor
pega a palheta,
por favor,
e vai copiar
na tela
a tarde bela!
... Tão colorida
que é a vida!...

Maria Teresa de Andrade Cunha.

CRISTO E OSCAR WILDE

Else Machado

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

SERA' ou não fora de propósito misturar o nome de Cristo com o de Oscar Wilde? Porque, a despeito de sua brandura e tolerância, o Nazareno condenou vivamente os indivíduos que davam motivo a escândalos: "... E' mister que venham escândalos, mas ai daquele homem por quem o escândalo vem!" E o escritor inglês, considerado pelos críticos dos séculos XIX e XX como um artista de gênio, legítimo filho dos deuses, caiu do pedestal justamente por ter sido um dos mais escandalosos tipos que a Inglaterra já produziu. Êle mesmo reconhece as faltas cometidas contra a sociedade, e sente-se isto em "A Tragédia de Minha Vida", que escreveu durante os anos de encarceramento e que Roberto Ross publicou posteriormente, num dos generosos gestos que distinguiram sua admiração e seu devotamento pelo desventurado poeta, prosador e teatrólogo.

Envergando o uniforme de um prisioneiro vulgar, tal e qual um palhaço grotesco, segundo sua própria descrição, Oscar Wilde sofreu no cárcere de Reading provações idênticas a de seus companheiros de isolamento; mas, num dia de Natal, êle conta que conseguiu uma Bíblia em grego, e tôdas as manhãs, após a limpeza da cela e outros serviços obrigatórios, pôs-se a estudar os quatro Evangelhos. O estudo, parece, não foi muito meticuloso, pois o escritor refere-se a uma dúzia de versículos escolhidos ao acaso; entretanto, lá do alto de sua glória Cristo decerto compreende as razões que movem quer os justos que os pecadores, e recebe benevolamente o pequeno zêlo evangélico de qualquer mortal, até do pobre Oscar.

Como na maioria dos escritos de Wilde, os trechos onde vêm disseminadas as idéias sôbre a religião cristã são originais e encantadores, valorizando o conteúdo de "A Tragédia de Minha Vida". O autor não defende os dogmas da Igreja nem os julga necessários à sua existência pessoal; só consegue acreditar naquilo que os olhos enxergam, os ouvidos ouvem e as mãos apalpam, ou melhor, no círculo da experiência real. Se tivesse que fundar uma Congregação, esta seria exclusivamente dedicada aos descrentes, e ali poria um altar desprovido de ornamentos, escolheria um sacerdote de coração amargurado e ordenaria a celebração do ofício com um pão comum e um cálice vazio. Contudo, apesar das expressões paradoxais com que apresenta o fundo objetivo e descrente de sua mentalidade, em páginas seguintes confessa que atrás das formas e das belezas exteriores há um espírito oculto, e com êste espírito êle se quer identificar; está fatigado do ambiente exterior e das fórmulas consagradas, e anseia encontrar elementos místicos na arte, na vida e na natureza.

Envolto na onda de misticismo, o pecador dos pecadores procura Cristo, não na atitude do cristão que deseja obedecer ao Deus crucificado, e sim na de um sofredor genial; então se torna imenso o consôlo do poeta encarcerado, ao verificar que os pensamentos e os padecimentos de Cristo são semelhantes aos pensamentos e aos padecimentos dos artistas. E o prisioneiro de Reading, homenageando a seu modo o profeta da Galiléia, enfileira-o entre os poetas; entre Sofocles, Dante, Shakespeare, Shelley, Goethe, Vítor Hugo, Verlaine, Baudelaire, Byron e William Morris. Mas o rei espiritual dos judeus é superior a todos; é o maior dos artistas românticos, é um noivo entre amigos, é o príncipe dos amantes, e, conforme se depreende dos Evangelhos, sua existência é um verdadeiro idílio; fascina os temperamentos sensíveis e cria nos seus admiradores o sentido do prodígio, a disposição especial indispensável para ser compreendido e exaltado.

O Nazareno, além de ter sabido dizer coisas belas, inspira as criaturas humanas a falarem uma linguagem elevada; e, para quem aprecia deveras os encantos do filho de Maria e de José, Êle é a perfeita obra de arte colocada por Deus na terra, obra fabulosa jamais igualada na história da humanidade.

Sob o ponto de vista estético as páginas de Wilde se assemelham a longo poema, composto em horas de extase espiritual e inspirado nos quatro Evangelhos, que chama de "poemas em prosa". Cristo, havendo prestado atenção a um dos malfeitores com Êle sacrificado na cruz, e havendo ainda lhe concedido assento no Paraíso, pode bem aceitar sem repugnância o papel que Wilde lhe confere, como autêntico "precursor do movimento romântico na vida". Mas, sob o ponto de vista moral, o mártir da literatura e da sociedade inglêsas erra profundamente, ao afirmar que o jovem galileu nada ensina aos seus discípulos, porque desenvolve um senso de moralidade sòmente baseado na simpatia, e um senso de justiça sòmente baseado na poesia. Como poeta, êle estuda hàbilmente os Evangelhos; como filósofo, êle passa por cima de verdades fundamentais.

Não habituado a fugir das tentações, antes se entregando a elas de corpo e alma, o brilhante aluno da Universidade de Oxford dificilmente beberia os conselhos de Cristo, que sobretudo predicou sôbre a pureza de costume, e severamente repreendeu os causadores de escândalos. O afogamento no mar ou a clausura no inferno, eis as penas que em São Marcos são destinadas aos escandalosos.



PARA A TARDE — Apresentamos aqui um lindo vestido para a tarde com a gola bem alta e a cintura fina. E' usado sôbre uma blusa branca com mangas compridas e a saia bem rodada. (Por Vera Winston).

Agora por Cr$ 80,00

Era de Cr$ 105,00

Era de Cr$ 135,00

Era de Cr$ 119,00

Veja também os vestidos de Rayon, em lindos padrões estampados e em côres lisas. Modelos próprios para o verão, por somente Cr$ 189,00.
Eram de Cr$ 295,00, Cr$ 275,00, Cr$ 250,00 e Cr$ 225,00.
TODO O SORTIMENTO DE VESTIDOS FOI REMARCADO

NÃO DEIXE PARA AMANHÃ O QUE PODE FAZER HOJE
Compre já

Camisaria PROGRESSO
PÇA. TIRADENTES, 2 e 4

Diario de Noticias
QUINTA SEÇAO — Domingo, 12 de Março de 1950

POR QUE NÃO SE FABRICAM MOTORES A JATO NO BRASIL?

Encalhado nos meandros burocráticos um projeto do prof. Eugênio Pelerano, da Escola Técnica Nacional — Várias peças já fundidas no Arsenal de Guerra — Outro invento do prof. Pelerano, de grande importância para a Marinha de Guerra e Mercante, já patenteado, cheio de pareceres favoráveis, prêso no Ministério da Educação — O aparelho que evitaria desastres como o do "Madalena" e do "Osvaldo Aranha" — Por que o presidente da República não procura ver o processo n. 32.218/46?

HA' TEMPOS, sob o título «Como se desestimulam os inventores no Brasil», tivemos oportunidade de dar uma nota a respeito do professor Eugênio Pelerano, da Escola Técnica Nacional, cujo invento, denominado «Urofone», se tinha revelado de grande utilidade para hospitais, indicativo que era da ocorrência de hemorragias em doentes acamados. Após vários anos de luta, conseguiu o inventor patrício ver reconhecidos seus esforços, com a aprovação integral do seu invento, cabendo-lhe, inclusive, como funcionário público, o prêmio de vinte mil cruzeiros, mandado conceder pelo presidente da República.

Nessa ocasião, fizemos referências a outros inventos daquele professor, como um motor a jato, o primeiro que se concebera no Brasil, e um aparelho náutico denominado «Hidro-Eletro Indicador», de comprovada eficiência na prevenção de sinistros marítimos.

O que causa mais estranheza, na falta de amparo oficial à atividade inventiva do prof. Pelerano, é que não se trata, no caso, como tantas vêzes sucede, de um simples sonhador, sem idoneidade técnica, pensando visionàriamente ter feito descobertas que as primeiras experiências logo desautorizam. E' um professor da Escola Técnica Nacional, subordinada ao Ministério da Educação e Saúde, um técnico com trabalhos já aprovados e mesmo premiados, um instrutor de futuros técnicos, que após suas aulas no estabelecimento oficial e às vêzes com a ajuda dos seus próprios alunos, rouba de suas horas de justo descanso momentos em que se entrega à realização de suas concepções. O desamparo oficial se manifesta da maneira mais peremptória, não lhe sendo sequer concedido tempo para trabalhar nos seus inventos, nem a utilização dos materiais e maquinismos que a Escola possui, justamente para trabalhos dessa ordem.

Perseguição? Sabotagem? Não, decerto. Apenas descaso, desinterêsse, essa falta de estímulo que nos vai deixando para trás, enquanto outros povos, apoiando e amparando seus cientistas e descobridores, vão marchando aceleradamente para a frente, abrindo rumos novos e criando civilizações.

Basta dizer que um processo referente a essa questão importantíssima que é a fabricação de motores a jato se encontra há anos enredado nas malhas burocráticas, em virtude de discutir-se se os respectivos papéis devem ou não ser selados... Êsse processo se acha atualmente no Ministério da Educação e, apesar de ter a Recebedoria opinado no sentido de não ser necessária a selagem, ainda não teve solução.

Algumas das peças já prontas do motor a jacto inventado pelo professor espiritossantense Eugênio Pelerano. Foram fundidas no Arsenal de Guerra, graças à compreensão patriótica dos seus dirigentes e seu pessoal

MOTOR A JATO

Há algum tempo, noticiou-se que, na Escola Técnica Nacional, seria, em dia e hora determinados, levada a cabo a montagem do primeiro motor a jato construído no Brasil. O prof. Pelerano, com a ajuda de alunos daquela escola, ia pôr em execução a sua idéia, de tão grande importância para o país, montando o motor que concebera.

Entretanto, fatôres vários, que, não convém aqui relembrar, impediram a iniciativa, que tão auspiciosa seria para o país. Ocorreu até arrombamento do gabinete do inventor, na Escola, retirada de planos, desenhos e documentos, que só mais tarde, à muito custo, conseguiu o inventor reaver, sem segurança sequer de que o sigilo não houvesse sido violado. Tudo isso ocasionou um longo processo, cheio de contratempos, de exigências burocráticas, processo que até hoje ainda não teve uma solução definitiva.

Sem esmorecer, entretanto, em sua pertinácia patriótica, o inventor procurou meios de levar avante sua idéia. Foi bem recebido em várias repartições militares, que se mostraram interessadas pelo invento. Alegavam, porém, que não tinham meios para possibilitar a sua realização.

Dirigiu-se mesmo, o inventor, ao Conselho de Segurança Nacional, indagando se o motor a jato era ou não de interêsse para o país. Não obteve sequer uma resposta precisa.

Afinal, conseguiu o prof. Pelerano, no Arsenal de Guerra do Rio, a maior boa vontade para a fundição das peças do motor. Apesar dessa boa vontade, todavia, as dificuldades eram inúmeras, a começar pelo problema do tempo. Como professor da Escola Técnica Nacional, tem o inventor um severo horário de aulas, restando-lhe pouca folga para entregar-se a outras atividades. Havia também o problema do material. Havia certa deficiência de máquinas. Dificuldades sem conta. Mesmo assim, conseguiu afinal fundir as peças principais do motor, restando apenas trabalhos de usinagem e outros complementares, além da montagem pròpriamente dita.

E encontra-se êle nessa situação. Sem tempo e sem meios para levar a cabo sua idéia, agora já tão perto da concretização. E luta denodadamente para conseguir qualquer apoio oficial, que lhe facilite ao menos terminar a sua obra.

A Escola Técnica Nacional tem oficinas justamente para serviços dessa ordem. Dispõe de maquinismos especializados, tem verba para material. Entretanto, até um professor da própria escola, lá trabalhando, não pode utilizar essa aparelhagem técnica para levar avante a construção de um motor por êle idealizado. Não é uma situação impressionante?

O Ministério da Educação, ao qual está subordinada a E.T.N., por intermédio da Diretoria do Ensino Industrial, acha-se no dever de tomar providências a respeito. Não é possível que perdure tal situação. Se o Brasil tem possibilidades de construir motores a jato, se ao menos se pode verificar essa possibilidade, é dever patriótico de todos os brasileiros, ainda mais os investidos de função pública, colaborar sinceramente para isso. Não basta que nos contentemos em comprar motores no estrangeiro.

Ademais, o interêsse do Brasil se apresenta ainda sob outro aspecto. Desiludido, afinal, de qualquer possibilidade no país, é natural e justo que o inventor termine voltando-se para o estrangeiro, que enxergará decerto as vantagens do invento e estudará com cuidado sua exequibilidade. Depois nos queixaremos e censuraremos o patrício.

INSTRUMENTO ÚTIL PARA A NAVEGAÇÃO

Quando embarcava para a Europa a Fôrça Expedicionária Brasileira o professor Eugênio Pelerano ofereceu ao govêrno outro aparelho de sua invenção, a que denominou «Hidro-Eletro Indicador». Não queria qualquer retribuição. Bastava-lhe a satisfação patriótica de haver ajudado ao país, numa hora de perigo.

O "Hidro-Eletro Indicador», segundo tôdas as experiências já feitas, não constituindo, pois, uma mera fantasia, é de valor incalculável para a garantia da navegação. Previne naufrágios. Indica com precisão e a devido tempo qualquer infiltração de água no navio. Acidentes como o do «Osvaldo Aranha» e mesmo do «Madalena», por exemplo, podem ser por êle evitados. Já está patenteado, aliás.

O processo referente a êsse aparelho está pejado de pareceres favoráveis, os mais elogiosos e entusiásticos. O Ministério da Marinha achou-o ótimo.

Naquela ocasião, do embarque da FEB, o govêrno, recebendo o oferecimento, transmitiu-o ao Ministério do Trabalho, para que a Propriedade In-

(Conclui na 2.ª página)

"O EXÉRCITO – SEU PAPEL COMO CENTRO DE EQUILÍBRIO POLÍTICO"

NAPOLEÃO TEIXEIRA

(Catedrático da Universidade do Paraná)

CURITIBA (Por via aérea) — Francisco de Paula Soares Neto, catedrático da Faculdade de Medicina da Universidade do Paraná, secretário geral da mesma, tenente-coronel médico da reserva e destacado líder udenista, ao fazer a apresentação do general Inácio José Veríssimo que produziria, a seguir, interessante conferência — pronunciou magnífico discurso subordinado ao lema da epígrafe, do qual colhemos dados para a elaboração do presente artigo.

Como se tratasse de oração em ambiente universitário, começou por lembrar que, entre os que planearam, criaram, construíram, engrandeceram e firmaram nos seus primeiros passos a querida Universidade, figuraram militares. Tradição inda vigente — acrescente-se — pois do seu atual professorado, constam vários dêles, sobrelevando, em número, elementos do glorioso Corpo de Saúde do nosso Exército.

Pertencentes, aquêles, na quase totalidade, às gerações cujo espírito republicano se estruturou sob a influência das aulas de Benjamin Constant. Provinha-lhes a velha escola da Praia Vermelha o melhor clima espiritual: ministrava, àquelas gerações em flor, cultura humanística, paixão pelas grandes questões da época, prazer em servir a um ideal generoso!" — palavras do orador.

Superada a Grande Guerra I, forçoso se tornou à nossa Academia Militar imprimir diversa orientação ao adestramento do seu oficialato, dando prioridade ao preparo técnico, específico, de cada arma. Em andamento, a essa altura, a retirada dos militares dos debates políticos não foi razão suficiente para que se abstivessem cadetes e aspirantes entusiastas quando — um mito a liberdade política; realidade, a fraude eleitoral; triste certeza, o indiferentismo dos homens públicos, aferrados ao comodismo das sinecuras — se tornou imperioso retomar as armas, volver à luta para resgate de renegados ideais.

Luta entre irmãos que, por dois lustros, dividiu o Exército: parte dêste, defendendo a ordem constituída; a outra, varando sertões, curtindo penúrias, combatendo sempre, dirigida pelo sonho de fazer acordar esquecidas energias da raça.

Terminada a Revolução de 30, confundiram-se vencidos e vencedores, nos Corpos de Tropa. "Logo o trabalho comum aproximou corações. E, no Exército, justamente a parte do país que mais lutou, que mais arriscou, que mais sofreu, que mais se dividiu, que mais perdeu nas contendas revolucionárias — não ficaram cicatrizes, não sobraram ressentidos como, ainda hoje, subsistem nos setôres políticos, pretendendo acertar contas e manter agravos que, de muito, deveriam estar desaparecidos sob a poeira dos tempos".

Impostas, por necessidades do momento, obrigações outras, nem a todos os militares seria dado retornar aos quartéis. Foram-lhes dados cargos de direção, importantes, onde muito havia a realizar. Datam dessa época revelações de capacidade administrativa da parte de militares em funções, até então monopólio de casta dominante.

A um dêstes — desnecessário dizer que foi Juraci Magalhães — o velho Seabra, useiro e vezeiro nas tricas da política (e da política baiana...), diria: "Não, moço, o sr. não poderá governar a Bahia!" Pois não só a governou, como engrandeceu de maneira tal que, "num país onde os regionalismos de conveniência se jogam, como último argumento, contra competidores políticos, firmou um nome aureolado". Isso não obstou a que, mais tarde — não se prestando a certas acomodações — volvesse, sem constrangimento e sem recalques, a seu quartel, na Vila Militar.

Poder-se-iam apontar outros exemplos, de igual diapasão. Daí, haver o orador frisado, em traços fortes, "o justo respeito que têm conquistado administradores militares no desempenho de cargos civis, ostentando, todos, o mesmo traço de simplicidade de hábitos, decência e honestidade, não vacilando, quando preciso, em retornarem, pressurosos, ao convívio da família militar".

Assinale-se, a bem da verdade, que, pelo golpe de 37, poderia o Exército — tivesse-o querido — ter-se aproveitado dessa fase para aumento dos seus quadros e estabelecimento de novas regalias. Não o fêz. Mesmo o salário-famí-

(Conclui na 2ª pág.)

COMPETIÇÃO COMERCIAL AFRICANA

LUIZ DIAS ROLLEMBERG

Ùltimamente vem se acentuando a tendência no sentido de considerar-se que o desenvolvimento econômico da África vai constituir séria ameaça à economia brasileira.

A propósito, lembra-se que a identidade de climas e os salários ínfimos que ainda predominam naquele continente, com exceção apenas dos níveis dos mesmos na África do Sul e em algumas regiões africanas do Mediterrâneo, permitirão que o desenvolvimento das riquezas do continente negro se faça em detrimento da economia brasileira.

A situação vista em linhas gerais, e através de uma impressão de conjunto, poderá dar a impressão da gravidade desta ameaça.

No entanto, se analisarmos detidamente a relação dos principais produtos brasileiros de exportação que possam sofrer a concorrência da produção africana, temos a impressão de que se atenua sensivelmente o perigo da concorrência daquele continente em relação ao nosso intercâmbio. A maior ameaça apontada em relação à competição africana refere-se principalmente ao café e ao cacau.

A produção africana de café, desde há muito, ultrapassa três milhões de sacas, representando cêrca de dez por cento do consumo mundial. Admite-se que, com a ampliação das plantações, dentro de mais três anos poderá, no entanto, o nível desta produção elevar-se até cinco milhões de sacas.

Há a considerar-se, no entanto, que o café africano produzido nas colônias francesas, inglêsas e portuguêsas, não é de tipos finos, sendo absorvido na sua quase totalidade pelos países europeus. O grande mercado de café que é os Estados Unidos, consumindo mais de vinte milhões de sacos, cêrca de dois têrços do consumo mundial adquire quantidade muito reduzida de cafés de tipos inferiores, e cada vez se torna nos mercados americanos mais forte a tendência do consumo de cafés finos. Esta conjuntura se apresenta como realmente pouco favorável ao maior desenvolvimento dos cafés de origem africana, enquanto a Colômbia, Venezuela e países da América Central contarão com mercados seguros; e o Brasil, que tem conseguido melhorar o tipo do seu produto, apresentando percentagens sempre crescentes de cafés de bons tipos para exportação, pode dispor, portanto, de um mercado seguro, nos Estados Unidos, para o consumo mínimo de dez a doze milhões de sacas — que já é a média de nossa exportação para aquêle país — sem considerar-se, no entanto, a tendência de aumento de consumo. Em relação aos mercados europeus, o que se verifica é a tendência para um aumento rápido nas compras de café com o reingresso da Alemanha, Itália e outros países nos mercados internacionais, não sendo otimismo prever-se que de pouco menos de oito milhões de sacas voltará o Velho Mundo a consumir, dentro dos próximos anos, doze milhões de sacos, como no período anterior à guerra. Verifica-se, assim, que a estimativa do aumento de consumo se representa como ultrapassando largamente as possibilidades de produção. Daí a conclusão dos que acompanham o movimento do comércio de café, no sentido de que, pelo menos dentro dos próximos cinco anos, não se restabelecerá o equilíbrio

(Conclui na 2.ª página)

Para manter os seus móveis vivos e lustrosos, passe levemente, com uma flanela, óleo de peroba.

Dr. Ribamar dos Santos
OCULISTA
Tratamentos — Óculos — Cirurgia. Rua do México, 41 — 5.º, sala 503. Diàriamente, de 4 às 7 horas — Tels.: 52-4465 e 38-4027.

ECONOMIZE 25% NAS PASSAGENS AÉREAS

Rio/S. Paulo..	261,00
» /B. Horizonte..	260,00
» /Salvador..	923,00
» /Recife..	1.398,00
» /S. Lourenço..	305,00

ETC. ETC.
ENTREGA A DOMICILIO
Turismo "Santa Cruz"
Misericórdia, 150
TELS.: 22-3322 e 22-4312.

CASAS -- PAGAMENTOS COM OS ALUGUÉIS
Em HIGIENÓPOLIS, a 20 minutos do centro — Condução direta, inclusive ônibus — Casas de 2 e 3 quartos, sala, cozinha, tanque externo e área coberta, para contribuintes de INSTITUTOS e CAIXAS DE PENSÕES — Local já aprovado pela P. D. F. e com 150 financiamentos concedidos — Pequeno sinal de reserva e o saldo financiado após a entrega das chaves.
INFORMAÇÕES E DETALHES EM N/ESCRITÓRIOS
RUA SANTA LUZIA, 685, 11º andar — Grupo 1.101 — Tel. 32-5828
Das 9 às 18 horas, sem interrupção

Prepare-se *Agora* para o seu Futuro
Aprenda Rádio em sua Própria Casa, Nos Momentos de Folga.
Aprenda como Iniciar seu Próprio Negócio de RADIO e TELEVISÃO
Procure conhecer as inúmeras oportunidades que a técnica de Rádio lhe proporcionará. Aprenda como qualificar-se para uma colocação altamente compensadora, ou iniciar um negócio que não exige capital algum. Remeta-nos o cupon abaixo, devidamente preenchido, e receberá gratuitamente um livro explicativo intitulado "Suas Oportunidades Em Rádio e Televisão," o qual lhe dirá das enormes vantagens que encontrará nesse ramo e como o HOLLYWOOD RADIO & TELEVISION INSTITUTE, há cêrca de 19 anos, vem encaminhando, por intermédio de seu curso a domicílio homens de mais de 40 países, para um sucesso rápido e certo no campo da técnica de Rádio.
C. H. Mansfield, Presidente
Você construirá o Painel de instrumentos de prova, que mostramos à esquerda, assim como, vários outros aparelhos como os que estampamos abaixo.
Você Receberá 10 Jôgos De Peças De Rádio
Você Construirá êste Receptor de Rádio
VOCE APRENDE PRATICANDO
Durante seu treinamento, você receberá 10 jôgos de peças de rádio, que lhe permitirão executar inúmeras provas e experiências. Êsse fato, como é natural, tornará seu estudo agradável e eficiente.
MUITOS HOMENS GANHAM DINHEIRO DURANTE O PERÍODO DE INSTRUÇÃO
Não há necessidade de você esperar que o curso termine, para começar a ganhar dinheiro, pois a maioria de meus estudantes consegue reaver mais do que dispendeu com o curso, muito antes de terminá-lo.
HOLLYWOOD RADIO & TELEVISION INSTITUTE
810 West 6th St., Los Angeles, Calif., U. S. A.
REMETA ESTE CUPON AINDA HOJE
C. H. MANSFIELD, Pres., Dept. 00 — 2H-27
Hollywood Radio and Television Institute
810 West Sixth Street, Los Angeles 14, California, U. S. A.
Desejo receber seu livro GRATIS, sob o título "Suas Oportunidades em Rádio, Televisão e Electrônica," o qual explica como poderei habilitar-me a uma carreira rendosa, no campo do técnico de Rádio.
Nome
Endereço
Cidade — País
LIVRO GRATIS

CINES MOVICOR HOLLYWOOD 16 mm
TEM FILMADO V.S.
E SEUS FILHINHOS, DANSANDO E BRINCANDO
NESTE CARNAVAL
"FOLIAS CARIOCAS 1950 - Movicor": PREÇO DO FILME, CR$ 160,00
Neste filme aparecem os PRESTITOS, PRIMEIROS PREMIOS, FANTASIAS NA AVENIDA RIO BRANCO, PRAÇA ONZE, BAILE INFANTIL DO MUNICIPAL, DECORAÇÕES NA AVENIDA, BLOCOS, ELVIRA PAGÃ — RAINHA DO CARNAVAL, e CASAMENTO NA ROÇA, filme êste, de surpreendente emoção.
TENHA O SUPREMO PRAZER de vê-lo em sua própria residência, com o seu CINE MOVICOR ELÉTRICO, de 16 mm. Vendemos êste modêlo CAPITÃO a Cr$ 65,00 mensais. Damos um filme FOLIAS CARIOCAS 1950 (Carnaval), ou outro qualquer, à escolher, entre MOCINHOS, CÔMICOS, TARZAN, DESENHOS, etc. A vista, Cr$ 650,00.
Trocamos filmes MOVICOR-CINETECA, já vistos, por outros novos e diferentes.
MODÊLO CAPITÃO COM 1 FILME CR$ 65,00 MENSAIS
CINES MOVICOR — LARGO DE S. FRANCISCO, 19 — loja 10, Rio de Janeiro (Adro da Igreja). Entrada pelas ruas do Teatro ou Assembléia.

Dr. Alcides Senra
Ginecologia — Cirurgia — Partos
Avenida Rio Branco, 277 — Apt.º 507 — Tel.: 22-1088.

ROUPAS USADAS
Compram-se a domicílio
Telefone: 22-5568

Consultas Cr$ 30,00
OLHOS — OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA
DR. FORTUNATO
Consulta com hora marcada: Cr$ 30,00 — Telefone: 22-3655.
RUA DA CARIOCA, 6 - 4.º andar.
Das 13 às 18 horas — Diàriamente.

CABELOS BRANCOS?
ELIMINE-OS COM
Loção Camélia do Brasil

O Jôgo da criança não é o mesmo do adulto...
-e também o **fortificante!**
Para as crianças do Brasil
só o
Não é qualquer fortificante que serve para as crianças. Os delicados organismos infantis exigem um tônico completo em sua fórmula, com ingredientes cientificamente dosados: TÔNICO INFANTIL! As crianças de hoje tornam-se mais fortes, mais inteligentes e alegres com o uso do TÔNICO INFANTIL, um preparado moderno, recomendado pelos médicos em geral.
TÔNICO INFANTIL
OUÇA na Rádio Tupi de São Paulo, todas as 2as. feiras, às 21 horas "UM PROGRAMA FEMININO"

Compro Enceradeira

Perfeita ou defeituosa, mesmo incompleta. Pago bem. Telefonar para 48-2864 e 48-7036

TUBOS PRETOS

Para gás, vapor, etc. Vendem-se desde 3|8» até 4,» entrega imediata. Telefone 42-7587

Tubos eletrodutos

Todos os tipos até 4 polegadas — Tel. 42-7587.

Dentaduras modernas AMERICANAS

Bridges, corôas e consertos de dentaduras, em 90 minutos. DR. ROCHA — Avenida Marechal Floriano, 219, Sobrado — Telefone: 23-3959, e rua Lopes de Sousa, 1 — Telefone: 48-1576 (Praça da Bandeira) — Domingos e feriados, das 8 às 12 horas.

Competição comercial africana

(Conclusão da 1.ª página)

estatístico do produto, passando somente a corresponder às necessidades do consumo.

Relativamente ao Brasil, que continuará a manter-se como elemento decisivo na regulamentação dos mercados, tudo indica que somente em cinco anos poderemos voltar a ter safras de vinte milhões de sacos anualmente, que já era a média no período anterior à guerra, deduzidos cêrca de quatro milhões de sacos para consumo interno. Por outro lado, é sabido que o café é um produto que encontra fatôres favoráveis de desenvolvimento para sua cultura em regiões muito limitadas e daí explicar-se o lento desenvolvimento que obtém na África e mesmo em muitas regiões da América, onde o aumento da produção se processa com extrema lentidão, devendo-se considerar também, a respeito, que o café somente se desenvolve para aproveitamento em bases econômicas sob condições muito especiais, não havendo neste sentido nenhum país capacitado a competir com o Brasil.

A propósito, pode-se afirmar que muito raras regiões existem no globo onde os cafezais possam alcançar rendimento de produção mesmo aproximado do obtido em algumas regiões de São Paulo e do norte do Paraná. Daí verificar-se que, a não ser com o aumento da produção do Brasil, jamais teriam os mercados de consumo quantidades suficientes de café, principalmente de tipos finos para seu consumo.

Em relação a outros produtos africanos que possam nos fazer concorrência, verifica-se que, relativamente ao cacau, não obstante a produção daquele continente ser entre três e quatro vêzes superior à nossa, o desenvolvimento da produção nestes últimos vinte anos tem sido maior no Brasil, onde já atinge média de mais de cem mil toneladas por ano, enquanto na África se limita entre trezentas e quatrocentas mil toneladas, mantendo-se, no entanto, já há muitos anos pràticamente estacionária.

No entanto, trata-se de outro produto suscetível de grande ampliação de consumo, estando os preços internacionais bastante elevados em conseqüência de deficiência da produção. Também os óleos vegetais, cuja evolução em larga escala se vem processando nos últimos decênios paralelamente no Brasil e na África, a verdade é que o mercado interno brasileiro consome grande parte dêstes produtos. Quanto à mamona, o babaçu e a oiticica, não há possibilidade de competição por parte da África. Em relação ao amendoim, enquanto as safras brasileiras quadruplicam nos dois últimos anos, as perspectivas de larga expansão da produção africana através das importantes inversões de capitais feitas pela Inglaterra, falharam em parte, não apresentando as compensações esperadas. A África pela identidade de clima e de condições de produção, poderá, não cabe dúvida, vir a ser concorrente comercial do Brasil em relação a alguns produtos. No entanto, temos a impressão de que esta concorrência obterá repercussão bastante limitada.

O Exército...

(Conclusão da 1.ª página)

lia — para citar apenas um exemplo — só cinco anos depois de concedido aos civis é que foi tornado extensivo aos seus componentes.

A partir de então, ter-se-ia aquêle como que se introvertido, fechando-se sôbre si mesmo, dedicando-se a intensificar o preparo dos seus quadros, dando alto padrão de ensino a suas Escolas, aumentando, em muito, os deveres dos seus comandantes, subtraindo, o mais possível, sua gente às contingências da vida civil. Modelando, finalmente, no Estatuto dos Militares, uma nova situação, qual seja a que a carreira militar "não é emprêgo, mas profissão tôda feita de abnegação e altruísmo!"

A época em que a redemocratização se fêz imperiosa, dois homens — militares, ambos — comandaram as fôrças políticas antagonistas. "Jamais houve, no Brasil, campanha em que os competidores mais se respeitassem. No decurso de tôda uma intensa luta eleitoral, as facções políticas inclinaram-se, reverentes, à lealdade, à dignidade, à honradez dos candidatos militares".

Quando, a mais e mais turvos, os horizontes políticos nada faziam prenunciar de bom, e a confusão reinava, e muita gente não se entendia, nem sabia o que queria, nem para onde iria — ao Exército coube, uma vez ainda, tomar o timão, apontar rumos, mostrar o que fazer, levar o barco a pôrto seguro...

Chegou, dessarte, a seu melancólico fim o regime de 37. Com "lágrimas" de alguns, mas — quanto importa! — sem luto e sem sangue de brasileiros derramado.

"Vencidos que fôssem", interroga o orador, "qual teria sido o destino dos chefes militares?" Dá, em seguida, a resposta: "no mínimo, o exílio". Para, logo após, exalçar o desprendimento dos mesmos, ao entregarem, como entregaram, a direção do país ao Poder Judiciário.

Por isso que — continua — pertença ao passado a concepção do "Exército-mudo", neutro, sem partido, nos moldes do malogrado Exército francês de ante-guerra, é aquela substituída, hoje, por conceito mais conforme com a nossa era, de Exército-nação que — conclusão nossa — de modo algum se poderá mostrar desinteressado dos problemas que agitam a Pátria, das suas lutas e dos prélios que, na mesma, se travam.

Porque — não há negá-lo! — sobremodo importante, o papel dêste como centro de equilíbrio político.

Entre nós, pelo menos.

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

Hoje

Estão de plantão, hoje, as seguintes:

1º de Março	17	D. Romana	198
M. Floriano	183	Arist. Caire	349
Carioca	33	F. Meier	26
Mem de Sá	80	Goiás	234
Glória	80	J. Bonifácio	593
Catete	280	J. dos Reis	125-b
Laranjeiras	131	29 Outubro	5.825
Alice	7-a	29 Outub.	9.536-b
S. Clemente	94	29 Outubro	10.496
G. Polidoro	2	A. Carneiro	60
M. Cantuária	8-a	C. de Melo	396
Vol. Pátria	245	Av. J. Ribeiro	5
Humaitá	149	Pça. Nações	74
João Lira	84-a	G. Maxwell	438
M. S. Vicente	18	C. Morais	366
D. Ferreira	64-a	C. Morais	514-a
G. Sampaio	231-a	P. Progresso	20
Av. Cop.	813	A. Barcelos	584
Av. Cop.	726-a	A. Barcelos	755
Av. Cop.	1.130-a	Itaú	79-a
T. de Melo	42	L. Júnior	1.976
F. Otaviano	32	Quito	385
B. Ribeiro	216	Av. A. Nav.	170
B. Ribeiro	698-c	T. Castro	427-a
V. Pirajá	309-a	A. Cunha	14
B. Ipanema	43-a	C. Mendes	200
Toneleros	218-a	Uranos	963
M. Sapucaí	285	João Rêgo	146
B. S. Félix	69	C. de Melo	339
P. Vargas	3.163	Itacambira	104
B. Hipólito	192	Mons. Félix	936
M. Coelho	174	V. Magalh.	226-a
Av. Salv. Sá	77	Dourados	395-b
Catumbi	67	Aut. Clube	2.297
Catumbi	108	Aut. Clube	2.884
Paulo Frontin	48	Aut. Clube	4.025
Had. Lobo	106	B. de Pina	1.309
Had. Lobo	451	B. Marcial	109
F. Eugênio	120	V. Carv.	52-a
M. e Barros	635	V. Carv.	1.604
Matoso	47	Maria Passos	841
S. Cristovão	182	B. Verm.	1.238
S. Cristovão	1.233	M. Rangel	5
S. L. Gonz.	248	M. Rangel	865
S. Januário	93	C. Machado	974
Piratini	78	C. Machado	1.556
Piratini	633	P. da Rocha	106
C. Bonfim	436	8 de Maio	126
C. Bonfim	740-a	Japoara	200
C. Bonfim	952-a	T. Fragoso	4.115
Av. Tijuca	87-b	Estr. Rio Pau	30
Av. 28 Set.	21-a	Sirici	8-b
Av. 28 Set.	283	L. Pavuna	45-a
Av. 28 Set.	326	C. Benicio	1.037
B. Mesquita	367	G. Dantas	12
B. Mesquita	786	C. C. Meneses	4
V. Sta. Isabel	4	Albino Paiva	613
Itabaiana	3-a	Japaratuba	1.881
Visc. Abaeté	34	Sta. Cruz	498
D. Zulmira	41	2 de Abril	5
24 de Maio	511	J. Vicente	1.121
L. Teixeira	174	Aug. Vasc.	20
C. Mayrink	374	F. Borges	4
L. Cardoso	261	B. Domingos	24
S. F. Xavier	993	F. Cardoso	27
A. Bergamini	104	P. da Olaria	307
Adriano	97	Pça. C. Dutra	3-b
Aquidabã	335-a	Estr. Cacula	36
B. B. Ret.	1.184-a	P. Freire	71

Amanhã

Estarão de plantão, amanhã, as seguintes:

1º de Março	14	J. Bonifácio	658
V. Rio Branco	51	Piauí	249
L. da Carioca	10	C. e Sousa	175
L. da Carioca	12	29 Outubro	9.441
Pedro I	20	E. da Silva	417
Mem de Sá	11	Av. N. York	14
G. Freire	124	C. de Morais	680
Aurea	30	A. Mota	23
Catete	37	Pirangi	31-b
P. Flamengo	118	Montevidéo	1.330
Laranjeiras	458	Orojó	179
M. Abrantes	214	L. Júnior	1.354
Passagem	6-a	A. Navarro	45
M. Olinda	95-b	Av. Democ.	521-a
S. Clemente	62	Etelvina	9
M. Cantuária	106	Romeiros	197
Carlos Góis	85	Pe. Januário	43
Humaitá	310	Itabira	21-b
Vol. Pátria	366	B. de Pina	750
P. Leão	16-a	Mons. Félix	504
Av. Cop.	74	Antônio João	2-a
Av. Cop.	726-a	Aut. Clube	4.025
Av. Cop.	945-c	Aut. Clube	5.344
B. Ribeiro	646	Cordovil	380-a
S. Campos	83	V. Carv.	962-b
D. Quitéria	65	Silva Vale	326-b
Toneleros	218-a	M. Rangel	5
J. do Carmo	»	M. Rangel	179
P. Vargas	2.424	M. Rangel	528
J. Palhares	721	Aut. Clube	2.297
P. Frontin	516	M. Rangel	865
Catumbi	121	B. Verm.	1.238
Had. Lobo	»	C. Machado	990-a
S. L. Gonz.	666	C. Machado	1.480
S. Crist.	1.021	C. Machado	1.556
Piratini	78	T. Fragoso	4.115
Gen. Padilha	»	Japoara	200
C. Bonfim	38	Estr. Rio Pau	30
C. Bonfim	819	Sirici	8-b
Boa Vista	105	C. Benicio	4.152
Av. 28 Set.	285	J. Vicente	115
Av. 28 Set.	439	J. Vicente	1.173
A. Lima	19-a	Cel. Tamar.	596
B. Mesquita	700	Albino Paiva	613
J. Furtado	108-a	Sta. Cruz	498
Leopoldo	314-a	B. Sousa	36
Ana Néri	4	F. Borges	4
24 de Maio	245	Estr. Magarça	62
Sousa Barros	186	Lopes Moura	66
C. Mayrink	405-a	F. Cardoso	123
A. Cordeiro	272	P. da Olaria	307
A. Bergam.	45-a	P. Freire	71
B. B. Retiro	459	Itapirú	175
2 Fevereiro	1.060	Matoso	15
D. Romana	651-a	S. Cristovão	666
24 de Maio	1.029	29 Outubro	8.701

Por que não se fabricam motores a . . .

(Conclusão da 1.ª página)

dustrial informasse se havia mesmo invenção. Numa reunião especial, a que compareceu, convidado, o inventor, aquela repartição mostrou-se inteiramente favorável ao invento, sendo-lhe dada patente.

Depois, começou a luta burocrática. Quem fabricaria o aparelho? Correu o processo — que tem o número 32.218|46 — de um ministério para outro, sem solução. Com parecer favorável do Ministério da Marinha, foi para o da Educação, para ver se podia ser fabricado na Escola Técnica Nacional, com a ajuda daquele primeiro ministério. A direção da E.T.N. não deu importância ao caso. Voltou o processo ao Ministério da Educação. Até lá se encontra hoje, quase quatro anos depois de iniciado!

Enquanto isso, os naufrágios se sucedem, perdendo-se nêles vidas preciosas e bens de valor. Que criminosa displicência!

O prof. Eugênio Pelerano tem carinho pelo seu invento. Quando do sinistro do «Osvaldo Aranha», teve a dor de nêle perder pessoas conhecidas, relações de quando era prático do pôrto de Vitória do Espírito Santo (uma qualidade que mais lhe afirma a idoneidade técnica, a respeito dêsse aparelho náutico). E maior a sua tristeza por ter a convicção de que com o «Hidro-Eletro Indicador» era provável poder-se evitar aquele desastre. Quando do sinistro do «Madalena», estêve no navio sinistrado, fazendo estudos, e recebeu palavras de estímulo dos técnicos que ali trabalhavam, a propósito do seu invento. Em Santa Catarina, conforme reportagem que tivemos oportunidade de publicar há algum tempo, fêz experiências com o aparelho, visando outra utilidade, nas minas de carvão, onde pode prestar valiosos serviços, prevenindo a infiltração da água, de tão danosas conseqüências.

Entretanto, está desestimulado. Ofereceu o invento ao govêrno e o govêrno, pelas suas repartições burocráticas, não mostra o menor interêsse. E' sua intenção, assim, consultá-lo sôbre o oferecimento feito, pois que, se não aproveitado, deve êle ficar sem efeito, sendo livre, então, o inventor, de negociá-lo, por estar patenteado.

Qual a razão dêsse desinterêsse governamental? Por que o presidente Eurico Dutra não pede para ver o processo n. 32.218|46, que se encontra com o ministro da Educação?

APOIO NA ASSEMBLÉIA ESPIRITOSSANTENSE

No Espírito Santo, terra natal do prof. Eugênio Pelerano, a imprensa já desenvolve uma campanha, concitando os poderes públicos a darem-lhe o merecido apoio. Essa campanha acaba de repercutir no seio da própria Assembléia Legislativa do Estado, por intermédio dos deputados Nilton de Barros, da UDN, e Fernando Rabêlo, falando em nome da coligação.

E, na sessão de 8 de fevereiro último o primeiro daqueles parlamentares apresentou um requerimento no sentido de que a Assembléia se manifestasse junto ao ministro da Educação, nos seguintes têrmos:

«Exmo. sr. ministro da Educação — A Assembléia Legislativa do Espírito Santo, ao ensejo de manifestar a v. exa. os agradecimentos pela obra de amparo à educação que vem realizando neste Estado, pede vênia para encarecer as providências que v. exa. houver por bem determinar no sentido da prestação de especial assistência aos estudos e experiências que o jovem inventor Eugênio Pelerano, professor de desenho de máquinas e motores da Escola Técnica Nacional, no Distrito Federal, vem realizando. — Sala das Sessões, 8 de fevereiro de 1950».

Vejamos agora se persistirá a situação aqui exposta resumidamente, das lutas e dos esforços do inventor brasileiro, sem qualquer estímulo oficial, que lhe facilite os trabalhos, possibilitando-lhe levar a cabo suas idéias.

O processo referente ao motor a jato — n. 5043|48 — foi para o ministro da Educação no dia 24 de fevereiro. O que se refere ao Hidro-Eletro Indicador — n. 32.218|46 — está, como dissemos acima, há muito tempo com o mesmo titular. Terão alguma solução ou continuará êste capítulo da história de «Como se desestimulam os inventores no Brasil»?

PARTOS CR$ 800,00

Partos normais, 5 dias de internação, quartos de 3 leitos no máximo, incluidas medicação comum e ASSISTÊNCIA MÉDICA ESPECIALIZADA

Casa de Saúde e Maternidade Grajaú

Rua Visconde de Santa Isabel, 542 — Tel. 38-1344

Ônibus: 105, 110, 85 e 74 — Bondes: 75, 74, 68 e 62

PARA BOA LUZ E BAIXO CONSUMO

USE LÂMPADAS GE

GENERAL ELECTRIC SOCIEDADE ANÔNIMA

PREVINA-SE CONTRA O MAU TEMPO

Capas MESBLA

Ao sairmos à rua num dia chuvoso é que verificamos quanto vale uma capa. Previna-se contra o máu tempo com um artigo de confiança: As capas "MESBLA".

Impermeaveis, duplas, confeccionadas em Shantung de qualidade, as capas MESBLA são apresentadas em modelos elegantíssimos para homens e para senhoras.

OFERTA EXCEPCIONAL Cr$ 290,

Vendas pelo Credi-Mesbla

SECÇÃO DE ARTIGOS PARA VIAGEM

MESBLA

RUA DO PASSEIO, 48/56

Dr. Rubens M. Cabral

OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA Esôfago — Traquéia e Brônquios — Corpos estranhos Largo da Carioca, 5 (Ed. Carioca) — 6.º andar. — Telefone: 22-0209.

TERRENOS

A prestações, sem entrada e sem juros. Os mais próximos da estação de CARAMUJOS (E.F.C.B.) a 5, 10, 15 e 20 minutos. Preços a partir de 6.000,00. Prestações a partir de 100,00. Vendas diàriamente com tenente ARNALDO, nos locais e em sua residência junto à estação de CARAMUJOS.

DR. COSTA JÚNIOR

Dr. Fávio Pensiva Costa
Dr. J. A. Villela Pedras
Clinica de Tumores - Cancerologia - Radioterapia - Rua México, 93 - 4º andar - Tel.: 22-1887.

DR. JACOB KIRZNER

CIRURGIÃO-DENTISTA E RADIOLOGISTA

Especialista em dentaduras anatômicas Sistema Americano Clínica de crianças Cirurgia dos maxilares Tratamento da Piorréia - demais moléstias da bôca

Cons: Praça Duque de Caxias, 4, apartamento 205 Das 8 às 20 horas Diàriamente.

Para o puro sangue RAÇÕES PRENSADAS EQUINOVITA MOINHO FLUMINENSE S/A

BOMBAS PARA LEITE, MATTE E REFRESCOS: INTEIRAMENTE EM AÇO INOXIDAVEL Preços especiais para revendedores

SOCIEDADE INDUSTRIAL DE REFRIGERAÇÃO LTDA. Fabricantes especializados em artigos de refrigerações RUA BARÃO DE S. FELIX, 10. Tel. 43-3011 — Rio de Janeiro

Curso Ginasial por Correspondência

Em virtude do Dec. Lei. 4244, o Instituto de Ciências e Letras comunica aos interessados de todo o Brasil, que já se acham abertas as matrículas. Informações detalhadas à avenida Rio Branco, 1[illegible] Sala 1.034 — Tel. 42-7386 — Caixa Postal 3364 — Rio.

AÇO E MOLAS PARA AUTOMÓVEIS ÔNIBUS E CAMINHÕES

FABRICAM-SE, COLOCAM-SE E CONSERTAM-SE PARA O MESMO DIA

Serviço de auto-socorro dia e noite. Tel.: 48-8717

CHARRON - FABRICA DE MOLAS PARA AUTOMÓVEIS IRMÃOS FORTUNA & CIA LTDA.

Travessa Rio Comprido n. 13 — Tel.: 48-8717 — RIO

FAÇA UM PEQUENO ESFÔRÇO PARA SUBIR A ESCADA E RECUPERE EM ECONOMIA, COMPRANDO DIRETAMENTE NO DEPÓSITO

CARBAR

RUA GONÇALVES DIAS, 74 - SOBRADO (Entre Ouvidor e Rosário)

Verifique nossos preços extraordinários:

Meias fio escócia, para homem, com refôrço Nylon Cr$ [illegible]
Meias para homem, tôda Nylon .... Cr$ [illegible]
Meias para senhora, finíssima seda animal — malha 100 Cr$ [illegible]
Meias Nylon para senhora, malha 51 .... Cr$ [illegible]
Meias Nylon para senhora, malha 60 .... Cr$ [illegible]

ACEITAMOS MEIAS PARA CONSÊRTO

VILA IZABEL

Vendo em ótima rua de vila, casas com 2 quartos, 1 sala, cozinha com gás, banheiro e quintal com um sinal de Cr$ 44.000,00 e restante em prestações de Cr$ 1.821,50. Visitas às segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 11 horas, à rua Senador Nabuco, 1[illegible] com o sr. Mário. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha, 26 sala 701. Tel.: 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

1.950,00 DE-DE 190,00 por mês

ENCERADEIRAS ELECTROLUX

SEM ENTRADA — SEM FIADOR

Espalhadores de cêra ELETRICO-AUTOMATICOS, aspiradores de pó «Electrolux», longo prazo. Garantia por 2 anos.

FONTES & BURICHE LTDA. — Rua Evaristo da Veiga, 73, sobrado. Telefone 32-2493.

COLCHÃO VENTILADO DE MOLAS **FLORIDA** SOFÁ-CAMA

DURMA MELHOR NUM COLCHÃO VENTILADO DE MOLAS CONTINUAS

CONFORTO INSUPERAVEL FABRICAÇÃO ESMERADA

SOFÁ CAMA

Da Fábrica ao Consumidor

Colchões de Molas FLÓRIDA

CASAL (qulquer medida) Cr$ 990,00
SOLTEIRO (qualquer medida) Cr$ 800,00

COMPREM DIRETAMENTE NA FÁBRICA

RUA DO CATETE, 214 - Fundos

ATENDE A DOMICÍLIO -- Tels.: 45-0404 e 25-599[illegible]

USE O TELEFONE! evite a fila!

43-6487
47-0202

Está alcançando extraordinário êxito a venda direta do sapato INCA, de nossa fabricação! Efetivamente, jamais foi oferecido ao público êste sapato por êste preço! Portanto, evite a fila — faça o seu pedido por telefone, sem qualquer compromisso. Enviamos para qualquer bairro! Examine e experimente INCA comodamente em sua casa ou escritório... e deixe INCA convencê-lo das vantagens da compra! Milhares e milhares de pessoas já estão usando INCA — e plenamente satisfeitos, pois o nosso objetivo é tornar cada comprador eventual um consumidor habitual da nossa marca! Telefone agora mesmo! Ainda ha tempo para aproveitar a nossa valiosa bonificação gratuita!

IA-608

DISTRIBUIDORA AMERICANA DE CALÇADOS

Av. Presidente Vargas, 1023 (próximo à Av. Passos)
Copacabana: Rua Francisco Sá, 7 (Posto 6)
Distrito Federal

Cr$ 180,00

(Porte grátis, pelo Reembôlso)

PRETO LISO
BRANCO GRANULADO
MARRON LISO OU GRANULADO
HAVANA LISO OU GRANULADO

Em cromo liso ou granulado cug. impermeável, inteiramente forrado a couro, solado de borracha tipo atômico. Números 33 a 44. Acabamento perfeito! Cordão e fivela.

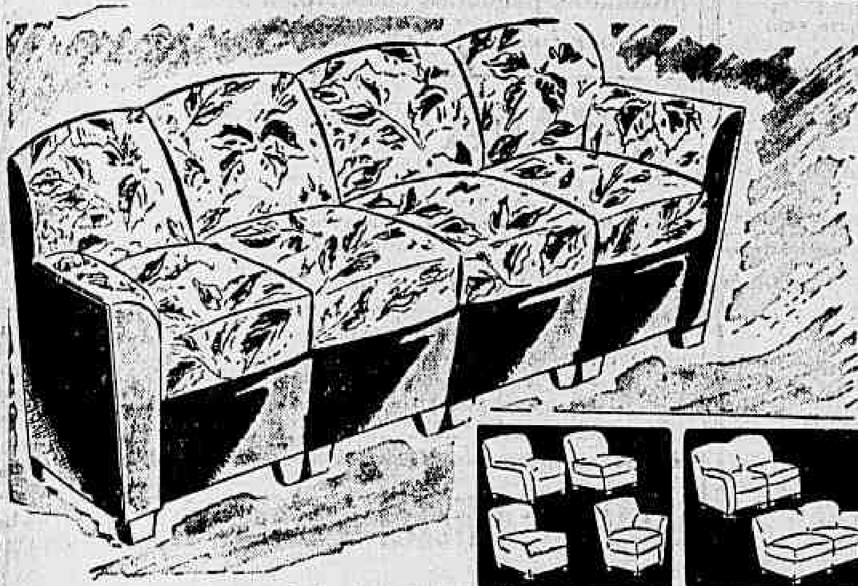
GRÁTIS!

Como oferta de lançamento remetemos, grátis, junto a cada par, um solado de borracha sobressalente! Isso equivale a uma durabilidade dupla e uma economia de Cr$ [illegible], no mínimo, quando o seu sapato INCA necessitar de substituição de sola.

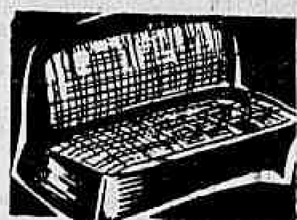
SEARS ROEBUCK S.A.
COMERCIO INDUSTRIA

Grande Oportunidade

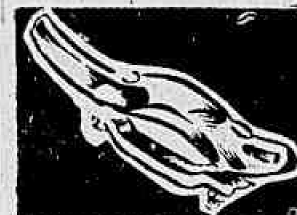
RECORDES *de* ECONOMIAS
todos os dias... sensacionais ofertas...!



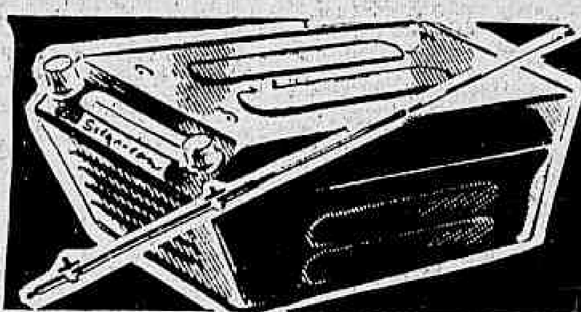
SENSACIONAL — SOFÁ SECCIONAL
MOLEJO DE AÇO ESPECIAL — OS MAIS ATRATIVOS PADRÕES
Tecidos escolhidos. Esmerado acabamento. peças, 2 peças laterais com braço e 2 peças centrais. Forma conjunto ou pode ser usado em peas isoladas.
7.300,00
Entrada: 2.190,00 Mensal: 500,00 — Pelo PLANO SEARS.



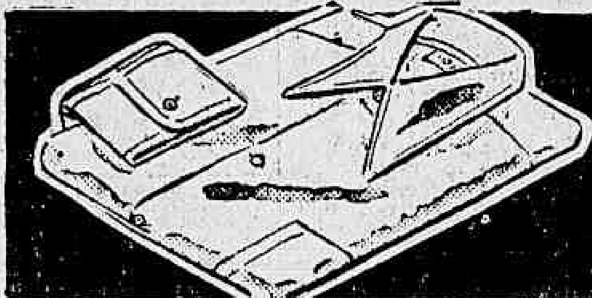
CAPAS PARA AUTOS
688,00
De 745,00. Mais duráveis. Todas as marcas



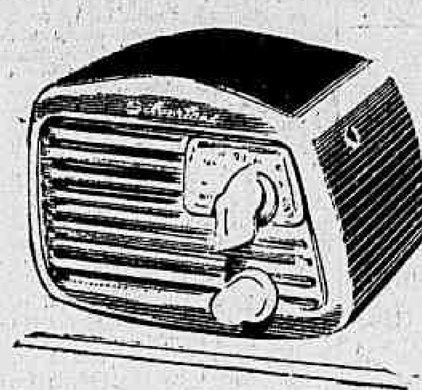
GARRAS
cada 74,50
Fabricação SEARS. Garantia de qualidade.



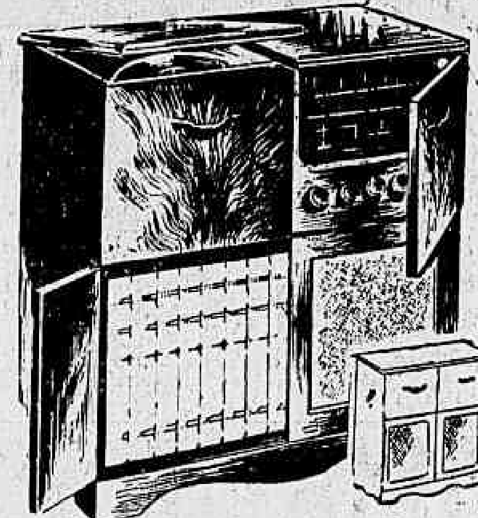
Dirija com musica e alegria
Rádio "Silvertone", 6 válvulas. **1.980,00**
Curtas e longas. Adaptavel a qualquer carro
Antenas 3 secções. lateral e capot **329,00**



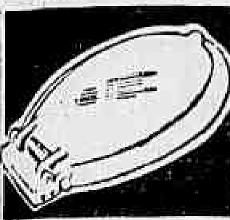
Camisa tricoline branca
Era de 110,00. A melhor camisa do Rio. 3 comprimentos de manga. Colarinho estilo americano com barbatana. 35 a 44. **98,00**



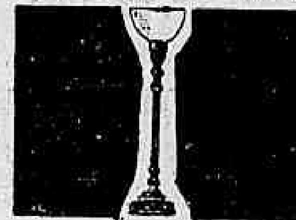
A mais sensacional oferta em radios
Sómente **575,00**
4 válvulas modernas, superior alcance e nitidez. Som de alta fidelidade. Apresentação em linda caixa de metal laqueado em — cinza, creme ou azul —



O novo rádio-fonógrafo
Moderno circuito de 9 válvulas. Saida dupla em push-pull. Alto falante extra pesado de 12". Toca discos automático "Webster". Moderno móvel com espaço para 100 discos. **7.995,00**
Entr. 2.400,00 Mensal 540,00 — PLANO SEARS



TAMPO PLASTICO
250,00
Completo. Resistente. Côres modernas.



LAMPADARIO
549,00
De 695,00. Luz indireta. Vários tipos.



FERRO ELETRICO
69,00
De 75,00. Com fio e descanço. 110 volts.



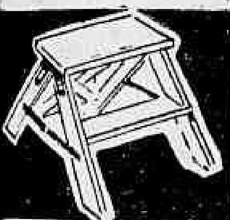
COPOS DE VIDRO
2,50
Também de 2,00 e 3,00. Os mais resistentes.

ALBUM DE DISCOS
19,50
Para 10 discos de 10 ou 12 polegadas.

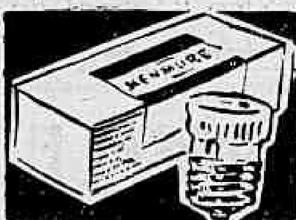
ENCERADEIRA
1.595,00
"Kenmore". A enceradeira mágica. Só na Sears

FOGÃO A GAS
3.444,00
Importado. Muito eficiente e econômico.

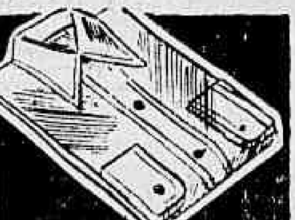
AQUECEDOR
1.495,00
Elétrico. Tipo central. Isolado de lã de vidro.



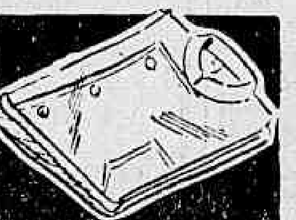
ESCADA 2 DEGRAUS
45,00
Quase não ocupa espaço. Firme e leve.



FUSIVEIS
10 por 11,20
De 14,00. SEARS Approved aprovado por todos.



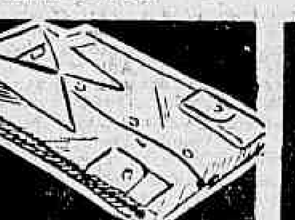
CAMISA MESCLA
65,00
Tecido leve super forte. Lavavel. 42 a 56



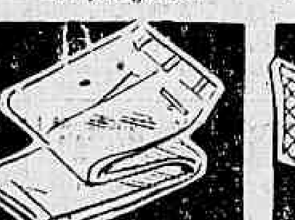
JALECO MEDICO
45,00
Leve. Resistente. 3 bolsos. 1/2 manga. 44-52



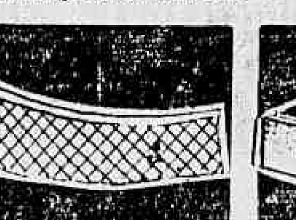
GRAVATA DE SEDA
59,00
De 75,00. Feita á mão. — Pura seda —



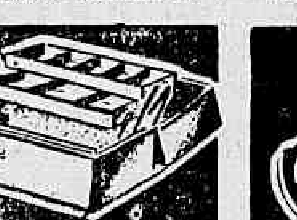
CAMISA SPORT
150,00
Corte americano. Manga comprida. 36 a 40



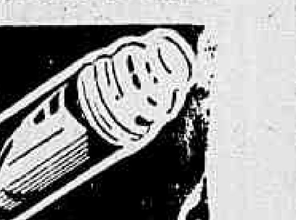
CALCAS DE LINHO
195,00
Puro linho. Cinza ou beige. Pré escolhido



REDE DE VOLEI
139,00
Dimensões oficiais. Fio — alcatroado —



CAIXA DE PESCA
195,00
Aço pintado. 2 prateleiras internas



GARRAFA TERMICA
42,50
Capacidade de 1/4 lt.. Aluminio pintado



SEMENTES NOVAS
6 por 10,00
Para seu jardim ou horta. Garantidas



JOGO DE JARDIM
49,50
Pá. Garfo. Colher. Em aluminio. 18,50 cada



GLADIOLAS
duzia 19,00
Bulbos recem chegados. Germinação garantida



PARA A COZINHA
cada 10,00
Aço. Cabo laqueado. Longa durabilidade.



TABOA DE PASSAR
77,00
De 89,00. Sólida. Dura muito. Aproveite



PAPEL TOILETE
5 por 15,00
De 3 por 12,00. Mais macio. Compre já.



GUARDANAPOS
3 por 33,00
De papel. 100 em cada pacote. De 12,00 cada.



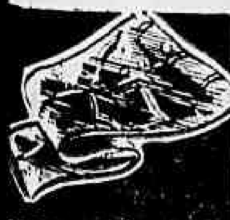
HIGIO MOP
19,50
De 24,50. Para dar brilho e limpar o chão.



ESTOJO ESCOLAR
30,00
De 35,00. Tudo que o estudante necessita.



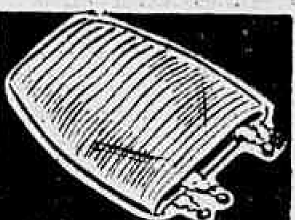
SACO DE SURPRESA
19,00
Muitos briquedos e uma bela surprêsa.



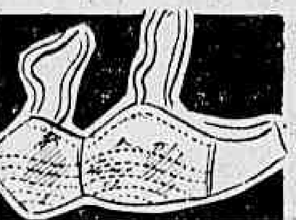
BLUE JEANS
69,00
A calça elegante para sua comodidade. 42-48.



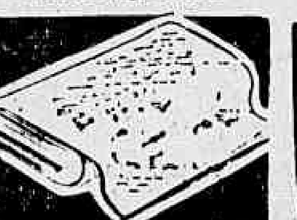
BLUSA BLUE JEANS
59,00
A blusa feita para combinar com a calça.



CINTA LIGA
29,50
De 35,00. Algodão e fio de seda. Aproveite.



SOUTIEN SETIM
14,50
De 19,50. Setim e cotil. Não deforma. 42-52.



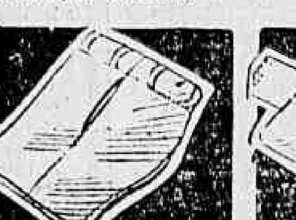
RAYON ESTAMPADO
metro 27,50
Valor até 59,50. Largura 80 e 90 cms.



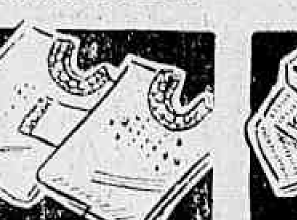
FRALDAS JOHNSON
48,00
De 52,00. Mais macias e mais absorventes.



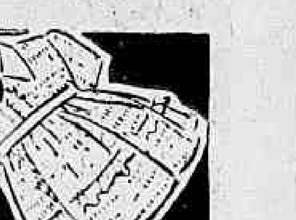
COBERTORES BEBÊ
17,50
De 21,00. Seca rapidamente. Algodão.



CALÇA CURTA
19,50
De 25,00. Brim mescla. Beige e cinza. 4 a 6.



CAMISINHA PAGÃO
7,50
De 11,50. Bordada á mão. Opala. Renda.



VESTIDINHO
29,00
De 35,00. Estampado. Gola branca. 2 a 5.



Liquidação de blusas
129,00
preço regular 195,00
199,00
preço regular 248,00
Em cambraia, algodão e rayon. Vários modelos em listras e côres pastel. Branca e preta. Todas as côres firmes. 42 a 48.



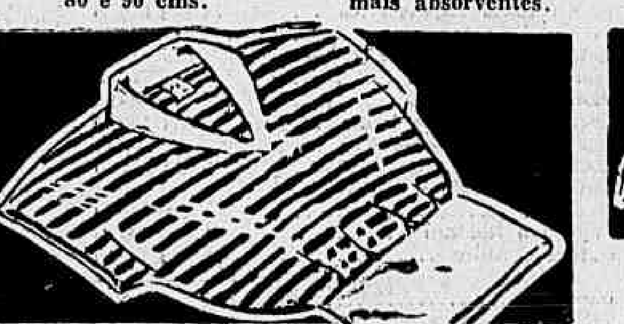
SAIA DE ALGODÃO
39,00
De 59,00. 3 modelos de Paris. Cinza. 52-48



CASACO PURA LÃ
595,00
Desenho francês num modelo exclusivo. 42-48



CASACO CASEIRO
199,00
De 250,00. Tecido Seersucker. Lavavel. 42-48



Blusa de malha de algodão
De 39,00. Fina malha de algodão. Decote em V, manga japonesa. Decote e sanfona em côr lisa. Não desbota. Tams. 42 a 48. **29,50**

compre na SEARS e economize



LENÇOL CRETONE
39,50
De 42,50. Algodão branco. 130x220



FRONHAS BRANCAS
2 por 25,00
De 28,50. "Combate". Resistente. 50x65



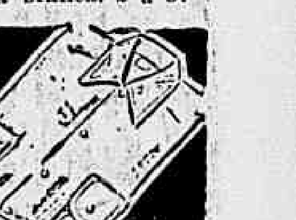
TOUCA DE PANO
10,00
De 14,00. Plastico. 100% impermeavel



MADRAS ESPECIAL
metro 29,50
De 35,00. Lavavel. Beige. Largura 1,40



CAMISA OLIMPICA
25,00
Malha de algodão. Branca. 8 a 16 anos



CAMISA DE RAPAZ
29,00
De 45,00. Tricoline listrada. Manga comp.



Matéria plástica
Cortina para chuveiro
65,0
De 95,00. A melhor matéria plástica. O melhor acabamento e agora um preço ainda melhor. Verde, azul e rosa. 90x180

Casas e apartamentos

Rua Pedro Américo, 251, rua Andrés Belo, 1, rua Aarão Reis, 37, rua Conselheiro Autran, 16, rua Tôrres Homem, 53, e avenida Mem de Sá, 147. Condições excelentes. Plantas e detalhes com Oliveira, Leite & Cia. Ltda. Avenida 13 de Maio, 23 — Edifício Darke, salas 2.139/40. Telefones: 22-6776 e 32-8814.

CASA -- SÍTIO -- JACAREPAGUÁ

Maravilhosa casa lançada na mais arrojada arquitetura moderna. Todo material de primeira qualidade. Três quartos, enorme sala e varanda e todo confôrto ultra-moderno. Linda e magnífica casa para fim de semana ou residência. Preciso vender urgente. Terreno de 1.600m2. Água e luz. Preço base: Cr$ 300.000,00. Aceito ofertas. Rua Fortunato de Brito, junto ao 159 — Freguesia. Tratar pelo tel.: 27-6510.

COBRADOR

Precisa-se de um com bastante prática, que possa prestar fiança de Cr$ 20.000,00 em apólices. Idade: de 25 a 35 anos incompletos. Ordenado: comissões, mais uma ajuda de custo. Apresentar-se à rua México, 3, 8.º andar, diàriamente, das 8h30m às 10 horas ou das 13h30m às 15 horas.

USINA DE AÇÚCAR

Vende-se a maquinaria completa e em pleno funcionamento da USINA TIMBO', no Município de JAPARATUBA, em Sergipe, com capacidade para moer 140 toneladas de cana, diàriamente, cuja safra é calculada, aproximadamente, em 20.000 sacas de açúcar. Informações pormenorizadas com Alexandre Delayte Netto, à av. Rio Branco, 109, 4.º andar, sala 26, Rio de Janeiro, Caixa Postal, 1975.

LEILÃO

Magnífico prédio para indústria

Rua Barão de Itapagipe, 80-80-A

Magnífico e novo prédio próprio para indústria ou depósito, em bom terreno, será vendido, definitivamente, pelo leiloeiro Cesar Leite, têrça-feira, 28 de março de 1950, às 3 horas da tarde, em frente ao mesmo, por ordem do Juízo da 7.ª Vara Cível.

eva no Serrador
HOJE
ÀS 20 E 22 HS.
HOJE
Vesperal às 16 hs.
A deliciosa comédia de DARIO NICODEMI
(TRAD DE IGLEZIAS E LAGE)
a FELICIDADE VEM DEPOIS
VESPERAIS ÀS 5as A PREÇOS REDUZIDOS - SÁBADOS E DOMINGOS ÀS 16 HS
BILHETES À VENDA
UM ESPETÁCULO 100% EVA!

CABELOS BRANCOS

Desaparecem com ÓLEO VEGETAL HELOSAN. Mantenha a sua aparência jovial conservando os cabelos na sua côr natural, «HELOSAN» é 100% vegetal, não tinge nem mancha a pele, usa-se, com as próprias mãos — A venda nas seguintes casas: Perfumaria Carneiro, Perfumaria Lopes, Exposição Carioca, Drogarias Pacheco, Andrada, Sul-Americana, Casa Cirio, rua do Ouvidor, 181, Atacadista, M. Cabral

AMBULÂNCIAS PULLMAN

para transporte de enfêrmos. Dentro e fora

Moderna organização do Distrito Federal — Atendendo DIA e NOITE.

Ambulâncias Pullman equipadas com aparelhamento médico cirúrgico — Moderníssimo sistema de OXIGENOTERAPIA.

PRAÇA DE BOTAFOGO, 322 — TEL.: 46-0777.

Igreja Episcopal Brasileira

Recebemos a seguinte comunicação: «Eleito pela Câmara dos Bispos da Igreja Episcopal, na Grande Convenção Geral dessa Igreja, reunida na cidade de São Francisco, na Califórnia, Estados Unidos, o rev. Ermont Machado Krischke, de tradicional família gaúcha, nascido em Pôrto Alegre, será sagrado hoje Bispo Diocesano para o Brasil Sul-Ocidental.

A cerimônia terá lugar às 9h 30m, na Igreja do Crucificado, na cidade de Bagé, Rio Grande do Sul, sendo sagrante o revmo. dr. Henrique Knox Sherril, bispo-presidente da Igreja Episcopal nos Estados Unidos. Serão co-sagrantes os revmos. drs. João Boy Bentley, vice-presidente do Conselho Nacional daquela igreja e diretor do Departamento de Missões de Além-Mar, e Atalicio Teodoro Pitan, do Brasil Meridional.

O pregador será o revmo. dr. Atalicio Pitan, doutor em leis e em teologia, membro conspícuo da Academia Riograndense de Letras, mavioso poeta e orador sacro.

Serão assistentes do sagrante, seu pai, o rev. Jorge U. Krischke e Ven. Arc. Nataniel Duval da Silva, ambos de Pôrto Alegre. O Mestre de Cerimônias será o rev. dr. Orlando Batista, reitor do Seminário Teológico da Igreja Episcopal Brasileira, filho do grande brasileiro que foi o dr. Homero Batista.

A «Fórmula de Sagração de um Bispo», como se acha no devocionário dessa igreja, o vetusto Livro de Oração Comum, será usada em todos os seus detalhes nessa cerimônia, a segunda que se realiza no Brasil, sendo que a primeira foi a da sagração do revmo. dr. Atalicio Teodoro Pitan, em 1940, na qual foram sagrantes os revms. bispos, drs. W. M. M. Thomas, Emanuel Salinas Y Velasco e João Blankenshipp, respectivamente das igrejas episcopais no Brasil, no México e em Cuba.

O novo bispo tem participado de diversos congressos ecumênicos no estrangeiro, inclusive na Índia, como representante de sua igreja, realizando sempre obra de propaganda geral do seu país, grande patriota que é. Recentemente exerceu as funções de Secretário Executivo da Sociedade Bíblica Brasileira, organismo que congrega as duas grandes sociedades bíblicas Americana e Inglêsa, em que foi notória a sua grande capacidade e ilustração. Nessa função o veio encontrar a escolha para o bispado de sua igreja.»

Dr. Octacilio Gualberto
UROLOGIA
Rua México, 41. 9.º. Tels. 22-1210 e 37-7164

DR. LAURO STUDART
Análises clínica — Metabolismo basal — L. Carioca, 13 — — 2.º andar — Tel.: 42-3037

Dr. Alvarenga Filho
CLÍNICAS DE CRIANÇAS
Cons. Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, Salas 814-15 — Telefone 22-5954 — Diàriamente de 1 às 4 horas, exceto, aos sábados. Residência — Telefones 26-8083 e 37-1558.

DESQUITES
E OUTROS ASSUNTOS DE FAMÍLIA
DR. SILVEIRA
Santa Luzia, 275, sala 503 Telefone 22-5319

DR. ORTIZ PATTO
(Laboratório de análises, alergia, tubagens, metabolismo basal) — comunica mudança de suas instalações para a rua da Assembléia, 51, 4.º andar.

Dentaduras e Pontes
Completa estabilidade nas dentaduras simples ou duplas. Dentes com vida e semelhantes em forma e tamanhos aos dentes que foram extraídos. Dentes modernos, perfeita imitação dos dentes naturais. Dentaduras provisórias colocadas logo após as extrações dos dentes ou raízes, evitando assim ficar sem dentes até fazer a dentadura definitiva. Trabalho perfeito e rápido

Dentaduras: Sanplak
Na maioria dos casos colocamos também dentaduras sem chapa na abóboda palatina (céu da bôca) dentaduras transparentes, muito leves e deixando ver a própria cor dos tecidos bucais, gengivas, etc. Orçamentos e demonstrações grátis, sem compromisso. Enviamos folhetos explicativos. Consultas das 8 às 11 da manhã e de 1 às 5 da tarde, menos aos sábados
Ráios X, Infra-vermelho, etc.
DR. ALVARO DE MORAIS
CIRURGIÃO-DENTISTA
Com mais de 35 anos de prática
RUA CONDE DE BONFIM, 470
Em frente ao Tijuca Tenis Clube — Telefone: 48-5798

"Para as suas galinhas"
RAÇÕES PRENSADAS
avevita
MOINHO FLUMINENSE S/A. - TEL. 23-1821

CAMPANHA DA LUZ

EM PROL DOS CEGOS NO BRASIL

Humberto Taborda

A propósito dos donativos anônimos, que a Campanha da Luz vem registrando seguidamente, apontei aos leitores em duas ou três destas crônicas, há já meses publicadas, alguns exemplos magníficos de benemerência e filantropia, por mim testemunhados numa sociedade beneficente a que servi num cargo da direção durante seis biênios consecutivos, ficando de relatar alguns outros quando o julgasse oportuno, ou se me oferecesse o ensejo de o fazer. Mais depressa do que esperava veio êsse ensejo ao meu encontro, e já agora, não com a revelação de exemplos encontrados em casa alheia, senão do que me oferece a própria Liga de Proteção aos Cegos no Brasil, no relatório anual do seu presidente, sr. Pedro Marques Nunes, e no trecho que abaixo transcrevo com a devida vênia e a mais justificada satisfação:

"O grande industrial e filântropo paulista, sr. José Ferraz de Camargo, depois de uma visita à instituição, impressionado com o que vira, sentindo a grandeza humana de sua finalidade, num gesto peculiar a seus hábitos e para nós, extraordinário, fêz um donativo de Cr$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) à Liga, solicitando que nenhuma referência fôsse divulgada.

Agora, por ocasião do advento da Natividade de Jesus, em comemoração dessa grande data universal, o sr. José Ferraz de Camargo remete de S. Paulo e por intermédio de um banco, outro donativo da mesma importância, sem condicionar silêncio, que restringia a manifestação de reconhecimento da instituição.

Considerei de utilidade e conveniência aproveitar esta circunstância para êste registro em prol da instituição que pelos seus ideais, pelas suas realizações, pelos benefícios que presta, tornou-se merecedora do auxílio recebido e em homenagem ao generoso doador, pelo seu manifesto espírito de solidariedade humana.

Faço êste registro apresentando excusas se contrariar a sua modéstia. Praza a Deus que outros amercêados da fortuna sigam o exemplo dêste benemérito cidadão.

Em nome da Liga e em meu nome pessoal, as expressões de reconhecimento".

Tive conhecimento dêste caso quando o próprio sr. Pedro Marques Nunes m'o revelou, confidencialmente, e se hoje me atrevo a divulgá-lo nesta coluna, é porque o encontrei relatado num documento que vai ser impresso e largamente distribuído entre os zeladores, sócios graduados e benfeitores da instituição.

A Campanha da Luz, trabalhando em prol da construção do Departamento Feminino da Liga de Proteção aos Cegos no Brasil, apela hoje, como sempre, para a generosidade de seus leitores.

Cooperem com a Campanha da Luz, levando o óbulo que lhes seja possível, maior ou menor, de acôrdo com as posses de cada um, certos de que estarão praticando a verdadeira caridade, dando um lar e trabalho a pobres mulheres cegas.

Na rua Uruguaiana 104, 1.º andar, sede da Liga de Proteção aos Cegos no Brasil, serão recebidos todos os donativos para a Campanha da Luz, que ali ficarão registrados num livro de ouro e tôdas as semanas serão publicados neste jornal.

Subscrição: — Quantia já publicada — Cr$ 195.586,00. Novos recebimentos — Cr$ 200,0, de Roberto Paranhos Taborda (coleta entre seus companheiros da Sears — 11 contribuições); Cr$ 1.000,00, de Seabra Companhia Tecidos S.A. — Total nesta data — Cr$ 196.786,00.

Oportunidade de emprêgo público

PROVA DE SELEÇÃO PARA COLANTE, TELEFONISTA E AGENTE-AUXILIAR DO D. C. T.

Comunica-nos o presidente da mesa examinadora das provas de seleção a que estão sujeitos os ocupantes interinos de cargos de carreiras provisórias e os atuais extranumerários da Diretoria Geral e da Diretoria Regional do Distrito Federal, que as provas do tipo «B», escritas e práticas, que deveriam ser realizadas a 12 do corrente, na Escola de Aperfeiçoamento, para agente-auxiliar, Colante e Telefonista ficaram adiadas para a data que será em breve anunciada.

Excursão comemorativa do Ano Santo

O INTERÊSSE DESPERTADO POR ESSA INICIATIVA

Tem despertado vivo interêsse, na sociedade desta capital e dos Estados, a notícia da realização, em maio próximo, da grande excursão cultural à Europa, comemorativa do Ano Santo, organizada pelo Touring Clube do Brasil, em cooperação com o Touring Clube da França. Os nossos patrícios viajarão num dos melhores navios da Société Générale de Transports Maritimes, visitando as principais cidades de Portugal, Espanha, França, Suíça e Itália. A estada em Roma será de sete dias, e em Paris, de 13 dias. Na capital francesa, os viajantes farão os passeios clássicos a Versalhes, Fontainebleau, Malmaison, etc. Em Roma, far-se-á especial visita à Igreja de São Pedro e ao Vaticano.

TUBOS GALVANIZADOS
Para pronta entrega desde 3|8" até 4", preços especiais. Tel. 42-7587.

ANTIGUIDADES
Compram-se pratarias, porcelanas, cristais, pinturas, jóias, marfins, pesos para papéis e móveis de jacarandá. Paga-se o valor da antiguidade. Casa Anglo Americana Antiguidade Ltda — Rua da Assembléia, n.º 73 — Tel.: 22-9664 —

Terrenos na nova variante Campos Elysios (Gramacho) e na Rio Petrópolis
Vendem-se comerciais e residenciais a 20|30 minutos da Pr. Mauá, zonas de grande futuro, a partir de Cr$ 12.000,00 com perfeita urbanização, apenas 10% de entrada e o restante em pequenas prestações mensais. Pode logo construir. Temos condução gratuita e diária para visita aos locais. Para maiores detalhes favor procurar Aníbal e José. Largo de São Francisco de Paula, 19 - loja 8 (adro da Igreja) - tel.: 43-1408

A General Electric homenageia os seus funcionários mais antigos

Em expressiva solenidade promovida pelo Clube G. E., entidade que congrega os funcionários da General Electric S. A., realizou-se recentemente, na Fábrica Mazda, a entrega de artísticos distintivos de ouro aos funcionários contando mais de 25 e 20 anos de casa.

A solenidade contou com a presença de todos os diretores da emprêsa, tendo agradecido, em nome de seus colegas, o sr. J. F. Bahm, vice-presidente da G. E., na qualidade de funcionário mais antigo, uma vez que conta quarenta anos de serviço.

Dr. Spinosa Rothier
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Próstata — R. SENADOR DANTAS n. 45-B — Telefone 22-3367. De 1 às 7 horas

Dívidas incobráveis
Quer vender ou receber? Procure o Departamento de cobrança — Ed. Regina — Rua Alcindo Guanabara, 17 — 21, 9.º, andar, S. 906 — Telefone 42-7728.

Alfaiate Voronoff
Faz de terno velho, novo, virando pelo avesso. Também consertá-se e reforma-se roupa, executa-se costume de casimira e brim a feitio. Rua da Alfândega, n. 260, sobrado.

Tratamento das doenças anoretais das colites e reto colites amebianas e
HEMORROIDAS
por processo próprio sem operação.
DR. LUIZ SODRÉ
RUA RODRIGO SILVA N.º 14 — 2.º ANDAR. TELEFONE: 22-0698.

LOTES
A LONGO PRAZO
A PARTIR DE:
Sinal de Cr$ 600,00
1ª Prestação Cr$ 500,00
E
80 prestações de Cr$ 250,00
CASAS
CR$ 10.000,00
de sinal e restante em prestações módicas: 1 sala, 2 quartos, cozinha e banheiro
No novo bairro na ESTAÇÃO DE PACIÊNCIA
D. FEDERAL
E. F. C. B.
INFORMAÇÕES
Aos domingos até às 12 horas Av. Cesário de Melo, 4308
Com os srs. ARAUJO OU GUILHERME
OU NA IMOBILIARIA ECILA LTDA
Av. Franklin Roosevelt, 115
10º grupo - 1003
Tel.: 32-0168
Condução Grátis

Copeira -- Arrumadeira
Precisa-se com ótimas referências, ordenado Cr$ 400,00. Santa Teresa. Telefonar para 42-8959, sòmente segunda-feira.

LOJA SÃO CRISTÓVÃO
Passa-se uma com 60 mil cruzeiros de stock de peças de automóveis, pagando Cr$ 200,00 de aluguel, vende-se pela quantia acima. Facilita-se o pagamento. Verdadeira ocasião. Ver na rua Gutemberg, 235.

Seu rádio foi inutilizado por curiosos?
V. S. quer montar, reformar, consertar sua eletrola ou rádio? Jersildo Cerqueira, ex-técnico da S. A. Philips do Brasil e Isnard & Cia., com oficina aparelhada para aparelhos americanos ou europeus em quaisquer condições de defeito. Serviços garantidos, rápidos, com material de qualidade, pequenos consertos a domicílio. Orçamentos em qualquer bairro a Cr$ 20,00. Fones 48-1680 ou 28-[illegible]

PRAÇA DA BANDEIRA
Ótimo negócio, próximo a êste local. Oportunidade única. Compramos a venda das casas de: varanda, 2 quartos, 2 salas, copa, cozinha com fogão a gás, banheiro completo e boa área. Revestida de pó de pedra, bom estado de conservação. As casas ficam em rua de vila, calçada a paralelepípedos, e que permitirá a entrada de automóvel. Preço 160 mil cruzeiros, facilitando-se grande parte do pagamento. Ver no local, à rua Antunes Maciel n. 92, com o encarregado, sr. Camilo, das 9 às 18 horas. Tratar diretamente à praça da República n. 93, 2º, sala 202. Tel. 42-1662 (junto ao B[illegible]). N. B. — A rua Antunes Maciel fica localizada entre as ruas São Cristóvão e Figueira do Melo.

Leilão judicial – Engenho de Dentro
QUATRO ÓTIMAS ÁREAS DE TERRENO
às ruas CAMARISTA MEYER, junto ao n.[illegible] e BECO DO ATALIBA
AFFONSO NUNES, autorizado por [illegible] vará do MM. sr. dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões, 1.º Ofício, venderá em leilão, quarta-feira, 15 de março de 1950, às 16h30m, em frente às mesmas, magníficas áreas de terreno. Extinção de condomínio requerida por Affonso Antunes Garcia e outros contra o Espólio de Daniel Antunes Garcia. Mais informações tel. 22-3111. Vide anúncio detalhado no "Jornal do Comércio".

A PARTIR DE:
150,00
ENCERADEIRAS ELECTROLUX
SEM ENTRADA — SEM FIADOR
Espalhadores de cêra «Brasilux», aspiradores de pó «Eletrolux», longo prazo, garantia por 2 a[illegible]
RUA URUGUAIANA, Nº 96 - 2º ESQUINA DE OUVIDOR [illegible]
CIMA DA LOJA CASTRO ARAÚJO

Banco do Comercio, S. A.

DISTRITO FEDERAL

Balancete em 28 de Fevereiro de 1950, compreendendo "Matriz" e "Agências"

DIRETORIA
Cincinato Braga
Mario d'Almeida
Carlos T. da Rocha Faria
A. J. Peixoto de Castro J[illegible]
Oswaldo Costa
Vicente Noronha
Antonio de A. Botelho
Nelson Grimaldi Seabra

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
A — DISPONIVEL			
CAIXA			
Em moeda corrente		21.289.447,00	
Em depósito no Banco do Brasil		74.156.881,90	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	16.438.837,10		
MENOS: — Depósito em Títulos	7.820.000,00	8.618.837,10	
Em outras espécies		9.604.009,10	113.669.175,10
B — REALIZAVEL			
Letras do Tesouro Nacional		1.465.000,00	
Empréstimos em C/Corrente	262.854.524,40		
Empréstimos Hipotecários	21.683.910,00		
Títulos Descontados	323.613.385,50		
Letras a Receber de C/Própria	—,—		
Agências no País	103.332.369,00		
Correspondentes no País	3.177.552,40		
Agências no Exterior	—,—		
Correspondentes no Exterior	5.291.857,50		
Outros valores em moeda estrangeira	418.679,10		
Capital a Realizar	1.235.200,00		
Outros Créditos	25.295.465,40	746.902.943,30	
Imóveis		14.084.447,80	
Títulos e Valores Mobiliários:			
Apólices e Obrigações Federais, inclusive as no total de Cr$ 7.820.000,00, em depósito à disposição da Superintendência da Moeda e do Crédito	20.144.666,80		
Apólices Estaduais	6.039.896,10		
Apólices Municipais	4.426.314,50		
Ações e Debêntures	9.488.912,50	40.099.789,90	
Outros Valores		—,—	802.552.181,00
C — IMOBILIZADO			
Edifícios de uso do Banco	22.767.866,20		
Móveis e Utensílios	5.551.452,20		
Material de Expediente	1.269.981,30		
Instalações	2.297.251,30		31.886.551,00
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e Descontos	8.315.184,80		
Impostos	153.425,30		
Despesas Gerais e outras contas	3.023.595,10		11.492.205,20
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em Garantia		457.906.575,60	
Valores em Custódia		391.612.150,40	
Títulos a Receber de C/Alheia		75.751.711,10	
Outras Contas		92.342.250,40	1.017.762.681,60
			1.971.962.799,80

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
F — NÃO EXIGIVEL			
Capital		50.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal		5.073.965,80	
Fundo de Previsão		40.016.949,40	
Outras Reservas		2.304.880,40	97.3[illegible]
G — EXIGIVEL			
DEPÓSITOS			
à vista e a curto prazo:			
de Poderes Públicos	2.230.377,90		
de Autarquias	3.694.875,80		
em C/C Sem Limite	202.957.984,50		
em C/C Limitadas	40.132.237,20		
em C/C Populares	146.794.362,40		
em C/C Sem Juros	17.577.848,20		
em C/C de Aviso	55.589.970,20		
Outros Depósitos	6.466.413,70	475.444.069,90	
a prazo:			
de Poderes Públicos	—,—		
de Autarquias	—,—		
de Diversos:			
a prazo fixo	94.181.332,50		
de aviso prévio	7.451.132,50		
Outros Depósitos	—,—		
Letras a Prêmio	—,—	101.632.465,00	
		577.076.534,90	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Obrigações Diversas	71.447.033,50		
Letras a Pagar	—,—		
Letras Hipotecárias	—,—		
Agências no País	85.290.528,00		
Correspondentes no País	830.511,70		
Agências no Exterior	—,—		
Correspondentes no Exterior	6.662.061,60		
Ordens de pagamento e outros créditos	106.765.421,90		
Dividendos a Pagar	504.166,10	271.499.722,80	848.[illegible]
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de Resultados			12.0[illegible]
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em garantia e em custódia		849.668.726,00	
Depositantes de títulos em cobrança:			
do País	72.492.665,10		
do Exterior	3.259.046,00	75.751.711,10	
Outras Contas		92.342.250,40	1.017.[illegible]
			1.971.[illegible]

Rio de Janeiro, 28 de fevereiro de 1950. Dr. Cincinato César da Silva Braga — Presidente. — Florismundo Marques Lins — Contador. Reg. 1500 na D.S.G.

Dr. José Carlos Gouvêa Costa

Raios X — Doenças do coração — Clínica médica — Eletrocardiografia — Met. basal — Rua México, 41 — 18.º andar — Sala 1.803 — Edifício Civitas — Tel.: 32-6870.

YACHT CLUB HOTEL

IGUABA-GRANDE

À margem da lagoa de Araruama. Local de beleza rústica. Ambiente agradável. Barcos, esportes náuticos e hipismo. Informações e reservas: TRANS-BRASIL TURISMO. Rua México, 148, sobreloja, 201-B. Telefone: 32-5059

PROJETOS — CONSTRUÇÕES E ADMINISTRAÇÕES

Construtora Santhiago Ltda.

RUA TEÓFILO OTONI, Nº 156 — SOBRADO

DOADORES DE SANGUE

ACEITAM-SE DOADORES GRATIFICADOS

BANCO DE SANGUE — RIO DE JANEIRO

Praia de Botafogo, 244-A — Tel.: 26-8653.

Você mesmo:

Ganhe de 5 a Cr$ 10.000,00 por mês, em sua própria residência. Trabalho honesto e de horas vagas. Serve para qualquer sexo. Não é necessário habilitação. Plano usado pela primeira vez no Brasil. Mande apenas seu nome e endereço (não remeta sêlos para resposta). Caixa Postal n. 4502 — Rio de Janeiro.

TOSCANA o melhor RESTAURANTE RUA SÃO JOSÉ 56

16 m/m - FILMES - 16 m/m

LONGA METRAGEM
ÚLTIMAS NOVIDADES: FAR-WEST, , KAMAS — SHORTS — ETC.
AV. ERASMO BRAGA, 255 — SOBRELOJA
CITERA
Tel.: 32-5554

VENEZIANAS E PERSIANAS

INSTALAÇÕES, CONSERTOS, REFORMAS, FECHAMENTOS DE VARANDAS, PINTURAS EM GERAL

Orçamentos grátis — Rio - Av. Almte. Barroso, 2 5º salas 502 e 503 (Tab. da Batana) Tel.: 42-3223. Niterói — Rua Presidente Pedreira, 97 Tel.: 4723

Terrenos em Duque de Caxias a partir de Cr$ 8.000,00. Entrada de Cr$ 344,00 e prestação de Cr$ 86,00

Vendo nas condições acima, o último conjunto de lotes de 12x40. Pode construir logo. Dou posse imediata. Tenho também outros lotes separados, para diferentes preços. Tratar diretamente sem intermediários, à avenida Presidente Vargas, 529 — 3.º andar — Sala 311, próximo da Candelária, com o sr. Magalhães — Tel.: 43-3990.

RETRATOS em **6 Minutos**
MAIS RÁPIDOS DURÁVEIS PERFEITOS ECONÔMICOS
ANDRADAS, 7 JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
POR CR$ 1
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE, CADA RETRATO

LEBELSON MODAS

iniciou a sua tradicional

Venda de fim de estação

Todo o seu estoque de qualidade em vestidos, blusas, saias, bolsas, sapatos, etc...

FORAM REMARCADOS POR

PREÇOS BAIXÍSSIMOS
APENAS 15 DIAS
LEBELSON MODAS
21-A, RUA ÁLVARO ALVIM, 21-A
(AO LADO DO SERRADOR)

PETROLEO FLORAMELIA
TONICO INDICADO Para a CONSERVAÇÃO e SAUDE dos CABELOS
O NOME GARANTE O PRODUTO

Falhas, erros e crimes da sociedade

Heitor Calmon

Em comentários sôbre os casos dolorosos da cidade apresentados à caridade pública por êste Diário, havemos traçado os alicerces que nos parecem essenciais à providência e ao tratamento das doenças, como a tuberculose, a sífilis e as demais companheiras na devastação da saúde humana. Dos pontos de vista relativos ao trabalho, à iniciativa individual e à produção dos gêneros de primeira necessidade, inclusive os medicamentos por fundo de financiamento que permita a aquisição a tôdas as bolsas, havemos tratado nestas colunas, referindo-nos ao mutualismo uniforme. Procuramos, assim, libertar o capital do domínio individualista dos seus detentores, em benefício da coletividade e da sociedade, de ordem e de govêrno.

Hoje temos voltada a atenção para a subsistência alimentar, que se deve proporcionar a tôda a população, ministrando-a racionalmente ao trabalhador e aos seus dependentes. Em 1945 publicamos um regulamento de assistência clínica, proposição que fizemos aos poderes públicos, relativamente à higiene social e assim nos exprimimos:

«Os serviços clínicos têm por fim não só dispensar os cuidados da medicina aos trabalhadores e às pessoas de sua família, nos respectivos distritos residenciais, como também orientar os mesmos, para que por um regime de alimentação racional, equilíbrio entre trabalho e repouso e outros recursos úteis à saúde, possam ter melhor e mais tranquila longevidade».

Assim, reservamos agora as nossas sugestões relativas ao acondicionamento social do problema alimentar, sem os inconvenientes isolacionistas, verificados em instituições esparsas, entregues a indivíduos aos quais se outorga autoridades para movimentarem os dinheiros públicos, tenham ou não qualidades de honestidade, o que nem sempre se investiga no se lhes darem as nomeações do peito. Não possuem essas organizações as características de popularidade, cabíveis na concepção da democracia e assim não se deve chamar de popular àquilo que sòmente despende o dinheiro público administrado por autoridades oriunda de designações solicitadas pela «roda» dos nomeadores.

Vem a pêlo assim nos referirmos, em vista da nossa certeza de que o problema da alimentação popular deve ser resolvido sob condições verdadeiramente democratas, ou seja do povo, pelo povo e para o povo, fugindo, assim, da especulação isolacionista.

Verifica-se, porém, que não pode representar solução popular ou democrática aquilo que ministra o Estado, sem o concurso e, principalmente, a fiscalização direta do povo, pois, assim sendo, o que temos como resultado é a progressiva absorção da autoridade pelo Estado (novo, forte, nacional, nazista, comunista, ou como o queiram chamar, na especulação defensiva dos seus propulsores antidemocratas). Por isso, enquanto assim fôr a iniciativa e a manutenção, através do erário, de serviços de alimentação popular, poderemos sempre ver as populações, mesmo as da capital da República, como acontece na grande maioria das necessidades sociais do trabalhador, sem alimentação, sempre lhes faltando assim a base primordial da sua subsistência.

Outra situação se verificaria se, conforme já dissemos em outro trabalho o custeio da produção dos gêneros de primeira necessidade fôsse feito pelo capital popular mutualista (vide a renda das nossas autarquias), sob administração de conselhos distritais das próprias populações, eventualmente reunidas economicamente nos âmbitos ou círculos municipais, provinciais ou nacional, para iniciativas de maior envergadura, sempre sob orientação dos seus Departamentos Técnicos de Estudos, para as suas determinações fiscais, integrados pelo Conselho Técnico de Economização Social que oferecemos às autoridades administrativas, juntamente com o regulamento clínico acima referido.

Apreciando os casos sociais apresentados por êste Diário, encontramos grande manancial para evidenciar as falhas, os erros e os crimes da sociedade, decerto na inconsciência com que os administradores, de maneira geral, adiam as soluções sociais, ou, de outro lado, omitem a observação sucinta dos casos em jôgo, precipitando levianamente as suas soluções.

Assim, quando se vê uma família, como aquela a que se refere o caso doloroso 1.231, com um chefe e um filho mais velho tuberculosos, dois filhos maiores impossibilitados, por temerem as dificuldades de subsistência, de constituírem seus lares, uma espôsa e cinco outros menores impotentes para manterem a subsistência da família, que fariam decerto por afeto se assim pudessem por natureza, através da ordem social em que vivemos, dá-nos isso uma impressão dolorosa, cabível aliás em qualquer consciência cristã.

Por isso as nossas sugestões sociais, cuja maior segurança está em partirem tôdas de um mesmo princípio sociológico, que a todos deve inspirar a maior confiança, visto antes existir radicado na própria psicologia humana, como na história da humanidade e da defesa dos homens na luta pela vida: o mutualismo.

Conforme dissemos em trabalhos publicados antes de ser criado o SAPS entre nós, achamos que os serviços de alimentação das populações devem constar de um plano de sistematização de refeitórios populares distritais controlados, respectivamente, por um médico, secretário distrital de saúde, naquilo que dissesse com a racionalização alimentar e financiado nas bases da própria produção pelo capital popular mutualista. Seria isso orientar a boa alimentação na mesa do refeitório público ou a do lar, sob a prescrição dos médicos assistentes dos respectivos distritos para alimentação racional ou dietética dos seus assistidos ou clientes. Para isso, poder-se-ia também preparar e terem domicílio os regimes ou dietas, econòmicamente, contanto que tudo tivesse base na produção mutualista dos gêneros de primeira necessidade, no caso específico que aqui estudamos.

Quais seriam as dificuldades de uma tal realização? Nenhuma, porque, realizado o mutualismo uniforme, teríamos o capital necessário para a solução visada. De outra forma, isto é, da maneira como se faz entre nós, o que se vê evidentemente, já por exemplo, é uma família residindo no Parque Proletário da Gávea, n. 147, grupo 18, casa 23 sem alimentação básica à sua saúde e que, racionalmente ministrada, não compreende um valor quantitativo, mas sim, qualitativo e econômico.

Que seria se essa, como as demais famílias, participassem dos serviços autônomos de alimentação racional do seu distrito, prestigiados, isso sim, pelo Estado e, sobretudo, por todo o povo brasileiro organizado nos seus respectivos distritos residenciais? Seria, ao contrário do que se vê, aquela família alimentada, não se podendo assim, além de outras falhas, acusar a fome ou a subalimentação como causas da tuberculose, duplamente encontrada no seu seio. Por acaso alguém deixará de sentir a multiplicidade dos casos iguais aos 1.231, em tôda a sua apresentação e, mais ainda, no que se refere à possibilidade alimentar como mais um fator da simples sustentação, providência e do tratamento clínico, além dos remédios? Por acaso, as instituições sociais que possui o nosso país aproximam-se sequer de uma solução definitiva, ou para lá se encaminham? Não contrariar essa resposta é integralmente impossível, dada a variedade de problemas que elas, isoladas, em si ou nas suas classes, apresentam, renovados e multiplicados cada vez que se cria uma nova instituição. E se não fôsse assim, pelo tempo em que se buscam soluções, em 1950 da éra cristã, já estaríamos com os pés na harmonização definitiva dos interêsses sociais do Brasil. Muito longe estamos, porém, do fim; muito perto nos encontramos ainda da estaca zero.

Chuveiros elétricos

Automáticos, consumo 10 centavos por banho, instalo em sua residência a 600 cruzeiros e garantia de cinco anos. Peça pelos fones 30-4943 ou 43-4258, sr. Gil.

COMA BEM
E SINTA-SE BEM!

Sim, se não esquecer de que Magnésia Bisurada deve estar sempre à mão para eliminar os sintomas de uma digestão imperfeita: azia, cólicas, náuzeas e golfadas.

Convem tomar
Magnésia 'Bisurada'

MONTAGENS GOYTACÁ LTDA.,

dispondo de pessoal habilitado, com larga prática nos serviços de: montagens mecânicas, caldeiraria, emparedamento de caldeiras, fornos industriais, isolamentos e encanamentos de vapor, acha-se ao inteiro dispor dos senhores industriais para quaisquer consultas relacionadas com o seu ramo, podendo executar trabalhos que requeiram urgência, nesta capital e nos Estados.

RUA MÉXICO, 148-8º and. S/802 - Tel. 22-3765

Dr. Bernardo Grabois

Ouvidos, Nariz, Garganta e Olhos. Consultório: Rua México, 168, 5.º and., sala 513. Diàriamente das 14 às 18 horas — Tel. 42-1424.

Dr. Geraldo Barroso

Cirurgia geral — Doenças de senhoras — Vias Urinárias — Das 14 às 18 — Consultório, rua do México, 31 — 7.º andar — Grupo 702 — Tel. 27-1719

GUARDA MÓVEIS SÃO CRISTÓVÃO

RUA JOSÉ EUGÊNIO N. 28
TEL.: 48-2081
EDIFÍCIO PRÓPRIO

Em cimento armado construído especialmente para êsse fim. Filial da CAIXOTARIA BRASIL, especialista em encaixotamento de móveis, louças e cristais a domicílio, preço módico, com garantia, à AVENIDA PRESIDENTE VARGAS n.º 1093 — Telefone: 48-4339

MOVEIS LAQUEADOS

Fabricamos móveis laqueados e envernizados para quartos de recem-nascidos, crianças e moços. Os mais lindos e elegantes dormitórios por preços excepcionais. Visitem a nossa exposição.



JOSÉ BRUNO & CIA. CAMA BRUNO
FÁBRICA E ESCRITÓRIO AV. STA MARINA, 930 S. PAULO
A MARCA DA GARANTIA

JOSÉ BRUNO & CIA.
FÁBRICA E ESCRITÓRIO: TRAV. JACARÉ, 104 Fone: 49-4455
LOJA: R. FREI CANECA, 107 Fone: 32-5909

Estude desenho por Correspondência

Confie na sua personalidade e ganhe respeito, admiração e uma posição social destacada estudando em sua casa

desenho mecânico e arquitetônico e DESENHO ARTISTICO

inclusive desenho comercial e publicitário

Um futuro brilhante aguarda V. S. e uma nova vida cheia de possibilidades ilimitadas.

Duração do Curso 25 Semanas
Mensalidades suavíssimas

Desenho de aluno nosso, Sr. ULYSSES J. MARTINHO Jundiaí - Est. de S. Paulo

Harmonia.... Romance....

OUTRA CARTA DE UM ALUNO NOSSO

ASSEGURE O SEU FUTURO estudando CONTABILIDADE

POR CORRESPONDÊNCIA em sua casa nas horas de folga. Em apenas 25 semanas V. S. estará habilitado a ganhar melhores ordenados no comércio, como perito guarda-livros.

Cada aluno fará a escrituração completa de uma casa comercial.

MENSALIDADES SUAVÍSSIMAS

não perca tempo e mande-nos HOJE o coupon ao lado

INSTITUTO UNIVERSAL BRASILEIRO 698
CAIXA POSTAL 5058 — SÃO PAULO
Ilmo. Sr. Diretor: Peço enviar-me GRÁTIS o folheto completo sôbre o curso de ... por correspondência
NOME
RUA
CIDADE
ESTADO

Da noite para o dia **O AMBIENTE SE TRANSFORMA!**



de confortável quarto de dormir...
...em acolhedora sala de estar
com um Sofá-Cama DRAGO

Até no seu quarto de dormir você pode receber visitas sem constrangimento se, em vez de uma cama comum, usar um Sofá-Cama DRAGO. À noite, o Sofá-Cama DRAGO é um leito sólido e confôrtável.

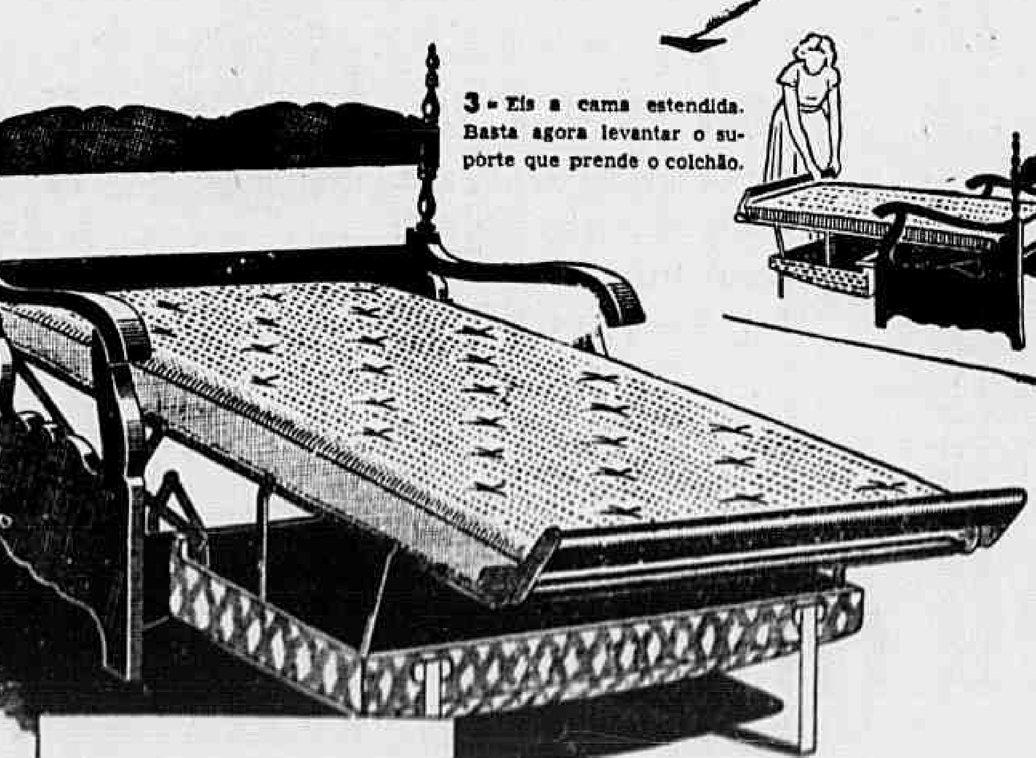
E, durante o dia, é um sofá cômodo e ornamental.

Pelo preço de um sofá comum, o Sofá-Cama DRAGO desempenha funções de duas peças distintas, ocupando o espaço de uma só. Com poucos movimentos, fáceis e rápidos, o Sofá-Cama DRAGO transforma um quarto de dormir em sala de estar e vice-versa.

1 - Retiradas as almofadas do encôsto, vê-se uma alça presa ao assento.

2 - Puxando-se a alça, surge o estrado, que aos poucos vai formando a cama.

3 - Eis a cama estendida. Basta agora levantar o suporte que prende o colchão.



Possuímos variados modêlos de sofás-cama para casal e meio casal, e poltronas-cama para solteiro, tapeçados ao gôsto do cliente

QUALIDADES QUE RECOMENDAM O SOFÁ-CAMA DRAGO

- *As almofadas do encôsto e o assento são acolchoados e com molas de aço.*
- *O estrado da cama é de lâminas de aço flexível, presas com molas.*
- *É higiênico, porque se dorme não no estôjo, mas em colchão de crina vegetal, que pode ser retirado para limpeza.*
- *A roupa de cama é guardada dentro do próprio sofá.*

DRAGO

Indústrias Reunidas **Sofá-Cama DRAGO** *Ltda.*

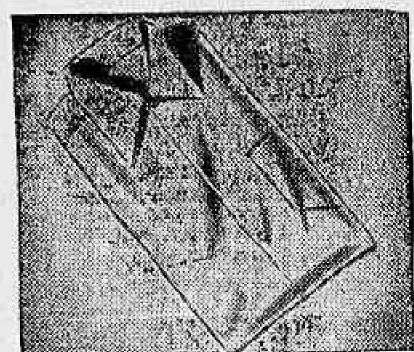


ESTA, SIM! É UMA LIQUIDAÇÃO DE VERDADE! PREÇOS TREMENDAMENTE REMARCADOS!

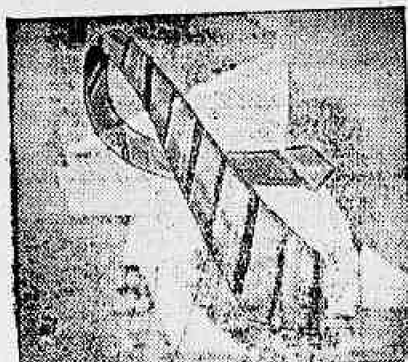
30% 40% e até 50% de real desconto em artigos novos e no rigor da moda!

Esta, sim! É, uma liquidação de verdade! E' a mais vantajosa liquidação que já se fez no Rio de Janeiro! A LIQUIDAÇÃO DE VERÃO DA "GALERIA CARIOCA"! Tudo para homens... POR PREÇOS TREMENDAMENTE REMARCADOS... em um só "magazine" situado no ponto mais central da cidade: Rua do Ouvidor, Esquina de Gonçalves Dias!

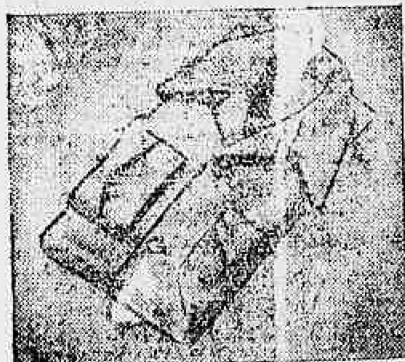
Venha ver que preços! Venha comprar agora sua roupa "Per-Feita" em puro linho... tropical ou casimira leve... suas camisas... suas gravatas... tudo o que você usa por preços com o assombroso desconto de 30%, 40% e até 50%!



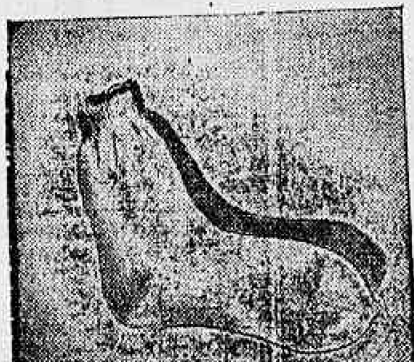
CAMISA "SPLENDID". Em cambraia branca. Tecido leve e agradável. Colarinho modêlo americano. De Cr$ 65,00 por Cr$ **49,00**



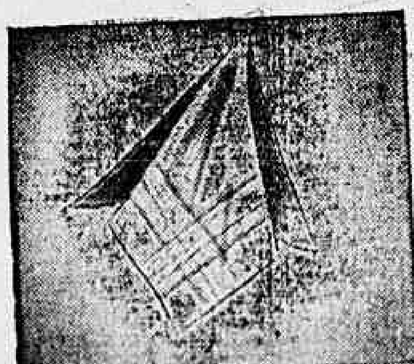
GRAVATA "SHOW". Em sêda mixta. Padrões clássicos e fantasia. De Cr$ 8,50 por Cr$ **6,80**



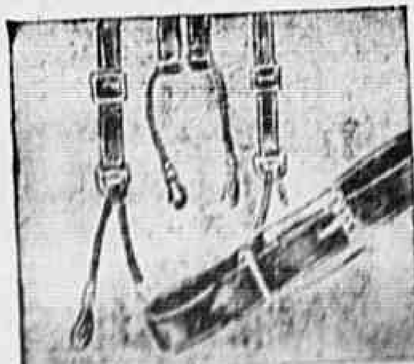
PIJAMA "GOOD-NIGHT". Em tecido muito agradável. Com frisos na gola, nos punhos e nos bolsos. Corte folgado que proporciona conforto. De Cr$ 85,00 por Cr$ **68,00**



MEIAS SOQUETE. Cano reforçado com lastex especial. Resistentes e indeformável. De Cr$ 7,80 por Cr$ **5,90**



LENÇO "SOUVENIR". Em cambraia. Muito leve e agradável. De Cr$ 10,00 por . . . . Cr$ **8,50**

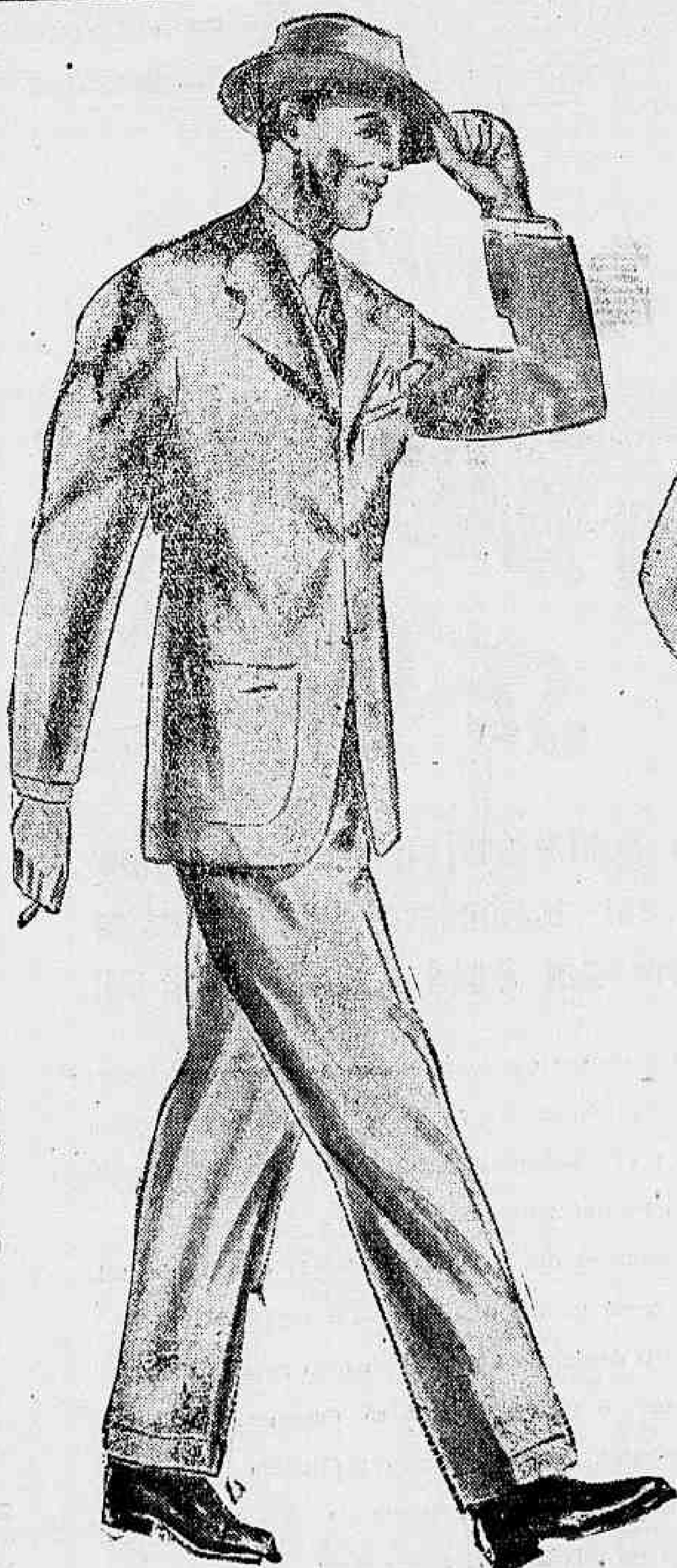


JOGO DE SUSPENSORIO E CINTO. Em materia plástica. Oferta especial. De Cr$ 15,00 por . . . Cr$ **10,00**



CR$ 545,00

ROUPA "PER-FEITA". Em puro linho brasileiro. Pré-encolhida. Modêlos paletó e jaquetão. Nas côres: perola, beige, cinza-azulado e chumbo. De Cr$ 575,00 por Cr$ **545,00**



CR$ 685,00

ROUPA "PER-FEITA". Em puro linho irlandês. Modêlos paletó e jaquetão. Corte impecável. Fino acabameto. Na côr clássica: branca. De Cr$ 750,00 por . . Cr$ **685,00**



CR$ 138,00

CALÇA "SUPER". Em excelente tropical de lã. Para sport, passeio e trabalho. Corte excepcional. De Cr$ 165,00 por Cr$ **138,00**

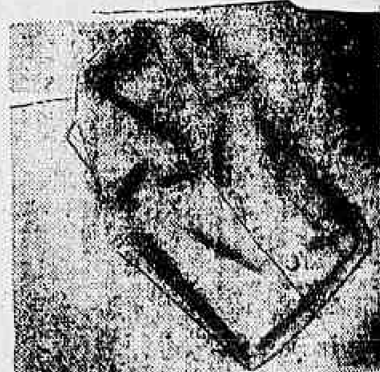


CR$ 555,00

ROUPA "PER-FEITA" Em superior casemira "Filepo". Linhas impecáveis. Modêlos paletó e jaquetão. Nas côres: marron, beige, azul e verde-garrafa. De Cr$ 695,00 por Cr$ **555,00**

CR$ 798,00

ROUPA "PER-FEITA". Em tropical extra. Modêlos paletó e jaquetão. Nas côres: beige e marron. De Cr$ 895,00 por Cr$ **798,00**



BLUSÃO "PREMIER". Em brim mescla. Corte americano. Ideal para seus "week-ends" e reuniões esportivas. De Cr$ 98,00 por Cr$ **85,00**



CAMISA SPORT "YALE" Em vistoso tecido xadrês. Com 2 bolsos. Estilo americano. Meia manga. De Cr$ 78,00 por Cr$ . . . **68,00**



CAPA EM SUPERIOR SHANTUNG. Elegante e resistente. Toda forrada com vistoso tecido escossês. De Cr$ 450,00 por . . . . Cr$ **390,00**

Só anunciamos o que realmente temos para vender. Todos os artigos aqui anunciados são encontrados na "Galeria Carioca" pelos baixos preços que vocês estão vendo!

VENDAS A CRÉDITO, EM 10 PAGAMENTOS

Galeria Carioca DE MODAS S.A
TEL. 32-8138
OUVIDOR, ESQ. GONÇALVES DIAS

SEU CRÉDITO JÁ ESTÁ ABERTO NA "GALERIA CARIOCA"!



Esta, sim! É uma LIQUIDAÇÃO de VERDADE!

Preços TREMENDAMENTE remarcados!

30%, 40% e até 50% de real desconto em artigos novos e no rigor da moda!

Esta, Sim! É uma liquidação de verdade! É a mais completa liquidação que já se fez no Rio de Janeiro: a LIQUIDAÇÃO DE VERÃO DA "GALERIA CARIOCA"! Tudo para senhoras... POR PREÇOS TREMENDAMENTE REMARCADOS... em um só "Magazine" situado no ponto mais central da cidade: Rua do Ouvidor, Esquina de Gonçalves Dias! Venha ver que preços! É a PRIMEIRA LIQUIDAÇÃO DE VERÃO DA "GALERIA CARIOCA"! Venha comprar vestidos e artigos novos, de qualidade e no rigor da moda com 30%, 40% e até 50% de real desconto! É uma oportunidade única! Combata a carestia com os preços da "Galeria"!

SAIA EM SUPERIOR TROPICAL. Com grande traspasse fechando do lado com botões de máteria plástica. Todas as cores e tamanhos. Modelo no rigor da moda.
De Cr$ 125 por **Cr$ 96**

BLUSA EM SUPER CAMBRAIA. Na côr branca. Peito em cassa Suissa. Gola alta e franzida com gravata de veludo em outra côr.
De Cr$ 59 por **Cr$ 19**

BOLSA EM LEGITIMO NYLON. Originalmodêlo. Muito elegante para complemento de suas novas "toilletes".
De Cr$ 85 por Cr$ **49**

MEIAS "NYLON". Malha 51. Fio Dupont legitimo. Cores modernas. Finas e resistentes.
De Cr$ 35
Por Cr$ **25**

CABIDE EM MATÉRIA PLÁSTICA. Modêlo anatômico. Para a senhora manter sempre em forma seus vestidos, saias e blusas.
De Cr$ 6,80
Por Cr$ **4,30**

BOLSA PARA COMPRAS. Em crochet. Modelo conversivel. Ideal para a senhora levar à feira.
De Cr$ 35
Por Cr$ **22,90**

TOALHA DE ROSTO Em superior tecido "Ninho de Abêlha". A toalha de rosto mais agradável.
De Cr$ 9,80
Por Cr$ **7,50**



VESTIDO EM PIQUET AMERICANO. Maravilhosos estampados. Gola chemisier. Lastex na cintura. Todo abotoado na frente com botões de máteria plástica.
De Cr$ 95 por Cr$ **58,90**



VESTIDO "G.C.". Em superior shantung estampado. Modêlo exclusivo. Desenhos maravilhosos. Gola duplex. Mangas japonêsas com punhos largos. Abotoado nos ombros. Com duas saias, sendo que, a segunda, presa com originais botões de máteria plástica.
De Cr$ 250 por Cr$ **198**

VESTIDO PARA PASSEIO. Em fustão fantasia. Lindo estampado. Com lastex no decote e nas mangas. Prático e leve para o verão. Tamanhos de 42 a 48.
De Cr$ 150 por Cr$ **89**



MAILLOT EM PIQUET AMERICANO. Todo forrado. Ultimo modelo das praias da California. Em côres lisas muito vistosas. Para ser usado com alça ou sem alça.
De Cr$ 98 por Cr$ **79**

SEU CRÉDITO JÁ ESTÁ ABERTO NA GALERIA CARIOCA

Todos os artigos aqui anunciados e mais uma infinidade de ofertas sensacionais, são, realmente, encontradas na "Galeria Carioca" por êsses surpreendentes preços!

VENDAS A CRÉDITO EM 10 PAGAMENTOS



COMBINAÇÃO "BEMBERG". Com fina renda e delicado bordado aplicados no busto. Oportunidade única.
De Cr$ 49
Por Cr$ **29,80**

VESTIDO DE PASSEIO. Modêlo "Schiaparelli". Em linex. Tecido leve e agradável. Grande gola. Dois "panneaux" embutidos formando bolsos com portinholas. Todo abotoado na frente.
De Cr$ 195
Por Cr$ **129**

JOGO DE LINGERIE. Composto de 2 peças. Em setim-lingerie com gase e bordado à mão Fino acabamento. Artigo de luxo.
De Cr$ 425
Por Cr$ **298**

CINTA LASTEX. EM SUPERIOR LASTEX AMERICANO. Com setim e fecho-eclair. Vários modelos.
De Cr$ 25
Por Cr$ **68**

PIJAMA EM OPALA. Gracioso estampado. Côres firmes. Última criação em pijama.
De Cr$ 98
Por Cr$ **68**

KIMONO DE SUPERIOR TOBRALCO. Lindo estampado. Corte elegante e confortável. Côres firmes. Com bastante roda.
De Cr$ 125
Por Cr$ **67**

GUARNIÇÃO PARA MESA. Com 4 guardanapos. Em tecido adamascado com vistosas barras de côr.
De Cr$ 37,50
Por Cr$ **29,80**

VESTIDO-SHORT. Em fustão estampado. Composto de 3 peças: short, blusa e saia. Prático e elegante. Todos os tamanhos.
De Cr$ 98
Por Cr$ **79**

Galeria Carioca DE MODAS S.A

OUVIDOR, ESQ. GONÇ. DIAS — TEL. 32-8138

Perdeu alguma coisa ?

Leia a relação abaixo e procure em nossa redação o objeto que lhe pertence

A disposição dos respectivos donos encontram-se em nosso Departamento de circulação, diàriamente, das 9 às 18 horas, os seguintes objetos encontrados na via pública e confiados ao «Diário de Notícias» pelos seus leitores:

3534—Um «Estetoscópio».
3535—Cart. Ident. de Raimundo Coutinho Madruga.
3536—Cart. Ident. de Angelita Ribeiro da Silva.
3537—Cart. Ident. de José Augusto Brandão Vilhena.
3539—Cert. Reserv. de Sebastião Tomaz dos Reis.
3540—Cert. Alistamento de Raimundo Nazareth Cavalcanti.
3541—Pedido de Identificação de Maria Augusta Barbosa.
3544—Uma aliança.
3545—Cart. Prof. de Abdias Dodrigues.
3546—Cart. Prof. de Nazir Braga dos Reis.
3547—Cart. Prof. de Clarice Nogueira.
3548—Cart. Prof. de Ivone Lemos de Araújo.
3549—Cart. Prof. de Valterlina da Silva Vilar.
3550—Cart. Prof. de Maria José Araújo.
3551—Cart. Prof. de Newton Mauro Morais.
3552—Caderneta C|Corrente do Banco Boavista de Antônio Trajano de de Oliveira.
3554—Cart. Ident. de Manuel Luis de Sousa.
3555—Atestado Profissional do dr. Augusto Benedito de Leão Gulihon.
3557—Cart. Ident. de Renado de Oliveira.
3558—Cart. Prof. de Guerino Carnavale.
3559—Titulo de Eleitor de Luis Ferreira da Silva.
3561—Cart. Prof. de Claudemiro Santos Filho.
3562—Cart. Prof. de Hélio Câmara dos Reis.
3563—Cart. Ident. de Jorge Ferreira da Silva.
3465—Cart. Ident. de Manuel Celestino Batista.
3565—Cart. Ident. de Anizio Arão de Carvalho.
3566—Cart Ident. de Severino Teotônio da Silva.
3567—Cart. Ident de Moacir Ferreira dos Santos.
3568—Cart. Ident. de Raimundo Barreto Nunes.
3570—Cart. Ident. de José Vitorino de Oliveira.
3571—Cart. Ident. de Damázio da Silva.
3574—Cart. M. M. C. P. de Cláudio Ferraz.
3575—Cert. Reserv. de Manuel Bandeira dos Santos.
3576—Cert. Reserv. de José Pereira da Silva.
3577—Cert. Reserv. de Aldo da Fonseca Pinheiro.
3578—Cert. Reserv. de Glauco César Mota.
3580—Registro Civil de Valter Ferreira.
3581—Cart. Motorista da Cidade de Montevidéu de Abelardo Garcia.
3583—Cart. Ident. de Antônio Arce.
3584—Cart. Ident. de Ivo Trevisan.
3585—Cart. Ident. de Andréa Cappelli.
3586—Cart. Ident. de Diva Rodrigues Ferreira Neves.
3587—Cart. Ident. de João Honório da Silva.
3588—Cart. Ident. de João da Silva.
3589—Cart. Ident. de Manuel Martins de Oliveira.
3590—Cart. Ident. de José Anacleto da Silva.
3591—Cart. Ident. de João Marcelino Garcez.
3592—Cart. Ident. de Estanislau da Fonseca.
3593—Cart. Prof. de Manuel José da Silva.
3594—Caderneta da Caixa Econômica de Aristides Correia.
3595—Cert. Alistamento Militar de Efigênio de Oliveira.
3596—Guia de Pagamento de Licença de Bicicleta do sr. Antônio Franco.
3597—Cautela da Caixa Econômica de oJaquim Câmara.
3598—Guia de Impôsto sôbre a renda de Martinho José de Campos.
3599—Uma pasta com diversos objetos de uso pessoal e uma arma de fogo.
3600—Cart. Ident. de Wilson de Carvalho.
3601—Cart. Ident. de oJsé Henrique Zani.
3602—Cart. Ident. de Hélio Garcia Albernás.
3603—Cart. Ident. de Manuel Rodrigues Marques.
3604—Cart. Ident. de Henrique Donér.
3605—Cart. Ident. de João Suassuna Barbosa Guimarães.
3606—Cart. Ident. de Aracê Braziguara de Aragão.
3607—Cart. Prof. de Antenor Fernandes.
3608—Cart. Automóvel Clube de Luis de Freitas Gonçalves da Cunha.
3069—Cert. Reserv. de Genésio Maximiano.
3610—Fôlha corrida de Washington Fernando Abrantes.
3611—Caderneta da Caixa Econômica de Eulina de Oliveira Carvalho.
3612—Cart. Ident. de Antônio Ferreira da Silva.

N.B. — Os números de ordem que faltam nesta lista correspondem a objetos entregues aos respectivos donos ou que se acham guardados no nosso Departamento de Circulação.

Só nos responsabilizamos pelos objetos entregues em nossa redação, durante o período de seis meses.

Dr. Pedro de Albuquerque
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
Rua do Rosário, 98 — De 1 às 9

MARA
FERRAGENS EM GERAL
Av. Graça Aranha, 169
LOJA Nº 7 FONE: 42-3201

SENSACIONAL LIQUIDAÇÃO DE LINDOS VESTIDOS NAS

OFERTAS de VERÃO

D'A EXPOSIÇÃO CARIOCA

Grandiosa coleção de vestidos PRIMAVERA e EFECÊ

em tecidos para o verão... bem na moda... por Preços de Liquidação!

DE $135,⁰⁰ - 150,⁰⁰ e 175,⁰⁰... AGORA...
PARA LIQUIDAR TODO O ESTOQUE...
POR PREÇO DE LIQUIDAÇÃO

Cr.$ 89,

A) **Vestido em Percal** estampado. Cintura franzida com lastex. Decote redondo com babado. Côres firme e laváveis.
Preço Normal $ 150,00 Agora $ 89

B) **Vestido em Percal** estamapado. Manga japonesa. Saia tôda franzida. Côres firmes e laváveis.
Preço Normal $ 150,00 Agora $ 89

C) **Vestido em Antiruga** estampado. Com alças, bolero e bolsos grandes. Côres firmes e laváveis.
Preço Normal $ 175,00 Agora $ 89

D) **Vestido em Lonalin** estampado. Manga japonesa. Saia toda franzida. Côres firmes e laváveis.
Preço Normal $ 150,00 Agora $ 89

E) **Vestido em Percal** estampado. Manga japonesa. Saia rodada com 2 bolsos, Côres firmes e laváveis.
Preço Normal $ 135,00 Agora $ 89

F) **Vestido em Fustão** estampado. Decote redondo franzido com lastex. Mangas "Buffant". Côres firmes e laváveis.
Preço Normal $ 135,00 Agora $ 89

G) **Vestido em Lonalin** estampado. Decote redondo. Cintura franzida com lastex. Côres firmes e laváveis.
Preço Normal $ 150,00 . . Agora $ 89

H) **Vestido em Percal** estampado. Decote assimétrico. Bolsos salientes. Côres firmes e laváveis.
Preço Normal $ 150,00 . . Agora $ 89

I) **Vestido em Lonalin** estampado. Manga japonesa. Abotoado até à cintura. Côres firmes e laváveis.
Preço Normal $ 135,00 . . Agora $ 89

J) **Vestido em Percal** estampado. Manga japonesa. Saia toda franzida. Côres firmes e laváveis.
Preço Normal $ 150,00 . . Agora $ 89

K) **Vestido em Fustão** estampado. Manga japonesa, decote redondo. Todo abotoado na frente. Côres firmes e laváveis.
Preço Normal $ 145,00 Agora $ 89

Aproveite! Enriqueça o seu guarda-vestidos com estes lindos modelos "Primavera" e "Efecê"... agora, nas Ofertas de Verão... por preço de liquidação!
E lembre-se... o Crediário d'A Exposição... está à sua disposição!

a Exposição CARIOCA

L. Carioca - Esq. G. Dias

CARIOCAS E MINEIROS NUMA PELÊJA DECISIVA, EM SÃO JANUÁRIO

Os metropolitanos são os favoritos — A flama dos montanhêses — Mário Viana, o árbitro — Horário e providências



O quadro carioca que, hoje, enfrentará os mineiros pela segunda vez

[illegible]idindo uma das competições [illegible]-finais do Campeonato Brasi[illegible] de Futebol, cariocas e mineiros voltarão a jogar, esta tarde, [illegible] estádio do Vasco da Gama. [illegible] embora tenham vencido com [illegible] facilidade no jôgo inicial, [illegible] em Belo Horizonte, os [illegible]tropolitanos precisam de agir [illegible]osamente para que possam [r]esponder ao favoritismo de que [illegible] cercados.

[illegible] exibições que os montanhêses realizaram antes mesmo de [illegible]ntarem os cariocas deixaram [illegible] impressão das condições do [illegible] atual selecionado. Todavia, [illegible]-se ter presente o ardor que [illegible] capazes das «alterosas» puze[illegible] em prática, contra os flumi[illegible]ses e os paraenses, e que lhes [g]arantiu a vitória. De certo que [os] montanheses se empenharão ao [má]ximo no embate desta tarde, [em] defesa do prestígio do futebol [mi]neiro — e isto poderá empanar [b]astante o trabalho dos citadinos.

QUADROS PROVAVEIS

[D]eve ser a seguinte a formação [das] duas equipes:

[C]ARIOCAS: Barbosa; Santos e [illegible]; Eli, Danilo e Bigode; Nestor, Zizinho, Ademir, Maneca e Chico.

MINEIROS: Chico; Duque e Luzitano; Afonso, Lazaroti e Ceci; Murilinho, Lauro, Aloisio, Alvinho e Nivio.

A ARBITRAGEM

Funcionará na direção da partida o árbitro Harry Rowley que será auxiliado por Geraldo Fernandes e Aristocilio Rocha.

HORARIO

A partida preliminar, que reunirá as equipes do Arsenal de Guerra e do clube Alésio, terá inicio às 14 horas. A solenidade do hasteamento da Bandeira Nacional, terá lugar às 15 horas e 45 minutos e o início do jôgo principal, às 16 horas.

COMO INGRESSAR EM SÃO JANUARIO

Sôbre o ingresso do público, esta tarde, no estádio do Vasco da Gama, a CBD baixou as seguintes instruções:

PORTAO 1: Cadeira de pista, lado social, lado popular e «placard», locutores e cronistas dos Estados e policiais de serviço.

PORTAO 2: Poltronas numeradas na parte social, lado direito.

PORTÃO CENTRAL: Sócios do clube, ingresso pessoal, mediante apresentação do recibo do mês de março; convidados Tribuna de Honra e permanentes.

PORTAO 8: Sócios do clube, ingresso pessoal, mediante apresentação do recibo de março.

R. RICARDO MACHADO: Geral, menores e militares.

RUA BONFIM — Arquibancadas e locutores do Distrito Federal, mediante apresentação do permanente fornecido pelo clube.

Será vedada a entrada de veículos, em virtude da utilização do portão de Ricardo Machado, para o ingresso de gerais, menores e militares.

Novo estádio terá Pôrto Alegre

PORTO ALGRE, 11 (Asapress) — Acontecimento sumamente expressivo para o esporte gaúcho, constituiu a assinatura da escritura de posse do terreno, onde futuramente será levantado o estádio do Grêmio Esportivo Porto-Alegrense, com capacidade para 60 mil pessoas, no salão nobre da Prefeitura Municipal desta capital.

CENTO E SETENTA NADADORES EM COTÊJO

O Icaraí deverá sagrar-se esta tarde penta-campeão infanto-juvenil de natação



A equipe do Icaraí, tetra-campeã da cidade e que hoje vai vencer mais uma vez.

Cento e setenta e seis nadadores, representando onze clubes, disputarão, esta tarde, o Campeonato Infanto-Juvenil de Natação de 1950.

Em tôrno das provas programadas para terem início às 16 horas, na piscina do Guanabara, reina enorme interêsse, esperando-se empolgantes duelos e «performances» destacadas.

Já em tôrno da vitória coletiva nenhuma sensação o certame oferece, pois o Icaraí, com seus seus 61 defensores deve obter o titulo, o que, aliás, se verificará pela quinta vez consecutiva.

Também o segundo pôsto deve ter como ocupante o Fluminense, que apresentará 40 defensores.

América e Bangu lutarão pelo terceiro pôsto, com 12 representantes, vindo a seguir o Tijuca e o Botafogo, com 11; o Santa Teresa, Gragoatá e Vasco da Gama com 7; o Guanabara com 6 e o Flamengo com 2.

O PROGRAMA

Está assim organizado o programa das provas desta tarde:

1.ª — 100 metros — Aspirantes — Nado livre.
2.ª — 50 metros — Petizes — Nado de costas.
3.ª — 50 metros — Infantis — Nado de peito.
4.ª — 100 metros — Juvenis juniors — Nado livre.
5.ª — 100 metros — Juvenis seniors — Nado de costas.
6.ª — 50 metros — Meninas petizes — Nado de peito.
7.ª — 50 metros — Meninas infantis — Nado livre.
8.ª — 100 metros — Meninas juvenis — Nado de costas.
9.ª — 200 metros — Aspirantes — Nado livre.
10.ª — 50 metros — Petizes — Nado livre.
11.ª — 50 metros — Infantis — Nado de costas.
12.ª — 100 metros — Juvenis juniors — Nado de peito.
13.ª — 100 metros — Juvenis seniors — Nado livre.
14.ª — 50 metros — Meninas petizes — Nado de costas.
15.ª — 50 metros — Meninas infantis — Nado de peito.
16.ª — 100 metros — Meninas juvenis — Nado livre.
17.ª — 100 metros — Aspirantes — Nado de costas.

(Conclui na 4.ª página)

Diario de Noticias

SEXTA SEÇAO — Domingo, 12 de Março de 1950

Desistiram de contratar De La Mata

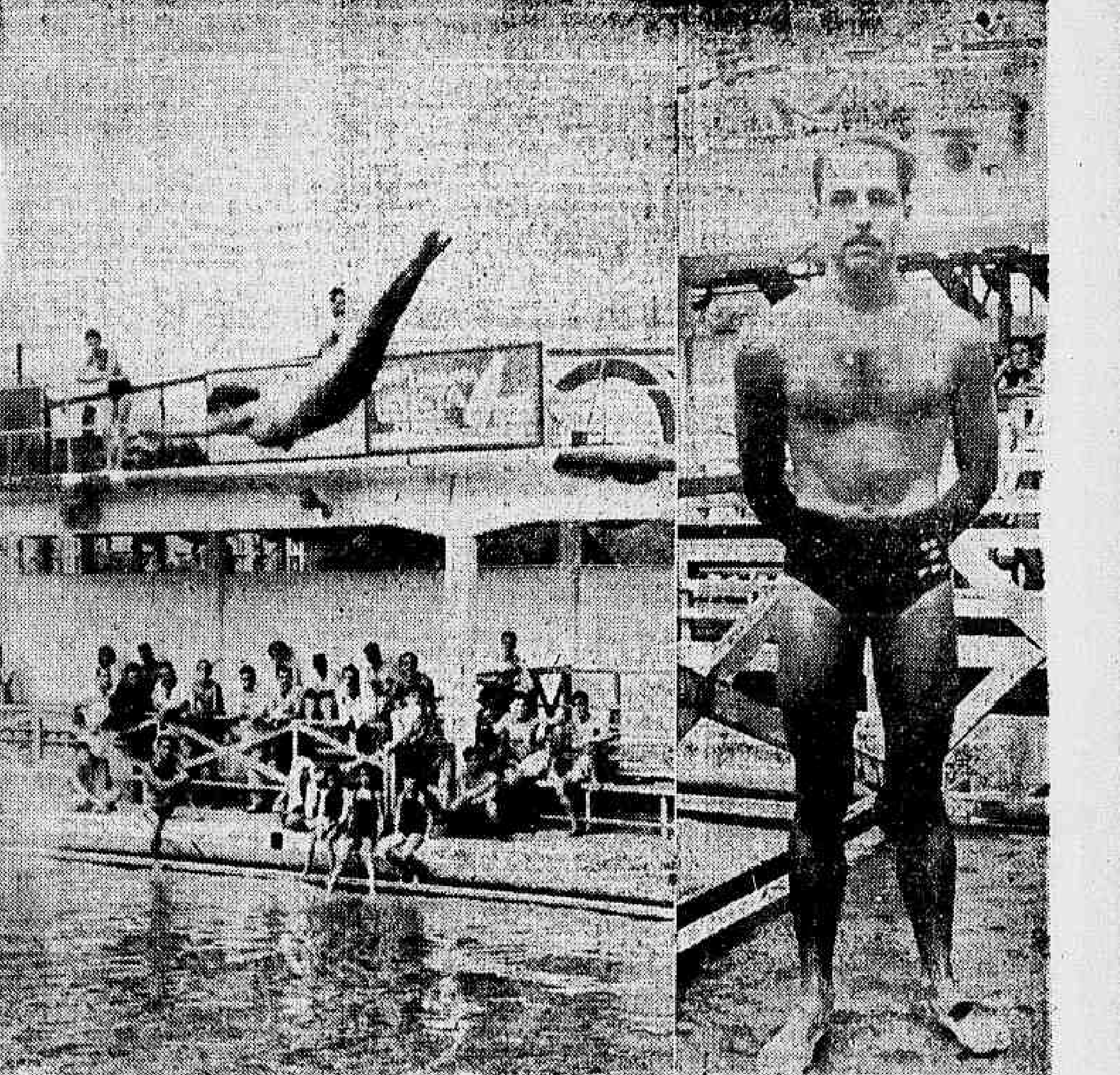
SANTIAGO DO CHILE, 11 (AFP) — O clube do Santiago Morning desistiu das negociações para contratar o jogador argentino Vicente De La Mata, pois êste atuará na Colombia. Por outro lado, tiveram êxito as negociações para contratar o futebolista argentino Nestor Ramallo que, no ano de 1948, jogou nos quadros do Ferro Carril Oéste, e que deverá chegar na próxima segunda ou terça-feira.

Federação Atlética

O presidente da Federação Atlética de Estudantes (F. A. E.) convoca os membros do Conselho de Representantes e da Comissão Executiva da F.A.E. para a reunião que se realizará na próxima segunda-feira, dia 13, às 20 horas, em sua sede. Na ordem do dia consta a discussão e aprovação com ou sem emendas do Calendário Esportivo da F. A. E. para 1950, daí, vir o presidente solicitar a presença dos membros dos poderes acima.

Serão selecionados os saltadores cariocas

Cresce de expressão o Campeonato de Sêniors, marcado para esta manhã



Jaime Roberto Miranda, o campeão carioca de trampolim e Dilia Acosta de Almeida, executando um salto.

Será disputado esta manhã o Campeonato de Saltos Ornamentais da classe de Seniors, que êste ano assume grande importância, de vez que o Conselho Técnico determinou que o mesmo sirva de seleção para escolha da equipe carioca, que disputará o Campeonato Brasileiro, em São Paulo, este mês.

Em face de algumas dificuldades teremos as provas de plataforma, às 8,30 horas, no Guanabara e as provas de trampolim, às 10h 30m, no Fluminense.

Duas equipes, a do Guanabara e Fluminense estão inscritas, sendo esta a relação dos concorrentes:

FLUMINENSE: — Trampolim e plataforma de moças — Nora Tanz e Dilia Acosta de Almeida.

Trampolim de homens: Jaime Roberto Miranda, Salvador Monteiro Júnior e Clidenor Fernandes de Almeida, efetivos; e Gustavo Gama, Monteiro, Roger Rocco e José Dias Lopes, reservas.

— Plataforma de homens: Gustavo Monteiro, Salvador Monteiro Júnior e Roger Soto Rocco, efetivos; e Jaime Roberto Miranda, reservas.

GUANABARA: Trampolim de homens — Xavier Silvestre Alberto, Rosalvo Barros de Lalos e José Justino Martins, efetivos; e José Carreira e Mariano Câmara Lima, reservas.

Plataforma de homens: Rosalvo Barros de Lalos, Xavier Alberto e Mariano Câmara Lima, efetivos; e José Carreira e José Justino Martins, reservas.

Os paulistas oporão sua classe ao entusiasmo dos gaúchos

NO ESTÁDIO DO PACAEMBU, O EMBATE DESTA TARDE — GAMA MALCHER SERÁ O ÁRBITRO

O compromisso que a equi[pe] da Federação Paulista de [F]utebol vai saldar, enfrentan[do] os gaúchos, esta tarde, no [es]tádio do Pacaembu, não está [to]talmente despido de impor[tâ]ncia. O quadro bandeirante [nã]o perdeu a sua condição de [fa]vorito, mesmo com o empa[te] de 1-1 quarta-feira última, [e]m Pôrto Alegre. A classe do [f]utebol paulistano é um fato, [e] disso faz alarde aquêle mes[m]o resultado, que reflete a [se]renidade de uma equipe que [es]têve ameaçada pela derrota e, com altivez e serenidade, soube evitá-la sem outros recursos que não os da qualidade dos seus valores. A fibra dos sul-riograndenses, porém, é um fator que não deve ser pôsto de lado. O seu quadro demonstrou excelente preparo em conjunto e magnífica disposição de ânimo e, se isto fôr repetido no prélio de logo mais, então os paulistas terão de se desdobrar para impor a sua superioridade.



Adãozinho, centro-avante do selecionado gaúcho, e Rui, centro-médio do "scratch" bandeirante.

MALCHER, O ÁRBITRO

O árbitro dêsse encontro será Alberto Gama Malcher, designado pelo Conselho Arbitral, reunido ontem à tarde, na capital bandeirante.

QUADROS PROVÁVEIS

Os dois quadros deverão estar assim firmados:

SÃO PAULO — Oberdan; Savério e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Friaça, Pinga, Baltazar, Antoninho e Teixeirinha.

RIO GRANDE — Sérgio; Clarel e Bedeu; Hugo, Ruaro e Heitor; Cabano, Hermes, Adãozinho, Mujica e Medina.

Nova diretoria do Iate Clube

[Aca]bou de ser eleita a nova diretoria [do] Iate Clube do Rio de Janeiro, a [qual] ficou assim constituida:

[Co]MODORO — Raul Pinto de Car[valho]; 1.º Vice-Comodoro — Sivert F. [illegible]; 2.º Vice-Comodoro — Leo[illegible] Geyer; Diretor-Secretário — Dir[illegible] Ribeiro de Lacerda; Diretor-Tesou[reiro] — dr. Henrique Duvivier Gou[illegible]; Diretor de vela — Guenter Shaef[illegible]; Diretor de Pesca — José Pinto de [illegible]; Diretor de Lanchas e Ofici[nas] — Eduardo Guidão da Cruz, Di[retor] de Hidro-Aviação — Major Ar[illegible] Level da Silva, Diretor Social [d]r. Isaac Elbas, Diretor de Rádio [Com]unicações e Socorro — dr. Victo[r] Augusto Borges, Diretor Jurídico [d]r. Hugo Napoleão do Rego, Dire[tor] de Divulgação — dr. Mario Mol[illegible] Neiva.

PARA COMISSÃO FISCAL

Membros efetivos

[1)] Adamastor Vergueiro da Cruz 2) [illegible] de Carvalho Fontes 3) dr. Va[illegible] Ribeiro Junqueira.

Competição de estreantes no Botafogo

A seção de Atletismo do Botafogo de Futebol e Regatas fará realizar, hoje, uma competição para estreantes. Abre assim o grande clube seu calendário esportivo para a temporada que se avizinha. Esta competição será para atletas que não tenham ainda participado de qualquer competição oficial por clubes.

[illegible] DA AMÉRICA CENTRAL. — As competições realizadas nas olimpíadas centro-americanas têm despertado muito interêsse. Vemos, da esquerda para a direita: As vencedoras da prova de cem metros, nado livre. Ao centro, a mexicana [illegible], campeã; à [illegible] a mexicana Lotte Kempf, que obteve o terceiro pôsto. O atleta Gilberto Torres, da Guatemala, sagrou-se campeão do salto em altura. O clichê mostra-o no pulo que lhe assegurou o título olímpico. O penúltimo [illegible] na prova de oitocentos metros rasos. Vicent G. Rhodes, da Jamaica, foi o campeão, quebrando o antigo "record" da Guatemala, com o tempo de um minuto cinquenta e [illegible] segundos e quatro décimos. Em segundo lugar se [illegible] o extraordinário esfôrço de Rhodes para não perder a posição. Finalmente, aqui estão três vencedoras do arremesso de disco para mulheres. Ao centro, a mexicana Concepción Villanueva, campeã, ladeada por Alejandrina Herrera, de Cuba, que se colocou em segundo lugar, e Ana Mercedes Campos, de Salvador, que obteve o terceiro pôsto. (I. N. P.)

JOCOSA É A FAVORITA DO "G. P. CORDEIRO DA GRAÇA"

PALPITES DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

Maná — Fra Diavolo — Istar
Lily — Leuca — Tintureira
Kuriosa — Medéa — Olisa
Falindor — Torpedo — Martim
Lover's Moon — Mondar — Urucânia
Serra Dágua — S. Benhardt — Lutécia
La Fléche — Jocosa — Faisca
Leste — Velho Rico — Alvor

O programa, montarias oficiais e cotações para hoje

PRIMEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS — 15.00 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	MANÁ, F. Irigoyen	56	40
2—2	ISTAR, J. Mesquita	56	30
3—3	CATI, A. Barbosa	56	60
4	ECELERO, S. Barbosa	56	50
4—5	FRA DIAVOLO, V. de Andrade	56	35
6	PETIBIRIBA, C. Moreno	56	35

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.400 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	INSPIRAÇÃO, D. Ferreira	55	35
2—2	TINTUREIRA, E. Castillo	55	35
3	VITÓRIA DO PALMAR, J. Portilho	55	50
3—4	IJANIA, O. Reichel	55	50
5	DALMATA, L. Mezaros	55	40
4—6	LILY, O. Ullôa	55	27
"	LEUCA, L. Leiton	55	27

TERCEIRA CARREIRA — AS QUINZE HORAS — 800 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	KURIOSA, J. Mesquita	54	18
2—2	MEDÉA, E. Castillo	54	35
3	GASCONHA, O. Reichel	54	50
3—4	GOLD MARY, O. Fernandes	54	40
5	MARINHA, L. Leiton	54	50
4—6	SARANINHA, D. Ferreira	54	50
7	OLISA, O. Ullôa	54	60

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.500 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	FALINDOR, E. Castillo	57	22
2—2	MARTINI, F. Irigoyen	55	30
3—3	TORPEDO, O. Ullôa	51	50
4—4	DON NAVARRO, J. Portilho	55	40
5	GUARUMAN, L. Mezaros	55	40

QUINTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E CINCO MINUTOS — 1.300 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	LOVER'S MOON, Francisco Irigoyen	56	18
2—2	MONDAR, J. Mesquita	56	40
3	MELIANTE, M. L'Ollierou	56	50
3—4	AQUILA, E. Castillo	54	40
5	ARARI, J. Tinoco	54	50
4—6	URUCANIA, D. Ferreira	56	60
7	ROSÁRIO, C. Moreno	56	60

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.000 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	SERRA NEGRA, S. Ferreira	5	22
2—2	SARAH BERNHARDT, D. Ferreira	55	25
3	NOTICIA, M. L'Ollierou	55	70
3—4	LUTECIA, O. Ullôa	55	40
5	CAJAIBA, J. Mesquita	55	60
4—6	COJUBA, E. Castillo	55	60
7	FAIR LADY, F. Irigoyen	55	60

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E QUINZE MINUTOS — «GRANDE PRÊMIO CORDEIRO DA GRAÇA» — 1.000 METROS — 100.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	FORGET, A. Barbosa	58	22
"	CONSULTIVA, J. Portilho	58	22
"	JOCOSA, O. Macedo	50	22
2—2	LA FLECHE, O. Ullôa	50	25
3	FLEUR BLANCHE, S. Ferreira	55	50
4	UGANDA, não correrá	53	50
3—5	FAISCA, E. Castillo	50	40
6	BARCELONA, F. Irigoyen	53	60
7	PONTEVEDRA, Armando Rosa	58	60
4—8	NEGRUSA, M. L'Ollierou	58	50
9	SARAIVADA, D. Ferreira	53	60
10	PEUWA, J. Mesquita	58	60
11	FAIR LADY, não correrá	50	—

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.500 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	LESTE, J. Mesquita	50	30
"	DIOLAN, C. Moreno	50	30
2	HEREMON, O. Ullôa	55	50
2—3	CUMBERLAND, Francisco Irigoyen	52	80
4	ABDIN, J. Portilho	55	50
5	MUSTAFÁ, M. L'Ollierou	50	50
3—6	ALVOR, I. Pinheiro	54	35
7	PORUNGO, O. Macedo	48	60
8	FOGO BRAVO, D. Ferreira	52	60
4—9	VELHO RICO, E. Cardoso	48	50
10	PEPITO, J. Tinoco	50	50
"	CAVADOR, D. Moreira	51	50

N. da R. — Carreiras do "betting": — Sexta — Sétima — Oitava.

Seu rádio parou?

Telefone para 26-7079 — Coloca-se feichaduras elétricas em rádios atendo a domicílio, DJALMA.

Para o puro sangue RAÇÕES PRENSADAS
EQUINOVITA
MOINHO FLUMINENSE S/A

TERRENOS EM JACAREPAGUÁ

A partir de Cr$ 28.000,00 vendo em local aprazível, lotes de 12x45, com água, luz, e telefone e tôda sorte de condução. Entrada de 20% e o restante a longo prazo. Posse imediata. Tratar à rua Miguel Couto, 43 - 1º andar - JORGE

Para garagem ou oficina mecânica

Aluga-se uma área de terreno de 22 de frente por 50 de fundos, com duas residências e um galpão, à rua Filgueiras Lima n. 68, Estação do Riachuelo. Tratar com Salvador Guedes, à Avenida Marechal Floriano n. 27, sob.

DACTILÓGRAFAS

Estabelecimento Comercial atacadista tem vagas para moças rápidas na máquina e, de preferência, com alguma experiência de escritório. Ordenado a partir de 1.000 cruzeiros, conforme habilitações. Apresentar-se à rua Juan Pablo Duarte (antiga Marrecas) n. 26, 8º pavimento, entre 9 e 11 horas.

CAUTELAS

Empréstimos sôbre cautelas da Caixa Econômica
CASA BANCÁRIA LIBERAL
RUA LUIS DE CAMÕES N. 60

Internato em Petrópolis
COLÉGIO SÃO JOSÉ

(Av. Koeler, 260 — Tel. 2057 — Em frente ao Palácio Rio Negro)

Tendo adquirido o Ginásio Fluminense, com sede no Palácio da Princesa Isabel, aumentou suas instalações, dispondo agora de mais algumas vagas nos cursos: PRIMÁRIO e GINASIAL — CIENTÍFICO e TÉCNICO DE CONTABILIDADE.

Inscrições e estatutos no Rio :Livraria da A NOITE — Av. Rio Branco n. 120 — loja 20, tel. 42-7541 e A COLEGIAL — largo de São Francisco, 38.

RÁDIO APRENDIZAGEM
L. A. R. T.

(Fiscalizada pela Prefeitura (D. E. T. P.)
CURSO PARA PRINCIPIANTES — Matrículas aberta, aulas noturnas com número limitado de alunos
CURSO DE MONTADORES — Matrículas aberta permanente, com horários livres
LART, dá assistência técnica ao aluno, mesmo depois de diplomado. Façam-nos uma visita para conhecer nosso sistema de ensino — Av. Presidente Wilson, 164 - 1º and. - S.12
ESPLANADA DO CASTELO

A reunião desta tarde no Hipódromo Brasileiro

Programa de oito carreiras — Nossas informações e o programa em revista — Montarias oficiais e cotações

No Hipódromo da Gávea teremos hoje mais uma reunião hípica em prosseguimento da atual temporada oficial.

Como principal prova da tarde teremos o "Grande Prêmio Cordeiro da Graça", na distância de 1.000 metros, que reunirá um bom lote de éguas nacionais e estrangeiras em interessante confronto.

JOCOSA aparece com as honras de grande favorita, mas terá de produzir destacada atuação para derrotar LA FLECHE, CONSULTIVA ou FLEUR BLANCHE, todas em condições excepcionais de treinamento e que poderão travar uma luta movimentadíssima.

Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumeiras informações e as últimas "performances" dos pareleiros alistados no

PROGRAMA EM REVISTA

PRIMEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS — 15.00 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE UMA VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

MANÁ, 56 quilos. — No dia 8 de janeiro, na areia úmida, em 1.500 metros, sob a direção de Cândido Moreno, com 53 quilos, foi último para Grão Pará, Muxoxo, Rio Bonito, Topásio e Iman. — Seu estado é bom. — Deverá produzir boa atuação.

ISTAR, 56 quilos. — No dia 27 de novembro de 1949, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Inácio de Sousa, com 56 quilos, foi quinto para Cumberland, Maná, Ecelero e Iman, derrotando Rio Bonito. — Volta bem movido e com muita "chance" no gramado. — Poderá ganhar.

CATI, 56 quilos. — No dia 18 de fevereiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Anésio Barbosa, com 56 quilos, foi quarto para Muxoxo, Fra Diavolo e Ecelero, derrotando Aléa e Jaguaribe. — Mantém bom estado. — No gramado poderá melhorar.

ECELERO, 56 quilos. — No dia 18 de fevereiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de S. Barbosa, com 53 quilos, foi terceiro para Muxoxo e Fra Diavolo, derrotando Cati, Aléa e Jaguaribe. — Anda bem. — E' um dos prováveis na luta final.

FRA DIAVOLO, 56 quilos. — No dia 18 de fevereiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 56 quilos, escoltou Muxoxo, derrotando Ecelero, Cati, Aléa e Jaguaribe. — Seu estado é ótimo — E' o provável ganhador da carreira.

PETIBIRIBA, 56 quilos. — No dia 13 de março de 1949, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 55 quilos, foi oitavo para Javanês, Edúnio, Zodíaco, Come On!, Itamoji, Edson e Hazy, derrotando Cravador. — Volta bem preparado e em turma convinhável. — E' inimigo.

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.400 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

— ÉGUAS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, SEM MAIS DE UMA VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

INSPIRAÇÃO, 55 quilos. — No dia 5 de março, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 55 quilos, derrotou Funny Eyes, Pile, Lujan, Islebis e Tabaroa. — Continua em excelentes condições mas agora a turma é outra. — Serve para a dupla.

TINTUREIRA, 55 quilos. — No dia 26 de fevereiro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Severino Câmara, com 55 quilos, foi sétimo para Lutécia, Lupina, Serra Negra, Fulvia, Altamisa e Bongá, derrotando Bola Dourada, sem nada fazer. — Mantém o estado. — Não gostamos.

VITÓRIA DO PALMAR, 55 quilos. — No dia 29 de janeiro, na areia pesada, em 1.800 metros, sob a direção de José Portilho, com 53 quilos, foi último para Ronon, Don Antonico, Attacker e Califa. — Seu estado opuco modificou. — Achamos difícil.

IJANIA, 55 quilos. — No dia 18 de fevereiro, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Candido Moreno, com 50 quilos, foi terceiro para Pontevedra e La Pluma, derrotando Fair Lady e Consultiva. — Está bem treinada e é veloz. — Possível como azar.

DALMATA, 55 quilos. — No dia 12 de fevereiro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Emídio Castillo, com 55 quilos, derrotou Viscondessa, Lujan, Ninfa, Tita e Tabaroa. — Nesta turma não acreditamos pois mantém a forma anterior.

LILLY, 55 quilos. — No dia 20 de janeiro, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 55 quilos, derrotou Honey Chile, Pervenche, Fulvia, Normalista, Pile, Tita, Etincelle, Nacelle e Tabaroa. — Só melhoras acusou em seu estado. — Deverá dar um passeio.

LEUCA, 55 quilos. — No dia 15 de janeiro, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 55 quilos, escoltou Fair Lady, derrotando Serra Negra, Bongá e Moka. — Seu estado é de grande apuro. — E' a provável para a dupla.

TERCEIRA CARREIRA — AS QUINZE HORAS — 800 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

—POTRANCAS NACIONAIS DE DOIS ANOS, DOS LEILÕES DA SOCIEDADE, SEM VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

KURIOSA, 54 quilos. — No dia 4 de março, na grama leve, em 800 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 54 quilos, escoltou Gorgona, derrotando Tajara, Olisa, Canibá, Camapuan e Bulha. — Está absoluta desta vez. — E' só sair...

MEDÉA, 54 quilos. — Estreante. — E' uma pernambucana, filha de Rio Tinto, cujo estado é excelente. — Vai correr muito.

GASCONHA, 54 quilos. — Estreante. — E' uma filha de Hidalgo sem credenciais. — Não gostamos.

GOLD MARY, 54 quilos. — Estreante. — E' uma filha de Sunset bem exercitada para o compromisso. — Azar recomendável.

MARINHA, 54 quilos. — Estreante. — E' outra pernambucana, filha de Dembigh em bom estado. — Também serve como azar.

SARANINHA, 54 quilos. — Estreante. — E' uma filha de Corregidor bem movida. — Poderá figurar com êxito.

OLISA, 54 quilos. — No dia 4 de março, na grama leve, em 800 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 54 quilos, foi quarto para Gorgona, Kuriosa e Tajara, derrotando Canibá, Camapuan e Bulha. — Algo melhor. — E' candidata a ser cogitada desta vez. — Vale arriscar.

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.500 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, SEM MAIS DE TRÊS VITÓRIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA.

FALINDOR, 57 quilos. — No dia 1 de outubro de 1949, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Emídio Castillo, com 55 quilos, derrotou Guaruman, Lys e Florete. — Reaparecerá em boas condições. — Venderá caro a derrota.

MARTINI, 55 quilos. — No dia 28 de janeiro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 55 quilos, derrotou Don Euvaldo, Crato, Dom Navarro e Toropi. — Continua em plena forma. — E' o favorito.

TORPEDO, 51 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.800 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 54 quilos, escoltou Bar-El-Ghazal, derrotando Leste, Pracinha, Javanês, Invictus e Mundick. — Anda tinindo. — Poderá surpreender os favoritos. — Vale arriscar.

DON NAVARRO, 55 quilos. — No dia 11 de fevereiro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 55 quilos, derrotou Don Euvaldo, Cojuba e Crato. — Anda bem mas acha-se em turma forte. — Difícil.

GUARUMAN, 55 quilos. — No dia 26 de fevereiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Severino Câmara, com 50 quilos, foi oitavo para Curupay, Ajahy, Invictus, Saladito, Pracinha, Champion e Abdin, derrotando do Teddy e Galhardo. — Seu estado é bom mas a turma é dura. — Somente como grande azar.

QUINTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E CINCO MINUTOS — 1.300 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE TRÊS VITÓRIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA.

LOVER'S MOON, 56 quilos. — No dia 5 de fevereiro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 55 quilos, escoltou Jamary, derrotando Jacarandá-Assú. — Só melhoras acusou em seu estado. — E' o maior favorito da reunião. — "Poule" de 10 cruzeiros.

MONDAR, 56 quilos. — No dia 20 de janeiro, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Marcel L'Ollierou, com 56 quilos, foi último para Boogie Woogie, Arari e Jaguaré-Assú. — Está bem preparado. — Serve para os que apreciam "poules" elevadas.

MELIANTE, 56 quilos. — No dia 25 de dezembro de 1949, na areia pesada, em 1.800 metros, sob a direção de Osvaldo Fernandes, com 56 quilos, foi último para Lucifer, Mondar, Rio Verde, Corretor, Frontal e Intrépido. — Volta bem movido, mas em turma forte. — Não gostamos.

AQUILA, 54 quilos. — No dia 3 de dezembro de 1949, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Emídio Castillo, com 54 quilos, foi último para Ajahy, Luetzow, Bozambo, Mouro, Irish Star, Alpina e Jabotiá. — Seu estado é regular. — Somente como azar.

ARARI, 54 quilos. — No dia 29 de janeiro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 47 quilos, foi quarto para Polin, Helas e Jequitinhonha, derrotando Boogie Woogie e Bozambo. — A turma é forte. — Poderá apenas disputar a dupla.

URUCANIA, 56 quilos. — No dia 15 de janeiro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 56 quilos, derrotou Anacreon, Jamary, Aviador, Pilantra, Urubixaba, Cumberland, Edúnio e Grão Pará. — Anda bem. — E' o provável para a formação da dupla.

ROSARIO, 56 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 56 quilos, derrotou Winning Post, Frontal, Lord Polar, Aviador, Jolie, Grão Pará, Jangadeiro, Muxoxo e Pilantra. — Seu estado é ótimo, mas a turma é forte. — Não acreditamos.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.000 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

BETTING

— ÉGUAS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, SEM MAIS DE DUAS VITÓRIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA.

SERRA NEGRA, 55 quilos. — No dia 4 de março, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 55 quilos, derrotou Palm Beach, Petulante, Altamisa, Lys, Francita, Pervenche, Istaca e Bola Dourada. — Continua em excelentes condições. — E' competidora respeitável.

SARAH BERNHARDT, 55 quilos. — No dia 4 de março, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 55 quilos, escoltou La Fleche, derrotando Faisca, Jocosa, Fair Lady, Cyclamen, Nuvem, Isaura e Luisiana. — Vem de uma ótima atuação e continua bem. — E' inimiga.

NOTICIA, 55 quilos. — No dia 20 de novembro de 1949, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 52 quilos, foi sexto para Forget, Mygala, Consultiva, Professora, e Peniche, derrotando La Pluma. — Volta regularmente preparada. — Não acreditamos.

LUTECIA, 55 quilos. — No dia 26 de fevereiro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Otílio Reichel, com 55 quilos, derrotou Lupina, Serra Nenra, Fulvia, Altamisa, Bongá, Tintureira e Bola Dourada. — Sua forma é impecável. — Para derrotá-la "terão de meter tempo".

CAJAIBA, 55 quilos. — No dia 25 de dezembro de 1949, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 55 quilos, foi último, para Invictus, Ronon, Irresistível, Florete e Bom Destino, por ter projetado o seu pilôto ao solo. — E' veloz e o percurso agrada, porém a turma é forte. — Não gostamos.

COJUBA, 53 quilos. — No dia 11 de fevereiro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Emídio Castillo, com 53 quilos, foi terceiro para Don Navarro e Don Euvaldo, derrotando Crato. — Também é dotada de velocidade e anda bem. — Azar viável.

FAIR LADY, 55 quilos. — No dia 4 de março, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 55 quilos, foi quinto para La Fleche, Sara Benhardt, Faisca e Jocosa, derrotando Cyclamen, Nuvem, Isaura e Luisiana. — Seu estado é de apuro. — Poderá terminar entre as primeiras.

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E QUINZE MINUTOS — «GRANDE PRÊMIO CORDEIRO DA GRAÇA» — 1.000 METROS — 100.000 CRUZEIROS.

BETTING

— ÉGUAS DE QUALQUER PAIS, DE TRÊS ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA.

FORGET, 58 quilos. — No dia 26 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 52 quilos, derrotou Palmeiras, Palina e Calouro. — Seu estado é de grande apuro e no quilômetro vai dar trabalho.

CONSULTIVA, 58 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de José Portilho, com 50 quilos, escoltou Palmeiras, derrotando Souverain, Saladito, Nero, Retang, Hilarion, Danton, Marayedi, Curupay e Múltiple. — Anda tinindo e sua velocidade inicial é uma ameaça. — Candidata respeitável.

JOCOSA, 58 quilos. — No dia 4 de março, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 55 quilos, foi quarto para La Fleche, Sarah Bernhardt e Faisca, derrotando Fair Lady, Cyclamen, Nuvem, Isaura e Luisiania, não correspondendo ao esperado por ter sido prejudicada. — Continua em excelentes condições. — Séria adversária.

LA FLECHE, 50 quilos. — No dia 4 de março, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 55 quilos, derrotou Sarah Bernhardt, Faisca, Jocosa, Fair Lady, Cyclamen, Nuvem, Isaura e Luisiania. — Muito veloz e em plena forma — Para derrotá-la terão que quebrar o "record" do quilômetro.

FLEUR BLANCHE, 55 quilos. — No dia 25 de fevereiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 52 quilos, derrotou Umoristico, Borron Viejo, Menestrel, Chevrete, Laturno e Perlino. — Seu estado é de grande apuro. — Bom "placé".

UGANDA, 53 quilos. — No dia 12 de fevereiro, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Emídio Castillo, com 54 quilos, derrotou Sambaré, Bombom, Bombo, Assalto, Mandinga, Edipo, Barriga Verde, Sultão, Demoiselle e Rábula. — Muito veloz, mas dentro de sua turma. — Aqui não deverá figurar.

FAISCA, 50 quilos. — No dia 4 de março, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de J. Carvalho, com 55 quilos, foi terceiro para La Fleche e Sarah Bernhardt, derrotando Jocosa, Fair Lady, Cyclamen, Nuvem, Isaura e Luisiania. — Só melhoras acusou em seu estado. — E' adversária respeitável.

BARCELONA, 53 quilos. — No dia 27 de novembro de 1949, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 56 quilos, derrotou Aquila, Velania, Arari, Maré e Alpina. — Volta bem treinada e aprecia o gramado. — Possível para a dupla.

PONTEVEDRA, 58 quilos. — No dia 5 de fevereiro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 60 quilos, derrotou La Pluma, Consultiva, Andorra e Nell Gwynne. — Anda bem e a distância agrada. — Bom azar.

NEGRUSA, 58 quilos. — No dia 22 de janeiro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Marcel L'Ollierou, com 56 quilos, derrotou Forget

(Conclui na 5.ª página)

O início da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu início marcado para as 14 horas em ponto.

Resultado dos concursos

Foi o seguinte o resultado dos concursos da corrida de ontem, na Gávea:

BOLO SIMPLES — Seis ganhadores, com cinco pontos. — Rateio: Cr$	11.037,00
BOLO DUPLO — Um ganhador, com doze pontos. — Rateio: Cr$	41.854,00
BETTING JOCKEY CLUB — Sete ganhadores. — Rateio: Cr$	1.026,00
BETTING ITAMARATI: — SIMPLES — Sessenta ganhadores. — Rateio: Cr$	938,00
BETTING ITAMARATI: — DUPLO — Nove ganhadores. — Rateio: Cr$	22.352,00

A corrida de hoje em Cidade Jardim

Para a reunião de hoje em Cidade Jardim, o programa a ser cumprido está assim constituído:

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.000 METROS. — 20.000 CRUZEIROS.

		QUILOS
1—1	DU BARRY, O. Coutinho	56
2—2	ONZE, P. Mauzzan	56
3	ISLECLE, A. Lucca	56
3—4	ESCOTEIRA, J. P. Sousa	56
5	HERODIA, L. Urbina	52
4—6	JACAUNA, E. Vieira	58
7	POLARINA, J. Alves	52

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS — 800 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

		QUILOS
1—1	JARRETA, L. Osório	55
"	BRUNATE, G. Greme Júnior	55
2—2	CASCADE, E. Garcia	55
3—3	DOLOMITA, L. Rigoni	55
4—4	BALL, L. Gonzalez	55

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.400 METROS. — 20.000 CRUZEIROS.

		QUILOS
1—1	ROMID, J. Carvalho	55
"	ROBAL, R. Zamúdio	55
2—2	IGELA, E. Garcia	53
3—3	LUZITANO, R. Urbina	55
4—4	LANTEJOULA, L. Gonzalez	55

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS — 1.600 METROS. — 20.000 CRUZEIROS.

		QUILOS
1—1	HIRON, P. Vaz	56
2—2	V. R. Zamúdio	54
3—3	PEROLA DE OFIR, L. Osório	54
4—4	CELEUMA, J. Alves	54
5	ARTUELIA, R. Olguin	54

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.300 METROS. — 20.000 CRUZEIROS.

		QUILOS
1—1	BARISCO, R. Zamúdio	[illegible]
2	B. M. V., M. Signoretti	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E DEZ MINUTOS — 2.400 METROS. — 80.000 CRUZEIROS.

		QUILOS
1—1	CID, J. Carvalho	58
"	GUARAZ, R. Zamúdio	54
2—2	BIG RED, O. Reichel	61
"	CLIMAX, P. Vaz	49
3—3	NIMROD, L. Rigoni	57
4—4	JUPITER, L. Gonzalez	53
5	LACRAU, R. Olguin	54

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.300 METROS. — 20.000 CRUZEIROS.

		QUILOS
1—1	FLYING WING, D. Rauth	54
"	AMOROSA, L. Osório	54
2	BELATRIZ, J. Carvalho	54
2—3	ARAPUAN, J. Alves	56
"	JUCA, A. Cataldi	56
4	VILA FRANCA, A. Lucca	54
3—5	JO-JO, L. Gonzalez	56
6	BUZAID, P. Mauzzan	56
7	BACURI, M. Signoretti	56
4—8	HYDRA, J. P. Sousa	54
9	CHANA, A. Neri	54
10	FANOPY, M. Carvalho	54
11	ESTAMPIDO, P. Vaz	56

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.500 METROS. — 20.000 CRUZEIROS.

		QUILOS
1—1	RIGUEIROSA, L. Osório	54
2	EDACELERA, E. Garcia	54
2—3	LUFA-LUFA, R. Zamúdio	56
4	EXQUISITA, J. Carvalho	54
3—5	JABORANDI, M. Signoretti	56
6	JACAREI, L. Gonzalez	56
4—7	RONCADOR, P. Vaz	56
8	CRAVADOR, J. P. Sousa	56
9	HAUSTO, P. Mauzzan	56

NONA CARREIRA — AS DEZOITO HORAS E DEZ MINUTOS — 1.400 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

		QUILOS
1—1	SIROCO, R. Zamúdio	58
2	CORACA, E. Vieira	52
3	CEZARION, P. Mauzzan	56
2—4	SAMPAULINA, J. P. Sousa	56
5	CONDAO, A. Lucca	52
6	GEROPIGA, O. Palarcio	50
3—7	VOLTA GRANDE, D. Rauth	56
8	QUINA, L. Osório	54
9	JANDAYA, M. Signoretti	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]

Os "forfaits" para a reunião de hoje

Até às 18 horas de ontem haviam sido entregues os seguintes "forfaits" para hoje:

1 — UGANDA
2 — FAIR LADY

DR. RIBAMAR DOS SANTOS
OCULISTA
Tratamentos — Óculos — Cirurgia
Rua México, 41 - 5º - S. 503. Diariamente, de 4 às 7 horas. Telefones: 52-4465 e 38-4027

ROUPAS USADAS
Compram-se a domicílio e pagamos mais 50% que qualquer outra.
Telefone: 22-3526

ESTUFADOR
Reforma de colchão de mola e todo qualquer serviço do ramo à domicílio. Tel.: 30-0377 — Recado para Pedro.

Dr. A. MULLER
Clínica — Aparelho digestivo: doenças do fígado, intestino, estômago, etc.
Av. Graça Aranha, 206 — Salas 202|203 — Tel.: 22-7288

DIABETES — OBESIDADE — REUMATISMO
Dr. Prado Franco
chefe do serviço de clínica médica do Hospital da Cruz Vermelha Brasileira. Praça Floriano, 55 - 9º andar — Tel.: 42-6814 - Residência: 67-1321.

DR. ALDO CUNHA
Cirurgia dentária para nervosos e cardíacos. Raios X, chapas para correção de fisionomia e boa mastigação, pontes fixas e aparelhos de Roach. Auxiliares: dra. Ariete Beuttenmuller de Medeiros e dr. Hélio Cunha, à rua dos Andradas, 15, 2º e 3º andares

Para as suas galinhas
RAÇÕES PRENSADAS
avevita
MOINHO FLUMINENSE S/A

Dr. Sebastião de Azevedo
DOENÇAS E OPERAÇÕES NA GARGANTA, NARIZ e OUVIDOS
[illegible]

A CORRIDA DE ONTEM

Barodar foi o ganhador da principal prova

Dandó prosseguimento a atual temporada do nosso turfe, o Jockey Club Brasileiro abriu, ontem, os seus portões para mais uma reunião

Das oito carreiras disputadas BARODAR levou a melhor na prova mais bem dotada, sendo pilotado pelo freio Adão Ribas.

Foi o seguinte o resultado técnico da corrida de ontem, no Hipódromo da Gávea:

PRIMEIRA CARREIRA — (COMPULSÓRIO) — (O ANIMAL QUE OBTIVER TOTAL DE 35.000 CRUZEIROS EM PRÊMIOS, NESTA CARREIRA PASSARA AUTOMATICAMENTE À PROPRIEDADE DO JOCKEY CLUB BRASILEIRO, NÃO MAIS PODENDO DISPUTAR CORRIDAS NO HIPÓDROMO BRASILEIRO) — ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 50.000 CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA COM SOBRECARGA E DESCARGA — 1.300 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Dupla	Dupla Poules
1.º JAMBURI, 55 quilos, C. Moreno	15.894	14,00	11	3.720
2.º CHICO NOBREZA, 54 quilos, L. Rigoni	15.894	14,00	12	2.944
3.º AGUA LINDA, 50 quilos, J. Costa	2.179	100,00	13	2.050
4.º IMBURI, 52 quilos, V. de Andrade	531	410,00	14	3.796
5.º BOLAO DOURADO, 51 quilos, A. Aleixo	1.437	151,00	22	170
6.º SAHIB, 49 quilos, Jobel Tinoco	1.335	163,00	23	388
7.º RIO NEGRO, 56 quilos, J. Araújo	3.405	64,00	24	707
8.º EU, 51 quilos, Ilton Pinheiro	2.419	90,00	33	48
			34	402
			44	114

JAMBURI, n.º 1, rateou na ponta Cr$ 14,00. A dupla 11 rateou Cr$ [illegible]
PLACE: — Do n.º 1, Cr$ 11,50.
CARACTERISTICAS DE JAMBURI: — Masculino, castanho, cinco anos, Minas Gerais, Pitanguí em Sederia, de propriedade do Stud Don Ricardo.
ENTRAINEUR: — B. P. Carvalho.
TEMPO: — 85" 1/5.
DIFERENÇAS: — Quatro corpos e seis corpos.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 454.390,00.
Pista de areia pesada.

SEGUNDA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, [illegible] MAIS DE DUAS VITORIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA [illegible] DESCARGA — 1.400 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Dupla	Dupla Poules
1.º WINNING POST, 53 quilos, C. Moreno	7.184	47,00	12	4.858
2.º PILANTRA, 56 quilos, L. Rigoni	8.889	38,00	13	2.522
3.º GRÃO PARÁ, 56 quilos, L. Mezaros	3.045	111,00	14	847
4.º LORD POLAR, 56 quilos, J. Mesquita	19.437	17,00	23	8.735
5.º AVIADOR, 56 quilos, José Martins	3.545	95,00	24	2.246
Não correram:			33	1.563
PETIBIRIBA e FRONTAL.			34	1.286

WINNING POST, n.º 1, rateou na ponta Cr$ 47,00. A dupla [illegible] Cr$ 70,00.
PLACES: — Do n.º 1, Cr$ 22,00; do n.º 4, Cr$ 20,00.
CARACTERISTICAS DE WINNING POST: — Masculino, castanho, [illegible] anos, Distrito Federal, Rao Raja em Fidalguia, da propriedade do Stud [illegible] de Março.
ENTRAINEUR: — H. de Sousa.
TEMPO: — 88" 4/5.
DIFERENÇAS: — Três corpos e um corpo.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 671.580,00.
Pista de areia pesada.

TERCEIRA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS [illegible] NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 150.000 CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA — 1.500 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Dupla	Dupla Poules
1.º ESTALO, 54 quilos, A. Brito	7.806	43,00	13	5.299
2.º PACALANO, 56 quilos, A. Barbosa	13.085	26,00	14	6.847
3.º NEGRA MARIA, 48 quilos, J. Tinoco	13.339	25,00	33	2.492
4.º HAREM, 51 quilos, Ilton Pinheiro	2.044	164,50	34	5.113
5.º CAORÉ, 51 quilos, Acir Aleixo	5.766	58,00	44	1.362

Não correu:
BIRIGUI.

ESTALO, n.º 3, rateou na ponta Cr$ 43,00. A dupla 13 rateou Cr$ [illegible]
PLACES: — Do n.º 3, Cr$ 25,00; do n.º 1, Cr$ 15,00.
CARACTERISTICAS DE ESTALO: — Masculino, castanho, cinco anos, [illegible] de Janeiro, Apolo em Whit Sunday, de propriedade do sr. Abel de [illegible] Ramos.
ENTRAINEUR: — A. Alves.
TEMPO: — 96" 1/5.
DIFERENÇAS: — Um corpo e cabeça.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 657.840,00.
Pista de areia pesada.

QUARTA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 150.000 CRUZEIROS EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA COM SOBRECARGA E DESCARGA — 1.500 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Dupla	Dupla Poules
1.º HUNTER, 58 quilos, João Araújo	4.306	99,50	11	907
2.º DONA STELLA, 52 quilos, J. Mesquita	5.706	75,00	12	2.666
3.º JANDA, 54 quilos, A. Brito	8.147	53,00	13	2.689
4.º ELVIRA, 51 quilos, B. Ribeiro	8.635	50,00	14	4.374
5.º CAMBUCI, 51 quilos, C. Moreno	6.395	67,00	22	1.023
6.º VIGARISTA, 54 quilos, L. Rigoni	11.952	36,00	23	2.529
7.º DENBIRU', 54 quilos, F. Irigoyen	4.210	102,00	24	4.916
8.º REUNIDO, 56 quilos, A. Barbosa	4.231	101,00	33	1.268
			34	5.635
			44	2.297

HUNTER, n.º 5, rateou na ponta Cr$ 99,50. A dupla 34, rateou Cr$ [illegible]
PLACES: — Do n.º 5, Cr$ 50,00; do n.º 7, Cr$ 25,00; do n.º 1, Cr$ [illegible]
CARACTERISTICAS DE HUNTER: — Masculino, castanho, seis anos, São Paulo, Funny Boy em Paulista, de propriedade do sr. Mário de Almeida.
ENTRAINEUR: — M. de Almeida.
TEMPO: — 96" 1/5.
DIFERENÇAS: — Três corpos e quatro corpos.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 877.900,00.
Pista de areia pesada.

QUINTA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, [illegible] TÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA — 1.500 METROS — [illegible] CRUZEIROS.

	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Dupla	Dupla Poules
1.º BARODAR, 56 quilos, A. Ribas	4.637	86,00	11	1.176
2.º FUNNY EYES, 54 quilos, L. Rigoni	10.556	38,00	12	2.096
3.º LIVRAMENTO, 55 quilos, A. Barbosa	3.715	108,00	13	11.422
4.º ELAN, 55 quilos, Francisco Irigoyen	20.033	20,00	14	4.563
5.º JERUQUI, 55 quilos, Salomão Ferreira	2.093	191,00	22	124
6.º PETEIM, 55 quilos, Otílio Reichel	4.418	90,00	23	1.865
7.º CHERIFE, 55 quilos, A. Brito	2.225	180,00	24	926
7.º CHUMBO, 55 quilos, E. Silva	1.514	264,00	33	8.133
9.º FOGO BELO, 55 quilos, L. Mezaros	784	509,00	34	8.140
			44	793

Não correram:
FAUSTO e TITA.
BARODAR, n.º 10, rateou na ponta Cr$ 86,00. A dupla 14 rateou Cr$ [illegible]
PLACES: — Do n.º 10, Cr$ 23,00; do n.º 6, Cr$ [illegible]
CARACTERISTICAS DE BARODAR: — Masculino, alazão, [illegible] Gerais, [illegible] em La Garça, de [illegible] do sr. Roger Guedes.
ENTRAINEUR: — [illegible]
TEMPO: — [illegible]
DIFERENÇAS: — [illegible]
MOVIMENTO DO PAREO: — [illegible]
Pista de areia pesada.

(Conclui na 5.ª página)

Na Area de Penalty...

Por SANTANTONIO



Despindo a verdade...

Não resta a menor dúvida de que o aliciador Mário Abello, da Colômbia, tipo de açougueiro endinheirado, veio ao Rio para desempenhar um papel nojento, procurando levar jogadores brasileiros para os gramados de Barranquilla. Na Argentina não foram encontrados recursos legais para o êxodo de "cracks" para a Colômbia e, no Brasil, as nossas leis oficiais não podiam prever um fato de tal natureza, não tendo fôrças legais, também, para "cortar" as asas do mencionado Mário Abello. Felizmente, êsse "cantor" só conseguiu levar três "balzaquianos": Berascochéia, Tim e Ari; um indisciplinado e incorrigível: Heleno e um "brotinho" de vinte e três anos: Marinho. Como se pode ver, nada de bom nos levou êsse Alfonso Doce em miniatura. Agora, o que não está direito é, que, vários "cracks", figuras imprescindíveis do selecionado brasileiro, tenham ido procurar o "seu" Abello. O papai Meneses foi oferecer Ademir por mais de um milhão de cruzeiros. Zizinho e Tesourinha andaram atrás do "Don" Abello. Um cronista ofereceu Mical, exigindo a sua parte e outro falou com o aliciador como representante do zagueiro Santos. Alguém prometeu conseguir Danilo e Eli e, também, houve um personagem que queria negociar a ida de Gerson e Otávio para a Colômbia. Carlito Rocha sabe disso...

Não vamos dizer que dois cronistas fizeram propostas para "facilitar" o trabalho do sr. Abello mediante certa importância, porque isso nos parece incrível e não temos provas, mas, podemos adiantar que um jornalista foi oferecer seus serviços de "grande" técnico para atuar em Barranquilla. O sr. Abello, que já andava com a pulga atrás da orelha, amedrontado com a queixa-crime feita pelo Botafogo, mandou tudo às favas, ficando com os "balzaquianos" apresentados por Tim. Em resumo: "don" Mário Abello Caracoles não vale um caracol, mas, aqui no futebol temos coisa muito pior...

A BOLA semana



A CBD vai ficar por conta da cê... porque, a finalíssima do Campeonato Brasileiro não terá terceira pe...

— Como você pode afirmar isso?
— E' claro. O São Paulo F. C. tem ... joguo quando joga contra o ... da Gama!...

Pelo telefone

— Alô! Quem fala?
— E' o Carlos.
— Carlos de que?
— Carlos de Oliveira Monteiro.
— Quem é você?
— Oh! Você é um palhaço! Eu sou ... Tijolo!
— Vá p'ra o hospício! Tijolo não ... telefone!

Aconteceu esta semana

... zagueiro Marinho, do Botafogo, ... entendendo que Carlito Rocha estava contra a sua ida para a Colômbia por causa de uns miseráveis treze ... cruzeiros, sabendo que o maioral ... alvinegro é católico apostólico e romano, ligou o telefone para êle e disse:

— Quem fala aqui é o Marinho.
— Você é um sacripanta! Quer o dinheiro!
— O senhor deve conhecer o Padre ... naquela parte que diz: "O pão de cada dia, perdoai as nossas dívidas, etc.". Será que o grande ... quer impedir que eu dê o pão de cada dia à minha família?!

Perdeu o título

O Botafogo perdeu o título de campeão mundial de contratador de "balzaquianos". Êste título foi superado pelo Atlético Júnior, de Barranquilla, graças ao trabalho de "Don" Mariola Abello Caracoles.

No hospício

— Mata esta: qual o jogador que é meio bonde?
— Sei lá. Você é o maior maluco desta hospedaria.
— E' o Tim.
— Como assim?
— Acaso no bonde não se ouve "tim-tim"?...

Notícias diversas

"Deixo o Brasil por causa do "Diário da Noite", palavras atribuidas ao aliciador Abello.

Boa bola! A verdade é, que o "seu" Abello embarcou graças à intervenção diplomática. O referido vespertino não teria maior fôrça do que o Codigo Penal Brasileiro, cujo têrmo "trabalhador rural" estragou tudo. Aliás, os jogadores brasileiros plantam alguma coisa... Plantam "bananeira" nos treinos!...

* * *

"O famoso aliciador Mário Abello deixou um representante no Rio" (dos jornais).

Podemos adiantar quem representa Abello: é o "marimbondo"!...

* * *

Quando Heleno deixou o Rio, exclamou:

— Vou-me embora satisfeito! Deixei o "Almirante" a ver navios!"...

Esta é verídica

O Tim jantava na sua residência em companhia da sua espôsa e da sua irmã, figurando o "boa vida" Mário Abello como convidado. Na hora "h" do "ágape" apareceu uma turma de jornalistas e fotógrafos, todos para conseguir "furos" com relação ao volumoso empresário.

O sr. Abello começou a falar à reportagem e não se cansava de mencionar cifras com relação a jogadores brasileiros que poderiam atuar na Colômbia.

— Cem mil dólares, duzentos mil dólares, um milhão de dólares e assim por diante.

Ao ouvir falar em tanta "nota", o conhecido fotógrafo esportivo Jair Ramalho, agora conhecido por "Gagoete", abriu os olhos e perguntou ao famoso aliciador:

— O' velhinho: você não arranja um lugar para mim lá na Colômbia?

Abello prometeu tratar do assunto ao chegar a Barranquilla. O Jair ao regressar ao seu jornal, puxando o peito, foi logo dizendo:

— Vou dar um chute em vocês! A Colômbia espera a minha objetiva de braços abertos!

— Então, um cronista presente alertou o fotógrafo, dizendo-lhe:

— Se você fôr fotografar quadros colombianos, será expulso!
— Expulso de onde?
— Da FIFA.
— Que quer dizer isso
— Federação Internacional de Fotógrafos Amadores!...

DR. ATAULFO MARTINS
ASMA
ESPECIALISTA
Bronquite asmática
Bronquite crônica.
COMPLICAÇÕES
...NDA, 20, s. 401 — 22-0049.
... às 6, exceto sábados.
... resultados desde 1929

Dr. Eurico Costa
HEMORRÓIDAS
VIAS URINÁRIAS
Tratamento moderno, pelo calor
Aparelhagem norte-americana —
Rodrigo Silva, 30 - 3º - 22-8500

VIAS URINÁRIAS E HEMORRÓIDAS
...UDAS OU CRÔNICAS — PROSTATA — BEXIGA — RINS
... URETRA — DOENÇAS DAS SENHORAS — DOENÇAS ANU-RETAIS
Tratamento rápido em 10 injeções intramusculares
DR. MÁRIO NEVES Horário, das 7 às 12 e das 2 às 7
... — Rua Sete de Setembro, 223-5º andar — Telefone 23-5660

CONHEÇA O NOVO TROPICAL BRILHANTE "GIRASOL", MELHOR QUE QUALQUER OUTRO ESTRANGEIRO, O ORGULHO DA INDÚSTRIA NACIONAL, EM OITO LINDAS TONALIDADES E CÔRES GARANTIDAS NOSSA EXCLUSIVIDADE
METRO: Cr$ 210,00
TECIDOS ARNALDO ROCHA
PRAÇA OLAVO BILAC, 18
(Mercado das Flores)

"ATOMIC" - O COLARINHO PERFEITO
Não estrague AINDA MAIS sua camisa usada, cortando-lhe as mangas ou a fralda: substitua o colarinho ... por um legítimo "ATOMIC"... e use-a MAIS ... ANO! ENTREGA-SE EM 48 HORAS ESTE MES, DESCONTO ESPECIAL DE 10% COM A APRESENTAÇÃO DESTE ANUNCIO
Colarinho de opala ou tricoline .... Cr$ 25,00
Colarinho de cambraia, linho ou seda ..... Cr$ 35,00
CONFECÇÕES "ATOMIC" LTDA
Rua São José, 80 — Sobrado — Tel. 22-6709

MAIS DOIS CASOS DE INTERPRETAÇÃO

José BRÍGIDO

Vamos tratar hoje de duas consultas que nos foram dirigidas quando nos encontrávamos em S. Lourenço, tentando solucionar certos problemas complicados que uma colite, que já foi de «estimação», anda arranjando para «distração» nossa. Uma das consultas é feita pelo leitor Milsom Coelho Xisto, «técnico de futebol, basquete e volei», conforme consta de sua carta, procedente de Juiz de Fora, Minas Gerais.

• •

Pergunta Milsom: «O goleiro faz uma defesa, bate a bola uma, duas ou três vêzes no chão e em seguida chuta a mesma para fora da área de penalidade máxima, pondo-a em jôgo. Poderá ser feito «goal» direto dêsse chute? Por que?». RESPOSTA — E' nossa opinião que um «goal» feito nessas condições é absolutamente legítimo, porque o guardião desferiu o chute em condições legais, pois as leis do jôgo lhe permitem a regalia de se utilizar das mãos dentro dos limites da grande área. Se a bola tivesse entrado diretamente na meta contrária, lançada pelas mãos do goleiro, então o assunto teria de ser mais detidamente examinado, porquanto são contraditórias as opiniões. Enquanto uns considerariam o «goal» lícito, porque, pelo mesmo fato já citado, as Regras permitem que, dentro da grande área, o guardião ponha as mãos na bola; outros contestam êsse ponto de vista, aduzindo o argumento de que as leis consideram ilegal o «goal» feito com as mãos, sem aludirem ao privilégio concedido aos guardiães, e que a Regra 10 estabelece de modo insofismável que «será marcado um «goal» quando a bola passar inteiramente sôbre a linha de fundo, entre os postes da meta e sob o travessão, CONTANTO QUE NÃO TENHA SIDO ARREMESSADA, CARREGADA OU IMPULSIONADA PELA MÃO OU PELO BRAÇO DO JOGADOR DO QUADRO ATACANTE». Parece-nos que êste argumento é insubsistente, porquanto o legislador, sem dúvida, não cogitou, em semelhante caso, da hipótese de um guardião poder colocar a bola dentro da meta contrária, depois de havê-la arremessado com as mãos de dentro da grande área em que atua. Como a questão é omissa e dada a permissão para o goleiro empregar as mãos em semelhante zona, reputaríamos legal um «goal» que êle fizesse diretamente com as mãos contra o adversário. Se assim é, com muito maior razão consideramos perfeitamente correto o «goal» a que se refere a consulta do leitor de Juiz de Fora. Mas, cá para nós, essa «história» de um guardião poder fazer «goal» no adversário, de dentro de sua própria grande área, com o emprêgo das mãos ou por meio de um chute, parece-nos um «pouco» difícil...

• •

Um leitor que se assina «Curioso juiz da F.M.F.» (?) quer saber se é legal a situação que vai abaixo descrita: «Um jogador se contundiu e fica sentado em cima da linha lateral, perto da linha de tiro de canto adversária, mostrando metade de seu corpo dentro do campo e a outra metade fora do campo». Diz o missivista que o jogador estava recebendo massagem na perna que se achava fora do campo, quando seus companheiros atacaram e a bola, mal recebida pelo extrema, ia sair. Então, o jogador contundido nela tocou, impedindo que saísse do campo. Disso se aproveitou o extrema para reapossar-se dela, centrando-a para que um de seus companheiros fizesse «goal». Houve protestos enérgicos e o jôgo foi paralisado. A maior culpa de tudo cabe ao juiz e ao fiscal de linha do lado em que ocorreu a intervenção do jogador, pois não devia, o primeiro, permitir que o «player» contundido fôsse assistido em cima da linha lateral. Quanto ao segundo, o fiscal de linha, devia ter chamado a atenção do juiz para a irregularidade, pois a tanto está autorizado pela Regra 6.

• •

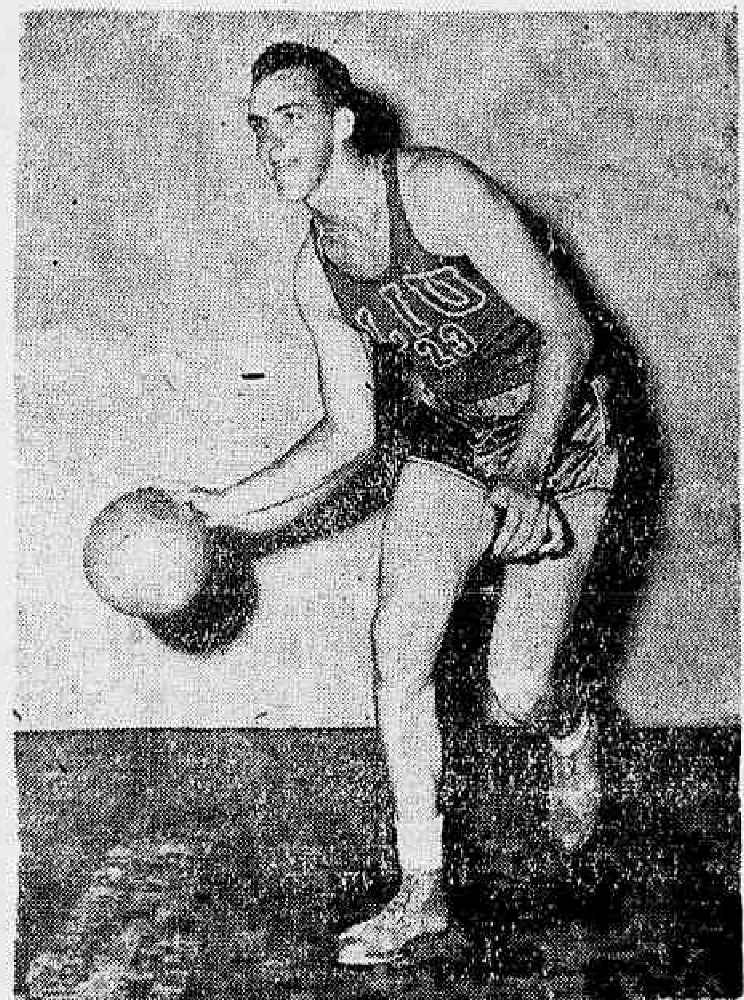
A questão é interessante, comporta maiores considerações, mas não temos, hoje, espaço para uma resposta mais ampla. Por isto, limitar-nos-emos a dizer que, no caso, poder-se-iam examinar os seguintes pontos: 1º) — Nenhum jogador pode ser socorrido dentro do campo sem permissão do juiz; 2º) — Nenhum jogador pode sair (salvo caso de acidente) entrar ou reentrar no campo durante o jôgo sem que o juiz lhe dê permissão; 3º) — Nenhum jogador pode intervir numa jogada, quando tenha entrado no campo sem licença do juiz. Se o jogador em questão estava com a metade do corpo do lado de fora do campo, recebendo massagem, para todos os efeitos deve ser considerado como ausente do jôgo, isto é, fora do campo. Por qualquer lado que se procure analisar a ocorrência, chegar-se-á ao resultado de que a situação do jogador que interveio no lance é indefensável. Portanto, a nosso ver, não se deve perder tempo com semelhante hipótese. Temos a impressão de que a consulta foi feita com o intuito de nos colocar uma pedrinha no sapato...

• •

Outras consultas que nos foram endereçadas serão respondidas oportunamente, porquanto hoje não há espaço disponivel para que o façamos.

NÃO É PROFISSIONAL O QUADRO DA LONG ISLAND UNIVERSITY

Uma confusão em tôrno da nova temporada internacional de basquetebol promovida pelo Clube de Regatas do Flamengo



Thomas Burthn, de 1m.88 de altura e de côr branca ... dos astros do quadro da Long Island University.

Estabeleceu-se enorme confusão em tôrno do quadro americano que pretende jogar na América do Sul e cuja temporada no Brasil será patrocinada pelo Flamengo.

Quando o técnico Togo Revan Soares distribuiu aos cronistas, que se achavam na Federação Metropolitana de Basquetebol as fotografias do quadro da «Long Island University», observou que seu técnico, o famoso Clair Bee fora contratado para organizar uma equipe para enfrentar os famosos negros do «globtrotters», do bairro Harlen, de Nova York.

Muitos não entenderam bem a explicação e divulgaram que o que se pretendia era trazer ao Brasil o quadro de profissionais. Como não podia deixar de acontecer, a F. I. B. A., por intermédio de sua Comissão de Iona proibiu a temporada e, assim, considerou-se malograda a iniciativa do grêmio bi-campeão da cidade.

CEM POR CENTO AMADORES

A verdade é que o quadro da «Long Island University» é cem por cento amador e a prova disso está na advertência que seu técnico fêz em carta endereçada ao Flamengo, ressaltando que só poderiam jogar com equipes de amadores.

CONFERENCIAS E FILMES

Além das partidas que pretende disputar a «Long Island University», por intermédio de seu técnico, quer fazer conferências, exibindo numerosos filmes» elucidativos sôbre a técnica do basquetebol, o que trará enormes benefícios para o Brasil.

Diaz não deixará o River Plate

SANTIAGO DO CHILE, 11 (AFP) — O dirigente do River Plate, de Buenos Aires, sr. Plinio Garibaldi, e o treinador do mesmo clube, sr. Renato Cesarini mantiveram uma entrevista com os dirigentes do Wanderers, para discutir a questão do «passe» do jogador dêste clube, Guillermo Diaz. As negociações não tiveram êxito, porém, pois Dias declarou não ter interesse em mudar de clube, desejando também seus dirigentes sua permanência.

Esperado o retorno de "cracks" argentinos da Colômbia

BUENOS AIRES, 11 (A.D.P.) — Existem possibilidade de que os antigos jogadores do Independendiente, Cervino e Sastre que se encontram na Colômbia voltem a vestir as cores do seu clube argentino, no campeonato profissional prestar a começar.

O presidente do Independiente conversou telefonicamente com os jogadores, obtendo deles, segundo «Noticias Gráficas» a promessa de esperarem a oferta final do Independiente. A quantia que êste clube deverá dispender para obter o regresso de Castre e Cervino deverá ser pelo menos aproximada àquela que os clubes colombianos ofereceram, pois do contrários os jogadores ficarão na Colômbia.

DOENÇAS DO ESTOMAGO E INTESTINOS, FIGADO E NERVOSAS
RAIOS X
Prof. Renato Sousa Lopes
Rua México n. 98, 2º pav. Edifício Minerva, das 16,30 às 20 horas.
Telefone: 22-7227.

Não engordure os cabelos...
Assente-os, higiênicamente com
Petrol
O fixador perfumado, que assenta os cabelos, sem endurecê-los.





OLARIA
Precisa-se de pessoa competente para administrar uma olaria em Campo Grande. Exigem-se referências. Dá-se ordenado e percentagem de acôrdo com a produção. Guarda-se sigilo. Cartas para Oleiro, nesta redação.

PRECISA.SE
De rapazes, de 20 a 25 anos de idade, com Instrução Industrial ou Ginasial completa e inclinação para serviços mecânicos e elétricos. Não é necessário ter prática. Lugar de futuro. Salário inicial: Cr$ 1.400,00 por mês, mais as folgas remuneradas. Apresentar-se à rua México, 3 — 8º andar, diàriamente das 8h 30m às 10 horas, ou das 13h 30m às 15 horas.

PISCINAS
E
TRATAMENTO DE AGUA
ALUMEN
SODA
HYPOCLORON
AZUL DE BROMOTIMOL
Peça diretamente ao fabricante
UZINA QUIMICA STRADA
Rua do Livramento n. 71 — Tel. 43-8309

Heleno se excede em declarações agressivas

Insulta Flávio Costa e não se interessa por anistias...



Heleno, que atacou Flávio Costa, entre Tim, que seguiu para a Colômbia, e Zizinho, cujo passe foi pôsto à venda.

BELEM, 11 (Asapress) — Passaram, ontem, por esta capital, em avião da Pan-American, os jogadores brasileiros, Heleno, Tim, e Marinho, o emissário Mário Abello e o guardião da seleção argentina, Cozzi, que foram contratados para atuarem no futebol da Colômbia. Os «cracks» nacionais defenderão o Atlético Júnior, de Barranquilla, enquanto o jogador argentino foi contratado pelo Milionários. O centro avante Heleno de Freitas concedeu uma entrevista aos jornais desta cidade. Declarou o comandante brasileiro seguir para Bogotá pesaroso em ter abandonado o futebol brasileiro, em virtude de não adaptar-se com certos técnicos que militam no futebol da «Cidade Maravilhosa». Entretanto, segue satisfeito por poder atuar na Colômbia, onde conta com bons amigos. O repórter da «Fôlha Vespertina» fêz uma pergunta: E o que houve com Flávio Costa? E Heleno não hesitou em responder:

— «Tremendamente burro como técnico, tem apenas uma boa estrêla».

Logo depois destas suas declarações, Heleno passou a citar diversos erros do atual técnico da «Taça do Mundo». Frisou que tinha imensa vontade de ver o certame mundial. Perguntado se acreditava que dentro dêsses dois anos haveria anistia para todos os jogadores faltosos do Brasil, Heleno declarou não acreditar e acrescentou:

«Não interessa mais a anistia, porque quando regressar ao Brasil, abandonarei o futebol, indo trabalhar como bacharel. Já sou «balsaqueano» e não fiquei no Vasco, em virtude da politica e perseguições de Flávio Costa».

Heleno revelou à reportagem dos matutinos desta cidade que assinou compromisso de dois anos na base de quinze mil dólares de luvas e três mil e quinhentos pesos colombianos mensais.

O emissário colombiano, Mário Abello, falando aos jornalistas, informou que viu o zagueiro da seleção paraense, Izam, jogar duas vezes e gostou de sua atuação. Entretanto, só contratou Marinho, porque o zagueiro do Pará não quis atuar no futebol da Colômbia.

MEIER
Vendo a última casa da vila à rua Aristides Caire, 269, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro completo e quintal. Preço Cr$ 110.000,00, em sinal de Cr$ 30.000,00 e o restante em prestações de Cr$ 1.057,20. Visitas às segundas, quartas e sextas e domingos, das 9 às 11 horas com sr. Braga na casa 14. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha, 26, sala 701. Tel.: 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

PROVADO!
Higiêne e Eficiência com Creme de Barbear Colgate!
CONFÔRTO!
APARÊNCIA MELHORADA!
BARBA PERFEITA!
Hoje mesmo Faça assim:
1. Lave o rosto com sabonete. Enxágue.
2. Aplique o Creme de Barbear Colgate no pincel molhado.
3. Passe o pincel no rosto e veja surgir uma espuma rica e abundante que amacia a barba mais dura! Esta espuma permanece ativa e ... por muitos minutos!



CREME DE BARBEAR
COLGATE
Simples ou Mentolado
Pote Cr.$7,50
Tubo Cr.$9,00
BARBEIE-SE TODOS OS DIAS, sem irritar a pele, COM CREME DE BARBEAR COLGATE
ÁGUA COLGATE
Para Depois da Barba
..............REFRESCA
..............PERFUMA
..............TONIFICA
Evita as irritações e amacia a PELE
Experimente hoje mesmo
Cr$15,00
IDEAL COMO DESODORANTE



"El Laborista" procura justificativas para a mentira que publicou

Êste jornal divulga hoje o artigo de José Brígido, a que se referiu aquele periódico de Buenos Aires

Tratámos, ontem, com um ligeiro comentário, de certo telegrama de Buenos Aires em que o jornal "El Laborista" faz acusações à imprensa brasileira, na ânsia de encontrar justificativas para a infâmia que publicou em suas colunas, ajudado por um pretenso Roberto Suarez. Segundo êle, «a equipe do Bangú conseguiu manter-se invicta no Chile em consequência da droga, que contém um tóxico excitante do coração». Semelhante estimulante seria a "Muira Puama" e "Cipó Amargoso». E a infâmia se consolidou nestas outras palavras: «há muito tempo saiu da fase experimental o diabólico preparado químico bacteriológico Pitsch ou Mitsch, que esteve durante anos no Amazonas e no Equador! e "fatalmente será usado pela seleção brasileira que disputará o Campeonato Mundial de Futebol em 1950." Declara ainda o missivista que alguns figurões da C. B. D. estão dispostos a manter apostas de 6 contra 1 a favor da seleção brasileira, naturalmente confiantes na droga infernal».

Essas torpezas só poderiam ser agasalhadas por um jornal sem ética, sem noção de responsabilidade, impulsionado por instintos primitivos, que colocam o ódio acima do raciocínio e do bom senso.

Em um de seus números de 1949 — infelizmente não o temos mais — «Mundo Desportivo», revista que se edita em Buenos Aires publicou interessantes considerações do dr. Eduardo Saunders sôbre a dopagem de atlêtas, o que evidencia haver êsse médico e esportista considerado a necessidade de chamar a atenção de seus patrícios para os perigos de estimulantes no esporte. Pena é que não tenhamos à mão êsse artigo, publicado antes, muito antes mesmo, de haver o nosso companheiro José Brígido escrito sôbre o mesmo assunto. Malgrado a nossa simpatia pelos argentinos e a amizade que continuamos a cultivar de portenhos que sabem prezar o Brasil e os brasileiros, não podemos deixar de repelir com dureza as grosseiras investidas de jornalistas que não compreendem a verdadeira função da imprensa e preferem cevar-se no escândalo e na mentira para dar expansão a gratuitos ódios recalcados.

O artigo que José Brígido escreveu, como colaborador de «A Gazeta Esportiva», foi publicado a 6 de fevereiro último. Tem o título «Deve ser combatido o uso de estimulantes no esporte» e é o seguinte:

«Temos ouvido frequentes rumores de «dopagem» de jogadores de futebol, nadadores, pugilistas, remadores e disputantes do basquetebol. O assunto é muito grave, bem o sabemos, mas difícil de uma comprovação, porquanto certos preconceitos conferem privilégios contra os quais a opinião de um leigo tem que ser apresentada com reserva. Não obstante, há a «dopagem» em diversos setores do esporte, sendo que o futebol não é estranho à adoção de estimulantes nocivos. Precisamos, porém, esclarecer que o título dêste artigo sòmente se refere aos estimulantes tidos como prejudiciais ao atleta, porquanto há estimulantes permissíveis, desde que sejam aplicados sob contrôle médico, pois concorrem para tonificar, sem reações negativas, para o organismo. O uso de gôtas de éter, de inalações de oxigênio, etc., trazem, em determinados casos, consequências más. Entretanto, segundo uns, o sal comum é um estimulante precioso, quando usado comedidamente por aquêles que não são sujeitos a afecções dos rins. Os adeptos do sal opinam que êle constitui excelente coadjuvador das fôrças físicas, pois combate a fadiga. Naturalmente, nada disso deve ser feito sem prévia consulta ao médico e sob o contrôle dêste. O essencial é que os treinadores ou dirigentes não se deixem cegar pela ambição de vitórias, a ponto de sacrificarem seus atletas. Sabemos que uma equipe de futebol realizou brilhante campanha, terminando por conquistar o campeonato. No ano seguinte, porém, sua atuação foi discretíssima, seus jogadores não pareciam os mesmos, tanto assim que terminou o certame numa colocação que não correspondeu ao valor que seus defensores demonstraram na temporada anterior. Nessa ocasião, fomos procurados por um esportista e êste nos falou na «dopagem» de tais jogadores. Se efetivamente tal se deu, o procedimento foi criminoso, porque, por muito que valha um título de campeonato, êle não justifica o sacrifício dos atletas, a ruína de sua saúde, de suas naturais aptidões físicas. Como resultado, os atletas não puderam repetir a campanha destacada que haviam tido no torneio precedente e seus jogadores, ressentindo, talvez, os efeitos do uso de estimulantes condenáveis, não cumpriram «performances» elogiáveis, sofrendo críticas amargas. Isto, evidentemente, compromete a carreira dêsses jogadores, vítimas da ambição desmedida daquêles que desejam títulos, sem sentirem remorsos por sua conduta verdadeiramente criminosa. A «dopagem» no nosso esporte é feita sem cerimônia. Urge combatê-la com energia, punindo severamente os que a empregam e a toleram, porque poderá apressar a decadência dos atletas, passados os efeitos excitantes que determinam. A nossa afirmativa se baseia nas denúncias que de quando em quando recebemos, confirmadas pelas aparências de resultados que surpreendem os que ignoram os recursos excusos de que se valem certos indivíduos incumbidos de dirigir ou preparar os atletas. Pode-se obter e aumentar o rendimento físico do atleta por meio de treinamento metódico e adequado, de alimentação escolhida e conveniente a cada caso, além da utilização de vitaminas, etc. Se a "dopagem" se solificar no esporte, dentro de pouco tempo teremos de lamentar o caso de muitos atletas que prometem realizar maravilhas em futuro não remoto».

Aí está o que José Brígido publicou, objetivando atacar um problema que é sulamericano. Tanto assim que foi a leitura do artigo do dr. Eduardo Saunders, em «Mundo Desportivo», de Buenos Aires, que lhe deu a idéia de escrever sôbre o assunto. E se semelhante tema foi abordado numa importante revista argentina, é porque, repetimos, havia necessidade de ventilar o assunto num centro de extraordinária atividade esportiva, como, sem dúvida, é Buenos Aires.

O leitor compare o que dissemos com o que publicou «El Laborista», afirmando que «o Brasil está experimentando uma droga para estimular as suas equipes no Campeonato Mundial de Futebol» e que estão sendo enviadas «circulares aos grandes jornais sulamericanos para que previnam do fato os círculos esportivos do Continente, salientando o caráter dessa monstruosidade», e concluirá pela elevação do artigo do nosso companheiro, que, como o dr. Eduardo Saunders, apenas desejou fazer uma advertência para o bem do esporte. A torpeza de que «alguns figurões da C. B. D.», baseados na eficácia da «Muira Puama» e do «Cipó Amargoso», fazem apostas na base de 6 contra 1, a favor do selecionado brasileiro no certame mundial, «naturalmente confiantes na droga infernal», é dessa infâmias que põem a nú a personalidade inferior de quem as divulga.

Mais essa intriga de «El Laborista» resultará nula. O nosso companheiro José Brígido é conhecido no Rio, em S. Paulo, em todo o Brasil pela maneira com que se entrega à defesa dos superiores interêsses do esporte brasileiro e não será a peçonha de um verrinista qualquer que o atingirá.

Cento e setenta . . .

(Conclusão da 1.ª página)

18.ª — 50 metros — Petizes — Nado de peito.
19.ª — 50 metros — Infantis — Nado livre.
20.ª — 100 metros — Juvenis juniors — Nado de costas.
21.ª — 100 metros — Juvenis seniors — Nado de peito.
22.ª — 50 metros — Meninas petizes — Nado livre.
23.ª — 50 metros — Meninas infantis — Nado de costas.
24.ª — 100 metros — Meninas juvenis — Nado de peito.
25.ª — 400 metros — Aspirantes — Nado livre.

AUTORIDADES DO CONTROLE

Estão escaladas para o contrôle as seguintes autoridades:

Arbitro — Aarão Gordon; juiz de partida —Manuel da Rocha Vilar; auxiliar — Olavo Avelino Gonçalves — cronometristas — do primeiro lugar: Luís Alfredo de Barros, Henrique Diniz Filho e Nélson Parente Ribeiro; do segundo ao sétimo lugar: Erlon Pinto José Luís Veloso, Nélson Zarur, Mário Esberard, Carlos Alberto de S. Pinheiro e Hélio Carrilho; desempatador — José Haddad; juizes de raia — Carlos Edmundo Xavier de Oliveira, Renato Rigueto e Roberto Amaral Pinto da Luz; anotador — Newton Miranda; anunciador — Emanuel P. Fernandes, e policiamento — Armando Duarte Silva.

A CORRIDA DE ONTEM

(Conclusão da 2.ª página)

SEXTA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TAMELA — 1.400 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

«BETTING»

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1.º ASSALTO, 53 quilos, C. Moreno	8.422	48,50	11	415	555,00
2.º SULTÃO, 53 quilos, I. Pinheiro	9.430	43,00	12	7.157	32,00
3.º BOMBO, 56 quilos, Adão Ribas	8.221	50,00	13	5.128	45,00
4.º OCOI, 53 quilos, J. Tinoco	9.540	48,00	14	4.094	56,00
5.º JAPU, 54 quilos, J. Araújo	3.829	122,00	22	1.765	198,00
6.º CARINHOSO, 56, V. Andrade	661	618,50	23	3.339	69,00
7.º BARRIGA VERDE, 56, quilos, P. Coelho	1.146	357,00	24	3.308	70,00
8º RABULA, 53 quilos, A. Tôrres	678	612,00	33	792	291,00
* 9.º BOMBOM, 56 quilos, Ot. Reichel	9.693	42,00	34	2.582	89,00
			44	226	1.020,00

Não correu MIRANTE.

ASSALTO, n. 3, rateou na ponta, Cr$ 48,50. A dupla 24, rateou Cr$ 70,00.

PLACÊS: do n. 3, Cr$ 23,00; do n. 9, Cr$ 18,00; e do n. 5, Cr$ 18,00.

CARACTERISTICA DE ASSALTO: — Masculino, castanho, 4 anos, Paraná, Ronerillo em Hilacha, de propriedade do sr. Roger Guedon.

TEMPO: — 92".

DIFERENÇAS: — 2 corpos e 5 corpos.

MOVIMENTO DO PAREO: — Cr$ 836.570,00.

ENTRAINEUR: — G. Feijó.

Pista de areia pesada.

(*) Ficou parado.

SÉTIMA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 90.000 CRUZEIROS, EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA COM DESCARGA — 1.300 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

«BETTING»

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1.º CARINHO, 56 quilos, J. Portilho	4.444	108,00	11	829	806,00
2.º IGUAPE, 58 quilos, A. Barbosa	4.008	120,00	12	6.547	39,00
3.º GALARIN, 54 quilos, L. Rigoni	18.380	26,00	13	2.670	95,00
4.º COMENDADOR, 58 quilos N. Linhares	6.144	78,00	14	1.862	136,00
5.º NIGHT CLUBE, 50, C. Moreno	3.716	129,00	22	1.076	236,00
6.º POLICARA, 52 quilos, Ot. Reichel	6.338	74,00	23	6.722	38,00
7.º MEDON, 50 quilos, I. Pinheiro	6.577	73,00	24	5.454	46,50
8.º LINGOTE, 50 quilos, S. Ferreira	938	512,00	33	1.384	183,00
9.º PIAUI, 56 quilos, L. Mezaros	9.510	50,50	34	3.471	73,00
			44	1.716	148,00

Não correram: CIBALENA e SULAMITA.

CARINHO, n. 9, rateou na ponta, Cr$ 108,00, a dupla 44 rateou [illegible]

PLACÊS: do n. 9, Cr$ 19,00; do n. 10, Cr$ 27,00 e do n. [illegible] Cr$ 11,0[illegible]

CARACTERISTICAS DE CARINHO: — Masculino, lazão, 5 anos, [illegible]lo, Luminar em Carezza, de propriedade do sr. Jorge Jabour.

TEMPO: — 82"3|5.

DIFERENÇAS: — meio corpo e meio corpo.

MOVIMENTO DO PAREO: — Cr$ 969.520,00.

ENTRAINEUR: — Mário de Almeida.

Pista de areia pesada.

OITAVA CARREIRA — ANIMAIS ESTRANGEIROS DE TRÊS ANOS [illegible] IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 25.000 CRUZEIROS [illegible] PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA [illegible] SOBRECARGA — 1.400 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

«BETTING»

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1.º RETANG, 54 quilos, L. Rigoni	18.636	23,00	11	1.384	[illegible]
2.º UMORISTICO, 51 quilos, I. Pinheiro	11.931	36,00	12	7.843	[illegible]
3.º BORRON VIEJO, 51 quilos, B. Ribeiro	9.969	48,00	13	7.894	[illegible]
4.º LATURNO, 55 quilos, A. Tôrres	18.696	23,00	14	3.592	[illegible]
5.º DONA SOFIA, 53 quilos, J. Tinoco	1.193	56,00	22	1.111	[illegible]
6.º MENESTRAL, 54 quilos, A. Rosa	3.531	121,00	23	4.018	[illegible]
7.º MAC ARTHUR, 54 quilos, A. Brito	1.476	298,50	24	1.238	[illegible]
8.º BROTINHO, 55 quilos, C. Moreno	6.838	68,00	33	3.305	[illegible]
9.º WAR GRAFT, 51 quilos, A. Portilho	1.169	366,00	34	1.671	[illegible]
			44	203	[illegible]

Não correu DONA PAULINA

RETANG, n. 1, rateou na ponta, Cr$ 23,00 a dupla 12 rateou Cr$ [illegible]

PLACÊS: do n. 1., Cr$ 12,00; do n. 2, Cr$ 12,00.

CARACTERISTICAS DE RETANG: — Masculino, Zaino, 3 anos, [illegible]tino, Roquete em Queen Tang, de propriedade do sr. J. Jabour.

TEMPO: — 88"2|5.

DIFERENÇAS: — 2 corpos e 2 corpos.

MOVIMENTO DO PAREO: — Cr$ 876.050,00.

ENTRAINEUR: — Levi Ferreira.

MOVIMENTO TOTAL DE APOSTAS .... Cr$ 6.2[illegible]

CONCURSOS .... Cr$ [illegible]

Pista de areia pesada.

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES

Clinica Médica — Moléstias da nutrição — Diabete — Úlcera [illegible]trica — Magreza, etc. — Tubagem duodenal — Regimes — Metabolismo basal. — Cons.: Rua Paraguai, 5 - Sobrado — Tel. 28-[illegible] Diariamente, das 16 às 18 horas

Irão os chilenos à Espanha

Constituida a delegação da Universidade Católica

SANTIAGO DO CHILE, 11 (U. P.) — O quadro de futebol do Universidade Católica realizará uma excursão através da Espanha, onde disputará vários encontros com clubes espanhóis. O quadro chileno partirá para a Europa, no próximo dia 18, via Buenos Aires, devendo chegar a Madrid no dia 22. O Universidade Católica fará a sua primeira apresentação no dia 1º de abril, contra o Atlético Madrid; no dia 8 jogará contra a seleção Catalã; a 11, contra o combinado Sabadell-Barcelona; a 16, contra o Atlético Bilbão; a 19, contra o Sevilha, e a 23 ou 26, contra o Real Madrid.

A delegação do Universidade Católica será a seguinte:

Livingstone e Lituak (arqueiros); Arriagada, Roldan, Vidal e Raul Andere (zagueiros); Hernan Carvallo, Alvarez, Almeyda, Ciraolo e Bustquetes (médios); MaCanes, Vasquez, Nonestes, Infante, Prieto, Riera e Wood (dianteiros).

O quadro chileno foi convidado a realizar essa excursão pelo govêrno espanhol.

Campeonato Cachoeirense de de Futebol

O São José A. C. realizará hoje, sua última apresentação no atual campeonato cachoeirense, enfrentando em sua praça de esportes o E. C. Serrano.

O São José entrará em campo já com a faixa de campeão invicto de Cachoeiras de Macacu de 1949.

Será matinal o jôgo Internacional x Renner

PORTO ALEGRE, 11 (Asapress) — Tomando em consideracço, que o selecionado gaúcho jogará à tarde em São Paulo, sendo pois do interêsse de todos os nossos esportistas, a escuta do jogo, decidiram os mentores do Internacional e do Renner, que o prélio entre estes dois clubes, pelo Torneio Triangular, iniciado a semana passada, seja realizado amanhã pela manhã no estádio da Baixada.

Convidados os gaúchos para visitar Belo Horizonte

Quarta-feira à noite, possivelmente, a apresentação dos sulinos

A Federação Mineira de Futebol vem se esforçando por proporcionar ao público belorizontino novas atrações.

Pretenderam os dirigentes das «alterosas» organizar um torneio com os baianos, paraenses e gaúchos. A exiguidade do tempo, entretanto, prejudicou os louváveis planos dos mentores da Federação Mineira.

CONVIDADOS OS GAÚCHOS

As dificuldades encontradas, porém, não desanimaram os dirigentes da controladora montanhesa. Tanto assim que está nas suas cogitações promover uma ou duas exibições do selecionado do Rio Grande do Sul, que hoje pelejará com os paulistas, em Belo Horizonte.

O convite já foi feito, por intermédio do delegado gaúcho nesta capital, sr. Guilherme Melechi, sendo provável a sua aceitação pelo chefe da delegação sulina, que é o sr. Aneron Correia de Oliveira, presidente da Federação Riograndense de Futebol. E certamente o público mineiro apreciaria bastante os rapazes do sul.

A data prevista para a apresentação dos gaúchos é a de quarta-feira próxima.

Convocações

CONSELHO DELIBERATIVO DO CARIOCA E. C. — De acôrdo com o Art. 60 dos Estatutos está convocado o Conselho Deliberativo para se reunir, no dia 16 do corrente, às 20h30m, em 1.ª convocação e, caso não haja número, em 2.ª e última convocação, às 21 horas. Ordem do dia: a) autorização para contrair um empréstimo hipotecário de acôrdo com o item 2 do Art. 71 dos Estatutos; b) concessão de títulos honoríficos; c) reforma dos Estatutos; d) interêsses gerais.

Arrecadação superior a duzentos mil cruzeiros

Enorme o interêsse pelas exibições dos "peixes voadores", em São Paulo

SÃO PAULO, 11 (Asapress) — Nunca o público esportivo brasileiro demonstrou tanto interêsse pela natação, quanto agora, com a vinda ao nosso país, dos famosos campeões japoneses, detentores de vários recordes mundiais, em exibições levadas a efeito em Los Angeles, façanha que lhes propiciou o título de «peixes voadores», dado pelos americanos. E' por êsse vê, para as exibições que farão na piscina do Pacaembú, por ocasião da disputa do Campeonato Brasileiro de Natação, uma arrecadação superior a 200 mil cruzeiros. extraordinário interêsse, já se pre-

Clube Carioca de Tiro

Cumprindo o calendário do corrente mês, o Clube Carioca de Tiro fêz realizar, no "standi Gaspar Dutra, uma prova de pistola a 25 metros, 30 tiros, dedicada ao Conselheiro Joaquim Olibano Rosas. Os resultados dos 3 primeiros colocados foi o seguinte: 1.º lugar — Capitão Hudson de Souza com 262 pontos; 2.º lugar — Cezar Terraca, com 223 pontos; e 3.º lugar — João Manoel Correia, com 222 pontos. Aos vencedores foram oferecidas pelo homenageado artísticas medalhas.

NÃO PODERÁ VIR O ÁRBITRO READER PARA AS FINAIS

Comunicada à C. B. D. a impossibilidade da viagem daquêle apitador

Apesar dos esforços que encetou, não conseguirá a C. B. D. trazer ao Brasil um árbitro da Inglaterra para a direção das finais do Campeonato Brasileiro de Futebol.

Os entendimentos realizados, primeiramente por intermédio de Armando Barcelos e Tom Whittacker, e depois, pela própria C. B. D. e a «Football League», de Londres, foram bem encaminhados, chegando a mentora londrina a indicar o árbitro George Reader para aqueles jogos.

NAO VIRA'

Ontem, entretanto, recebeu a C. B. D. novo comunicado da «Football League».

Informou a dirigente da capital inglêsa que, por absoluta falta de tempo, George Reader não mais poderá vir ao Brasil para dirigir as finais do certame nacional.

Ao que se presume, Reader não conseguiu reservar a necessária passagem que lhe permitisse chegar a esta capital até quinta-feira, data do primeiro jôgo da série decisiva do Campeonato Brasileiro.

NERVOSOS

Angústia, desânimo, distúrbios sexuais esgotamento, falta de memória e insônia

DR. J. GRABOIS

Membro da «Society for the Psychological Study of Social Issues — Rua ALVARO ALVIM, 21 — (Cinelândia)— Edifício Delta), 13.º andar — Salas 1.304 - 1.305 - Telefone: 37-6362. Diàriamente, de 9 às 12 e de 14 às 19 horas.

OS ADVOGADOS NELSON G. BARRETO E PAULO M. REGO

Comunicam aos seus clientes e amigos a transferência de seu escritório para a av. Rio Branco n. 173 — 7.º andar — Sala 704, defronte à Galeria Cruzeiro onde atenderão no horário de 16h30m às 18h30m — Tel.: 42-0249.

Galpão – Zona industrial

Aluga-se na zona industrial, à rua 24 de Fevereiro, 161, muito próximo à Avenida Brasil (Bonsucesso), grande galpão em final de construção, estrutura tôda de concreto armado, com mais de 1.000 quadrados de área coberta, ótimo para trapiche, garagem, oficina ou indústria. Ainda em tempo de fazer alguma adaptação que possa interessar. Informações e tratar à rua Buenos Aires, 15 - 5º andar. tel.: 23-5558 e 34-[illegible]

PORCOS

VENDO

Tel.: 1071 — Jacarepaguá

Terrenos -- Nilópolis

Ótimos e bem situados, distando 10 minutos da Estação, com ônibus à porta, água, luz, escola, etc. Preço desde Cr$ 13.000,00. A prazo, sem juros, com pequena entrada. Construção livre e posse imediata. Informações sem compromisso com

OTÁVIO CORREIA

AV. PRESIDENTE VARGAS, 1131 — 1º andar — Fone 43-6741

Prof. HENRIQUE ROXO Clinica médica em geral. Doenças mentais e nervosas. Largo da Carioca, 5, salas 103 a 108, nas 3ªs, 4ªs e 6ªs, das 5 às 8 horas — Telefone: 22-8860 — Rua Gustavo Sampaio n. 104 — Telefone 27-6015

SOFÁ mod. "RICHMOND". Estofado sobre mola especial. Esqueleto de imbuia. Forrado com tecido fino de grillé-damast. 3 assentos. PREÇO NORMAL: — CR$ 3.400,00 — PREÇO PRA ACABAR: Cr$ 2.585,00

PREÇOS ABAIXO DO CUSTO EM MOVEIS DE ESTILO, TAPEÇARIAS FINAS E MARAVILHOSOS TECIDOS PARA ESTOFOS E CORTINAS!

Poltrona "SWEET HOME" Estofo sobre molas resistentes. Coberta com tecido fino e vistoso. Bonita e comoda. PREÇO NORMAL: CR$ 1.800,00 — PREÇO PRA ACABAR: Cr$ 1.398,00

LIQUIDAÇÃO TOTAL E DEFINITIVA

DO DEPARTAMENTO DE MOVEIS E DECORAÇÕES DA Galeria Carioca

E' pra acabar de uma vez! Veja que preços! Fazendo enorme sacrificio... Enfrentando grande prejuizo... a "Galeria Carioca está liquidando definitivamente o seu Departamento de Moveis e Decorações, para dar lugar, em suas dependências, aos novos Departamentos de roupas e novidades para Meninos e Menina, Moças e Rapazes! Compre, agora, na "Galeria Carioca", seus moveis, tapetes e cortinas, por PREÇOS ABAIXO DO CUSTO!

POLTRONA BERGERE "CHEVALIER". Modêlo classico. Muito confortável. Com almofada solta. Estofo sobre molas especiais. Coberta com gobelin. Estilo "Louis Philipe". PREÇO NORMAL: CR$ 2.400,00 — PREÇO PRA ACABAR: Cr$ 1.898,00

POLTRONA ESTILO INGLÊS: "WINTER" Um movel para embelezar seu "living". Coberta com "mouquette" velour". Confortável e elegante. — PREÇO NORMAL: CR$ 2.100,00. PREÇO PRA ACABAR: Cr$ 1.550,00

SUPERIOR "VOILE MAFRA". Para cortina. Lindo estampado. Desenhos vistosos. Largura 125 ctms. PREÇO NORMAL: CR$ 32,00 PREÇO PRA ACABAR: Cr$ 22,30

MARQUISETTE "COLORIS". Para cortina. De Grande efeito decorativo. Leve e drapejante. Largura: 130 ctms. PREÇO NORMAL: CR$ 22,80 PREÇO PRA ACABAR: Cr$ 17,80

REPS SUPERIOR "GLOQUE". Para reposteiros e decorações. Ocasião única. Maravilhosas côres. Largura: 130 ctms. PREÇO NORMAL: CR$ 40,00. PREÇO PRA ACABAR: Cr$ 29,90

TAPETE "ARAIOLA". De fabricação portuguesa legitima. Tamanho 1,50 x 2,90. — PREÇO NORMAL: CR$ 2.520,00. PREÇO PRA ACABAR: Cr$ 1.785,00

TAPETE BOUCLE "LOUVAIN". Superior qualidade. Reforçado. — Tamanho: 1,20 x 1,80. — PREÇO NORMAL: CR$ 280,00 PREÇO PRA ACABAR: Cr$ 178,00

VENDAS A CRÉDITO EM 10 PAGAMENTOS

Galeria Carioca DE MODAS S.A

TEL. 32-8138

OUVIDOR, ESQ. GONÇALVES DIAS

MD-003

A reunião de hoje no...

(Conclusão da 2.ª página)

...meiras, Nero e Múltiple. — Está ...preparada mas no quilômetro vai ...muito que correr...

SABAIVADA, 53 quilos. — No dia ...de janeiro, na areia pesada, em 1.400 ...sob a direção de Domingos ...rreira Sobrinho, com 54 quilos, der... Arari, Bozambo, Jequitinhonha e ...Star. — Muito veloz e em boas ...dições. — "Apenas" a turma ...muito forte.

PEUVA, 58 quilos. — No dia 23 de ...zembro de 1949, na grama úmida, em ...800 metros, sob a direção de René ...com 51 quilos, foi quinto para ...Nero, Palina e Itaim, derro... Sonada, Holkar, Never Looses e ... — Muito rápida e aprecia... — Poder; assustar. ...do gramado.

FAIR LADY, 55 quilos. — Não cor...

...TAVA CARREIRA — AS DEZESSE... HORAS E CINQUENTA MINU... — 1.800 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

BETTING

— *ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS E MAIS IDADE — PESOS ESPECIAIS, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.*

LESTE, 50 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.800 metros, ...a direção de Justiniano Mesquita, ...58 quilos, foi terceiro para Bar..., ...Cazal e Torpedo, derrotando Pra..., ...Javanês, Invictus e Mundick, em ...final. — Mantém boa forma. — ...candidato temível no gramado.

DIOLAN, 50 quilos. — No dia 26 de ...vereiro, na areia leve, em 1.300 metros, ...sob a direção de Osvaldo Ulloa, ...58 quilos, foi terceiro para Cavador ...Xepur, derrotando Grão Mogol, Divisa ...e Ganges. — Bom refôrço para o companheiro.

HEREMON, 55 quilos. — No dia 12 ...fevereiro, na areia pesada, em 1.400 ...sob a direção de Osvaldo Ulloa, ...56 quilos, foi quarto para Saladi..., Cavador e Ajahy, derrotando Teddy ...Heremon. — Sua presença é duvidosa.

CUMBERLAND, 52 quilos. — No dia ...de fevereiro, na areia leve, em 1.500 ...sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 56 quilos, derrotou ...Rio Verde, Irish Star e Jurupanés. — Anda tinindo. — E' um dos ...na luta final.

ABDON, 55 quilos. — No dia 26 de fevereiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de José Portilho, com 50 quilos, foi sétimo para Curupay, Ajahy, Invictus, Saladito, Pracinha e Champion, derrotando Guaruman, Teddy e Galhardo. — No gramado corre pouco. — Não gostamos.

MUSTAFÁ, 50 quilos. — No dia 15 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de José Martins, com 52 quilos, foi quinto para Forget, Irapurú, Cavador e Ajahy, derrotando Invictus, Itaquaty e Guaruman. — Algo melhor. — No gramado é um azar regular.

ALVOR, 54 quilos. — No dia 4 de março, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Ilton Pinheiro, com 47 quilos, derrotou Velho Rico, Ajahy, Cavador, Itaquaty, Never Looses, Helas, Diolan, Xepur e Rio Verde. — Atravessa a melhor fase de sua carreira. — E' inimigo respeitável.

PORUNGO, 48 quilos. — No dia 27 de novembro de 1949, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de João Araújo, com 55 quilos, foi último para Dynamo, Never Looses, Ilinda, Leste, Pepito e Helleno. — Seu estado é bom. — Serve como azar para o "placé"

FOGO BRAVO, 52 quilos. — No dia 6 de novembro de 1949, na grama leve, em 1.800 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 56 quilos, foi quinto para Zodíaco, Serra Dágua, Donremy e Alpina, derrotando Bozambo. — Mantém o estado. — Somente como grande azar.

VELHO RICO, 48 quilos. — No dia 4 de março, na areia leve, em 1.40 metros, sob a direção de O. M. Fernandes, com 45 quilos, escoltou Alvor, derrotando Ajahy, Cavador, Itaquaty, Never Looses, Helas, Diolan, Xepur e Rio Verde em regular final. — Anda tinindo. — Vale arriscar.

PEPITO, 50 quilos. — No dia 11 de dezembro de 1949, na grama leve, em 1.800 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 55 quilos, derrotou Leste, Iridio, Botafogo, Dynamo, Carlinhosa, Cavador, Carlos Magno, Diolan e Valco. — Mantém boa forma e no gramado é de corrida. — Sério competidor.

CAVADOR, 51 quilos. — No dia 4 de março, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 49 quilos, foi quarto para Alvor, Velho Rico e Ajahy, derrotando Itaquaty, Never Looses, Helas, Diolan, Xepur e Rio Verde. — Bom refôrço para o companheiro.

Fabricação e depósito de jóias
Importação de relógios suíços

Relógios-pulseira de ouro 18 k., para senhoras, a partir de Cr$ ...00,00. Relógios folheados, 15 rubis, para homens e senhoras, a Cr$ 130,00. Canetas «Parker 51», folheadas, legítimas, a Cr$ 380,00 ...rincos de bolas, para crianças, a partir de Cr$ 30,00. Pulseiras Champion» americanas, legítimas, Cr$ 120,00. Preços sem competi...o em artigos de fabricação própria e importação direta dos Estados Unidos e da Europa. Vendas por atacado e a varejo. Uma infinidade de artigos em depósito para liquidar a preços de arrazar. Venham e verifiquem! ADOLF DORF, rua do Rosário, 129, 2º andar, sala 9, telefone 43-7686.

PRECISA-SE

...e "office-boy" para vários serviços internos e externos. Ordenado mensal: Cr$ 600,00. Entrevista na segunda-feira, das 11 às 12 horas. Av. Graça Aranha, 327, 12.º andar, sala 1206.

IMOBILIÁRIA BEIRA MAR

Oferece por êstes preços durante o mês de março:

Dormitório Mexicano de Imbuia e Cedro	Cr	3.700,00
Dormitório Chipendale em Imbuia e Cedro	Cr$	7.700,00
Dormitório Inglês em Imbuia e Cedro	Cr$	5.500,00
Sala de Jantar Chippendale Luxo, Imbuia e Cedro	Cr$	8.000,00
Sala de Jantar Mexicana, Imbuia e Cedro	Cr$	5.500,00
Sala de Jantar Colonial Jacarandá	Cr$	7.200,00
Grupo estofado c/ 3 peças, garantido	Cr$	2.950,00
Grupo estofado c/ 3 peças p/ apartamento	Cr$	2.750,00

N. B. — Móveis novos e garantidos

RUA DO CATETE N. 183 — JUNTO AO PALACIO

Vendemos só à vista

INSTITUTO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO

(INSTITUTO MERCEDES DANTAS)

Rua Conde Bonfim, 679 e 683 — Tel.: 38-6754

INTERNATO PARA 300 CRIANÇAS DE AMBOS OS SEXOS — EM PRÉDIOS SEPARADOS — PREÇO MÓDICO

JARDIM DE INFANCIA ESPECIALIZADO

Primário — Admissão aos Ginásios e ao Colégio Militar — Piano, Violino — Declamação — Bailado — Educação Física

INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO

DENTADURAS AMERICANAS

Com os famosos dentes translúcidos usados pelos artistas de cinema

DR. ALVARO GUERRA MAIO

Cirurgião-dentista, especializado em dentaduras sem abóbada palatina, pontes móveis e Roachs por processos moderníssimos. Orçamento sem compromisso. Rua Buenos Aires, 147-A, 1º and. Diàriamente das 8 às 18 horas. Tel. 23-4086.

BONSUCESSO

Próximo à estação, ônibus, 37 — 39 — 91 — 92 — 94 — 120 — 126 e 5-4 na esquina. Vendo as duas últimas casas à rua Adail, 144, com 2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha, e área regular. Preço Cr$ 81.000,00, sendo um sinal de 20.000,00 e o restante em prestações mensais de Cr$ 753,20. Podem ser vistas às terças, quintas e sábados, das 9 às 11 horas da manhã. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha, 26 sala 701. Tel.: 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

SRS. RÁDIOS TÉCNICOS

VEM AÍ A TELEVISÃO

E' urgente que os técnicos se preparem para as grandes transformações que irá sofrer o serviço rádio-técnico com a vinda da F.M. (freqüência modulada) e televisão. Entrem para o Curso Superior de Rádio e Televisão — Possuimos também cursos de Rádio, Preparação (consertos) e RADIO-TÉCNICO — Aulas particulares.

OREL — Rua da Lapa, 73 — Tel.: 52-4846

Assegurados do IPASE

ÓTIMA OPORTUNIDADE

Vende-se apartamento «DUPLEX» pronto para ser habitado com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, quarto e dependências de criado. Ver à rua JUPIRA, 67 Apt. 101 (transversal à S. Clemente em frente à rua da Matriz). Preço Cr$ 320.000,00 (Trezentos e vinte mil cruzeiros). Entrada de Cr$ 89.000,00 (oitenta e nove mil cruzeiros) e o restante poderá ser facilitado. Tratar pelo tel.: 37-0585 e pela manhã no tel.: 37-5784.

OFERTAS de VERÃO

a Exposição

OFERTAS DE VERÃO

PREÇOS DE LIQUIDAÇÃO... N'A EXPOSIÇÃO AVENIDA!
APROVEITE!

A hora de comprar é agora... agora n'A Exposição Avenida... que apresenta, em plena estação... em plenas "Ofertas de Verão"... uma venda excepcional! Artigos de qualidade garantida, para homens de bom gôsto... por preços fortemente remarcados... preços de liquidação!

APROVEITE! COMPRE AGORA N'A EXPOSIÇÃO AVENIDA...
ENRIQUEÇA SEU GUARDA-ROUPA... E SEU LAR... COM GRANDE ECONOMIA!

a) **Tecido de tropical pura lã.** Todas as côres.
Preço Normal $ 95
Preço de Liquidação $ 78

b) **Puro Linho Irlandês,** nas côres beije e branco.
Preço Normal $ 95
Preço de Liquidação $ 75

c) **Cambraia de pura lã Vicunha.** Em beije e cinza.
Preço Normal $ 185
Preço de Liquidação $ 148

Blusão Sport Acadêmico. Em tecido tipo shantung com fecho eclair e 3 bolsos.
Preço Normal $ 125
Preço de Liquidação $ 89

Camisa Sport Americana BVD. Padrões listados, várias côres.
Preço Normal $ 65
Preço de Liquidação $ 49

Sapato Sol-Flex. Lisos e fantasia. Couro Kipps de 1ª. O sapato flexível por excelência.
Preço Normal $ 180
Preço de Liquidação $ 145

Radio Emerson. 5 válvulas, caixa de baquelite em côres variadas.
Preço Normal $ 1.050
Preço de Liquidação $ 945

Sapato Mellilo. Modêlos clássicos. Scotch e Militar.
Preço Normal $ 225
Preço de Liquidação $ 198

Roupas "Bem-Feita"

Tropical Varan azul, marron, cinza e beije.
Preço Normal $ 690
Oferta de Verão $ 625

Puro Linho Irlandês branco, beije e pérola.
Preço Normal $ 850
Oferta de Verão $ 625

Panamá Celanese beije.
Preço Normal $ 690
Oferta de Verão $ 525

BICICLETAS INGLESAS HÉRCULES.
Equipadas com bomba e caixa de ferramentas. Em côres.
Oferta Especial $ 1.300
À vista ou pelo Crediário

RÁDIO ELETROLA "KADETE".
5 válvulas, ondas curtas e longas. Toca discos americano para 12 discos. Exclusividade d'A Exposição pelo menor preço do Rio.
Oferta Especial $ 3.995
À vista ou pelo Crediário

Rádio Eletrola Phonovox.
Com 9 válvulas, ondas longas e curtas. Toca discos Webster. Alto falante 12 polegadas. Móvel Colonial com discoteca.
Preço Normal $ 6.850
Preço de Liquidação $ 6.250
À vista ou pelo Crediário

Calça "Bem-Feita" de tropical Varan em pura lã, nas côres: beije, cinza, marron e azul.
Oferta Especial $ 178

Camisa Sport Guarujá. Tecido de malha tipo suedine. Colarinho sport com 2 botões. Meia manga. Côres variadas.
Oferta Especial $ 27,50

Short ... Em superior shantung impermeabilizado, tons de beije e azul.
Preço Normal $ 110
Preço de Liquidação $ 98

Slack Completo "Week-End". Conjunto de calça e blusão em gorgurão especial.
Preço Normal $ 250
Preço de Liquidação $ 198

Camisa de Malha Olímpica. Padrões Listados.
Preço Normal $ 20
Preço de Liquidação $ 15

Casaco Sport Pluma. Em gorgurão Rajado com 3 bolsos em côres diferentes.
Preço Normal $ 195
Preço de Liquidação $ 145

a Exposição AVENIDA

AVENIDA, ESQ. SÃO JOSÉ

A-0040

CIA. CONSTRUTORA DA CASA PRÓPRIA



Mais uma das muitas casas construidas para os seus prestamistas. Inscreva-se nos planos de financiamento para obter SEU LAR PRÓPRIO sem entrada e a longo prazo.

O grupo compor-se-á apenas de 100 candidatos com direito à construção da CASA PRÓPRIA garantida. Distribuição mensal de crédito para construção.

A pagar pela inscrição	Valor das casas com ou sem terreno	Valor das prestações mensais — Antes de receber as chaves	Valor das prestações mensais — Depois de receber as chaves
Cr$	Cr$	Cr$	
504,00	40.000,00	200,00	384,00
630,00	50.000,00	250,00	480,00
756,00	60.000,00	300,00	576,00
882,,00	70.000,00	350,00	672,00
1.008,00	80.000,00	400,00	768,00
1.134,00	90.000,00	450,00	864,00
1.260,00	100.000,00	500,00	960,00
1.890,00	150.000,00	750,00	1.440,00

COMPANHIA CONSTRUTORA DA CASA PRÓPRIA
FUNDADA EM 1942
Av. Presidente Vargas, 417-A, 3º andar — Grupo 307 e 308
Fiscalizada pelo Govêrno Federal — Carta-Patente 162.

APARTAMENTOS 80% FINANCIADOS

ZONA NORTE E ZONA SUL

Vendo com 20% de entrada e 80% a longo prazo, ótimos apartamentos. Tratar à rua Miguel Couto, 43, 1º and. Corretor autorizado ALKAIM. Tel. 23-4900.

VENDE-SE UMA BÔA CASA NO MEIER

À rua Isolina n.º 286, com 80% financiado, constando de varanda, 1 sala, 2 quartos, copa, cozinha e banheiro completo a gaz, jardim e um bom quintal, entrada para serviço. Construção recente. Preço 250 mil cruzeiros: 50 mil cruzeiros de entrada e o restante financiado por 10 anos. Visitar por gentileza dos srs. inquilinos. Mais informações à rua da Assembléia, 10, sobrado — Tel. 42-0277. Elias, das 10,30 às 12 horas.

60 PRESTAÇÕES

SEM ENTRADA — SEM JUROS
TERENOS EM CAMPO GRANDE

A margem da Estrada Rio-S. Paulo, próximo à Escola de Agronomia. Ruas prontas, ensaibradas e arborizadas, podendo construir imediatamente. Visitas diárias ao local, em camionetes especiais da Companhia, sem qualquer compromisso.

INFORMAÇÕES MAIS DETALHADAS:
RUA DO ROSARIO, 111 - 5º - TEL. 43-9993
(ENTRADA PELO BANCO INDUST. BRASILEIRO)

APARTAMENTOS

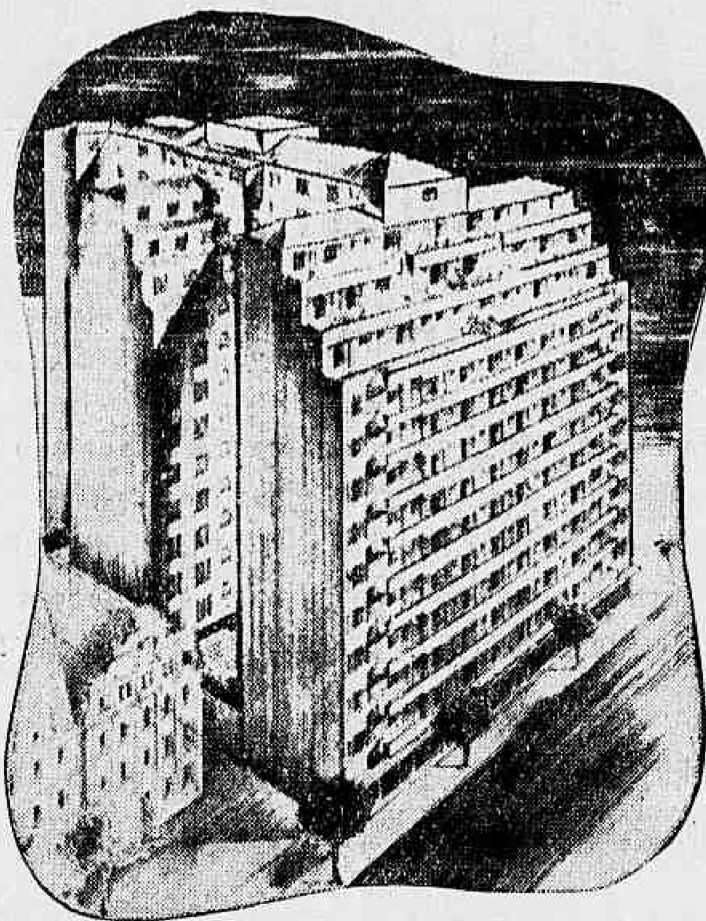
DE:

- Sala, quarto, banheiro e kitchenete
- Sala, 2 quartos, banheiro e kitchenete
- Sala, 3 quartos, banheiro e cozinha

PREÇOS A PARTIR DE

CR$ 160.000,00

- Entrada de 10% à vista
- 20% divididos em 20 prestações mensais, durante a construção
- Sem juros durante o período da construção



RUA CARLOS DE CARVALHO, 60 a 68
CENTRO DA CIDADE

EDIFÍCIO ALHANDRA

INCORPORAÇÃO E PROPRIEDADE

DO

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO S. A.

Plantas e informações sem compromisso

RUA DO OUVIDOR N.º 90 - 5.º ANDAR

ILHA DO GOVERNADOR

Praia da Bandeira, à rua Capitão Barbosa, junto e antes do n. 265. Vendo magnífico lote de 14x40, bonde, ônibus, mercadinho, na porta. 30 metros da linda e sossegada praia. Água em abundância. Preço 15 0mil cruzeiros. Mais informações na mesma rua n. ... À rua da Assembléia, 10, telefone 42-0297. Sr. Elias, das 10 às 12 horas.

SENTE CALOR !...?

VENDE-SE EM PLENO CORAÇÃO DE

PETRÓPOLIS

EM CLIMA AGRADÁVEL
NO APRAZIVEL BAIRRO DE

"HELVETIA"

LOTES PARA RESIDENCIAS DE VERÃO, COM CERCA DE 1.000 MS2. COM AGUA — LUZ — RUAS CALÇADAS E ESGOTOS INSTALADOS — FACILITA-SE O PAGAMENTO

"VASKAR Ltda."
AV. ERASMO BRAGA, 227 — SALA 1008
TELS.: 22-8561 e 22-1503

LOTES E CHÁCARAS

Oportunidade excepcional ofereço para todos, lotes 15x... desde Cr$ 5.000,00 e chácaras de vários tamanhos desde Cr $8.000,00 (1.500m2), pagáveis em módicas prestações de Cr$ 95,60 e Cr$ 153,00, respectivamente. Tratar das 12 às 17 horas, diàriamente, com LORETO. RUA URUGUAIANA N.º 96, 4.º andar, sala 1 Telefone: 43-6117

CATUMBÍ

Vendo ótimos apartamentos já construidos, com 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro completo e área de serviço, em local de grande valorização. Planta e certidões da P. D. F. provando que o imóvel está livre de desapropriação e de qualquer alinhamento. Preço a partir de Cr$ 135 000,00, sendo um sinal de Cr$ 25.000,00 e o restante em prestações de Cr$ 1.343,30. Visitas às segundas, quartas e sextas-feiras das 9 às 11 horas com o sr. Hélio, à rua dos Coqueiros, 29 ap. 303. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha, 26 sala 701. Tel.: 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

MEIER

Vendo à rua Capitão Jesús, 3, uma loja com sobrado, sendo um apartamento com 1 sala, 3 quartos, banheiro completo, cozinha e área. A loja tem 63m2 com residência. Vendo em conjunto ou separadamente. Preço Cr$ 360.000,00, para o conjunto, sendo um sinal de Cr$ 100.000,00 e o restante a prazo. Tratar com o sr. Silva, à Av. Nilo Peçanha, 26 sala 701. Tel.: 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

ENGENHO NOVO

Vendo apartamentos já construidos com 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro completo e dependências para empregado, à rua Barão do Bom Retiro, 380. Preço Cr$ 170.000,00 sendo um sinal de Cr$ 20.000,00 e o restante em prestações de Cr$ 2.114,40. Visitas às terças e quintas-feiras, das 9 às 11 horas com o sr. Mário no local. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha, 26 sala 701. Tel.: 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

ILHA DO GOVERNADOR

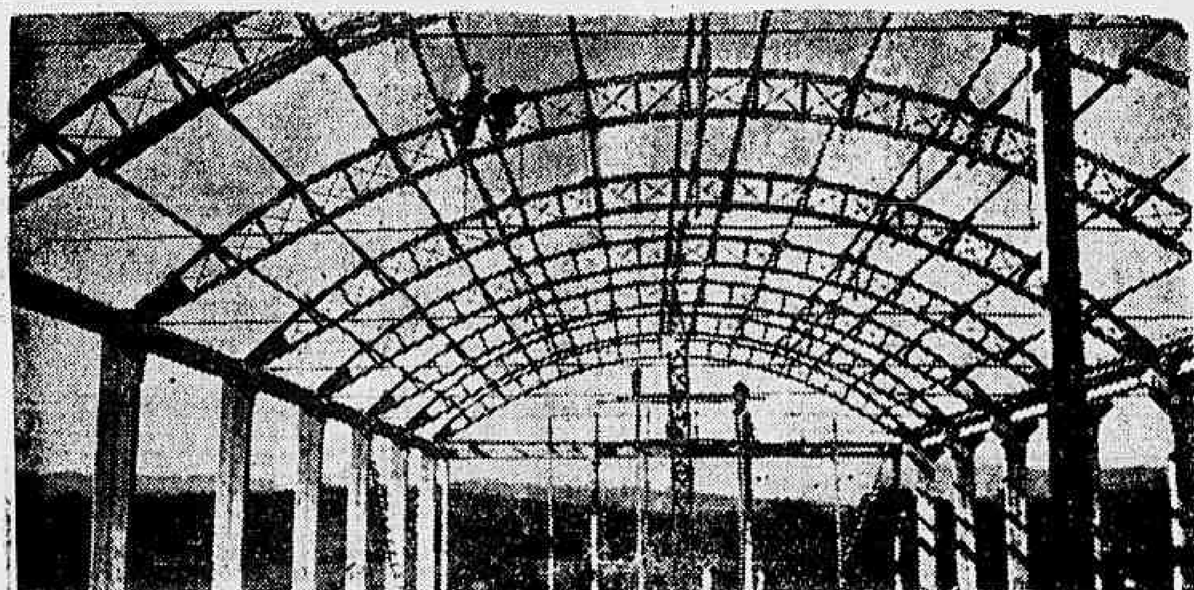
Casas em final de construção

Vendem-se em final de construção para entrega dentro de 60 dias com entrada inicial desde 25 mil cruzeiros, magníficas casas de 1 e 2 salas, 2 e 3 quartos e mais dependências, em centro de terreno, com jardim e bom quintal. Informações à avenida Rio Branco, 311 — 6.º andar — Sala 621 — Edifício Brasília, com ROMÃO — Tel.: 32-9042 e OLIVEIRA — Tel.: 42-3812.

Bairro Campestre Mechias

MENDES

Terrenos a partir de Cr$ 7.000,00 e sitios a Cr$ 16.000,00, com ... de 2.500m2, com água e luz da Light, próximos à estação, com trens elétricos e ônibus por ótima estrada de rodagem a 2 horas do Rio. Clima saudável a 500m de altitude. 20% de entrada e o restante em 30 meses. Informações com Machado, tel. 38-5564. N. B. — Deixe seu nome e endereço.



ESTRUTURAS DE CONCRETO

TELHADOS EM ARCO PATENTEADOS, de madeira de lei imunizada, ferro ou concreto. Cobertura com chapas onduladas de cimento-amianto BRASILIT ou alumínio. Detalhes, orçamentos e ante-projetos, consultem-nos sem compromisso

EDECO — Estruturas de Concreto e Madeira Ltda.
RIO DE JANEIRO — Av. Nilo Peçanha, 12 — 11.º andar — Salas 1101/9
Telefone: 42-9007
BELO HORIZONTE — Rua Carijós, 105 — Telefone: 2-2224

TERRENOS

CAMPO GRANDE

CHÁCARAS: Cr$ 10.000,00, 195,20 mensal. LOTES: Cr$ 5.000,00, 95,60 mensal. Entrada de 10%. — Construção fácil. — Junto da Estrada Rio-São Paulo, tôda asfaltada. Facilitamos a entrada. RUA S. JOSE', 56, 1.º andar — Sala 11 — Tel.: 22-0571. — CHAMAR GOMES DE SOUZA.

APARTAMENTOS À VENDA

COPACABANA

EDIFICIO MONOCHIQUE — Rua Gustavo Sampaio, 194 — Construção adiantada. Apartamentos a partir de Cr$ 300.000,00 — Financiamento de 50% — Entrada inicial 10%.

SANTA TERESA

EDIFICIO ALGARVE — Almirante Alexandrino, 340 — Amplo apartamento com 3 quartos, sala e dependências de empregados. Entrega imediata. Facilidade de pagamento.

FLAMENGO

EDIFICIO UNIAO — Rua Buarque de Macedo, 36 (inicio de construção) — Apartamentos a partir de Cr$ 135.000,00. Financiamento 50% — Entrada inicial 10%.

CENTRO

EDIFICIO SAGRES — Rua Leandro Martins, esquina da rua dos Andradas — Construção adiantada. Apartamentos a partir de Cr$ 126.000,00. Financiamento de 50% — Entrada inicial de 10%. Tratar diretamente com os construtores, incorporadores e financiadores.

CONSTRUTORA A. J. BRITO S.A.
RUA MÉXICO, 41 — 3.º ANDAR — TELS.: 42-1777 E 32-7640

CASA SANO

COMP. BRASILEIRA DE PRODUCTOS EM CIMENTO ARMADO — S. A.

A MAIOR E MAIS COMPLETA ORGANIZAÇAO, COM MAIS DE 25 ANOS NA INDUSTRIA DE ARTEFATOS DE CIMENTO

PRODUTOS DE CIMENTO AMIANTO "SANIT"
CHAPAS LISAS E ONDULADAS — CUMIEIRAS — CALHAS — TUBOS — CAIXAS — COIFAS — CHAMINES — ETC.

PRODUTOS DE CONCRETO
CAIXILHOS PARA JANELAS — TUBOS — CALHAS — POSTES — MUROS — MOIROES — GRADIS — CAIXAS PARA AGUA, GORDURA, INSPEÇAO, ETC. DO TIPO «CITY» — TANQUES — PLACAS PARA PASSEIO, ETC.

PRODUTOS DE "PEDRITE"
(Marmorite)
MESAS E BANCOS — ARMARIOS DIVERSOS — LAVATORIOS COLETIVOS — DIVISOES — PISOS — ESCADAS — RODAPES, LAMBRINS, ETC.

SANEAMENTO
FOSSAS «OMS» — ESTAÇOES DE TRATAMENTO DE AGUAS E ESGOTOS — ESGOTAMENTO DE CIDADES E VILAS

Catálogos e informações:
RUA MIGUEL COUTO N. 40 — TELEFONE: 23-1662
END. TELEGR. "SANOS" — CX. POSTAL 1924 — RIO DE JANEIRO

EDIFÍCIO "MARINGÁ"

Apartamentos de Sala - 3 quartos - Varanda Cozinha e Dependências de empregado

Rua Rodolfo Dantas, 95 — Posto 2 — Lido

PREÇOS A PARTIR DE CR$ 255.000,00

- Fôro Remido.
- 40% Financiado.
- Facilidade de pagamento durante a construção.
- Acabamento esmerado — banheiros em côr c/ box, persianas Paramount.
- Sem juros durante a construção.

INFORMAÇÕES MAIS DETALHADAS COM OS INCORPORADORES
RUA MÉXICO, 98 — 5.º andar — Sala 509
T. 22-7480 ou pelos Tels. 37-8760 e 47-3550

GÁVEA

Apartamento entrego vazio — Vendo com móveis, louças, Geladeiras, Enceradeira, etc., à rua Pacheco Leão n.º 8, apto. n.º 203 — com grande parte financiada — Tratar com a proprietária Dna. Carmen — Visitar todos os dias das 10 horas em diante, e para mais informações procurar o snr. Elias, à rua da Assembléia n.º 10, sob. — Tel. 42-0277 — das 10,30 às 12 horas

CASAS E TERRENOS EM COELHO NETO

Construção aprimorada de BRANDÃO, MAGALHAES & CIA. LTDA. com

Varanda
Sala
3 Dormitórios
Banheiro completo com Agua quente
Cozinha
Jardim murado
bom quintal, etc.

Parte à vista e o restante em amortizações de Cr$ 891,60, mensais.

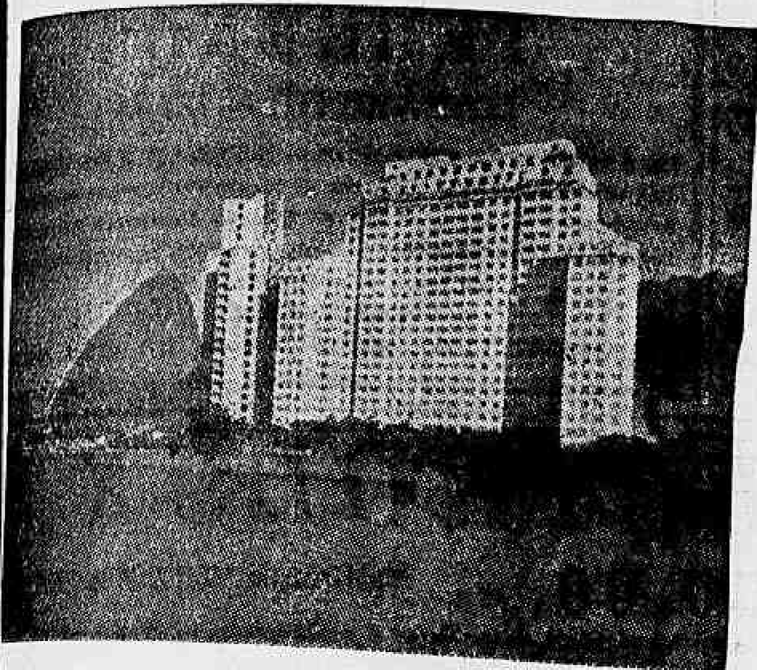
Em ruas ensaibradas e arborizadas, com meio-fio, sargeta, galerias de aguas pluviais, encanamento d'água em todas as ruas e luz. Não perca esta oportunidade! Adquira, sem demora, o seu terreno ou a sua casa, neste futuroso e próspero loteamento.

Lotes a partir de Cr$ 32.500,00 com apenas 10% de entrada e o restante em 6 anos, sem juros.

Valorização certa e crescente em face da próxima inauguração da AVENIDA DAS BANDEIRAS, que passa em frente ao local — Mais detalhes com ... vendedor exclusivo, na AVENIDA RIO BRANCO, 91 9º, sala 2. — Tel.: ... domingos, de 9 às 11,00 horas, na ESTRADA DO AREAL, 1.502 em COELHO NETO

Edifício Barão da Laguna

PRAIA DO FLAMENGO



AVENIDA RUY BARBOSA, 20/100

OCUPAÇÃO IMEDIATA

Magestoso edifício de apartamentos residenciais, composto de 5 blocos independentes.

★ ELEVADORES PRIVATIVOS
★ ACOMODAÇÕES ÂMPLAS
★ PANORAMA DESLUMBRANTE

VENDA EM CONDOMÍNIO DO BLOCO "B"

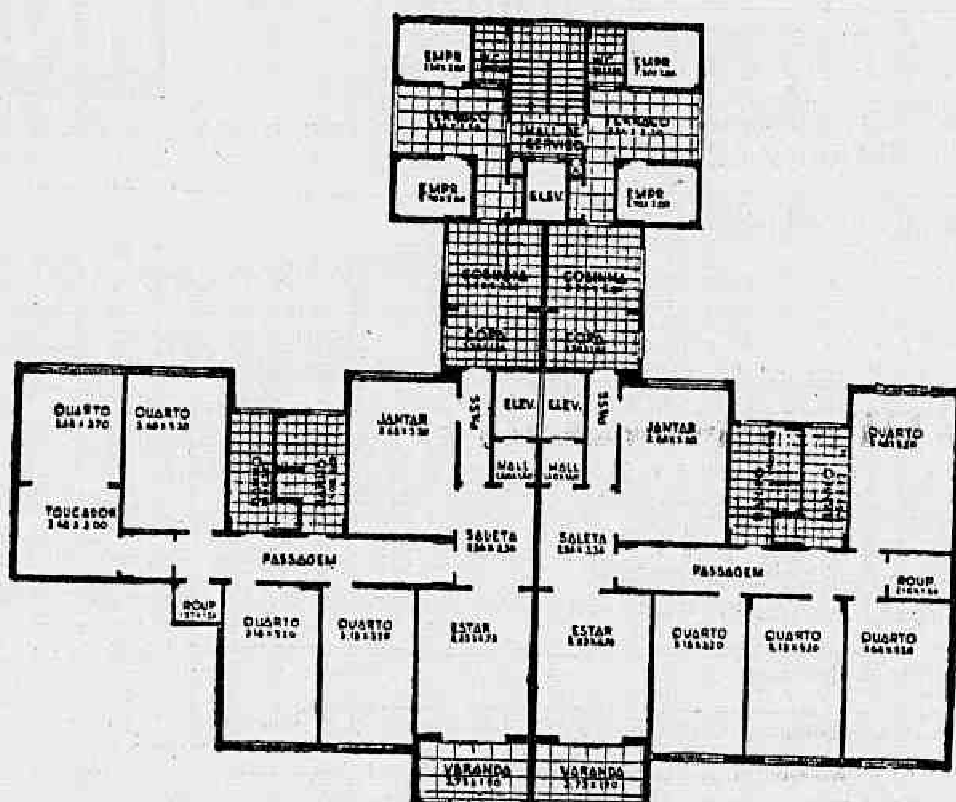
ENTRADA À VISTA DE 20% E O RESTANTE EM 18 ANOS, TABELA PRICE

★

VENDAS COM O PROPRIETARIO

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S. A.

RUA DO OUVIDOR, 90
1.º ANDAR



Mais um grande empreendimento da SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.

"JARDIM DA BARRA"

(BARRA DA TIJUCA — EM FRENTE AO ITANHANGÁ GOLF CLUB)

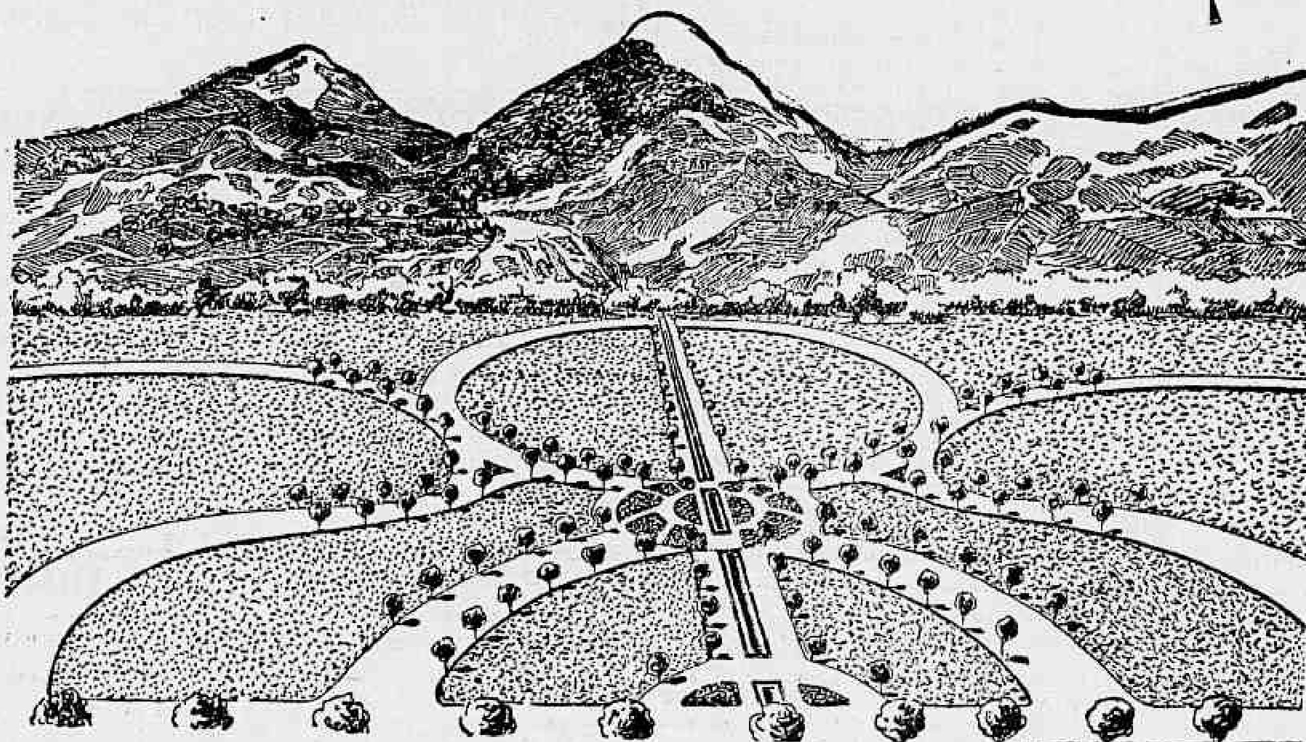
Cenário deslumbrante – o oceano e as majestosas montanhas da Gávea e da Tijuca

MAGNÍFICOS TERRENOS EM ZONA DE VALORIZAÇÃO RÁPIDA

Lotes a partir de Cr$ 75,00 o metro quadrado

FINANCIAMENTO PARA CONSTRUÇÃO
(TABELA PRICE)

- Agua límpida e abundante, da Serra da Tijuca.
- Fôrça elétrica, luz e telefone.
- Panorama grandioso e ar puro do mar e da floresta.
- *A 30 minutos do centro da cidade.*
- Estradas de primeira ordem, que conduzem ao Leblon, ao Alto da Boa Vista, às Furnas da Tijuca e a Jacarèpaguá.
- Lotes com a área mínima de 1.000 metros quadrados, situados na parte plana, e nos suaves declives que iniciam os contrafortes da Serra da Tijuca.
- Urbanização moderna, ruas macadamizadas a pedra britada e betume, e calçadas a paralelepípedo.
- Saneamento - canalização de águas pluviais.
- Brevemente servido também pela nova Estrada Litorânea, e pela nova Estrada das Furnas, que atravessa os terrenos, ambas em construção.



Tratar na Sede Social da

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.

Rua da Alfândega, 41-4.º andar - Edifício Sulacap
ou no local, casa grande, no alto.

MEIER

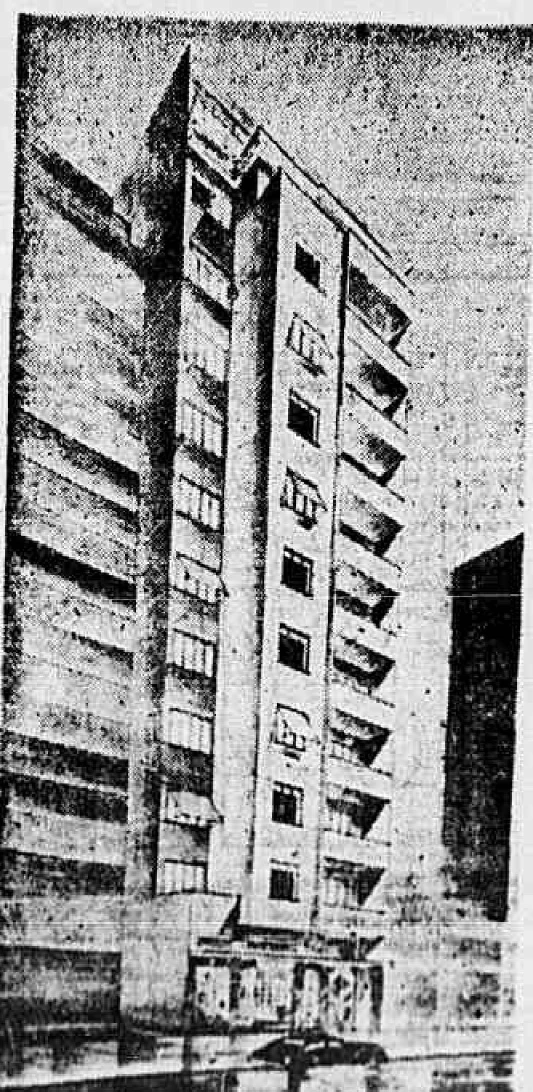
Vendo as casas da rua Marília de Dirceu, ns. 12 e 32, com varanda, 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro completo e quintal. Preço Cr$ 145.000,00, sendo Cr$ 35.000,00 de sinal e o restante em prestações de Cr$ 1.453,00. Visitas no local às segundas, sextas e domingos com o sr. Braga, das 9 às 11 horas. Tratar com o sr. SILVA, à Av. Nilo Peçanha, 26, sala 701. Tel.: 42-9506, das 9 às 11 e das 14 às 18 horas

TODOS OS SANTOS

Vendo casas de vila isoladas, com 1 quarto, 1 sala, cozinha, e quintal, e 2 quartos, 1 sala, cozinha e quintal. Preço a partir de Cr$ 70.000,00, sendo um pequeno sinal e o restante, em prestações mensais. Informações mais detalhadas no local com o sr. Léo à rua Piauí, 117, diàriamente das 14 às 16 horas. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha, 26, sala 701. Tel.: 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

EDIFÍCIO NATUBA

AVENIDA NOSSA SENHORA DE COPACABANA N.º 872
(AO LADO DA CONFEITARIA COLOMBO)
VENDEM-SE APARTAMENTOS



DE:

Saleta, sala, três quartos, cozinha, banheiro em louça de côr e dependências de empregado.

Com fôro remido

PRÊÇOS

Desde Cr$ 340.000,00

Até Cr$ 375.000,00

70% financiados pela Tabela Price 15 anos. 10%

30% pagáveis em três (3) prestações: Sinal (10%) duas outras a 30 e 60 dias

Prédio em final de acabamento podendo ser visto todos os dias, entre 11 e 12 horas e aos domingos e feriados de 10 às 15 horas.

INFORMAÇÕES

CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA.
AVENIDA RIO BRANCO N.º 173 - 14.º
Fones - 42-2407 e 52-0119

TERRENOS

LOTES E SITIOS

Junto à florescente estação de CAVA, ex-José Bulhões, município de Nova Iguaçu, a 1 hora da Av. Rio Branco, vendemos magníficos lotes e belos sítios, a partir de Cr$ 10.000,00, em prestações mensais de Cr$ 100,00, sem júros; água, luz, ônibus, 20 trens diários. Tratar com o sr. Nolasco, à Av. Rio Branco, 117, 3º andar, sala 309, das 9 às 12, exceto aos sábados. Telefone: 43-0792.

VILA ISABEL

Alugam-se apartamentos acabados de construir com varanda, sala, 3 quartos e dependências de empregada, à rua Engenheiro Gama Lôbo, 66 próximo à Praça Tobias Barreto.



O MAIS LINDO VALE PERTO DA MAIS LINDA PRAIA.
★
Lotes desde Cr$ 7.200
com entrada de Cr$ 200
e prestações de Cr$ 100
sem juros
★
Av. Erasmo Braga, 227
S. 703 - Castelo Tel: 52-5613

PETRÓPOLIS

VALE BONSUCESSO — Vendemos lotes, granjas, e sítios, com facilidade de pagamento. Local previlegiado, a poucos minutos do centro de Petrópolis. Outras informações em Cosreo, rua México, 90 - tel.: 42-4706. Em Petrópolis, aos domingos, tel.: Corrêas 71, com dr. Affonso

ENGENHEIRO LEAL

Vendo as casas ns. 69, 71 e 73 da rua Francisco Vale, preço para cada uma Cr$ 55.000,00, sinal de Cr$ 20.000,00 e o restante em prestações de Cr$ 462,50. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha, 26 sala 701. Tel.: 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

PRAÇA DA BANDEIRA

Próximo a êsse local — Oportunidade — Continuamos a venda dos prédios sitos à rua Antunes Maciel ns. 88, 90, 94 e 96. Casas que se compõem de 3 quartos, sala, espaçosa cozinha com fogão a gás, banheiro completo e boa área. Revestimento de pó de pedra e bom estado de conservação. Preço 200 mil cruzeiros, facilitando grande parte do pagamento. Ver no local, com o nosso encarregado, sr. Camilo, das 9 às 18 horas. Tratar diretamente à praça da República n. 93, 2º, sala 202. Tel. 42-1662 (junto ao H.P.S.). N. B. — A rua Antunes Maciel fica localizada entre as ruas São Cristóvão e Figueira de Mello.

CENTRO - MORRO DO PINTO

Vendo casas a partir de Cr$ 40.000,00, com um sinal de Cr$ 30.000,00, e o restante em prestações mensais de Cr$ 222,40. Vêr à rua Mont'Alverne, 60, casas 4 e 5. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha, 26 sala 701. Tel.: 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

S. FRANCISCO XAVIER

Rua Oito de Dezembro, 73. Vendo boa casa com 2 salas, 4 quartos, banheiro, cozinha, quintal e entrada de serviço nos fundos. Preço Cr$ 320.000,00, sendo Cr$ 100.000,00 à vista e o restante financiado em 10 anos. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha, 26 sala 701. Tel.: 42-9506, de 9 às 12 e das 14 às 18 horas

LINS DE VASCONCELOS

Vendo casas com 2 quartos, 2 salas, cozinha, gás, banheiro, e quintal, sendo um sinal de Cr$ 25.000,00 e o restante em prestações de Cr$ 1.517,40. Para ver diàriamente das 17 às 18 horas, à rua Lins de Vasconcelos, 401. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha, 26 sala 701. Tel.: 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

ENCANTADO

Vendo o prédio, 392 da rua Manuel Vitorino, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e quintal. Preço Cr$ 100.000,00, sendo um sinal de Cr$ 20.000,00 e o restante em prestações mensais de Cr$ 1.180,80. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha, 26 sala 701. Tel.: 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

TERRENOS .... Cr$ 8.000,00
PRESTAÇÃO .... Cr$ 95,10

Novo loteamento em São Bento - Duque de Caxias

Vendo lotes a partir das condições acima, com agua, luz, ruas abertas, lotes demarcados, posse imediata. Construção livre. Condução à porta e frente para a Estrada Rio-Petrópolis. As demais informações à Avenida Presidente Vargas, n. 529 — 8º andar — UMBERTO. TEL. 23-4121.

VILA IZABEL

Vendo apartamentos novos e com 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro completo e área. Preço Cr$ 235.000,00, sendo um sinal de Cr$ 55.000,00, e o restante em 120 prestações de Cr$ 2.878,80 vêr à rua Barão do Bom Retiro, 1.620. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha, 26, sala 701. Tel.: 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

LINS DE VASCONCELOS

Vendo prédio todo reformado, para entrega imediata, constando de: porão habitável dividido em 7 cômodos e na parte superior, 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro completo e dependências para empregados. Terreno medindo 11m x 90m. Preço Cr$ 600.000,00, podendo ser facilitada uma parte. Para ver à rua Joaquim Méier, 823. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha, 26 sala 701. Tel.: 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

PALMAS

ESTAÇÃO DE VERANEIO

Vendem-se 2 grandes terrenos de 3.040m2 cada, a 500m da estação, com água nascente, em local privilegiado, próximo a um grande lago. Preço Cr$ 15.000,00 cada, entrada de 20% e o restante em 40 meses. Tratar com Mme. Machado pelos tels. 38-5564 e 38-1562.

ENGENHO DE DENTRO

Vendo a última casa à rua Dr. Niemeier, 265, com 2 quartos 2 salas, cozinha a gás e quintal. Pequeno sinal e o restante em prestações mensais de Cr$ 739,80. Ver no local às segundas, quartas e sextas e domingos das 9 às 11 horas com o sr. Braga. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha, 26 sala 701. Tel.: 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

LINS DE VASCONCELOS

Vendo em ótima rua de vila, casas com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e quintal. Para vêr diàriamente das 16 às 17 horas à rua Cabuçú, 171. Sinal de Cr$ 25.000,00 e o restante em prestações de Cr$ 991,20. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha, 26, sala 701. Tel.: 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

Talheres de Cristofle

Vendem-se faqueiros e grande quantidade de talheres, juntos ou separados. Ocasião. Rosário, 145, sobrado

ESTOJO KERN

Vende-se desenho, regua de calcular e outros aparelhos, juntos ou separados. Ocasião — A rua do Rosário n. 145 — Sobrado.

Dr. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS

Doenças sexuais do homem

RUA DO ROSARIO, 98, DE 1 AS 6.

Vicente Carvalho

Vende-se casa, construção Kosmos, à rua Abagerú, 213, com sala, saleta, 2 quartos, banheiro e cosinha. Preço 140.000,00 sendo 80.000,00 à vista e o resto financiado — Tel.: 27-8981.

Tubos galvanizados 1/2"

Tipo especial leve para Água, gás ou eletricidade. Pronta entrega. Preços especiais. Telefone 42-7587.

COMPRA-SE TUDO

Enceradeiras, Aspiradores, Máquinas, Motores, Ventiladores, Cristais, etc. — Casas completas. Paga-se bem.

Tels.: 43-2854 e 43-7820

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

E TUDO DE VALOR — SR. ABRAM — Tel.: 43-9232

Últimos apartamentos

Alugam-se, em edifício recém-construido, os últimos apartamentos com saleta, sala, dois quartos, cozinha, banheiro e dependências para empregada, à rua Tenente Vieira Sampaio, 113. Tratar à avenida Presidente Vargas n. 1.925.

DR. VASCONCELLOS CID

DIAGNÓSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ

Rua México n. 21 — 19º and. — S| 1.901 — Tel. 32-7709, 3ªs, 5ªs e sábados, 16 às 18 horas.

ATÉ CR$ 3.200,00

Compramos diversas máquinas de costura, de qualquer marca, mesmo bichadas, pagamos até o valor de Cr$ 3.200,00. Ruy Mafra & Irmão. — Rua Aristides Lôbo, 134 — Tel.: 28-7547.

Dr. Julio Macedo

Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Blenorragia — Cura rapida — Quitanda, 20 — 2º andar — DAS 9 AS 12 E DAS 14 AS 19 HORAS — TELEFONE: 22-8051.

TROPICAL BRILHANTE

VENDAS A CRÉDITO

Venha ver, mesmo por curiosidade, as lindas côres em lisos e listados que a Casa Happy recebeu da Inglaterra, dos melhores fabricantes. R. Alcindo Guanabara, 17/21, hall do Ed. Regina, fone 42-1492.

MATERNIDADE SÃO LUIZ

Diretor: DR. AUREO LINS

PARTOS — DOENÇAS DAS SENHORAS E OPERAÇÕES

Assistência ao parto e internação por 7 dias, inclusive cuidados ao recém-nascido por pediatra — Cr$ 1.600,00

SERVIÇO DE URGÊNCIA DE PARTOS E OPERAÇÕES

RUA IBITURUNA, 97 (Transversal a Mariz e Barros) — Tel.: 48-0926

DR. DIÓGENES PEREIRA DA SILVA

Recém-chegado de Paris, aplica sôro Ortobiótico Bogomoletz-Bordach, indicado nos estados depressivos, doenças do aparelho circulatório, ósteo-articular, digestivo, neuro-endócrino, etc. Rua México, 21, - 12º — De 14 às 18 horas.

DOENÇAS E CÂNCER DA PELE, SÍFILIS

DR. R. AZULAY
Curso e prática no N. YORK SKIN AND CANCER

RAIOS X, RADIO, ETC.
Av. Nilo Peçanha, 12 — Salas 404|6 — Tels.: 32-6244, 27-2364 e 47-1426 — Das 10 às 12 horas — Segundas, quartas e sextas-feiras, e das 17 às 19 horas, diàriamente, exceto aos sábados.

ÚLCERAS DO ESTÔMAGO

e duodeno, intestinos e reto. Cura sem operação, sem dôr e sem dieta, em 30 dias. DR. NOGUEIRA — Rua do Carmo, 6 - 6º, s. 607. Tel. 42-4547. Nas segundas, quartas e sextas, das 9 às 11, e, nas têrças, quintas e sábados, de 13h 30 às 15 horas.
PREÇO DOS TRATAMENTOS AO ALCANCE DE TODOS

PARTIDAS DE LINHO

Lotes completos de puro linho belga, lotes imitação linho, nacional, linhos belgas em diferentes larguras, faqueiros de prata Wolff, em diversos desenhos, etc. CONFECÇÕES DE CAMISAS E PIJAMAS SOB MEDIDA — Vendas à vista e a longo prazo. FAZEMOS DEMONSTRAÇÕES A DOMICILIO SEM COMPROMISSO — Peçam informações a Lothar, Herman & Cia. Ltda. — Av. Rio Branco, 106 — 108, 2.º andar, s. 207-8

TELEFONE: 22-3153

Remetemos para o interior qualquer mercadoria pelo reembôlso postal.

DANÇAR ENSINA-SE

AVENIDA PASSOS, 13 3º AND. TEL 22-5611
RUA DO PASSEIO, 38 2º AND TEL 22-6604

Club de Recreação Infantil "São Paulo"

HORÁRIO: Das 8 às 18 ou das 11 às 18 horas
Rua México, 31 — 15.º andar (Espl. do Castelo)
Informações: Tels. 42-2905 e 42-5811

DR. ALCIDES LEONI

— DENTISTA —

Cirurgia e Prótese — Eliminação dos fócos dentários sob o contrôle dos Raios X. — Serviço anexo de Radiografia Dentária para servir a Médicos e Dentistas.
— Marcar hora pelo tel.: 29-6341 —
RUA BELA VISTA N. 74 — E. NOVO

TERRENOS COM FRENTE PARA A VARIANTE RIO-PETRÓPOLIS

Vendo bons lotes, de 12x40 metros, a longo prazo ou à vista. Plantas e informações, Avenida Presidente Vargas, 529, 3º andar, sala 311, telefone 23-3990, com o sr. Magalhães.

ESCRITORIO DE ADVOCACIA

DR. OCTAVIO SIMÕES BARBOSA

DRS. OCTAVIO SIMÕES BARBOSA
BENJAMIN MARIENSE DE MIRANDA
HUGO BARCELOS

Causas cíveis, comerciais, criminais, trabalhistas, fiscais e procuradoria em geral
(Rua Debret, 23 — Salas 311-12 — Telefone 22-6428) —
Expediente: — das 12 às 19 horas.

NOVA AURORA

TERRENOS A PRESTAÇÃO SEM ENTRADA E SEM JUROS

BAIRRO S. JORGE — Lotes em frente à Estação no ramal de Xerém, próximo a Belford Roxo e Nova Iguaçu — Pagamento em 60 prestações suaves — Valorização rapida — Condução barata — Construção fácil — Vêr e tratar no local e nos escritórios da firma F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco, 91 — 6º andar. Telefone: 23-1850, procuradores da Emprêsa Fluminense de Expansão Territorial e Agrícola

Estranho como pareça

(Por Ernest Hix)





UMA PREVISÃO DE WELLS: — Uma novela de H. G. Wells publicada em 1914 ("The World Set Free") prediz a destruição das principais cidades do mundo por meio de bombas... atômicas!

TÍTULO DE SÓCIO PROPRIETÁRIO DO CLUBE DE REGATAS DO FLAMENGO

Passa-se um pela melhor oferta. Base: Cr$ 8.000,00. Tratar com Hamilton, à rua Ricardo Machado n.º 76, casa 4, em São Cristóvão. — Tel.: 48-6649.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA DE HOTÉIS

ASSEMBLÉIA GERAL

São convocados os senhores associados e hoteleiros, de todos os Estados do Brasil, para a Assembléia Geral, a realizar-se no dia 17 de março de 1950, às 13 horas, no Salão de Reuniões do Sindicato de Hotéis e Similares do Rio de Janeiro, à av. Rio Branco, 114, 9º andar, para apreciação e discussão dos seguintes assuntos: 1 — data e local da realização do Congresso Nacional de Hotéis; 2 — preenchimento de cargos vagos na diretoria; 3 — estruturamento e reorganização da Associação.

A DIRETORIA

Será o Sucre o adversário do Fluminense

Nunca êsse clube foi derrotado em Lima por um quadro estrangeiro

LIMA, 11 (A. F. P.) — Há grande entusiasmo após a aceitação, pelo Peru, de participar no Campeonato Mundial de Futebol. Considera-se que a realização do jôgo no Equador favorece o quadro nacional. Foram selecionados vários elementos que tiveram brilhante atuação no encontro com o Fluminense, vice-campeão carioca, derrotado por 3-0. O Fluminense jogará domingo contra o Sucre, nunca derrotado em encontros internacionais.

Três jogos disputará, hoje, o 18 de Julho

Na praça de esportes do 18 de Julho, em Olaria, será travado esta tarde o jôgo amistoso entre êste clube e o S. P. R., possuidor de um forte quadro.

Pela parte da manhã, as equipes juvenis do 18 de Julho, no mesmo campo, enfrentarão os quadros do Minas Gerais e Internacional.

Conceição x Oriente

Realiza-se, hoje, o encontro entre as equipes do Conceição e a do Oriente. O público suburbano aguarda o desenrolar dêste jôgo com interêsse dada a situação que desfrutam os dois grêmios no esporte do subúrbio da Central. A direção do Oriente pede o comparecimento de todos os amadores na sede às 13 horas.

Venceu o País de Gales

LONDRES, 11 (A. F. P.) — O País de Gales levantou o Campeonato Internacional de Rugby, derrotando a Irlanda, em Belfast, por 6 x 3.

Vencido o México pela Guatemala

CIDADE DA GUATEMALA, 11 (A. F. P.) — Resultados dos sextos jogos centro-americanos:

FUTEBOL: Salvador, 3 x Curaçao, 1; Guatemala, 2 x México, 1.

Tubos 1/4" e 3/8"

Pretos e galvanizados. Preços especiais. Telef. 42-7587

COMPRA-SE TUDO

Roupas usadas — Máquinas de escrever e de costura. Enceradeiras, e tudo que represente valor. Telefone: 43-7180.

ROUPAS USADAS

Compram-se a domicílio e pagamos mais que qualquer outro.
Telefone: 42-0288

Rádio-vitrola R. C. A.

Sem uso e com garantia, recentemente importada, onze válvulas, várias ondas, «pick-up» automático 12 discos, vende-se por preço muito inferior ao do custo. — Tel.: 37-5432.

Para as tuas galinhas RAÇÕES PRENSADA **avevita**

MOINHO FLUMINENSE S/A. — TEL. 23-1821

CAMIONETES

Vendem-se camionetes novas da marca Dodge, chassis com parabrisa. Tratar à Avenida Osvaldo Cruz, 95.

NARIZ DE FERRO

TIRA O CHEIRO DE SUA GELADEIRA

TERRENOS

LOTEAMENTO — IRAJÁ

Lotes comerciais a Cr$ 60.000,00 — Residenciais a Cr$ 20.000,00 — Pequena entrada e o saldo em 60 prestações mensais — Inicio da urbanização — Agua — Luz — Estrada Monsenhor Félix, 440. Solicite sem compromisso um nosso agente, que o acompanhará ao local, com detalhes e plantas

INFORMAÇÕES E VENDAS:

RUA SANTA LUZIA, 685, 11º — Grupo 1.101 — Tel. 32-5888

ELECTROLUX

CR$ 1.950,00 — VENDAS À VISTA E A PRAZO

Últimos modêlos de enceradeiras, aspiradores e espalhadores de cêra
ACESSÓRIOS EM GERAL
Avenida Rio Branco, 40 — 1.º andar — Sala 4 — Tel.: 23-4947 — CRUZ & MIRANDA LTDA.

HOJE — HORARIO 2-3,40-5,20 7-8,40 e 10,20

PLAZA — PARISIENSE — ASTORIA — OLINDA — STAR — RITZ — COLONIAL — PRIMOR — MASCOTE

RKO RADIO FILMES

ROBERT MITCHUM — **CAIS DA MALDIÇÃO** "The Big Steal" — JANE GREER WILLIAM BENDIX

IMPROPRIO ATÉ 14 ANOS

COMPLEMENTO NACIONAL

VOLTA ao MUNDO na CALIFORNIA — Uma jóia colorida de Fitzpatrick

Uma fábrica de gargalhadas! **RATINHO SABIDO** — Cancatura animada

ASSASSINATO DUPLO — 11ª aventura de ESPIRITO ESCARLATE

NOVAS VISTAS DA SUPERFICIE DA TERRA — DONALD CASACO DE PELE — A DERROTA DE CHURCHILL — FINAIS DE BOX MADISON SQUARE — O MUNDO REVISTA — NOTICIAS DO DIA

TODOS OS DOMINGOS DESDE 9 as Matinées Infantis — Hoje — PEÇA UMA SESSÃO DE **CINEAC**

OS PROGRAMAS PARA HOJE

TEATROS

- EX-CASSINO ATLANTICO —
- COPACABANA - 27-0020. «Um Deus Dormiu lá em Casa», às 21h 30m.
- TEATRO DE BOLSO - «Assim Falou Freud», às 15 e 20h 45m.
- CARLOS GOMES - 22-7581.
- FENIX - 22-5403. «Dorotéia», às 15 e 21 horas.
- FOLLIES - «Tô de ôlho», às 15, 20 e 22 horas.
- GINASTICO - 42-4390. Teatro Folclórico Brasileiro, às 15 e 21 horas.
- GLORIA - 22-9146.
- JOÃO CAETANO - 43-8477. «Bonde do Catete», às 15, 20 e 22 horas.
- TEATRINHO JARDEL - «Corôa de Rei», às 15, 20 e 22 horas.
- MUNICIPAL - 22-2885.
- RECREIO - 22-8164.
- REGINA - 32-5817.
- REPÚBLICA - 22-0271.
- RIVAL - 22-2127. «Especialista em Coração», às 15, 20 e 22 horas.
- SERRADOR - 42-6442. «A Felicidade vem Depois», às 15, 20 e 22 horas.

CINEMAS

CINELANDIA

- CAPITOLIO - 22-6788. Sessões Passatempo.
- IMPERIO - 22-9348. «Era Sòmente Amor».
- METRO - 22-6490. «Balalaika».
- ODEON - 22-1508. «Carnaval no Fogo».
- PALACIO - 22-0838. «Noite de Tempestade».
- PATHE' - 22-8795. «Por uma Noite de Amor».
- PLAZA - 22-1097. «Cais da Maldição».
- REX - 22-6327. «Johny Allegro».
- SÃO CARLOS - 42-9525. «O Pirata dos Sete Mares».
- VITÓRIA - 42-9020. «Jim das Selvas».

CENTRO

- CENTENARIO - 43-8413. «A Conquista da Felicidade».
- CINEAC-TRIANON - 42-6024. «Volta ao Mundo na Califórnia» — «Ratinho Sabidinho» — «Assassinato Duplo» — «Casaco de Pele».
- COLONIAL - 43-8512. «Cais da Maldição».
- ELDORADO - 42-3146. «A Bela Ditadora».
- FLORIANO - 43-9074. «O Pirata».
- GUARANI - 32-5651. «Colheita Selvagem».
- IDEAL - 42-1218. «Carnaval no Fogo».
- IRIS - 42-1218. «Complot».
- MEM DE SA' - «O Espadachim».
- LAPA - 22-2543. «A Filha da Pecadora.»
- MODERNO - 22-7979. «Criminosos sem Quartel».
- OLIMPIA - 42-4983. «Chamas do Odio».
- PARISIENSE - 22-0123. «Cais da Maldição».
- PRESIDENTE - «De Pecado em Pecado».
- PRIMOR - 43-6651. «Cais da Maldição».
- REPUBLICA - 22-0271.
- RIO BRANCO - 43-1639. «Tarzan, o Vingador».
- SÃO JOSÉ' - 42-0592. «Assim é Portugal».

AVISO

Pedimos aos senhores gerentes de cinemas que nos comuniquem com a necessária antecedência as alterações dos respectivos programas, a fim de evitar que o público seja mal informado sôbre os filmes em exibição. — Tel.: 42-3010, ramal 9, das 16 às 19 horas.

BAIRROS

- ABOLIÇÃO - «Tarzan, o Vingador».
- ALFA - 29-8245. «De Pecado em Pecado».
- ALVORADA - 22-2936. «A Mão do Diabo».
- ASTÓRIA - 47-0466. «Cais da Maldição».
- AMERICA - «Jim das Selvas».
- AMERICANO - 47-1203. «Vontade Indômita».
- APOLO - 48-4693. «Signo de Aries».
- AVENIDA - 48-1667. «Noite de Tempestade».
- BANDEIRA - 28-7575. «O Invencível».
- BENTO RIBEIRO - «Anjo Perverso».
- BIM - BAM - BUM - 30-3489. Variedades.
- BRAZ DE PINA - 30-3489. «O Veneno dos Bórgias».
- BORJA REIS - 28-8178. «Jerônimo».
- CARIOCA - 28-8178. «Carnaval no Fogo».
- CATUMBI - 22-3811. «A Ilha da Maldição».
- CHAVE DE OURO - «O Espadachim de Veneza».
- CAVALCANTI - 29-8938. «A Sombra do Pavor».
- CINEMINHA SÃO JOAQUIM. «Vida Contra Vida».
- COLISEU - 29-8753. Fechado para consertos.
- CRUZEIRO - 49-4651. «Tarzan, o Homem Macaco».
- CRUZ E SOUSA - «Beau Geste».
- EDISON - 29-4449. «O Invencível».
- ESTACIO DE SA' - 32-2923. «Vingança Pérfida».
- FLORESTA - 26-6257. «Pecadora Arrependida».
- FLUMINENSE - 28-1404. «De Pecado em Pecado».
- GRAJAU' - 38-1311. «Os Três Mosqueteiros».
- GUANABARA - 26-9836. «Pânico».
- IPANEMA - 47-3806. «Era Sòmente Amor».
- IRAJA' - 29-8330. «A Menina dos meus Olhos».
- JOVIAL - 29-0652. «O Pirata».
- MADUREIRA - 29-5733. «Carnaval no Fogo».
- MARACANÃ - 48-1910. «Caminho da Tentação».
- MARANHÃO - «Hiena dos Mares».
- MASCOTE - 29-0411. «Cais da Maldição».
- MEIER - 29-1222. «O Marinheiro Casou».
- MODELO - 29-1578. «Pânico».
- METRO - COPACABANA — «Balalaika».
- METRO - TIJUCA - 48-8840. «Balalaika».
- MODERNO — (BANGU). «Não me Diga Adeus».
- MONTE CASTELO - 29-8250. «Trágica Decisão».
- NACIONAL - 26-6072. «O Valente Treme-Treme».
- NATAL - 48-1480. «Cisne Negro».
- OLINDA - 48-1032. «Cais da Maldição».
- ORIENTE - 30-1311. «Idilio Para Todos».
- PALACIO VITORIA - 48-1971. «A Mulher Dillinger».
- PARA TODOS - 29-5191. «Do Lôgo Brotou uma Flor».
- PARAISO - 30-1060. «Muralhas Humanas».
- PAROQUIAL - (DEL CASTILHO). «Anjos de Cara Suja».
- PARQUE BRASIL - «Caçula do Barulho».
- PENHA - 30-1121. «Amei um Assassino».
- PIEDADE - 29-6532. «A Grande Valsa».
- PIRATINI (Rua Bela). «Dentro da Noite».
- PIRAJA' - 42-2666. «A Grande Valsa».
- PROGRESSO - «Tarzan e as Sereias».
- PILAR - 49-8301. «[illegible] Dourados».
- PROGRESSO - «Mulher [illegible]».
- RAMOS - 30-[illegible]. [illegible]
- [illegible] Bandeiras».
- QUINTINO - 30-8320. «Baleza».
- POLITEAMA - 25-1143. «Sangue do meu Sangue».
- REAL - 29-3467. «A Volta dos Homens Maus».
- RIDAN - 49-1633. «A Grande Conquista».
- RIAN - 47-1144. «Noite de Tempestade».
- RIN - TIN - TIN - 49-3489. «Escravas do Amor».
- RITZ - 27-1224. «Cais da Maldição».
- ROULIEN - [illegible]. «Tudo isto e o Céu Também».
- ROSARIO - [illegible]. «Ama-[illegible]».
- ROY - 27-[illegible]. «[illegible]».
- SANTA CRUZ - «A Rainha do Calendário».
- SÃO LUIZ - 25-7679. «Era Sòmente Amor».
- SANTA CECILIA - 30-1823. «Tarzan e o Homem Macaco».
- SÃO CRISTOVÃO - 28-4925. «Vendaval Maravilhoso».
- SÃO JORGE (Maria da Graça). «Todos por Um».
- SÃO GERALDO - (OLARIA). «Invasão Atômica».
- SANTA HELENA - 30-2566. «Amor e Espada».
- SANTA CRUZ (Santa Cruz). «Canção do Arizona».
- STAR - 26-2250. «Cais da Maldição».
- TIJUCA - 48-8419. «Saudade dos teus Lábios».
- TODOS OS SANTOS - 49-[illegible].
- [illegible] «Além do Horizonte Azul».
- TRINDADE - 49-3838. «Estranha Coincidência».
- TROPICAL — (ANCHIETA). «Chispas de Fogo».
- VAZ LOBO - 29-9198. «Pecadora».
- VELO - 48-1381. «Vontade Indômita».
- VILA ISABEL - 38-1310. «Escandalosa».

ILHA DO GOVERNADOR

- JARDIM - Fechado para obras.
- ITAMAR - «Dama, Valete e Rei».

NILOPOLIS

- NILOPOLIS - «[illegible]».
- IMPERIAL - «[illegible]».

CAXIAS

- CAXIAS - «Coração de Leão».
- SANTO ANTÔNIO - «As Voltas com Fantasmas».

ITACURUSSA

- ITACURUSSA' - «Tropel de Bárbaros».

NOVA IGUAÇU

- VERDE - «Meu Verdadeiro Amor».

NITERÓI

- ICARAI - «Quando Morre uma Ilusão».
- EDEN - «Os Três [illegible]».
- IMPERIAL - «O [illegible] para a Escola».
- ODEON - «[illegible]».
- PALACE - «[illegible]».
- RIO BRANCO - [illegible]
- [illegible] do Rei Artur».
- SÃO JOSÉ' - «[illegible] Lei».

PETROPOLIS

- PETROPOLIS - «[illegible] Campeão».
- CAPITOLIO - «[illegible]».
- D. PEDRO - «[illegible] Noites».
- ITAIPAVA - [illegible]
- CORREIAS - «O [illegible] Monte Cristo».
- SANTA TERESA - «[illegible] de duas Vidas».

VILA MERITI

- GLORIA - «[illegible]».

[illegible]

O Camondongo Mickey — Por Walt Disney

Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal

Flip está na pista de outro crime!
Tem certeza, Flip?
Lugar engraçado para um crime!
MAS ESTÁ É A CASA DE LÚCIO LABM, O FAMOSO MILIONÁRIO!

Copr. 1949, Walt Disney Productions. World Rights Reserved. Distributed by King Features Syndicate.

Pequenas Tragédias Conjugais — Por Jimmy Murphy

O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de tôdas as classes sociais

Alí está o mesmo sujeito observando a nossa casa! Não gosto do modo como êle está olhando: Vou chamar a Rádio Patrulha!
Cuidado, Gaspar: Nossa empregada Katlika: dirige-se a êle!...
Não se preocupe, telefonista, cancele o chamado...
Agora compreendo! Êle estava esperando por Katlika: Deve ser o seu novo namorado...

Copr. 1949, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.

O Marinheiro Popeye — Por E. C. Segar

Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal

Sòmente 200? Foi tudo o que trouxe?
Será que êle já treinou um team de futebol antes?
Claro que sim, basta olhá-lo!...
BOO-HOO
BOO HOO
Estou bem, apenas um pouco desencorajado...
Vamos vê-los...
Nós os estamos guardando numa gaiola de ferro.
Venha!
Comem feno agora, mas, antes, de cada jôgo, comerão carne crua...

Copr. 1949, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.